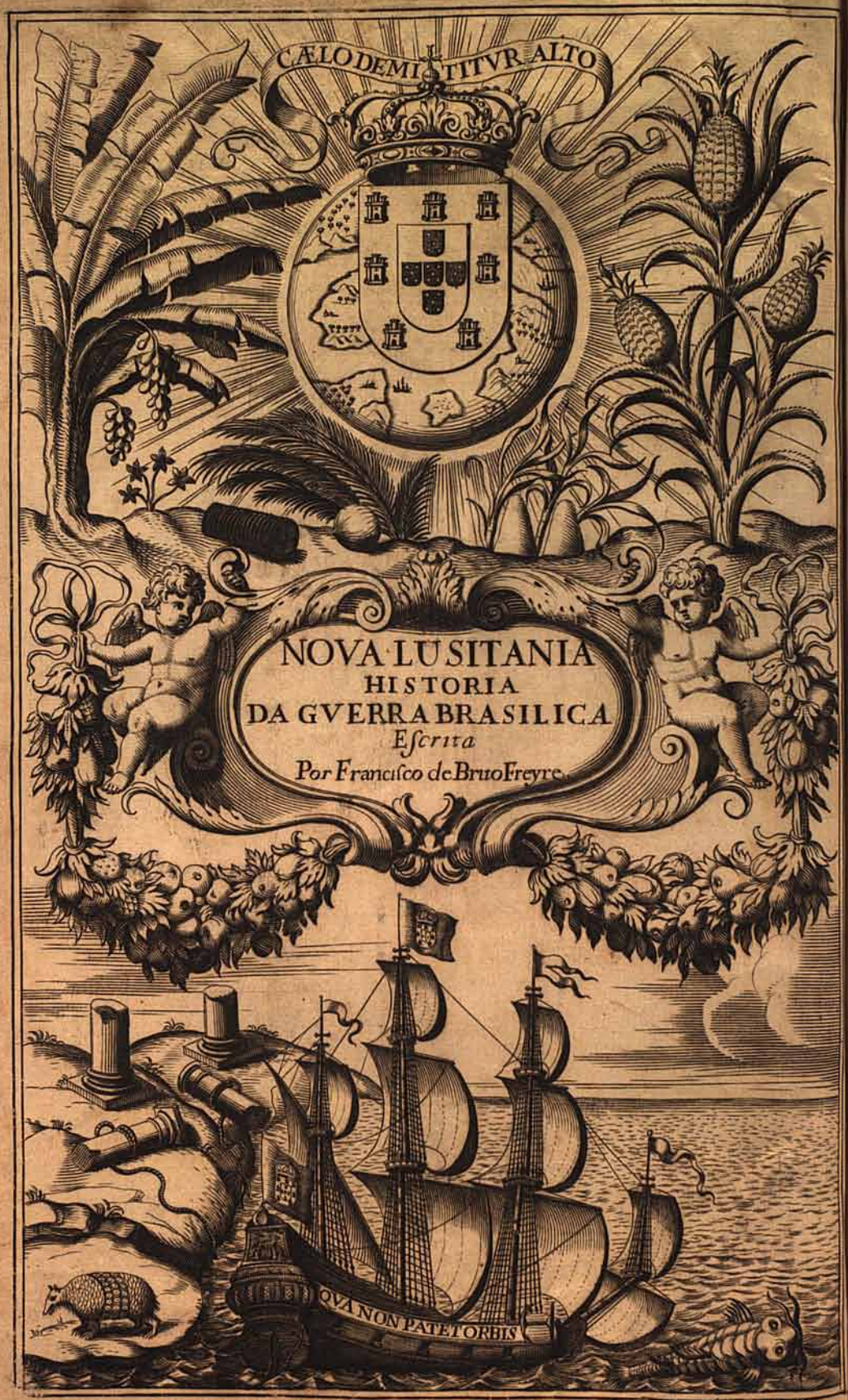

CÆLO DEMISSITVR ALTO
NOVA LUSITANIA
HISTORIA
DA GVERRA BRASILICA
Escrita
Por Francisco de Brito Freyre.
QVA NON PATET ORBIS
Renain Sculp.

NOVA LUSITANIA, HISTORIA DA GUERRA BRASILICA

A

PURISSIMA ALMA

E

SAVDOSA MEMORIA

DO SERENISSIMO PRINCIPE

DOM THEODOSIO

PRINCIPE DE PORTVGAL,

E

PRINCIPE DO BRASIL.

POR

FRANCISCO DE BRITO FREYRE.

DECADA PRIMEIRA.

LISBOA

NA OFFICINA DE JOAM GALRAM.

Anno 1675.

f 423

NOVA LUSITANIA HISTORIA DA GUERRA BRASILICA

A

PURISSIMA ALMA

E

SAVDOSA MEMORIA

DO SERENISSIMO PRINCIPE

DOM THEODOSIO

PRINCIPE DE PORTVGAL,

E

PRINCIPE DO BRASIL.

POR

FRANCISCO DE BRITO FREYRE.

DECADA PRIMEIRA.

LISBOA

NA OFFICINA DE JOAM GALRAM.

Anno 1675.

1
c

A

PVRISSIMA ALMA,

ESAVDOSA MEMORIA.

DO SERENISSIMO PRINCIPE

D. THEODOSIO

PRINCIPE DO BRASIL.

AVOS, ò Heroe immortal, a quem atendia perplexo o Universo, & venerava embaraçada a fortuna, reconhecẽdo limitados seus thronos mais sublimes, a vossas primeiras esperanças, que excedião já das veneraveis cans, os sazonados frutos, quãdo prostradas ao tributo inivitavel, fizerão as eras rotolos, os seculos epitafios, & toda a posteridade sempre viva Chronica, desse suspirado cadaver. A vòs, ò Varão eterno, satisfazendo a divida, de que o reconhecimento universal, vos acclama religiosamente Acredor verdadeiro, dedico este livro; que como Historia do outro Mundo, vay a buscarvos fóra delle. Porque animando a proção inferior, da fragilidade humana; & sendo Principe em o nascimento de Portugal, tomastes o titulo do Brasil. Novidade de que imaginou a politica, procuravamos conservar o nome, quando perdessemos a posse, daquelle Estado: que parecia quasi alheyo, no proprio tẽpo, que por

tão alto auſpicio, com ſupita mudança, & protentoſa fatalidade, quanto lhe uſurpou a violencia, lhe foi reſtituindo a razão. E tomando feliz principio, da liberdade que acclamàraõ ſeus affligidos Povos, animados de voſſo ſoberano patrocinio, o que elle então obrou na Terra, & entrecedeo depois no Ceo, ſe crè piadoſamente, que foi a principal cauſa, de reſtaurarſe a Nova Luſitania. Onde largos annos havia, que não ſó ſe conſervavão, mas creſcião, as forças Olandeſas; fruſtradas as exactas diligencias de tantas, & de tão poderoſas Coroas, como dominava ElRey de Eſpanha, naquelle tempo, para neſte alcançar a gloria de vencer hũa guerra, que a penas ſuſtentava unida às armas de Caſtella. Por quanto Caſtella acreſcentando com Portugal ſeu poder, deminuhia o noſſo.

Não ſem alguã ſemelhança entre voſſa grandeza, & minha humildade, deſta Torre de S. Gião, invoco neſſe Pantheon de Bethlem a outro ſepultado, offerecẽdolhe na preſente lembrança, hum devoto ſacraficio, em reconhecimento da ſingular honra, com que aos meſmos que lhe eſtavamos mais obrigados, ſe nos moſtrava mais begninamente agradecido. Generoſa induſtria, de tão magnanima benevolencia, que nos afectos previligiados da natureſa, & izentos do ſupremo poder, com abſoluto dominio nos coraçoẽs de todos, reinava jà, quando não reinando ainda, a Coroa de que havia gozar a Mageſta-

de

de humana, tresladou para a Corte Celestial. Tendo como prenda propria sua, exercitado nos mais verdes annos, as mais signaladas virtudes, & as mais dificultosas Sciencias, com admiração dos professores dellas, a quem as communicava privadamente. Que as calidades pessoaes se conhessem melhor nos Homẽs privados, do que se manifestão nos Principes soberanos: por ter menos occasião de exercitarse o raro de seu natural, na grandesa de sua fortuna.

E pois que espirando este objecto verdadeiro, da saudade publica, pareceu que espirava a Lusitana Monarchia, & chorando-o a elle, & a ella, em huã mesma sepultura, por aquelle golpe preciso, não cortar a nossas prosperidades, as victorias destinadas a seus merecimentos, se trocou a imaginada desgraça, em tão ditosa sorte, que descançamos com a nova pàz, das passadas molestias. Resta agora, ó Alma glorioſissima, solicitardes da Piedade Divina, a conservação das presentes felicidades, no felicissimo Principe, & amado Senhor nosso DOM PEDRO. Jà que dispondo sua altissima Providencia, não igualar menos a ambos os Irmãos no grào da natureza, do que no aplauso da fama, por vòs conseguimos a prodigiosa Restauração do Brasil; & por elle, (pois ao fim que coroa a obra, se deve o louvor) gozamos a triunfante liberdade do Reyno. Cujo Setro succesivamẽnte empunhado de coatro Sereniſsimas mãos, reservou em

especial para a sua victoriosa, assinar com o sangue contrario, as leys que deu, nas capitulaçoẽs que otrogou, pelas instancias Inglesas, aos rogos Castelhanos. Como se verà na Historia da ultima guerra que com elles tivemos; & consagramos por divida commum, em dedicatoria particular, a este florecente, & unico ramo, na Real Arvore, de que ereis augusto tronco, a cuja sombra se abrigão as esperanças todas da Nação Portugueza, para mayor exaltação da Fè, fecunda descendencia de seus Reynos, & glorioso augmento de seus Vassallos.

Francisco de Brito Freyre.

A

MORTE DO SERENISSIMO PRINCIPE D. THEODOSIO.

NO REAL TRONO, NA SACRA SEPULTURA,
QUEM PRINCIPE O ADMIROU, SANTO O VENERA:
E O QUE LISONJA A CERIMONIA ERA,
CULTO A DEVOC,AM NOS ASSEGURA.

DE COMPAIXAM A PEDRA MENOS DURA,
O SOL DE MAIS ALEGRE PRIMAVERA,
QUEBRANTAM MAGOAS, NA TERRENA ESFERA,
ADORNAM RAYOS, NA SUPREMA ALTURA.

NUMERO AOS ANJOS CRESCE; OS CEOS NAMORA;
E VIRTUDE, A VIRTUDE, ANNO, A ANNO,
MUITOS LUSTROS LOGROU, EM POUCA AURORA.

CANTA DOS SERAFINS O CORO UFANO;
AMOR SEM OLHOS, COM CEM OLHOS CHORA;
MUDO CLAMA AO SETRO O DESENGANO;

THEODOSIO DO CEO DIGNO,
COMO DO CEO RETRATO SOBERANO,
RESTITUE O DIVINO, AO DIVINO,
PORQUE SO EM NAM SER, TEM SER O HUMANO?

Ao

AO
SENTIMENTO D'ELREY
D. JOÃO O IV.
LENDO O SONETO
ANTECEDENTE.

VEJO TROYA FUMAR, ARDER CARTAGO,
OS BRONZES DAS ESTATUAS, A ARROGANCIA
DOS MUROS DE SAGUNTO, E DE NUMANCIA,
GERAL DESPOJO, DO COMMUM ESTRAGO.

VEJO OS HEROES, QUE AO MENOR AMAGO
DE SEU PODER SOBERBO, E VAN JACTANCIA,
ESTREMECEU DOS ORBES A DISTANCIA,
NO SILENCIO JAZER DO ESTIGIO LAGO.

ACABA A MORTE TODA A HUMANA GLORIA;
QUANDO NA DE THEODOSIO TE DESVELLES,
DISCORRE (O GRANDE REY) TAM LARGA HISTORIA:

OS MARMORES CADUCAM; E DAQUELLES
ILLUSTRES CAPITAENS, NAM HA MAIS MEMORIA,
DO QUE APENAS HAVER MEMORIA DELLES.

NO DIA ANNIVERSARIO
A MORTE DO PRINCIPE
D. THEODOSIO.

CONSIDERA AS SAUDADES, que eterniſa de ſy, nas memorias de todos; & como a nenhum permitio que o louvaſſe vivo, por ſua modeſtia, bem ſe me pòde deſculpar, que o louve defunto por minha obrigação: quando ſó em louvar o que perdèraõ, ſe acha o unico alivio dos que amáraõ.

TEM A CONTINUAC,AM FORC,AS TAMANHAS,
QUE VORAZ EMA DE SATURNO SENDO,
DEGIRE O FERRO, INSTRUMENTO HORRENDO,
COM QUE OBROU O VALOR TANTAS FAC,ANHAS

NAS CAVERNOSAS BOCAS DAS MONTANHAS,
COS DENTES DA PERFIA, ESTAMOS VENDO,
QUE A AGOA BRANDAMENTE VAY ROENDO,
ABUTRE DE CRISTAL, DE PEDRA ENTRANHAS.

AO REY DAS FERAS FAZ PAGAR TRIBUTO,
(NOBRE DESPRESADOR DA DURA LANC,A)
O TRATO REPETIDO, EM MODO ASTUTO.

ATUDO COM O TEMPO, O TEMPO CANC,A,
GASTA O FERRO; E A PEDRA; DOMA O BRUTO;
MAS NAM ESQUESE EM NOS, VOSSA LEMBRANC,A.

AO LEITOR.

TRES razoẽs me perſuadîraõ a eſcrever as guerras do Braſil. Aventejaremſe por ſeus intoleraveis deſcommodos, extremas neceſsidades, & continuos perigos, no ſeculo preſente às de Flandez; nos antigos puderamos affirmar que às de Roma, ſe as acçoẽs dos Modernos, por mais que excedão no merecimento, as não preferîraõ as dos Paſſados, em a veneração, ſem publicarmos atègora a Hiſtoria dellas. Acumulando ſobre o meſmo argumento, volumes grandes, as elegancias eſtrangeiras, em quanto o fim do ſucceſſo, não enmudeceo o orgulho de Olanda.

Perſuadiume tambem, terme achado nas principaes occaſioẽs; & entender (não ignorando a differença, entre a profiſſaõ dos Hiſtoriadores, & o exercicio dos Soldados) que ſendo aquelles mais para ouvir, como Meſtres da eloquencia; devem ſer melhor ouvidos os outros, como teſtemunhas de verdade. Naõ ſó eſta confiança, me animouaeſta occupação, mas parecerem-me melhor os limitados talentos que nalguã ſe empregaõ, do que os grandes ſujeitos que paſſaõ em ſilencio a vida; diſfarçando por encolhimento modeſto, o que he frouxidaõ ocioſa. E aſsim falto totalmente de arte, & de ſciencia, ſe eſcrever bem, naõ merecerei louvor; ſe mal ſervirmeha de diſculpa. Que ainda dos Chroniſtas mais celebrados, pelo defeito ordinario da imperfeiçaõ humana, naõ lemos ſem alguãs faltas, ſuas Hiſtorias. Porque as eſtranhas,

pendem da alhea noticia. As naturaes, se acompanhaõ da propria afeiçaõ. Nas antigas, ha pouca sperteza. Nas modernas, muita lisonja.

Tambem me persuadio, quando costumaõ os mais, para lhes agradecerem o seu desvello, exagerarem o seu trabalho, não poder Eu chamar trabalho este desvello; onde em tão affligido descanço (proprio natural dos partos, nascerem entre dores) acha unico alivio, huã larga prisaõ, porque como padecer a sua molestia, não impede gozar do meu espirito, elle me arrebatou de sy mesmo, a empregarme, no que me empreguei toda a vida, que antes em differentes occasioẽs com o sangue, & agora em seis annos com a tinta, foi sempre o serviço da Patria; a qual muitas vezes tirou mais fruito do ocio occupado de algũs, que do suor inutil de outros.

ADVERTENCIA.

COMO as vaſtas Provincias de que tratamos, com irreligioſo eſquecimento, perdèraõ jà o veneravel nome de Santa Cruz, que lhes havia dado ſeu primeiro Deſcobridor Pedralvez Cabral, & o de Amèrica, ſó em parte lhes toca; & o de Indias, nó dominio de Caſtella he mais proprio; & o de Braſil menos decoroſo: ſeguindo à vòz das outras Naçoẽs; & povoandoſe da Portugueſa, hũa região tamanha do Mundo Novo, eſpecialmente lhe chamaremos (como jà chamàraõ algũs) *a Nova Luſitania*. Aſſim não poderàõ arguirnos de inventar titulo eſpecioſo, que com o explendor do nome, magnifique a inculca do livro. Imitando os Architectos que para avultarem fantaſticamente edificios limitados, lhes poem fachadas oſtentoſas.

E porque na eſtampa que fáz roſto ao noſſo argumento, parecerà menos vulgar a letra *Qua non patet orbis*, adverteſe, que o Conde João Mauricio de Naſau, ſendo General no Braſil das armas Olandeſas, traſia por empreſa nas ſuas (como ainda ſe vè em todas as obras publicas dos annos que governou as Capitanìas do Norte; tão oſtentoſamente eſcritos, na avultada Hiſtoria de Gaſpar Barleu) *Qua patet orbis*. Pelo que, (deixando as circunſtancias que os Leitores per ſy meſmos alcançaràõ facilmente) acreſcentamos ao mote do Conde, o *non*, que o Emperador Carlos Quinto, tirou ao *non plusultra* das colunas de Hercules. A que as antigas naos indiſoluvelmente prendèraõ tantos ſeculos as amarras: tè que rotas pela feliz ouſadia dos Portugueſes, dilatàraõ o Univerſo com terras incognitas, por mares não ſulcados.

VIstas as informaçoẽs. Pòdeſe imprimir eſte Livro intitulado Nova Luſitania, Author Franciſco de Brito Freyre, & impreſſo, tornará para ſe conferir, & ſe dar licença para correr, & ſem ella não correrá. Lisboa 28. de Agoſto de 674.

Fr. Pedro de Magalhaẽs. *Manoel de Magalhaẽs de Meneſes.*
Manoel Pimentel de Souſa. *Pedro Mexia de Magalhaẽs.*

POdeſe imprimir. Lisboa 20. de Novembro de 1674.

Fr. C. Biſpo de Martyria.

QUe ſe poſſa imprimir, viſtas as licenças do S. Officio, & Ordinario; & depois de impreſſo, tornará á Meſa para ſe taxar, & conferir; & ſem iſſo não correrá. Lisboa 5. de Janeiro de 675.

Magalhaẽs de Meneſes. *Miranda.*

ESte Livro está conforme com seu Original. Lisboa no Convento de Penha de França 29. de Novembro de 1675.

Fr. Christovaõ de Foyos.

VIsto estar conforme com o Original, pode correr este Livro da Historia da guerra do Brasil, composto por Francisco de Brito Freyre. Lisboa 29. de Novembro de 1675.

Manoel de Magalhaẽs de Meneses. Manoel Pimentel de Sousa. Manoel de Moura Manoel. Frei Valerio de S. Raimundo.

TAixaõ este Livro em quinze tostoẽs em papel Lisboa 19. de Dezembro de 1675.

Marquez P. Magalhaẽs de Meneses. Miranda. Carneyro. Roxas. Basto.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO PRIMEIRO

DA GUERRA BRASILICA.

PRopoemse o argumento da Historia. Noticia dos apertos em que se acha o Reyno de Portugal, quãdo lança os Olandeses do Estado do Brasil. Pedralvez Cabral, a quem mãdava El Rey D. Manuel estabelecer o comercio da Asia, he o primeiro descobridor da nossa Amèrica. Descripção do Continente maritimo aonde se comprehẽde. O pouco conhecimento que teve della a antiguidade. Origẽ, Religião, & costumes de seus habitadores. Com navios, & gẽte Franceſa, entra Niculào Villagailhon no Rio de Faneiro, Carlos de Vàux no Maranhão. Este assistido dos Indios Tupinambàs, & aquelle dos Tamoyos, se fortificão em duas Ilhas, donde vão lançalos os Nossos. Repartem os Pontifices o Mũdo Novo, entre os Reys de Portugal, & Castella. Liga de Avinhão. Pareceres que os Olandeses conferirão, & resoluçoẽs que tomàrão, sobre a instituição da Companhia Occidental.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO PRIMEIRO

SErá esta breve Historia, succinto Mappa da Nova Lusitania, & successos notaveis, que do seu primeiro descobrimento, pelo dilatado curso de cento sincoẽta & coatro annos, se interpuzerão ao glorioso fim da memoravel guerra, com que foi invadido o Estado do Brasil, & occupadas suas melhores Praças, & mais ricas Provincias, das Armas Olandesas. Estabelecendo leys, & seytas differentes. Destruindo hũas Cidades, & fundando outras, de Familias, que deixavão a Patria, persuadidas da novidade, ou levadas da esperança. Naõ lhes parecendo já tão difficultoso acabarem de cõquistar, o que possuiamos, como restituirmonos, ao que perdemos; por quanto atè conseguirem a victoria, estiverão os vẽcedores em mayor perigo, que os vencidos. Mas aquelle grande Deos, que atendeo sempre mais ao piedoso animo, que ao piqueno numero dos Portugueses; & preferindoos a todos, sem elles offenderem a ninguem, os reservou para geraes Conquistadores do Universo, como dandolhes as incultas Regioẽs da Amèrica, as não tirou a outros, assim não permitio agora que outros lhas tirassem; quando religiosa, & felizmente em as descobrir, & povoar, padecidos immensos, & não menos ditosos trabalhos, unirão pela navegação, o que estava separado da natureza. Differençandose tanto de algũas Naçoẽs, que aumentárão os dominios proprios, com usurpar os alheyos, fasendo roubos coroados das victorias, os Imperios do

Chega o Estado do Brasil a risco evidente de se perder.

Causa a que devemos atribuir sua restauração.

Mundo.

Sumario dos ſucceſſos incluſos na Hiſtoria.

2 Verſeão ſobre os funeſtos mares da America Portugueſa, contender Armadas Reays, groſſas eſcoadras, navios ſoltos. E como repartindo entre ſy os Elemẽtos a deſtruição de tantas embarcaçoẽs, eſtas queimadas, derrotadas aquellas, hũas a pique, outras á coſta. Não menos infeſtada a terra, que o Occeano, tambem ſe veráõ danos iguaes, em occaſioẽs diferentes, aſſaltos ſanguinoſos: choques de exercitos: & outros continuadamente repetidos das tropas, que cruſavão a campanha. Aonde de ordinario erão inferiores os dias aos encontros; & forão muitos os encontros, que chegárão a ſer batalhas. Cercos de Cidades, & fortalezas, que com varia fortuna ſe defendèrão, ou entregárão. Tranſmigraçoẽs de Provincias conquiſtadas, & deſtruidas. Succeder á mais rica abundancia a mais miſeravel eſterilidade. Incendiarios de copioſas fazendas, ſeus meſmos donos. Com que os Noſſos perdião; os Olandeſes não ganhavão: ficando os lugares ſem gente, os campos ſem cultura.

Moleſtias que padecem os Noſſos.

3 Lá em climas remotos, & guerras dilatadas, peleijar primeiro com os deſcomodos, que com os Inimigos. Tranſito per rios nunca paſſados. Aſpereſa de matos nunca abertos. Achar nos animaes peſſonhentos, ou ferozes, menos piadoſos homicidas. Perecerem algũs por não comer; outros dos Alarves comidos. E contribuindo em diverſos accidentes a agoa, ás ordinarias pençoẽs da guerra, fazia mayor o numero dos que ſe afogavão, com muitos, que de ſede morrião. Sem fortificaçoẽs, ſem Cabos,

ſem

ſem noticias; entre tão eminentes perigos, & faltas impoſſiveis de tolerar a quaeſquer outros ſoldados; pois a eſtes ſenão deu da fazenda Real a paga de hum ſó més na continuação de tantos annos.

4 Em contraposição ás couſas referidas, de quanto neceſſitavão os Noſſos, abundavão os Contrarios, esforçados, & práticos, pelos ſucceſſos maritimos, & terreſtes, aonde os criárão com a lição militar de Capitaẽs famoſos. Atè que tão poucos, & tão biſonhos Portugueſes, contra tantos, & tão dèſtros Inimigos, ſe illuſtrárão de modo nas victorias, que fizerão glorioſas as meſmas perdas, cõ as dificuldades inſinuadas. Que reputando-ſe todas invẽciveis, & vencendo-se todas, as terminárão ultimamẽte, ganhando por treſentas legoas de còſta, ſinco Provincias, 1. & muitas Praças importantes, na importantiſſima do *Recife de Parnambuco*, chamada dos Olandeſes *Cidade Mauricèa*. A cujo rendimento ſe entregárão as outras, como deſpojos deſta; que não pareceu entre tantas a mayor preſa; igualandoſe os ſitiadores na opugnação aos ſitiados na defenſa.

Ventajẽs que logrão os Contrarios.

1. Parnambuco, Tamaracá, Parahiba, Rio grande, Seará.

5 Succeſſos raros, mas fielmente eſcritos, per quem exercitando os poſtos mayores, em quantos accidentes lhes precedèrão, teve tantas teſtemunhas, como forão as peſſoas, que nelles ſe achárão, da noſſa parte, & da contraria. Porque indo antes, & voltando depois, ao Eſtado do Braſil, no mar duas vezes Capitão General das Frotas, & na terra tres annos Governador daquellas Provincias, alcançou as intimas circunſtancias, que faltarião a hum particu-

Noticias de quẽ eſcreve eſta guerra.

lar, para conſeguir a verdadeira noticia, do que determina eſcrever. Examinando, & conferindo os diſcurſos diarios, & relaçoẽs, que fazião a ElRey os Cabos principaes. Informandoſe dos que eſtiverão preſentes nas occaſioẽs, em q̃ ſe não achou. E vendo cõ peſſoal atẽção os ſitios, aonde nos ſuccederão felis, ou deſgraciadamẽte, os acontecimentos proſperos, & adverſos, das primeiras, & ultimas guerras; que continuando trinta annos ſucceſſivos, tão crueis, como largas, lhes deu celeſtial ſocorro myſterioſo fim. Quando noutras guerras não menos violentas, os muitos Setros d'ElRey Catholico Felipe IV. por todas as partes da terra com hũa propria lingoa, & diverſas Coroas, abraçavão a de Portugal dentro em ſy meſmas; & por ambas as coſtas do Occeano, ſe eſtendião de mar a mar, com armas navaes, & portos differentes.

E dos apertos de Portugal quando alcançou eſta victoria.

6 Peleijando aſſim tantos annos. Caſtella ſem pauza. Olanda muito tempo. A frica ſempre. Inglaterra algũas veſes, contra a Luſitania, tem adquirido hũa exquiſita gloria o corpo da Nação, entre a morte, & a menoridade de dous Reys, não ſó afligida dos Contrarios na guerra, mas ainda dos Naturaes em paz, que algũs lhe forão traidores, outros pela ambição propria, ou alheya inveja, não acertárão a ſer leais.

7 Cedeo com tudo ao piqueno Reyno de Portugal, a grande Monarchia de Caſtella, quãdo atendendo ſó a eſta Conquiſta, ſe deſembaraçou com murmurada paz de toda a diverſaõ, para juntar ás mayores peſſoas do ſeu ſangue, & do ſeu valimento, tantos exercitos Reays, que nos derão outros tantos triunfos maravilhoſos

1. E como se tivera já feito pacto a fortuna das armas, para haverem os Nossos de vencer, em havendo de peleijar; encaminhando a que deixassemos outra parte do Mundo mais conhecida com a fama das nossas victorias, conseguimos na Europa empresas tão dificeis, & lançamos da Amèrica forças tão grandes. Os mesmos Portugueses, como nunca lhes foi tão preciso medir as suas, & ajuntalas, não sabendo as que antes erão, ignoravão, que fossem, as que chegárão depois a ser. E considerado bem, hum Reyno tão estreito, hũs povos em tanto tempo, tão gastados da guerra, fazendoa, aos mais poderosos Inimigos, nas mais largas navegaçoẽs, & nas mais remotas Provincias, he muito para notar, que guarneçaõ as fronteiras de exercitos, & o Occeano de armadas, como senaõ tiverão, que assistir ás Conquistas ultramarinas; & assistão ás Conquistas ultramarinas, na Asia, na Africa, & na Amèrica, como se desempáraraõ todos a patria, & no socego da paz, desfrutassem o lucro della.

1. Nas Batalhas de Elvas, com Dom Luis de Aro, do Ameixial, com Dom João de Austria; de Castello Rodrigo, com o Duque de Osuna; de Montes Claros, com o Marquês de Caracena. Alem de outras antecedẽtes, como temos escrito na Historia das guerras de Portugal.

Suas forças mayores na substancia, que na aparencia.

8 Não me alargo ao encarecimento, antes fico em restituiçaõ á verdade; porque quando Portugal ouvia mais apartados de sy os estrondos da guerra, jũto seu poder ao de ElReyDom Felipe, no tempo que dominava em as duas Espanhas, & em todas as Indias, nunca foi possivel á nossa Gente, acompanhada da Castelhana, vencer a Olandesa: & agora só vence a Olãdesa, & Castelhana.

Separadas das Castelhanas, vencem melhor as Olandesas.

9 Para representar melhor á consideraçaõ, as occasioẽs intimas, & principaes motivos, que precederaõ ao que deixo insinuado, referi-

Referemse para mais clareza dos successos, os motivos, & causas delles.

rei a prudencia, ou ligeireſa; valor, ou defeito; que antes na direcção dos conſelhos, ou depois na variedade dos caſos, ſe aplaudiu, ou reprovou entre ambas as Naçoẽs; com tanta igualdade de animo, que naõ moſtre ſer de hũa natural, nem de outra contrario.

10 Parecendonos as couſas que poſſuimos, inferiores ás que eſperamos; & concebendo-ſe mayor conceito das mais remotas, deixáraõ as Armas Portugueſas, empenhadas na Cõquiſta da Aſia, de proſeguir a da Africa. E quaſi a meſma mudãça, que fizeraõ naquelle tempo, da Africa para a Aſia, fazem agora da Aſia para a Amèrica, que de Amèrico Veſpucio 1. tomou o nome; adquerindo a voz, & eſplendor da Poſteridade, com mais dita, que fundamento, no brádo que entaõ ſoou da fama inadvertida. A gloria de a haver deſcuberto deſta banda, a que chamáraõ Santa Cruz, & impropriamente chamaõ hoje Braſil, he de Pedralvez Cabral. O louvor de achar primeiro diverſas Ilhas, daquella parte que ſe intitula, Nova Eſpanha, de Chriſtovaõ Colon. A eſte, que ſe adiantou em o tempo, adiantaremos em a Hiſtoria.

Amèrica de quem tomou o nome.

1. Natural de Florẽça, bom Coſmografo, & inſignemente prático em as couſas do mar. A quem os Reys de Portugal, & Caſtella, mandárão reconhecer, & obſervar as novas terras, que haviáõ deſcuberto. Cõque depois para faſer mayor ſua gloria, uſurpou á alhea.

11 Affonſo Sanches, natural da Villa de Guelva, na Provincia de Andaluſia, ſaindo das Canarias, correo taõ furioſa tormenta, que obedecendo muitos dias á violencia do mar, na volta de Loèſte, deſcobrio hũa terra incognita. Naõ ſe deteve mais, que em demarcala, porque a falta de mantimentos, & a de animo, com mayor eſpanto, do que obſervaçaõ, o obrigou antes a fugir, do que a ver a coſta. E buſcando o porto mais viſinho; mortos já quaſi todos

Informaçaõ que trouxe della Affonſo Sanches.

os

os companheiros, surgio, ou resurgio, para anũciador do outro Mundo (que assim chamaõ o Mundo Novo) na Ilha da Madeira, 1. que algũs lhe daõ por patria. Onde como se esperára só acabar a viagem, acabou brevemente a vida, em casa de Christovão Colon. A quem agradecendo a hospedajem, na carta em que havia demarcado a terra, deixou a verba do testamento de Adão, 2. pela qual a suprema Providencia, concedeo ás Naçoẽs para quem estavaõ guardadas, as riquesas da Amèrica.

Prosegue Christovão Colon felizmente.

12 Colon, discipulo da doutrina Portuguesa, era pela pratica, & teorica da navegaçaõ, naõ menos Cosmografo, que Marinheiro. Arrebatado da grandeza do seu animo, & persuadido da noticia do seu estudo, com a informaçaõ do Sanches, correo a convidar para taõ generosa Conquista, primeiro os naturaes Genoveses, depois os Princepes de Europa, & muito particularmente ElRey de Portugal Dom João o Segũdo. Mas aquelle mesmo Destino, que antes havia repartido a Espanha, quis agora repartir a Amèrica, entre Portugueses, & Castelhanos. Assim devemos religiosamente atribuir a mayor causa, naõ admitirmos a grande instancia desta offerta, no mesmo tempo que empregavamos todo o desvello, em semelhantes descobrimentos.

Consideração sobre repartiremse as Indias Occidentaes entre Portugal, & Castella.

13 Naõ só foi desestimada, mas ouvida geralmente como ridicula, a nova opiniaõ. Atè que Colon, voltou segunda vez aos Catholicos, & glorioſos Reys, Fernando, & Izabel. Aos quaes dispós assim a liberalidade divina, recompençar aventejadissimamente o zelo piadoso

Premèa Deos o desinteresse dos Reys Catholicos

1. Descobrio-a João Gonçalves Zarco, & Tristão Vaz, anno 1419. O nome se lhe dirivou dos espesos bosques, de grandissimas arvores, com immensa madeira, que entregue ao fogo, deu materia a sua voracidade sete annos continos. Naõ só das nossas, mas de todas as Occidẽtais a Europa, he esta a melhor Ilha, pela fertilidade, largueza, & clima begnino de que gosa. A opinião de outro seu descobrimento mais antigo pelos Ingleses, referem algũs Autores nossos, & estrãgeiros.

2. Aquelle livro chamado *Mare Liberum*, que devulgárão Olandeses, contra o direito q̃ temos ás Conquistas ultramarinas, cita, motejando os Espanhoes, para mostrarem esta verba. E discorre largamente, em tomar principio da occupação, a propriedade. Querendo persuadir com mais elegancia, que fundamẽto, não serem proprias de ninguem, as cousas q̃ de sua natureza não podem ser occupadas. Como saõ entre outras, o mar, & as agoas. Cujo elemento incapas de posseſsão por sua immensidade, he gèral a todos para as navegaçoẽs, & para as pescarias: que tinhão nome de cõmuas en-

tre os Romanos, por direito das gẽtes. Razoẽs aparatosas, que refuta com muitas, muito mais efficazes, o Doutor Frey Serafim de Freitas, em outro livro, que intitula *De Iust. Imp. Lusit.*

doſo de atenderem menos aos intereſſes politicos, quando expulſárão de Eſpanha com groſſos cabedais os Judeos, & os Mouros. Por quãto em ſaindo as infames ſeytas de ſeus Reynos, entrárão os immenſos theſouros da Amèrica nos ſeus portos. Para cujo effeito derão a Colon cento & vinte homẽs, com que partio de Palos de Muguer, em três caravelas, a três de Agoſto de mil coatro centos noventa & dous. Erão Capitaẽs de duas, dous irmãos, Martinho, & Affonſo Pinçon. Da outra Bartholameu Colon, outro irmão de Chriſtovão Colon, que hia por Cabo principal a tão ardua empreſa. Importando tudo o que nella ſe deſpendeo, & empreſtou Luis de Sãtangel (por eſtarem exhauſtas as rẽdas da Coroa nas guerras de Granada, acabadas depois de tantos ſeculos, neſte proprio anno) deſaſeis mil cruſados. Donde reſultárão aquelles copioſiſſimos milhoẽs, com que as Frotas de Caſtella, enriquecem as Provincias do Mundo.

Modo per que ſe logra tão ardua empreſa.

14 Engolfado Colon nos rumos temeroſos, de mar não conhecido, padeceo o mayor naufragio das tormentas na deſconfiança dos Companheiros. Clamavão ſem nenhum reſpeito, vendo que perſiſtia ainda na temeridade de tão longa viagem, tendo já gaſtado na demanda do que buſcavão, mais tempo do que ſe prometião. Mas vencendo a conſtancia do Capitão, o receyo dos ſoldados, em onze de Outubro, deſcobrio a terra tão deſejada. Saltou na Ilha Guanahani, hũa das que chamárão Lucayas, habitadas de Indios ſalvajẽs. Recolhendo dez, com pedaços de finiſſimo ouro, frutas, & animaes

eſtra-

estranhos, em Abril do anno seguinte, tomou o porto de Lisboa. Donde lembrado do mal que fora respondido, com menos prudencia, que jactancia, para acrescentar o nosso sentimento, fasia mais pomposa relação da sua viagem. Pelo que algũs Ministros ciosos dos interesses de Estado, igualando ao despreso com que primeiro o tratárão, a inveja, com que agora o ouvirão, quiserão ocultamente tirarlhe a vida, se o não estorvára o nosso generoso, ainda que magoado Rey Dom João, dando louvores, & regalos a Christovão Colon. Que passado a Castella, com illustres merces, 1. & mayores aplausos, cresceo esclarecidamente na honra da sua casa, & muito mais na fama do seu nome.

1. Entre outras, os titulos que se conservão em sua descendẽcia, de Almirante das Indias, Duque de Beragua. As Armas, que lhe deu El Rey, acrescentou esta orla: *Por Castilla, y Aragon, Nuevo Mundo hallò Colon.*

15 O segundo descobrimento do Brasil, que foi o primeiro da Amèrica, na Terra firme, que olha para o Levante, passou desta maneira.

16 Depois que Dom Vasco da Gama, com protentosa felicidade conseguio a admiravel navegação da India Oriental, resolvendo El-Rey Dom Manuel mandar aos Principes della hũa grossa Armada, para segurança dos Inimigos, respeito dos Aliados, & mayor demonstração da sua grandesa, que só havião inferir daquellas aparencias, como faltos de outras noticias, estudava particularmente na eleição de General, para tamanha empresa, como era dar principio á Conquista da Asia; começando a estabelecer, o que a fortuna acabava de nos mostrar, logrados já tantos annos de esperanças, & desvelos continuos.

Pedralvez Cabral primeiro descobridor da Nova Lusitania.

17 Foi este Pedralvez Cabral, filho de Fernão Cabral, Adiantado da Provincia da Beira, Senhor de Zurára, & Alcaide mòr de Belmonte. A quem fez ElRey tantas honras, como se nellas só lhe quisera pagar os assinalados serviços, a que correspondèrão depois mais escassos os premios, indo a Belem com toda a Corte, ouvir Missa solene, & prègação de Dom Diogo Urtiz Bispo de Ceyta, deprecando a Deos o bom successo de Pedralvez. Meteu-o dentro na cortina, & teve-o junto a sy em quanto durou a festa. Entregoulhe de sua propria mão o Estandarte das Armas de Portugal. E levou-o a seu lado a embarcar na praya, 1. onde estavão os bateis das náos; que alem da Capitana, & Almiranta de Sancho de Tovar, erão onze, seus Capitaẽs, com mil & dusentos homẽs, Simão de Miranda; Ayres Gomez da Sylva, Vasco, & Pedro de Atayde, Niculáo Coelho, (que havia já acompanhado Dom Vasco da Gama) Bartholameu, & Pedro Dias irmãos, Niculáo Leitão, Gaspar de Lemos, Luis Perez, Simão de Pina.

1. João de Barros; Dec. 1. liv. 5. cap. 1.

Avista a costa Occidental.

18 Partido Pedralvez Cabral em nove de Março, & correndo tormenta, por descair muito a Loèste, da Equinocial para o Sul, a vinte & coatro de Abril, foi registando, & vendo, as prayas nunca vistas, de dez, atè desaseis gráos & meyo, coatro centas & sincoenta legoas occidentais á costa de Africa, pela estimação dos Pilotos, & com espanto delles. Porque passados tantos sèculos, que se contavaõ sinco mil quinhentos sincoenta & dous annos, 1. da criação do Mundo, achou agora outro novo

1. Conforme ao cõputo do Padre Saliano nos seus Annaes.

Pe-

Pedralvez, a mil & quinhentos do Naſcimento de Chriſto.

19 Corria o tempo groſſo, & ſendo eſta terra incognita, pareceu aquelle mar arriſcado: pelo que o noſſo General chamou Porto Seguro, ao que tomárão as naos. Ainda conſerva o nome, ſendo o meſmo da Villa principal, & de toda a Capitania, que em diſtancia de ſincoenta legoas por Coſta, deu ElRey Dom João o Terceiro a Pedro de Campos Tourinho, natural de Vianna. Que trazendo com a propria Molher, numeroſa Familia, & algũs caſaes de gente, veyo faſer nella aſſento, & começou a povoala. Ficando por ſua morte, a hũa ſua Filha, a quem a comprou o Duque de Aveiro Dom João de Alancaſtro, foi dada a Dom Luis ſeu Biſnèto, com titulo de Marquezado, por Felipe Quarto, Rey então de Eſpanha; & creſceo em Moradores de cabedal, & engenhos de aſſucar. *Provincia de Porto Seguro, onde ſurgio com a Armada.*

20 Em ſurgindo a Armada, largou os bateis, que com novas da freſcura, arvoredo, & fertilidade dos campos, trouxèrão dous Indios, que andavão peſcando no mar ſobre hũa jangada. Forão viſtos, & admirados dos Noſſos. Mas nenhum dos mais práticos em differentes lingoas, ſe entendeo com elles. Nem a ſua muita rudeſa, & aſſombro da novidade, os deixava explicar por aſſenos; que ſervem a todas as Naçoẽs de interpretes naturaes em o comercio humano. Mandoulhes repartir o Cabral veſtidos mais galantes, do que cuſtoſos; & lançalos para a meſma parte donde os tomárão, carregados de couſas apraſiveis, que eſpalhadas entre os Seus, pelas aldeas circumviſinhas, puſerão ma- *Indios que lhe traſem.*

yor alvoroço nos outros, do que consigo levavão estes.

Sae a terra.

21 Desembarcou Pedralvez naquelle grãde dominio, que deu mais distancia de Reynos á Monarchia Lusitana, que comprehende de legoas a Coroa de Portugal. Vinculandose-a tão largos paizes, tão grossos cabedaes, que saìrão do Estado do Brasil, com cento trinta & nove navios, perto de onze milhoẽs, o anno seguinte á restauração de Parnambuco. No qual, posto que se acabasse a guerra, continuava o mesmo dano da sua hostilidade, achandose ainda por reparar povoaçoẽs, engenhos, & fasendas de Provincias inteiras.

Suas vastas Provincias

Seus grossos cabedaes.

22 Tambem desembarcando a mayor parte dos soldados, entre alegres salvas de muita artelharia, se erigio Altar, cantou Missa, & houve prègação. A que concorrèraõ, afagados de antes, inumeraveis Gentios, não se maravilhando menos de nos verem a nòs, do que nòs de os vermos a elles. Estiverão todos de giolhos; & ao Sermão mui promptos: mostrandose devotos, & contentes, no alvoroço, & paciencia, com que de sy mesmos fasião, o que vião faser aos Nossos.

23 Esta foi a primeira ceremonia Christaã, que celebrárão os Ministros do Evangelho, naquelle Novo Mundo. Onde a très de Mayo, no mais alto de hũa grande arvore, levantou o nosso General a da Cruz, em o seu mesmo dia, como bandeira da Fè, que tremolava para conquista das Almas, a milicia da Igreja, com muitas oraçoẽs, & solenidades religiosas. Dando a toda esta Provincia nome de Santa Cruz, que

Dalhe nome de Santa Cruz.

pro-

profanou depois a introdução do vulgo, no de Brasil, tanto que o páo assim chamado, se veyo a conhecer para uzo das tintas.

24 Pedralvez ultimamente, mais estranhando, que ouvindo, a instancia de algũs companheiros, que com a derrota do tempo, & descobrimento da terra, o persuadião, que arribasse ao Reyno (como já tinha arribado o navio, de que era Capitão Luis Peres,) antes de proseguir a viagem, remetendo Gaspar de Lemos, Capitão de outro navio, a ElRey Dom Manuel, com as noticias, & amostras, do que achára, mandou ficar entre aquelle paganismo dous Portugueses, que assistentes investigassem melhor as cousas delle. E recolhendose da praya, para a Armada, com tão carinhosa afabilidade havia tirado para sy os animos dos Indios, que o acompanhárão de suas numerosas familias, immenças turbas; nadando com alegre confusaõ, & aprasiveis gritos, ao redor da chalupa do General, atè bordo da Capitana.

Avisa a ElRey.

25 Levouse Pedralvez Cabral com todas as naos em a volta da India, 1. deixandonos abertas as portas, de muito mayores, & menos distantes interesses, na vastissima região do Brasil. Que em hum gráo austral começa. Em mais de trinta & sinco acaba: dilatandose com differentes giros a varios rumos, em forma triangular, por mil legoas de Costa.

Prosegue a viagẽ.

Discripção do Brasil.

26 Levanta o seu primeiro marco a Loèste do rio das Amazonas. Chegando ao do Maranhão; que desagua no mar em dous gráos escassos do Pòlo Antartico, por desasete legoas de fóz, corre cento & setenta Nordèste, Suduèste.

1. No Cabo de Boa Esperança vio hum grande cometa, com hũa grossa cauda, oito dias continuos. Acabados os quaes, escureceo tão medonho o ár; & bramou tão furioso o vento, que sem ter lugar a industria, & trabalho dos Navegantes, sepultou o Occeano no abismo de suas agoas, coatro das nossas embarcaçoẽs, com a gẽte, & Capitaẽs dellas, Ayres da Silva, Vasco de Atayde, Simão de Pina, & Bartholameu Dias. Conhecido já por este mesmo Cabo, que agora o veyo a tragar, como indignado de antes o descobrir. A não de Simão de Miranda, entre a muita confusaõ, & 'o pouco governo, esteve quasi atracada com a do General. Livrárão ambas pela fortuna de hum mar, que havendo de as perder ajuntãdoas, as salvou dividindoas.

Con-

Continua cento & sincoenta quasi Lèste Oèste, atè coatro gráos esforçados da mesma altura, o cabo de S. Roque. Deste ao de S. Agostinho, começa a bojar o angulo da terra mais prominente noventa legoas. Entrepoemse cento & quinze á Bahia de todos os Santos. E della a Cabo Frio, que fica em vinte & très gráos, cento oitenta & sinco.

Familias de que os Gẽtios se fazem descendentes.

27 He promontorio notavel, muy venerado dos Indios, pela fabulosa, & antiquissima tradição de haverem habitado nelle duas familias, que trasidas por divino impulso, da outra parte do mũdo, povoárão toda a Amèrica. Posto que com algũa differença, & algũas voltas, pela mayor parte (que só himos de passajem insinuando os rumos) demorão as prayas referidas Norte Sul. Crusando daqui Lèste Oèste, vinte legoas, entramos no Rio de Janeiro. Donde saindo a Lès-nordèste quarẽta & duas, se toma a Capitanìa de S. Vicente. Logo trinta ao Nordèste, o Rio Cananèa, capaz de navios de toda a sorte; & celebre com a ultima povoação da Nova Lusitania: que alarga ainda sua inutil posse mais avante duzentas legoas. De cuja distancia darei mayor noticia, por ser erma, & como tal, não torna a fallar della a nossa Historia: que das outras particularisa depois em seu proprio lugar, o que se abrevia agora nesta succinta discripção.

Continente que corre duzentas legoas da Cananèa para o Sul.

28 A terra, estendendo-se, ora em arvoredos, que parece chegão ás nuvẽs; ora em campinas, que fogem aos olhos, sem a cultivarem, he fertil de fruta, cassa, & immenças manadas de vacas, tão sem dono, como os bandos das aves,

que

que por sua differente especie, & singular fermosura, ennobrecem o ar, & alegrão a vista. Abunda de varios pescados, regada de muitos rios; & achaõ-se sufficientes portos, para quaesquer embarcaçoẽs, principalmente no de S. Francisco; & no dos Patos. As margẽs deste, habita hũa das Naçoẽs Tupuyas, menos salvajẽs. As daquelle, os Indios Carijòs: que entre os mais, por mais doceis, não comem carne humana.

29 Girado temos pelo continente maritimo da Nova Lusitania, para mostrar a grande parte que occupa na Amèrica. E a Amèrica toda, tanto dilata a vastidão do Mundo, & manifesta tanto a omnipotencia de Deos, Creador desta maquina universal, para casa commua de nossa habitação, que abraça quasi dez mil legoas 1. em o já descuberto dos Portugueses, & Castelhanos. Assim he digno de espanto, antès que de reparo, os seculos que esteve (como referimos asima) não só escondida, mas ignorada da experiencia dos Pilotos, & do estudo dos Sabios, que mais venerou a antiguidade. Que por ser a antiguidade tão venerada, consiste muitas vezes na sua fé, o nosso engano, canonisando de verdadeiras, algũas proposiçoẽs falsas, que inculcou por certas aos vindouros.

1. Gomára. Hist. geràl das Indias.

A antiguidade he mais respeitada, que verdadeira.

30 Como o testemunho levantado á região incluida na Zona Tòrrida, onde o Sol por linhas mais direitas, ferindo sempre a terra, a refresca, & ferteliza; puxando, & resolvendo em copiosas chuvas, a humidade dos vapores, com a força dos rayos que refletem menos oblicos sobre sy mesmos. Em contrario do que este pro-

Não lhe pareceu habitavel a Zona Torrida.

prio motivo deu a principal occasião, para nos infamarem hum Clima tão benigno, por tão seco, & tão inhabitavel, que affirmárão era totalmente esteril, & abrasado, Aristoteles, 1. & Plinio, 2. & muitos que os seguem. Forão pouco menos os que presumirão, não se acompanhava de Ceo correspondente; & negando o ser esferico, entenderão ficava separado, naquelles circulos solsticios de Cancro, & Capricornio. 3. Ainda que tambem algũs acertárão com a verdade. 4. Para referilos a todos, saõ tantos, que aos Doutos me faria perluxo, querendo mostrarme aos leigos estudioso.

31 Por se acharem os instrumentos principaes, das navegaçoẽs largas, nas idades modernas, causará menos admiração, não haver conhecimento do Mundo Novo, em os tempos passados. Mas como os Escoadrinhadores das cousas, por difficultosas que sejão, lhes querem dar saìda, colligirão algũs o contrario, mais trocẽdo, que interpretando, o que conta o mesmo Aristoteles 5. da Ilha Occidental, descuberta pelos Africanos, arrebatados de riguroſa tormenta, a muy longa viagem. O que refere Platão 6. de Solon; & Solon dos Sacerdotes de Egypto. Cujas Piramedes (diz Amiano) esculpião pinturas de animaes, trasidos de orbe differente. Neste quis tambem Lucio Marineo, 7. que fosse achada hũa moeda com o retrato de Augusto Cesar; & offerecida por Dom João Rufo Arcebispo Concentino, ao Pontifice Romano. Não parecendo de menos tempo as memorias dos antigos Reys; & os vestigios dos sumptuosos edificios, que se achárão nas Indias

Nem teve noticia da America.

1. Liv. 2. Cap. 5. dos Meteoros.

2. Liv. 2. Cap. 68.

3. Lactancio L. 3. divin. inst. Cap. 24. Procopio sup. Gen. Cap. 2. & 7. S. Chrysostomo homil. 14. & 17. Theodoreto, & Theofilato in Comm. Epist. ad Hebræos 8.

4. Ptolomeu, Avicena, Eratheſtenes, Polibio, allegados pelos Conimbricenses 2. de Cælo, Cap. 14. quest. 1 art. 3. E os Theologos, que aponta S. Thomas na 3. parte, quest. 102. art. 2. cõ os mais.

5. Deadmiran. Lib. 8. de Cælo Lib. 2.

6. Cap. 4. no seu Timæo. *Tunc enim pelagus illud innavigabile erat.* E a veneração divina deste insigne Filosofo, levou tras sy as opinioẽs de muitos, suppondo que houve aquella prodigiosa Ilha Atlantica, como se mostra de *Marcilio Ficino, & Diodoro Siculo Lib. 6. Cap. 7.* & outros differentes.

7. Nas Chronicas de Espanha Lib. 19.

de

de Castella. 1. Atè as fantasias dos Poetas, allegão por testemunhas da verdade, citando a Seneca, 2. onde falaõ suas tragedias, alem da ultima Thule em nova terra.

1. Pedro Bercio na sua Geografia. Gracilaço da Veiga nos seus Cõmentarios, Lib. 2. Cap. 2. & muitos mais.

2. *Venient annis secula seris,*
Quibus Occeanus vincula rerum
Laxet, & ingens pateat tellus,
Tiphysque novos detegat orbes.
Neque sit terris ultima Thule.
De Medea act. 2.

32 Do proprio modo, não só faltos de fundamento, mas de aparencia, quimèrão Varoẽs doutos, como se isentando-se da nossa avaliação, os houvessem de crer por sua authoridade: *Quaes serião os Povoadores, q̃ derão principio na America, à geração humana?*

Seus primeiros Povoadores.

33 Dizem estes, que as gentes vencidas de Cartago. Aquelles, que as de Troya. Hũs, que os naturaes de Phenicia. Outros, que os fabricadores frustados da Torre de Babel, correndo por mar, & terra, muy diversas fortunas. Opinioẽs ridiculas. Parece mais verosimil, que Ophir Indo, 3. filho de Jectan, nèto de Heber, 4. dirivando-se de Indo, India, & Indios, assim á descendencia, como á região. E que seria esta (para ter a gloria de illustrar hum, & outro nome do fundador) aquella de Ophir, aonde mandava carregar de ouro, & preciosas madeiras, as suas frotas, o universalmente sabio, Salamão; dandolhes roteiros certos, para as viagẽs mais duvidosas, pelo alto conhecimento que Deos lhe infundio de todas as Sciencias. 5.

3. Assim o prova largamẽte o Padre João de Pineda Lib. 4. Cap. 16. *De rebus Salamonis.* Com outros Autores.

4 De quem trata a Escritura Sagr. Cap. 10. dos Genes.

34 Ou que os Judeos das dez Tribus, levados por divino impulso, a distantes Provincias, 6. ficassem habitando em estas. Presumpção que favorecem muitos indicios, pela noticia das tradiçoẽs, & semelhança dos costumes, que dedusidos de tempo immemoriavel, conservão algũs vestigios entre os Indios. Inclina-

5. Como o escreve de sy mesmo o proprio Salamão no Cap. 7. da Sabidoria: *Ipse enim dedit mihi horũ, quæ sunt, scientiam veram, ut sciam dispositiones orbis terrarum, & virtutes elementorum.*

6. Esdras Lib. 4. Cap. 13.

dos a tomarem por molheres ſuas cunhadas. Cobardes. Sopreſticioſos. Amigos de ſe lavar nos rios. Chamando tambem Paraſcè, com pouca corrupção de Paraſceve, a aquelle modo barbaro, das ſuas feſtas mais ſolennes.

35 Deixadas outras raſoẽs, poſto que a não confirmo, tenho-a por conjectura menos vaã, preſumirmos, para dar paſſajem ás gentes, & animaes de que ſe povoou o Mundo Novo, que he continente, ou ſeria pouco ſeparado deſte em algum tempo, 1. por aquellas partes dilatadiſſimas, & ainda a nòs occultas, que cõprehende a Terra da Florida, & o Eſtreito de Magalhaẽs.

36 Divideſe a Amèrica Portugueſa em catorze Provincias, chamadas entre os Noſſos Capitanìas. 2 Tem por Antipodas as gentes de Malaca, que he a Aurea Cherſoneço. Ainda ſenão deſcubrio todo o barbaro, & perluxo Sertão, que conforme a duvidoſa fantaſia, corre treſentas legoas ao Occidente, & fenece nas admiraveis ſerranìas do Reyno do Perù, que dilatão por longuiſſimo curſo ſua extẽção, proporcionada a ſua altura, eſpantoſamẽte inacceſſivel ao voo das mais ligeiras aves. E iſenta dos vapores da terra, como das inclemencias do tempo, ſuperior ás chuvas, & aos ventos, na mayor força delles, & dellas, goſa de ſereno, & claro Ceo: 3. faſendo verdadeiro o fabuloſo Olimpo.

Catorze ſaõ as Provincias da Nova Luſitania.

Notaveis Serranias a ſeparão.

37 Poſto que eſta cordilheira principal, atraveſſa o interior da terra, eſtende hum braço, que chegando ao mar, ſe alarga pela coſta do Sul, mil & treſentas legoas. Nòs paſſamos já al-

1. O Padre Ioſé da Coſta *de Nat. Novi Orbis*, tem eſta pela mais provavel opinião. Poſto que não ſe atreverão a reſolver a duvida, *Theatrum Orbis* na meſma taboa da Amèricà, *Iacobo Chineo lib. 1. cap. 20. & Gema Phriſio cap. 3 da Diviſaõ do Mundo.*

2. Forãoſe povoãdo em tempos differẽtes, cõ os nomes ſeguintes. *Parà, Maranhão, Searà, Rio Grande, Parahiba, Tamaracà, Parnambuco, Sergipe, Bahia, Ilheos, Porto Seguro, Eſpirito Santo, Rio de Ianeiro, & S. Vicente.* Cujas deſcripçoẽs ſe podem buſcar pelo Index.

3. Antonio Herrera Tom. 3. Dec. 5. Maſſeo Liv. 2. O Padre Affonſo de Ovalle Liv. 1. Cap. 5.

gũas

gũas veſes as cento & quarenta, que entremeão da Capitanìa dos Ilheos, onde lhe chamão ſerras dos Aimorès, atè o Rio de Janeiro, em que a nomeão Montanhas dos Orgãos; porque como orgãos, vay acumulando montanhas, hũas, ſobre outras. Da concavidade das quaes, quando curſaõ tormentas, retumbão com pavoroſo eſtrondo, tão medonhos trovoẽs, que aſſombrão os Moradores viſinhos. E não ſe duvida, nem confirma, o encarecimento daquella notavel grandeſa. Excede ſim, ao que vimos; mas ficava por ver tanto mais; & era já tanto o que ſe via, que dali adiante poderia igualar á exageração referida da ſua immenſidade.

38 O meſmo Reyno do Perù, termina tambem pelos dous lados ao Eſtado do Braſil; ficandolhe ao Norte o Rio das Amazonas, 1. & o da Prata 2. ao Sul. Entre eſtes paſſaõ de duſentos os conhecidos, por ſuas agoas caudeloſas, & ſaudaveis, que fertiliſaõ, & emnobrecem a Nova Luſitania, faſendo lagoas, rias, cabos, portos, que com eſpecioſas barras, & aprazìveis enſeadas, vão a deſembocar no Occeano Atlantico, que lhe fica ao Levante, & na praya oppoſta, os Reynos de Angola.

39 Vivendo em igual diſtancia do meſmo paralelo, aquelles, & eſtes habitadores, hũs ſaõ vermelhos, outros negros. Deixando o parecer dos que buſcão a cauſa na deſcendencia de Cam, porque foi do juſto Noè deſobediente filho, diſem os Profeſſores da Filoſofia, que naſce da quentura, depois de convertida em natureſa. Aſſim os primeiros Homẽs que na Africa, ou na Amèrica, degeneràſão de bran-

Catorze ſaõ as Provincias da Nova Luſitania.

O Reyno do Perù por três partes a abraça.

Duſentos rios caudeloſos a regaõ.

Notaveis Serranias a ſeparaõ.

Os Braſis, & Angolas, porque ſaõ huns vermelhos, & outros Negros.

1. O Rio das Amazonas, chamado por outro nome Gram Pará, & pelos da terra Paraguaſſù, q̃ ſoa em noſſa lingoa largo mar, parece hum mar doce. He eſte muito avẽtejadamẽte o mayor entre todos os rios do Mundo. Debaixo da Equinocial eſpira no Occeano por 70. legoas de foz. Rega ſeu dilatadiſſimo giro, mais de 3000. Entre ellas, paſſaõ de 600. as q̃ tem 20. atè 40. braças de fundo: correſpõdẽdo o groſſo do corpo, ao igual de tanta altura, & de tanta largueſa. Abundante de peſcados, mais corpulentos, que ſaboroſos. Nelle bebẽ quaſi duzentas Naçoẽs de lingoas differentes. Temos por fabuloſas as dos Matujus, que naſcem, & andão com os pès ás aveſſas: dos Pigmeos Goajazis: dos Gigantes Curinquians: & das Amazonas, que lhe derão o nome. No mais intimo ſeyo do Perù, diriva ſua origem, dõde ſe juntão em hũa inũdação maravilhoſa as copioſiſſimas agoas das montanhas, que acabamos de referir. E parecẽdo Poeſia, o que he Hiſtoria, corre ſobre pedras preciоſas, ſeixos de prata, & areas de ouro. Metais que todos os annos tributão aquelles

montes, nioutrõs montes de riquesas ás Frotas Castelhanas. O q̃ temos apontado, refere *Liberto Formondo, meteoros L. 5. C. 1. Abraham Hort. Theatrum Orbis. O Padre Affonso de Ovalle na descripção do Reyno de Chille L. 4. Cap. 12.*

2. O Rio da Prata, preferindo aos mais, cede somente ao das Amazonas. Como seu Irmão segundo, nasce da propria Mãy, no mesmo berço daquelle profundissimo lago. Do qual, para fertilisarem o Sertão da Amèrica, quasi no meyo delle, saem ambos opostos, & divididos em differẽtes braços. Correndo este para o Meyo Dia, aquelle para o Norte. Em 35. graos de altura o recebe o mar por 40. legoas de boca; vomitando a agoa doce outras tantas, depois de se meter na salgada. Sãõ taes suas inundaçoẽs, que prevenindo as seus visinhos, cõ a familia, & com a roupa, andão embarcados sobre grandes jangadas algũs meses do anno. As Campinas estendidissimas, deixão taõ livres á vista os orisontes, q̃ por nenhũa parte se levãta a terra em jornadas de muitos dias. Abundante de todos os frutos, flores, & hervas

cos, forão pelo curso do tempo queimãdo-se ao ardor do Sol, & adquirindo mais cálido, & mais intrinseco temperamento. Ainda que o espaço de hũa vida não era para mudar de todo a cor, a mudou em parte. Vierão depois os filhos destes, em que se transfundirão outros gráos de calor mais intenço. Em os nètos outros; & outros, & outros mais, em os mais descendentes. Com que tiverão causa bastante para a differença da cor, conforme o temperamento do clima. Que por ser na Etiòpia mais quente, saõ negros os de Angola; & por ser na Amèrica menos cálido, saõ vermelhos os do Brasil.

Ares salutiferos.

40 Posto que vendonos já no fim dos seculos, pela natureza corrompida, toda a terra he doentia, & todo homem enfermo, esta região saudavel, nunca foi inficionada de mal contagioso. O inverno entra em Março; o verão em Setembro. Melhor se mostra pela chuva, que pela calma, ou pelo frio, a mudança de ambas as estaçoẽs. Continuando os dias quasi sempre iguais com as noites, saõ nos crepusculos muito breves. Tem menos brandura as aves na melodia do canto; as flores na suavidade do cheiro: criando o pais todo, perluxa copia de immũdos animaes. As arvores adornadas de perpetua, & frondosa verdura, repetem os mais dos frutos todo o tempo do anno; & quando colhem os sazonados, começaõ outros a ser maduros. Se faltão algũs de Europa, a inercia he que faz menos a abundancia; & sendo culpados os homẽs, & não os campos, quasi sem socorros do Reyno, chamarão, & enriquicèrão os Portugueses, de sua mesma fertilidade: porque nelles se pòde

Fertilissimos cãpos.

plan-

plantar, & recolher, em cem palmos coadrados de Varsea, quanto he necessario para a conservação de hũa vida humana.

De que fizemos a principio pouca estimação.

41 A principio seus Habitadores tão pobres, & tão barbaros; as distancias tão largas, & tão desertas, davão mais horror, que esperança de povoarse, dominando a Monarquia Lusitana ElRey Dom Manuel: que por estar muito empenhado no Oriente, atendeo pouco ao Brasil: & assim pela menos estimação que se fez delle, o repartirão inconsideradamente a diversas pessoas; chamando ás terras Capitanias, & aos Donatarios Capitaẽs. Aos quaes concedèrão de juro, & herdade, demasiado dominio no poder, & excessiva largueza no destricto. Comprehendẽ em particular cada hum atè sincoenta legoas de costa, & quanto se quer alargar ao Sertão, por não havermos ainda experimentado tão ricas drògas, como mostrou depois a copiosa abundancia de assucar, tabaco, courama, ambar, ouro, cravo, differentes especiarias, & páos de tintas, que hoje com a vulgaridade do seu conhecimento, se excluem á narração da nossa Historia.

Ares salutiferos.

Fertilissimos ẽpos.

42 Ponderando só, em lizonja dos ambiciosos, para fazerem juizo os desinteressados: que sendo continentes na Amèrica as Conquistas de Portugal, & as de Castella, quando daquellas preciosas minas, com hũas se mostrou o clima tão liberal, parece verosimil não se mostraria com outras tão escasso; gozando igualmente na altura do Pòlo, da propria influencia do Ceo, & da mesma natureza da terra. Se bem com menos industria, que cobiça, por existirem

de Europá, com perluxos rebanhos de gado innumerável, que matão só para carregar de couros aos navios, sem aproveitarẽ a carne. No interior das mais ermas montanhas, precipita de hũa alta serrania, a hũ fojo cavernoso, todo o peso de suas agoas. Esta medonha queda, chamada dos Antigos Cataráta, & dos Modernos Cachoeira, atroando com estupendo rumor aos campos visinhos, os tem sempre inhabitaveis. Os thesouros de que se enriquece seu nome os descreve, & todo Mundo o sabe. Delle faz Theatrum Orbis na taboa 19. o reparo seguinte. *Est fluvium Amasonum, nulli totius terrarum Orbis flumini magnitudine cedit.*

Indicios de haver em as nossas Indias Occidẽtais, os thesouros de que abundão as Castelhanas.

tama-

tamanhas esperanças, mais na presunção, que na realidade; ou por reservarem os seculos presentes, para os vindouros, novos descobrimentos, neste exame trabalhárão já inuteis algũas diligencias.

43 Foi a primeira de Sebastião Fernandez Tourinho, nascido na Capitania de Porto Seguro. Donde pouca distancia para o Sul, sobio pelo Rio Doce, até que andando dous meses em differentes marchas, se meteo noutro, que entra neste, chamado Aceci. Discorrendo muitas legoas ao Sertão, ajudada sua industria com a noticia dos remotos Indios que habitavão aquellas serras, achou particularmente em hũa minaraes de Cristal, que criavão dentro em sy pedras verdes, & azuis. Das quaes trasidas amostras pelo Tourinho, a Luis de Brito, quarto Governador, & Capitão General do Brasil, reconhecèrão pessoas práticas serem verdadeira especie de Esmeraldas, & de Safiras ainda imperfeitas. Crecendo então as esperanças com as novas premicias, expedio Luis de Brito quinhentos Portugueses, & Indios, á ordem do Capitão Antonio Dias Adorno; que penetrando melhor a mesma serra, trouxe della as mesmas Safiras, & Esmeraldas, mayores, & mais finas. Repetirão terceira, & quarta vez a propria entrada, com o proprio effeito, Diogo Martins Cão, & Marcos de Azeredo Coutinho. Correndo depois os tempos, antes de chegarmos a tomar inteiro conhecimento de negocio tão importante, cegárão-se os caminhos, & morrèrão os homẽs práticos, que forão abrilos, & demarcalos, ficando escondida como primeiro

Minas de Esmeraldas, & de Safiras.

esta

esta sérra notavel.

44 Fallase tambem com mayor encarecimento, do que certesa, no destricto da Capitanìa de S. Vicente, noutras minas de ouro, & prata.

E de ouro, & prata.

45 Quanto ás de prata: invernando Francisco de Brito Freyre com a Armada do Comercio no porto do Rio de Janeiro, mandou a este de S. Vicente, buscar bastimentos n'algũs navios, a cargo do Capitão Manuel Velho de Brito. Por quem escreveo ás Cameras dos Povos principaes, inviando pessoas práticas, para lhe remeterem aquellas, & darem estas; mais distinctas informaçoẽs, sobre as que já havia tomado, & conferido. Do que resultou trasemlhe (com particular intervenção de Pedro de Sousa, Provedor da fazenda Real) pedras grossas, & meudas, as quaes casualmente topárão soltas, tambetadas de prata, que apresentando-as a ElRey Dom João o IV. ordenou ao Conde de Odemira, Presidente então do Conselho Ultramarinò, que as visse fundir. E apurado o metal, mostrou tanto avanço, que achandose serro daquella conta, excederia conhecidamente ao do Potossy, pelo que se fizerão depois exactas diligencias sem nenhum fruto; & agora ouvimos se fazem outras com grande esperança.

Experiencia de pedras, q̃ tinhão algũas bettas.

46 Quanto ás de ouro: vagamente por todas as partes, tirão todos, & tirárão sempre em grão, & pò, que chamão de lavajem, mayor cantidade do que parece, pelo ocultarem aos quintos da Raynha. E se o vicio da preguiça não excedèra ao da ambição, em a gẽte ordinaria desta

Capitania, presumese que fora ella hum thesouro, donde sairão preciosas riquesas.

Descripção da Provincia de S. Vicente.

47 Fundou-a Martim Affonso de Sousa, a quem a deu ElRey Dom João Terceiro. Anda ao presente na casa do Marquez de Cascais. Das primeiras que povoamos, & a ultima que possuimos na America, quasi debaixo do Tropico Austral, com porto accommodado para navios grossos, & coatro consideraveis Villas. S. Paulo, Nossa Senhora da Conceição, ou Itanhaè. Santos (saqueada já de Cossarios Ingleses,) & S. Vicente, da qual se denomina toda a Provincia. Sò esta entre as mais, sem mais differença, que mudarse o verão, para o tempo do inverno, he como no Clima de Espanha, abundante de seáras, vinhas, pumáres, & flores, alem dos outros fructos do Brasil, que produz com a mesma perfeição. Pelo que serve como de armasem ordinario, aonde muitas embarcaçoẽs carregão de copiosos mantimentos para diversas partes.

Abunda de trigo, & frutos de Espanha.

Della sairão, & della se inventairão as canas, & engenhos de assucar.

Aqui se achou o modo de fazer o assucar. E aqui achárão primeiro as canas, em que se cria; donde saio a planta, que inundou utilissimamente a Nova Lusitania. Tambem aqui succedeo no anno de mil quinhentos setenta & sinco, esta prodigiosa maravilha.

48 O Veneravel Padre José de Anchieta, da Companhia de JESU (do qual se espera brevemente a Canonisação Pontificia, feitas já as diligencias Apostolicas, de que consta o caso presente) peregrinando nas suas ordinarias missoẽs da cultura Evangelica, as prayas ermas que correm passada a Villa da Conceição, guiado de superior impulso, entrou só para hum gran-

de

de boſque. E penetrando o interior delle, vio eſtar aſſentado hum Indio taõ decrepito, que ſem poder levantarſe, lhe diſſe: *Acaba, acaba já de chegar, que ancioſo te eſpero ha muito tempo, para me enſinares o caminho da vida perfeita, porque em a larga minha, alumiado de hũa eſcura luz, ſempre imaginei confuſamente, haver algum Altiſsimo Creador, & ſupremo Fuis, que differença os bõs, dos màos, com premios, & caſtigos eternos.*

Maravilhoſa vocação de hum Gentio.

49 Depois informando a Joſé da patria, peſſoa, & lugar donde viera, entendeo que fora naſcido no ſertão mais interior da barbara Amèrica; & de lá arrebatado por Diſtino, & força milagroſa. No que ſe affirmou Anchieta, quando fazendo-lhe diverſas perguntas, veyo a conhecer das repoſtas; que obſervára a ley natural inviolavelmente. Aſſim para inſtruilo em a noſſa doutrina, tanto que começou aprender diſcipulo, pudéra enſinar meſtre. E admirando hum no outro, o que ſe deve louvar a Deos em ambos, bautiſa Joſé o ſeu ditoſo Indio, que lhe eſpira nos braços, em recebendo o primeiro, & ultimo Sacramento, com agoa duas vezes notavel. Por reduſir ao grèmio da Igreja, eſte membro tão ſegregado della. E ſe achar (não tendo nenhũa aquelle ſitio) nas còpas, a modo de jarros, onde os cardos ſilveſtres, chamados caroatás, a recebem, & conſervão da chuva. Que foi agora remedio de hũa Alma, como o ſerá de muitas vidas, quando virmos romper a conſtancia Portugueſa, os immenços deſertos que jaſem entre o Rio do Touro, & a Cidade da Bahia.

50 As Naçoẽs dos Gentios, poſto que no

uſo das couſas quaſi todas conformão, pela differença das lingoas ſe deſtinguem. Contão cento & tantas, que fallão com facunda dilicadeſa a praxe do idioma, conjugaçoẽs, & gramatica, em oração perfeita. 1. Difundindoſe noutras muitas, he mais numeroſa a dos Tapuyas. Inreduſiveis ao exemplo dos que ſe convertèrão a noſſa Fè, & tomárão noſſos coſtumes, cento & ſeſſenta annos havia, que ſem quererem ouvila, bradava no Eſtado do Braſil, a voz do Evangelho. A nenhum Deos adorão; mas reconhecem confuſamente hũa excellencia ſuperior, a que chamão Tupá: não ignorando de todo o premio, & o caſtigo, reſervados para a immortalidade. Porèm a gloria que eſperão, he ſó temporal, ajuntandoſe os mais valentes em vales aprasiveis; onde abundão de quantas feſtas, & banquetes, apetece o divertimento, & a goloſina: indo penar os fracos, com hũs máos eſpiritos, a que dèrão nome de Anhangás.

1. O Veneravel Padre Joſé de Anchieta na ſua Arte da lingoa Braſilica.

Religião, & coſtumes dos Indios.

51 Sem o menor reparo do pejo natural, as femeas cobrem de hum ramo verde ao mais immodeſto; os varoẽs andão de todo nùs, vagando pelos campos: & ſendo tão pouco racionaes, reſpeitão a virtude da continencia. De roſto chato, cabelo liſo, eſtatura creſcida, & força proporcionada, robuſtos chegaõ a viver mais de hum ſeculo. Trazem o beiço debaixo, as orelhas ambas, & ambas as faces, com groſſos, & differentes buracos, onde engaſtão as pedras, ou páos, que lhes parecem mais galantes. Tingem de varias cores os corpos, & ornão de diverſas penas as cabeças: porque deſpreſando o ouro, a prata, & as couſas mais precioſas á eſti-

Reſpeitão a continencia.

Eſtimão mais as couſas alegres, do que as ricas.

mação,

mação, se pagão das mais agradaveis á vista. Fazem cama da terra; das folhas cobertores, com que ábrigão só os ouvidos, expostos á inclemencia do tempo.

52 De mantimento ordinario, lhes servem os animaes, & os peixes, que pelos montes, & dentro nos rios, cassão, & pescão com frechas, em que os trás tão dèstros o uzo, como a necessidade. Faltos de toda a prevenção, repartem, & comem, quanto alcanção no mesmo dia, sem para o seguinte reservar nada. Saõ muy viciosos na gula; na preguiça; & em venerar copiosa canalha de Feiticeiros, & Predicantes, que com espantosas vozes os aconselhão todas as noites no modo de suas vidas; & os chamão todas as madrugadas a chorarem seus mortos, a que dão abominaveis sepulcros dentro em sy mesmos.

Saõ nas frechas destrissimos.

53 Tomão ao defunto em meyo do campo, acompanhado de seus parentes. Os de mais authoridade o abrẽ cõ prãto horrivel; & dividido em partes, cõforme saõ mais, ou menos chegados em o sangue, lhes cabe grande, ou pequeno quinhaõ, da carne que ássaõ, & dos ossos que torraõ, tragando depois hũa, & outra cousa. Taes saõ as honras, & pompa funeral da ultima piedade, que usaõ com os cadaveres, principalmente os pays, que excedendo no demasiado amor dos filhos, lhes parece mais conforme a elle, restituilos segunda vez a suas entranhas, antes que ás da terra.

Sepultão aos seus mortos, em os seus ventres.

54 Assim a estes cõstrangidos da affeição, como a todos incitados do odio, ou do regalo, em geral afronta da natureza, he manjar saboro-

A todos he o mais saboroso pasto a carne humana.

sissimo, que se está cortando sempre nos assougues das guerras barbaras, a carne humana. Sò por differençar a dos Inimigos, crùa, ainda palpitando, & sendo mortos por elles, gostão mais della. Grande lástima, ver tantas gentes, que entre tanto desembaraço, podèrão nascer, & acabar seguras, para com Deos, & para com o Mundo, não só perderem as Almas, mas tragaremse os corpos, como despojo das victorias, & motivo das batalhas, em que cação homẽs a homẽs, do mesmo modo, que os homẽs cação as féras.

Usão de vinganças abominaveis.

Taõ cruelmente vingativos, que sabendo hum aonde sepultárão por ordem dos Padres da Cõpanhia de JESU, a outro seu contrario, de noite o foi desenterrar; & fazendo-lhe em pedaços, a que já parecia mais cáveira, do que cabeça, brasonava nesta acção o mayor triunfo da sua valentia.

Como animaes brutos, os tiverão por incapazes dos Sacramentos.

55 Presumiose, que erão incapazes dos Sacramentos, como animaes brutos. Deste modo servião nas Indias aos Castelhanos; chegandoos a matar, para matarem a fome aos caẽs de fila, com a carne dos miseraveis Gentios. E de milhão & meyo, que habitavaõ a Ilha Espanhola, chegou a não haver quinhentos, em breve tempo. 1. Pelo que o Pontifice Paulo Terceiro, declarou por Bulla Apostolica, anno mil quinhentos trinta & sete, *Que os Amèricos erão homẽs racionaes; & podião ser admitidos ao gremio da Igreja.*

1. Historia de Mexico, escrita por *Frey Agustinho de Avila. Cap.* 33. *f.* 100. E na geral das Indias, o refere, & encarece de maneira *Dom Bartholameu de Casas Bispo de Chiapa Cap.* 33. que os Castelhanos, abominando cõ modestia Catholica, taõ irracionaes, & deshumanas atrocidades, negão ser este, o Autor deste livro; & affirmão, que a impia cavilação de seus Inimigos hereges, o cõpuséra, & publicára, em nome daquelle Prelado, para o Mũdo lhe dar mais credito,

56 A que se agregárão de presente, muitos daquelles Tapuyas, atégora indomaveis, reduzindo-se á sociadade dos Portugueses; & abalando-se voluntariamente, chamados pelo afa-

go,

go, & induſtria de Franciſco de Brito Freyre, ſendo Governador no Braſil, dos ſeyos eſcondidos das mais remotas brenhas, com molheres, & filhos: que excepto o proprio cabedal da natureſa, não devem nenhũs outros bẽs á fortuna. E para habitarem na viſinhança dos Noſſos, lhes fizemos duas Povoaçoẽs novas, & Igrejas em ambas, com ſeu modo de governo, nomes, & varas de Ouvidores, & de Juizes, entre ſy meſmos. Porque cometendo algum culpa digna de demonſtração, para eſcramentarem os mais, recebecem hũs, dos outros o caſtigo, & ſó da noſſa mão os favores. Bautiſados, & aſſiſtidos do Veneravel Padre João Duarte do Sacramẽto, 1. que pelo immenço fruto de copioſas Almas, he aſſim acclamado do aplauſo univerſal, como Apoſtolo do Braſil.

57 O archivo de ſeus livros, he a eſtampa de ſuas memorias, donde imprimem de pays a filhos, os acontecimentos notaveis dos ſeculos paſſados. Por eſte modo, tinhão já algũa noticia do diluvio. Mas confundindo o verdadeiro, cõ o falſo, acreſcentavão: *Que vivera antes naquella região, hum homem chamado Tamanduarè, eminente em ſabiduria, & ſantidade, a quem o Senhor grande dos trovoẽs,* (que muito amedrentão ſeus animos) *revelarà eſta innundação univerſal. Da qual excetuada no cume de hum monte altiſsimo, hũa palmeira não menos alta, com frutos abundantes, o mandàra ſobir à ella, & ſuſtentarſe delles, acompanhado de ſua copioſa familia, os dias todos que eſteve a terra ſubmirgida, para tornarſe a povoar deſte Noè Amèrico.* Varião outros, por outros modos ainda mais rediculos. 2.

Algũa noticia havia entre elles do diluvio geral.

1. Sẽdo moço da Capella d'ElRey, creſceo em virtudes no Paço. Onde então perſuadio as Peſſoas da mayor calidade, que vimos ſair para as Religioẽs de mayor obſervancia. Ainda que recebia dos noſſos Principes ſingulares favores, cõ a meſma deſvellada induſtria q̃ anellárão outros alcançálos, procurava elle fugilos. E parecẽdo-lhe de mais merecimento o ſerviço de Deos de mais lonje, ſe embarcou eſcondido em as náos da India. Das quaes forão tiralo duas veſes, por ordem de Sua Mageſtade. Atè que a vocação do eſpirito, venceo a diligencia da piedade Real; & achando caminho de menos impedimento, para differente Região, em q̃ neceſſitava mais do ſeu zelo, a noſſa Fè, foi buſcar a Provincia de Parnambuco, occupada pouco antes da hereſia.

2. Como refere Antonio Herrera, *Hiſt. geral das Indias. Tom. 3. Dec. 5.*

Affir-

58 Affirmão muitos Autores, 1. que os sagrados Apostolos, lhes prègarão a Fè de Christo Senhor Nosso. E persuadidos a serem de S. Thomè differentes pègadas, que ainda cõservão impressas algũas pedras, que lava o mar do Brasil, inferem das tradiçoẽs, que achárão entre os Gentios, que quando voltou o Santo, fugindo á morte que lhe quizerão dar, escandalisados da sua nova doutrina, fizera sobre as agoas espantoso caminho; & deixára na praya os sinaes referidos, das plantas milagrosas, perpetuados naquellas penhas, para se mostrarem depois aos vindouros menos duras, do que estes barbaros. Os quaes posto que nos fizessem a guerra na primeira povoação dos lugares, & cultura dos campos, porque achãdo nelles mais prisioneiros, que inimigos, não tanto pelo nosso valor, como pelo seu medo, os conquistamos, permitirá sómente a brevidade que seguimos, tocar de passajem n'algũas das principaes occasioẽs, que com os Indios tivemos.

E tradição de lhes prègar S. Thomè.

59 Muitos, & saborosos pratos, se pudèrão guisar para as mesas de Livio, dos animaes, & hervas de Dioscorides, que saõ unicas naquella Região. Admirando a Providencia de Deos, na variedade da natureza, em cujo infinito poder, descança o immenço cuidado de engendrar tantas cousas. Mas não me detenho nestas, assim pelo assumpto ser mais curioso, que importante; como por haverem escrito já sobre elle livros inteiros, Jorge MarcKgravi, & Guilherme Pinçon. Com tudo, apontaremos á margem, o que parecer digno de reparo, para clareza da Historia. Cujos preceitos nos obrigárão a tra-

1. Particularmente *Frey Ioachim Brulio, Historia do Perù, L. 1. Cap. 5.* Acrescentãdo, que em Nova Espanha, no lugar chamado Guatulco, de tempo immemoriavel, tinhão os Indios arvorada hũa Cruz, que adoravão com grande veneração, suppondo era feita por S. Thomè. *E o Padre Gregorio Garcia L. 5. Cap. do mesmo numero*, acredita a presunção antiga, com o milagre moderno, de ser lançada esta Cruz, pelo herege Frãcisco Draque, très vezes em o fogo, sem nunca se introdusir nella. Outra Cruz na Ilha de Cusumel, achou primeiro Grijalva, depois Fernão Cortèz, a que fazião procissoẽs aquelles Gentios, nas faltas de agoa, invocãdo-a como a Deos da chuva. *Dom Fernando Piçarro, Varoẽs illustr. Cap. 2. na Vida de Fernão Cortès. Iusto Lipf. L. 3. fallando da Cruz. Gomàra 2. part. Cap. 15. Frey Antonio de la Calãcha. L. 2. Cap. 2.* Ainda que Cornelio á Lapide segue differente opinião, sobre o *Cap. 16. de S. Marcos.*

Livros q̃ imprimirão, MarcKgravi, & Pinçon, dos animaes, & hervas notaveis.

tratar ſuccintamẽte das materias referidas. Que para levantar grandes edificios, ſe abrem profundos alicerces: aprendendo da natureſa da palma, que lança hũa vara de rais debaixo do chão, antes que moſtre dous dedos de folha ſobre a terra.

60 Informadas já as noticias de Europa, das calidades do Braſil, moſtraremos agora, como vendoſe não menos dilatado no dominio, que opulento no Comercio, foi ſua demaſiada felicidade, o motivo principal de ſeu mayor dano, achando a occaſião da ruina, no encarecimento da fama, incitadora vehementiſſima da cubiça eſtrangeira.

A fama da riqueſa, foi a cauſa da guerra do Braſil.

61 Niculáo Villagailhon, Francès nobre, doHabito de S. João, em o anno de mil quinhẽtos ſincoenta & ſeis, alterou primeiro a pacifica proſperidade de que goſavão aquelles Moradores. Tomando debaixo do Tropico de Capricornio a coſta de Cabo Frio, (que não ſabemos ſe buſcára a caſo, por neceſſidade, ou de propoſito) deſembarcou algũs dos companheiros, na praya que habitão os Indios Tamoyos. Nação numeroſa, & não menos feròz, do que barbára. Em odio da guerra que traſião então com os Noſſos, abraçárão os Eſtrangeiros. E poſto que tambem fiaſſem pouco delles, antes que os declarados Contrarios, quiſerão admitir os duvidoſos Amigos, como ſocorro traſido da fortuna para ſua defença; prometendo carregarlhes muitas náos dos frutos da terra: & principalmente do precioſo Páo Braſil, que apetecião tanto os Mercadores de Europa.

Nação dos Tamoyos.

62 Depois que avaliando eſtas noticias pe-

lo mayor intereſſe da viagem, ſe recolheo a ſua patria Villagailhon, como homem de generoſo eſpirito, & conſideravel fazenda, liſonjeado da nova eſperança, preſupunha, a peſar do divorcio em que vive a honra, com o proveito, não creſcer menos na gloria da fama, que no augmento do cabedal. Pelo que avaro já dos imaginados theſouros, ſem declarar o que emprendia, juntando ſoldados, & navios, voltou ao Rio de Janeiro, chamado Nhiteroy dos Indios. Os Noſſos pelo deſcobrirem no primeiro dia do anno, lhe derão com propriedade o nome de Janeiro; & impropriamente o de Rio: porque talhando horriveis penedias, de ſy meſmo entra aqui o mar, reſtringindoſe a menos de tiro de peſſa, onde rompe a terra. E continuando a barra, a propria diſtancia, na meſma eſtreiteſa, eſtende com improviſa largura ſua circunferencia, a hum fermoſo ſeyo de vinte coatro legoas, em oito de diametro. Cujo diſtricto ſe vè hoje cultivado de importantes fazendas, com cento & nove engenhos de aſſucar. Ainda q̃ inferiores aos da Bahia na grandeſa, iguaes na commodidade, para o ſerviço dos barcos, & aventejados na abundancia, para o ſuſtento da gente.

Deſcripção da Provincia, & Rio de Ianeiro.

63 Como não ſó então eſte ſitio deſpovoado, mas eſte porto quaſi incognito, era de todos os do Braſil por fundo mais capáz, & por natureſa mais forte, era tambem para os Eſtrangeiros o mais conveniente. Pelo que na boca da barra, noutros poſtos diverſos; & principalmente em hũa das piquenas Ilhas, eſpalhadas por aquella enſeada, que conſerva ainda o no-

Aonde com gente Franceſa ſe fortifica Niculao Villagailhon, em hũa Ilha.

me

me de Villagailhon, fundou elle algũas fortalezas, assistido dos socorros de França, & dos Indios da terra.

64 Todas as outras gentes de Europa, erão aos Portugueses pernicioſas plantas para a América. E vião estas de terreno tão fecundo, tão crecidas já em cõatro annos de assistencia, que não só pegavão ás raizes, mas estendião os ramos, infestando o mar, & a campanha, ás embarcaçoẽs, & aos Moradores.

Cuidado que nos dà, occupala de assento.

65 O que de presente se padecia, & de futuro ameaçava, obrigou á Raynha Dona Catherina, na menoridade de seu nèto ElRey Dõ Sebastião, a mandar socorro de Lisboa, ao Governador General do Brasil Mendo de Sá. Que saindo da Bahia com très galeoẽs, oitó navios, & dous mil homẽs, entrou no Rio de Janeiro. Villagailhon recolhendo Franceses, & Tamoyos, que occupavão differentes guarniçoẽs, se meteo em a Ilha. Era limitada a circumferencia do sitio, mas todo de penedìa brava: onde abrìrão ao picão algũas officinas da fortalesa, a que dava estreita praya, passo difficultoso.

66 Os Portugueses occupando a terra firme, distante hum tiro de mosquete, puserão bataria inutil á Praça inexpunavel, que tinha o mar por fosso, as rochas por muralhas. Vio Mẽdo de Sá, que do seu proprio trabalho, só elle recebia o dano. E para descudar nas guardas os Inimigos, fingindo se retirava de dia, tentou a entrepreza na mesma noite; aproveitando-se de hũa quebrada das agoas, pela parte mais fragosa da Ilha, que em confiança de o ser, guarnecião os Indios. Algũs occupados do sono, acordan-

do na morte, dormirão para sempre. Os mais tendose por seguros do assalto, acudirão mal á defença, que de todo cessou, pegado o fogo em a casa da polvora, por seu descudo, ou nossa diligência. Abrasados trinta, & afogando-se mayor numero, quando de hum elemento escapavão, em outro perecião. Salvouse Villagailhon, & muitos dos Europeos, em os bateis das náos. Os Brasis a nado, entre a espessura das brenhas.

He lançado della pelo Governador Mendo de Sà.

67 Por ficarem estes, & aquelles, mais espalhados, que de todo vencidos, em se retirando os Portugueses, continuárão (socorridos de França) na mesma hostilidade. Do que informada a Raynha Dona Catherina, para os Estrangeiros se lançarem melhor da terra, a mandou povoar. Tornando a remeter náos grossas; soldados escolhidos; apressos convenientes: & o Capitão Mòr Estacio de Sá, ao Governador General seu tio, para conservarem ambos a união, com o parentesco: sem o prejuizo do que padeçem as occasioẽs militares, nos Cabos desconformes.

Torna a fortificarse Villagailhon.

68 Agregado o poder do Brasil, ao socorro do Reyno, no Porto da Bahia, sahio delle Estacio de Sá. E tomando o Rio de Janeiro, na entrada da barra, junto a hum monstruoso penedo, que por se levantar altissimo em forma piramidal, he chamado, Paõ de Assuçar, fortificou o seu quartel, facil para as saìdas dos Nossos; difficultoso para os assaltos dos Inimigos. Vieraõ unidos ao primeiro, os Francezes, com trés navios; os Tamoyos, com mais de cento & vinte canoas.

E tornão a buscalo os Portugueses.

Saõ

69 Saõ canoas, as em barcaçoẽs de que só uſaõ os Gentios para a guerra, & de que mais ſe aproveitaõ os Moradores para o ſerviço, pela pouca agoa que demandaõ, & pela facilidade com que navegaõ. Cada qual ſe forma de hum ſó páo comprido, & bolcado; a que tirada a face de ſima, arrancaõ todo o amego. Neſte ſitio onde as fazem de troncos admiravelmente groſſos, ligeiriſſimas, & taõ grandes como gales piquenas, podem trazer cento & ſincoenta Indios. Os quaes moſtrandoſe ſoldados, & marinheiros, em quanto hũa mão tira a frecha, outra voga o remo; trazendo mais de trinta por banda. Cujas pás, ſervem aos Amèricos de reparo para as ſetas, como as adargas aos Africanos para as lanças.

Que ſaõ canoas.

70. Pendendo deſte encontro, o conceito que cada hum havia fazer de ſeu contrario, para os ſeguintes, peleijouſe valeroſamente de ambas as partes, tè ſe declarar da noſſa o vencimẽto. Com que o Capitaõ Mòr, largadas as trincheiras, por mar, & terra, deſpedio eſcoadras, & embarcaçoẽs, que em particular fizerão mayor a perda dos Tamoyos. Eſtes que á defença da patria, acreſcentavaõ já a vingança da afronta, eſtimulados do odio, creſcèraõ tanto em o poder, que excedèraõ a ſuas meſmas forças. Armáraõ quaſi duzentas canoas, algũas de ligeira artelharia, tripulando os arcos dos Indios, entre os moſquetes dos Franceſes. Vinte que vogavaõ melhor, adiantáraõ das outras, que atendiaõ ao ſucceſſo deſtas, encubertas de hũa ponta da praya, meya legoa do noſſo quartel: para que tocando arma, as primeiras, ſaiſſem os Portugue-

Rompemos a muitos dos Contrarios.

tugueſes (como ſairão ſempre) a bufcalos no mar, & com o groſſo de todas, tomandolhes a terra, ganhaſſem as trincheiras deſguarnecidas.

71 Aſſim como ſe preſumio, ſe lográra o intento; porque ficárão apenas nos poſtos principaes, as ſentinelas ordinarias. Mas quando, forçando mais os remos, & os gritos, hião as canoas juntas ferrando já a praya, ſaltou o fogo na polvora, que levava hũa dellas. O eſtrondo, & incendio, que com dano, & com terror, admirou os olhos, & ouvidos daquelles barbaros, fez mais formidavel a grande voz levantada de hũa India velha, que acompanhava tambem os Gentios; venerada de todos elles, como Idolo de abominação, no ſeu genero diabolico, de infernal ſantidade; clamando: *Que fugiſſem, & que fugiſſem logo, por lhe revelar inſpiração divina, que os eſperava a feitiçaria dos brancos, com morte induſtriosa.* Achárão eſtes brados taõ pronta obediencia, que ſe retirou ſubito todo o cardume das canoas, por lhe ſervir o pretexto da religião, de mayor diſculpa para o medo. Com que os Indios ſuperſticioſos dos agouros, & affligidos dos ſucceſſos, contavão, entre muitos ridiculos: *Que atè os paſſaros propicios a noſſo favor, ſe conjuravão em ſeu dano. Porque eſtando emboſcados noutra occaſiaõ, ferirão hum, que voou com a ſeta atraveſſada, para donde vinha já a ſe meter entre elles a noſſa gente: & colligindo então daquelle ſinal, occultaremſe para aquella parte, como ſe fora aviſo de eſpia certa, evitou a ruina infalivel.*

Livramos de hum perigo grande, por hũ meyo ridiculo.

72 Mas tendo a experiencia de dous annos moſtrado aos Noſſos, como aquellas armas,

ain-

ainda que sufficientes para conservar o quartel, não erão bastantes para conseguir a conquista: passou a ella segunda vez, o Governador Mendo de Sá, levando assim pela authoridade da pessoa, como pela importancia da occasiaõ, a todo o poder do Brasil. Logo que saltou em terra, se poz em marcha. Procurava que a presteza, cõ mais respeito de seu decoro, causasse mayor espanto ao Inimigo. E desejando que o principio, desse juntamente o fim, á guerra de que era Capitaõ, começou pela mais difficultosa, para a acabar mais brevemente.

Embarcase segũda vez o Governador Mendo de Sà.

73 Entre outras, havia hũa grande povoação, onde estava a principal fortaleza, chamada Uraſsúmirì, que obrou Engenheiro Francès, com architectura regular, guarnecida de artelharia grossa, & de gente escolhida. Contra esta se moverão os Portugueses, de maneira que a ordem dos soldados, era a mayor força dos escoadroẽs; prometendo antecipadamẽte na alegria com que marchavão, o bom successo do que emprendião. Reconhecido pelo Governador tanto alvoroço militar, para accender mais fogo nos animos que ardião de sy mesmos:

Marcha sobre a principal força dos Inimigos.

74 *Naõ vos dè cuidado* (lhes disse) *a disciplina dos Francezes, nem a immensidade dos Tamoyos. Jà sabem estes, que os hão de tratar aquelles como Escravos, em se podendo fazer Senhores. Que mais se lhes dará logo, que os dominẽ os Lusitanos? Bem quiserão elles sacudir o pesado jugo de qualquer servidão, mas havendo constrangidos de sujeitarse a algũa, admitiràõ a nossa; porque imposta jà às Naçoẽs visinhas, lhes tiramos diante dos olhos a liberdade; & com as magoas dos outros, aliviaràõ as suas. Assim venceremos facilmente a*

Falla aos Nossos.

estes Inimigos; dos quaes haveis de conseguir a victoria, ou vos hão de beber o sangue; servindo de pasto os cadaveres espedaçados dos Portugueses, à sua bruta voracidade. Os Estrangeiros desconfiados de se perpetuar naturaes, aqui estão como hospedes. Buscão o roubo, não tratão da conquista. Seu temor os obriga mais a unir as armas, que a conformar os animos. Pelo que cedendo os Franceses, & os Indios, à constancia da nossa resolução, & ao terror da nossa mosquetaria, povoaremos esta terra, entre muitos nobres lugares, de hũa illustre Cidade, com os alicerces dos edificios, sobre os ossos dos Contrarios; para lerem os vindouros nas pedras da sua fundação, os padroẽs da vossa memoria.

Assalta a Praça.

75 Estavão já á vista da Fortaleza. Mandou-a avançar o Governador á escala, pela melhor Infantaria do nosso campo. E atendendo ao merecimento dos perigos passados, preferio na honra dos presentes, Estacio de Sá, a que deu a vanguarda. Variava a fortuna os successos em o assalto. O sangue, & a morte de muitos, antes era estimulo, do que receyo para os mais. E conforme melhoravão estes, ou cedião aquelles; se acrescentava em hũs a esperança, em outros o temor. Atè que se terminárão as duvidas, com grande estrago dos Contrarios, pouca, mas lastimosa perda dos Nossos; que contárão entre os mortos (alem do Capitão de mar, & guerra Gaspar Barbosa) ao Capitão Mòr Estacio de Sá. A quem deve o Rio de Janeiro, saudosa memoria; & Nòs, particular lembrança. Porque igualando a modestia de que usava entre os Companheiros, á resolução cõ q̃ envestia os Inimigos, em seu piedoso valor, se unirão as virtudes militares, & as Catholicas, raras vezes conformes.

Matão o Capitão Mòr Estacio de Sa.

Ven-

76 Vendo o breve tempo, em que padèceo a principal força a ultima ruina, temèrão, & desconfiárão de maneira todas as mais, que na sua fraca resistencia, antes se continuou o despojo, que o combate. Assim desenganados os Tamoyos, da confiança que punhão na multidão; & rendidos ao despreso, com que o Governador Mendo de Sá lhes mãdou dizer: *Deixava em sua eleição, quererem ter os Portugueses por amigos, ou por contrarios*. Menos fieis, do que medrosos, abraçárão a paz; como já a haviaõ abraçado geralmente os demais Indios: por quanto o quebrarem-na repetidas vezes, sempre fora em mayor dano seu, do que nosso.

77 Expulsos os Franceses, que occupavão havia onze annos esta Provincia, se recolhèrão para as suas de Europa, os que naõ ficáraõ entre os Gentios. Donde algũs, furando os beiços como elles, lhes recebèrão por molheres as filhas. Cujos descendentes servìrão de lingoas, & de juntar os socorros da terra, a outros, que noutras occasioẽs, vindo infestar nossas Costas, vagáraõ com mais trabalho, do que fruto, pelas Capitanìas, & mares de todo o Brasil, & do Maranhão todo. Que assim em todo o tempo, por todo o Mundo, se procurou introduzir esta belicosa Nação: verificando-se de presente o testemunho antigo de Tito Livio. 1.

E acabamos de lançar os Estrangeiros desta Provincia.

1. Dec. 4. Lib. 8.

78 Como a natureza humana, extinguindo hũas cousas, produz outras de novo; assim os Nossos, depois de assolarem aquellas povoaçoẽs, fabricáraõ muitas no Rio de Janeiro. He celebre entre todas, a opulenta Cidade, que chamáraõ de S. Sebastião, vinculando a lisonja d'

Fundase para cabeça della a Cidade de S. Sebastião.

ElRey, que era do meſmo nome naquelle tempo, á devoção do Santo. A quem os Portugueſes acclamáraõ Padroeiro em eſta guerra; porque n'algũas occaſioẽs mais apertadas (referem as relaçoẽs manueſcritas do Veneravel Padre Joſé de Anchieta) que a favor dos Noſſos, ſe vira peleijar contra os Inimigos. E creſcendo em poucos annos, com groſſos cabedaes, numeroſo povo, & ſumptuoſos edificios, ſe fez cabeça da Capitanìa eſta Cidade que emno brece grandemente a Nova Luſitania.

A memoria da poſteridade, he premio da virtude.

79 Naõ he fora do noſſo eſtylo, dar ás acçoẽs generoſas, donde quer que ſe achão, em a memoria da poſteridade, o premio da virtude. Pelo que referirei do Indio, cujo nome foi primeiro Ararigboya, depois Martim Affonſo, Principal de hũa Aldéa, o ſucceſſo ſeguinte. Foi nos paſſados, pelos merecimentos de fiel, & de valeroſo, que exercitou ſempre entre os Portugueſes, taõ aborrecido dos Tamoyos, que vindo coatro náos Franceſas carregar de Pao Braſil, á parajem pouco diſtante de Cabo Frio, onde ſe recolhèraõ, renováraõ os odios antigos, com as armas alheyas; inſtando aos Eſtrangeiros: *Que em recompença da droga que lhes davão, era toda a ſatisfação que lhes pediaõ, unirem as coatro nàos às ſuas canoas, para vingarem daquelle ſó golpe, muitas injurias, num Indio rebelado, de quem pela fama de ſua treição, teriaõ ouvido o nome.* Seguindoſe á perſuação a conformidade, partìraõ juntos. E como pela confiança da victoria, não fazião caſo da guerra, gaſtada na deſembarcação muita parte do dia, ſe acommodáraõ ao repouſo da noite; parecendolhes couſa indigna, quebrar o ſono, a

taõ

taõ grande poder, empreſa tão piquena.

Diſciplina, & valor de hum Indio.

80 Martim Affonſo no improviſo aſſalto dos Inimigos, deſpede a gente mais inutil; junta a de ſerviço; reforma hũa debil eſtacada, que era ſó reparo contra os Gentios do Sertão; & eſpera reſoluto o conflito. Conſiderando depois, a confiança preguiçoſa dos Combatentes, & o ſocorro de trinta & ſinco Portugueſes, a cargo do Capitão Duarte Martins Mourão, remetido da nova Cidade, que ficava viſinha, quando outros houverão de imaginar como eſcaparião os ſeus, ambos reſolutos a inveſtir os Contrarios, cortão a eſtacada, para não occaſionar aquella eſperança de abrigo, á fugida de algũs. Marchaõ com todo ſilencio, & enveſtem com o mayor ruydo, uſando então de quanto era mais conveniente, para cauſar temor, & fazer embaraço, entre o horror da noite, & eſtrondo das armas.

Socorreo o Capitão Duarte Martins.

Ambos peleijão ditoſamente.

81 Os Franceſes, & Tamoyos, como nenhũa couſa imaginavão menos, do que verem-ſe cometidos, donde ſuppunhão que ſeguriſſimamente hião acometer, facilitáraõ tãto, o que parecia tão difficil, que dando mayor licença á cobardia a permiſſaõ das ſombras, ſó o numero nos dilatava o vencimento. E peleijando mais os Inimigos contra ſy, do que Nòs contra elles, com a difficuldade, & preſſa da embarcação, por correrem todos, a qual havia entrar primeiro, ſe matavão deſconhecidos hũs, aos outros; ou deitando-ſe á agoa, não ſabendo de que fugião, ſe afogavão.

E com algũas canoas rendem a hũa nào

82 Com a noticia de peleijarem na Aldea, veyo mais gente da Cidade. Não achando já os

Inimigos em a noſſa terra, os forão buſcar a ſua caſa. Deſcuberta junto a Cabo Frio hũa náo Franceſa, poſto que levaſſem ſó canoas, metendo-ſe debaixo da artelharia á força de remo, cõ algum dano a atracárão, & com grande riſco a ſubirão, tè que emfim a rendèrão; obrando muito a noſſo favor no ſucceſſo preſente, a memoria da deſtruição paſſada.

Deſcreveſe o Eſtado do Maranhaõ.

83 Hum accidente ſemelhante, teve inquieto o Maranhão. Sua diſtancia por coatro centas legoas de coſta, quaſi ſem limite ao Sertão, naõ ſó com differença de governo, mas cõ titulo de Eſtado, ſepara o do Braſil. Os frutos, ainda que tè-gora muito inferiores na importãcia, ſaõ mais copioſos em a diverſidade. Produzindo entre outras eſpeciarias, Cacáo, Anìl, & Cravo, menos parecido ao de Maluco na forma, que na ſuſtancia. Povooufe ultimamente pelo Governador, & Capitão General Gaſpar de Souſa, que inviando algũas embarcaçoẽs a cargo de Hieronymo de Albuquerque, na praya que chamão Buraco das Tartarugas, deixou hũa Companhia em hum Forte, á ordem do Capitão Manuel de Souſa d' Eça; que o defendèo á gente de très náos, que armáraõ Coſſarios Franceſes, no porto da Arrochela, para andar ás prezas nas Indias; & aviſtando deſtroçados com tormentas aquella coſta, ſe ficáraõ algũs na Ilha de S. Luis. A qual eſtendendo-ſe mais de vinte legoas, terá ſete de largo.

O Capitão Manuel de Souſa d' Eça he aſſaltado dos Franceſes.

84 Entre tanto recolhido para a Bahia o Albuquerque, & voltando com a primeira noticia melhorado de força, deſembarcou na terra firme oppoſta á nova Povoação dos Eſtrangei-

geiros. Que arrojando-se com menos disciplina, do que resolução, a hir buscar os Nossos, forão rotos, & constrangidos a retirarse. Tratáraõ de se fortificar então na Ilha, pelo conhecimento, que havia tomado Carlos de Vaùx, assim do sitio da terra, como dos Gentios Tupinambás. E pelo cabedal da companhia em que passáraõ a estas partes, os Senhores *de la Ravardiere*, & *de Rasilly*, com o Barão *Sanssy*: na forma que refere largamente a Relação impressa de hum Capuchinho chamado Claudio Abivillano.

Recolhemse na Ilha de S. Luis.

85 Atè que trasendo de Parnambuco mayor poder Alexandre de Moura, unido com Hieronymo de Albuquerque, acabáraõ de lançar os Franceses da Ilha S. Luis, que agora he cabeça do Estado do Maranhão. 1. E havia sido já descuberta por Luis de Mello da Sylva, & occupada mais de sincoenta annos antes, em o de mil quinhentos trinta & sinco, pelo Capitão Mòr Ayres da Cunha, & dous filhos do nosso grande Historiador João de Barros. Porque dandolhe ElRey Dom João o Terceiro a Capitanìa da Paraìba, despendeo muita fazenda para mandala povoar á sua custa, com novecentos homẽs, cento & trese cavallos, & hũa escoadra de navios. Mas perdendo-se todos, & a mayor parte da gente, junto á mesma Ilha de S. Luis, os poucos, que escapáraõ, se recolhèraõ a ella. Que tornou a ficar desemparada em os Naufragantes tendo occasiaõ de voltarse para o Reyno, pela diligencia com que socorreo a seus filhos João de Barros. O qual como magoado de que a tantas despesas, se lhe mostrasse taõ ingrata a Nova Lusitania, nos deixou sómente o

Vão desalojalos Alexãdre de Moura, & Hieronymo de Albuquerque.

1. Como os Olandeses o tomáraõ aos nossos, & o restauramos depois, mostrará mais particularmente a Historia em seu lugar.

nome, que determinava dar de Santa Cruz, á particular Hiſtoria, em que prometeo eſcrever as couſas do Braſil. 1.

1. Dec. 1 L. 5. Cap. 2. & no L. 6. Cap. 1. da meſma Decad.

86 Depois de largo tempo, os Olandeſes, que nos proprios paiſes navegão as terras, & nos alheyos laurão os mares, pondo a agricultura dos ſeus arados, no comercio dos ſeus navios, emprendèraõ ouſada, & ditoſamente, o de ambas as Indias. Pedro Houtman de hũa, Joaõ Fleſighen de outra, foraõ os que começáraõ introduſir em as novas viagẽs, as Provincias unidas. E aumentando com ſingular esforço, & diligencia, a fortuna que de ſy meſma ſe lhes moſtrava favoravel, naõ ſó em a liberdade da Patria, primeiro naturaes vaſſallos; logo formidaveis contrarios; & depois rogados amigos, de quem lhes dava leys, conſeguìraõ taõ inſigne defenſa; mas por todas as partes do Univerſo muito grandes Conquiſtas. Fazendo preſa nas joyas da Coroa de Portugal, que mais reſplandecião na de Caſtella.

Olandeſes em hũas, & outras Indias.

87 Porque a união deſtes Reynos, lhes prohibio o comercio de noſſos portos: onde (principalmente no de Lisboa) logravão intereſſes conſideraveis, na comutação das mercancias do Norte, a troco das que nos inviava a India, & o Braſil; para que obrigados da falta, ou da cobiça, as foſſem buſcar com ſuas proprias navegaçoẽs. Nem como os Caſtelhanos excluìraõ aos Noſſos das ſuas Indias, 2. excluìriaõ noſſas Indias da ſua tregoa, que ajuſtáraõ com Olanda por doze annos, no de mil ſeis centos & nove. Taõ murmurada dos Portugueſes, que algũs condennando demaſiadamente eſta ac-

Motivos porque invadirão noſſas Conquiſtas.

2. Sendo Viſo-Rey de Mexico o Marquès de Guelves, ſe declarou por hum Edicto publico: *Excluiremſe os Portugueſes daquellas Minas, como Nação differente de Reyno eſtranho.* Coſp. Hiſt. de Felipp. 4. L. 3. C. 2.

ção, aos autores della, excedèraõ com a magoa da dor, á ſemelhança da verdade. Que álem de porem taõ ouſados viſinhos, ás Frotas, & Praças de Caſtella, a ſegurança em contingencia, ſenhoreando já ſucceſſivamente ElRey Catholico Felipe IV. o Setro Luſitano, como não havia de inſtar q perſiſtiſſem eſtas Provincias em o noſſo poder, pelas conſervar em o ſeu dominio?

88 Para darmos noticia, do que pertence a ambas as Naçoẽs, nas Conquiſtas da Amèrica, referiremos, como pelo Direito univerſal dos Pontifices, em repartir aos Catholicos, as terras dos que o não faõ, acommodáraõ elles as duvidas entre os Reys de Portugal, & Caſtella, ſobre os deſcobrimentos de ſeus Vaſſallos, mandando: 1. *Que deitada hũa linha nas Ilhas de Cabo Verde, trezentas & ſetenta legoas ao Occidente de S. Antão, lançaſſem do ultimo ponto deſta linha tranſverſal, outra linha imaginaria de Norte a Sul: ficando a linha do que tocaſſe a Portugal, para o Levante; & a do que pertenceſſe a Caſtella, para o Poente.*

89 Mas nunca deſembaraçáraõ bem a meada, que ſe fez deſtas linhas; porque como na incerteſa de Lèſte Oèſte, alarga, ou eſtreita a Mathematica os ſeus compaſſos na maneirá que ella quer, refutando outras opinioẽs, 2. ſe conformão mais duas. Hũa, que olhando para o mar, dá ao Braſil trinta & ſinco graos: que tanto diſtão os rios das Amazonas, & o da Prata, no que eſtamos hoje de poſſe. Outra, que lhe ſinala quarenta & ſinco: ſe correm para o Sertão, tomando do meſmo rio das Amazonas, atè o Porto de S. Mathias. Aſſim moſtrou a experiencia,

Os Pontifices repartem a Amèrica entre os Reys de Portugal, & Caſtella.

1. As Bullas forão expedidas pelo Papa *Martinho V.* & a ultima por *Alexandre VI. anno* 1493. Primeiro concedia 100. legoas á inſtancia d' ElRey Dom João o II. acreſcentou mais 270. Movẽdo-ſe 31. annos depois, as duvidas que houve ſobre as Ilhas Malucas, entre o Emperador Carlos V. & ElRey D. Manuel, ſerão nomeados 12. Coſmograſos, que reconhecèraõ ultimamente, o capitulado de antes.

2. Vejaſe o noſſo inſigne *Pedro Nunes Cap. 2. no Roteiro do Braſil. Gotofredo na Archontologia Fol. 318. Theatrum Orbis, Taboa do Braſil, Guilherme Pinçon L. 1. Maffeo Lib. 2. na Hiſt. da India. Orlandino na Chron. da Companhia de IESU Liv. 9.* & outros.

Difficultosamẽte haverà divisoẽs ajustadas, em quanto houver Reynos confinantes.

encia, que sobre a variedade de repartirem entre sy o Orbe, estas duas Coroas, todas as Bullas que se expedirão; juntas que se fizerão; & acordos, que se tomárão; foi mais para atalhar queixas, que resolver embaraços: porque não haverá divisoẽs ajustadas, em quanto houver Reynos confinantes.

90 Com facil entrada, & prosperas victorias, se forão introdusindo as armas Olandesas no Oriente. Onde tinhamos descuberto, & adquerido, por feitos, & navegaçoẽs incomparaveis, em beneficio da Religião Catholica, & dos interesses commũs, o absoluto dominio, de hum Imperio taõ dilatado. E sem deixarse entropecer do descuido, esta Nação ditosa, igualando a fortuna, com a industria, os fins das empresas alcançadas, lhe servia de meyos para cõseguir outras de novo.

Liga de Avinhaõ.

91 Prometialhe agora corresponderem felismente os succesſos, ás esperanças, os intentos occultos daquella liga, que com pretexto da Valtelina, & liberdade de Italia, divulgáraõ Castelhanos, 1. haverse começado em Avinhaõ, anno mil seis-centos vinte & dous, entre diversos Principes, & Respublicas, contra a Monarchia, & Parciaes de Espanha. Cujos desſignios ameaçavão a differentes Regioẽs, & todos se havião de intentar quasi ao mesmo tempo, para impossibilitarem a defensa, com a diversaõ.

1. Cesp. Hist. de Felipp. 4. L. 5. Cap. 10.

92 De que resultou (alem de outros movimentos menos consideraveis) as armas dos Protestantes cometer o Imperio. França, pelo Condestable Lesdigueres, & Duque de Saboya,

boya, o dominio de Genova. Inglaterra a Cadiz, com poderosa Armada. E com outra Armada poderosa, invadirem a Nova Lusitania os Olandeses; que por serem inimigos dos Castelhanos, foraõ nossos contrarios: criando segunda Companhia Occidental, á imitação da que no Oriente com tanta felicidade começáraõ primeiro. Naõ sendo elles os primeiros em achar este modo de sociedade mercantil; porque a exemplo da antiga Companhia Asiatica em Alemanha, se estabeleceo, a que differaõ dos Aventureiros em Inglaterra: da qual se origináraõ, as que referimos nos Estados de Olanda: & destas, a do Comercio do Brasil, em o Reyno de Portugal. Aprendendo antes os Olandeses para sua conveniencia, quanto nos ensináraõ depois em seu dano: por ser o mais ordinario dos dictames politicos, quando se poem em prática com utilidade dos Naturaes, aproveitaremse delles os Estrangeiros.

Nova Companhia Occidental das Provincias Unidas.

93 As noticias alcançadas pelas navegaçoẽs livres, que concedèraõ no tempo da tregoa, ás Provincias unidas, naõ só havião precedido á resolução insinuada, que nellas se tomou, por quanto o motivo principal, forão as advertencias, de hum papel, que deu João Andrès Mohertecan ao Conde Mauricio. E acreditando-se o alvitre daquelle, pela authoridade deste, que governava no militar aos Olandeses, se ventilou com opinioẽs diversas, passando dos Conselhos inferiores, aos supremos dos Estados Geraes. Aonde entre outros que não erão do mesmo parecer, fallou hum nesta conformidade.

Papel de Iohão Andrès Mohertecan sobre a empresa do Brasil.

Razoẽs q̃ a difficultão.

94 Naõ saõ razoẽs, que estuda agora a consideração, ou a sutilleza, maximas sy que observa sempre a honra, & a prudencia; estimando menos subir muitos graos, do que baixar hum ponto, nas materias de credito. Consiste o dos Estados Geraes, na defença das Provincias Unidas, & largaremos as vellas a outras tão apartadas; antepondo a esperança de interesses duvidosos, à certeza de hũs males sem duvida.

95 Antes abona, que condena esta opinião, quem allegar em contrario, como apenas se instituio, logo cresceo, & sempre depois se aumentou a Companhia Oriental. Ella mesma fica muy consideravelmente prejudicada, sendo a Occidental estabelecida. Faltarà a gente, de que abundava huã, por se repartir entre ambas. Com motivos de invejas, & differenças, pela ventajem nos avanços, & semelhança nas drògas, criando algũas a Asia, que dà tambem a Amèrica. Cuja companhia na guerra com grande despeza, & no Comercio com pouco lucro, experimentaremos militar, quando a suppomos mercantil. Os visinhos Ingleses, que primeiro o intentàrão, jà se dissuadirão. Sò Nòs inferiores no poder, os avantajamos tanto na ambição, que sem cabermos no Mundo Velho, tratamos de conquistar outro Novo; não a seus barbaros Indios, como os Espanhoes; mas aos Espanhoes mesmos. Com Praças fortificadas, & guarnecidas; tendo para socorros reciprocos, a terra continente. Reduzidos os Habitadores gẽtios, ha mais de hũ seculo, à Religião q̃ professaõ, & aos costumes q̃ usaõ. Elles, de Hospedes naturaes; cõ prendas de sangue, & de interesse: q̃ cõmetidas na propria casa, faze os cobardes valerosos; os valerosos temerarios; os temerarios invẽciveis.

96 Os principios das acçoẽs gloriosas, saõ faceis de emprender; os meyos, muito arduos de obrar; os fins, mais difficultosos de conseguir. E quem anhela a dema-

siado

ſtado aumento, corre a precipitada declinação. Propria vaidade das Monarchias, & ordinaria prudencia das Respublicas, pòrem aquellas a mayor honra, em o mayor Imperio; eſtas, no mais ſeguro.

97 Debaixo dos pès dos Caſtelhanos, nos levantou a ſeus braços, a fortuna; & condenarà̃ os animos modeſtos, por penſamentos deſvanecidos, arriſcarmonos a perder, o que chegamos a poſſuir, por querermos mais dominar, provocando com invaſoẽs novas, forças ſuperiores. Que nos apertos grandes, os grandes Reynos, tirão mayor poder, donde lhes conſiderão mayor fraqueſa. A ſemelhança dos coraçoẽs animoſos, que no riſco imminente, aumentão mais no eſforço, quanto mais creſcem no perigo.

98 Oh não ſe falte à obrigação preciſa de ſegurarmos os Naturaes, pela vaidade glorioſa de offendermos os Inimigos. Então trataremos de vencer, quando eſtiverem diſpoſtas as couſas para não ſer vencidos. Perigoſa he a mudança de hum, a outro extremo. Moſtra-o a experiencia, & não o nega o tempo; repartindo entre a aſpereſa do Inverno, & o rigor do Eſtio, a moderação do Otono, & a brandura da Primavera.

99 Sobre todas avalio por alta maxima de prudencia politica, conſervarmonos na fortuna preſente. Tão proſperos jà, que não havemos miſter mayor proſperidade; & poderà fazernos menos ditoſos, vir a ſer mais felices. Ou porque das ſummas felicidades, diſtão pouco os imminentes precipicios; ou porque noſſos aliàdos, & confinantes, trocarà̃ os continuos ſocorros, em perniciоſas emulaçoẽs: que todos aborrecem a nova exaltação, do inferior que ſe adianta a igual grandeſa.

100 Alem deſtes reſpeitos, que devem ponderar com grande atenção, os de grande juizo, poſto que antevirà mais ſeguro, que contingente o bom ſucceſſo, nun-

ca fora de parecer que invadissemos a Amèrica. Porque vencendo os perigos da estranha navegação, quando consigamos no Occidente algũas Praças, para as conservar depois, quanto nos será necessario? Arrojamonos facilmente às cousas mais difficeis, tendo valor, & cobiça para cometellas; mas faltanos força, & cabedal para sustentalas. Nas presentes, ainda logrados os designios, senaõ pode esperar dos avanços, igualarem os custos. Que irritada a grandesa d' El Rey de Espanha, empenhará o poder de toda a Monarchia, na vingança deste aggravo; expondonos o lograr hũa ventura, a padecer muitas adversidades. Finalmente de qualquer modo, nos será dannoso taõ grande movimento, ou por felice, ou por desgraciado que seja. Desgraciado de sy mesmo se deixa ver; & ainda felice, pelo que temos visto.

101 A efficacia destas vivas razoẽs, senaõ dissuadidos, deixou suspensos os animos, dos que menos as approvavão: quando houve para refutalas, quem assim discorresse.

Outras q̃ a per suadem.

102 Ainda que senaõ costumaõ tratar negocios graves, sem differença de pareceres, nunca presumi, descreparia algum, da approvação de todos, na formatura da Companhia Occidental, onde vemos daremse as mãos, importantissimas circunstancias, que se juntão muy difficultosamente em hũa mesma acção.

103 Será esta, o braço direito da defença da Patria. O socorro mayor da Companhia do Oriente. Para as execuçoẽs, a mais facil. Para as conveniencias, a mais util. Para as armas, a mais honrosa.

104 Para as armas a mais honrosa: porque a grãdesa da Amèrica, iguala as outras partes do Mundo; & faz outro Mundo a parte. Cuja terra se levanta em montes de prata; desce em valles de ouro; & dila-

taſe em campos de aſſucar. Mais ſervirà à fama, que ao impedimento, haverem peleijado ſeus primeiros Deſcubridores, com as frechas dos Indios; Nòs com os moſquetes dos Eſpanhoes. Que ſó tem là juntado riquiſſimos cabedaes, para acharem mayor preſa os Olandeſes. Porque ainda as Praças importantes, no continuado repouſo de tantos annos, ſem preſidio de ſoldados, parecem feiras de Mercadores. Nem para ſublimarſe incomparavelmente a gloria das Provincias unidas, lhes falta mais que eſtes generoſos paſſos, de verem tremolar ſeus Eſtandartes, & introduſir ſuas leys, nos mares, & terras do Occidente, para que a navegaçaõ daquelles, & o comercio deſtas, ſe communique de Olanda ſó ao Mundo todo. Principalmente quando recebendo eminentiſſimo dano os Leoẽs Caſtelhanos, na reputaçaõ das armas; na renda das alfandegas; & na falta das mercancias; ſe adiantaràõ tanto, os Batavos de credito; os Eſtados de aumento; & a Companhia de lucro.

105 Para as conveniencias a mais util: porque ſe o ſucceſſo for ruim, he hũa perda ſó; ſe for bom, ſaõ muitas victorias juntas. Ganhado o Braſil, ganhamos grande parte das Indias. Paſſaremos pelo Eſtreito de Magalhaẽs ao mar do Sul, procurando fazer deſpojo noſſo, as precioſas fazendas, que pela confiança da paz, & tranquilidade das ondas, conduſem navios deſarmados a Panamà. Quando eſte intento ſe mal-logre, o ſacco de algũas Praças ricas quem o impede? È menos nos impidiràõ occuparſe em lugar conveniente hum ſitio forte, para infeſtarmos tão opulentas navegaçoẽs; & parecer Marte armado, em aquelle Neptuno pacifico. Que por ſe remontar tanto ſobre as outras aves Reays, a Aguia do Imperio Eſpanhol, como à Gralha do Poèta Romano, voão a deſpojarlhe as penas uſurpa-

das das Coroas alheyas; não só em Olanda, mas em Alemanha; em França, & em Italia. Ainda na mesma Espanha, Portugal, Aragão, Catalunha, mais dissimulão, que obedecem; & para se restituirem aos privilegios quebrantados, esperão occasiões novas. Inglaterra, com ostentoso empenho de apparato naval, procura, que admire o Mundo seu poder; que chore Andalusia sua ruina, invadindo as Praças, & esperando as Frotas. Com q̃ firmados Nòs os pès em as Indias, se impede de huã, & outra banda, que partão, & que cheguem os galleoẽs. Posto que o não consigamos, obrigaremos a consideraveis dispendios os immensos thesouros da Nova Espanha, gastados em a propria defença. Donde pois ha de ajuntar ElRey Chatolico os grandes cabedaes, & as grandes forças, tendo todas as minas, exhaustas de prata; & todas as vèas, esgotadas de sangue?

106 Para as execuçoẽs a mais facil: por ser tanto o descudo com que navegão de presente as Frotas Espanholas, que só a contingencia de vellas, difficulta a dita de ganhalas. E perder-se-ha todo o Brasil, em perdendo as duas Praças da Bahia, & Parnambuco; que expostas à artelharia das Armadas, sem fortificaçoẽs modernas, fasem menos difficultosa a expugnação com a propria grandesa. Os Gentios da terra, impacientes do dominio Portuguès. Os Portugueses, aborrecedores do Imperio Castelhano. Tão incitados estes, como aquelles, do odio engendrado primeiro nos animos de seus Avòs, & crescido depois nos seus mesmos. Pelo que, aproveitar da occasião, he o mayor lance da prudencia; & as perdas grandes que causamos jà a ElRey de Espanha, na Europa, & na Asia; deducçoẽs certas das que lhe podemos causar ainda na Africa, & na Amèrica. Descudado o Inimigo, de ser este nosso intento, não acudirà a reparar o golpe, antes de receber a ferida. E as causas ad-

vertidas que consideraõ tantas bravosidades nos Espanhoes Occidentais, considerem tambem, que o desejo de livrar ao ultimo perigo, he o estimulo principal, entre gente ordinaria.

107 O socorro mayor da Companhia do Oriente: porque o dará hũa, a outra, em reciproca conveniencia a qualquer dellas. Emulas só no zelo da Republica, em tudo o mais conformes. As viagẽs do Brasil menos dilatadas, & menos perigosas: com portos a Sota-vento, onde se abrigem as nàos da India, impossibilitadas da navegação; ou combatidas dos Inimigos. Criase mais hum grande seminario de milicia naval, expelindo os molestos à Patria, & suspeitosos aos Estados. Que como passamos facilmente do mais baixo, ao mais alto degràо, subindo primeiro pelos que apartaõ estas distancias, assim conseguida a liberdade commum, & lograda a Companhia Oriental, antes he disposiçaõ, que estorvo, para emprender a do Occidente. E os generosos animos, esquecendo o que obràraõ bem, atendem ao que haõ de obrar melhor.

108 O braço direito da defença da Patria: porque sustentaõ nossos Inimigos com os thesouros da Amèrica, os exercitos da Europa. Se aquelles derem em nossas maõs, cahiràõ estes a nossos pès. Vendo Agatocles Rey de Sicilia, occupada a melhor parte de seu Estado, pelos victoriosos Cartagineses; & os Romanos tantas batalhas Consulares, vencidas sobre as portas de Roma, lhes fiseraõ guerra em Africa. Em Africa conquistavão; em Italia se defendião. A experiencia do successo, canonisou a approvação do conselho. E como o reparo do que joga, sobre a mesma perda do parseiro, vem a quatropear mayor ganho, se duplicão os ganhos das nossas Armas, em o dano das suas Frotas. Ainda ha grande distancia entre o senhorio das Provincias unidas, & a

emu-

emulação dos Reynos confinantes. Procuremos Nós igualalos, & (quando posivel for) excedelos, para estribarmos na sustancia propria, sem dependencia alheya: ultimo fim dos dictames politicos. Se póde subir o piqueno Condado de Castella; a immensa Monarchia d'ElRey Felippe, naõ poderà crescer ao mesmo auge de gloria, a Republica de Olanda, começando a levantarse com mais sólidos fundamentos, que a de Roma? Mostranos a firme inconstancia das cousas humanas, ser commum deleite da fortuna, destruir grandes Imperios, para sublimar piquenos Senhorios. E pois aumenta em hũs, o que diminue em outros, certo he querer fabricar sobre a ruyna dos Espanhoes, a grandesa dos Bàtavos. Envistase logo (dignissimos Magistrados) a estes inimigos, onde nunca os envistimos; pois sempre que os envistimos, vencemos. E sempre que vencemos, naõ só se conservou o vencido, mas dispòs o vencer muito, a vencer muito mais.

109 Como os mayores Ministros daquella Junta, estavão já deste parecer, antes de o ouvir, se veyo facilmente a confirmar. E da forma em que se confirmou, o sustancial era o seguinte.

Resolução que tomão os Olandeses.

110 *Que os Estados Geraes (reservando sómente para sy, daremlhes conta dos negocios grandes) prohibião a todo o subdito seu, a navegação da America, prayas opposstas de Africa, que correm do Cabo de Boa Esperança, ao Tropico de Cancro, ficando só liure este Comercio por tempo de vinte coatro annos, à Companhia Occidental. E a seu arbitrio, estabelecer lianças; fundar Colonias; criando Capitaẽs, Governadores, & Magistrados, com poder supremo para lhe jurarem fedilidade; castigar delictos; & fazer*

levas.

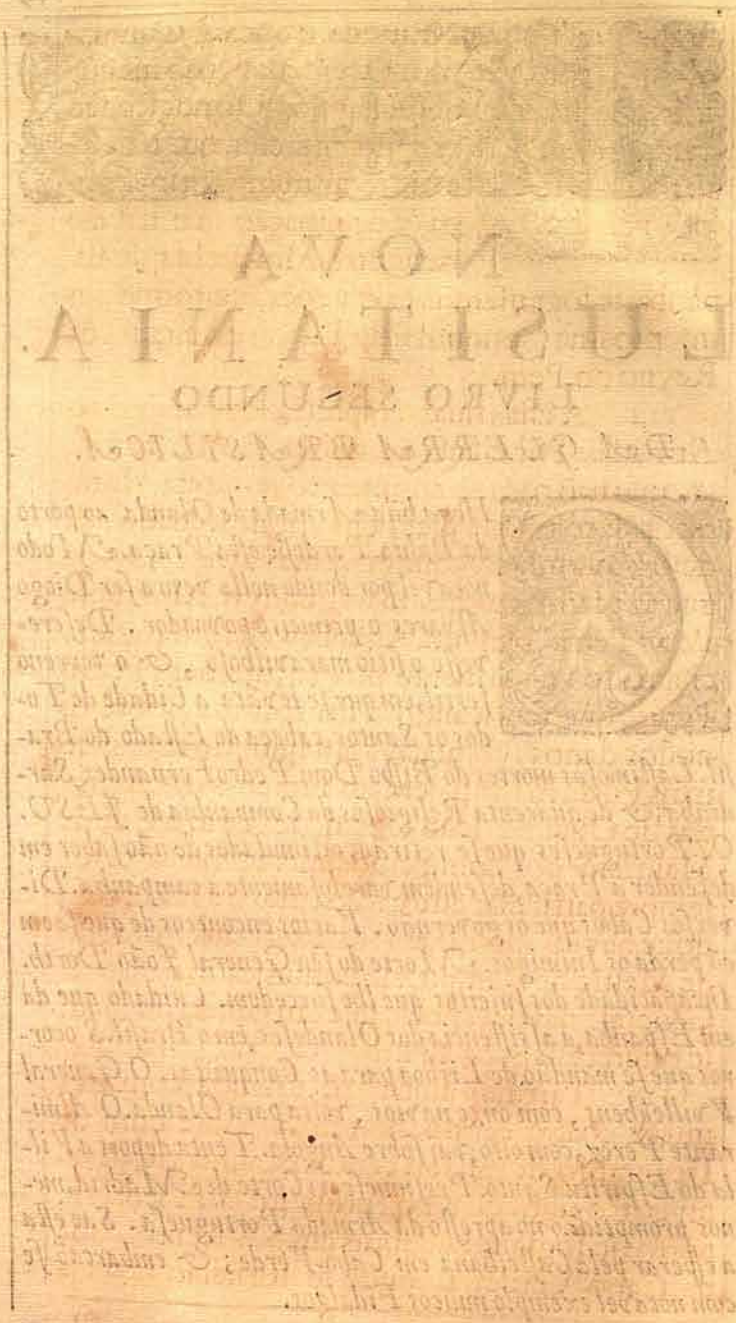
levas. Alem de outros privilegios: *Que nos seus navios, & tudo mais que lhe tocasse, sem que ella o permitisse, ninguem se intremetesse. Que lograria as grossas rendas, que a Igreja, ElRey, & particulares, possuissem na América; com todos os direitos, que de seus frutos se pagassem em Espanha. Dando conta cada seis annos às partes interessadas, para lhes repartirem os avanços, sem tirarem o principal, antes do termo insinuado.*

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SEGUNDO

DA GUERRA BRASILICA.

Hega hũa Armada de Olanda ao porto da Bahia. Perdeſe eſta Praça. Modo notavel por donde nella veyo a ſer Diogo Alvares o primeiro povoador. Deſcreveſſe o ſitio maravilhoſo, & o terreno fertil, em que ſe levãta a Cidade de Todos os Santos, cabeça do Eſtado do Braſil. Laſtimoſas mortes do Biſpo Dom Pedro Fernandez Sardinha; & de quarenta Religioſos da Companhia de JESV. Os Portugueſes que ſe retirão, eſtimulados de não ſaber em defender a Praça, defendem vareloſamente a campanha. Diverſos Cabos que os governão. Varios encontros de que ſaem cõ perda os Inimigos. Morte do ſeu General João Dorth. Incapacidade dos ſujeitos que lhe ſuccedem. Cuidado que dà em Eſpanha, a aſſiſtencia dos Olandeſes, em o Braſil. Socorros que ſe mandão de Lisboa para as Conquiſtas. O General Villekhens, com onze navios, volta para Olanda. O Almirante Perez, com oito, vai ſobre Angola. Tenta depois a Villa do Eſpiritu Santo. Preſumeſe na Corte de Madrid, menos promptidão no apreſto da Armada Portugueſa. Sae eſta a eſperar pela Caſtelhana em Cabo-Verde; & embarcaõ-ſe com notavel exemplo muitos Fidalgos.



INstituida a nova Companhia Occidental, naõ menos desvellava os Olandeses seu proprio interesse, que o desejo de redusirem a ultima ruina, a declinação que havião causado á Monarchia de Espanha, se lograssem as execuçoẽs, conforme aos intentos, na Conquista do Estado do Brasil, & Reyno do Perù.

112 A estas duas empresas, inviaraõ duas Armadas. Por Generaes dellas Jacobo Ermit, 1. que naõ toca ao argumento da nossa Historia. E Jacobo Uvillekhens, bom soldado, & dèstro marinheiro, que governava treſe náos de guerra, separadas das mais, com o Almirante Petre Petrid Heynio. Aquelle valeroso Inglez, chamado vulgarmente dos Espanhoes, Pedro Peres, que fabricando a sua fortuna, sobre os nossos danos, começava já a subir do exercicio mais vil da marinhajem, ao supremo das Armadas de Olanda. João Dorth, de quem o Conde Mauricio por conhecidos merecimentos, fez sempre particular estimação, trasia á sua ordem doze navios mercantes; & exercendo o posto de Mestre de Campo, vinha nomeado para o de General, nas occasioẽs, que em saindo do mar, se offereceſſem no Brasil.

Armada de Olanda, que vai sobre a Bahia.

113 Partiraõ juntos de Olanda com très mil & coatro centos homẽs, a vinte hum de Dezembro, de mil seis centos & vinte trés. Deteve-os o rigor do tẽpo, primeiro em Plemuth, porto de Inglaterra; depois em S. Vicente, Ilha de Cabo-Verde, 2. onde se tornáraõ fazer á

Desgarrase com o rigor do tẽpo.

1. Com onze navios, 2000. homẽs, & quinze meses de viagem, embocando o Estreito de Magalhaẽs, entrou no porto do Calháo. E queimadas algũas vellas, com mais ruido, que effeito, se divertio a outras empresas, entre as quaes perdeo a vida de hũa infirmidade.

2. Hũa das que já se chamáraõ *Fortunadas, Hesperides, ou Gorgonas* pelos Antigos: pelos Arabes *Hacdàr*: pelos da terra *Mandangan*: & pelos nossos *Cabo-Verde*, que fica na costa de Africa, donde começa a Ethiopia, mais de 100. legoas para Levante. A visinhança de tão celebre Promontorio, que crem algũs ser *o Arsinario de Ptholomeu, & o Surencio de Plinio*, como insinuaõ *Antonio Tevete em a Cosmographia, & Americo Vespusio em as navegaçoẽs*, deu o appellido a estas Ilhas. Descobrioas Antonio de Nole Genovès, anno 1460. em dia de Mayo: nome que ficou a hũa dellas, & as outras de *S. Tiago, S. Felippe, S. Vicente, S. Lusia, S. Niculào, S. Antão, Brava, Sal, Fogo, & Boavista*. Fasem-nas

vella em doze de Março. Passados seis gráos da Equinocial para o Sul, abrirão a ordem, que levavão cerrada, para se publicar em aquella altura. Souberaõ então, que os mandavão entreprender a Cidade da Bahia, cabeça do Estado do Brasil, emporio principal de todo seu Comercio. Como a fama da riqueza, acrescentava a esperança do saco, aplaudio-se a resolução do intento, com geral aplauso, entre a gente da Armada; que se desgarrou nesta mesma parajem, com rijos temporaes, a rumos differentes.

Sua Capitana espera pelos navios, que lhe saltão.

114 Dorth avistou a Serra Leoa, na costa de Africa; Uvillekhens na do Brasil, o Morro de S. Paulo. Fortaleza de mayor importancia, pelo sitio, que pela fabrica: a qual tomaõ no Inverno as embarcaçoẽs do Reyno, doze legoas ao Sul da Bahia. Onde ao aviso de aparecer só esta grande náo, se foraõ repetindo outros, das mais que a vinhaõ buscar, em a chegando a descobrir. E perdendo todo hum mès em bordejarem, tirando peças de dia, & acendendo faroes de noite, com os proprios sinaes que chamavão os seus navios, para se ajuntarem, chamavaõ os nossos Moradores, para se prevenirem.

Descudo grande dos Portuguezes.

115 Assim começáraõ logo os successos Brasilicos a ter mais de fatalidade, que inadvertencia; movendo-se tão vagarosamente a Armada inimiga. E igualando-se á pouca prevenção da America, o grande descudo de Espanha, muito antes que saisse do porto de Olanda, chegou a noticia á Corte de Castella. Tendo já avisado os Mercadores de Amsterdão, aos de Lisboa: *Que supposto fossem tambem os ameaços sobre as Indias, que os golpes havia de receber o Brasil*: sem

pro-

summamẽte doentias, os vapores que exala a repercussaõ dos rayos do Sol, cõ as primeiras agoas. Na principal de todas, q̃ he S. Tiago, vio o seculo passado, a estupenda monstruosidade de hũ filho de hũa Negra, & hum Bogio, daquelles mayores, a que ordinariamente chamão Monos. Criáraõ-no os Padres da Companhia, moço de ordinaria estatura, com natural proporção de membros: só tinha larga beta de cabellos sobre os lõbos, & não fallava. Mas fasia esperto, o que lhe advertião. Altercouse se era capáz dos Sacramentos? E decidio se, que não: nẽ foi bautisado, por ser animal bruto o mais nobre dos Payz.

procurarmos a este dano algum remedio. Porque os conselhos d'ElRey Catholico Felippe IV, erão governados de Ministros taõ soberbos, naquelles tempos prosperos, que interpretavão, como discredito de sua mesma grandesa, persuadirem-no, que podia haver, quem se atrevesse, a offendello.

116 Occupava o Governo geral do Estado do Brasil, Diogo de Mendoça Furtado; que com singular valor, tinha adquirido boa opinião, no serviço da India. Sabendo que estas náos se dilatavão em aquella parajem, mandou seu filho Antonio de Mendoça, a reconhecellas em dous pataxos. Como naõ antevio o successo, por viver na mesma confiança dos Antecessores passados, agora no tempo da ultima execução, quanto mais ancioſamente a procurava, menos a conseguia.

Diogo de Mendoça Furtado Governador do Brasil.

117 Conduſio do destrito da Bahia (que chamaõ Reconcavo os Naturaes) mil & seis centos Moradores. Tinha só oitenta soldados pagos, que trabalhavão com os Auxiliares em differentes occupaçoẽs. Reparando as trincheiras antigas, fez algũas de novo. Pòz em hum forte da Praça seis peças de artelharia. Coatro estavão promptas para acudir, onde fossem mais necessarias. Cortou as bocas das ruas. Prevenio os postos arriscados; fortificando aquelles, que na Marinha, & na Cidade davão melhor lugar á desembarcação, & assalto dos Inimigos. Sem se descudar com o perigo da parte em que assistia, das outras que mandava, lhes remeteu avisos, & muniçoẽs. Aparelhou vellas ligeiras, que andassem na altura conveniente, para os navios

Prevençoẽs que obra.

espe-

esperados de Portugal, naõ tomarem o porto da Bahia.

Alteraõ-se os Moradores do Pais, que assistem na Praça.

118 Procurava o Governador, quanto lhe era possivel, com os presentes desvellos, remediar os passados descudos: cuja noticia foi o roteiro principal, que trouxe ao Brasil a Armada de Olanda. Quando a gente do Pais tendo assistido vinte & tres dias, cançada mais do descostume, que do trabalho, começou a sentir a fome; porque alteradas, & confusas todas as cousas, no mesmo tempo que creceu tanto o numero dos Moradores, faltou logo a conducçaõ dos mantimentos.

Raçoẽs em que fundão suas queixa.

119 Romperaõ em queixas liures, & passando a tumultos descubertos, clamavão: *Que na Cidade pelas molestias que padecião, & em suas casas pelas conveniencias a que faltavão, lhes era igual o dano das fasendas, & das pessoas. Que bem mostravão aquelles navios, ñ algũs que nos tomàraõ, & bordos que repetião, como naõ aspirando a conquistar Praças, vinhaõ a faser presas. E parecia mais ridiculo, que verosimil, depois da sua muita dilação, traserem contra a terra nenhum intento, quando só pelo occultar, senaõ havião descubrir, antes de cometer.* Com que avaliando os perigos presentes, por mais imaginados, do que certos; sem reparar na liberalidade, ou no rigor do General, que os persuadia com o sustento, & ameaçava com o castigo, desemparáraõ os mais delles a Praça.

Desempàraõ os mais a Cidade.

Notavel inadvertencia do Bispo Dom Marcos Teixeira.

120 Naõ teve piquena parte nesta grande desordem, reprovar publicamẽte o Bispo Dom Marcos Teixeira na conversação, & no pulpito, mandarem deter as Ordenanças em a Cidade. Entre muitas virtudes, & letras, pelas emu-

laçoẽs

laçoẽs ordinarias dos poſtos ſuperiores, lhe faltou ſó abſterſe no cenſurar as acçoẽs do Governador, para o faſer a elle menos plauſivel, & a ſy mais agradavel, em olhos do povo..

Aparece a Armada inimiga.

121 Entre eſte particular deſcontentamento, & publica confuſaõ, (havendo entrado primeiro com aviſo os noſſos dous pataxos) amanheceo junta na abra da Bahia a Armada de Olanda. Fiſerão entaõ os perigos commũs, os animos conformes. O Governador unido já com o Biſpo, mandou, pedindo aos Eccleſiaſticos, que armados entraſſem de guarda em as ſuas Igrejas. Quanto o permitiraõ forças tão limitadas, & agora muito mais debeis, faltando a gente do Paìs, guarneceo a praya de Tapagipe; algũs navios eſcolhidos, entre dezoito mercantes, que eſtavão no porto; & o Forte de S. Antonio, governado de Franciſco de Barros, com cem Portugueſes, & duzentos Indios. Encommendou ao Auditor Geral Pedro Caſqueiro, que viſſe como cada hum obſervava, as ordẽs que a todos repartia. E ſocorreo, & viſitou os lugares de mayor riſco, dentro, & fóra da Cidade.

Anno 1624.

Bate a Marinha, & queima algũs navios.

122 Paſſado o dia ſeguinte, a nove de Mayo, de mil ſeis centos vinte & coatro, penetrando já a Bahia os Olandeſes, inveſtiraõ com vinte ſinco náos, oito ſumacas de gavea; (que abatidas em quarteis, leváraõ nos poroẽs) quatorze lanchas, carregadas de ſoldados eſcolhidos, & guarnecidas de artelharia conveniente. Todos os navios ancorando, & dividindo-ſe ſobre a povoação da Marinha, começáraõ a batella taõ furioſamente, que obrou ſem perigo, o muito

Anno 1624.

estrondo, entre os bisonhos Moradores. Para acrescentarem seu espanto com horror novo, o Almirante Pedro Perez, rendidas já as nossas embarcaçoẽs, lhes pòz o fogo: depois que algũas excedèraõ na resistencia, ao poder.

Desembarção os Olandeses, & gankaõ o Forte de S. Antonio.

123 Intentárão por diversas partes a praya, procurando menos tomar terra, onde fasiaõ mais ruido. Desembarcados já dous mil homẽs, mostrando-se taõ superiores na força, como na disciplina, ganhárão o Forte de S. Antonio. Proseguindo o caminho da Praça, governados de Francisco Duchs, & Fiderico Ruyter (práticos no Pais, porque estiverão nelle prisioneiros) fiseraõ alto na Ermida de S. Pedro. E continuando depois a marcha, em o Mosteiro de S. Bento.

Primeiro assalto que daõ à Bahia.

124 Fica junto a elle, hũa das portas da Cidade, que por esta causa toma o seu nome. Cometèraõ-na valerosamente os Olandeses; assaltando no mesmo tempo hũas trincheiras arruinadas. Em ambas as partes a nossa constancia, aventejou a sua resolução. Primeiro os rebatemos da Praça, & logo os seguimos pela campanha. Sinaláraõ-se com suas Companhias, os Capitaẽs Lourenço de Brito Corrèa, & Antonio Cardoso de Barros; matando, & ferindo nos Contrarios, atè se recolherem segunda vez ao Convento, que antes deixáraõ guarnecido.

Desconfiaõ da empresa, depois de se retirarem com dano.

125 A vista do successo, suspendeo a noite ao rumor; & por ter mais lugar o discurso, entráraõ juntos o embaraço, & o receyo, em o campo contrario. Representouselhe o perigo da oppugnaçaõ; a eminencia do sitio; & a grandesa

da

da Cidade; avaliando por erradas as noticias com que os mandavão áquella empresa. Más como nas da guerra he taõ varia a fortuna, quãdo por hũa parte estavão quasi para se recolher á Armada os Olandeses, por outra começáraõ a fugir da Praça os Moradores: confusaõ que lhes causou a bisonharia, & a novidade; podendo naõ só assegurar a defensa, mas o triunfo. Anno 1624.

Fatal bisonharia dos Nossos.

126 Vivia esta Cidade na enganosa confiança de hũa larga paz, noutro remoto, & novo Mundo: tendo a todos os visinhos por vassallos; mal fortificada; & peor guarnecida de taõ poucos Infantes. Que agregados á gente da Ordenança, se defendèrão com valor em aquelle dia; & se ausentáraõ precipitadamẽte em a mesma noite; considerando as vidas, & as fasendas, no arbitrio de hũs Inimigos, que mal respeitarião ás pessoas, quando profanavão aos Altares.

127 Assim pelo que o proprio temor lhes tinha figurado, sem ninguem os haver constrangido, tanto que fez o escuro, menos vergonhoso o medo, amanhecèraõ ermas as casas, & povoados os bosques. Retirandose tambem o Bispo, que poucas horas antes, no mar, & na terra, mostrou religioso valor, sem apartar o estoque do bago. E não se differençando no desejo de salvar a vida, a gente principal, da ordinaria, por entre as espessuras das brenhas, & as cavernas dos montes, a imagem formidavel da morte, sobre toda outra afflição, lhes anciava os animos de mancira, que largando muitos as joyas, perdendo algũs os filhos, nem o interesse os de-

Fojem de noite para os matos.

Anno 1624.

tinha, nem a natureſa os obrigava. Parecendo-lhes qualquer ruido, ao menear dos pès, ou dos ramos, hum aviſo, que para os vir buſcar chegava aos Contrarios.

Conſtancia do Governador.

128 O Governador Diogo de Mendoça, ſendo antes teſtemunha, do que eſtorvo, em a deſgraça publica, guardou a mayor reſolução, para o mayor perigo. Achavaſſe ainda com ſetenta homẽs; & reſiſtio tão valeroſamente aos Inimigos, vindo a tentar melhor ſucceſſo, em ſegundo avanço, que os fez retirar, matando-lhes entre outros, o Capitão Andrès Niver, & o Tenente Mayn. Quando o aviſáraõ que ſe auſentára com o Biſpo, Religioſos, & toda a gente da Cidade, a que metèra de guarda nas caſas d'ElRey, onde eſtavão as muniçoẽs. Acudio logo a ellas; poſto que já o não acompanhava mais que ſeu filho Antonio de Mendoça, Lourenço de Brito Correa Capitaẽs de Infantaria. Franciſco de Almeyda de Brito Sargento Mòr. Pedro Caſqueiro da Rocha, Auditor Geral. O Alferes Manoel Gomes. E doze ſoldados, que com ſe moſtrarem ſuperiores á fortuna, em conſervar a honra Portugueſa, do numero, & não do nome, achamos ſó noticia. Laſtimando-ſe juſtamente a memoria, de cubrir o eſquecimento, aos que devia eterniſar a fama.

129 Quando aclarou o dia, ſuſpendeo os Olandeſes o ſilencio que moſtrava a Cidade: as caixas ſem rumor; as chuminès ſem fumo; as muralhas ſem gente. Atè que metendo-ſe com os Inimigos, diſem que algũs Chriſtãos Novos, degradados de Portugal para o Braſil, entráraõ liuremente ás ſete da manhaã, pondo

cor-

corpos de guarda; & abocando peças de artelharia, nos lugares de que concebèraõ mayor receyo. Duvidoſos em os favores da fortuna, porque como inclinada a ſupitas novidades, poderia variar o eſtado das couſas. Para as ſegurar ultimamente, carregáraõ o groſſo da ſua Infantaria, ſobre as caſas onde eſtava o Governador, & os deſaſete Companheiros. Todos a tiros de moſquete, & depois a golpes de eſpada, ſe defenderaõ de maneira, que o Inimigo por não arriſcar os ſeus a perigos inuteis, puxou pela artelharia, & aceſtando-a ás paredes, fez advertir os de dentro: *Que ſe diſpuſeſſem a morrer, ou a ſe entregar*. O Mendoça como parecendolhe que diſculparia os primeiros deſcudos da prevençaõ, ſe nos ultimos perigos, excedeſſe ao valor, receando ſer impedido dos meſmos que o ajudavão, com generoſa ſagacidade, para os obrigar a hũa grande reſolução, ſuppunha eſtavão já diſpoſtos a tomarem outra mayor. E aſſim lhes diſſe, moſtrando antes moderalos, do que perſuadilos. Anno 1624.

Defendeſe biſarramẽte cõ os deſaſete homẽs.

130 . *Mais eſtimulados do temor, com que fogem os Noſſos, que do atrevimento, com que nos buſcão os Olandeſes, por naõ eſperar que vos degolem alheas armas, vos vejo reſolutos a faſer deſpojo de voſſos meſmos punhaes, voſſas proprias vidas. Porèm naõ vos obrigue a deſeſperação taõ cega, taõ juſto ſentimento: que eu com eſta eſpada na mão, tambem vou a morrer, mas cançado primeiro de matar. Como dou o conſelho, aſsim dou o exẽplo. Siguime, & naõ acabaremos inuteis, quando entre os cadaveres amontoados dos Inimigos, ſepultarmos os noſſos.*

Anima-os a hũa deſeſperada reſolução.

131 Temerariamente ſe arremeçou, & foi

Rendeſe às Capitulaçoẽs, q̃ lhe não guardão.

Anno 1624.

levando os Olandeſes, que occupavão já hum corredor, donde recebeo algũas feridas. Mas como ao ferido, ſó naquelle primeiro movimento, em quanto com a ira não ſente a chaga, precipita o impeto da colera, detendoſe a ouvir as perſuaçoẽs dos Companheiros, & dos Contrarios (que lhe offerecèraõ, ſairem todos com as armas, & hũa bandeira) ſe entregou o Governador. Depois o interpretáraõ noutra forma os vencedores, mandando-o preſo para a ſua Almiranta.

132 Deſte modo perdemos a Cidade do Salvador, & a Bahia de Todos os Santos.

Fundação da Cidade da Bahia.

133 A Cidade do Salvador, chamou aſſim Thomè de Souſa, que já com o primeiro titulo de Governador, & Capitão General, abrio os aliceſſes de ſua fundação, em o anno de mil quinhentos quarenta & nove, a que o mandou El-Rey Dom João o Terceiro, com ſinco náos; das quaes a em que ſe embarcou naõ teve Capitão de mar & guerra. Das outras o erão, Antonio Cardoſo de Barros, 1. Pedro Borges, Duarte de Lemos, Franciſco da Sylva. Leváraõ todos os Sojeitos neceſſarios para a adminiſtração eccleſiaſtica, militar, & politica; muitos caſáes de Moradores; trezentos & vinte Infantes; quaſi outros tantos degradados; com os artifeces dos officios, que ſervem mais ao uſo da Republica.

1. O Cardoſo hia tambẽ para ſervir na terra, o lugar de Provedor da Faſenda. E o Borges (que fora Corregedor de Elvas) o de Auditor Geral.

Chriſtovão Iaquez foi, quem primeiro a deſcubrio.

134 A Bahia, como ſe aventaja a quantas bahias ha no Mundo, logra na ſua grandeſa, a ſua Anthonomaſia; pelo que naõ ſó comprehende o ſeyo, que a forma; mas ainda a Provincia onde jás, debaixo deſte proprio nome. Deu-

lhe

lhe em particular o de Todos os Santos, Chriſtovão Jaquez, que a deſcubrio andando na demarcação da Nova Luſitania. Porque ElRey Dom Manuel, voltado Américo Veſpucio (de quem fallamos já) mandou explorar mais particularmente as qualidades das gẽtes, terras, portos, & monçoẽs da coſta Braſilica, por ſeis vellas, de que era Cabo Gonçalo Coelho. Perdidas coatro, pelo pouco conhecimento que havia então deſtas partes, das noticias que trouxèrão as duas, cõcebeo mayores eſperanças Dom João o Terceiro; que em tomando poſſe do Reyno, tornou a mandar por novos exploradores algũs Fidalgos. Como eſte Chriſtovão Jaquez, que achando aqui ſurtos dous navios Franceſes, por lhe moſtrarem ſoberba, & reſiſtencia, deitou ambos a pique. Alem de Pedro Lopes de Souſa, & ſeu irmão Martim Affonſo de Souſa, que foi depois Governador da India, & pòz marcos, fez povoaçoẽs, deu appellidos, deſcubrio barras, & inveſtigou mellhor a ſuſtancia das couſas, do Rio de Janeiro ao da Prata.

Anno 1624.

Dentro nella deita a pique dous navios Franceſes.

Pedro Lopes de Souſa, & ſeu irmão Martim Affonſo, exploraõ toda a coſta do Rio de Ianeiro para o Sul.

135 Por deſgraciado caminho, diſpòs felizmente a fortuna, que foſſe Diogo Alvarez Homem Nobre, natural de Vianna, o primeiro povoador da Bahia. Navegando para a Villa de S. Vicente, fez naufragio o ſeu navio. Tragáraõ os Indios, quantos naõ engolìraõ os mares; exceptuando-o a elle unicamente, pela ſingular diligencia, & apraſivel modo, com que lhes ajudou a pòr em cobro, a faſenda que o deſtroſſo traſia ſobre a agoa. Acháraõſe entre outros, algũs barris de muniçoẽs, & hum arcabuz, com

Maravilhoſa fortuna de Diogo Alvarez.

que

Anno 1624.

que Diogo Alvarez matou hum paſſaro. A novidade nunca viſta daquelles barbaros, poz todos em fugida, com temeroſa admiração do fogo, do eſtrondo, & do effeito: imaginando que contra ſuas vidas cahia o meſmo Ceo; aonde para elles ſó coſtumava (como neſte inſtrumento ſe via) luſir o relampago; romper o trovão; & fulminar o rayo.

Quanto o venerou toda a gentilidade Braſilica.

136 Foi ſeguindo-os o novo hoſpede com ſemblante alegre, para os aſſegurar melhor. Depois que ſe detiveraõ, lhes deu a entender, que aſſim como matava as aves, mataria os Tapuyas, com quem traſiaõ guerra. Marcháraõ logo ſobre elles, levando-o por ſeu Capitão. Apenas com as primeiras cargas, derrubou os primeiros, quando não menos eſpantados, do que medroſos, derão os mais as coſtas. Obrando da meſma maneira noutras differentes occaſioẽs, era o aſſombro do Sertão, a fama do ſeu nome. Chamáraõlhe o Homem do fogo, grande Caramurù. E de eſcravo, o fiſeraõ ſenhor, & arbitro da paz, & da guerra, entre as Naçoẽs confinantes. Os Principaes que mandavão a todos, lhe obedecião a elle; offerecendo á ſua eſcolha as mais fermoſas filhas. Pelo que teve muitas molheres, copioſa deſcendencia, & feliz ſucceſſaõ, de que procedem algũas nobres Familias em o Eſtado do Braſil.

Embarcaſe para Frãça.

137 Onde agora chamaõ Villa Velha, fez aſſento Diogo Alvarez em a Bahia. Entrou nella caſualmente hum navio de França; deulhe carga de Pao Braſil; & tomando eſte caminho de reſtituirſe a Portugal, ſe embarcou com hũa das ſuas molheres, que mais amava. As outras, a

quem

quem naõ eſtimulou menos a inveja da companheira, que a ſaudade do Eſpoſo, tirando forças do amor, he fama, que ſe deitáraõ a nado, ſeguindo a popa do navio. Diſem que ſe afogou hũa; & as mais eſcramentadas neſta, voltáraõ para terra; cedendo o impeto da affeição, á doçura da vida. Anno 1624.

138 Levados os noſſos navegantes á Corte de Pariz, como em todas he apraſivel a novidade de couſas tão remotas, ſe dignáraõ os Reys Chriſtianiſſimos de ſerem Padrinhos no Caſamento, & Bautiſmo da Noiva, que tomou nome de Catherina Alvarez, deixando o que primeiro tinha de Paraguaſſú. Conforme a eſta demonſtração, foi a liberalidade de que uſáraõ com elles. E antes de paſſarem a Portugal, ajuſtados com hũa náo Franceſa, que ſe obrigáraõ a carregar dos frutos da Bahia, em chegando a ella Diogo Alvarez, continuou na meſma prodigioſa veneração de toda aquella gentilidade.

Chega à Corte de Pariz.

Os Reys Chriſtianiſſimos, ſaõ Padrinhos no Bautiſmo de ſua Molher.

Volta para o Braſil.

139 Teve depois occaſiaõ, para merecer o agradecimento, com que o honrou o Emperador Carlos Quinto, livrando de ſer paſto dos Alarvez, a gente de hum navio, que indo para o Rio da Prata, ſe perdeo em Goipeva, naquella reſtinga, que em memoria do naufragio, ſe chama, *a Ponta dos Caſtelhanos.*

Eſcrevelhe o Emperador Carlos Quinto.

140 Quando voltou Diogo Alvarez da Marinha, com os novos hoſpedes, lhe diſſe ſua Eſpoſa: *Ficára hũa Molher vinda tambem em a meſma náo, deſacomodada entre aquelles barbaros, & a havia de hir buſcar, porque lho pedira affectuoſamente, na clara viſaõ, de hum ſonho extraordinario.* Como

Sonho milagroſo.

Anno 1624.

senaõ achava em todas as aldeas visinhas; repetindose mayores diligencias, se descubrio só hũa Imagem de Nossa Senhora, que levou hum Indio da praya para casa, onde a tinha como cousa esquecida, em lugar indecente. Trouxèraõna a Catherina Alvarez, & abraçando-se cõ ella, banhada em lagrimas devotas, affirmou ser a propria que antes lhe aparecèra, & lhe fallára. Levantáraõlhe logo hũa Igreja, 1. que depois com invocação de Nossa Senhora da Graça, cresceo nas Reliquias, nas indulgencias, & na grandesa, que hoje lograõ os Padres de S. Bento.

1. Em ella jaz o corpo de Catherina Alvarez, que a dotou com as terras de seu destrito aos Religiosos de S. Bento.

Noticia que dà a ElRey Pedro Fernandez Sardinha.

141 No tempo que Diogo Alvarez Caramurù esteve na Corte de Pariz, havia acabado os estudos em a Universidade della, Pedro Fernandez Sardinha. Voltou para Lisboa patria sua; & informando a ElRey, das grandesas que ouvìra ao nosso Portuguez, da fertilidade da Bahia, mandou a povoala Francisco Pereira Coutinho. Que havendo chegado da India acredor de honrados premios, por consideraveis serviços, lhe deraõ em satisfação estas terras, para as cultivar, & defender.

Francisco Pereira Coutinho Senhor da Provincia da Bahia.

142 Feitas algũas lavouras, & levantados très engenhos de assucar, destruirão tudo os Indios com guerra declarada, por espaço de oito annos. Vendo-se este Fidalgo sem esperança de remedio, se retirava a lugar desviado; & navegando em hũa embarcação, que soçobráraõ as ondas, se perdeu mais lastimosamente, salvandose na praya: onde cativo dos Alarves Tupinambás, achou a morte nas suas mãos, & a sepultura nos seus ventres.

Matão-no os Alarves indo a povoala.

Tor-

Anno 1624.

143 Tornou então á Coroa eſta Provincia, em que depois (como diſſemos já) ſe erigiu a cabeça do Eſtado; porque no coração delle, em altura de treſe graos & meyo do Tropico Auſtral, fica preſidindo a Cidade da Bahia, ás terras, & aos mares, que comprehende a Nova Luſitania. O que lhe arriſca mais a ſegurança, he ter o porto tão ſeguro para as noſſas, como para as náos inimigas. Abre em duas grandes legoas de boca, & dilataſe a onze de circumferencia, penetrando o Reconcavo mais de trinta, a dez, & a vinte braças de fundo limpo. Com apraſivel variedade, & alegre admiração dos que ſabem melhor advertilo, rompe o mar aquelles ſeyos, de que forma outro piqueno mar, no coração da terra: confundindo-ſe tanto eſtes dous elementos, como ſe quiſera tornarſe a terra em mar, ou reduſirſe o mar em terra.

D eſcreveſe o ſitio della.

144 Aqui ſe faz a peſcaria notavel das Baleas; & pòde ſurgir todo o genero, & numero de navios. Girando por diverſas partes, ſepára noventa & duas Ilhas; corta varios canaes; & recebe ſeis caudeloſos rios, 1. de que ſe dividem quaſi infinitos braços, abundantes de ſaboroſo peixe, & navegados de muitas embarcaçoẽs, para facilitar o aſpero ſerviço dos Engenhos. Contãoſe ao preſente fabricados ſeſſenta & nove, de agoa, ou de boys. Nos meſes que dura a çafra, laurará cada hum, ſete, ou oito mil arrobas de aſſucar, por meyo do perpetuo trabalho de muitos officiaes, & melhor de cem negros, que continuaõ dia, & noite a quartos differentes. Qualquer deſtes engenhos, parece povoação de hũa villa, por ſuas grandes machi-

Peſcaria das Baleas no ſeu Reconcavo.

Quantas Ilhas faz.

1. Seus nomes, *Paraguaſſú, Iaguaripe, Sergipe, Paranaumerì, Matuim, Pirajà.*

Os Engenhos que tem.

Anno 1624.

nas, igrejas, casas nobres dos senhorios, & capelloẽs; & as ordinarias dos criados, & lauradores: avisinhando outros lugares de muy perto, por tão largo destrito.

Assento, & grandesa da Cidade do Salvador.

145 Estendendose a Cidade breve espaço bem junto da marinha, se levanta corenta & sinco braças no corpo da povoação, a hum sitio não menos aprasivel, que eminente. Nella tinha o Bispo sua Cadeira; o Governador sua Corte; a Relação seu Tribunal: com mais de três mil visinhos; muitos Templos, & Mosteiros de grandes rendas, & nobre architectura. Produsindo esta Capitanìa, em tudo superior das outras, ao mais fino, & copioso assucar: principal fruto das terras do Brasil. Que igualando no lucro importantissimo, quasi á mesma prata das minas do Perù, nos obriga a dar noticia do artesicio, & desuello, com que administraõ a sua fabrica.

Modo com que se lavra o assucar.

146 O Assucar que excede na suavidade do gosto, ao mel Athico, ou Hibleo, taõ encarecido dos Antigos; deve ser o Nectar, & Ambrosia, taõ celebrado dos Poetas. Criase dentro em mais grossas canas, do que as ordinarias. Lauraſe com maravilhosa industria, & excessivo trabalho, exprimido primeiro o suco em aquellas notaveis officinas, a que chamão engenhos; & puderamos diser mais propriamente moinhos. Cosesse em vasos grandes de cobre, & coalhase depois noutros piquenos de barro, donde em forma piramidal, o tiraõ em paẽs de quasi três arrobas, tanto que está purgado das partes mais crassas; deixando no fundo, em menos quantidade ao mascavado, que separaõ do

bran-

branco, fasendo-o partir ao Sol, & accommodar nas caixas, em que se reparte da Cidade de Lisboa por toda Europa. Anno 1624.

147 Aquelle Pedro Fernandez Sardinha, que deixamos chegado a Lisboa, da Universidade de Paris, singular depois em letras, & virtudes, foi o primeiro Bispo do Estado do Brasil, que o anno de mil quinhentos sincoenta & dous, levando em sua companhia algũs Sacerdotes, deu forma á Igreja Cathedral, & dignidades della. Ao voltar para Lisboa, nos baixos do porto que chamão dos Franceses, junto ao rio de S. Francisco, em dez gráos Austráes, padeceo naufragio a sua náo. Onde com Antonio Cardoso de Barros, & mais de noventa pessoas, liurando da fortuna do mar, para correrem mayor tromenta na terra, a abraçavão agora, como segunda mãy das vidas, restauradas naquellas prayas.

Primeiro Bispo do Brasil.

148 Quando ao espectaculo de tamanho destrosso, concorreo das montanhas visinhas, copiosa multidão de Brasiz, chamados Caètes. Como irracionaes Crocodilos, que chorão primeiro, para tragar depois, se mostráraõ lastimados com os affligidos. Mas em lhes reconhecendo as forças taõ extremamente debilitadas, que não podião bolir os pès, nem menear os braços, foi mais assouge, do que peleija, a feresa destes salvajẽs. Matando, & comendo nos miseraveis Portugueses; os que não lhes coubèrão nos ventres, levárão espedaçados sobre os hombros.

Naufragio que padece.

149 Vendo o Bispo, mais begnin as as tempestades, do que os homẽs, posto de joelhos,

E morte que lhe dão.

Anno 1624.

com os olhos, & as mãos levãtadas para o Ceo, eſperou os golpes da morte, ſem mudança no roſto: reſpeitandoſe a ſy meſmo tè a ultima hora. Com menos certeſa, que piedade, affirmão do campo onde cahio, que naõ ſe adornára mais da verdura ordinaria; ficando como epitafio milagroſo, deſte Varaõ ſagrado.

Sangue Portuguez, derramado pelos Martyres, & Soldados, na Cõquiſta do Ceo, & da Terra.

150 Em aquelle primeiro ſeculo, de que himos abreviando com relação ſuccinta, as couſas ſingulares, a virtude, & a maldade, que ſendo taõ ſeparadas, concorrèraõ juntas em hũa propria acção, nos obrigão, ou deſculpão, quando pareça apartarnos do noſſo argumento, referir outro ſucceſſo ſemelhante, que não ſendo menos ſacrilego, foi ainda mais laſtimoſo. Aonde veremos contender glorioſamente entre ſy meſmo o ſangue Portuguez. Eſte na Conquiſta do Ceo; aquelle na da Terra: derramando-o os Martyres, & vertendo-o os Soldados, quaſi em igual emulação, tão generoſa, como ſanta.

Padre Ignacio de Azevedo, ſe embarca para o Braſil.

151 Na infeliciſſima Frota, que o anno de mil quinhentos & ſetenta, partio de Lisboa para a Bahia, a cargo de Dom Luis de Vaſconſellos, que paſſava a governar o Eſtado do Braſil, hia em hum navio mercante, com trinta & nove Religioſos; dividindo pelas outras embarcaçoẽs, quaſi outros tantos, todos da Companhia de JESU, o ſeu Veneravel Padre Provincial Ignacio de Azevedo; 1. duas veſes illuſtre pela virtude, & pelo ſangue. Havia já nas miſſoẽs da Amèrica experimentado, quanto neceſſitava eſta nova ſeára, de obreiros Apoſtolicos. E ſeguindo agora muitos ſoldados valeroſos a

1. Filho mais velho de Dom Manuel de Azevedo, Commendador de S. Martinho, irmão de Dom Franciſco de Azevedo, a quem deixou o Morgado; & de Dom Hieronymo de Azevedo, que foi Viſo-Rey da India.

ban-

Anno 1624.

bandeira de taõ conhecido Capitaõ, lhe foi necessario, separar aquella grande lista, de mayor numero: escolhendo entre tantos benemeritos, aos mais dignos.

Atracão Cossarios hereges, a sua não.

152 Chegados á Ilha da Madeira, por ter negocio em hũa das Canareas o Mestre da sua náo, se apartou das outras. E já debaixo da terra que buscava, avistou sinco de Frances hereges, governados pelo Cossario Jaques Zoria.

1. Que achandose mais perto, se anticipou cõ a sua Capitana, por faser menos caso da nossa embarcação. Deu-lhe a carga de toda artelharia, & abordou sobre o fumo della. Podèraõ no primeiro salto, seguir taõ poucos a hum Tenente, que desatracando os navios, por falta dos arpeos, ou industria dos Nossos, o matáraõ a elle, & aos seus, deitando-os ao mar. Desesperada vista para o Zòria. O qual, vendo taõ difficultosa a presa, que supunha tão facil, entre os estimulos da raiva, & do interesse, já atendia mais á vingança, do que á cobiça. Tornou segunda, & terceira vez ao proprio effeito, & recebeo quasi o mesmo dano. Foi-lhe então preciso esperar as suas coatro náos, & metendo a nossa entre todas, por todas as partes a combatia.

1. Saìdo da Arochela por ordem da Raynha de Navarra, Madama Joanna de la Brit, de quem era Almirante; & como ella, & todos os seus, Hereges Ugonotes. Dos quáes as Armas Christianissimas, havião desocupado muitas Cidades, no mais interior da França; & persistindo só em algũas da costa, roubavão de ordinario no mar, por não ter já de que se sustentarem na terra.

Fruto que nella fasia.

153 Era singular o respeito que tinha adquirido o Padre Ignacio de Azevedo, no tempo da viagem, entre a gente do navio; a que persuadio tanto com as vozes da sua doutrina, a edificação do seu exemplo, que lhe entregáraõ os ociosos, & os tafuis, varias sortes de jogos, & de livros lascivos, relaxados ao fogão do cõvèz, em cadafalso publico. Introduzio em lugar destes, outros divertimentos honestos, que

pas-

Anno 1624.

passando o tempo, aproveitavão ao espirito. E tomava com os mais Padres, quando fallavão de noite os Marinheiros, em cousas indecentes, palavras altas, tão rijas disciplinas, que não só os fasia calar, mas confundir; exercendo em todas as occasioẽs semelhantes, muitas industrias piedosas.

Piadosas industrias de que usava.

Não permite aos Religiosos, juntar as armas offensivas, com as devotas.

154 Agora no ultimo aperto incitava os seculares á defensa, & os religiosos ao martyrio. Sem lhes permitir que juntassem as armas offẽsivas, com as devotas, fez embarçar aos soldados da Igreja, os escudos verdadeiros de sua propria milicia, nas Imagẽs santissimas de Christo, & de Maria. Com que entre os pelouros, & as espadas, se animavão a sy, & animavão tanto aos Catholicos, como reprehendião aos Hereges. Atè que cedendo á sua multidão, a nossa resistencia, vomitavão já as feridas pela boca, o sangue com as palavras; protestando ao Ceo, & ao Inferno, que morrião pela Fè, & a confessavão, dentro naquellas entranhas rotas, os coraçoẽs espedaçados.

Anima-os com as ultimas palavras.

155 Aventejado primeiro na gloria, o que era primeiro no combate, respeitou a morte ao Padre Ignacio, antecipandolhe sinco golpes, que pelo numero, lhe suavisaraõ o sentimento. E resplandeceu tanto esta luz, quando se apagava, que caindo, & agonisando, articulou as derradeiras palavras, quasi em a forma seguinte: *Pouco nos pòde já impedir aquella grande eternidade de gloria, este piqueno instante de tempo. Pelo que rendei* (meus carissimos filhos) *as devidas graças a Deos, de que destinandovos vosso zelo religioso, a muitos annos de trabalho, com os Indios do Brasil, vos dà*

sua

sua Providencia Divina, hũa só hora de martyrio, cõ os sequases de Calvino; deixando de morrer, todo o tempo que podereis ter vida. Se já não sentis mais, pelo gosto de padecer, a brevidade do tormento; que assim costumão os animos innocentes, recrearemse nas afflicçõẽs; quando as consciencias culpadas, se penalisaõ nos deleites.

Morte de quarẽta Religiosos da Cõpanhia, em odio da Fè.

156 Deste modo espirou. Espirando tambem com elle, a defensa da náo, o Mestre, Officiaes, & muita parte da gente; com mayor perda dos Inimigos, que dos Nossos. Pela impiedade abominavel de Jaquez Zòria, acabando antes na peleija, ou deitados depois ao mar, se mostrou cada hum dos Irmãos, & dos Padres, taõ igual na morte, ao que tiverão por superior na vida, que foraõ todos, quarenta Ignacios de Azevedo, para referirmos mais dignamente seus glorioſos nomes, 1. & acçoẽs Apostolicas. Com que unidos ao rebanho divino, daquelle soberano Pastor, estes Cordeiros sacrificados, forão vistos entrar triunfando no Ceo por Santa Theresa de JESUS, 2. que entre elles conheceo a hum, de quem era parenta; & agora mais chegada, vinculando o sangue que lhe deu a natureſa, ao que lhe derramou a virtude. Esperandose brevemente, que o Pontifice Romano, os escreva no Catalago dos Santos, por quanto em odio da Fè, o Capitão herege, os riscou do livro dos viventes.

A todos vio entrar no Ceo, S. Thereſa de Ieſus.

157 O General João Dorth, a quem deixamos com a tormenta desgarrado da Armada, sem poder descubrir mais vella algũa, surgio na Bahia, ganhada já a Cidade. De cujo governo, a que vinha destinado de Olanda, tomando ago-

Anno 1624.

1. Que saõ com os Padres, *Ignacio de Azevedo, & Diogo de Andrada, Bento de Castro, Diogo Pires de Nicèa, Iohão de Mayorga, Gõçalo Henriques, Manuel Rodriguez, Manuel Pacheco, Estevão Lusaire, Manuel Alvarez, Simão da Costa, Manuel Fernandez, Bràs Ribeiro, Antonio Soares, Iohão Fernãdez de Braga, Iohão Fernandez de Lisboa, Pedro de Fontoura, Luis Corrèa, Luis Rodriguez, Andre Gonsalves, Affonso Bayena, Francisco Perez de Godoy, Antonio Corrèa, Gregorio Escrivano, Alvaro Mendes, Niculào Diniz, Domingos Fernandez, Antonio Fernandez, Francisco Alvarez, Iohão Cafra, Marcos Caldeira, Frãcisco de Magalhaẽs, Simão Lopes, Aleixo Delgado, Pedro Nunes, Fernão Sanches, Iohão de S. Martinho, Gaspar Alvarez, Amaro Vaz, Iohão Adauto.*

2. Refereo na sua vida Frey Diogo de Yepes, Bispo de Tarragona. Liv. 3. Cap. 17.

Iohão Dorth, Governador dos Olandeses em a Bahia.

Anno 1624.

ra posse, reprehendeo meterem-na os seus, a tão furioso saco no Divino, & no humano, como se vierão a destruir, & não a conquistar. Ordenou, trabalhando com dèstros Engenheiros, toda a Infantaria, & muitos Negros, outras fortificaçoẽs mais regulares; & hum novo recinto a toda a Praça. Que a activa diligencia, suave mòdo, & boa disposição deste Cabo, noutras muitas occasioẽs, lhe havião adquirido já o aplauso, com que se fez lugar, entre os mais dignos sujeitos das Provincias unidas.

Suas boas partes.

O Capitão General Diogo de Mendoça he mandado para a Olanda.

158 Nos primeiros navios que partìraõ cõ as novas da victoria, carregados dos frutos da terra, mandáraõ para Olanda, o Governador Diogo de Mendoça Furtado. E entre outras pessoas, o Provincial, & nove Padres da Companhia, tomados ao entrar no porto, sem noticia do succesſo. Tiveraõ-no semelhante, doze enganadas embarcaçoẽs, pela dissimulação das contrarias fingir nossas bandeiras. Com mais lástima, & mayor perda, hũa náo em que vinha (como se costuma vir do Potosſi) o Corregedor, que havia sido naquelle Reyno, Dom Francisco Sarmento, & toda a sua casa, de bem copiosa Familia.

Mathias de Albuquerque lhe succede, nas Vias de ElRey.

159 Abertas pelos Nossos as Vias d'ElRey, como he estilo nas faltas do governo, chamáraõ ao gèral do Estado, Mathias de Albuquerque, que exercia o de Parnambuco, distante cento & vinte legoas. Em quanto o avisavão, pedia a necessidade das cousas, eleição de pessoa que acudisse a ellas, com coatro-centos & sincoenta homẽs, nas seis companhias dos Capitaẽs Lourenço Cavalcanti de Albuquer-

que

Anno 1624.

que, Lourenço de Brito Corrèa, Francisco Barbuda, Diogo da Sylva, Belchior Brandão, Belchior da Fonsequa, & duzentos & sincoenta Indios. A principio resolvèraõ os Officiaes da Camera: *Que todos estivessem à ordem do Ouvidor Geral, Antão de Mesquita de Oliveira*. Depois mostrou a experiencia, menos conforme ao empenho, sua velhisse demaziada. Descubrio outros costumados inconvenientes, dando a Antonio Cardoso de Barros, & ao Capitão Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, poder igual, em titulo de Coroneis. Atè que entregáraõ a disposição do governo, ao cuidado do Bispo.

Emquanto o avisaõ, governa os retirados Antão de Mesquita.

Depois Antonio Cardoso, & Lourenço Cavalcanti.

Chamão em lugar destes ao Bispo.

160 Viose então, occupar todo seu espirito, hum esforço piedoso, & hũa piedade vigilante. Mostrando que cingia a espada por soldado da Igreja, fez arvorar no seu Estandarte a insinia da Cruz. Trocou os adornos da pompa Sacerdotal, em habitos de Penitencia publica. Peleijando antes com as oraçoẽs, que com as armas; & mais com o exemplo, que com o mando; obrigava à Deos, & persuadia aos homẽs. Representavalhes, conforme a differença dos sujeitos, a efficacia dos motivos: *No soçorrer a patria, servir ElRey, & ganhar honra. Como era proprio da Nação Portugueza, que excede singularmente a todas em o culto Divino, não só defendello, mas dilatallo; atendendo sempre mais à propagação da Fè, que a opulencia do Estado.*

Zelo piadoso com que obra.

161 Elegeo, & fortificou quartel em o Rio Vermelho, hũa legoa da Praça, com nove pessas de artelharia, seis roqueiras; & as poucas munições de hum navio, que para effeito deste limitado, mas importante socorro, livrando por en-

Fortifica posto conveniente.

Anno 1624.

tre os Inimigos, se recolheo ao interior da Bahia, em hum dos rios que entrão nella. Mil & sincoenta Moradores, & algũs Indios, que pode ajuntar, todos fez assistir. Impedio o commercio, que introdusião já com os Paizanos, os Olandeses: porque havendo estes promulgado editaes, para os que quisessem voltar a suas casas, lhes ser geralmente concedido, o uso livre das consciencias, & das fazendas, dissimulando os grilhoẽs da servidão, com estas aparencias de liberdade, mais de duzentos, quasi todos degradados por graves crimes, se acommodáraõ a viver entre os Contrarios: jurandolhes fidelidade; & escrevendo seus nomes em hũa escritura publica. A qual procurando depois Dom Fradique, para castigar os Culpados, occultáraõ louvavelmente os Inimigos, quando serem bõs, com os máos, não era participar em as suas maldades.

Acção louvavel dos Olandeses.

Nova constãcia da nossa gente.

162 Reconhecendo já os Nossos, quanto he mais difficultoso restaurar, que defender hũa Cidade: como se houverão entrado outros coraçoẽs, naquelles mesmos peitos, estimulados na afflicção das desgraças que padecião, com a memoria das felicidades que gosáraõ, satisfiseraõ os primeiros descudos, com mayores finesas. Tendo sempre os Vencedores como prisioneiros, era crime que pagavão com as vidas, apartaremse das muralhas. Apenas havia sahido dellas, o General João Dorth, em quinze de Julho, a reconhecer o visinho alojamento, onde começavão a se fortificar os Portugueses, quando achou a morte, nas intrepidas mãos do Capitão Francisco de Padilha, acompanhado ca-

Francisco de Padilha mata o General inimigo.

sual-

Anno 1624.

sualmente de poucos Indios. Porque adiantandose Dorth, a descobrir a forma, em que dispunha a nossa gente o seu quartel, lhe cahio o cavallo. Padilha, inferindo do lusimento da pessoa, a qualidade della, arrojado então a todo risco, & peleijando corpo a corpo, degolou a principal segurança daquella Praça, nesta Cabeça. Que a não acabar por onde começava, fora capáz de impedir ás armas Catholicas, os progressos que depois conseguiraõ taõ felismente.

A quem succede Alardo; & a este seu irmão Gilhelmo Schoutens.

163 Succedeulhe no cargo, como na brevidade de o lograr, o Coronel Alardo Schoutens. A este seu irmão Gilhelmo, para mayor ruina do partido contrario, pela insufficiencia do sujeito, & variedade do governo. Assim resoluta a fortuna em liberalisarnos seus favores, hia dispondo por estes repetidos accidentes, os nossos bõs succesos. Em hum dos quaes, o Capitão Padilha (a quem a gloria dos primeiros, empenhou sempre com singular valor nos que o tempo offerecia, ou por sy mesmo buscava) aprisionando coatro Olandeses, mandou por elles desafiar todos os que havia no presidio. Vendo raivosos os Contrarios, que o homicida do seu General, os provocava de novo, sahiraõ quasi trezentos, que fez escolher particularmente dentre os mais, o estimulo do recado, & da vingança. De avistalos, a cometelos, com menos de cem homẽs, naõ entrepoz Padilha algũa dilaçaõ. Com que assombrados da presteza, & do valor, durando pouco na peleija, voltáraõ descompostos para a Cidade; sem receberem, nem causarem, a perda que prometia o empenho de ambas as partes.

Desafia Padilha os da Cidade.

Saem, & peleija com elles.

Anno 1624.

Antonio de Moraes logra hum bom ſucceſſo.

Ganhamos o Forte de Tapagipe.

164 Poucos dias depois, o Capitão Antonio de Moraes, que tinha chegado de Parnambuco com a ſua companhia, á ſua cuſta, matou vinte & três junto á muralha. Ganhamos o Forte de Tapagipe, prendendo ao ſeu Capitão. Inveſtimos algũas mangas, degolando ſeſſenta & ſinco Olandeſes, em hum engenho de Eſtevão de Brito Freyre.

Entradas inuteis dos Contrarios.

165 As occaſioẽs por mar, não eraõ mais favoraveis aos Inimigos, que as da terra. Para ſaquearem lugares, gados, & baſtimentos, tentáraõ com hũa grande náo, & ſinco piquenas embarcaçoẽs, o Recõcavo da Bahia. Com muitas lanchas, a Ilha de Taparica. E com mayor poder, a fertil campanha do Camamù, dezoito legoas ao Sul da Cidade. Porèm deſtas, & de outras muitas entradas, ſe recolhèraõ ſempre com perda de gente, & de credito; deixando os Portugueſes com reputação, & ſem dano, nos três meſes que o Biſpo governou. Põdo o principal cudado em peleijar todos os dias, para que os Olandeſes, ou morrendo, entemidaſſem aos ſeus; ou matando, ſe fiſeſſem odioſos aos noſſos, com que não admitiriaõ os favoraveis partidos, a que continuamente os convidavão.

Prudente conſideração do Biſpo.

Franciſco Nunes vem a rendelo.

166 Mas pareceo ao Governador, & Capitaõ General Mathias de Albuquerque, deſempedir ao Biſpo, para acudir melhor aos negocios eccleſiaſticos, em hũa invaſaõ, onde perigava tanto a Igreja, como o Eſtado. Por eſte reſpeito inviou de Parnambuco, Franciſco Nunes Marinho de Eça, que teve a ſeu cargo, as noſſas armas ſeſſenta dias. Nos quaes continuou os meſmos encontros, com os meſmos ſuc-

ceſſos.

ceſſos. Aſſim naõ perdendo occaſiaõ de buſcar aos Olandeſes, hiaõ renovando os Luſitanos, o antigo valor, menos exercitado, que eſquecido, deſde os primeiros tempos, em que nos havia feito mais opulentos, que ſoldados, a grande fertilidade da Amèrica, & a facil guerra dos Indios. Anno 1624.

167 O Biſpo Dom Marcos Teixeira, mais digno de ſe conſervar agora no Governo, que de lhe mandarem ſucceſſor, terminou brevemente a vida, dando mayor força as magoas, aos achaques, por deſemparar com intempeſtiva retirada, a Praça da Bahia; & entender o muito, que o ſequito da ſua authoridade, prejudicou á defenſa publica. Mas tambem deixamos referido, quanto tornou logo a ſe moſtrar General na ſufficiencia, & Prelado na profiſſaõ. Que naõ ſó ha grande differença de homem a homem, mas do homem a ſy meſmo: pela deſigualdade com que obra, no pouco tempo que interpoem, para introduzir o vicio, no lugar que occupava a virtude: ou ao contrario, como ſe vio neſte ſujeito. Porque a algũs abrem as portas da ſingularidade, as afrontas da murmuração, quando ſentindo a vergonha da infamia, procuraõ com merecimentos avantejados, ſobrepuxar aos defeitos reprehendidos.

Sua morte, em que teve muita parte a ſua magoa.

Naõ ſó ha grande differença de homem a homem, mas do homem a ſy meſmo.

168 Havia já nos ultimos de Julho, chegado a Madrid, o aviſo da perda da Bahia. Grandes foraõ os diſcurſos, que cauſou em Europa; & mayor o cudado que deu a ElRey Dom Felippe. Cujos Miniſtros, por atenderem ás conſequencias, do riſco a que ſe expunha em toda a Amèrica, tanto cabedal, & tanto dominio; re-

Chega a Eſpanha o aviſo da perda da Bahia.

Anno 1624.

ceando mais profundamente o ameaçado, que o padecido, com dano evidentissimo da Monarchia, & reputação Castelhana, discorrião:

Discursos que fasem os Ministros.

169 *Que consistia a segurança da restauração da Praça, na brevidade das Armadas de Espanha, para se adiantar ao socorro de Olanda; com que o deterião mais, para o faser mayor; ficando menos tempo aos Inimigos, de erguerem as fortificaçoẽs da Cidade, & de atrahirem os moradores da terra, que cedirião com a dilação, à fortuna dos vencedores.* Como elles pela cõfiança das cousas passadas, se descudavão nas presentes, tivèraõ os Nossos mais lugar de prevenir as futuras. E vinculando-se as ordẽs apertadas do Principe, a prompta actividade de Dõ Gaspar de Gusmão, Conde de Olivares, & Duque de S. Lucar, que era no governo de Felippe Quarto, o primeiro Ministro, obrou, & fez obrar diligentissimamente, para impedir ao apreçado curso da felicidade Olandesa, os progressos grandes, das esperanças concebidas.

Actividade do Conde Duque.

Piadoso recurso d'El-Rey Catholico.

170 Por outra parte ElRey Catholico, recorrendo ao auxilio do Ceo, encomendava com piadoso encarecimẽto, aos Ecclesiasticos, o fervor da oração; aos Ministros, o zelo da justiça. Mandoulhes escrever: *Que considerando, quãto offende a Deos, a omissaõ do castigo, em os peccados publicos, se informassem delles, & procedessem segundo o escandalo dos delitos, contra os culpados. Que os Bispos, & Prelados mayores, em suas Igrejas, por todos os Reynos de Espanha, com ladainhas, propiciaçoẽs, & novenas, a que concorressem os povos, pedissem muy particular, & cuidadosamente a sua Divina Magestade, o bom successo desta empresa: pondose nas sancristias hũa memoria, para os Sacerdotes na Missa, terem a*

mes-

Anno 1624.

meſma lembrança (concluìa:) *Que faſendoſe as proprias demonſtraçoẽs na ſua Capella Real, aviſaſſem das mais partes, ſe o haviaõ aſſim obſervado pontualmente.*

171 Em quãto Portugal, & Caſtella, apreſſavão mais vagaroſamente o poder adequado ao empenho, remetiaõ de Lisboa, os Governadores do Reyno, Dom Diogo da Sylva Conde de Portalegre, & o do Baſto, Dom Diogo de Caſtro, ás Praças ameaçadas, os ſoccorros preciſos. Hum conduſio Salvador Correa de Sá & Benavides ao Rio de Janeiro, de armas, gente, & muniçoẽs. Outro ſemelhante a Angola, o Capitaõ Bento Banha Cardoſo. Dous a Parnambuco, em ſinco navios carregados de Infantaria, com os generos de que havia mayor neceſſidade, para defenſa do Braſil. O primeiro de menos porte, foi entregue aos Capitaẽs Frãciſco Gomes de Mello, & Pedro de Cadena. O ſegundo por experiencia, & merecimentos de ſerviços particulares, levou Dom Franciſco de Moura, acompanhado dos Capitaẽs Hieronymo Serrão de Paiva, & Franciſco Pereira de Vargas; com ordem d'ElRey para governar o Campo donde peleijava a noſſa gente: de que ſe encarregou o ultimo de Novembro, em a Bahia; havendo primeiro tomado Parnambuco, onde lhe agregáraõ mais coatro caravellas de ſocorro, a trẽs que levou de Lisboa.

Socorros que partem de Lisboa.

Salvador Correa vai ao Rio de Ianeiro.

Bento Banha a Angola.

Franciſco Gomez a Parnambuco.

Dom Frãciſco de Moura à Bahia.

172 Reſpeitando ElRey, aſſim ao bom procedimento de Franciſco Nunes Marinho de Eça, ſoldado Veterano da India; como a que poderia ſer neſta occaſiaõ de algum ſerviço, pelo naõ eſcandaliſar, lhe fez eſcrever: *Que quando o aviſára Mathias de Albuquerque, da ſua aſſiſ-*

Anno 1624.

tencia, em o noſſo campo, tinha não ſó recebido as ordẽs, mas eſtava já embarcado, Dom Franciſco de Moura. Que ſemelhantes ſatisfaçoẽs de Principes, a Vaſſallos, com mais generoſidade, que indecencia do decoro Real, ſe adiantão á mayor força do ſupremo poder.

O decoro Real, ſe adianta à mayor força do ſupremo poder, com o modo ſuave.

173 Coatro meſes que ſe entrepuſeraõ ao ſitio da Cidade, em o tempo de Dom Franciſco, mais o occupáraõ algũas fortificaçoẽs, que os encontros do Inimigo. Sò pareceu hum eſcoadrão de cento & oitenta, junto ao Convento do Carmo; onde o Capitão Manuel Gonçalvez de Oria, com ſeſſenta & ſeis ſoldados, o aſſaltou taõ improviſa, & deliberadamente, que o rompeo; degolando a ſinco, que deixáraõ na campanha; alem dos que recolhéraõ na Praça. Os Portugueſes perdèraõ trèſ: & coſtumavão perder tão pouco, que eſta continuação ordinaria de ſucceſſos proſperos, onde nunca a fortuna permitio algum felice á parte dos contrarios, os obrigou ultimamente, a lançar bando com pena de vida, para que ninguem ſahiſſe da Cidade: ſuppondo já, era o meſmo ſahir, que morrer.

Manuel Gonçalvez de Oria, aſſalta com hũa Companhia, a hum eſcoadrão.

174 Como os Noſſos, por mais que infeſtaſſem a campanha, não podiaõ offender a Praça; em a ganhando os Olandeſes, tentáraõ noutras Provincias, outras empreſas, por verẽ ociosa a mayor parte da ſua Armada. Sem nũca imaginarem da noſſa, chegar com tanta preſſa ao Braſil, conſiderando as muitas diverſoẽs, que padecia Eſpanha.

175 O General Jacobo Uvillekhens, a vinte-ſete de Julho partio na volta de Amſterdão,

O General Uvillekhẽs, volta para a Olanda.

fa-

Anno 1624.

faſendo caminho pelas Indias, com onze navios, em que hiaõ ſó os Marinheiros (quando lhe não offereceſſe a fortuna algũa preſa de mayor importancia) a carregar de ſal nas Ilhas delle: onde por criar ſem cultura a natureſa immenſa quantidade, fiſeraõ hũa povoação.

O Almirante Perez paſſa a Angola.

176 Partio tambem Pedro Perez com oito náos, a cõmeter a Cidade de Loanda, cabeça principal dos Reynos de Angola. Ou tomar poſto, para introduſir o comercio dos Negros; ſem os quaes não podem conſervarſe os engenhos de aſſucar. Intẽto que lhe fruſtrou a cuidadoſa diligencia do Governador Fernão de Souſa; conſeguindo ſó a preſa de coatro vellas deſprevenidas, & limitadas, de Outubro atè Deſembro, que o detiveraõ mayores eſperanças, em aquella parajem.

Tenta a Capitanìa do Eſpiritu-Santo.

177 Voltando ao Braſil, o levou a fortuna, onde fez delle hũa ridicula zombaria, para lhe faſer brevemente os mais aſſignalados favores. Rodrigo Petry, Capitão em hum dos ſeus navios, que com temor da juſtiça, por delinquente facinoroſo, depois de larga aſſiſtencia, ſe auſentou da Capitanìa do Eſpiritu Santo, perſuadio o Perez, que aſſaltaſſe nella, a Villa da Victoria, em altura de vinte gráos, ao Sul da Bahia.

Sua Deſcripção.

Sua fundação teve principio no anno de mil quinhentos & vinte-ſinco. Agora he Donatario della pelo Principe Dom Pedro Noſſo Senhor, o Coronel Franciſco Gil de Araujo. Então o foi por ElRey Dom João o Terceiro Vaſco Fernandez Coutinho; que paſſou a povoala peſſoalmente, com navios á ſua cuſta, gente nobre, apreſtos neceſſarios. Para cultura, & defen-

Ao preſente he de Frãciſco Gil de Araujo.

Primeiro foi de Vaſco Fernandez Coutinho.

Anno 1624.

sa da terra, desembarcáraõ, dando fogo á artelharia, que desviou o Gentio da praya: onde edificamos a Villa chamada do Espiritu Santo; nome que tomou depois toda a Capitanìa. Da qual passando ao Reyno, o Coutinho, transferio em Dom Jorge de Menesses ao Governo.

178 Pela grande soltura com que vivião lá os Nossos, tratando aos Barbaros, como se forão mais barbaros do que elles, vierão elles a parecer mais Portugueses que nòs. E encobrindo o odio costumado a Nação dominante, se com a vontade occulta nos offendião, com a obediencia manifesta nos obrigavão.

O Capitão Mòr Dõ Jorge de Menesses he morto pelos Indios.

179 Atè que exasperou de todo os Indios, a intoleravel servidão. E mais gemendo, do que fallando, cançados, ou receosos de se queixar, por verem as queixas sem remedio, encobrìraõnas, com silencio, em quanto juntáraõ das visinhas montanhas, com taõ raivosa resolução, taõ immensas turbas, que descendo sobre os Nossos, lhes destruìraõ as fasendas, & matáraõ entre outros, ao mesmo Dom Jorge.

Dom Simão de Castel-Branco, lhe succede no Cargo, & na desgraça.

180 No posto, & na desgraça, lhe succedeo Dom Simão de Castel-Branco; perdendo com elle a vida, em hum assalto semelhante, a mayor parte da sua gente, por despresar tanto, tão baixos combatentes, que antes de os cometer, suppunha que os tinha vencido: parecendolhe não hia faser guerra, mas dar castigo.

E a ambos Fernão de Sà, com a mesma fortuna.

181 Sò se differençou dos Antecessores, Fernão de Sá, filho do Governador, & Capitaõ General, Mendo de Sá, mandado por seu Pay, a tomar satisfação das insolencias referidas, em que pondo os pès na terra, & as mãos nos ini-

migos,

migos, degolou amõtoada quantidade daquelles Barbaros. Que mais irritados com o dano, que invillecidos com o temor, voltáraõ tão furioſos, & taõ occultos, que rompendo os Noſſos, entre a ſegurança concebida do vencimento paſſado, ſem poderem aproveitarſe das armas de fogo, perecèraõ muitos antes de pegar nas eſpadas. Fernão de Sá, para o riſco do Capitão, incitar os ſoldados, contra os Indios, ſe meteo no groſſo da ſua multidão. E quando ultimamẽte cedèraõ os Portugueſes, faſendolhe mayor a vergonha da retirada, a vileſa dos Inimigos, cõ deſeſperado valor acabou entre elles. Anno 1624.

182 Poucos que ſe pudèraõ ſalvar, deſemparada a Villa, vagavão divididos os boſques da Campanha; ſeguros ſómente pela ignorancia do Gentio, que ainda não ſabia o eſtado dos Noſſos. Os quaes juntandoſe ao abrigo da ſua união, & ao emparo de hũa ſerranìa, não ſe moſtráraõ os Braſis menos ferozes com as victorias conſeguidas, do que elles com as perdas não coſtumadas. Poſto que algũs, lamentando as ſucceſſivas mortes, de três illuſtres Capitaẽs: *Aconſelhavão a paz, por ſer ainda que com pouco credito, com muito aperto.*

183 Porèm os mais, não ſó reprehendendo, mas injuriando a eſtes, clamavão contra os Inimigos: *Que concederlhes noſſa amiſade, em galardão da ſua rebeldia, ſeria não nos lembrarmos, de quem ſaõ os Portugueſes, & eſquecermonos, de quem eraõ os Indios; que difficultoſamente coſtumavamos deſcubrir enſerrados nas matas, & agora nos ferião ſubidos nas trincheiras.* Com eſta indignação, (que naõ houve outro Cabo neſta peleija) cometeraõ ſeſſen-

Os noſſos ſoldados, formando hum corpo ſem cabeça, cometem os Gẽtios.

Anno 1624.

ta & oito dos Noſſos, a innumeravel copia dos Contrarios. Que acclamandoſe quarta vez vencedores, logo ſe começáraõ a melhorar de maneira, que ſuppoſto viemos a desbaratalos no fim, com o derradeiro eſtrago; no primeiro encontro, quaſi nos havião reduzido ao ultimo dano.

Eſtrago com que os vẽcem.

184 Mais pela vingança, que pela utilidade, ſe eſtimou o ſucceſſo. Aonde os ſoldados não contentes do vencimento, ſó os ſatisfaſia a morte dos miſeraveis barbaros. E para o ſitio da peleija, ſe ennobrecer com mais que a lembrança da victoria, no meſmo lugar della, fundamos do proprio nome, para nova habitação, a hũa nova Villa, ſobre hum fermoſo rio, com ſeguro porto para navios ordinarios, entre denſos boſques, & altiſſimos rochedos. Neſtes ſe crè, ter eſcondido a natureſa, ricas minas de pedras precioſas. Daquellas ſe tira, copioſo, & fragantiſſimo Balſamo. Sae, não como refere Tacito,

Arvores onde ſe cria o Balſamo.

1. Livro 5. Hiſt.

1. que ſahia em Judèa, de arvores piquenas, mas de troncos muy altos, ferindolhes em a Lua de Março a groſſa caſca, de que lanção abundante licòr, já diſpoſto para uſar delle em couſas differentes: de que aſſim pela virtude medicinal, como pelo cheiro ſuave, faſem geral eſtimação em toda Europa.

Deſembarcão os Olandeſes.

185 Paſſado já hum ſeculo, conſtava agora de coatro-centos viſinhos a Villa chamada da Victoria, que conſervou ſempre da primeira, o titulo do Eſpiritu-Santo mais geralmẽte. Quando entre a repentina confuſaõ dos Moradores, foi mal defendido aos Olandeſes, o deſembarcar, & ſubir pela barra, eſtreita, & igualmente

diffi-

Anno 1624.

difficultosa. Rebateos Francisco de Aguiar Coutinho, Donatario desta Capitania, em este tempo, pelo esforço, & socorro de Salvador Correa de Sá, & Benavides. Que trasido da providencia da fortuna, para remedio daquella Praça, entrou no porto casualmente; mandando-o seu pay Martim Correa de Sá, Governador do Rio de Janeiro com 200. soldados, & custoso luzimento, a se achar (como achou) no sitio da Bahia.

186 Mortos quarenta & coatro dos Inimigos, & retirados os mais; tornando em o dia seguinte, a experimentar no segundo combate, o primeiro successo, 1. hũa molher Portuguesa, escolheo ao Perez por singularisarse na differença do trajo, & lugar da pessoa, para lançarlhe do alto da casa, hum tacho de agoa fervendo sobre a cabeça. Naõ o pode molestar braço algum varonil, & molestou-o aquella mão feminina.

Retiraõse carregados dos Nossos.

Tornão a envestir, & a se recolher.

Ridiculo successo do Almirante Perez.

1. Tocava este ao anno seguinte; mas naõ reparamos em pospor, ou adiantar, os q̃ se deduzem, hũs de outros, quando he mais clareza, que defeito.

187 Ultimamente, por tentar, tudo o que era possivel cometer, subio com duas náos, & coatro lanchas, assima da povoação, a dar noutra de hũs engenhos, que como menos principal, & mais afastada, estava sem defensa. Mas Salvador Correa, que animando os Companheiros, buscava aos Contrarios, lhes tomou hũa lancha; morrèraõ trinta & oito, embarcáraõse os mais; & seguìraõ em direitura a derrota de Olanda: descobrindo com espantosa vista, cercada já do nosso exercito, & da nossa Armada, a Cidade, & Porto da Bahia.

Dano que faz Salvador Correa ao Inimigo.

188 Porque como a Naçaõ Portuguesa estimulada, se mostra generosamente vanglorio-

sa,

Anno 1624.

sa, prompta na brevidade, & liberal na despesa, prevenio sufficientes forças para empenho tão grande, em vinte & seis navios, & coatro mil homẽs, com o General Dom Manuel de Menezes, que por naturaes partes, & adquiridas experiencias, antes de ser elegido da ordem Real, era já nomeado do applauso commum para tamanho cargo. Onde nas virtudes do animo, & nos disfavores da fortuna, logrou, & padeceo, hũa singularidade extraordinaria. Seu Almirante Dom Francisco de Almeyda, que promovido depois aos dous Generalatos de Mazagão, & Ceyta, occupava agora juntamente o Terço da Armada. Do novo que para esta se levantou, era Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto, que succedeo no posto ao mesmo Almirante.

Dom Manuel de Menezes General da Armada Portugueza.

189 E despresado o trabalho, & o perigo, que resultava da viagem, & da empresa, em a qual primeiro de chegarem a servir, antecipavão o merecer, precedẽdo o desterro da patria, ao risco da guerra, se alistou da Fidalguia Lusitana, tão copioso numero, que podendo antes narrar as Familias, que as pessoas, sem haverem ainda peleijado, mostravão que tinhão já vencido: obrando todos como se tomára por sy cada hum, o que em carta de sete de Agosto, ao Governo de Portugal, acrescentou ElRey de Espanha de sua propria mão: *Nò dudo que tales Vassallos en obligaciones, amor, y valor, acodiràn en esta ocasion a servirme, y a bolver por sy misмos con tales veras, que aya de aver mayor trabajo en atajar a q̃ nò vayan, que en animarles para esto.*

Grande numero de Fidalgos, que se embarcão.

Palavras que ElRey escreve de mão propria.

190 He preciso que faltemos á brevidade,

por

Anno 1624.

por não faltar á obrigação, devendo a tanta nobreſa particular memoria. Embarcáraõſe de ſoldados raſos, em titulo de Aventureiros, com o General Dom Manuel de Meneſes, na Capitana S. João, ſeu filho Dom João de Meneſes. Os Condes de Vimioſo Dom Affonſo de Portugal, & o de Tarouca Dom Duarte de Meneſes. Aos quaes juntando agora o meſmo zelo, na reſtauração da Bahia, ſeparou depois muy differente animo, na liberdade da patria. Antonio Telles da Sylva, que vindo de governar ao Eſtado do Braſil, ſe perdeo na coſta de Buarcos. Dom João de Portugal, filho de Dom Nuno Alvarez de Portugal, Governador que foi do Reyno. Alvaro Pires de Tavora, filho herdeiro do Viſo-Rey da India Ruy Lourenço de Tavora. Dom Diogo de Vaſconcellos, & ſeu irmão Dom Sebaſtião de Vaſconcellos; que depois Meſtre de Campo, vimos perder em hũ naufragio mais deſgraciado, que preciſo. Dom Henrique de Meneſes, filho mais velho de Dõ Fernando de Meneſes, Senhor do Louriçal. Dom Nuno Maſcarenhas, que ſendo Meſtre de Cãpo na Batalha de Mõtijo, matáraõ em defẽſa da Patria, como refere a Hiſtoria, q̃ eſcrevemos das guerras, que ſe terminára õ ultimamente entre Portugal, & Caſtella. Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Parnambuco, que deu meſa a trezentos Vaſſallos ſeus, alem de trinta & ſete criados, & outros ſoldados mais, em quanto durou o ſitio da Bahia. Lourenço Pires Carvalho. Sebaſtião de Sá de Meneſes Commendador, & Alcaide Mòr da Villa de Ciniz. Diogo de Miranda Henriques. Manuel de Sou-

Peſſoas particulares, q̃ forão na Capitana Real S. Iodo.

Anno 1624.

sa Coutinho, filho de Christovão de Sousa Coutinho Senhor de Bayão. João da Sylva Tello de Menesses, que foi Viso-Rey da India, & primeiro Conde de Aveiras. Dom Francisco de Fáro, depois Conde de Odemira, Ayo d'ElRey Dom Affonso VI. dos Conselhos de Estado, & Guerra. Dom Alvaro de Abranches da Camera Capitão de Infantaria, que occupou os mesmos Conselhos, & outros grandes Postos. Alvaro de Sousa do Conselho de Guerra, filho primeiro de Gaspar de Sousa, Governador, & Capitão General do Estado do Brasil. Nuno Gonçalvez de Faria, irmão do Almotace Mòr Francisco de Faria. Dom Affonso de Menesses, depois Senhor da Ponte da Barca. Antonio Carneiro de Aragão, Senhor, & primeiro Conde da Ilha do Principe. Pedro da Sylva da Cunha, que foi Governador, & Capitão General da Ilha da Madeira. Ruy Correa Lucas, Capitão de Infantaria, & depois Tenente General da Artelharia do Reyno. Dom João de Lima Marquez de Tenorio por ElRey Catholico; em cujo serviço, exercitando muitos lugares, com muito prestimo, deu aos Inimigos, o que devia aos Naturaes. Rodrigo de Figueiredo de Alarcão, que foi Governador das Armas na Provincia de Trás-osmontes, Gentil-Homem da Camera do Principe Dom Pedro Nosso Senhor; & Antonio de Figueiredo de Vasconcellos; & Luis Gomez de Figueiredo: que com Henrique de Figueiredo seus irmãos, todos três destinados em differentes lugares, aos proprios sacrificios, deraõ as vidas pela patria; igualandose no sangue vertido, & no her-

dado,

Anno 1624.

194 No Galeaõ S. Joſé, Capitaõ de mar & guerra, Dom Rodrigo Lobo, que foi General da Armada. Seu filho Dom Diogo Lobo. Dom Affonſo de Noronha; hũs dos notaveis Portugueſes, a quem deve o Reyno mais ſaudoſa memoria: porque ſendo do Conſelho de Eſtado, & General tantos annos de Ceyta, de Tangar, da Armada, Governador do Algarve, & Viſo-Rey da India, ſentou praça de ſoldado ordinario. Cuja veneração adquirida em eſtes grandes cargos, com mayores merecimentos, trouxe a ſeu exemplo muita parte da primeira Nobreſa. O Conde de S. João Luis Alvarez de Tavora, que achandoſe na Corte de Madrid, & pedindolhe ſeu filho ſucceſſor Antonio Luis de Tavora, licença para ſe embarcar, lha concedeo, com tanto que foſſe elle o primeiro na Liſta, ao aſſentar da praça: que ainda na mayor confiança da natureſa, obrava a emulação em o brio da hõra. Dom Sancho de Faro Capitaõ de Infantaria, filho do Conde do Vimieiro. Dom Diogo de Noronha. Dom Henrique Henriquez, Senhor das Alcaçovas. Dom Rodrigo da Coſta, filho de Dom Julianes da Coſta do Conſelho de Eſtado. Dom Joaõ de Meneſes, filho primeiro de Dom Diogo de Meneſes, que chamáraõ o Roxo. Lopo de Souſa. Dom Manuel Lobo. Franciſco Barreto de Meneſes. Ruy Dias da Cunha. Manuel de Souſa Maſcarenhas, que foi Governador, & Capitão General da Ilha da Madeira.

Com Dom Rodrigo Lobo, no Galeão S. Joſé.

195 No Galeão Noſſa Senhora do Roſario, que nomeáraõ Capitana do Porto, por ſair governando atè Lisboa dez navios, que ſe in-

Com Triſtão de Mendoça, no Galeão Noſſa Senhora do Roſario.

Anno 1624.

corporáraõ em aquella Cidade; Capitaõ de mar & guerra, Triſtaõ deMendoça Furtado;que foi Embaixador de Olanda. Franciſco de Mendoça, & Chriſtovaõ de Mendoça, Capitaõ de Infantaria, filhos de Joaõ de Mendoça, que diſſeraõ Caſſaõ. Henrique Correa da Sylva, & ſeu irmaõ Martim Correa da Sylva. Dom Manuel Coutinho. Dom Antonio de Mello. Gaſpar de Payva de Magalhaẽs, filho de Coſme de Payva Alferez da Ordem de Chriſto. Joaõ de Brito. Antonio Taveira. Joaõ Barboſa de Almada. Jacyntho Barboſa. Jorge Pinto. Luis Borges. Manuel de Almeyda. Joaõ da Rocha da Cunha. Pedro da Camera de Mello. Coatro irmãos, Manuel, Jorge, Joaõ, & Antonio Travaços.

Com Domingos Varejão, no Galeaõ Noſſa Senhora da Penha de França.

196 No Galeaõ Noſſa Senhora da Penha de França, Capitaõ de mar & guerra, Domingos Varejaõ. Martim Affonſo de Oliveira, & de Miranda, Morgado de Oliveira. Dom Rodrigo da Sylveira, filho herdeiro de Dom Luis Lobo da Sylveira, Senhor, & Conde depois de Sarzedas. Fernaõ da Sylveira ſeu irmaõ, que tendo ſervido os lugares do Conſelho deGuerra, & Almirante da Armada Real, arrebatado da meſma franqueſa de animo, com que ſempre viveo, matáraõ os Caſtelhanos, em o ſitio de Elvas. Joanne Mendez de Vaſconcellos, que foi do Conſelho de Guerra, Governador, & Tenente General de Sua Mageſtade nas Provincias de Trás os Montes, & Alentejo. A quem devemos muita parte da primeira doutrina militar, em as guerras do Reyno. Dom Diogo da Sylveira, nèto do Conde de Sortelha. Simaõ de Miranda Henriquez, depois Meſtre de

Cam-

dado, ao naſcimento da natureſa, a fortuna da morte. Anno 1624.

191 Nuno da Cunha, filho mais velho de João Nunes da Cunha, Senhor de S. Vicente da Beyra; que com Dom Lourenço de Almada, filho herdeiro de Dom Antão de Almada, que foi Embaixador de Inglaterra, & Antonio de Sampayo, filho de Manuel de Sampayo, Senhor de Villa-Flor, & Pedro Lopez Lobo, & Simão Maſcarenhas, Capitão de Infantaria, filho de Pedro Maſcarenhas Commendador de Alcacer: & Gonçalo de Souſa do meſmo poſto, filho do Governador de Angola Fernão de Souſa, Senhor de Govea, embarcados todos na occaſiaõ preſente, ſe perdèraõ o anno ſeguinte, em o geral naufragio, que ſepultou nas avaras prayas, que correm entre S. João da Luz, & a Cidade de Bordeus, tantas vidas illuſtres, & taõ ricos theſouros, com as náos da India, & Armada do Reyno. Da qual eſte Capitão Gonçalo de Souſa, ſendo-o já de mar & guerra no Galeão S. Tiago, pela ſalvação conſeguida na concha de Guetaria, foi o unico que eſcapou, donde todos os mais acabáraõ; triunfando como dos riſcos da tormenta, dos navios de Olanda, na peleija que teve com coatro, recolhendoſe ſó, ao porto de Lisboa.

192 Com o Meſtre de Campo Almirante Dom Franciſco de Almeyda, em o Galeão Santa Anna, Dom Alvaro Coutinho, Senhor da Caſa de Almourol. Pedro da Sylva, depois Governador do Braſil, & primeiro Conde de S. Lourenço. Dom Franciſco de Portugal, Commendador de Fronteira. Dom Antonio de Caſ-

Com o Almirante Dom Franciſco de Almeyda, no Galeão Santa Anna.

Anno 1624.

tello-Branco, Senhor de Pombeiro. Antonio Corrèa, Senhor de Bellas. Dom Diogo de Meneſes. Franciſco Moniz da Sylva. Fernando Alvarez de Toledo, & ſeu irmão Antonio de Abreu de Souſa. Antonio Pinto Coelho, Senhor de Filgueiras. Ruy de Moura Telles, Senhor da Pavoa das Meadas, Eſtribeiro Mòr da Raynha Noſſa Senhora, & dos Conſelhos de Eſtado, & Guerra. Dom João de Souſa Alcaide Mòr de Thomar, que foi Governador das Armas na Provincia de Trás os Montes; & Diogo Gomez de Figueiredo General da Artelharia em a da Beyra. Egas Coelho, Senhor da Ilha de Mayo. Os Sargentos Mòres Pedro Correa da Gama, & Franciſco Serrano.

Com o Meſtre de Campo Antonio Moniz, no Galeão Noſſa Senhora da Conceição.

193 Com o Meſtre de Campo Antonio Moniz Barreto, no Galeão Noſſa Senhora da Conceição, Dom Antonio de Meneſes, Capitão de Infantaria, filho unico de Dom Carlos de Noronha, Preſidente da Meſa da Conſciencia. Franciſco de Mello de Caſtro, que morreo General da Armada Portugueſa. Dom Diogo Lobo. Dom Franciſco de Eça, que ſervio de Meſtre de Campo em Flandes. Henrique Henriquez de Miranda, filho mais velho de Luis de Miranda Henriquez, Senhor de Ferreiros, & Tendaes. Luis Ceſar, depois Alferez Mòr do Reyno, & ſeu irmão Pedro Ceſar de Meneſes, que foi do Conſelho de Guerra. Jorge de Mello, que occupou o meſmo cargo, com o de General das Galès. Hieronymo de Mello de Caſtro Capitão de Infantaria. Ruy Dias Pereyra. Dom Lopo da Cunha, filho de Dom Pedro da Cunha, Senhor de Santar.

No

Campo, Governador de Olivença, & do Conſelho Ultramarino. Martim Affonſo de Tavora, irmaõ do Repoſteiro Mòr Bernardim de Tavora. Martim Pereyra da Camera. Gonçalo Tavares. Jorge Mexia Fouto, que já havia ſido Capitaõ de mar & guerra na Armada Real. Lucas de Andrada de Mello. Manuel Ribeiro. Martim Ferreira da Camera, que foi Meſtre de Campo de conhecido valor, na Provincia de Alentejo. Domingos Pereyra de Eça. Antonio Cardoſo Rebello. Damaſo Peixoto de Azevedo. Antonio Mendez Arnáo. Leonardo Pereyra. Franciſco de Mello. Anno 1624.

197 No Galeaõ Noſſa Senhora da Charidade, Capitaõ de mar & guerra, Lançarote da Franca. Eſtevaõ Soares de Mello, Senhor de Mello. Duarte de Mello Pereyra, com dous filhos, Martim Affonſo de Mello, & Jorge de Mello. Eſtevaõ da Cunha, & Luis da Cunha ſeu irmaõ. Andre Velho, & ſeu irmaõ Luis Velho, Governador que foi da Ilha de S. Miguel, & Almirante da Armada Real. Gaſpar Carvalho de Andrada. Jorge Furtado. Nuno de Mello da Sylva. João de Mello. Lourenço Sirne. Manuel de Mello de Sampayo. Antonio da Sylveira. Domingos de Mendoça Furtado. Jorge Cabral da Camera. Salvador Cardim. Franciſco Cardoſo de Noronha. Henrique Pereyra de Lacerda. Franciſco Correa. Diogo de Caſtro. Sebaſtiaõ de Mendoça. Luis Fialho. Joaõ Rodriguez de Souſa. Antonio Lobo Pereyra. Luis Fouto. Manuel Lamego Leitaõ. Sebaſtiaõ da Cunha.

Cõ Lançarote da Franca, no Galeão Noſſa Senhora da Charidade.

198 No Galeão S. Joaõ Bautiſta, Capitaõ

de

Anno 1624.

de mar & guerra, Manuel Diaz de Andrada. Luis Barreto Serniche. Alvaro de Souſa. Pedro Correa da Sylva, & ſeu irmaõ Antonio de Freitas da Sylva; que por conhecido valor, & antigos ſerviços, o anno q̃ o elegeo no Braſil, Franciſco de Brito Freyre, para Governador da Frota de Parnambuco, o foi no Reyno da Armada da Coſta. Sebaſtião Gonçalvez de Alvellos. Pedro da Sylva Peixoto. Rodrigo Soarez Pantoja; que paſſou a Tenente de Meſtre de Campo General. Joaõ Pereyra Betancor. Veriſſimo de Pina. Luis Alvarez Landim, & ſeu irmão Salvador Landim.

Com Manuel Diaz de Andrada, no Galeão S. Iõão Bautiſta.

199 No Galeaõ Noſſa Senhora do Roſario Mayor, Capitão de mar & guerra, Ruy Barreto de Moura; ſeu filho Joaõ Alvarez de Moura. Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Redondo. Dom Alvaro, & Dom Franciſco Coutinho, filhos do Marichal. Simão de Figueiredo de Caſtel-Branco. Diogo de Souſa de Caſtro. Chriſtovaõ Gil da Coſta. Dom Manuel Laſſo. Jacome Pinto da Fonſeca. Andre Correa de Sampayo. Fernaõ da Sylva de Meneſes. Pedro Soarez de Souſa.

Com Ruy Barreto de Moura, no Galeão Noſſa Senhora do Roſario Mayor.

200 Em o Navio Noſſa Senhora do Roſario Menor, Capitaõ de mar & guerra, Chriſtovão Cabral do Habito de S. João, que paſſou depois a Governador de Cabo-Verde. Balthaſar Leytaõ. Joaõ Froes. Joſé de Magalhaẽs. Garcia Soarez Coutinho. Antonio de Barros. Diogo Guedes. João Serraõ de Brito. Manuel de Almeyda. Jacintho de Souſa. Manuel de Souſa Pereyra.

Cõ Chriſtovão Cabral, em o Navio Noſſa Senhora do Roſario Ptqueno.

201 Em o Navio Noſſa Senhora da Aju-

da,

Anno 1624.

da, Capitão de mar & guerra Gregorio Soarez Pereyra. Eſtevão de Brito Freyre; o qual tendo groſſas fazendas, com dous dos melhores engenhos na Bahia, logo que ſe perdeo aquella Praça, fez ſerviço a ElRey de duzentos Negros, para ajudarem nas fortificaçoẽs, ao trabalho dos gaſtadores. E depois quando voltou eſta Armada, por haver na terra muy poucos mãtimentos, mandou tantos a Dom Fradique, que eſcreveo a Sua Mageſtade, tivèra muita parte no ſeu apreſto; eſtimando ſingularmente pela limitação do tempo, a grandeſa da offerta. João Machado de Brito, Senhor das Villas de Sanſeris, & Frieiras. Brás Soarez de Souſa Commendador da Ilha de Santa Maria. Duarte Peixoto da Sylva. Pedro da Coſta Travaços. Joſé de Souſa de Sampayo. Sebaſtião de Sá de Miranda. Diogo Rangel de Macedo. Gonçalo da Coſta Coutinho. Martim Affonſo de Mello. Gonçalo de Brito da Sylva.

Com Gregorio Soarez, em o Navio Noſſa Senhora da Ajuda.

202 Em o Navio S. João Evangeliſta, Capitaõ de mar & guerra, Diogo Ferreira. Dom Antonio de Lima. Antonio de Azevedo. Paſcoal de Brito Ribeiro. Jacome Beſerra. Roque de Barros. Antonio de Morim. João Barboſa de Almeyda. Balthaſar Sizio Cogominho.

Com Diogo Ferreira, em o Navio S. Iõão Evangeliſta.

203 Em o Navio Noſſa Senhora da Boa-Viagem, Capitaõ de mar & guerra, Bento do Rego Barboſa. Diogo da Cunha. Bento Rangel. Joſé de Gouvea. Manuel de Lima. Antonio de Souſa. Antonio Pinto. Sebaſtiaõ Burgueira. Domingos da Sylva. Antonio Carneyro. Bernardo Velho. Gabriel Beſerra.

Cõ Bento do Rego Barboſa, em o Navio Noſſ-Senhora da Boa-Viagẽ.

204 Em o Navio S. Bartholameu, Capitaõ

Anno 1624.

Com Domingos da Camera, em o Navio S. Bartholameu.

de mar & guerra, Domingos da Camera. Antonio da Camera. Antonio de Brito de Caſtro, Tenente agora de Meſtre de Campo General, na Praça da Bahia. Paulo Ferraz da Sylva. Garcia Vellez de Caſtel-Branco. Jeronymo da Rocha. Franciſco Pinto. Aguſtinho Moreira de Lima. Domingos Pereyra de Eça.

Capitaẽs de oito Navios menores.

205 De oito vellas mais, eraõ Capitaẽs, Coſmo do Couto Barboſa, Almirante depois na Armada de Portugal, & Governador na Fortaleſa de Outão. Manuel Palhares Lobato. Conſtantino de Mello. João Caſado Jacome. Domingos Gil da Fonſeca. Gonçalo Lobo Barreto. Roque de Mõtaroyo. Sebaſtião Marquèz. Alem de coatro embarcaçoẽs, cuja principal carga conſtava de petrexos, & baſtimentos, que ſe não podèraõ accõmodar em as náos de guerra, occupadas com muitas deſpeſas particulares, de tantos Fidalgos illuſtres.

Honrada porfia de trèz Irmãos.

206 Trèz irmãos Ferreiras, peſſoas nobres de Vianna, havendo hum de ficar aſſiſtindo ás familias dos mais, cada qual allegava razoẽs aos dous, para o não deixarem a elle. Chegou a ſe altercar a contenda com tanta inſtancia, que ultimamente ſem a poderem ajuſtar entre ſy meſmos, conformes já em irem todos, mandou o Governador da terra, ſabendo a razão, & louvando a porfia, que decidiſſem a duvida, pela ſorte dos dados; & caindo em Joaõ, & Diogo Ferreira, a eſte fiſeraõ Capitaõ de mar & guerra; ao outro, Provedor da fazenda Real para o Eſtado do Braſil. Demonſtração devida, a competencia taõ honrada.

Outra ſemelhante, entre Filho, & Pay.

207 Aſſentandoſe por ſoldado Gaſpar Ca-

minha

minha Rego, se abraçou com o livro da matricola, seu filho Affonso de Barros Caminha, que foi depois Escrivão da fazenda, para que tambem o assentassem; & sem atender á authoridade do Pay, obedecendo resistia, com lhe advertir, que a elle só tocava o emparo da casa, & da familia. Gostosamente escandalisado, allegava o Pay em contrario, terse embarcado muitas vezes, com larga experiencia na guerra, de que elle naõ tinha nenhũa, em taõ piquena idade. Atè que o General apartando a pendencia, em que não cedendo nenhum, venciaõ ambos, ordenou: *Que preferissem agora os poucos annos, aos muitos serviços.* Anno 1624.

208 Perguntando Pedro Lopes, nos Armasẽs de Lisboa, aõde queria o alistassem? Respondeo: *Que em três livros, ou n'um livro em três partes; para servir como três homẽs; porque era bom Marinheiro, bom Piloto, & muito melhor Soldado.* *Galante reposta de hum soldado.*

209 Alem de outros quasi innumeraveis sujeitos, de qualidade, & valor: que com termos nomeados a muitos, ficaõ ainda tantos por nomear, que naõ permite a sua larga narração, o succinto da nossa Historia. E para que nella, contribuamos á paga de divida taõ grande em algũa maneira, referiremos como ajudáraõ aos gastos da occasiaõ presente, o Senado da Camera de Lisboa, com cem mil crusados. A Real Casa de Bragança, com vinte. O Duque de Caminha, Marquéz de Villa-Real, com desaseis. O Arcebispo de Braga Dom Affonso Furtado de Mendoça, com dez. Assim foraõ continuando os mais dos Prelados, Titulares, Fidalgos, Homẽs de negocio, & Donos de navios; com os *Acode liberalmente ao dispendio da Armada a Nação Portugueza.*

Anno 1624.

navios, & as peſſoas. Porque conforme ſua poſſibilidade, variando cada hum nos ſerviços, ſe igualáraõ todos nas fineſas. Atè os moços ordinarios, faltando já poucas praças, por eſtar quaſi completa a lotação, buſcáraõ valias para os aſſentarem, como outros as coſtumão buſcar para que os não aſſentem. E os Generaes, que haviaõ depoſto os baſtoẽs, pegaraõ em os piques; largando os velhos as moletas, para tornarem a cingir as eſpadas. O que fez eſta expedição hũ raro exemplar, naõ ſó aplaudido, mas admirado, entre as Naçoẽs do Mundo.

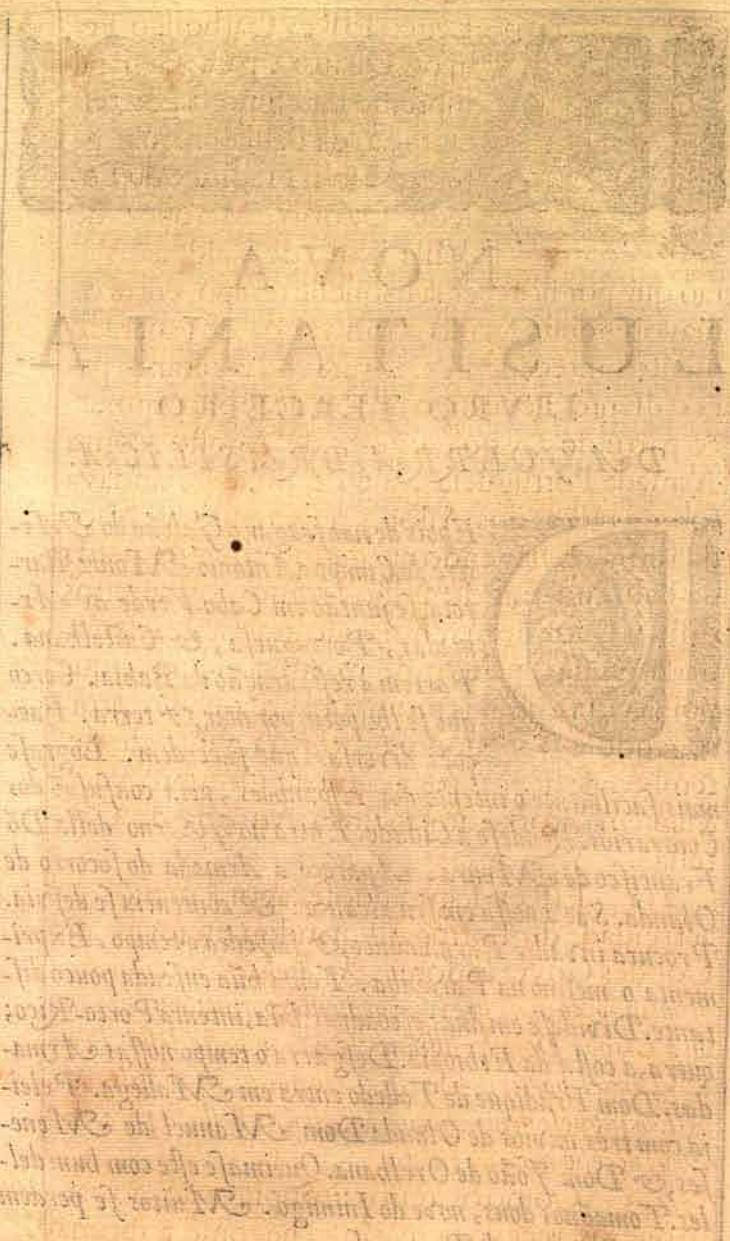
NO-

NOVA LUSITANIA.

LIVRO TERCEIRO

DA GUERRA BRASILICA.

Depois de naufragar o Galeão do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto, se juntão em Cabo-Verde as Armadas, Portugueſa, & Caſtelhana. Partem à reſtauração da Bahia. Cerco que ſe lhe poem por mar, & terra. Facções diverſas que ſuccedem. Logra-ſe mais facilmente o intento dos Eſpanhoes, pela confuſaõ dos Contrarios. Rende-ſe a Cidade. Entra no Governo della Dõ Franciſco de Moura. Aparece a Armada do ſocorro de Olanda. Sae a noſſa em ſeu alcance. A contraria ſe deſvia. Procura invadir Parnambuco, & impedea o tempo. Exprimenta o meſmo na Parahiba. Toma hũa enſeada pouco diſtante. Divide-ſe em duas eſcoadras: hũa, intenta Porto-Rico; outra, a coſta da Ethiopia. Deſgarra o tempo noſſas Armadas. Dom Fradique de Tolledo entra em Mallega. Peleija com três navios de Olanda Dom Manuel de Meneſes, & Dom Joaõ de Orelhana. Queima-ſe eſte com hum delles. Tomaõnos dous, nove do Inimigo. Muitos ſe perdem com a Almiranta de Portugal.



Anno 1624.

ELegeo ElRey Catholico Felippe Quarto, para General ſupremo da empreſa, & reſtauração da Bahia, em mar, & terra, a Dom Fradique de Toledo Ozòrio, Marquez de Villa-Nova de Valdeça. Varaõ que por florecer já naquelle tempo, entre os mayores deſte ſeculo, com a fama dos merecimentos antecedentes, ſegurava a eſperança para o diante. Teve logo ordem de ſe encorporar, & partir de Lisboa a vinte de Agoſto, com a Armada Portugueſa; que de preſente andava ſobre as Ilhas dos Aſſores, eſperando as Náos da India. E havendo chegado a nova da perda da Bahia no fim de Julho, como nos apreſtos difficultoſos de machinas tão grandes, a demaſiada preſſa, quando he mais encarecida, que poſſivel, faz menos prompta a brevidade; prorrogandoſe o ſegundo aviſo para vinte de Setembro; & depois para vinte de Outubro, veyo a ſair em catorze de Janeiro a Armada de Caſtella.

Dom Fradique de Toledo, eleito General ſupremo, para a reſtauração da Bahia.

A demaſiada preſſa, mais dilata, que adianta os apreſtos difficultoſos.

212 ElRey ſegurandoſe agora menos na actividade de Portugal, mandou eſcrever aos Condes Governadores: *Que atendeſſem com mayor prontidão, ao mais breve expediente; porque em chegando a Lisboa Dom Fradique, ſe naõ achaſſe leſto Dom Manuel, partiria ſem elle; com que ficariaõ faltando os Portugueſes em negocio tanto ſeu, a deſpeſa perdida, & o ſucceſſo mais duvidoſo.*

Preſumeſe em Madrid, haver menos actividade em Lisboa.

213 Como os aviſos ſe duplicavão, ao paſſo que os receyos crecião, chegouſe á ultima deſconfiança de maneira, que concluya outra

Apertadiſſimos termos a que chega eſta deſconfiança.

carta

Anno 1624.

carta de vinte & oito de Setembro, em que: *Preferindo o dano da dilação, ao socorro da nossa Armada, por não esperarse a tardança della, suposto havia de ficar, ordenava lhe tirassem os pilotos, officiaes do mar, & homẽs práticos na costa do Brasil, para repartilos entre os Galeoẽs Castelhanos.*

Quanto o mostra em contrario a experiencia.

214 Mas todo este desabrimento da instancia Real, interpostos sómente vinte & dous dias, trocou em agradecimentos os queixumes; mostrando os Portugueses, que se aventejavão tanto na diligencia, como no interesse: de maneira, que por estar a nossa Armada muito mais adiante, se avisou de Madrid, que esperasse a Castelhana no Cabo de S. Vicente; ou a fosse buscar a Cadiz. Sobre que rescrevèraõ os Governadores, & consultou o Conselho a ElRey: *Como a detença naquella altura em tempo taõ verde, era muito arriscada; & o ir a Cadiz pouco seguro:* considerando que de presente, seria mais occasionada a emulação ordinaria de ambas as Naçoẽs, juntas n'um porto, á vista de quanto (contra a esperança de todos) se adiantou a Lusitana. Pareceu encorporaremse antes em Cabo-Verde; no que se conformou ElRey, & partio Dom Manuel de Meneses, a vinte dous de Novembro, com a mais luzida Armada, de quãtas sem Purpura Real desembocáraõ a fóz do Tejo.

Parte muito primeiro a Armada Portugueſa.

215 Navegando já entre as Ilhas de Cabo-Verde, junto á de Mayo, nos baixos de Santa Anna, pela pouca experiencia do Piloto, se perdeo o Galeaõ do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto; com algũs intempestivamente lançados ao mar; a que indose arrojando outros, se detiveraõ os mais, persuadidos do valor, &

Perdeſe inadvertidamente o Galeão do Meſtre de Campo Antonio Moniz Barreto.

do

Anno 1624.

do juizo com que os Cabos mayores se singularisáraõ no desafogo, & no conselho.

Os Officiaes persuadem aos soldados, que naõ facão mayor o dano do naufragio, com o medo da morte.

216 *Naõ sejais* (lhes dizião) *imitadores fracos, da barbaridade antiga, com que muitos faltandolhes o animo de sustentarem por mais tempo a afflicção da morte, anticipadamente se matavaõ, receando que os matassem. Ainda ha entre o vosso naufragio, & ultimo perigo, hũa larga distancia, se taõ anciosamente como anellais ao dano, solicitardes ao remedio. Estendei os olhos, por todo o theatro immenso deste grande Occeano, & vereis, que acomulandose por taõ diversas partes, taõ horrendas tragedias, sempre representão as mais lastimosas, os que com temeraria cobardia, fiaõ a vida do mar, antes que do navio.*

Socorro de Manuel Diaz de Andrada.

217 O socorro da Armada, naõ pode ser taõ prompto pelo mar, como foi pela terra. Achandose o Capitão Manuel Diaz de Andrada em o seu navio, da outra parte da Ilha, o atravessou logo, acompanhado de algũas pessoas, que vencèraõ em breve tempo, o trabalho de muitas horas; chegando na mesma noite a animar os Naufragantes, com os fogos que junto á praya lhes fasiaõ; & com os braços, que dẽtro na agoa lhes davão. Para abrigar o desemparo dos mais necessitados, entregáraõ muitos Fidalgos, dinheiro cõsideravel ao Capellão Mòr da Armada, advertindo-o, que em segredo faria a despesa, conforme visse a falta, sem os dar por authores da obra: tão dignos de louvor pela generosidade, como pela modestia.

218 Houve depois largo tempo, & facil modo, para se salvar a artelharia do Galeão, alem da mayor parte da gente; & todas as pessoas principaes, que soubèraõ eleger na primeira

Anno 1624.

confuſaõ, o melhor acordo. Reſervado agora, o animo orgulhoſo do Moniz, com o inſtrumento fatal, porque deſpunhão os Fados, inviarnos os males prevenidos, naquella horrenda tragedia, que chamamos com lamentavel memoria: *A Perdição de França.* 1. Semelhante deſcuido, de outro Piloto, fez varar hũa noite na coſta da Parahiba, o navio de Lançarote da Franca. Mas livráraõ ſoldados, armas, baſtimentos, & a propria náo, na conjunção das agoas.

Vara na coſta o navio de Lançarote da Frãca, & ſae depois livre.

O noſſo General, quanto eſperou pelo Caſtelhano em Cabo-Verde.

219 Depois que a noſſa Armada, com perluxa dilação, eſperou ſincoenta & dous dias em Cabo-Verde; tanto que a ſeis de Fevereiro, ſe aviſtáraõ as Reays, diſparou ſinco peças a Portugueſa ſurta; & deginda amaina, abateu a bandeira, á Caſtelhana mareada; que ſem interpolar tempo algum, colhẽdo toda a ſua, entre os braços do Gageiro, que trazia prevenido no tope, reſpondeo á ſalva da artelharia com dous tiros menos. Logo, largando ambas as Capitanas ſeus Eſtandartes, tão promptamente baixáraõ os dous Generaes ás chalupas, que não pudèraõ differençar os mais atentos, quem deſcèra primeiro.

Anno 1625.

Corteſias cõ que ſe aviſta, & recebe, hum, ao outro.

220 Dom Fradique, como ſe aventejava na jurdição, quiz tambem aventejarſe na corteſia: porque em homem tão grande, tudo foraõ ventajẽs. E não atendendo a que Dom Manuel vogava a toda a diligencia para ſeu bordo, elle ſe foi a bordo de Dom Manuel; onde o eſteve eſperando: tè que com repetidos agaſalhos, & comprimentos, faſendoſe a viſita, hũa generoſa contenda, de qual porfiava mais, em ceder ao outro; o noſſo General acompanhou na volta ao

Singular benevolencia de Dõ Fradique.

1. Onde naufragáraõ ſete famoſos Galeoẽs, com a Capitana, Almiranta, & Almirãte de Portugal, o meſmo Antonio Moniz Barreto. A quem atribuíraõ a infelicidade do ſucceſſo, por levar a elle os mais (que aſſim coſtuma nos Mayores, ſer o erro de hũ, & o dano de muitos) ſaindo intempeſtivamẽte do Porto da Corunha, para conſeguir, ſe a companhia do General, o aplauſo de recolher a Lisboa as duas riquiſſimas Náos da India, de que era Capitão Mòr Vicẽte de Brito de Meneſes. Tragando o mar, aſſim nellas, como nas

de

de Espanha. Segurando ambos a confiança da empresa, na correspondencia da amisade: por quanto não importa, que da singular virtude dos Cabos, estejão todos muito contentes, se elles por algũa emulaçaõ, andarem entre sy pouco conformes.

Armadas que trás em sua cõpanhia.

221 Vinhaõ unidas as Armadas, do Mar Occeano, & do Estreito de Gibraltar, com as Escoadras da Provincia de Biscaya, & Coatro Villas, em que havia por todas trinta & oito náos.

Cabos, & pessoas particulares, q̃ se embarcão na do Mar Occeano.

222 Na Armada do Mar Occeano, se embarcáraõ com Dom Fradique de Toledo: Mestres de Campo, Dom João de Orelhana, & Carlos Carachòlo, Marquèz de Torrecuço; que depois Governador das Armas na Provincia de Estremadura, mandou dar a batalha, que ganháraõ os Portugueses, com circunstancias extraordinariamente glorioſas, nos Campos de Montijo. Sargentos Mòres, Francisco de Murga, Mucio Orilha. Tenente General da artelharia para o mar, Sebastião Granero; para a terra, Pedro Cortèz de Armenteroz. Engenheiro Mòr, João de Oviedo.

223 Entretenidos, & quasi todos Capitaẽs reformados, junto á pessoa do General: Pedro Giron de Cardenas. Dom Christovão de Rojas. Luis Coscon. Dom Pedro de Zuniga. Dom Diogo de Avila. Dom Francisco de Lozada, & Andueça. Dom Francisco Cortèz. Dom Terencio, & Dom Olano Suini. Dom Niculáo Arnalte. Dom Agustinho de Prado & Loaiza. Justo Bernardo. João Troyano. Ginès Fellisses. Martim de Lairaondo. Lazaro de Eguigurem.

Anno 1625.

outras embarcaçoẽs, todas as forças navais desta Coroa. E alem de muitos Capitaẽs valerosos, & experimentados Marinheiros; tãtos Fidalgos, & filhos unicos de casas principaes, que ainda agora está chorãdo o Reyno, hũa grande parte do seu esplẽdor, na falta da sua descẽdencia. O que fez geralmente avaliar esta desgraca, inferior só a que tivemos em Africa com a pessoa d' ElRey Dõ Sebastiaõ.

Anno 1625.

João de Matos. Manuel Serrão. Estevão Veler Ruivo. João Bernardino Arpone. João de Orosco. Affonso Estevão. Gaspar Corqueiro. Domingos Affonso da Maza. Dom Jacintho de Quesada & Figueiròa. João de Eguidiche. Rodrigo de Arteta. Francisco de Aldana. Dom Diogo Lopes de Malhèa. Antonio Basilio. Dõ Iginio de Angulo. Olivero Cachaputuo. Affonso Rodriguez. João Pèrez Vellez. João Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo, de cuja pessoa, as presentes memorias, daráõ largas noticias. E Josè Furtado, que por este nome chamavão agora a Dom Josè de Meneses, servindo entre os Castelhanos; onde com se mostrar finissimo Portuguez, gosava de singular aplauso.

224 Depois o fez ElRey Dom João o IV. do seu Conselho de Guerra, & Governador da Fortalesa de S. Gião: tè que a sobre todas caviloſa inveja dos proprios naturaes, engeitando por acompanhalos os premios estrangeiros, lhe trocou em falsas acusaçoẽs, aventejados merecimentos. E arguido de menos confidente, como se manifestou depois a verdade, instado para restituirse aos seus postos, & a outros grandes cargos, quiz antes acabar a vida em retiro voluntario; por ter já padecido afrontoso castigo. Que assim no abominavel delito contra as Magestades, culpas só presumidas, incorrem nas penas, que se dão ás executadas, quando por vicio original da philausia humana, arrebata insensivelmente aos Miniſtros, hũa secreta força de interior affecto, com que lhes parece finesa da propria fidelidade, achar faltas na alhea.

Capi-

Anno 1625.

225 Capitaẽs de Infãtaria, & mar & guerra, que ſe tripulavão por todos os navios: Dom Affonſo de Alancaſtro, depois Marquèz de Porto Seguro, & de Fontes, do Conſelho de Eſtado. Dom Franciſco Ponze de Leon. Dom Antonio de Pedroza. Dom Henrique de Alagon. Dom Diogo Brochero. Dom Pedro de Porrez. Dom Rodrigo Portocarrero. Andre Coſtilho. Dom Pedro Marçana. Andre Dias da Franca. Lourenço de Orbieta. Lopo de Zuáſſo Artolaſſaga. Pedro de la Juſt. Dom Gonçalo de Rojas. Dom Felippe de Portuondo. João de Caſſavante. Dom Garcia Caſtello. Bartholameu de Nieva. Jeronymo Lopez de Mendoça. Dom Sebaſtião Vaſquez Coronado. Dom Affonſo da Gama. Fabiano de Echans. Diogo Alvarez Trincado. Dom Antonio Trancoſo. Dom Miguel de Pontecorvo. Dom Affonſo de Tapia. Marco Aurelio. Dom Fernando de Martos. Aguſtinho Romanico. João Bautiſta Ponce de Leon. Dom Martim Carlos. Dom Luis de Aguilar. Dom Rodrigo Truxilho. João Jul. Lucas de Rojas. Dom João de Gavìra. Dom Antonio de Luna. Dom João de Tarſis. Dom Pedro Villa-Vicencio. Leãdro de Coſtanço. Thomas de Iriarte. Dom Gaſpar Toquero. Pedro de Cubiaur. Gonçalo de S. Vicente. Pedro João. Santos de Archaga. Andre de la Penha. Antonio de Raigada. Heytor de la Calche, que depois veremos continuar o ſerviço do Braſil cõ mayores poſtos.

226 E Diogo Rodriguez do Conſelho de Guerra em Flandez, Tenente do Marquez de Cropani, Pedro Rodriguez Sant-Eſtevan, que

Anno 1625.

hia por Meſtre de Campo General. Se bem cõſultáraõ os Miniſtros da Corte: *Que hum dos Cabos mayores poderia exercer eſte lugar, & eſcuſarſe aquelle ſoldo.* Mas reſolveo ElRey: *Em função de tanto aparato, atenderſe mais à authoridade, que à deſpeſa.*

Na do Eſtreito de Gibraltar.

227 Na Armada do Eſtreito de Gibraltar, Capitão General, Dom João Fajardo de Guevára, que com eſte cargo exercitado dezoito annos, occupava agora o de Almirante General do Mar Occeano, Senhor das Villas de Eſpinharedo, Monte Agudo, & do Conſelho de Guerra. Almirante, Roque Centeno. Dom Pedro Ozorio, Meſtre de Campo. Dom João Vitrian de Biamonte, Sargento Mòr. Dom João Garcia Gonçalvez, Tenente General da Artelharia.

228 Capitaẽs de mar & guerra, com os de Infantaria, & Guarnição, Dom João Furtado de Mendoça. Franciſco Galan. Dom Diogo de Eſpinoſa. Dom Rodrigo Godinho Borchero. Luis de Yepes. Dom João de Ojeda. Dom Gregorio Liſſon. Andre Gomez Guixarro. Dom Affonſo Rocaful. Dom Franciſco de Aguiar. Dom Martim de Arreſſe. Dom Antonio Fuſter. João Paes Floriano. Dom João de Chaves, & Mendoça. Dom Diogo Ramires de Aro. Felippe de la Aya. João Franciſco Cano. João Bartholameu Prebe. Pedro Fernandez de Cora. Mario Landulfo. Dom Valerio Mormile, Conde de Sant-Angel. Franciſco Totavilla. Jeronymo Arena. Joſé de Curtiz. Manilio Fermoſa. João Dominico Maucherio. Dom Carlos Dacia. Joaõ Poderico. Pedro Real. Joaõ Domi-

nico

nico Ruſſo. Ambroſio da Veiga. Pedro de Omuchuch. Joaõ Guberto. Franciſco de Medrano. Lourenço Marroca. Dom Joaõ de Vera. Franciſco de Ceſtin. Diogo Rodriguez. Joaõ de Goizoeta. Joaõ Andrè de Lionardiz; & ſeu Alferez Paulo Bernolla; que depois Tenente General da Artelharia, em o noſſo exercito de Alentejo, ſe fez benemerito deſta lembrança. Anno 1625.

229 Na Eſcoadra de Biſcaya, Capitaõ General Martim de Valecilha. Belchior de Arana, Sargento Mòr. Dom Pedro de Arbieto, Capitaõ da Artelharia. E de mar & guerra, Dom Martim de Orbea. Felippe Martins de Echavárria. Franciſco de Valecilha. Mattheus Arias de la Torre. Joaõ Martins de Arteaga. Dom Joaõ Lopez Echaburt. Martim Perez de Zavala. *Na Eſcoadra de Biſcaya.*

230 Na Eſcoadra das Coatro Villas, Capitaõ General, Dom Franciſco de Azevedo. Dom Franciſco da Torre, Sargento Mòr. Franciſco de Buſtamante, Capitaõ da Artelharia. E de mar & guerra, Dom Joaõ de Oyos. Domingos Diogo. Dom Bernardo de Buſtamante. Gaſpar Carafa. Joaõ Barbon. Martim de Llanos. Pedro Navarro. Peſſoas particulares; Dom Manuel de Guſmaõ, tio do Duque de Medina de las Torres. Dom Franciſco de Sandoval, irmaõ do Duque de Lerma. Dom Alvaro Perez de Loçada. Dom Pedro de Aguayo, Dom Joaõ de Izença. Dom Pedro Vèllez de Medrano: a quem diſpoz morte felice, vida menos ditoſa; que acabou neſte Reyno em hũa Ermida junto á Cidade do Porto, com habito penitente, & *E na das Coatro Villas.*

exem-

Anno 1625.

exemplo virtuoso.

Poder das Armadas de Espanha.

231 Todo este aparato Real, onde a Monarchia Espanhola, alem de assegurar o successo, mostrava ao Mundo, o poder formidavel da magestosa grandesa, que lhe servio mais de unir, que de intimidar seus Emulos, conduzia doze mil homẽs de guerra, fóra os de mar, & fogo, em sessenta, & coatro navios, com mil & quinze pessas de artelharia; fasendo mayor numero, a gente pela calidade; os vasos, pela força. Partiraõ os Castelhanos de Cadiz a catorze de Janeiro: & prevenindo a contingencia do futuro, no embaraço das successoẽs, mandou ElRey publicar em forma de bando, pelas sinco Armadas: *Que tocava o governo supremo dellas, faltando Dom Fradique de Toledo, a Dom João Fajardo. Logo a Dom Manuel de Meneses; depois ao Marquez de Cropani; ultimamente a Martim de Valecilha, & Dom Francisco de Azevedo.*

Partem de Cabo-Verde.

232 Saìraõ de Cabo-Verde em onze de Fevereiro, sem mais impedimento, que o costumado nas penosas calmarias da Linha. Onde morreo Andrèz Cutilho, dèstro, & valeroso Capitaõ de mar & guerra, em a Real de Espanha. A vinte & oito de Março déraõ fundo as Armadas em a Bahia; & logo Dom Francisco de Moura avisou de terra ao General.

Chegão à Bahia.

Aviso de Dom Francisco de Moura.

233 *Que conforme algũas lingoas, que da Cidade se nos passáraõ, & outras que os Portugueses trouxeraõ, havia no presidio dous mil homẽs. Mil & quinhentos Olandeses; os mais de differentes Naçoës; algũs Paisanos, & muitos Negros fugidos aos Senhores, ou tomados nas presas. Que destas, dezoito navios piquenos, & dez de guerra, se achavão no porto. Em que*

entrà-

Anno 1625.

entràrão o mez antecedente dous avisos de Olanda, com as novas do grande socorro, que já ficava prompto. Este, mayor na aparencia, que na realidade, exagerava muito a fama, amiga sempre de encarecer todas as cousas. Dizia-se: *Que não só com intento de guarnecer a Bahia, mas de invadir Parnambuco, & tomar geralmente aquelle Estado, concorria a fazer mais vigorosa a Armada Olandesa, alem das forças juntas das Provincias unidas, o novo empenho d'ElRey de Inglaterra, encaminhado a q o fosse do Brasil, o Conde Palatino.* 1.

Procura Inglaterra, q̃ seja Rey do Brasil o Cõde Palatino.

1. Grãde assumpto ás principaes Historias de nossos tempos. Aceitou o offerecimento, que em odio do Emperador Ferdinando, lhe fizerão do Reyno de Bohemia; depois q̃ consultando á Mauricio Conde de Nassáu, lhe respõdeu: *Era a primeira vez, q̃ via duvidar no admitir hũa Coroa.* E tendo tomado posse della, vẽcido na importantissima Batalha da Cidade de Praga, pelo Duque de Baviera, & General Vucoy, quando desenganado já da nova esperança, se quiz restituir a seu Estado antigo, achãdose despojado delle pelas Armas Catholicas, perdeo o proprio, em quanto intentou conquistar o alheyo.

234 Como do mesmo modo que os Nossos esperavão cada hora forças de Europa, para se restituir ao que perdèrão; as esperavão tambem os Olandeses, para segurar ao que ganhárão, tratou o Governador Gilhelmo Schoutens de trabalhar com menos fervor em a Praça; certificado tanto na brevidade da sua Armada, que affirmava ser a nossa. E como se a não distinguira já a vista, contradizia nescia, & obstinadamẽte, a quantos pela certeza da verdade, instavão no contrario.

Descuido do Governador Guilhelmo Schoutens.

235 Levou-se o General de Espanha ao dia seguinte, donde ancorou o primeiro; & quasi a tiro de Canhão da Cidade, foi penetrando a Bahia em forma de Batalha. A Real de Dom Fradique, para demonstração da sua preeminencia, adiantava na vanguarda todo o corpo do navio, entre a Almiranta, & Capitana Portuguesas, com as de Biscaya, & Coatro Villas, de ambos os lados. Seguiãõ-nas aonde lhes sinaláraõ seus lugares, os outros Galeoẽs, soberbos, & lustrosos, de paveses, & galhardetes; cõ os bordos guarnecidos de Infantaria; & todas as pes-

Ordẽ cõ q̃ entrão os Nossos em a Bahia.

Anno 1625.

sas fóra das portinholas, ao ſom de clarins, & inſtrumentos diverſos, que articulavão a melhor, & a mais ordenada confuſaõ, daquella horrenda ſuavidade, para acreſcentar aos Contrarios de temor, quanto oſtentavão de biſarria.

Reſolução dos Portugueſes, que peleijão contra a Praça.

236 Naõ coube nos coraçoẽs, o alvoroço dos olhos, á noſſa gente, que peleijava na campanha, contra a guarnição da Praça. Impelidá de hum novo eſpiritu ao deſejo de vingãça, cedeu a diſciplina, ao furor; & com menos ordem, que ouzadia, antes quiz parecer aſſalto, que enveſtida, a temeridade inutil de avançar hum corpo de Infantaria Olandeſa, ao pè da muralha. Donde deſparando as bocas de fogo muy repetidas cargas, nos inconſiderados Portugueſes, voltáraõ depois ſem fruto, mas não ſem perda; deixando aos Inimigos com aſſombro.

Diſpoemſe o ſitio por mar, & terra.

237 Mandou Dom Fradique, prolongar as Armadas, para que aſſim na terra, como em os navios, ſe achaſſem os Olandeſes cercados no meſmo tempo. Guarneceo vinte-coatro chalupas á ordem de Joſé Furtado; para com menos fundo, & mais preſteſa, acudirem onde foſſe mais neceſſario. E juntos todos os Generaes, & Cabos mayores na ſua Capitana, advertio elle:

Falla Dõ Fradique aos Cabos mayores.

Como offerecendoſe já á viſta, a occaſiaõ da gloria, que interpoſtas tantas moleſtias da navegação larga, & do clima remoto, vinhaõ buſcar de taõ longe, ſujeitos tão illuſtres, não tinha que lhes encommendar unirem conformes as Naçoẽs, & apertarem reſolutos os Inimigos: atento já o Mundo inteiro, às circunſtancias importantiſsimas da reſtauração da Bahia; & ao empenho grande d'ElRey Catholico; ſummamente irritado

da-

Anno 1625.

daquelles ſeus Vaſſallos: nos quaes abominava menos a rebellião, do que a hereſia.

238 Tratouſe logo de repartir a gente para ſaltar na terra. Atendendo ao poderoſo ſocorro, que eſperavão os Inimigos, diſcorrèraõ algũs: *Em menos do que parecia neceſſario*. Conſiderando o largo recinto, que occupava a Praça, inſtáraõ outros: *Em mais do que era conveniente*. O General entre ambas eſtas opinioẽs, elegeo meyo proporcionado. Mandou deſembarcar com os Meſtres de Campo, quinhentos Napolitanos; Caſtelhanos dous mil; & mil & quinhentos Portugueſes; de que havia mayor numero nos ſoldados do Braſil, que governava Dom Franciſco de Moura.

Elege meyo acertado, entre parèceres diverſos.

239 Sendo entre as peſſoas daquelle Eſtado, que ſe achárão neſte ſitio, dignas deſta memoria, Felippe de Moura. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque. Affonſo de Albuquerque. Feliciano Coelho de Carvalho. Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque; que foi de Parnambuco em hũa náo com dous irmãos, João Cavalcanti de Albuquerque, Felippe Cavalcanti de Albuquerque, & duzentos homẽs á ſua cuſta.

Peſſoas particulares do Braſil, que ſe achão neſta occaſião.

240 Para aſſiſtirem ao Governo, & accidentes que podião ſobrevir nas Armadas, ſe ordenou ficaſſem nellas os Almirãtes, Dom João Fajardo, & Dom Franciſco de Almeyda. Mas eſte deſculpandoſe, com que a ſufficiencia do outro, ſatisfaria inteiramente aquella obrigação; & com deſembarcar o ſeu Terço; atendeo aonde o riſco adiantava o merecimento; & inſtou em exercitar o poſto de Meſtre de Campo,

O Almirante Meſtre de Campo, por exercitar agora eſte cargo, faz deixação daquelle.

Anno 1625.

ou faser deixação do Cargo de Almirante. Não admitindo o General a segunda proposta, concedeo a primeira.

241 Depois de saltarmos na Marinha, junto ao Forte de Santo Antonio, sem opposição algũa do Inimigo, se foi descubrindo melhor a perspectiva da Cidade. Aonde tinhão posto em boa altura algũas fortificaçoẽs principaes. Muitas estavão imperfeitas. Outras só desenhadas.

Ordinario engano da primeira vista, quando se descobrem fortificaçoẽs, de Praças inimigas.

242 Ao contrario julgou de fóra a nossa Gente, que atè das superfluas abundava, pela confusa distancia, com que se lhe offereceo á primeira vista, a apparencia pomposa, que fasião todas juntas, tão differentes obras. Porque se vião coatro baluartes, capazes de coatro-centos homẽs, nas portas do Carmo, & de S. Bento. A sortida desta cortada de duas partes: a exterior, a prova de canhão; a outra de bastante trincheira; & de grossa estaquada. Para não sangrarem dous fossos de agoa (a que os Nossos impropriamente chamárão Diques: nome Flamẽgo, que na lingoa Espanhola sinifica reparos) guardava a cada qual seu rebelim, & outras defensas convenientes. Guarnecèraõ de muita artelharia, assim estes, como os mais postos da muralha; torre da Igreja Mayor; (aonde tremolava seu Estandarte) genelas altas, & baixas do Collegio. Plataformas diversas, casas terraplenadas, & très fortes com o de Santo Alberto, q̃ correspondião hũs, a outros, sobre o mar, para segurança dos navios.

Dique, que cousa seja.

O nosso campo se divide em dous quarteis.

243 O general, reconhecidas as fortificaçoẽs da Praça, & postos do terreno, ordenou

dous

dous quarteis, junto aos Cõventos do Carmo, & de S. Bento. O de S. Bento, governava o Marquèz de Cropani, guarnecido de dous mil soldados, com seus Mestres de Campo, Dom Francisco de Almeyda, Dom Pedro Ozòrio, & o Marquèz de Torrecuço. O do Carmo mais visinho aos Cercados, com outros tantos homẽs dos Terços de Antonio Moniz Barreto, & Dom João de Orelhana, a que ambos assistião, elegeo para sy Dom Fradique.

Anno 1625.

Em hum assiste o Marquèz de Cropani.

Em outro o de Valdeça.

244 Este mesmo dia, por ser o primeiro em que desembarcamos, se achavão ainda todas as cousas com tanta confusaõ, que penetrandoa facilmente os dèstros Olandeses, arrimados ao abrigo da Praça, & favor do sitio, com trezentos mosqueteiros escolhidos, em très mangas separadas, deixando á porta dous escoadroẽs de reserva, fizerão ás onze da menhaã hũa sortida muito bisarra, quando, como he ordinario (sem nunca prevenir bastantemente o exemplo de semelhantes successos, o dano de outros) a ora, a calma, o desvello, & o embaraço dos Espanhoes, com o despreso do poder inimigo, assegurava tanto o seu repouso, como o seu descuido.

Sortida dos Cercados.

245 O Capitão João Quif, Cabo desta facção, & homem militar, não menos esforçado, que advertido, rompeo as paredes interiores ás casas da rua de S. Bento, & sahio dentre ellas, como por hũa estrada encuberta, dividindo as tropas, na forma que lhe pareceu mais conveniente. Em quanto a da fronte, correo algũs ramaes das trincheiras, que se começavão a abrir, as dos lados, cortáraõ a gente solta, que hindo

Valor do Capitão Quif.

Anno 1625.

abrigarse aos quarteis, se retirava medrosa, ou cometia desordenada.

Matão ao Mestre de Campo Dõ Pedro Ozòrio.

246 Era a mayor parte do Terço de Dom Pedro Ozòrio, que sentindo sobre a ousadia dos Olandeses, a frouxidão dos seus, em deter estes; investir aquelles; & livrar o Alferez Damiaõ da Veiga, empenhado entre os Cõtrarios, se arrojou apressadamente, na força do combate; onde morreo de hũa balla, com geral sentimento de todos, por seu animo valeroso, & sangue illustre. Acompanhando-o na resolução, como em a desgraça, os Capitaẽs, Dom Pedro de S. Estevão, sobrinho do Marquèz de Cropani. Dom Affonso de Agana. Dom Diogo de Espinosa. Dom Francisco Manuel de Aguiar. Simão de Vidaça Alferez na Companhia do Mestre de Campo Almirante. E Pedro Carrilho, natural de Coimbra, soldado da mesma Companhia: que com singular desafogo, em meyo do conflito, despio as armas ao Mestre de Campo, que havia espirado; & tanto que as pòz, seguindo aos Inimigos, o matáraõ, commetendo intrepidamente as portas da Cidade.

Esforço de hũ soldado.

Qualidade, & numero dos feridos.

247 Feridos, Dom Henrique de Alagon, irmão do Conde de Sastago. Henrique Henriquez de Miranda. Dom Diogo de Gusmaõ. Dõ Diogo Ramires de Aro. Dom Pedro Vellez de Medrano. Dom Luis de Torres. Dom Antonio de Frias. Dom Pedro Martins Furtun. Dom João de Chaves, & Mendoça. O Sargento Mòr Dom João Vitrian de Biamonte. Passáraõ todos de noventa; & mortos quasi outros tantos: porque tendose juntado as três mangas, se empenhou Quifatè os alojamentos do Exercito;

per-

Anno 1625.

perſuadindo os Olandeſes, com a perda que viaõ nos Eſpanhoes; & cedendo os Eſpanhoes, com o dano que experimentavão nos companheiros.

248 Entre tanto, tendoſe já formado algũs eſcoadroẽs, carregou o Meſtre de Campo General aos Inimigos; que recolhendoſe mais apreſſados, por não os ſocorrer a ſua reſerva, em podẽdo ganhar a retirada, deixáraõ os Noſſos, que hião miſturados entre elles, expoſtos ás cargas da muralha. Junto da qual ſe houve Dom Franciſco de Faro com ſingular valor. Que tambem moſtráraõ (com muitos de que não tivemos noticia) os Capitaẽs Manuel Diaz de Andrada. Gonçalo de Souſa, & Lourenço de Brito Correa.

Peſſoas q̃ mais ſe aventejàraõ neſte encontro.

249 Dom Fradique eſtimulado deſte ſucceſſo, perſuadido de ſeu animo, & de outros pareceres, determinou dar á Praça hum aſſalto geral; empenhando as mayores forças, por três partes mais fracas. Mas ſendo eſtas as que ſempre guarnece melhor a continua vigilancia dos ſitiados, reſolveo depois, abrir trincheiras, & caminhar com aproxes, por atender menos ao dano da dilação, que ao riſco da eſcalada; aonde ſendo o melhor ſangue, o ultimo que verte a natureſa, aqui he o primeiro que derrama o valor. Pelo que ſe plantáraõ trinta & oito peſſas, nas primeiras ſeis batarias, & noutras que fiſemos depois. Donde algũas deſcobrindo a muralha pelos traveſes, deſcavalgavão a artelharia inimiga, ou impedião obrar com ella.

Intenta Dom Fradique, dar hum aſſalto geral à Cidade.

Parecelhe depois caminhar com aproxes.

250 Preſumiaſe a dilação, a moleſtia, & o perigo, ao igual do muito que avultava a impor-

tancia

Anno 1625.

tancia da empresa. Porèm os mesmos Olandeses, começáraõ a se faser os principaes instrumẽtos, de seu proprio dano, tanto que ganháraõ a Praça. Sendo então Governador della João Dorth, ou porque estando ausente naquelle tẽpo, fallasse com menos encarecimento do successo, em que se não achou; ou porque assim o presumio; escreveo a Olãda: *Que se poderia apressar menos em o socorro; advertindo, que nesta facção pela nossa pouca resistencia, nem despendèraõ munições, nem derramáraõ sangue.* Depois (como fica advertido) mudou a morte por trés vezes, aos Cabos mayores. Succedeo ao trabalho da guerra, a dilicia da Cidade; sem escramentarem nos exemplos triviaes, que ensinou primeiro a experiencia dos Carthagineses, á doutrina dos militares. Ainda que continuãdo o cerco, não dèraõ vulgares mostras de valor, & disciplina, em algũas occasioẽs.

Ajudão à propria ruina, os mesmos Olandeses.

Presunçoẽs que os enganão.

Acontecimentos que os encontrão.

Procuraõ cõ navios de fogo, queimar os mayores da Armada.

251 Porque tambem se vio no mar a defensa Olandesa. Emprendẽdo o seu ardil, o que era impossivel a sua força, tentou com dous navios de fogo, queimar os mayores de Espanha, vendo-os ancorados, & juntos, a muy pouca distancia, quando a marè, o vento, & o escuro, prometião lograr melhor a occasiaõ; anticipandose á ronda das chalupas, que sahia da nossa Armada. A qual em divisando as vellas, entendendo que fugião os Inimigos, se levou toda, a toda a pressa. Desta maneira, largando a outro fim, dispòz a fortuna o meyo mais conveniente, para livrarem de perigo tão grande, que tem só o remedio em o desvio.

Faz se toda à vella, cudando que fogem os Inimigos.

E assim livra melhor do incendio.

252 Descubertos os incendiarios, antes de

atra-

atracarem ſe puſeraõ o fogo. A primeira das ſuas embarcaçoẽs, encalhou na cabeça de area, onde vemos hoje levantado o Forte do mar S. Marcello, quando ameaçava já quaſi inevitavel riſco á Real, & Capitana do Eſtreito: porque a ambas embaraçou a confuſaõ, a noite, & a brevidade, com que deſamarráraõ. Correndo a ſegunda para as Almirantas de Dom Franciſco de Almeyda, & Roque Centeno, eſta derretido já algum breu do coſtado, deſparou tão ditoſamente hũa peſſa, que voando a mina daquelles horriveis artificios, ardèraõ em ſy meſmos; & dous homẽs de três que os conduzião. O outro nadando foi preſo; & deitado ſegunda vez ao mar; ſeguio com differẽte deſgraça a propria ſorte dos companheiros.

Anno 1625.

A q̃ eſtiverão mais arriſcadas, as Capitanas do Tolledo, & do Fajardo; & as Almirantas de Almeyda, & de Centeno.

253 Determinou o Marquèz de Cropani, eſgremir em dano dos Olandeſes, as meſmas armas, tentando queimarlhes ſeus navios. E mandado já executar eſte deſignio, parecendo a Dom Manuel de Meneſes o contrario, eſcreveo a Dom Fradique de Toledo: *Que veremſe os Inimigos com menos força, os deſvellava com mayor vigilancia. Poderoſa defenſa, quando no conſeguir incendios ſemelhantes, obra ſó a induſtria. E que como elles achàraõ aos Noſſos os reparos nas mãos, os Noſſos os naõ havião de achar a elles, com o ſono nos olhos. Que adiantariamos muito a ſua confiança, em faſermos tanto caſo do ſeu poder. E muito mais, quando o intento ſe fruſtraſſe. E quando ſe conſeguiſſe, naõ era tanto cortarlhe azas para a fugida, como perder deſpojos para a victoria.*

Por ſemelhante caminho, determina o Meſtre de Campo General, offender os Contrarios.

Razoẽs com que o diſſuade Dom Manuel de Meneſes.

254 O General de Eſpanha, que ſuaviſava com a urbanidade do modo, à preeminencia do

A galantaria ſerve ao reſpeito mais de realce, que prejuizo.

Anno 1625.

lugar, usando de hũa galantaria corteſaã, que lhe ſervia ao reſpeito, mais de realce, que prejuizo, na repoſta que deu; 1. naõ ſó admitio eſta advertencia, mas affirmou, não ſoubèra daquella reſolução: ou por occultar, que convencido cedia tão brevemente ao parecer alheyo; ou porque na juriſdição mais ſuprema, atendendo á ſuſtancia, era facil em deixar a outros a apparencia.

255 Continuando as diligencias fervoroſas, com que trabalhavão os cercados, em defender a Praça; os cercadores, em apertar o ſitio; eſtes advertidos das paſſadas occaſioẽs, atẽdèraõ mais no porto, & no exercito, a quantos accidentes podião ſobrevir, aſſim nos quarteis, como em as Armadas. Chegáraõ as dos Noſſos, a bater com a artelharia a dos Contrarios. Perſiſtìraõ dous dias inteiros em hũa carga viva; ſendo mayor o eſtrondo, que o effeito; & quaſi igual o pouco dano de ambas as partes: ſem conſeguir, deſtroçarmos algũs navios; procurando particularmente impedir os de fogo. Aos quaes, em parecendo ávella, tinha ordem o Capitão Martim de Llanos, para lhes dar fundo, ſobre os ancorotes, que traſia prevenidos, em doze chalupas da nova guarda, com que andavão de ronda todas as noites.

256 Receoſos os Olandeſes, das náos que tinhão aparelhadas, & guarnecidas, as puxáraõ para junto das fortaleſas, tudo o que foi poſſìvel. Como eſta diligencia, reparando os perigos do mar, expunha mais facilmente aos da terra, Dom Manuel de Meneſes, & Martim de Vallecilha, em lugares accommodados, fiſerão no-

vas

1. *Cuja copia he a ſeguinte.* Paſſa, Señor, la mejor coſa del Mundo, en la buena de la quema deſtos navios, que parece q̃ ſoy yo, quien la diſpone; y he ſido quien lo ha contradicho: y ſi oy ſe eſtán viendo à fondo coatro dellos, viſto èſs, que los que eſtán entre medios, ande eſtar bien mal parados. A noche, me vi en gran trabajo, para deshaſcr el orden, que ſe havia dado, ſin aviſarme della: quiſo Dios, que acertamos a diſponerle, ſin que mi buen viejo (*era eſte o Marquez de Cropani*) aya quedado mal comigo, que nò es poca dicha.

Batem os navios de Eſpanha, os Olandeſes.

vas batarias, que jugavão desaseis peças. O Inimigo oppondose a estas, acestou logo algũas, que lhe descavalgáraõ brevemente; começando então a sentir grande perda de gente, & de navios; porque lhe lançamos dous a pique, em hũa tarde. Outros mais foraõ acompanhando depois a fortuna destes.

Anno 1625.

Dous lhes deitão a pique as batarias de terra.

257 Dava cuidado ao General, sobre Praça de tanta circumferencia, ter só dous quarteis muy distantes. Pelo que entre ambos, elegeo lugar para outro, em hum posto, a que chamão das Palmas; donde lhe ficava mais facil sangrar hũ Dique, arrimarse á Cidade, & desembocar no fosso: para o que tirou, da gente que guarnecia a Armada, & o seu alojamento (suprindo em o menos preciso a do país) mil & sete-centos Portugueses, & Castelhanos, com os Mestres de Campo, Antonio Moniz Barreto, & Dom João de Orelhana.

Fortificamos mais hum quartel, que chamàraõ das Palmas.

258 Em quanto obrava a arte, obrava tambem o esforço. Muitos Fidalgos Portugueses, sofregos na competencia generosa de se aventejarem, sem alistarse em nenhũa Companhia, assistiaõ sempre diante das que estavão na vanguarda, em a cabeça das trincheiras. Atè que chegando á noticia de Dom Fradique, os obrigou assentar praça; com ordem só de acudirem, & não excederem ás obrigaçoẽs militares. Porque alem de reservar o valor de pessoas tão illustres, ao perigo de occasioẽs mais importantes; era tirar a honra aos outros soldados, que na esperança daquelles suores de mayor credito, se animavão aos de mayor trabalho.

Generoso excesso dos Fidalgos Portugueses.

Anno 1625.

Singulares acçoẽs, de differentes sujeitos.

Toma hũa bandeira dẽtre os Inimigos João Vidal.

259 João Vidal, natural de Caragoça, da Companhia de Dom Affonso de Alancastro, subindo a hum rebelim, guarnecido de hũa Cõpanhia, lhe tomou, & trouxe a bandeira, sem perigar a pessoa. Que com temerosa alegria dos Nossos, & geral admiração dos Inimigos, entre a esperança de hũs, & o receyo de outros, elle só, esteve largo espaço, por objecto de innumeraveis olhos, & por alvo de repetidas cargas: que quanto ameaçáraõ dantes eminente perigo, se convertèraõ depois em festiva salva, de acção tão generosa, que remunerou Dom Fradique com oito escudos de ventajem.

João Iacintho outra.

260 Teve tanta semelhança no successo, como na dita, João Jacintho soldado Portuguez, do Terço de Dom Francisco de Moura, resgatando entre muitos Olandeses, outra bandeira de hum tafetá, que servia na Igreja, ao culto Divino.

Ganha dous postos debaixo da muralha, Dom Miguel de Põte-Corvo;

261 Chegavão já os Napolitanos quarenta passos da Cidade, com as suas trincheiras; & destas, para aquella, se interpunhão as ruinas de hũas casas, que havendo tanta conveniencia, como perigo, em se ganharem, o conseguio valerosamente o Governador Dom Miguel de Ponte-Corvo.

E Ignacio de Mendoça.

262 Por outra parte o Alferez Ignacio de Mendoça, com noventa homẽs, avançando certas taipas contiguas á muralha, fallava, & era respondido dos que a guarnecião. Tendo o Inimigo, para recolher mais forças á Praça, largado com seis peças de bronze, o forte de Tapagipe; dõde não menos amparava os seus navios, do que offendia os nossos.

Os Cercados largão o forte de Tapagipe.

Pas-

Anno 1625.

263 Passouse hum Inglez da Cidade, ao campo Espanhol, que affirmou: *Estarem ajustados para faser o mesmo, quasi trezentos da sua, & das outras Naçoẽs.* Por hum Alemão, & hum Frances, que vierão depois, se verificou esta noticia; acrescentando, como pela que já chegára aos Inimigos, enforcáraõ dous homẽs. Sahirão com oito-centos a impedir o trabalho dos Portugueses; & durou travada a escaramuça em dano dos Contrarios, por estarem expostos ás batarias do Exercito, & arderem casualmente entre elles, algũs barris de polvora.

Algũs se passaõ da Cidade, para o nosso campo.

Saem a impedirnos o trabalho dos Gastadores.

264 Apenas o estrondo de hum movimẽto tão grande, pode arrancar de casa ao Governador Guilhelmo. Que parecendo em lugar seguro dos Nossos, o não foi para elle dos seus: porque faltandose primeiro a sy, do que os outros lhe faltassem, atropelou o odio, ao respeito; & excedeo o escandalo da sua vida, á authoridade do seu posto. O qual parece que só havia tido, não para administrar os graves negocios do cerco, & da Republica, mas para servir a todo genero de vicios, & faser quantas cousas podem causar aborrecimento do superior aos subditos. Pelo que culpando os soldados a paciencia passada, cresceo tanto o tumulto presente, que alem de lhe desobedecerem, & o ferirem; acclamáraõ em seu lugar o Capitão Quif.

Desobedecem, & ferem ao Governador da Praça.

265 Permitindolhe, ou não lhe podendo impedir, os Officiaes da guerra, & da politica, introduzirse no governo, arrebatava-o o ardor do espiritu, & a honra do novo mando, não menos ao lograr mais tempo, que a adquirir mais gloria, sobre a já ganhada, em o elegerem para

Poem em seu lugar a Quif.

Anno 1625.

Que os anima a perſiſtir na defenſa.

1. Forão mais de dous mil; em cuja execução ficáraõ tão cançados, tão fartos, ou tão cheos de horror, os proprios algoſes, q̃ afogáraõ hum grande numero no rio, que paſſa por junto da Cidade. Aſſim o refere o Cardeal Bent. na pr. P. das Guerr. de Flandes. L. 7.

Motivos q̃ os perſuadem a ſe render.

remedio dos danos publicos, que cauſaraõ os defeitos de ſeu Anteceſſor. Inſtou aos Companheiros: *Que ſe erão grandes os deſcomodos, que padecem os Cercados, mayores coſtumão ſer muitas veſes as tyrannias, que ſe uſaõ com os Rendidos. Que eſcramentaſſem, na ſempre lamentavel memoria, de tantos ſeus naturaes,* 1. *q̃ virão depois os cutellos ſobre as gargãtas, em a funeſta Cidade de Harlem. Miniſtro então deſte inaudito rigor, aquelle General Toledo, de quem eſtoutro agora herdaria o odio, com o appellido; & a crueldade, com o ſangue.*

266 Mas não tinhão já lugar reſoluçoẽs tão determinadas, em homẽs tão confuſos; que muitos delles como gente ordinaria em o naſcimento, & eſtrangeira, em a Nação, mais atentos ao ſoldo, que ao credito, em começando a ſentir a falta do mantimento, & aperto do ſitio; entendendo que antes de chegarem ao extremo perigo, podião entregar a Praça, ſem perder a reputação; tratavão pouco de a conſeguir mayor, em o mais arriſcado. Tambem os Olandeſes divididos entre ſy meſmos, achando facilmẽte razoẽs, para darem deſculpas, (que he muy conforme ao natural dos homẽs) ſuppunhão terem ſatisfeito ſuas obrigaçoẽs, & como ganhavamos do noſſo, não quiſerão obrar fineſas.

267 Os Cabos da milicia, & os Miniſtros do Conſelho, que por noticias particulares, penetravão as intelligencias occultas, parecendolhes irremediavel o eſtado das couſas; & menos perigoſo verem os aproxes do exercito, avançados dos muros para fóra, que os animos deſunidos das portas para dentro; temendo que eſte

perni-

Anno 1625.

perniciosso mal, acabasse de se fazer contagioso em toda a sua gente, discorrião já a forma com que trataria de capitular a Cidade. Sabendo-o Dom Fradique, enviou logo ordem ás batarias, para repetirem com mayor promptidão, as mais vivas cargas. Ou os apreçasse esta diligencia, ou tivessem tomado de antes esta resolução, sahio da Praça hum Tambor, que posto na presença do General, lhe deu hum papel; em que disfarçando mal a destresa, para occultar a intenção, dizião os Sitiados: *Como mandavão da Cidade, saber de hũa chamada, que havia feito o nosso exercito.* Respondeulhes: *Que o exercito não chamàra, mas tratãdo a Cidade de palramẽtear, que a ouviria.*

Com esta noticia, os mãda apertar mais Dom Fradique.

Boletim que lhe traz hum Tambor.

268 Ultimamente elegèraõ os Cercados dos seus conselheiros, a Guilhelmo Stop, Hugo Antonio, Francisco Duchs, que inviáraõ a Dom Fradique. Precedendo ordinarias, & repetidas mençagẽs, entre o que elle concedia, & a Praça capitulava, se ajustou o rendimento. Aonde não obrou menos a differença dos Olãdeses, que o valor dos Espanhoes; & a conformidade dos Cabos.

Palramenteão os Sitiados.

269 Com que a pesar da pernicioſa emulação, que chega a ser indigna Antipatia, entre Portugueses, & Castelhanos, unio a todos nesta larga jornada, hũa correspondencia de particular amisade, com tanta fidalguia, que qualquer das Naçoẽs, de sy para sy mesma, não pudèra conservala mais reciprocamente. O que sendo tão util, como difficil, nos obriga a venerar nesta occasião, não menos a prudencia, que o esforço, de ambos os Generaes: que deixáraõ para doutrina singular dos Vassallos, muito ap-

Quanto se conformão nesta occasião, as Naçoẽs, Portugueſa, & Caſtelhana.

Louvor que mereceẽ os Generaes de ambas.

plau-

Anno 1625.

plaudido o ſeu louvor; & para dano ordinario dos Principes, pouco imitado o ſeu exemplo.

O que capitulão os Olãdeſes.

270 Forão as condiçoẽs da entrega, por parte dos Olandeſes: *Deixarem toda a artelharia, armas, bandeiras, muniçoẽs, baſtimentos, náos, dinheiro, joyas, eſcravos, & mais fazenda, de qualquer genero, que ſe achaſſem; com os Priſioneiros, que tiveſſem; obrigandoſe a largarnos naquella meſma noite hũa das duas portas da Cidade; & a não peleijarem contra Eſpanha, tè deſembarcar em Olanda.*

E o que lhes concedem os Eſpanhoes.

271 Os Eſpanhoes lhes cõcedèraõ: *Que ſeu Governador, Cabos, Miniſtros, Soldados, Officiaes, ſahiſſem com eſpada, & roupa; ſendo viſitados das peſſoas, que ſe elegeſſem, para não tirarem mais do que lhes permetião. Que tratando a todos urbanamente, lhes darião tambem os Priſioneiros, & baixeis, em que voltaſſem a ſuas terras, com as muniçoẽs preciſas para a defenſa; & os inſtrumentos forçoſos para a navegação; très meſes, & meyo de baſtimento; & paſſaporte, com que nenhũa embarcação Eſpanhola, achando-os na derrota de ſua viagem, lha impediſſe.*

Soldados, & deſpojos q̃ ſe achão na Cidade.

272 Alem de mil nove-centos & dezanove ſoldados, ſe acháraõ na Praça algũs Moradores; ſeis-centos Negros; dezoito bandeiras; duzentas & ſetenta peças de artelharia; muitas armas, & muniçoẽs; ſeis navios (porque os mais deitáraõ a pique os noſſos, & fiſeraõ de fogo os Olandeſes.) De aſſucar, marfim, & dinheiro da ſua moeda, quantia limitada. Em Pinhas de Prata, ſete mil, & ſete-centos & hum marcos. Deſpojo que exageráraõ mais, outras noticias menos certas. Na porta que nos largáraõ, meteo a guarda o Capitão de Infantaria Dom Alvaro

de

de Abranches da Camera, o ultimo de Abril. E pelo Meſtre de Campo General, & Terço de Dom João de Orelhana, nos reſtituimos á poſſe da Bahia, no dia ſeguinte dos Apoſtolos S. Felippe, & Santiago, que derão tantas vezes em Eſpanha, a ſeus Reys nome, a ſuas batalhas patrocinio. Entrando juntamente muitos Cabos, & peſſoas particulares, adornadas de bizarria, & gala militar, em que a variedade das cores, & o ouro dos bordados, moſtrava tanto no vario o aprazivel, como no rico o mageſtoſo. Anno 1625.

Perigo de ſer ſaqueada, pela deſordem da noſſa gente.

273 Creſceo geralmente pelo exercito, cõ o alvoroço da entrega, o dezejo de ver a Cidade. Onde foi introduzindo a pouca advertencia dos Officiaes, amontoado numero dos ſoldados, que ficáraõ nos quarteis. A eſtes ſe unìraõ muitos, que largadas as proprias bandeiras, no meſmo eſcoadrão, a que aſſiſtia o Marquéz de Cropani, não atendèraõ ao ſeu reſpeito; nem á diligencia do Auditor Geral Dom Jeronymo Quixada de Solorzano, que em prevenção do que poderia acontecer, cruzava as ruas principaes, acompanhado de groſſas rondas; que fingindo acudir ao remedio, ajudavão ao dano. Com que a cobiça de cada hum, os veyo unir a todos de maneira, que commetidos já particulares exceſſos, paſſáraõ a hum roubo geral, ſe avizado Dom Fradique, não impedìra, com o rigor de hum bando, & a authoridade da ſua preſença, a ſoltura daquelle deſmancho; pela ambição ordinaria do vulgo militar, preſumir que lhe tiraõ a ſatisfação do premio que mereceo, no ſaco da Praça, que ſe entregou.

274 Os Inimigos, que peleijavão cõ mais

Anno 1625.

segurança, recebèraõ menos perda. Se bem foi consideravel a de hũa carga, que os Espanhoes lhes deraõ, em parecendo de repente juntos, & descubertos, sobre a muralha, pela parte donde se não vio, nem houve tempo para avisar, que sahìra da Praça o Tambor, inviado com o papel já referido a Dom Fradique. Ainda que elle, acabada a primeira victoria, de vencer os Cercados, tão igual no valor, como na piedade, começou segundo triunfo, no emparar os rendidos.

Officiaes, & pessoas conhecidas, que perdemos no Cerco.

275 Dos Nossos morrèraõ neste sitio mais de duzentos; & alem dos já nomeados, o Engenheiro Mòr João de Oviedo. O Capitão Diogo Ferreira. Os Alferezes Manuel Lamego do Terço de Antonio Moniz Barreto. Dom Pedro Barba, & Francisco Fernandez, do Terço de Dom João de Orelhana. Dom João de Torre-Blanca, do Terço de Dom Pedro Ozòrio. Os Sargentos, Martim de Espinosa, & João de Escobar, do proprio Mestre de Campo, nas Companhias de Dom Henrique de Alagon, & Dom João de Gavira. Soldados Castelhanos mais conhecidos: Dom Jeronymo de Benavides. Dom Pedro Orran. Dom Lucas de Segura. João de Orejo. Dom Diogo de Justis. Francisco de Souto. Italianos, Mucio S. Telmo. João Sampella. Niculáo Tenello. Paulo Piceran. Cesar de Napoles. Niculáo Corçano. Natal Benecaça. Andrè da Monica. Portugueses, Pedro Tavares. Domingos Freyre. Pantaleão Barbosa. Antonio Coelho de Mello. João Rodriguez Castello. Luis Soarez. Mattheus Sembrano. Manuel Cavalleiro. Thomas Gomez. João de

Pina.

hum navio desgarrado da Inimiga, & outros nossos os redemiraõ, aprisionãdo dezoito Olãdeses, os quaes confirmáraõ nas segũdas informaçoẽs, as primeiras noticias.

281 Quando pela occúlta disposição, com que a Providencia Divina, fez correr todos os acontecimentos a favor do successo, depois que padeceu na Costa de Inglaterra grande tormenta, & larga dilação, chegou infrutuosamente a vinte & dous de Mayo, o socorro das Provincias unidas, em trinta & coatro náos, a cargo do General Uvalduino Henrique; q̃ subio a aquelle posto, por singulares merecimentos, dentre os soldados ordinarios. Prolongandose em duas escoadras, onde os navios de hũa, & outra, se medião, & apartavão igual, & proporcionadamente, mostrou na confiança de empenharse tanto em a Bahia, bizarriar, ou não saber por quẽ estava a Cidade.

De q̃ he General Uvalduino Henrique.

282 Seguindo a resolução, que por conselho de todos os Cabos estava já tomada, mandou Dom Fradique, meter aos Rendidos debaixo da artelharia de nossas fortalezas, em navios dezaparelhados. E não venceo pouca difficuldade, no embarcar a gente; porque o rebate accidental, apressou de modo a diligencia, que degenerando a diligencia em confusaõ, as vozes desentoadas de tantos, que ao mesmo tempo querião ser ouvidos, gritavão para os ouvirem melhor, com que ninguem se ouvia. Formando indistinctamente hũ só clamor, os muitos brados dos que hião da Armada, chamar os da Cidade, & vinhão da Cidade para a Armada, como se rotos, & carregados dos Inimigos

Sae a nossa Armada.

Anno 1625.

2. *Começava na forma seguinte.* Excellentissimo Señor. En nõbre de V. Excellencia, y por soldado suyo, me encarguè desta jornada; y la merced que N. Señor me ha hecho en ella, he estimado por V. Exc. (a quiẽ todo se refiere) más que por my. Esto affirmo a V. Exc. cõ verdad, y V. Exc. sabe, q̃ la trato; y q̃ mis deseos de haser mucho en servicio de V. Exc. nò se contentan, ni satisfasen, por más veses, q̃ se empleen: de nuevo buelvo offerecerme a servir a V. Exc. toda la vida. Grandemente he deseado acertar aparecer subdito de V. Exc. a este nombre deberè los aciertos.

Heme acordado hartas veses, de los pareceres, que huvo en España, para q̃ V. Exc. no embiasse esta Armada, y q̃ sobrarian una dosena de navios; hace visto q̃ el coraçõ del que gobierna, le mueve N. S. q̃ puso en el de V. Exc. lo más acertado, como se ha conocido; y cada dia se echará de ver mejor, en jornada tan conocida por de V. Excellencia, &c.

Anno 1625.

na terra, corrèraõ a ſalvarſe no mar. Onde os Soldados pegavão nas cordas, & nas armas os Marinheiros, figurandoſe a cada hum, que mais neceſſariamẽte ſe empregava, em as couſas que mal ſabia. E ſahìraõ os Galeoẽs empachados, com Suèſtes rijos, ſem porto a Sotavento. Por eſta cauſa ſe o Olandèz, atendèra á occaſiaõ, antes que á apparencia, menos peleijára contra elle o mayor poder, do que peleijaria contra nòs o grande embaraço.

Deſviaſe a contraria.

283 Mas Uvalduino, tendo reconhecido a força ſuperior da Armada de Eſpanha, ; & que entregue já a Praça, era inutil o ſeu empenho; buſcando com animo duvidoſo, empreſas novas, rendeo o bordo ao mar. Forcejáraõ os Noſſos em ſeu alcance, atè cerrar o eſcuro da noite; chegando os Contrarios de Balravento, a poucas, & deſviadas cargas de artelharia, que ſe davão, & recebião, quaſi ſem dano. Não foi piqueno o que ameaçou Santa Thereſa, Galeão Caſtelhano, que por não ſer mormurado, quis antes encalhar; donde creſcendo a marè, & cortando o maſto grande, ſocorrido do Capitão Aguſtin Romanico, ſahio com perda de algũs homẽs, q̃ deitandoſe ao mar, para ſalvarſe na terra, ou noutra embarcação, tiveraõ o ſucceſſo infelice de muitos, que em caſtigo de tão imprudente cobardia, coſtumão ſer algozes de ſy meſmos.

Por não arribar à ſua viſta, encalha o Galeão Santa Thereſa.

Recolheſe Dom Fradique.

284 Vendo a Real de Eſpanha, como o Inimigo ſe deſviava da batalha, que antes pareceo lhe offerecia, tornou a ſurgir no porto com toda a Armada. Dando motivo a lingoas, & penas licencioſas; ou da ſciencia naval ignoran-

Acção que ſe lhe murmura injuſtamente.

tes,

Pina. Luis Tavarez.

Anno 1625.

276 O Morgado de Oliveira, Martim Affonſo de Oliveira, & Miranda; unico Fidalgo dos noſſos, que acabou naquelle ſitio: pelo que tirou tanto para ſy o commum ſentimento, que nos obriga a particular lembrança.

Morte do Morgado de Oliveira.

277 Seguindo a guerra por inclinação, foi ſoldado nas Galès de Eſpanhà, que governava Dom Pedro de Toledo. Paſſou a ſervir duas vezes nas fronteiras de Africa. Quando na Bahia da Goleta, ſe queimáraõ aos Mouros dezoito náos, ſe embarcou com o General Dom Luis Fajardo, na Armada do Mar Occeano. E com hum Galeão á ſua cuſta, na da Coroa de Portugal, de que era Capitão Mòr Diogo Luis de Oliveira ſeu irmão; a quem ſuccedeo depois em o meſmo cargo. Na ſua morte, de hũa balla de artelharia, em lugar deſviado, teve mais parte a deſgraça, que o perigo. Viveo ainda très dias, em que moſtrou com piadoſo valor, ſua grande conſtancia: merecendo os que vencem a natureſa, a mayor gloria, por peleijarem em o mayor combate.

Elogio da ſua vida.

Domar a natureſa, he a mayor victoria.

278 Depois que derão lugar os negocios militares, aos civis, não ſe moſtrando o noſſo General menos cuidadoſo na paz, do que activo na guerra, deſpachou a Madrid Dom Henrique de Alagon, com hũa breve carta a Sua Mageſtade Catholica. 1. Outra larga para o Cõde Duque. 2. Neſta ſe via, que tambem hum animo generoſo como o de Dom Fradique, incençava ao Idolo da adulação Eſpanhola. Naquella, acreſcentando ſua modeſtia, a ſeu merecimento, diminuìo os proprios, para aumentar

Aviſa a ElRey, & ao Conde-Duque, o General de Eſpanha.

Sua generoſidade em hõrar aos outros Cabos.

1. *De que eſta he a Copia*: Señor, yò he traydo a mi cargo las Armas de V. Mageſtad a eſta Provincia del Braſil, y Nueſtro Señor ha vencido con ellas: ſi he acertado a ſervir a V. M. con eſſo eſtoy premiado ſobradamẽte. Las occupaciones

Anno 1625.

de dar cobro a la Ciudad ; reſtituir a N.S. ſus Templos; tratar de los negocios de juſticia, que V. M. me encargò ; y caſtigo de culpados ; carena de algunas náos ; baſtimento para la buelta, en q̃ ay bien que haſer; aviamento, y deſpacho de los rẽdidos, que han de volver a ſu tierra ; y el de eſte aviſo ; y otras mil coſas, me tienen ſin hora de tiempo, lo que faltare en la relaciõ, emmendarè en el ſegundo aviſo.

Don Juan Fajardo ha ſervido a V.M. mejor que yò, porque ha aſſiſtido al apreſto, de lo que he deſembarcado de la mar, cõ grã cuidado, que nò ha ſido menos eſſencial, q̃ el de las armas : tambien eſtuvo en la ſegunda bataria, que ſe puſo a los navios, echando a fondo algunos; y en todo ha procurado ſervir a V. M. y ajudarme como perſona de tantas obligaciones. Lo miſmo ha hecho Dõ Manuel de Meneſes. El Marquez de Cropani ha trabajado como moço con el valor, y zelo, que otras veſes, dando a V. M. obligacion de haſerle merced, y hõrarle, y a mi de ſuplicarſelo a V.M. &c.

os alheyos. Ao contrario de algũs Cabos, que com induſtrioſa apparencia no referilos, procurão uſurpalos. Nem faltou ElRey depois a ſatisfazelos, repartindo com larga mão, copioſas merces, entre toda a Nobreſa, que o ſervio na jornada.

279 Attendeuſe logo ao apreſto das Armadas ; conducção dos mantimentos ; expediente dos Rendidos ; caſtigo dos Culpados ; & outras diſpoſiçoẽs neceſſarias, aſſim ao Eſtado do Braſil, como á Cidade da Bahia. Para cujo governo, & guarnição, nomeou o General a mil ſoldados Portugueſes ; & a Dom Franciſco de Moura; reſpeitando ao poſto em que o achára, & ao preſtimo com que ſervìra. Sem o diſſuadir, terem votado os Cabos principaes, que foſſe a gente de Naçoẽs, & mayor o preſidio: porque eſte, parecia á Terra, mais carga, que defenſa; & aquellas, em Provincias tão remotas, antes as confunde a dezunião, do que as eſtimula a competencia. Condenáraõ á morte por ſe meterem com os Olandeſes, ſinco Moradores Chriſtãos Novos; & algũs Indios. Apremiandoſe entre elles os Tabayares ; Nação das Braſilicas, que guardou ſempre aos Noſſos fidelidade.

Dõ Frãciſco de Moura fica governando a Bahia.

Moradores, que caſtigãa, & Indios, q̃ premeão.

280 A promptidão de obrar nas referidas diligencias, que dantes era grande, fazia agora mayor, hũa caravella de Cabo-Verde, & hũ barco de Canarias, que enviáraõ a Dom Fradique, com aviſo: *De aviſtar aquellas Ilhas o ſocorro de Olanda, navegando em a volta do Sul.* Dous pataxos, que partìraõ de Lisboa, & da Madeira, com baſtimento para a Armada, tomou junto á Bahia

Aviſo do ſocorro Olãdez.

hum

tes, por seguir tão pouco aos Contrarios; que em ficando livres da nossa opposição, bordejáraõ três dias á nossa vista. Anno 1625.

285 Porèm Dom Fradique, digno de tanto louvor pelo que obrou, como pelo que deixou de obrar, elegeo o mayor acerto; não faltando ao necessario, nem excedendo ao superfluo. Que estava por resolver, quanto no Brasil havia de ordenar. As náos sem prevenção, & sem bastimento. Os Rendidos com menos guarda; & com bastante poder, o socorro de Olanda. No qual, a empenho tamanho, contra hum General taõ conhecido, naõ veria outro pouco assinalado. Sobre tudo, as monçoẽs que corriaõ, se da abra da Bahia nos desgarravaõ, era preciso arribar a Indias de Castella, com as urgentes necessidades, que mostrara noutras semelhantes occasioẽs, esta mesma Historia.

Tomando entre o valor, & a prudencia, hũ meyo, que com difficuldade se acha.

286 Para lograr em algũa facção, o empenho daquella Armada, se dispòz Uvalduino a tentar Parnambuco. Empediolho hum rijo tẽporal, com que escorrendo a altura, buscou a Parahiba. E como os bancos de area, que cruzaõ na entrada da barra, a fasem muito difficultosa, encalháraõ sem risco dous navios. Mas profiando as diligencias, com os estorvos, posto que descahió ao Nòrte, ancorou na Bahia da Treição; & pode seguramente desembarcar em terra muitos enfermos; com seis-centos soldados; por habitarem só aquellas prayas os Indios de hũa aldèa. Cuja natural inconstancia á primeira novidade, he de tão facil ligeiresa, em lhes repartindo algũas cousas vis de seu uso, que todos se agregáraõ aos Olandeses, no sitio aon-

Ancòra Uvalduino na Bahia da Treição, & aquartela na Cãpanha algũa Infantaria.

Indios que lhe assistem.

de

Anno 1625.

de estavão fortificados. Culpa, porque depois os Nossos, condenáraõ rigurosamente a muitos, para escramentarem os outros, em o exemplo destes. Ainda que primeiro havendonos largo tempo obedecido, a tudo o que lhes foi mandado, naõ merecendo mayor pena quando se rebeláraõ, do que galardão quando servìraõ, já que lhes faltamos antes com o premio, nos deviamos moderar agora em o castigo. Mas como he ordinario tirarem para sy os humildes de muito trabalho, pouco agradecimento, assim tiraõ tambem de piquena falta, grande indignaçaõ.

Cuidado da Parahiba.

287 A Cidade da Parahiba distante sete legoas, naõ se mostrava menos cuidadosa, que ameaçada, da força, & da visinhança do Inimigo. Seu Capitaõ Mòr Affonso da Franca, toda a gente que pode recolher, alojou na Campanha. Onde fasia mayor opposição ao Campo Olandèz, o socorro que trouxèrão de Parnambuco, os Capitaẽs, Gregorio Lopez de Abreu, Pedro da Rocha Leitaõ, & Pedro de Cadena, á ordem de Francisco Coelho de Carvalho, que esperava passajem no Recife, para hir governar o Maranhaõ; com que aumentados os Nossos, investìraõ aos Contrarios. Mortos setenta, & confusos os mais, ultimamente em hũa sahìda os carregamos de maneira, que naõ se dando por seguros no quartel, se recolhèraõ á Armada, receosos da Espanhola, victoriosa na Bahia, que se apressava para alcançalos.

Os Portugueses buscão os Inimigos.

Que se recolhẽ a bordo.

Intertão divididos algũas Praças.

288 Desenganado já Uvalduino de occupar posto no Brasil; limpos os navios; & feita auguada, applicandose a differẽtes expediçoẽs,

por

por differentes partes, em todas lhe moſtrou a fortuna o proprio ſemblante. A trèſ de Agoſto remeteo para Olanda, as náos de frete, que vinhão carregadas das prevençoẽs neceſſarias ao ſocorro da Bahia. Separou as de guerra em duas eſcoadras. Hũa nas Indias de Caſtella, invadio Porto-Rico. 1. Outra na Coſta da Ethiopia, ameaçou algũas Praças Portugueſas, ſobre as quaes, affligidos ſempre os Contrarios de mal contagioſo, perecião da ſua infirmidade, quando livrávaõ do noſſo ferro. Como ſuccedeo ao General Uvalduino Henrique; recolhendoſe os mais a Olanda, com grande perda, pouca uniáõ, muito gaſto, & nenhum lucro.

Morte do ſeu General, & inutilidade da ſua Armada.

289 Tendo ſahìdo noſſas Armadas da Bahia na volta de Eſpanha, com a mudança, & o rigor do tempo, arribáraõ donde partìraõ; forcejando ſó ao mar coatro náos dos Olandeſes rendidos, que vinhão em companhia dos Noſſos, por naõ ſe agregarem ao ſocorro dos Contrarios. Podèraõ facilmente avello conſeguido, pois tivemos neſte particular tanta inadvertencia, que os traziamos juntos, em navios ſeparados, quando atè ſe porem na altura de os largarem, era mais ſeguro dividilos a eſcoadras, pelas outras embarcaçoẽs da conſerva. Que tornou a ſahir a coatro de Agoſto; deixando os Galeoẽs, Noſſa Senhora da Atalaya, & S. Miguel, para darem crena, & hirem conduſir a gẽte, & a fazenda da náo Conceição, que varou na Ilha de Santa Elena, 2. abrindo agoa irremediavel, na viagem da India para o Reyno.

Partẽ as noſſas da Bahia, & arribão ao meſmo porto.

Mandão duas nàos conduſir a gẽte, & a fazenda de hũa, que naufragou em S. Elena.

290 Ordenou Dom Fradique a todas as

Anno 1625.

1. Ganhou facilmẽte a Cidade, com mais horror dos viſinhos, q̃ ſaco de importancia; recolhidas as faſendas em o Caſtello. Aonde era Governador João de Aro, que fez embarcar com perda aos Olandeſes; deixando entregue ao fogo toda a Povoação. Laſtimoſo theatro deſte anno, ás hoſtilidades do Inimigo, & aos caſtigos do Ceo. Porque hũ eſpantoſo tremor da terra, aſſolou depois, quantas caſas livráraõ á furia do incendio. Padeceo outro caſualmẽte o Armaſem da polvora, cõ ruina do Caſtello, & morte de ſincoẽta ſoldados. Hũa horrenda tormenta, eſterilizando os campos, arrancou arvores, cõſumio frutos, & padecèraõ os Moradores apertadiſſima fome. O Povo affligido, atribuìa as calamidades preſẽtes, aos peccados publicos dos Eccleſiaſticos, & dos Nobres; ſẽ movellos hũa excõmunhão mayor, declarada pelo Biſpo, a evitar o eſcandalo, cõ a emenda.

2. A Atalaya era da Armada Real de Caſtella; S. Miguel, da que guardava o Eſtreito: Cabo de ambas, o Capitão João Mar-

Anno 1625.

vellas de seu Cargo, tomassem terra de trinta & sinco gráos, arrimadas á costa de Berberia; por ter avisado de Lisboa, com ordem d'ElRey, o Marquèz da Inojosa, que esperava á nossa Armada, aquella Inglesa poderosissima, que esteve sobre Cadiz. 1. Com a qual seria arriscado peleijar, pelo muito que se aventejava o numero da gente, & a força das náos, poucos dias antes bem prevenidas; quando as Espanholas da larga viagem, havião de chegar maltratadas.

Regimẽto que se dà aos navios, para se não encontrarẽ cõ os Inglezes.

291 Era o primeiro designio do General, saber do socorro inimigo em Parnambuco, a que tinha mandado já Martim de Valecilla, & o Conde de Banholo; para comboyar tambem os navios carregados de assucar, no porto do Recife; & repartir os bastimentos, que a elle se havião conduzido: hũs feitos no Brasil; outros vindos de Espanha. O que executáraõ com trabalho, & difficuldade, não se podendo sustentar os navios contra o rigor do Suèste; que surta a Real Portugueza, & depois a Castelhana, perdidas as amarras, se desgarrárão naquella altura; & sem avistarse mais, forão seguindo algũas embarcaçoẽs de ambas, qual topavão primeiro.

Desgarraõse as Armadas Espanholas em Parnambuco.

292 O General Dom Fradique de Toledo Ozòrio, Marquèz de Villa-Nova de Valdeça, com novas molestias, de riguroſas tempestades; faltando o masto grande ao Galeão S. Niculáo, fez de repente tanta agoa, que atravessou a Armada, & deu fogo ao casco, transferindo o que havia neste, aos mais navios. Outros dous, padecèraõ naufragio; com que divididos entráraõ catorze em Cadiz. E algũs acompanhando a Real (que obrigada do tempo, correo ao Mide-

tins de Arteaga. Succedeo hũa fermosa náo Olandeza, que parecia vir da India, ancorar na mesma Ilha de S. Elena. Foi logo abordada dos Galeoẽs, onde morrèraõ entre muitos de menos nome, Dõ Pedro de Alarcon. Dom Martim de Oleaga. Dom Frãcisco de Retáma. O Capitão Cabo, & outros Officiaes. Por cuja falta desfatracáraõ os Espanhoes, recebẽdo mayor dano, que os Contrarios.

1. Com mais de cem náos grossas. Seu General, o Conde de Leste; q̃ ganhado o Forte do Pontal em dous de Novembro, deitando dez mil homẽs em terra, com a força do Inverno, tornou a embarcalos, sem obrar outra algũa facção de importancia.

Entra em Malega o General Castelhano.

terraneo) deraõ fundo em Malega.

Anno 1625.

293 Onde três dias depois, arribando desarvorado João Cabral (Almirante de Antonio Frões de Andrada, que por ordem d'ElRey passou cõ sete navios a socorrer Ceyta, & as mais Praças de Africa, em prevenção da Armada Ingleza) referio como a vira vellejar sobre Cadiz, quando embocára o Estreito. E a esta primeira noticia, assim como sahiraõ neste Porto, marchâraõ para aquella Cidade os Fidalgos Portugueses, que vieraõ nos Galeoẽs Castelhanos: de cujos nomes não alcançamos mais, que os seguintes. Dom Affonso de Noronha. Dom Francisco de Faro. João da Sylva Tello. Dom Nuno Mascarenhas. Frãcisco de Mello de Castro. Antonio Moniz Barreto. Henrique Henriquez. Antonio Taveira. O Conde de Tarouca, & Dom Lopo da Cunha: nomeados já com os titulos, & cargos, que tinhão, ou tiveraõ depois.

Fidalgos que marchão para Cadiz.

294 Restando a Dom Manuel de Meneses, por unico cõpanheiro o Galeão Santa Anna Menor, Almirãta de Coatro Villas, governado pelo Mestre de Campo Dom João de Orelhana, avistou entre as Ilhas dos Assores, três navios de Olanda. Empavezáraõse com bizarria naval, & vierão enganados, não só demandar, mas envistir a Capitana; que dandose a conhecer em as primeiras cargas, tão igual na grandesa, como na força, obrigou dous, a mostrarem na retirada, quanto se arrependèrão da envestida. Seguios o General Portuguèz, por deixar, o q̃ ficava quasi rendido, & com a artelharia, aberto de maneira, que se pòz á banda para tomar

A Capitana Portugueſa, encontra três vellas de Olanda.

Anno 1625.

algũas ballas. Abordando-o em o meſmo tempo a Almiranta Santa Anna, ſe entregáraõ os Inimigos ſem peleijarem. E ſabendo que vinhão da Mina com precioſiſſima carga de muito marfim, ouro, & algálea, arrebatados do intereſſe, deſemparáraõ os Noſſos a ſua embarcação; & influidos no ſaco da contraria, dizem que os proprios Olandeſes, para evitarem nos trances deſeſperados, deſpojos ricos, ſe largárão o fogo, atracados ao Galeão Caſtelhano. Onde ſe ateou, & creſceu irremediavelmente, não havendo quem o apagaſſe, por andarem todos occupados na preza.

Queimaſe com hũa, o Meſtre de Campo Dom Ioão de Orelhana.

295 Cedeo então ao riſco da vida, o eſtimulo da cobiça, quando abrazandoſe mais neſta, que no incendio, igualava hum meſmo genero de morte aos vencedores, & vencidos. Que o Meſtre de Campo Dom João de Orelhana; o Capitão Dom Antonio de Luna; & os mais dos Eſpanhoes, arrojados ao mar, & ao batel, ſe embaraçavão hũs, com outros, & afogandoſe todos juntos, pelo demaſiado deſejo de eſcaparẽ ao perigo, acabárão em elle. Voltando Dõ Manuel á viſta da prompta diligencia, q̃ pedia tão apertada neceſſidade, pairou, medido o deſvio, com o riſco, de quando chegaſſe a arder a Artelharia de ambos os navios. Entretanto deſpedio a chalupa, & quanta ſorte de madeiras, & cabos, aboyando ſobre a agoa, podião ſervir de remedio ao naufragio. Onde o Capitão da náo Domingos Diogo, util, & honroſamente acordado, depois de voltar outra vez a lancha, conduſio cento-vinte & oito companheiros, alem dos Capitaẽs de guarnição, Dom Franciſco de

Livrão muitos, pela conſtancia do Capitão Domingos Diogo, a bordo de Dom Manuel de Meneſes.

An-

Anno 1625.

Andueza; João de Oroſco. E não tendo já ninguem a bordo para ſalvarſe, foi o ultimo que ſe ſalvou, com mais gloria, & menos riſco, em a Capitana Portugueſa, que entrou ſó pela barra de Lisboa, a catorze de Outubro.

Que chega ſó a Lisboa.

296 Dous navios da noſſa conſerva, derrotados com grande dano, de fortunas tão ſucceſſivas, amanhecendo entre nove vellas de Olanda, pelo ludibrio ordinario da inconſtancia humana, ficáraõ priſioneiros, dos que pouco antes havião priſionado.

Tomão-nos dous navios

297 A Almiranta de Portugal, em trinta gráos do Nòrte, padeceo repetidas tormentas. Ultimamente lhe entrou hũa pelo Sul, tão exquiſita, & tão horrenda, que da ſua conſerva, com eſpantoſo aſſombro, dos mais experimentados Marinheiros, ſem tocar baixo, ou ir á coſta, tragou o mar em ſeis horas, ſete navios particulares, & dous de guerra. Hum da Armada do Eſtreito, chamado S. Jorge. Outro da noſſa, onde hia por Capitão Gregorio Soarez Pereira. E onde de tanto numero de peſſoas, repartidas em nove embarcaçoẽs, foi unicamente reſervado Frey João da Sylva, Religioſo da Santiſſima Trindade; que ſuſtentandoſe dous dias ſobre hũa taboa, o recolheo, aviſtando-o caſualmente, hum pataxo de Vianna, em que fez preſa outro de Mouros; & de Argel veyo brevemente a Lisboa: que facil ſeria livrar do cativeiro, a quẽ livrou aſſim do naufragio.

Exquiſita tormenta, q̃ corre Dom Franciſco de Almeyda.

Traga o mar todas as embarcaçoẽs da ſua cõſerva.

Succeſſo raro de Frey Iõão da Sylva.

298 Continuando o da Almiranta, não menos perigoſo, que dilatado, poſto que ſe ſuſtẽtou melhor, por ſer das mais poderoſas náos, que ſulcavão o Occeano, guarnecida com mui-

Anno 1625.

Destroço da nossa Almiranta.

1. Nove saõ estas Ilhas, a que chamamos dos Assores, pelos muitos, que nellas forão vistos, quando as descobrio Gonçalo Velho, Cõmendador de Almourol, anno 1449. Seus nomes, Terceira, S. Miguel, S. Jorge, S. Maria, Graciosa, Fayal, Pico, Flores, & Corvo. Nesta mais Occidẽtal de todas, se achou sobre hũ monte, hũa estatua de hum Homem, posto a cavallo. Viaõse, mas não se differençavão algũas letras, abertas na pedra de que se levantava, com o braço direito estendido. E apontando com a mão, o rumo de Loèste, indicava (conforme o sentem Algũs) ao descobrimento da Amèrica.

Da qual arrebatão as ondas sete homẽs, & tornão a meter dous dẽtro nella.

Vaise apique, salvandose a gente na Ilha de S. Iorge.

Morte de Dom Antonio de Castello-Branco.

ta gente illustre, experimentada, & valerosa; ainda assim, conseguir a salvação, antes pareceo milagre, que diligencia. Esteve quasi soçobrada. Abrio doze palmos de agoa. Foi necessario tirar a doce debaixo da salgada, que já cobria todas as pipas. Apenas se podia repartir entre tantos, a costa de biscouto por cada hum, em desanove dias, que durou sempre igual, hum trabalho tão grande. Onde cegáraõ, & adoecèrão muitas pessoas, com a faina das bombas, & da mareação; vapòr nocivo, que exhalavão os payoes do bastimento, & da polvora, molhados, & corruptos. Perdidas com as furias dos vẽtos as andainas das vellas, se valèrão das colchas das camas, para governar o Galeão. Aluidos tanto dos balanços os trincanis, que os naufragantes, não menos advertidos, que diligentes, para livrarem do perigo, fiserão mayor o destroço; & cortando o masto grande, com as mais cousas de peso, ou de embaraço, toda a artelharia alijáraõ ao mar. Que tendo já levado os fanais, com as obras mortas da popa, & a lancha amarrada no convèz, arrebatou sete homẽs. Dos quaes, entre aquella luta da agoa, do vento, & do navio, como fazendo zombaria dos corpos humanos, a braveza das ondas, tornou hũa a meter, & livrar dous, dentro nelle. Até que finalmente surgio na Ilha de S. Jorge, 1. onde em desembarcando a gente, se foi apique.

299 Morrèraõ das molestias referidas, oitenta & seis pessoas, com Dom Antonio de Castello-Branco, Senhor de Pombeiro. Jorge Mexia Fouto, que vinha agora por Sargento Mòr. E o Padre Antonio de Sousa da Compa-

nhia

nhia de JESU. A quem ſe entendeo acabára a vida, o deſvelo piadoſo com que tratava das alheas: inventando na falta de tudo o mais, hum toucinho desfeito, a modo de apiſtos, que reſtituìraõ a ſaude muitos enfermos deſconfiados: porque no ultimo aperto, he portentoſa begnidade da natureſa, com o q̃ algũas veſes adoecem os ſaõs, ſarárem os doentes.

300 Ao perigo, & ao trabalho, igualou o Almirante Dom Franciſco de Almeyda, o valor, & o acordo; acompanhado mais em particular do Padre Damião Botelho. Do Capitão Dom Antonio de Meneſes. 1. Dom Alvaro Coutinho. Dom Franciſco de Portugal. Dom João de Souſa. Dom Lourenço de Almada. Antonio Pinto Coelho. Franciſco Moniz da Sylva. Pedro da Sylva. Nuno da Cunha. Simão Maſcarenhas. Antonio de Abreu de Souſa. Fernando Alvarez de Toledo. Ruy de Moura Telles. Diogo Gomez de Figueiredo. E paſſando depois para Lisboa noutra embarcação, chegáraõ emfim á Patria os noſſos Eſpanhoes deſtroçados; que experimentando terem tanta razão os Vencidos de ſentir a deſgraça, como os Victorioſos de temer a fortuna, o dano que não lhes cauſáraõ os Inimigos, recebèraõ dos Elementos.

Anno 1625.

Pela virtude da natureſa, vemos na extrema neceſsidade, com o que adoecèraõ os ſaõs, ſarárem os doentes.

1. Embarcouſe três veſes, & naufragou em todas. A primeira neſta meſma Armada, com o Meſtre de Campo. Agora com o Almirante. E o anno ſeguinte, ſendo de vinte & três de idade, & Capitão de mar, & guerra no Galeão S. Joſé, ſem exceptuar a morte delle peſſoa algũa. Saudoſamente ſentido de quãtos vìraõ perder, neſte Fidalgo, os frutos já maduros, de principios tão verdes.

Tanta razão tem os vẽcidos, de ſentir a deſgraça, como os victorioſos de temer a fortuna.

nhia de JESU. A quem se entendeo acabara a vida, o desselo piadoso com que tratava das alheas: inventando na falta de tudo o mais, hum toucinho de sesto, a modo de apostos, que restituiraõ a saude muitos enfermos desconfiados: porque no ultimo aperto, he portento sa beginidade da natureza, com o q algũas vezes adoecem os saõs sararem os doentes.

100 Ao perigo, & ao trabalho, igualou o Almirante Dom Francisco de Almeyda, o valor, & o abordo acompanhado mais em particular do Padre Damiaõ Botelho. Do Capitaõ Dom Antonio de Meneses. 1. Dom Alvaro Coutinho. Dom Francisco de Portugal. Dom Joaõ de Souza. Dom Lourenço de Almada. Antonio Pinto Coelho. Francisco Moniz da Silva. Pedro da Silva. Nuno da Cunha. Simaõ Mascarenhas. Antonio de Abreu de Souza. Fernando Alvarez de Toledo. Ruy de Moura Telles. Diogo Gomez de Figueiredo. E passando depois para Lisboa noutra embarcaçaõ, chegaraõ emfim a Patria os nossos Espanhoes destrocados: que experimentando terem tanta razaõ os Venerdos de sentir a desgraça, como os Victoriosos de temer a fortuna, o dano que naõ lhes causaraõ os Inimigos, receberaõ dos Elementos.

Pela virtude da natureza vemos na experiencia necessidade, com que adoecerão os saõs, sararem os doentes.

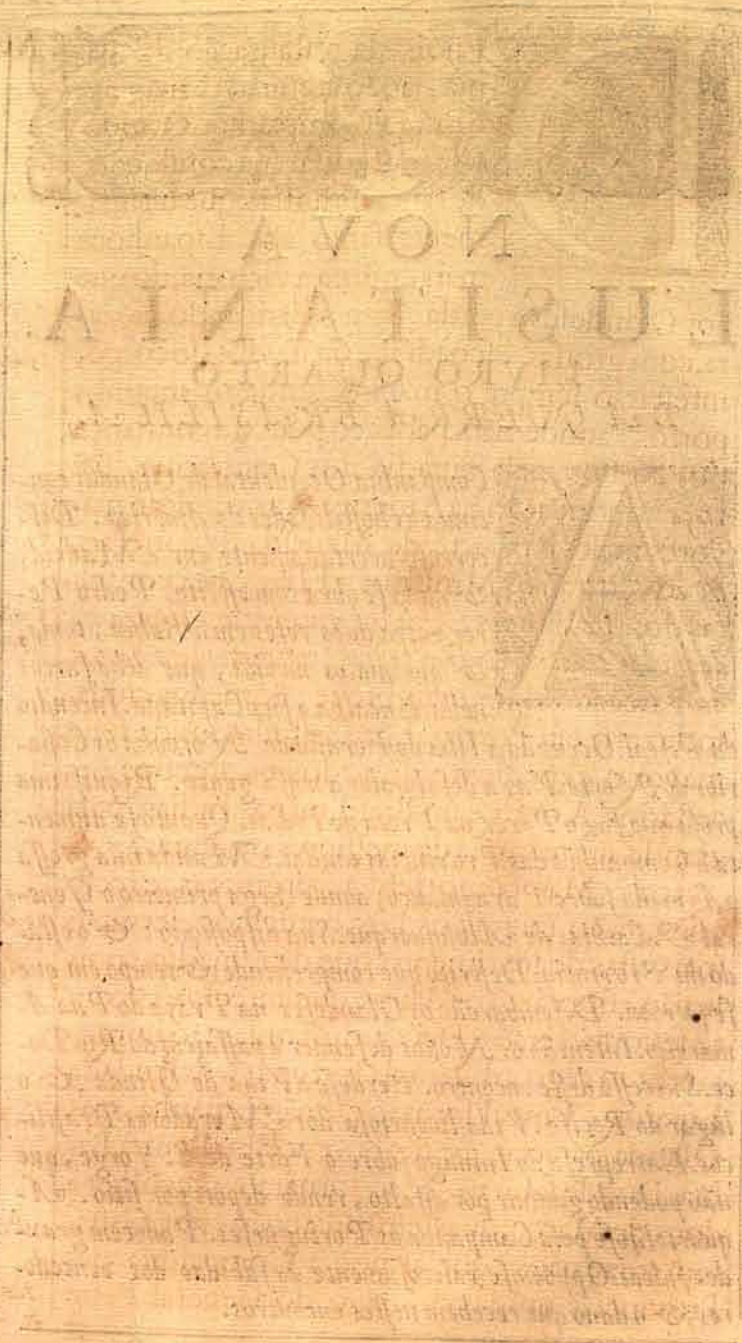
1. Embarcaõ-se tres vezes, & naufragou em todas. A primeira nella Incima Armada, com o Mestre de Campo Agora com o Almirante. Do anno seguinte, tendo de vinte & tres de idade, & Capitaõ de mar, & guerra no Galeaõ S. José, sem exceptuar a morte delle pessoa alguma. Saude sermente sendo de outros viraõ perder, o este Fidalgo, q tristes ia mandaros, de principios naõ verdes.

Tanta razaõ temos vivendo, de sentir a desgraça, como os vencedores de temer a fortuna.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO QUARTO DA GUERRA BRASILICA.

A Companhia Occidental de Olanda, continua as hostilidades da Amèrica. Discorrese acertadamente em Madrid, & nada se obra com effeito. Pedro Perez entra duas veses em a Bahia, toma, & queima os navios, que acha surtos nella. Encalha a sua Capitana. Incendio da Fiscal. Occupão a Ilha de Fernão de Noronha os Cossarios do Norte. Vay a desalojalos a nossa gente. Riquissima presa que faz o Perez na Frota de Indias. Quanto se aumenta a Companhia das Provincias unidas. Manda hũa grossa Armada sobre Parnambuco; aonde chega primeiro o General Mathias de Albuquerque. Sua disposição; & o estado da Provincia. Destrito que comprehende; & tempo em que se povoou. Desembarcão os Olandeses na Praya do Páo Amarello. Intentão os Nossos defender a passajem do Rio Doce. Successo deste encontro. Perdese a Villa de Olinda, & o lugar do Recife. Vida licenciosa dos Moradores Brasilicos. Entrepresa do Inimigo sobre o Forte de S. Jorge, que não podendo ganhar por assalto, rende depois por sitio. Aquartelãose pela Campanha os Portugueses. Padecem grandes faltas. Oppoemse valerosamente as sahidas dos vencedores; & o dano que recebem nestes encontros.



DEpois da reſtauração da Bahia, não ſó atenuada, mas exhauſta a Companhia Occidẽtal, ſoube uſar ſua conſtancia, de tanta induſtria, que ultimamente ſahio aos Eſpanhoes mais cuſtoſa a victoria, do que aos Olandeſes a perda. Em os lançando da terra, com groſſas eſcoadras, ou navios de corço, infeſtáraõ ſempre o mar; & ainda os meſmos portos: aonde não padeceo pouco a confiança dos Noſſos, pela ouſadia dos Contrarios. De cuja continuação na Amèrica, antevendoſe mayores males na Corte de Madrid, diſcorrèraõ, & advertìraõ os Miniſtros a ElRey, por conſultas dos Tribunaes: *Que ſe formaſſe para ſegurança daquellas Praças, & ſuas frôtas, conveniente Armada.* Pareceo a algũs mais breve, & menos cuſtoſo, fazerſe em Portugal, & Caſtella, donde ſeria mayor o expediente de todos os apreſtos neceſſarios. A outros no Braſil, ou nas Indias, pela grande abundancia de melhores madeiras.

Anno 1626.

A Companhia Occidental inquieta de novo o Eſtado do Braſil.

Conſultas a ElRey de Eſpanha.

302 Mas como ſem as promptas execuçoẽs, ficão inuteis os bõs conſelhos, ſervìraõ mais eſtes de ſentimento, que de remedio; pois ſe não eſtorváraõ os danos, que antecipadamente ſe conhecèraõ. Deixando couſas tão importantes ao cego arbitrio da fortuna, a deſcudada Eſpanha. Em tal forma, que não Eſpanha, mas Olanda, pareceu que ficára vencedora em a Bahia. Donde ſahìraõ, & ſe tornáraõ a recolher a dous de Março, duas embarcaçoẽs, por aviſtarem treze náos, que armou a Companhia das Provincias unidas, a cargo do General Petre

Sem as promptas execuçoẽs, ficão inuteis os bõs conſelhos.

Anno 1627.

Navios Olãdeſes à viſta da Bahia.

Anno 1627.

Petride Heynio, dos Noſſos (como já advertimos) chamado Pedro Perez. Eſtes em deſcobrindo o porto, forão entrando juntos ſem embaraço, por haver na abra mais eſtreita, quaſi três legoas de largura. Seguião hũs, a eſteira dos outros; & todos a da Capitana; não menos oſtentoſos, do que guerreiros, abocada a artelharia, repartida a gente, compaſſadas as vellas: faſendoſe reſpeitar na ordem que traſiaõ, a deliberação que moſtravão.

O Governador Diogo Luis de Oliveira, procura ſua defenſa.

303 Diogo Luis de Oliveira, que havia exercitado em Flandes, com ſingular diſciplina, diverſos cargos, occupando agora o de Governador, & Capitão General no Eſtado do Braſil, ſe achava na Cidade da Bahia. Mandou varar em terra, os navios ancorados. Aſſim a eſtes, como ás fortaleſas, & aos poſtos, guarneceo da gente, & das muniçoẽs neceſſarias: ſendo obedecido com goſto, porque mandava com acerto. E não obrando menos a induſtria do General, que o trabalho dos ſoldados, ſubio difficultoſamente algũas peſſas de artelharia, onde jugavão com mais effeito: traſendo outras a hũa plataforma, que em breviſſimo tẽpo, obrou na praya.

Entra nella Pedro Perez.

304 A Armada inimiga, penetrando já a Bahia, avante da Praça hũa legoa, voltou junto a Tapagipe, & arrimouſe tanto á Cidade, que a menos de tiro de moſquete, recebeo de todas as bocas de fogo, muy repetidas cargas, atè ſe meter entre os navios ſurtos; com que, por não offender aos Noſſos, ſe offendeo menos aos Contrarios. Começáraõ eſtes, a render aquelles, & picandolhes as amarras, os rebocáraõ para fóra

Dano que faz.

com

com as chalupas;porque impedio aos mais,executar a ordem do Governador, a brevidade do tempo. Coatro náos de Amburgo, que receáraõ encalhar, parecendolhes mais formidavel exporemse de sy mesmas a tão leve perigo, padecèraõ dos Combatentes ao ultimo dano. Jugando hũa sem lastro a artelharia, & correndolhe sinco pessas á banda, de muitos balassos ao lume d'agoa, sobre a ancora se foi apique. As outras,com as Portuguesas, em numero de desaseis, a que errada informação;ou pena sospeitosa de hum Autor Olandez, 1. acrescenta mais dez, & todas de guerra; sendo mercantes todas, (levando nas que estavão á carga très mil caixas de assucar)juntou o Inimigo no largo da Bahia,onde estava seguro das Fortalesas.

Anno 1627.

1. Joannes de la Et Descriptio Amer. L. 15. Cap. 22.

Demasiada bizarria que mostra.

305 Ultimamẽte degenerando já em desvanecimento, a bizarria de Pedro Perez, não soube usar com moderação da prosperidade. E querendo dilatarse em bater a Marinha, á vista de Amigos, & Inimigos, quando só havia que lhe louvar, o vaõ, & intempestivo despreso de tãtas ballas,encalhou muito perto da terra. Toda a Armada por socorrelo, & toda a Praça por impedilo, empenháraõ obstinadamente de ambas as partes, sobre o mayor trofeo da victoria, a mayor força do combate. No qual acabado o dia,persistiraõ sempre de noite;& amanhecèraõ os navios contrarios com os prisioneiros Portugueses amarrados pelo convèz,& ovencaduras,expostos ao rigor das nossas ballas, canhoneando tão furiosamente a Cidade, que bem mostravão a resolução de hir tirar, ou acabar de perder a sua Capitana,para nos faserem menor a

Encalha junto à terra na Capitana.

O que se empenha por salvala.

Anno 1627.

gloria, & o despojo. Achando impossivel ao remedio, & padecendo os mais hum notavel destroço, a pesar de quanto trabalhou o valor, & a industria, lhe largáraõ o fogo. Passouse o General para outra náo, em que entrada sua pessoa, fez arvorar seu Estandarte; & a mayor parte da pouca gente, que se salvou com elle, para a Fiscal; onde pereceu com segundo naufragio. Porque vendo acodir mais a ella as chalupas, das muitas ballas que lhe tiravão, penetrando hũa ao payol da polvora, voou com horrendo espectaculo toda aquella machina, para aumentar tanto temor, & sentimento nos Olandeses, como animo, & alegria, em os Nossos. Que depois inclinados mais á natureza, do que á vingança, não lhes foi menos lastimoso ouvir os sospiros mortaes, dos que nas ondas agonisavão; do que ver os cadaveres espedaçados, que ás prayas sahião.

Não o pode cõseguir, & largalhe o fogo.

Incendio da Fiscal Olandeza.

Perda do Inimigo.

306 Perdeo Olanda trezentos & quinze homẽs nas duas náos. E nas chalupas que lhes acodiraõ, & ás nossas rebocáraõ, com os mais que na Armada morrérão, consideravel numero. Foi tão inferior o dos Portugueses, como a differença dos reparos, entre navios, & fortalesas. Ainda que servio a outras invazoẽs semelhantes de pernicioso exemplo, & ao Perez de singular aplauso, o devassar tanto, tão nobre porto. Naquella parte delle mais opposta á vista da Cidade, surgiraõ, & se detiverão os Inimigos, trinta & coatro dias. Nos primeiros que não soou rumor, nem houve movimento, occupava hum silencio triste, os animos de todos. Depois, como buscando ao sentimento dos ma-

les

les proprios, alivio nos alheyos, sacrificáraõ á vingança, os despojos da presa; queimadas as embarcaçoẽs, que tinha só o casco, ou menos serventia, hũa, a hũa, em noites differentes, para dilatarem a nossa magoa, & divertirem a sua. Anno 1627.

307 Da nova Capitana, mandou o General de Olanda hũa canòa, com hum recado ao Governador Diogo Luis de Oliveira, que ordenou a não deixassem chegar, desparando a mosquetaria. Respondèrao depois na mesma forma, a hũa lancha, que instava em as demonstraçoẽs, & sinaes ordinarios, da mensajem, a que vinha. Conhecendo então o Perez, era mais pelo não quererem ouvir, que por deixarem de o entender, largou corenta & sinco Prisioneiros, em hum navio, que tomára de Angola, carregado de Negros; & sahio com a Armada, na volta do mar, o primeiro de Abril. Tendo precedido tão larga, & tão ociosa dilação, na assistencia da Bahia; que se entendeo esperava algum socorro, para outro intento. E foi o indicio mais efficaz, de que não vinha tanto a faser presas, como a invadir Praças, & a fundar Colonias, acharemse por lastro nos Galeoẽs queimados, muitas pessas de artelharia; grande soma de toda a sorte de armas, & instrumentos com q̃ se oppugnão, & defendem as Fortalesas.

Queima muitas embarcaçoẽs da presa.

Sae na volta do mar.

308 Tanto que o Inimigo deu comboy pela costa, ás embarcaçoẽs carregadas de assucar, que mandava para Olanda; & fez em outras nossas algũas presas; a dez de Junho, com onze vellas, entrou segunda vez na Bahia o General Pedro Perez. Como se occupára o mayor lugar, para o exercer em o mayor perigo, obrava no

Torna a entrar na Bahia.

que

Anno 1627.

que offerecia a occasiaõ, attendendo mais á grãdesa de seu animo, que á authoridade do seu posto. Penetrou o Reconcavo, seis legoas adiante da Cidade; & vio subir a fòz dos rios, que em elle desagoão, sete náos q̃ havia no porto. Meteu-se então n'um pataxo, & acompanhado de outro, com muitos barcos de Infantaria, deu caça a très: hum dos quaes, onde chamão a Petinga, socorreo com sua Companhia, & com sua pessoa, que matáraõ peleijando singularmente, o Capitão Francisco de Padilha. Aquelle em cujas maõs (como dissemos já) 1. acabou a vida João Dorth, primeiro General das Armas Olandesas, em o Estado do Brasil. E dilatando-se atè catorze de Julho em a Bahia, sahio della o Perez, como chamado já da sua mesma felicidade, para cousas mayores.

Mata Francisco de Padilha.

1. No Livro segundo, fol. 84. n. 102.

Anno 1628.

309 O Anno seguinte, inquietáraõ sempre ao Brasil, os Piratas de Olanda. Entre elles Cornelio Jolo, que nomeáraõ geralmente Pè de Páo; soldado de mayor fama, & senhor de mais navios, teve noticia de como a náo Batalha, que carregada das preciosas drògas do Oriente, entrára em a Bahia, havia partido na volta de Lisboa; & seguio-a com tanta industria a diligencia, estimulada da ambição, que lhe deu alcance em poucos dias. Profiando coatro na peleija, a gente, & Capitão della, José Pinto Pereira, que foi depois do Conselho Ultramarino, & Embaixador d'ElRey de Portugal, á Raynha de Suecia, se bem recebèrão muita perda, causáraõ tanta, que antepondo agora o temor, á cobiça, se desenganou o Cossario da presa.

Pè de Pào, enveste a nào Batalha.

Defendea Iosé Pinto Pereira.

310 Mas não de infestar ao Brasil; porque

se

Anno 1627.

ſe recolhia, & fortificava já na Ilha de Fernão de Noronha, que em ſinco gráos Auſtraes, tem trés legoas de comprimento, hũa de largo, oitenta ao mar do Nòrte de Parnambuco. Donde mandado o Capitão Ruy Calaça Borges, a deſalojar eſta gente, por Cabo de coatro-centos homẽs, com ſete caravellas, achou ſurto hum navio. Livrou eſte vellejado, deixandonos a chalupa, que tinha hido a terra. Em a qual matando os Noſſos coatro Olandeſes, & fazendo priſioneiros ſete, com algũs Negros (alem de outros que eſcapáraõ no aſpero cume de hum rochedo) deſtruìraõ a povoação principiada, cõ muitas plantas de Tabaco, & baſtimento.

Deſembarcão os Olandeſes, na Ilha de Fernão de Noronha.

Vay deſalojalos Ruy Calaça.

311 Quando arrebatado dos Fados, paſſandoſe o General Pedro Perez, da coſta do Braſil, para Indias de Caſtella, deſpojou a Coroa Eſpanhola das riqueſas Occidentaes; ſendo eſte ditoſo Capitão, entre tantos das outras Naçoẽs antigas, & modernas, o que conſeguio mayor preſa naval, ſobre o Porto de Matanças, deſcobrindo, peleijando, & vencendo, a Frota, que governava Dom João de Benavides. Cujo importantiſſimo theſouro, eſtimado em dez milhoẽs, abundou de maneira ás partes intereſſadas, que cedèraõ a gaſtos particulares ſem moderação; & aſſiſtìraõ com prodigalidade á defenſa das Provincias unidas: ficandolhes ſufficientes forças para novos intentos. Na conſideração de qual havia ſer o preferido, entre os que ſe apontáraõ, repetìraõ os Miniſtros da Companhia, aos Eſtados Geraes, as razoẽs que precedèraõ, quando primeiro invadìraõ ao Braſil. E aſſim cõtribuindo a deſgraciada Amèrica, com

Pedro Perez, faz riquiſsima preſa, na Frota de Indias.

Com que os Olandeſes, perſiſtem no primeiro intento, de invadir a Nova Luſitania.

Anno 1628.

seu proprio cabedal, para seu mesmo dano, foi aprovada esta empresa de todos os Conselhos; vendo a todos os Povos, para a continuarem igualmente conformes.

Razoẽs que allegão.

312 Suppunhaõ: *Que por muitas vias, em mayor prejuiso dos Espanhoes, cresceria a utilidade dos Naturaes; prometendose, alem das jà referidas conveniencias, consideraveis lucros, nos grandes fretes dos navios, não menos em conduzirem os frutos do Brasil, para os portos de Olanda, que em os navegarem de Olãda, para as mais partes de Europa. Aumentandose a riquesa, & esplendor das Provincias, como antes a Cidade de Lisboa, pelo commercio, & concurso das Naçoẽs estrangeiras; sem que muitos da sua propria, faltos de occupaçoẽs, deixassem a patria, para empregar a vida nos officios, & artes das alheas. Quando mais impossibilitado agora El Rey Catholico, para inviar outras Armadas tão poderosas, terião tempo de se estabelecer, nas Praças que ganhassem.*

E as que dão para intentarem Parnambuco.

313 Como as perdas, & molestias padecidas, servìraõ aos Olandeses, mais de estimulo, que de escramento, resolutos a usurpar os premios dos suores alheos, nestas ricas Provincias, persistiraõ no primeiro desinio; alterando só na segunda expedição, dirigila á Capitanìa de Parnambuco: *Porque dando balanço ao orsamento verosimil das despesas, & dos avanços, achàraõ lhes renderia livres hum milhão, & seis-centos mil crusados cada anno. Certificados jà de haver em seu destrito tanto assuear, que carregavà, cento & sincoenta navios todas as çafras. Na altura mais visinha de oito gràos Austraes, onde a popa sem differença de monção, podião hir buscar na frota de Indias, encõtros semelhantes, de thesouros riquissimos.*

Per-

Anno 1628.

314 Perſuadidos deſta nova eſperança; & ſuppondo que a Bahia teria aberto os olhos a Parnambuco, quando mais deſcudado na confiança da primeira victoria, repouſava o Braſil, apreſtáraõ os Olandeſes hũa Armada de ſincoenta & coatro navios, ſeis mil duzentos & oitenta homẽs, com dous Generaes. Para o mar, Henrique Lonc, que na India Oriental havia adquirido boa opinião, em differentes cargos. Para a terra, Theodoro Vãdemburg, que na fortificação, & na milicia, dava alma com a experiencia, ao que tinha alcançado pela lição. E uſando em beneficio do ſegredo, da cautella ordinaria; porque não deſſem algum indicio partindo juntos, ſahiraõ de Tecel, principal porto de Amſterdão, em piquenas eſcoadras, para que tornandoſe a unir em Cabo-Verde, proſeguiſſem a viagem do Braſil. Por eſta cauſa Lonc, acompanhado ſómente de oito náos, teve hum encontro á viſta das Canareas, com algũas da Armada de Eſpanha, em que o General Dom Fradique de Toledo, Marquèz de Valdueça, paſſava ás Indias. E repetidas de ambas as partes algũas cargas de artelharia, não accendendo farol, & mudando rumo, tratáraõ os Olandeſes do deſvio, antes que da batalha: porque alem de ſe acharem nas forças muito inferiores, nenhũa couſa procuravão mais do que conſeguirem o ſeu intento.

Apreſtão hũa poderoſa Armada.

Encontro que tem cõ a de Eſpanha.

315 Naõ ſó a noticia de ſe aparelhar eſta Armada, mas o deſinio de invadir aquella Capitanìa, chegou anticipadamente á Corte de Madrid. Achavaſe então nella Mathias de Albuquerque, que havia governado o Braſil, &

Anno 1628.

por mais largo tempo a Parnambuco. Dispunha com madureſa as couſas, em que tinha lugar a conſideração. Para as repentinas era confuzo. Inclinado a peleijar antes com a induſtria, que com a força. Eminente na ſagacidade. Facil no trabalho; & em traſer a ſua graça, os que mais mormuravão do ſeu governo. No qual, algũas veſes lhe ſervio de louvor, o ſofrimento da liberdade alhea. Ainda que noutras occaſioẽs, cõ a diſſimulação demaſiada, faſia a obediencia atrevida.

Mathias de Albuquerque, nomeado General para a defenſa do Braſil.

316 Sendo agora deſpedido a prevenir noſſa defenſa, como peſſoa em que concorriaõ experiencias, & qualidades tão importantes, quando por eſtas meſmas razoẽs, ſem poder cõveniente, inſtava em não ſe encarregar da empreſa, obrigou-o deſejar acudir com brevidade á aquelles Vaſſallos d'ElRey, pelo ſerem tambem de ſeu irmão mayor Duarte de Albuquerque Coelho. Aſſim com largas ordẽs de General, no tocante á milicia das Capitanias de Parnambuco, Tamaracá, Parahiba, Rio Grande; & ſocorros tão limitados, que lhe podemos chamar ridiculos, partio

1. An. 1629.

1. de Lisboa em hũa ſó caravella; acompanhado de duas mais, donde levavão algũa monição para outras Praças do Eſtado, os Capitaẽs Diogo de Avilla Betãcurt, & Gil Coelho de Carvalho.

Chega ao Porto do Recife.

317 A dezanove de Outubro, ſahio Mathias de Albuquerque no porto do Recife. Onde aſſiſtia o Sargento Mòr Pedro Correa da Gama, que aprendera muitos annos em Flandes, a doutrina que enſinava em o Braſil. Achou para defender a Provincia, cento & trinta ſoldados

pa-

Anno 1629.

pagos, nas trés Companhias dos Capitaẽs, Andre Pereyra Themudo, Martim Ferreyra da Camera, & Franciſco Tavarez. Arruinadas as fortificaçoẽs, que havia principiado em as partes mais neceſſarias, ſendo antes Governador, pela inadvertencia dos Succeſſores. Levados difficultoſamente a acabarem, o que outros começáraõ. Limitadiſſima artelharia. Por falta de Artelheiros, & de carretas, quaſi toda inutil. Nenhum exercicio, & muito poucas armas em tantos Moradores; quando conſiſtindo nelles a força principal, para as invaſoẽs repentinas, devião ter ſempre prevenido o deſcuido da paz, em hum ocio armado: ſendo impoſſivel ſuſtentarſe da deſpeſa Real, a gente neceſſaria para as occaſioẽs que poderá haver, antes de que as haja.

Donde acha grandes faltas.

318 Por eſta cauſa, mandando depois El-Rey a Franciſco de Brito Freyre, diſpòr naquellas Capitanìas de novo reſtauradas, com gaſtos menos cuſtoſos, os preſidios neceſſarios, conſervou quantos Officiaes, & Soldados, viviaõ de o ſerem; licenciada a mayor parte, que naturaes de Parnambuco, procuravão, como ſatisfação dos trabalhos padecidos, o deſcanço de ſuas caſas. E para eſtes não perderem a diſciplina, & a enſinarem aos biſonhos, de hũs, & outros, conſiderada a idade, & obrigaçoẽs, formou, & eſcolheu ſeis mil & quinhentos Infantes, & oito-centos cavallos, entre muitos mais dos Moradores, que os adeſtrão, & pènção, para andar nelles. Com trem de oito peſſas de artelharia, nas carretas de campanha, poſtas em marcha, para de contino eſtarem lèſtas. Dividindo as

Prevenção para a futura ſegurança da Amèrica Portugueſa.

Anno 1629. Comarcas por Terços, as Parochias por Companhias; & elegendo para Meſtres de Campo, & Capitaẽs, as peſſoas de mais conhecida qualidade, & de mais aventejado merecimento, mais bem quiſtas na terra, com mayor ſequito, & cabedal. Repartindolhes eſpecificadamente as ordẽs para os exercicios, que com larga interpolação de tempo, deſſem antes divertimento, do que moleſtia: atendendo á commodidade dos Viſinhos, & á diſpoſição do Paìs, por ſer nalgũs danoſo, o que noutros he util. Pondo alvos, & ſignalando premios, aos que ſe aventejaſſem, nos tiros mais dèſtros, nas armas mais luſidas. E para os Cabos intereſſados, ou arrogantes, não excederem violentos, advertia ſyndicaſſem cada anno do proceder delles, os Ouvidores nas correiçoẽs, & os Officiaes das Cameras em particulares dẽvaças, remetidas ao Governador, & Capitão General; para agradecer o cudado, ou eſtranhar a omiſſaõ; & hir ſuprindo as faltas, de maneira, que apercebidos nos achaſſemos promptos a qualquer tẽpo.

319 Mas como brevemente ſe viſſem, não menos alteradas, que confundidas, tão neceſſarias prevençoẽs, mandou o Principe Dom Pedro Noſſo Senhor, ao Secretario de Eſtado Pedro Vieyra da Sylva; Biſpo de preſente em a Cidade de Leyria; q̃ remeteſſe ao do Ultramarino, Manuel Barreto de Sampayo, os regimentos, & a diſpoſição com que ſe havia criado em Parnambuco eſte troſſo de exercito, para ſe introduſir em todas as Provincias da Nova Luſitania.

320 Que na opinião dos Militares, & dos

Poli-

Politicos, ſemelhante providencia, faz muito, não faſendo nada; porque baſta algũas veſes, para divertir os Inimigos do ſeu intento, a noticia da noſſa vigilancia: em que conſiſte a principal defenſa daquelle Eſtado; ſervindolhe a gente auxiliar de corpo, & a obrigada de eſpiritu, em hũa Fortaleſa portatil, que corra, onde a chamar a occaſião, para impedir os improviſos aſſaltos das Armadas contrarias; occultandoſe melhor os deſinios das entrepreſas navaes: & ſendo tão facil a deſembarcação; tão eſtendida a Marinha, & tão impoſſivel fabricar nella os Fortes neceſſarios, em todos os ſitios perigoſos, como faſer o muro da China, na coſta do Braſil. O intento deſta breve digreſſaõ, foi deixar nella hum perpetuo memorial, contra os deſcudos, que tanto dano nos tem já cauſado, & podem cauſar ainda. Quando as perdas da Bahia, & Parnambuco, ſaõ brádos que gritão, & trombetas que deſpertão, convocando a continuo rebate, as Capitanìas da noſſa Amèrica.

Anno 1629.

Politica militar.

321 Referia o General Mathias de Albuquerque, com infrutuoſo ſentimento, a muitas couſas ſem remedio, para prevenir a deſculpa, ou aumẽtar a gloria, do que lhe ſuccedeſſe proſpera, ou deſgraciadamente. Mas por outra parte o deſvellava a diligencia, no tempo que de Cabo-Verde o aviſáraõ: *Se detivera na Ilha de S. Vicente a Armada Olandeſa mais de dous meſes.* (Para gente tão oppoſta ao ocio, aſſiſtencia bem dilatada.) *E priſioneiros largados de hũa nào, tomada indo para as Indias, affirmavão partir na volta do Sul, & ſobre Parnambuco.*

322 De cujo porto havia Mathias de Albuquer-

Anno 1629.

buquerque mandado já sahir para o Reyno dezoito navios, por estarem carregados de assucar. Trinta & nove mercantes que ficáraõ, encarregou a Antonio de Queirós, para guarnecer os mayores com a gente, & munição, que tirasse dos mais piquenos; estando hũs, & outros, bem prevenidos de artificios, onde lhes pegassem o fogo, em não podẽdo acudir á defensa. E guarneceo a barreta, que chamão dos Afogados, meya legoa distante da barra principal, por ser capáz de entrar em lanchas o Inimigo, com hũa náo, & sessenta soldados, á ordem do Capitão Nuno de Mello de Albuquerque.

Descripção da Provincia de Parnambuco.

323 A Provincia de Parnambuco, tão opulenta agora pelas riquesas, como depois foi celebre pelas armas, da parte do Sertão dilatadissimo, em largas campinas, & espesos bosques, não se lhe acha limite com a terra. Abraçando o Promontorio do Cabo de S. Agustinho, se estende junto ao mar mais de sincoenta legoas, regadas de vinte & sinco rios, todos, & particularmente oito, 1. de agoas saudaveis, & caudelosas; com sete principaes portos, 2. para differentes embarcaçoẽs. Corre de oito, atè mais de dez gráos, para o Sul da Equinoccial. Haveria onze mil visinhos nas Villas de Garassú, Olinda, Fermosa, Madanella, Bom-Successo, S. Francisco; & outros lugares, que comprehende o seu dominio; com quinze Freguesias, & cento & vinte hum Engenhos de assucar. Cujos Senhores, possuiaõ naquelletẽpo muy grossos cabedaes. Posto que a propria confiança de cabedaes tão grossos, hia já empobrecendo a muitos, por ostentarem grandesas vaãs, em gas-

1. Chamados, Jangada, Serinhaem, Fermoso, das Pedras, Camaragibi, S. Antonio, S. Miguel, S. Francisco.

Tem vinte & sinco rios caudelosos.

Sete portos.

Onze mil visinhos.

2. Que saõ, Recife, Pontal de S. Agustinho, Ilha de S. Aleixo, Barra Grande, Jaraguá, Porto dos Franceses, Coriruipe.

Cento & vinte hũ Engenhos de assucar.

tos

Anno 1629.

tos demaſiados. O Paìs antes aſſentado, que montuoſo, he prodigamente fecundo de criaçoẽs, & abundante de frutos. Ainda as arvores, que os não produzem, igualão, ou excedem á fertilidade das que os dão, em as madeiras que lhes tirão, para tintas, & obras excellentiſſimas; ſahindo deſta Região muitos navios carregados do Páo Braſil mais fino; entre todas as drògas daquelle Eſtado, a que teve ſempre em Europa mayor avanço.

Com madeiras, para tintas, & obras excellentiſſimas.

324 Continuava ElRey Dom João o Terceiro, a diviſaõ da Nova Luſitania, em diverſas Capitanìas. E como já referimos de algũas, faſia merce das mais (de que ſe eſperava então muito menos) ás peſſoas, que tendoſe aſſignalado nas guerras da India, voltavão a requerer depois, com mayor cabedal de merecimento, & de faſenda; para que em publica utilidade, & particular conveniencia, abrindo as terras incultas, ficaſſem nellas premiados, com o lucro do rendimento, & a honra do ſenhorio. Sagacidade induſtrioſa, de Principe prudente, ſaber pagar os ſerviços feitos, no meſmo em que lhe hião faſer outros de novo.

325 Deſte modo foi dada tão nobre parte do Braſil a Duarte Coelho, para que a povoaſſe de Moradores, & defendeſſe dos Indios. No que empenhou náos, Parentes, Caſaes, & Soldados á ſua cuſta, anno mil & quinhentos & trinta. E começando a romper aquellas grandes matas, a peſar de reſiſtencia larga, & ſanguinoſa; aonde foi tambem ferido de gentio innumeravel, acompanhado de algũs Franceſes, continuou elle, & proſeguìraõ ſeus ſucceſſores com

Dà ElRey eſta Capitanìa a Duarte Coelho.

Anno 1629.

tanta felicidade, que creſceo depois ao aumento, & eſplendor da grandeſa preſente.

Apparece ſobre ella a Armada Inimiga.

326 Quando agora para mudarſe no laſtimoſo theatro das mais horriveis tragedias, que ſe repreſentáraõ vinte & coatro annos continuos em ſeus campos funeſtos, appareceo toda junta a Armada inimiga, em catorze de Fevereiro, ſobre a Villa de Olinda; antes emula, que inferior ás mais ricas, & delicioſas Cidades da Amèrica; habitada de quaſi très mil viſinhos, com duas nobres Parochias, coatro ſumptuoſos Conventos; & muitos edificios authoriſados. Deſpreſou dos primeiros Fundadores o antigo nome de Marim, & admitio o de Olinda, para mayor indicação da amenidade do ſitio, em que lavada do mar por hũa parte, & do rio Beberibe por outra, entre perpetua, & agradavel verdura, coròa ſinco montes, mais moderados, que altos.

Anno 1630.

Grandeſa da Villa de Olinda.

327 No dia ſeguinte, para lograrem os frutos da diverſaõ, moſtráraõ querer deſembarcar na praya da Villa dous mil ſoldados, que conduſião muitas lanchas, entre algũas náos. Derão fundo ás mayores ſobre o lugar, & fortes do Recife. Ao calor deſtas, hindo entrando as mais ligeiras, chegáraõ a queimar hũa das noſſas. Mas obrigadas a ſahir para fóra, da artelharia dellas, perdérão outra das ſuas; deitada já apique a de Nuno de Mello, que defendia a barreta; em meyo da qual afundárão très barcaças de pedra, com que ficou impedida baſtantemente. Quando ſem pauſarem por nenhũa parte, as batarias continuas, de toda a Armada; (não havendo facilitado pouco eſtas apparencias fingidas, o in-

Queimão os Inimigos hum dos noſſos navios ancorados no porto.

Deitão apique outro, q̃ defendia a barreta.

tento

Anno 1630.

tento verdadeiro) coatro legoas mais ao Nòrte, onde chamão Pão Amarelo, entrada já a noite, ſaltáraõ em terra com o General Theodoro, très mil & ſete-centos homẽs, de corenta & oito barcaças, & chalupas, que dezaſeis navios acõpanhavão.

Deſembarcão no Pão Amarelo.

328 Aviſado Mathias de Albuquerque no lugar do Recife, onde atè então o ameaço do Inimigo, & a importancia do porto, pedia mais a ſua aſſiſtencia, acodio promptamente, & puxou pelos Moradores da Villa, deixando na trincheira della, que corria junto ao mar, as bandeiras largas, com os Alferezes, Velhos, & Clerigos, para ſuppòr o Olãdez que eſtava guarnecida, ſe chegaſſe a intentala.

329 As ſete da manhaã, deſcobrìraõ os Noſſos aos Contrarios, marchando pela Marinha, em très eſcoadroẽs. Eſcolheo hum para ſy Theodoro, & encarregou os outros aos Tenentes Coroneis Eſteyn Calvi, & Adolfuerlst; mãdando a todas as embarcaçoẽs, que ſe fiſeſſem ao largo, para os Seus deſenganados da retirada, porem a confiança em o valor. Sò traſia algũs batelloẽs com doze Peſſas (álem de coatro de campanha, que marchavão em a vanguarda) para lhe hirem franqueando a praya, bem junto della; & ſegurarem a paſſajem do Rio Doce. Aonde de hũa parte fiſeraõ alto os Olandeſes, eſperando vazaſſe a marè, para o vadear; & da outra os Noſſos, para lho impedir; elegendo poſto conveniente, cuberto á artelharia dos batelloẽs.

Marchão em très eſcoadroẽs.

330 Achavaſe Mathias de Albuquerque com cem cavallos; & entre pagos, & milicianos,

Os Portugueſes lhes ſahem ao encontro.

Anno 1630.

pouco mais de sete-cẽtos Infãtes. Os Infantes, formou de espaldas para o bosque. Os cavallos atrás, divididos em duas tropas. Dada a primeira carga, havião todos de avançar cõm a ultima resolução. E considerada a importancia do encontro, como teve disposta a gente, lhe fallou quasi da maneira seguinte.

Persuadeos o General.

331 *Aquelles navios, que vos ameação no mar, & esses escoadrões, que vos acommetem na terra, hũs são cárcereiros crueis, que vẽ forjar das suas armas, os nossos grilhões; outros cadeas portateis, para levarem nossas familias degradadas, a Regiões estranhas. Reservou Parnambuco tão longos seculos, tantas brenhas incultas, para fabricardes nellas muitas fasendas ricas, & agora nestas ricas fasendas, será razão, que em lugar de vossos Descendentes, venhão a succeder vossos Contrarios? Nesse piqueno espaço, de inutil areal, que delles nos aparta, para despojo dos Vencedores, ajuntárão os Fados, os grandes cabedaes dos Moradores de Olinda. Onde considerai as Esposas, Filhas, Mãys, & Irmãas, arrancandose de vossos braços, postraremse a vossos pès, para vos pedirem com tristissimas lagrimas, que livrandoas da fortuna desgraciada, as conserveis em o tempo prospero; quando já nossa resolução, pòde só remir o seu cativeiro; para não ficardes nellas, & em vòs mesmos, duas veses sem honra. E tanto vos deverão os Presentes em não acabar Escravos, como os Vindouros em nascer Livres; deduzindo dos Progenitores Catholicos, a seu Deos, & a seu Rey, hũa, & outra fè. Que para extinguirem a ambas juntas, se vem aninhar na vossa antiga Patria, os novos hospedes. Mas obrigalos-eis facilmente a trocarem a esperança em desengano: porque soldados de hũa companhia mais ambiciosa, que militar, vos buscão como Mercadores os Inimigos.*

migos. A cobiça he todo o seu valor: cedendo o desejo de gloria, ao estimulo do interesse, em esta gente vil, que não conta a fama do triunfo; mas só a importancia do roubo, entre os premios da guerra.

Anno 1630.

332 Baixou neste tempo a marè; arrojouse o Inimigo a passar o rio, & investirão os Nossos. Souberão mal aproveitarse da ordem, & lugar, em que estavão, com a superioridade da cavallaria, conhecimento da campanha, espessura do mato, estreitesa da praya. Porque os Olandeses não tinhão mais caminho, que marcharem pela praya, ou meteremse pelo mato. 1. Se pelo mato se metião, lhes ficava tão impossivel formarse, como penetrar o bosque, com gente solta, não sendo a do pais. Se pela praya marchavão, os impedia com repetidas cargas, por dentro das brenhas, a natural destreza dos Moradores Brasilicos. Assim que de hum modo, ou de outro, pudèraõ elles com estas ventajẽs, suprir a desigualdade do numero. Mas sendo agora todas suas disposiçoẽs mais aparentes, que resolutas, matou Julião Peixoto, & très dos outros Milicianos a primeira mosquetaria, bem mandada, de soldados tão dèstros; porèm já desordenados, pelo muito que os descompòz o transito do rio, & o assalto dos Portugueses. Que quando á espada, (arma propria sua; & entre todas mais nobre, por ser mais viva) houverão de se misturar com os Inimigos, lhes viráraõ as costas, a hũa voz perdida, que se passou, de cortallos a artelharia dos batelloẽs, que sahìraõ, & disparáraõ por diãte algũas pessas, sem nenhum effeito, & com grande utilidade: porque a este só ruido, naõ se lembráraõ mais de nada, os que

Avançaõ os Cõtrarios.

1. Ordinariamẽte por ser a terra tão coberta, se fasem quasi todas as estradas do Brasil, das prayas do mar.

Cedem os Nossos.

Anno 1630.

se esquecerão de sy mesmos.

333 Assim dava forças á Fama o receyo de cada qual, encarecendo o poder contrario, para desculpar a fraqueza propria. Com que apenas retirárão os mais, ao mais querido, & precioso, do sangue, & da fasenda. Correndo a desemparar hũa Villa tão nobre, para ser ganhada, antes que vista dos Olandeses. Os quaes entrárão na mesma tarde, pelo sitio mais alto junto ao Collegio da Companhia. E desembarcando entretanto na praya, a gente que já havia estado sobre ella, forão dandose as mãos, atè se unirem todos em Olinda: recebendo consideravel, mas não importante perda o Inimigo.

E desempàrão a Praça.

Morre Andrè Pereyra Themudo.

334 Porq o Capitão Andrè Pereyra Themudo, com os poucos que o seguìrão, arrebatados de justo sentimento, a precipitado valor, matando, & morrendo, mostrárão entre tantos, que não faltava em todos, o orgulho militar da Nação Portugueza. Do mesmo modo no adro da Misericordia, o Capitão da Ordenança Salvador de Azevedo, acompanhado de algũs Moços briosos, vendo irremediavel o mal, em acabarẽ como Homẽs de bẽ, buscavão o unico alivio, á ultima desgraça.

Defendese esforçadamente Salvador de Azevedo.

335 Não acertando em eleger meyo a confusão, a estes perdeu a temeridade; aos outros a cobardia. Porque carecendo de quem os soubesse mandar, & ignorando o que se devia fazer, algũs excedião a suas obrigaçoẽs, & os mais faltavão a ellas. Com que o Olandez, achando mayor socorro em as nossas desordẽs, do q̃ nas suas forças, alcançou hum triunfo sem gloria, de hum vencimento sem peleija. Onde fa-

cil-

cilmente ſe trocára a fortuna, a não ſerem as armas do Nòrte, inſtrumentos já deſtinados, para ſatisfaſer a Deos offendido. Que quanto primeiro ſuſpendeo a execução do caſtigo, acreſcentou depois no rigor da vingança. Vendo por largo tempo, mais obſtinados, que arrependidos, os eſcandaloſos Moradores de Parnambuco, creſcerem tanto nas felicidades, como depravaremſe nos coſtumes. Anno 1630.

As riqueſas depravàraõ os Moradores.

336 Motivo que o deu poucos dias antes, a Gaſpar de Mendoça, Senhor do Engenho dos Apepucos, eſtimulado da grande ſemrazão, que lhe fizerão na Villa alguũs Miniſtros, para deſafogar o ſentimento da magoa, com o alarido da queixa, vociferando a gritos na Praça publica, eſtas meſmas palavras: *Aonde eſtão os Irmãos da Santa Caſa da Miſericordia, que vendo a Juſtiça ſer jà morta de todo em Parnambuco, ſem haver quem a enterre, não acodem elles a darlhe ſepultura?*

Pouca juſtiça do ſeu governo.

337 E calãoſe por modeſtia, culpas horriveis, que obrigáraõ Frey Antonio Roſado, douto Religioſo do Patriarcha S. Domingos, ſubido ao pulpito, na aſſiſtencia de grande auditorio, a brádar como em profecia: *Sem mais differença que a de hũa ſó letra, eſtà Olinda, clamando por Olanda; & por Olanda, ha de ſer abraſada Olinda: que aonde falta tanto a Juſtiça da terra, não tardarà muito a do Ceo.* Cuja permiſſaõ licenciou de modo aos ſequaſes de Calvino, & de Luthero, que rompèrão os Sacrarios, eſpedaçáraõ as Imagẽs, reveſtìraõ as capas Sacerdotaes: & eſcarnecendo, & brindando ſacrilegos, pelos vaſos ſagrados, faſiaõ mayor ludibrio, do que faſemos mayor eſtimação.

Palavras notaveis de hum Prègador.

Se

Anno 1630.

338 Se em quanto occupou aos Inimigos deixarem tão profanados os Templos, como saqueadas as casas, cortárão os caminhos, que correm da Villa para o Sertão, com algũas tropas, ficarião mais de quinze mil vidas, & não poucas riquesas a seu arbitrio.

Descreveſe a Povoação do Recife.

339 Era naquelle tempo, piquena povoação, mas já principal porto, o do Recife; hũa legoa distante pela lingoa de area, que continùa em sincoenta passos de largo, por onde lhe fica continente a terra firme, entre a praya, & o rio Beberibe, que ao meterse no mar, forma hũa limitada peninsula, que habitavão cento & sincoenta Moradores, com surgidouro capáz de muitos navios, atè coatro-centas tonelladas. O impeto das ondas, lhe abriga a serrania de hum Recife, notavelmente maravilhoso, que com moderação se levanta, & tal vez se encobre das agoas, continuando grande quantidade de legoas, quasi tão igual, & talhado da natureza, como os proprios molhes, em que trabalhou mais a arte.

E o Forte de S. Francisco.

340 Rompese, & torna logo a se dilatar nesta parajem, aquelle banco de penedìa, deixando sómente lugar á barra; & ao Forte da Lajem, chamado S. Francisco, na extremidade da parte do Sul, sobre pedra alagada. No sitio importantissimo, mas na praça tão limitado, que acommoda mal a vinte homẽs de guarnição.

341 Pelo modo com que entra aqui omar, o Gentio lhe tinha dado nome de Mar-Furado, que he na sua lingua Parnambuco: tomando-o assim a Capitanìa do porto, como a povoação do Recife. Junto á qual, quasi a tiro de mosque-

te,

Anno 1630.

te, distava o outro Forte de S. Jorge, que era hũa casa antiga, onde havia três pessas de ferro, sobre algũas tráves, do tempo em que os primeiros Povoadores, peleijavão sómente contra os Indios.

Com o de S. Iorge.

342 Suppondo ganhalo sem difficuldade, & passar logo ao Recife, pelo Isthmo que se communica com a Villa, sahirão della mil & quinhẽtos soldados. Em dando a carga de mosquetaria, ás três horas depois da meya noite, lhe arrimaraõ oito escadas, com granadas, artificios de fogo, & de fumo, & fedor tão efficáz, que nenhũa pessoa chegava, á parte onde cahia. O Capitão Antonio de Lima com trinta & sete Portugueses, que guarnecião o Forte, havendo-o coroado de grossas vigas, foi a sua primeira diligencia, lançalas sobre os Inimigos, quando já subião pelas escadas. Tornáraõ repetidas vezes á se aproveitar dellas, & de tudo o que trasião em seu favor, procurando cõ machados romper a porta.

Que intentão por entrepreſa os Olandeſes.

343 Em quanto se exercitava na envestida, como na resistencia, o valor de hũs, & outros combatentes, que sem ver as armas, sentião as feridas, desparando sempre as nossas três pessas, com pontaria segura, cartuxos de ballas ordinarias, privou hũa da vida ao Cabo dos Contrarios. Que deixando então petrechos, quantidade de mosquetes, mais de trezentos mortos, & algũs prisioneiros, se retiráraõ desordenados. Perdemos sinco homẽs, cõ o Alferez Antonio Borges, & Francisco Guedes Pinto. Feridos, oito. Em particular Pedro Correa da Sylva. O Sargento Luis Fernandez.

Retiraõſe com dano.

Anno 1630.

344 Mathias de Albuquerque, hindo pela menhaã visitar, & socorrer aos Nossos, perfés o numero de oitenta, a que só dava lugar a capacidade do Forte. E como sem render o Forte, era muito difficultoso entrar em o Recife, por esta causa, & por ter dado o succesſo antecedente, mayor reputação a tão limitada empresa, se moveo oito dias depois, o mesmo General Theodoro, a ganhalo por sitio, com artelharia grossa, & coatro mil Infantes; marchando da Villa ás onze da noite, entre o mar, & o rio, pela estreita lingoa de area que já fica advertida.

Voltão a porlhe sitio.

345 Teve Mathias de Albuquerque deste segundo movimento, aviso antecipado, para juntar com mais diligencia, do que effeito, quãto lhe foi possivel. E posto que Portugueses, & Indios, não passavão de sete-centos, sendo tão práticos os Nossos no país, como bisonhos os Inimigos; na confusaõ do escuro, & no aperto do lugar, pudèrão ver se o dava a fortuna a algum bom succesſo. Mas enchendo neste tempo a marè, difficultou vadearse o Beberibe, & suspendeo facilmente aos Nossos: que tinhão mostrado já o mais efficaz impedimẽto, na sua pouca resolução.

Naõ lho impedem os Nossos.

346 Chegou Theodoro a abrir trincheiras, & a plantar duas batarias; durando o Forte, de vinte & sete de Fevereiro, athè coatro de Março, em valerosa, & não esperada defensa. Primeiro que se entregasse, avisárão os Cercados por Antonio Fernandez Furna, ao nosso General, do aperto em que se achavão: *Derrubados os parapeitos. Faltos totalmente de terreno para fa-*

Aviſaõ os Cercados por Antonio Fernãdez Furna.

serem

Anno 1630.

ſerem outros. Ás peças deſcavalgadas. E por toda a parte reduſidas a ultima ruina, aquellas paredes velhas: que ſendo obradas então para as frechas da Amèrica, reſiſtião aſsim agora às ballas de Olanda.

347 Mas como o General, ſem inviar ſocorro effectivo, reſpondeo com eſperanças duvidoſas, o Furna, ou conſiderando que ſe expunha a hum perigo inutil; ou ſendolhe já impoſſivel conſeguilo, não tornou a entrar no Forte. Pelo que mortos dezanove, & feridos vinte & dous, capitulárão os Noſſos; & concedèrãolhes, ſahirem com as armas, marchando livremente para onde quiſeſſem. A que faltou o Inimigo, obrigando-os a jurar, não peleijarião contra elle nos ſeis meſes ſeguintes. Porèm algũs dos Rendidos, com os Capitaẽs Antonio de Lima, Frãciſco de Figueiròa, Roque de Barros, Affonſo de Albuquerque, o Alferez Jacinto Barreto, & Belchior Velho, inſtando conſtantemente em perderem antes as vidas, do que exceder ao capitulado, ficárão preſioneiros dos Olandeſes: a que cuſtou eſta ſegunda occaſião cento & oitẽta homẽs.

Capitulão com os Inimigos.

Não lhes guardão o prometido.

348 O Porto do Recife, coração dos eſpiritos de Parnambuco, & o empenho mais importante para o ultimo esforço, por donde todas as drògas de mar emfóra entravão, & todas as da terra ſahião, primeiro largado dos Noſſos, que inveſtido dos Contrarios, foi logo occupado por elles. Sem poder conſervarſe a gente conduſida das Parochias viſinhas, como miliciana, & atemoriſada dos ſucceſſos antecedentes. Faſendo mais a corteſia, que a obediencia, na muita preſunção, & pouca diſciplina dos

Importancia do Recife.

Anno 1630.

Rendese o Forte de S. Franciſco.

ſubditos, obſervar as ordẽs do General. E o Forte de S. Franciſco, perdido o de S. Jorge, ſenhor do Recife o Inimigo; vendo a artelharia de tantas náos aceſtada contra elle, ſem eſperança de ſocorro, & com pouca defenſa; admitio ſeu Capitão Manuel Pacheco de Aguiar, ſahir livre com armas, & ſoldados; poſto que algũs delles lhe contradiſſerão entregarſe tão brevemente: que aſſim onde era menos a obrigação, pode obrar mais a honra.

Faſendas q̃ ſe abrazaõ.

349 Com que ficou livre a barra, principal cuidado dos Olandeſes, para ſegurarem as ſuas náos. Se bem intimamente magoados de mal lograrem trẽs milhoẽs, que importaria a preſa das faſendas recolhidas, & carregadas nos navios, & Armaſẽs do Recife. Onde as queimárão ſeus proprios donos; com as caſas de toda a povoação, por ordem do noſſo General. Dano proveitoſo, & advertencia louvavel, em neceſſidade extrema.

Conhecem os Portugueſes, quanto conſiſtio na ſua deſordem, a ſua perdição.

350 Em quanto o Inimigo no mar, & na terra, ſobre os proprios alicerces, que abria para as fortificaçoẽs, fundava as eſperanças de correſponderem, a felices principios, aventejados progreſſos, tiverão lugar de pòrem os olhos em ſy meſmos os Portugueſes, que inferiores a ſua dor, não acabavão de conhecer a ſua deſgraça, atonitos da ſubita brevidade com que em tão pouco tempo, perdèrão tanto. E vendo repetidos em Olinda, os danos da Bahia, acuſavão não eſcramentar no exemplo viſinho, quando aſſegura o preſente, quem na conſideração do paſſado, toma advertencia para o futuro: pois he ſempre proveitoſa diligencia, perſuadirmonos

mais

Anno 1630.

mais facilmente, ao que nos está peor; porque se succede, repárao a prevenção, se não exercitase a vigilancia. Trocado emfim o descanço de suas casas, na aspereza dos matos, aonde se embrenhárão, rodeados dos Filhos, & Molheres, com lagrimas inuteis, manifestando mais os defeitos alheos, q̃ diminuindo os proprios, a culpa que era de todos, com opprobriosas palavras, imputavão hũs, aos outros.

E se acusão hũs a outros.

351 Queixavase Mathias de Albuquerque dos Moradores: *Que estimulando aos Nobres, com a esperança do premio; aos Pebleos, com o temor do castigo; se hum dia chegavão, na mesma noite se recolhião: tratando menos de peleijar, os que tinhão mais que perder.* Redarguião estes, aos Cabos, de que, *Sem atenderem á efficacia tão poderosa de seu exemplo, procedèrão no mando, com embaraço; no risco, com tibeza.*

Suprem depois as faltas, cõ mayores finezas.

352 O juizo da neutralidade entre as acçoẽs de todos, como dados mais á delicia, que ao trabalho, he acharlhes desculpa na confusaõ, por lhes faltarem armas, & disciplina; sobejandolhes animo, & cabedal. Mas tomou depois tão differente termo, sua pouca advertẽcia, que servindo de mayor estimulo á vingança, nasceo a gloria da ignominia, para na contraposição do vicio, lusir mais a virtude. E quando distribuindose reciprocamente os danos militares, não coubera nelles grande parte aos Vencedores, antes haviamos estimar, que sentir, a perda das Capitanìas de Parnambuco, pela nova fama do que conseguio, & padeceo, atè sua portentosa restauração, o valor singular, & tolerancia exquisita dos Portugueses.

353 Ainda que estes successos nunca soá-

Anno 1630.

raõ pelo Mundo tão iguaes a sy mesmos, por obrarem nelles de ordinario os proprios Moradores; adquirindo só a guerra aonde se derrama mais sangue illustre, mayor nome, com menos risco. E ponderados bem acontecimẽtos semelhantes, forão os máos tão adversos, & os felices tão ditosos, que assim hũs, como outros, superiores á proporção humana, manáraõ em particular da Providencia Divina.

Disposiçoẽs de Mathias de Albuquerque.

354 Vendo o General Mathias de Albuquerque, que só com diliberado valor, & singular industria, lhe seria possivel fazer opposição á força superior dos Contrarios; estimulando-o intimamente as mormuraçoẽs do succesſo passado; & naõ o persuadindo menos as conveniencias do serviço d'ElRey, & os interesses da casa de seu Irmaõ; applicou todo o animo, em suspender os progressos grandes, das esperanças concebidas, ao arrebatado curso, com que se introduziaõ as armas estrangeiras. E como chegados de taõ pouco tempo os Olandeses, ignoravaõ os passos da Campanha, sem guias, & sem noticias, foi naquelles primeiros annos menos difficultoso, preferir com a arte, ao muito que se aventejavaõ em o poder.

Forte Real do Bom IESU.

355 Dilatase em campos fertilissimos, de Olinda para o Recife, hũa formosa Varsea, aonde Mathias de Albuquerque elegeo para assistencia de sua pessoa, o melhor sitio, que dista igualmente hũa legoa de ambas estas Praças. Acommodada a fortificaçaõ ao terreno, lhe plantáraõ coatro pessas de coatro livras, tiradas do navio, que deitou apique o Inimigo sobre a barreta. E posta em defensa a obra, que cresceo

de-

depois a mayor perfeiçaõ, lhe chamáraõ com veneravel nome *o Real do Bom JESV*: cujo preſidio conſtava das très Companhias pagas, & algũas da terra, que fariaõ todas duzentos homẽs. Anno 1630.

356 Deſte corpo, ſe foraõ eſtendendo os braços, noutras mais limitadas trincheiras, & piquenos redutos, que ſem guardarem artificio regular, dandoſe com facilidade as mãos, apertavaõ os Olandeſes, na Villa, & no Recife. Diſtante para o Sul hum quarto de legoa, onde a terra ſe une com o mar, guarnecia a paſſajem do rio dos Afogados, Antonio Ribeyro de Lacerda, zeloſo, opulento, & reſpeitado Morador, com cento & trinta delles. Continuava na marjem do Beberibe, hum tiro de canhaõ do Lacerda, & quaſi de moſquete ao Recife, o poſto das Salinas, que ſe deu a Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, acompanhado de ſetenta Infantes. Seguiaſe nas caſas de João Velho Barreto, com pouca differença do numero da gente, & da diſtancia do lugar, Luis Barbalho Bezerra. A quem tantas continuadas occaſioẽs, pelo diſcurſo deſta Hiſtoria, adiantáraõ a inſigne Meſtre de Campo, & dèraõ illuſtre fama: principalmente naquella celebre, & portentoſa expedição, em que ſocorreo a Bahia, penetrando por coatro-centas legoas os deſertos da Amèrica.

Diverſos redutos, & trincheiras.

Que ſe repartìraõ, & encarregàraõ, a Antonio Ribeyro de Lacerda;

A Lourenço Cavalcanti de Albuquerque;

A Luis Barbalho Bezerra;

357 Deixando em meyo ao Real, quaſi debaixo da ſua artelharia, alojavaõ trezentos Indios Tobayáres; em que experimentamos valor, & fidelidade; virtudes novas entre Gentios barbaros. Antonio Felippe Camarão, hum deſtes que governava os mais, veyo a conſeguir

Aos Indios Tabayàres;

por

Anno 1630.

por meritos assignalados, grandes aumentos; fazendo-o ElRey, General daquella Nação, Cavalleiro, & Comendador da Ordem de Christo, com titulo de Dom, & Foro de Fidalgo. Politica costumada dos Principes, sublimarem cõ larga mão, os que premeão para exemplo dos mais; ou abaterem com demasiado rigor, os que castigão para escramento dos outros.

E a Mathias de Albuquerque Maranhão.

358 A coatro-centos passos de Olinda, para cerrar ao Nòrte, o meyo arco da campanha entreposta de hũa, a outra praya, o socorro que mandou Antonio de Albuquerque, Capitão Mòr da Parahiba, á ordẽ de seu irmão Mathias de Albuquerque Maranhão, com cento & sincoenta soldados, que assistião na Ermida de S. Amaro. Onde se erigio depois o Convento de Nossa Senhora da Encarnaçaõ, para se congregarem em hũa devota Recoleta, aquelles Apostolicos Varoẽs, do Habito de S. Pedro, que largando em Portugal, Patria, fazenda, & esperanças (como referimos 1. do Veneravel Padre Joaõ Duarte do Sacramento) em beneficio espiritual de Portugueses, & Gentios, continuaõ incançavelmente os piadosos desvelos, de perpetuas missoẽs. A qual Recoleta estabeleceu, & confirmou agora, na Regra de S. Felippe Neri, o presente Pontifice Clemente Decimo. Mostrãdolhe taõ paternal affecto de amor, & estimaçaõ, que entre outras notaveis graças, 2. lhe mandou muitas das Sagradas Reliquias, com que os thesouros da Igreja, enriquecem os Tẽplos da Christandade.

Fundação do Convento de Nossa Senhora da Encarnação.

1. Liv. 1. fol. 31. na margem.

2. Tôdas forão alcãçadas em Romã, pelo muito Religioso Padre João Rodriguez Victoria. Hũ dos primeiros, q̃ agora dissemos, passãraõ ao Brasil. A quẽ o Autor deve esta lembrança, em agradecimẽto do trabalho, cõ que lhe solicitou o alivio dos seus. Padecendo os sinco annos proximos, em largas viajẽs, & perigosos naufragios de Europa, não menos piadosamente do que antes, nas peregrinaçoẽs da Amèrica.

359 Mas sendo aquelles debeis reparos, de simples trincheira, distantes, & pouco guarne-

cidos,

cidos, para tamanha oppoſiçaõ, temeraria defenſa, juntou mais o noſſo General duzentos ſeſſenta & coatro Paiſanos, & os repartio a eſcoadras de doze homẽs, entre os Cabos ſeguintes: Franciſco Rebello, chamado vulgarmente o Rebellinho, que aventejandoſe ſempre no ſerviço d'ElRey, adiantou muito a ſua opiniaõ. Joaõ de Amorim. Franciſco Vianna. Antonio Vianna. Manuel Soarez Robles. Antonio Pereyra. Pedro Manuel Pavaõ. Paſchoal Pereyra. Eſtevaõ Alvarez. Antonio de Araujo. Antonio Barboſa. Simaõ de Figueiredo. Domingos Correa. Domingos Diaz Beſerra. Antonio Gomez. Bartholameu Fabella. Eſtevaõ de Tavora. Joaõ Diaz Leite. Diogo Malheiro. Braz de Barros. Joaõ Mendez Flores. Joaõ Ferreyra. Fiſeraõſe todos taõ conhecidos, que merecem repetidas veſes ſer nomeados.

Anno 1630.

Primeiro poſto, de que Franciſco Rebello paſſando pelos mais, veyo a ſer Meſtre de Campo.

360 Por eſte modo, ſe introduſio neſta guerra, chamaremſe eſtes Cabos, *Capitaẽs de emboſcadas.* Os quaes, ora divididos, ora juntos, andavão de contino pelo mato, (exercicio mais natural á gente do Braſil) ſahindo a cortar as eſtradas, dos ſeus alojamentos, que tinhaõ a parte ſinalados, entre os poſtos referidos. Aonde ſe retiravaõ, ſe os carregava o Inimigo; ou commetiaõ ſupitamente, tomando-o deſcudado. E como a terra muito cuberta, he hum boſque cõtinuo, em poucos dias ſe experimentou a manifeſta utilidade deſte modo exquiſito de guerra, no eſtrago, & no temor dos Olandeſes; porque ſem perdermos mais de dezoito homẽs, lhes degolamos trezentos ſetenta & ſeis, quando ſahiraõ algũas Companhias, em dezaſete de Fe-

Capitaẽs de emboſcadas, donde tomàraõ o nome.

Começão a moſtrar grãde preſtimo neſta guerra.

Anno 1630.

vereiro á Horta do Valente; em dezanove, á Casa da Asequa; em vinte & sinco, & trinta, ás Ermidas de S. Joaõ, & S. Amaro: & differentes veses por fruta aos pumares da Villa; & por agoa ás cacimbas do Recife.

Que saõ cacimbas.

361 Assim chamão hũas covas, que como piquenos poços abrem junto do mar, para tirarem agoa doce, que como taõ visinha da salgada, fica ainda demasiadamente salobra, & apenas de serviço para o uso mais ordinario. Mas he só a que ha no Recife, de que agora se valião os Olandeses, á falta da que os Moradores tomavaõ no rio Beberibe, hũa legoa distante, onde a marè não chega.

Procurão os Inimigos, o commercio dos Moradores.

362 Aos novos favores da Fortuna, dava mayor estimaçaõ, o termos nesta forma cerrado o caminho de chegarem as nossas faltas, á noticia dos Contrarios; & impedido aos Paisanos a correlaçaõ do trato, que naõ menos desejavaõ algũs ter com os Inimigos, do que os Inimigos com elles; misturandolhes promessas, & ameaços, para que a esperança, ou o receyo, vẽcesse toda a differença de animos. Mas como três que o intentáraõ, foraõ presos, & logo enforcados, vendose os perigos certos, & os interesses duvidosos, se evitou o dano presente com o castigo, & se prevenio ao futuro com o temor.

363 O General fazendo de piquenos successos, grande ruido, para alentar os coraçoẽs quebrantados, dos acontecimentos infelices, encarecia, & avisava dos prosperos, a todos os lugares nas suas Freguesias. Alistadas de Capitaẽs, & Officiaes milicianos, com ordem para

mu-

mudarem por turno, a gente de cada hũa, como assistisse mez & meyo, nos postos, & Real do Bom JESU. Onde para acodirem taõ piquenas Companhias, a tantas guardas, continuando nellas de noite, & de dia, aquelles mesmos, soportavaõ o trabalho militar, em que os muy disciplinados costumaõ assistir vinte & coatro horas, corenta & sinco dias; tendo as armas nas mãos, & os olhos nos Inimigos. Anno 1630.

Trabalho dos soldados do Brasil.

364 Naõ só difficultosa, mas impossivel, parecerá aos mais dèstros Capitaẽs de Europa, esta nossa defensa, com semelhantes mudas, de taõ poucos Paizanos, & taõ bizonhos, que vindo hũs, & voltando outros, no breve tempo que ficava para os exercitar, trasiaõ mayor cuidado em se recolher, do que em servir. E juntandose a tantas molestias a fome, que sobre todos he miseravel modo de padecer, dias houve em que se deu de reçaõ a cada soldado, hũa só espiga de milho grosso. Porque a Farinha de Mandiòca, ordinario paõ da terra, esperdiçada, & despendida, entre as presentes afflicçoẽs, valia antes o alqueire meya pataca, & naõ se achãdo agora por dous cruzados, com ser o preço taõ excessivo, custava mais descobrila, do que comprala.

Faltas que padecem.

365 Esta Farinha, que chamaõ commummente de Páo, se faz de hũa raiz como nabo, cujo nome he Mandiòca. A Mandiòca dividese em perluxas, & diversas especies de outras plãtas, com a mesma propriedade. Cresce de piquena estaca, ao igual das hervas, que mais se levantaõ da terra, sazonandose em menos de hum anno. O summo, he mortalmente venenoso. O

Farinha que chamão de Pão, como se faz.

Anno 1630.

amego, ralado, & espremido, se cose no forno em vasos largos, desfeito como o cuscùz de Europa. Desta sorte, lavraõ esta farinha, que sustentando geralmẽte todo o Estado do Brasil, obraõ os Indios de três castas, a que chamaõ, Vytinga, Vyèçacoátinga, Vyatá. E Nòs fresca, a que se come no mesmo dia. Seca, a que dura seis meses. Torrada, a que passa de hum anno. Avaliaõna pelo melhor mantimento depois do trigo; que tambem, como de obréa ás cartas, serve de goma ás vóltas; & para bollos, & caldos, com nome de mingáos, & beijùs; no que se vem a apurar o mimoso pão, daquella tosca farinha. O uso da qual, he fama mais divulgada, que verdadeira, ensinou o Apostolo S. Thomè, ás gentes da Amèrica.

Despende Mathias de Albuquerque da fazẽda propria, com que outros lhe offerecem a sua.

366 Tornemos ás faltas que hiamos dizẽdo, quando começavaõ a crescer, por se virem depois a aumentar, tè que o nosso General ajudando da propria fazenda, & despendendo a que achou de seu irmaõ Duarte de Albuquerque (como o exemplo dos Ministros, entre a mayor esterilidade, costuma ser a mais fecunda agricultura,) fez contribuir facilmente dos frutos, que reservavaõ os lavradores ricos, para remediar os pobres: com que sustentandose hũs a outros, serviaõ todos igualmente. Offerecendo os mais visinhos o mimo de suas casas, & cuidado de suas Molheres, para curarem os que feriaõ, ou enfermavaõ; por naõ haver de hospital, botica, ou dièras, cousa algũa. E como se aumẽtavaõ as oppressoẽs, & naõ se diminuiaõ as miserias, chegando muitos a ter sómente hũa camisa, metidos no mato, a lavavaõ por suas mãos,

espe-

eſperando que ſe enxugaſſe para a tornarem a veſtir: aonde naõ ſendo menos copioſa, do que nociva a immundicia dos moſquitos, algũs excedem na dor, & na violencia das mordiduras, os ferroẽs das Abelhas. Anno 1630.

367 Outros andavaõ mais nùz, que deſpidos. Quaſi todos deſcalços. E em quanto faſiaõ alojamentos ordinarios, pelos boſques incultos, moleſtavaos (alem dos bichos venenoſos, que não priváraõ poucos da vida) grande quantidade de hũs muito piquenos, que metendoſe inſenſiveis nos pés, creſcem dentro nelles com dano, ſe lhes naõ acodem com tempo. Taõ envergonhados de ſeus Officiaes aſſim os verem, como os Officiaes pela impoſſibilidade de os remediarem, ſe deſcalçou voluntariamente a mayor parte dos Cabos, facilitandolhes o pejo, com o exemplo; porque ſem atender ao trabalho, ſentião mais o pondunor de faltar ao brio. Acção natural, ainda nos Portugueſes ordinarios, a vaidade generoſa. Mas como a terra do Braſil he muito branda, cortada de rios, & chea de lagoas, ficou depois por coſtume, o que ſe introduſio por neceſſidade. Com que os Noſſos padecendo as referidas, & as mais que deixamos de referir; porque ſerem meudas as faz perluxas; vencião dentro em ſy outros Inimigos, não menos formidaveis que os exteriores. *Bichos que ſe metẽ nos pès inſenſivelmente.*

368 Eſta cauſa foi o motivo, porque com pouco fundamento, chegáraõ a preſumir de algũs Moradores, eſtimularemſe tanto da aſſiſtencia a que os obrigava Mathias de Albuquerque, prohibindolhes riguroſamẽte o commercio de ſeus intereſſes particulares, na Villa, & no Re- *Preſumeſe hũa treição contra o General Portuguez.*

Anno 1630.

cife, que ſe atrevèrão hũa noite a dar fogo na caſa da Aſequa, aonde entaõ ſe achava. Da qual voando parte do ſobrado, ſe arremeçou o Sargento Mòr Pedro Correa da Gama á eſpada, dizendo: *Treição Senhor General.* A que o General, (como eſte incendio, por outro modo, mais ſe havia de apagar com ſangue, que com a agoa) reſpondeo: *Devia ſer algum deſaſtre.* Moſtrando ignorar o delito, por nãoſe obrigar ao caſtigo, em que a atrocidade delle condenaria aos culpados. E evitar no tempo das calamidades preſentes, com brandura, ou aſpereſa demaſiada, faſer ſeu governo, por ſevero, odioſo; ou por remiſſo, deſeſtimado.

Prudencia com que a diſſimula.

Socorro que chega aos Inimigos.

369 Aſſim como os Noſſos, atẽdiaõ a prevenir a defenſa; procuravaõ os Olandeſes, aumentar a conquiſta; ſocorridos já de Amſterdaõ com oito navios de gente, baſtimento, & muniçoẽs, havendo ſó nove dias que craõ chegados ao Braſil. Neſtes primeiros, mais atentos á propria ſegurança, que ao dano alheyo, ſe occupáraõ em fortificar a Villa, que guarnecião coatro mil homẽs; & com mayor cuidado o porto do Recife: onde havia dous mil, a cargo do Tenente Coronel Eſtein Calvi.

Varias occaſioẽs que ſuccedem.

370 Deambas eſtas Povoaçoẽs, com mais de ſeis-centos ſoldados, foraõ á fachina três vezes para a parte das Salinas; duas para o Ric dos Afogados; & ſe retiráraõ ſem fazella, ficando degolados entre o mato cento, oitenta, & ſete; dos Noſſos vinte ſeis. Em que entrou ſingularmente, o Capitaõ de emboſcadas Antonio Barboſa de três ballas: porque levando já a primeira em hũa perna, avançou ao Inimigo; &

Matão Antonio Barboſa, peleijando ſingularmente.

re-

recebendo outra em hum braço, perſiſtio na peleija; atè que dandolhe a ultima na cabeça, perdeo a vida. Feridos particulares, Antonio Coelho, Roque de Barros, & Jacinto Barreto; que havia largado o Inimigo, com o Capitão do Forte de S. Jorge Antonio de Lima, & aos mais da ſua Companhia, detidos ſeis meſes priſioneiros, contra o capitulado, na forma que deixamos já referido. Anno 1630.

371 Por eſte modo, em ſahindo os Cõtrarios das portas, eraõ logo deſcubertos da gente, & Capitaẽs (que diſſemos) de emboſcadas. Os quaes davão rebate aos primeiros poſtos; eſtes aos mais viſinhos; & paſſando a todos cõ grande brevidade, ſocorrião hũs a outros; conhecendoſe pela parte donde ſe tocava arma, a por dõde vinha o Inimigo. Quando era demaſiado o ſeu poder, faſiamos alto com ligeiras eſcaramuças, nos lugares ſeguros. Mas ſempre ao recolherſe, picando-o por todas as partes a preſteſa, acompanhada do valor, lhe cauſavamos muito dano, com tão pouco dos Noſſos, que me atrevèra difficultoſamente a referilo, ſe não eſtivera já o Mundo, no conhecimento de avaliar os Portugueſes, mais pela grandeſa dos ſeus coraçoẽs, que pela limitação das ſuas forças.

Induſtria cõ que ſe oppoem os Noſſos, à força ſuperior dos Cõtrarios.

372 E omitindo outras occaſioẽs, por ſerem mais ordinarias, que importantes, affligidos da perda, & deſejoſos da vingança, ſahìrão em a noite de catorze de Março dous mil Olandeſes, & o Tenente Coronel Adolfuerlst, ſobre o Real do Bom JESU. Chegáraõ tão tarde, que primeiro os deſcobrio a menhaã, do que as ſentinellas. E em quanto ſuſpendia a marcha

Que vão ſobre o Real.

con-

Anno 1630.

consultavaõ: *Se claro já o dia, era mais conveniente recolher, que envestir?* os tiráraõ deste cuidado os Nossos, commetendo, os do proprio Real pela retaguarda, & os dos outros postos por ambos os costados; com que se os naõ deixamos de todo rotos, voltáraõ tão confusos, que na retirada, mais do que na envestida, lhes degolamos cento, & setenta. Dos Portugueses morrèraõ nove; & ficáraõ feridos, Pedro Manuel Pavaõ, Antonio Pereyra, Antonio de Araujo, os irmãos, Gonçalo, & Luis Velho; & Domingos Fernandez Calabar. O qual metendose depois com os Olandeses, que agora lhe vertèrão o sangue, nos fez derramar muito.

Donde os envestem antes de acommeter.

373 Peleijáraõ neste encontro assinaladamente, os Capitaẽs Manuel Rebello da Franca, & Martim Ferreyra da Camera; que com advertida resolução, intentou o primeiro dia que os Olandeses occupáraõ a Villa, assaltallos na mesma noite. E a poderem juntarse trezentos homẽs, (mas corenta não foi possivel) pareceo geralmente, que se lograria hum felice successo. Porque baldada toda a diligencia dos Officiaes, não guardáraõ os Inimigos nenhũa ordẽ, entre a confiança da victoria, & permissaõ do escuro: juntandose a cobiça do saco, com o vinho de Espanha; de que havia em muitas casas, copiosa abundancia.

Bisarro intẽto de Martim Ferreyra.

374 A onze de Mayo, marchava o General do mar Henrique Lonc, do Recife para Olinda, comboyado de duzentos mosqueteiros, a tempo que com menos Indios, emboscandose sobre o caminho o Capitaõ Joaõ Mendez Flores, á ventura do que podia acõtecer, sobre-

Livra o General Henrique Lonc, tendo-o rẽdido o Capitão Ioão Mendez.

veyo

veyo hũa trevoada de grande chuva. Quanto eſta mais impedia as bocas de fogo, animava mais aos Indios; porque uſando ainda das ſuas frechas, & confiados na ventajem, com que as vião obrar agora, ſeguiraõ de modo ao Capitão, que mortos ſincoenta Olandeſes, pedio quartel o General. Querendo já apearſe, depois de arrojar o Baſtão, que os Noſſos lhe trouxeraõ, ferido o cavallo, atropellou aos que eſtavão diante, eſpantandoſe de tal ſorte, que a teve Lonc de hir parar junto ao Recife; devendo a aquelle accidente, a ſua liberdade. Anno 1630.

375 O perigo que correo a peſſoa do General, fez de mais conſideração a outros ſucceſſos de menos importancia. E como na meſma paſſajem ſempre perdia gente o Inimigo, por mudar a do Recife, com a da Villa, introduſio agora deſpararem na Villa duas peſſas, a que reſpondião do Recife com outras duas. Sinal de ſahir a Infantaria de ambas as partes, para que encontrandoſe no caminho, evitaſſem prevenidos, os riſcos coſtumados, na eſtreita lingoa de area, q̃ era então a unica eſtrada de hũa, para outra Praça. Aſſim para aſſegurala mais, como para cobrir o Recife, & defẽder o porto, começáraõ nella pouco diſtante da povoação, & defronte da barra, hum Forte junto ao noſſo de S. Jorge, q̃ chamáraõ do Brum. Mandou-o avançar de noite Mathias de Albuquerque, pelos Capitaẽs, Luis Barballio, Pedro Teixeyra Franco, Domingos Correa, Miguel de Abreu, João Diaz Leite, Antonio de Araujo, Paſchoal Pereyra, Diogo Malheiro, Pedro Manuel Pavão, Manuel de Madureira; & duzentos ſoldados.

Nova prevenção dos Olandeſes.

Levantão o Forte do Brum.

Anno 1630.

Os Portugueses o assaltrão, & ganhão; mas não podem conservalo.

Senhoreáraõse delle, entre a mayor força das armas Olandesas. Mas hindo sempre a perder, em ganharem o q̃ não podião sustentar, ou vencião sẽ fruto; ou se retiravão cõ dano. Recebendo-o agora muito avantejado o Inimigo; posto q̃ nos matou sinco, & ferio os Capitaẽs de emboscadas, Pedro Manuel Pavão, & Paschoal Pereyra.

Faśem em sua opposição hũa trincheira.

376 Porẽ como dividia sómẽte aos Portugueses, o Rio Beberibe, fizeraõ na marjẽ opposta, onde chamão Buraco de Santiago, hũa trincheira, para não lhes impedir o serẽ poucos, infestar os Contrarios. Mil & quinhentos delles, em vendo levantar a terra, assaltáraõ a obra, onde assistia Luis Barbalho. Defẽdeo-a, atè que carregando o grosso, a desemparou precisamente. Louváraõlhe a confiança daquella retirada, por ser dos primeiros em todas as envestidas; & se achar só com os soldados da sua estãcia. Que assim cõ nome mais ordinario, q̃ militar, chamavão aos nossos postos. Porém chegando a gente dos visinhos, & Mathias de Albuquerque do Real, envestiraõ taõ resolutos, que sendo muito inferiores, tornáraõ a ganhar a trincheira no mesmo dia, á custa de duzẽtos & sincoẽta Olãdeses, entre feridos, & mortos: ficãdo-o dos Nossos vinte-dous, & o Capitão Frãcisco Tavares.

Defendendoà valerosamente, a perde Luis Barbalho.

Restauramola no mesmo dia.

Emparãose com hũ reduto os Inimigos.

377 Pelo repetido dano q̃ experimẽtava o Inimigo daquella trincheira, nesta passajẽ, levãtou mais nella hũ reduto. E posto que o mesmo Luis Barbalho, envestindo-o, desfez o q̃se havia trabalhado, cõ morte de trinta Olãdeses: depois tendo elles tanta gente, não lhes foi difficultoso conseguilo, por ficar o sitio da sua parte, & entre os seus Fortes.

Os Nossos o arrazão, & elles o tornão a levantar.

NO-

NOVA LUSITANIA.

LIVRO QUINTO

DA GUERRA BRASILICA.

Fasem os Olandeſes em differentes partes, novas fortificaçoẽs; & hũa que dà mais cuidado na Ilha de Tamaracà. Noticia da ſua capacidade, & daquella Provincia. Chegão a Parnambuco os primeiros ſocorros de Portugal. O General Henrique Lonc, ſeguindo viage pelas Indias de Caſtella, volta para Olanda. Varios pareceres, q̃ ha nos Conſelhos d'ElRey de Eſpanha, ſobre a guerra do Braſil, & a reſolução que ſe toma. A Armada do Almirãte General D. Antonio de Oquendo, paſſa à Bahia, & deixa nella hũ Terço de oito-centos homẽs. Sahindo depois, mãda em dez caravellas embarcar mil ſoldados. Diminuição que tem; porto q̃ tomão; & marcha que faſem, levando-os o Conde de Banholo à ſua ordem, tè o noſſo Real. Entretanto a Companhia manda mayores forças ao Recife, com o General João Adrião Patry, q̃ ſe reſolve em buſcar a Oquendo. Daõſe batalha ambas as Armadas, & cõbatem ſingularmente as duas Capitanas. Varios ſucceſſos de outros navios. Larga, & queima o Inimigo a Villa de Olinda. Sitia o Forte do Cabedello. Aſſalta a obra exterior de hũa trincheira. Peleijaſe esforçadamẽte: & o q̃ reſulta deſte encõtro, onde ſe termina o Cerco.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO QUINTO

Anno 1630.

HAvendo reconhecido já o Olandez, que a barra do Recife, era a garganta por onde com ſuas navegaçoẽs, ſuſtẽtaria o corpo de Parnambuco mais facilmente, não ſó tratou de fortificar, mas de engrandecer a povoação. Pelo que ſendo tão limitada, no ſitio antigo, a acreſcentou de novo em hũa Ilha, que divide para a parte do Sul, o tranſito do Rio Beberibe, & cortão mais os dous dos Afogados, & de Capivaribe, que a fechão com o mar. Chamaſe de Santo Antonio, pelo Moſteiro Capucho do meſmo nome, que nella havia, & forão conſtrangidos a largar ſeus Religioſos: onde agora em forma quadrada faſiaõ os Inimigos hum Forte, que diſſeraõ de Arneſto, & Nòs de S. Antonio.

Fortificão, & dilatão os Olandeſes a povoação do Recife.

379 Aviſado o General Mathias de Albuquerque, chamou a gente dos poſtos, & a dividio em dous eſcoadroẽs. Hum levava Manuel Rebello da Franca, outro Luis Barbalho Beſerra; ambos á ordem de Antonio Ribeyro de Lacerda, com trezentos & noventa Infantes, que aſſaltáraõ eſte Forte no quarto da Alva, inflamados de valeroſa emulação. Talvez faſendo baixar ao que ſubia, o que ficava atrás, por naõ poder hir diante, tanto procurou cada qual ſer primeiro, que o naõ foi nenhum, & pareceu que o foraõ todos, em a eſcala das trincheiras. Ganháraõnas felismente, deitando a rodar dellas abaxo ſeis peſſas de artelharia, que já as guarneciaõ; & pela invenſivel difficuldade de conſervallas nos retiramos, tendo degolado aos Con-

Aſſalto dos Noſſos na Ilha, & novo Forte de Santo Antonio.

Anno 1630.

trarios cento & oitenta. A noſſa perda foi mais conſideravel, que numeroſa, por matarem com o Tenente Pedro Fernandez Ferrete, a Antonio Ribeyro de Lacerda. Cuja peſſoa naõ era de menos utilidade ao ſerviço d'ElRey, que ao exemplo dos Moradores. O ſeu poſto dos Afogados, ſe encarregou a Franciſco Gomez de Mello, que havia ſido Capitaõ Mòr do Rio Grande.

Onde matão Antonio Ribeyro de Lacerda.

380 Tanto que o Inimigo teve acabado o Forte de Santo Antonio, diſtante quinhentos paſſos, começou outro Pentagono, a que pòz oito peſſas de bronze, chamando-o de Fiderico Henrique; & Nòs vulgarmente, das Sinco Pontas, pelos ſinco Baluartes, que o formávaõ. E ſuppondo que o bom ſucceſſo daquelle, nos perſuadiria mais a tentar eſte, prevenio eſcramentado o dano futuro, & foi todo dos Portugueſes, quando o enveſtiraõ coatro-centos, de que morrèraõ corenta & oito, por moſtrarem ſem conveniencia, inutil biſarria.

Outro aſſalto dos Noſſos, em outro Forte, que diſſeraõ das Sinco Pontas.

381 Aſſim conſideravão muitos: *Que não diſtinguindo as couſas faceis, das impoſsiveis, na paſſajem do Rio Doce, entrega de Olinda, & do Recife, lhes parecèra o factivel temerario; & o temerario factivel, em ſemelhantes aſſaltos. Onde recebendo de qualquer ſucceſſo conſideravel perda, commetião os Olandeſes nas fortificaçoẽs, não tendo com que ſe defender em os boſques.*

Diſcurſos contra eſtes aſſaltos.

382 Se bem diſcorrião os mais: *Que para evitarem os defeitos, que antes cauſára a falta da experiencia, convinha agora adquirirem reputação, & aprẽderem a diſciplina. Que com o grande animo, & não com o grande poder, vencèraõ ſempre os Noſſos; & ſendo*

Razoẽs com que os approvão.

Anno 1630.

nesta guerra taõ poucos, se devião empenhar como muitos; para conservarem suas trincheiras, julgando-os mais o Inimigo pelas obras do valor, que pelas listas da matricula; por quanto o esforço da gente, fazia o numero do Exercito: observandose geralmente dos Portugueses, que com felice atrevimento, & prudente locura, entre todas as Naçoẽs do Mundo, os respeita tanto a fama.

383 Antes que os Olandeses pusessem em defensa este Forte das Sinco Pontas, apartado delle trezentos passos, começáraõ a erguer hum de coatro baluartes, na propria Ilha de Santo Antonio, junto ao mar, sobre a casa de hum pescador, chamado o Taborda, de que tomou o nome para os Nossos, sendo de Ameloc o que lhe dèraõ os Contrarios. E entrepuséraõ mais coatro redutos, para melhor se darem as mãos com os très Fortes Reaes, levantados já em torno da mesma Ilha. Sahindo á fachina para estas obras duzentos soldados, degolarão em hũa emboscada corenta & dous, os Capitaẽs Nuno de Mello de Albuquerque, Francisco Monteyro Besérra, Antonio Andrè, & Manuel de Madureira, que ficou mal ferido.

Terceiro Forte, a que chamamos do Taborda, na mesma Ilha de Santo Antonio.

Erguem mais em torno della coatro redutos.

384 Tambem junto á Villa, debaixo de grãdes arvores, chamadas Cajueiros, (onde por ser no tempo do seu fruto, vinhão a colhelo os Inimigos) foi Mathias de Albuquerque Maranhaõ, com os Capitaẽs Pedro Teixeira Franco, Estevão de Tavora, Estevão Alvarez, Domingos Correa, João Mendez Flores, & duzentos homẽs, emboscarse hũa noite. Sahindo ás oito do dia coatro-centos Olandeses, arrimados os mosquetes aos pès das mesmas arvores, muitos

Occasioẽs de que saem com perda os Contrarios.

subì-

Anno 1630.

subiraõ assima, & outros porbaixo dellas, andavão apanhando todos aquelles pomos: mais semelhantes ás camoesas no parecer, do que no gosto. Pelos tomarem taõ descuidados, como golosos, deixáraõ armas, & prisioneiros, com cento & sincoenta mortos, sem nenhũa perda dos Portugueses. Do que estimulado o Inimigo, marchou da Villa para o lugar do succesſo, os primeiros coatro dias seguintes, com mil & quinhentos Infantes. E sendo taõ inferiores os Nossos, nunca os deixáraõ recolher, sem peleijar, repetindo continuas escaramuças, mais empenhadas, do que soltas.

Primeiros socorros, que chegão de Lisboa a Parnambuco.

385 Já neste tempo, pelo aviso que havia mandado a ElRey Mathias de Albuquerque, eraõ chegados em nove caravellas, por differẽtes veses, os Capitaẽs Santos da Costa, (a quem desembarcado de poucos dias, matáraõ os Olãdeses, como fica advertido.) Paulo de Parada, que depois, sem faltar ás obrigaçoẽs de Portugal, proseguio o serviço de Castella, onde se achou na separação destas Coroas; & morreo no Conselho de Guerra de Espanha, Mestre de Campo General de Catalunha, & Governador de Barcelona. Sem nenhum bem intencionado, se mostrar invejoso do seu aumento. Francisco Duarte, que naufragou no Galeão S. Niculáo, hindo ao socorro da Ilha Terceira, por Almirante da Armada, em que nos embarcamos menos infelismente, na Capitana do General Tristão de Mendoça Furtado. Francisco de Freitas. Antonio de Araujo Mogueimes. Antonio de Madureira Trigo. Manuel Coresma Carneiro. Joaõ de Magalhaẽs Barreto, & Bento Maciel

Postos que occupou Paulo de Parada.

Pa-

Anno 1630.

Parente com coatro-centos homẽs, & algũas muniçoẽs. Quando a extrema neceſſidade de ballas, tinha obrigado os Noſſos, a ſe valerem das chumbadas das redes de peſcar, & dos vaſos de eſtanho. Inventando faſerem murrão de Invìra; hũa herva que ſe acha com abundancia naquelle ſitio.

Deſcomodos q̃ começão a padecer neſta guerra, os Portugueſes.

386 Mas como os Olandeſes forão ſempre tão ſenhores do mar, como Nòs o eramos agora da campanha, havia tanta difficuldade em chegarem eſtes ſocorros, que o ficavão ſendo repetidas veſes do Inimigo; ou ſe conduzião com muito trabalho ao Real. Entrando noſſas embarcaçoẽs, para ſe deſviarem das contrarias, em portos tão diſtantes, que depois de ſaltar a gente em terra, ſe divertia; & o pouco que vinha, ſendo grande a diminuição, com que chegava, ſe deſpendia brevemente, tornandoſe logo ás proprias faltas. E temſe por certo, que entre tantas, & continuadas tão largo tempo, ſe não conſervárão já mais ſoldados noutra parte do Mũdo; com ſó hũa reção limitadiſſima. A viſta do que, obſervando nos mayores apertos, a meſma obediencia, a occaſiaõ, que mais o coſtuma ſer de pernicioſos motins, lhe ſervia de acreditar novas fineſas.

Succeſſo da gẽte de hũa noſſa caravella, que varou em a Coſta.

387 Entre outras vellas, que neſte tempo nos tomáraõ, ou fiſeraõ perder as contrarias, foi hũa caravella que varou em a coſta, junto á Bahia da Treição, apertada de duas náos, que lhe havião deitado hũa lancha, com trinta homẽs; & por ſer groſſo o mar, a ſoçobrou, pouco deſviada da praya. Sahindo nella ao meſmo tempo, aſſim a gente Portugueſa, como a inimiga,

Anno 1630.

do modo que a deixou o ſucceſſo, empedida, & molhada, hũa, & outra, enveſtiraõ os Noſſos, ſuprindo o furor, em a falta das armas. Mortos nove Olandeſes, & ſeis priſioneiros, com o ſeu Cabo, que era o proprio Capitão de hũa das náos, os mais ſe ſalváraõ nadando, a bordo dellas.

Faz mais hũ Forte na Aſequa, o Inimigo.

388 Naõ ceſſavão os Olandeſes no trabalho de ſuas fortificaçoẽs, com a noticia deſtes ſocorros: avaliando-os pelo que devião ſer, & naõ pelo que eraõ. Receoſos tambem de que para os tornarem a lançar do Braſil, chegaſſem brevemente as Armadas de Eſpanha. E porque entre todos os outros ſitios, tanto por elles o occuparem, como pelos Noſſos o não terem, lhes ficava mais conveniente o da Ponta da Aſequa, que banha o rio Capiváribe por hũa parte, oppoſta á fortificação que fiſeraõ do Moſteiro, em a Ilha de Santo Antonio; & por outra o Beberibe, defronte do Recife; podendo bater de ambas com grande dano eſte, & aquelle poſto, começáraõ hum novo Forte, na meſma Põta da Aſequa, cujo nome lhe dèraõ os Portugueſes; & os Contrarios de Uvaerdemburg, ſobrenome do ſeu General Theodoro.

Anno 1631.

Em que o enveſtem os Portugueſes.

389 Entrado já o anno de mil ſeis-centos trinta & hum, na propria menhaã que deſcobrìraõ os Noſſos, ſe dava principio a eſta obra, vendo creſcer em tantas os peſados grilhoẽs, das proprias liberdades, ſem nunca a pouca paciencia, conſiderar o muito riſco de exceſſos ſemelhantes, conſeguida a licença do noſſo General, para aſſaltarem os Inimigos, cometèos por très partes a gente, que ſe chamou dos poſtos,

ſup-

Anno 1631.

1. ſuppondo naõ poderia ſer tanta a Olandeſa. Que aviſada das occaſioẽs paſſadas, ſe achava na preſente, com coatro mil Infantes. Naõ paſſando de mil todos os Portugueſes, de que ficavão os neceſſarios guarnecendo os alojamẽtos, quando os mais acodião aos rebates, ainda que recebèrão dano, cauſáraõ tanto, que vindo a renderſe dous Olandeſes em o dia ſeguinte, ſe ſoube, haverem perdido neſte, mais de duzentos homẽs. Nòs treze, & o Capitão Antonio Vianna. Feridos, os Capitaẽs Eſtevão de Tavora. Franciſco Rebello. Domingos Diaz Beſerra. Martim Ayres Tenreiro. Franciſco Monteyro. Miguel de Abreu. Catorze ſoldados, & o Sargento Luis Fernandez; que foi tambem ferido no Forte de S. Jorge.

1. Alem dos Capitaẽs que vão nomeados abaixo, por ſahirem feridos, ſe achãraõ neſta occaſião, Joaõ de Amorim, Domingos Correa, Lucas Vieyra Ferrete, Antonio Pereyra, Antonio de Araujo Carvalho, Eſtevão Alvarez, João Ferreyra, Bartholameu Fabella, Simão de Figueyredo, João Mendez Flores.

390 Poucos dias depois, ſahindo á fachina oito-centos Olandeſes, ſe meteo tanto entre elles o Capitaõ Domingos Correa, que ficou priſioneiro. A viſta do que rompèraõ furioſos os Companheiros; perſuadidos do Capitaõ Franciſco Rebello; & o livráraõ com grande perigo

Que livrão o Capitão Domingos Correa hindo priſioneiro.

2. ſeu, & mayor dano dos Contrarios: que ſe retiráraõ apreſſadamente, por naõ dar tempo ao ſocorro, que já vinha marchando dos noſſos poſtos.

2. Aqui tornãraõ a ferir o Capitão Pedro Manuel Pavão.

391 Chegou ao preſente, de governar a limitada, & ainda inculta Provincia do Seará, o Capitaõ Martim Soarez Moreno; que acompanhando o esforço, de outras boas partes, ſe avẽtajou nas honras da milicia. Alojouſe no ſitio de Noſſa Senhora da Victoria, por dõde o Rio Beberibe, que divide a Ilha Santo Antonio, ſe junta mais com ella, em eſtancia ſeparada, mas

Martim Soarez Moreno, vem ſervir no Real.

Anno 1631.

visinha das outras. E havendo trasido com seus arcos duzentos Indios, que eraõ daquella parte mais Alarves, & elle delles a melhor lingoa, & amado singularmente, agregandolhe sessenta Portugueses, o mandáraõ commeter hum reduto, na propria Ilha de Santo Antonio, quasi a tiro de canhaõ deste novo quartel. Assistiaõ no reduto corenta Infantes, & hum Sargento, a quem tomou prisioneiro, degolando doze homẽs, & fugindo os mais, assombrados da vista dos Indios; que nos primeiros encontros, por causar a novidade mayor admiraçaõ, reputavaõ como salvajẽs, vendo taõ ligeiros, & atrevidos, com gesto feròz, despedirem nùz, immensas frechas, estes horriveis barbaros, sem mais couras de Anta, que as suas mesmas pelles.

Espanto que causaõ os Indios do Seará, aos Olandeses.

392 Os Olandeses, que no Estado do Brasil, aplicavaõ toda a diligencia èm proseguir a conquista, buscáraõ caminho novo de penetrar a campanha; & estabelecer o commercio, entre os Moradores. Porque em Olinda, & no Recife, estavaõ mais como sitiados, do que victoriosos, pela continua, & valerosa opposiçaõ dos Portugueses, que assistiaõ nos postos do Real, os terem apertado de maneira, que naõ só comiaõ o paõ, mas queimavaõ a lenha de Olanda, naquellas Praças, onde começaõ os bosques, junto das portas.

Aperto grande em que os poem os.

393 A execuçaõ deste intento, em vinte & seis de Mayo, com outros tantos navios, & dous mil Infantes, sahìraõ do porto do Recife, sobre a Ilha de Tamaracá: que a oito legoas de distancia, tem dez de menos fertil circuito, sete gráos & meyo da Equinoccial para o Sul. On-

Descripçaõ da Ilha, & Capitania de Tamaracà.

de

Anno 1631.

de ha poucos Moradores, mas vinte & três engenhos de assucar, na comarca da sua jurisdiçaõ, de que he Senhor o Marquèz de Cascaes, correndo o continente da Costa; pela qual se naõ estende tanto como as outras esta Provincia, que toma o appellido da mesma Ilha. Viase na mayor eminencia della, a Villa da Conceiçaõ, habitada de cento & trinta visinhos, & guarnecida de sessenta soldados, á ordem do Capitaõ Mòr Salvador Pinheiro; que assim por lhe entrar algum socorro dos Nossos, como por ser mais ameaçado, que commetido dos Contrarios, se defendeo entaõ facilmente.

394 A tiro de mosquete da terra firme, por junto á Povoaçaõ de Goyana, rodèa a Ilha hum braço de mar, que forma duas barras, quando sáe, & entra. Nesta, capáz de embarcaçoẽs, atè trezentas tonelladas, saltáraõ os Inimigos, erguendo no sitio mais acommodado, hum grande Forte, a que dèraõ o seu fausto titulo de Orãje. Deixando nelle por Cabo de oitenta homẽs a Canafelt, com doze pessas de artelharia, hũa sumaca, & hum navio, voltáraõ para o Recife.

Levantão os Inimigos junto à barra, o Forte de Oranje.

395 Do Recife voltou tambem para Amsterdaõ, o General da Armada Henrique Lonc, com trinta náos, seguindo na viagem a derrota das Indias, para carregarem de sal nas Ilhas em que o lavraõ. Como o fasiaõ então todas as suas escoadras na volta do Brasil, desvellandose primeiro, por descobrirem naquella altura, algũa presa da Prata que se navega para Espanha. Desejo com que estimulados pelo encontro felicissimo de Pedro Perez, ardiaõ sempre os ani-

O General Henrique Lonc, volta para Amsterdaõ.

Anno 1631.

mos Olandeſes.

Vay Ieronymo, & Lourenço Cavalcanti aſsiſtir em Goyana.

396 Como entre as manifeſtas impoſſibilidades de faltas tão grandes, nos era mais facil ſentir, do que eſtorvar o dano preſente, mandou o General a Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, & Lourenço Cavalcanti, (a cujo cargo eſtava o poſto das Salinas, que junto com o ſeu ficou governando Luis Barbalho) aſſiſtir em Goyana. Donde incitados do proprio animo, paſſáraõ á guerra de Parnambuco; ſendo naquella Freguefia as peſſoas de mais qualidade, & mais groſſas fazendas, para com a deſpeſa, & o reſpeito, levantarem algũas Companhias, & Capitaẽs de emboſcadas, dos meſmos Moradores. Que ſe bem incapazes de faſer oppoſição, ſerviriaõ de ſentinellas, dando rebate das ſahìdas que facilitava ao Inimigo, o ſeu Forte de Oranje.

397 E por quanto ſe antevião naſcer deſta, mayores invaſoẽs, as couſas a que os Portugueſes podião dar menos remedio, lhes davaõ mais cuidado. Pelo que ſobre outros aviſos, repetìraõ agora novas inſtancias aos Governadores do Reyno, que reſidiaõ na Cidade de Lisboa; & ao Conſelho de Portugal, que aſſiſtia na Corte de Madrid. Em a qual diſcorréraõ algũs Miniſtros.

Parecer dos Miniſtros de Eſpanha, que conſultão, ſe trate logo da reſtauração de Parnambuco.

398 *Que claro ſe moſtrava já, ameaçar grande parte das Indias, & a todo o Braſil, eſta guerra de Parnambuco; donde o Inimigo, em acabando as neceſsarias fortificaçoẽs, tratou logo doutras empreſas, por não ter ociosos na terra mais de ſinco mil Infantes, & no mar melhor de corenta navios; a que ſocorrião as Provincias todos os meſes, de baſtimentos, de embarcaçoẽs, &*

de

de soldados, para suprir os que faltassem pela infirmidade, ou pela guerra. Que conforme a esta cuidadosa providencia, as perdas futuras, se devião supòr tão certas, como irremediaveis, quando as não atalhasse a Armada Real de Espanha, com forças proporcionadas às inimigas, para lançalas agora de Parnambuco, como antes da Bahia. Que da muita brevidade resultàra principalmente aquelle bom successo; & assim agora faria difficultosa a empresa, o tempo dilatado, pelo que ficava aos Contrarios de se fortificar, & prevenir. Que àlem de ser pernicioso labèo do Setro Castelhano, dilatar com indigno sofrimento, tamanha afronta, quando pela baixeza dos offensores, pedia hum só aggravo, muitas vinganças, aos Portugueses Brasilicos, fasta toleraveis tantos trabalhos insofriveis, esperarem promptamente hum tal socorro, que lhes seguresse a restauração de suas casas; mas que desconfiando-os a tardança, afrouxariaõ na assistencia; trocando pelas finezas infructuosas, os partidos aventejados, que prometia o Inimigo, a quantos se metessem com elle. E seria infalivel conceder grandes interesses, & bonissimas passajẽs aos primeiros, para persuadir os mais, & ganhar a todos: no que consistia persistirmos em a defensa, ou deixarmos para despojo da Companhia Occidental, ao Estado do Brasil; por costumarem os successos adversos, quanto diminuem nas conveniencias de hũa parte, acrescentarem nas utilidades da outra: sendo abrir caminho para muitas injurias, o dissimular com a primeira.

Anno 1631.

399 Porèm os mais, avaliáraõ em menos ao perigo desta guerra. Ou por acodirem ao empenho de outras, que buscava Espanha, começando já a sentir os males que lhe resultáraõ do seu proprio governo. Ou por entenderem, ser ordinario nos que pedem, para mais segurar o

reme-

Anno 1631.

remedio da neceſſidade, fazerem mayor a exageração do encarecimento; alem de ſoarẽ muy differentes de ſy meſmos, os negocios ouvidos de tão longe.

Votão outros que a dilatem.

400 Foi ultimamente o parecer dos que refutáraõ ao primeiro: *Que os Inimigos, tendo tanto poder, & obrando tão pouco atègora, pelo tempo adiante havião de obrar menos, mandando logo ſocorro conveniente a Mathias de Albuquerque, para lhes faſer mayor oppoſiçaõ nos poſtos do Real, & na Ilha de Tamaracà, às entradas que intentaſſem. Pois ſem haver antes em o noſſo Campo mil Portugueſes, impedìraõ a tantos mil Contrarios, não ſó cultivar as terras, mas ſahir das fortificaçoẽs; deixando em generoſa duvida, ſe merecèraõ mais com o valor, ou com a vigilancia. Nem obſtava, que jà a experiencia de dous annos, houveſſe dado algum conhecimento à impericia eſtrangeira; porque em quanto aprendèrão os Olandeſes a pràtica do païs, enſinàrão aos Moradores a diſciplina da guerra. Que continuarmola lenta em Parnambuco, ficava tão util, & tão facil, aos theſouros precioſos de Eſpanha, como prejudicial, & impoſsivel, aos cabedaes atenuados da Companhia. Que deſenganada jà dos prometidos intereſſes, pelos exceſsivos gaſtos, das continuas aſsiſtencias, & das largas viagẽs, havia perdido do groſſo com que entrou, a ſeſſenta por cento. E como ſomava a opinião da honra, pela conta do algariſmo, faſendo da Cõquiſta mercancia, em não excedendo o que adquiriſſe a eſpada, ao que montaſſe a pena, obrigalahia a deixar o Braſil ſua meſma conveniencia, eſcuſandoſe a deſpeſa inſoportavel de ſegunda Armada Real, que conduſiſſe outro exercito de doze mil Infantes; havendo de preſente nas Coſtas de Eſpanha, occaſioẽs preciſas, para não ſe deſviarem dellas as forças navaes. Alem de que, ſendo mais*

pro-

Anno 1631.

proveitoſo, era tambem mais louvavel, vencer com a induſtria, do que triunfar com as armas.

Reſolução que ſe toma.

401 Prevaleceo eſte voto, atendendoſe ao commodo, & não ao acerto, de prevenirem os danos que claramente ameaçavão, antes de ſuccederem. Porque atenta a Providencia Divina, em ſervirſe dos accidentes ordinarios, para encaminhar os ſucceſſos humanos, aſſim coſtuma diſpòr as ſegundas cauſas, permitindo que ás grandes Monarchias, ſeja mayor inſtrumento de ſua ruina, a confuſaõ dos Conſelhos, que o poder dos Inimigos.

Mais arruina as grandes Monarchias, a confuſaõ dos Conſelhos, que a força dos Inimigos.

Mormuraçoẽs contra o General Mathias de Albuquerque.

402 Tambem ſe diſſe então, que o General Mathias, communicando-o a ſeu irmão Duarte de Albuquerque, & eſte a ſeu ſogro o Conde de Baſto, Governador do Reyno, entreviéraõ, & influìraõ, nas cauſas principaes, de hum erro tão grande. Porque deſvellandoſe reciprocamente, nos juizos que faſiaõ entre ſy, ſobre as couſas preſentes, as conſideravão agora muito pelo contrario, do que ſuccedèraõ depois; porque vendo neſte primeiro tempo, apertar tanto a gente da terra os Olandeſes dentro nos ſeus quarteis, que parecião dominados, & naõ dominadores, ſuppunhão pelo meſmo reſpeito, que o proprio Inimigo, como ſó eſtimulado da conveniencia, emprendeo a Conquiſta, ſahindolhe mayor a deſpeſa, que o proveito, largaria a Parnambuco, ſem empenho de mais poderoſas forças, para que o largaſſe. E que ſe com forças poderoſas, o ganhava ElRey, então mais certamente o perderia o Donatario. Diſcorrendo para conſervarem aquelle Eſtado de tanta honra, & tanto lucro em ſua caſa, que lhes con-

Anno 1631.

vinha, exporſe antes a hũa duvida, em que tinhaõ mais ſegurança, que a hũa ſegurança, que os deixava em mayor duvida. Creyo, que ſó da malicia naſceu eſta murmuração; mas como foi tão publica, os veneraveis reſpeitos da Hiſtoria me obrigáraõ a eſcrevella; querendo omitilla.

Dom Antonio de Oquẽdo leva à Bahia hum ſocorro.

403 Conforme ao aſſento que ſe havia tomado, prevenida no porto de Lisboa a Armada do ſocorro, mandou encarregala ElRey ao Almirante General Dom Antonio de Oquendo, do ſeu Conſelho de Guerra. A cuja ſingular reſolução, & larga experiencia, faltou ſó a boa fortuna dos mares do Braſil, nos outros de Europa, para eſtremecer toda ella com as Armas de Eſpanha. Eraõ vinte os navios; a mayor parte dos caſcos Caſtelhanos, & toda a deſpeſa de Portugal. Partiraõ a ſinco de Mayo; & em treze de Julho, ſeguindo a ordem que lhes derão, tomáraõ primeiro a Bahia. Aonde Oquendo cõmunicou o aviſo, que lhe remeteo Mathias de Albuquerque do eſtado da guerra, ao Governador, & Capitão General, Diogo Luis de Oliveira; ao ſeu Almirante Franciſco de Valecilha, a Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Parnambuco; (que ſe embarcou neſta occaſiaõ, para acharſe nas daquella Capitania,) a João Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo, que voltava por Meſtre de Campo com o Terço Napolitano, q̃ havia ſido do Marquèz de Torrecuço, & aos outros Cabos da Armada, para diſporem a forma mais cõveniente, de meter o ſocorro nas Praças a que hia dirigido.

Em q̃ vem outro dirigido a Parnambuco.

404 Reſolvèraõ, que o de Parnambuco,

com-

comboyado da Armada, foſſe em dez caravellas, que tomaſſem mais facilmente a qualquer porto. Conſtava de mil homẽs. Coatro-centos Portugueſes, em ſinco Companhias; ſeus Capitaẽs, Dom Antonio Ortis de Mendoça; que ſẽdo Meſtre de Campo em hũa entrepreſa de Olivença, morreo no ſerviço d'ElRey Dom João o Quarto. Dom Franciſco Coutinho. Brás Soarez de Souſa. Dom Aleixo de Aza; & João Vaſquez, á ordem do Sargento Mòr Franciſco Serrano; por aviſarem de Madrid, que ficaſſe em Lisboa o Meſtre de Campo Dom Alvaro de Mello, que o era deſta, & da gẽte da Armada; & foi depois Balio na Religião de Malta. Caſtelhanos trezentos, com os Capitaẽs Dom Fernando de Riba-Aguero, que paſſou depois a Governador de Porto-Rico, & Cartagena de Indias. Dom João de Orelhana. Sebaſtião de Palacios. Dom João de Xereda, que os governava por mais antigo. E outros trezentos de Napoles, Sargento Mòr Mucio Orilia. Capitaẽs, João Dominico Maucherio. Oliver Cachapueda. Pedro Palomo, Alferez do Terço do Conde de Banholo; que mandava juntamente a Infantaria Eſpanhola. Anno 1631.

405 O ſocorro da Parahiba, ſe compunha de duzentos homẽs, com dous Capitaẽs, Antonio de Figueiredo, & Vaſconcellos, Manuel Godinho; & doze peſſas de bronze, ſeus Artilheiros, & tudo de que neceſſitavão, em mais duas caravellas. Vinhão tambem da meſma ſorte outras doze peſſas para o Real de Parnambuco, & por Capitaõ dellas, Andrès Marim, que paſſou a Meſtre de Campo pela Coroa de Caſ- *E outro mais a Parahiba.*

Anno 1631.

tella, adiantandoſe no merecimento, & perſiſtindo no ſerviço: meyos ſempre infaliveis para conſeguir as honras militares.

Chegão dous ao Inimigo, de très mil & quinhentos homẽs.

406 Em quanto aſſim diſcorriaõ, & obravaõ os Noſſos, naõ menos vigilantes, que reſolutos os Inimigos, (alem de muitos caſáes Olãdeſes, & dos Judeos mais ricos, para aumentarem com a familia a povoaçaõ, & com a mercancia o negocio) lhes chegáraõ dous conſideraveis ſocorros da Companhia Occidental. O primeiro de onze navios, dous mil ſoldados, baſtimentos, & muniçoẽs, a cargo do Coronel Alexandre Siton. O ſegundo, quando ſoubèraõ que partìraõ de Lisboa as noſſas náos, com mil & quinhentos homẽs, & João Adrião Patry. Em cuja peſſoa de ſingular preſtimo, & aſſinalado valor, ſe transferio o poſto de General do mar, que havia occupado Henrique Lonc. Entrou fenecendo Julho no Recife; & diſpòz promptiſſimamente a ſua Armada, para peleijar com a noſſa, certificado, de que eſtava já na Bahia.

E por General do mar, Ioaõ Adriaõ Patry.

Erro dos Noſſos.

407 Fica a Bahia, ao Sul de Parnambuco cento & vinte legoas, que faſem de volta duzentas & corenta. E como ordinariamente quãdo muitas embarcaçoẽs juntas, tomaõ algum porto, depois de viage comprida, primeiro que de novo tornem a ſahir, ſe interpoem largo tempo, o teve entre tanto Patry, para chegar de Olanda, prevenir hũa Armada, & darnos hũa batalha; expondo a manifeſta contingencia, naõ ſe meter o ſocorro em Parnambuco. Aſſim recebemos muitas veſes, por ſemelhantes occaſioẽs, graviſſimos danos, como ſe dos erros que

moſ-

Anno 1631.

moſtrava a experiencia para os evitar, quizeſſem os regimentos de Caſtella, faſer roteiro para os ſeguir: que taõ arrebatadamente corria já neſte tempo a ſua declinação, aquella Monarchia.

Reſolvemſe a peleijar os Contrarios.

408 Mas tendo Patry agora eſcolhido dẽtre todas, deſaſeis náos, guarnecidas de experimentados Marinheiros, & boa Infantaria, não valeo ao General della Theodoro Uvandemburg, pleitear o ſer muita; porque lhe naõ faltaſſe para impedir depois o deſembarcar a noſſa gente: conſiderando os do Conſelho, que quãto mais procuraſſem derrotala no mar, menos teriaõ quem os offendeſſe na terra. Pelo que em dezoito de Agoſto ſahio Patry, como quem já ſahia, antes de largar as vellas, com a occaſiaõ diante dos olhos. E não ſó reſoluto á batalha, mas confiado do vencimento, ainda que deſigual no poder, moſtrou tãta ſoberba no animo, que braſonava viera ao Braſil para deſpojo ſeu, muita parte da noſſa Armada.

409 A inimiga, tanto que largou as vellas no porto do Recife, deſpedio coatro embarcaçoẽs ligeiras, para que cruzando ſempre ſobre a barra da Bahia, aviſaſſem em partindo o Almirante General. Que neſte tempo ſeparando o ſocorro, que hia já nomeado para aquella Praça, deixou nella hum Terço de ſeis-centos Portugueſes, & duzentos Caſtelhanos, com o Meſtre de Campo Dom Chriſtovaõ Mexia Bocanegra. Sujeito de grande ſufficiencia, & de muitos ſerviços, que depois fez ElRey do ſeu Conſelho de Guerra. Sargento Mòr, Dom Fernando de Lodueña, que paſſou no proprio Terço ao

Anno 1631.

meſmo poſto. Capitaẽs, Dom Nuno Maſcarenhas, irmaõ do Conde da Palma. Dom Fradique da Camera, tio do Conde da Ribeira Grande. Rodrigo de Miranda Henriquez, que foi Governador de Angolla. Dom Affõſo de Mello. Antonio de Brito de Caſtro. Dom Joſé de Gavìra. Dom Diogo de Alcedo. Paulo Nunez Tinoco. Marcos de Torres, Alferez da Companhia do Meſtre de Campo.

410 Começou a navegar Dom Antonio com ſincoenta & ſeis embarcaçoẽs, onde entravaõ as doze caravellas da gente que ſe havia deitar na Parahiba, & Parnambuco; vinte navios de guerra; & os mais carregados de aſſucar. Tendo vellejado poucas horas em a volta do mar, & parecido duas vellas, a que naõ podéraõ dar caça, forcejáraõ depois oito dias com vento pela proa, quando ao cerrar da noite, nos deſcobrio, ſem a aviſtarmos, a Armada inimiga. Amanhecendo duas legoas por balravento da noſſa a doze de Setembro, chegou a fallar o Conde de Banholo, ao Almirante General. Diſſelhe: *Que a Infantaria inutil de preſente nas caravellas*, (em hũa das quaes hia o meſmo Banholo, com Duarte de Albuquerque) *houvera de acreſcẽtar a guarniçaõ dos Galeoẽs, metendo a neceſſaria em os navios mayores dos mercantes, para todos ajudarem ao bom ſucceſſo, quando houveſſe algum encontro*. Reſpondeo: (foraõ ſuas meſmas palavras.) *Que eraõ os Inimigos pouca roupa.*

Aviſtaõſe ambas as Armadas.

411 Natural proprio deſte Capitão valeroſiſſimo, moſtrarſe com vicioſa biſarria, tão deſpreſador do perigo, como ambicioſo da gloria, por ter menos companheiros a quem dar parte

nella.

nella. Ainda que na contingencia da occaſiaõ, poderia tambem recear, atraveçarſe algũa, que lhe impediſſe depois reconduſir a Infantaria ás caravellas, & meter o ſocorro em Parnambuco, que era o fim principal da ſua viage ao Braſil. Pelo que ordenou, lhe ficaſſem a Sotavento cõ os navios de aſſucar, onde ſe abrigaſſem melhor aos de guerra. A eſtes advertio, & encareceo de novo, a pontual obſervaçaõ do regimento, que havia dado a cada hum. E diſpòz a Capitana, conforme a doutrina de que era meſtre; ſendo das ſuas liçoẽs, a que ſe logrou com mais fruto; & que ſe deve aprender com mais cudado, permitir indeſpençavelmẽte, que ſó pudeſſem fallar no conflito, os Officiaes Mayores, de guerra, mar, & fogo. Anno 1631.

412 Aventejavaſe o General Patry na prevenção, vendoſe inferior em numero, porque a conſumada pericia deſta gente ardiloſa, ſabe, & procura ſempre cobrirſe de tal forma, que cauſando muito dano, receba pouco. Deterſehia duas horas á capa, entre as ſuas deſaſeis náos, eſperando chegaſſem as chalupas de todas. E tanto que para abordarem com ultima deliberaçaõ, lhes deſpedio apertadiſſimas ordẽs, dando as que tem mais força de perſuadir, o ſeu meſmo exemplo, largou a popa ſobre a noſſa Armada. *Entrão na batalha, que deſeja cada qual igualmente.*

413 Quaſi tanto avante a Capitana do Patry, como a do Oquendo, eſte não menos dèſtro, que valeroſo, cerrou á banda o leme, com tempo tão medido, que ao obedecer da náo, atracou a Olandeſa por balravento. Ventajem com que o veremos livrar brevemente de hũa *Abordão as Capitanas.*

per-

Anno 1631.

perdição infalivel. E como se batalhárão, aquelles que nunca se conhecèrão, para cadaqual tomar vingança de aggravos afrontosos, sobre odios merecidos, travárão de ambas as partes tão horrivel combate, que foi este dos mayores que succedèrão no mar, de navio, a navio. Onde não desparárão as bocas de fogo, atè darem com todas juntas hũa carga cerrada, topando já nos costados, as joyas das pessas: que em serem mais, & algũas de corenta & oito, assim nellas, como na grandesa da embarcação, se aventejava o Inimigo.

He este hum dos mayores combates, que succedèrão no mar, de navio a navio.

414 No primeiro encontro, recebemos mais dano, principalmente das gaveas, com põtaria descuberta, & prevenção antecipada, de muitos artificios de fogo. Mas como indose estes gastando, & os danos crescendo, veyo a ter menos lugar a industria, que a força; reparou Patry na tibesa dos seus, que antes se defendião, que peleijavão; parecendolhe já os Nossos, mais vencedores, que combatentes. Mandou então para desabordar, que largassem as vellas; & safo já da proa, lhe ficava só a popa embaraçada pelo costado da nossa amura.

Patry intenta desatracar, por receber mais dano.

415 Dom Antonio, que sabendo usar da occasião, se aproveitou daquelle movimento, para acrescentar o esforço dos Espanhoes, afeáva nos Olandeses, que quãto obravão com prudencia, fasiaõ com temor; atribuindo todas suas acçoẽs, & virtude militar, ao effeito contrario do vicio mais visinho. E como pela mesma razão que o Patry procurava desatracarse, convinha não se desatracar a Oquendo; ainda que occupado em conflicto de tanta consideração, de

Oquendo lho impede.

tan-

Anno 1631.

tantas couſas juntas, não faltando ás de mayor importancia, mandou o Capitão reformado João Coſtilho, ſaltar na Capitana inimiga, com hum cabo que paſſaſſe ao maſto da Mezena. Logo ao entrar o ferirão; & nem o impedimento da ferida; nem a multidão dos pilouros, pudèrão ſuſpẽder aquelle animo conſtantiſſimo; que proſeguindo com ſingular valor, executou o que lhe ordenárão. Mas recolhẽdoſe já, foi morto de huã balla, a tempo que logrado o fruto do trabalho, que lhe cuſtou a vida, ſe pode cobrar a ponta do cabo que traſia: ficando por beneficio da ſua diligencia, atracadas de novo ambas as Capitanas.

Por meyo do eſforço cõ que ſatisfaz à ſua ordem, o Capitão Ioão Coſtilho.

Que logra a occaſião, & morre nella.

416 Dentre os Inimigos, que na acção do ſeu General, reconhecèrão o ſeu aperto, ſe adiantou hũa grande náo, a abordar da outra parte a Eſpanhola, para ſocorrèr a Olandeſa. Antes de o conſeguir, ſe lhe opòz intrepidamẽte, merecendo com a reſolução daquelle ſó inſtante, o louvor de todos os ſeculos, Coſme do Couto Barboſa, Capitão de mar & guerra, em hum pataxo notavelmente inferior á força do Galeão contrario. Aferrou-o, & meteulhe a gente dentro; ſendo-o primeiro a ſaltar no convèz, o Capitão reformado Domingos da Mota: que perdeo a vida na meſma embarcação. Porèm eſta, como touro ao librèo, que o filou na orelha, arrojava traz ſy a Portugueſa, pelo que não lhe impedio atracarſe ás duas Capitanas. Ficou então atraveçado o Couto em as très pròas, que arfando ſobre elle, o deitárão apique. Obrigados do perigo os Naufragantes; poſto que os mais, quando livravão á ponta das eſpadas, pe-

Aſſinalado valor do Capitão Coſme do Couto.

Perdendo a ſua embarcação, ſe ſalva na contraria.

Anno 1631.

recião entre as ondas, algũs pela indifferença da fortuna, buſcando a ſalvação a bordo dos Amigos, ou dos Contrarios, que achavão mais viſinhos, a cõſeguìraõ em as náos Olandeſas. Principalmente o Sargento Mòr João de Araujo, com ſinco feridas. E o meſmo Capitão Coſme do Couto Barboſa. A quem trouxèraõ priſioneiro coatro meſes, & ſempre embarcado; atè que ſurgindo junto á Ilha de S. Aleixo, ſete legoas ao Sul do Cabo de S. Aguſtinho, & meya da Coſta, podendo huã noite deitarſe a nado, vencida a difficuldade do mar, & a dos Inimigos, em premio do riſco a que expòz a vida, cõſeguio a liberdade.

Donde eſtando priſioneiro, livrou a nado.

Incendio da Capitana Olandeſa.

417 Já neſte tempo, querendo declarar a fortuna, a qual dos dous Generaes havia de fazer mais celebre a fama, com a victoria, encaminhou hum taco da noſſa artelharia, á cuberta do Patry. Onde caſual, ou artificioſamente, ardeo, & ſe ateou de maneira, por fazer Dom Antonio que tiraſſem ſempre ao proprio lugar, para o não apagarem, que ſenhoreandoſe o fogo de materia tão diſpoſta, muy brevemente foi queimando ſem remedio a Capitana Olandeſa. A Eſpanhola atracada dos arpèos; a enxarcea em pedaços; & as vellas rotas, ainda que lhe ficaſſe algũa, era impoſſivel marealla; pelo que infalivelmente eſtava expoſta ao meſmo perigo. Quando João do Prado, Capitão de mar & guerra em o mayor navio da eſcoadra de Barteloſa, ſe fez principal inſtrumento, do ſeu felis ſucceſſo, dandolhe hum cabo com que a ſalvou. Sendo a cauſa de conſeguir agora a ſalvação, haver ganhado antes o balravento.

Riſco em q̃ eſteve de ſe queimar tambẽ a noſſa.

Socorre-a o Capitão João do Prado.

O Ge-

Anno 1631.

418 O General João Adrião Patry, enchẽdo tudo de ſangue, & de horror, ſó buſcava o unico alivio, em ſuſpender a derradeira afflicção, até triunfar ao meſmo tempo, a agoa, & o fogo, delle, & de ſeu Contrario. Porèm vendoſe já ficar unicamente reſervado, a dano indubitavel, mais furioſo pela alhea felicidade, q̃ deſanimado em a propria deſgraça, ſendo poſſivel livrar, como livráraõ outros, a bordo dos ſeus, ou dos Noſſos, que ainda depois de priſioneiros, lhe havião reſpeitar, ſó vencida a fortuna, & o coração por vencer, do modo em que ſe achava armado, cingio o Eſtandarte. E recebẽdo mayor dano da meſma indignação, do que quanto podia eſperar da violencia contraria, precipitandoſe ao mar, fez a ſoberba, & a deſeſperação, tumulo do valor ao Occeano. Onde volũtaria, mas inutil, & por ambas eſtas razoẽs barbaramente, ſe perdeo a ſy, & nelle todos os ſeus hum grande Cabo; que pudèra com mais fruto, ou menos inadvertencia, ter offerecido a vida para ſalvar as de tantos, quando no principio do incẽdio, não havendo quem o foſſe apagar, ſe arrojára ao fazer.

Voluntaria, barbara, & valeroſa morte do General Patry.

419 Como os vencedores morrem matando, em quanto os vencidos matão morrendo; & nas mais das batalhas, ſaõ as victorias huãs glorioſas ruinas, livrou menos da ametade da gente, eſſa quaſi toda ferida, na Capitana do Oquendo. O qual tão favorecido da fortuna, como louvado da conſtancia, ſem receber nenhũ dano, comprou a honra do vencimento, a preço da eminencia do perigo; onde andáraõ juntos os punhaes, & os peitos, de hũs, & outros

Dano que recebem os Eſpanhoes.

Conſtancia, & fortuna de Dom Antonio.

Anno 1631.

Combatentes, das nove horas da menhaã tè as coatro da tarde. Entre os que perdemos, (o Inimigo que perdeo tudo, bem ſe deixa ver que perderia muito mais) forão em particular, os Capitaẽs Dom Rodrigo Porto-Carrero. Andrè Ferreyra. João de Villa-Nova. Pedro Ucerenat, de Nação Italiano, com outros Officiaes, & peſſoas, que não perpetuamos em noſſas memorias, pela ignorancia de ſeus nomes. Faſendo mais proprio o louvor deſte dia, aquelles trèſ Capitaẽs: Coſtilho, na perda do Patry; Prado, na ſalvação do Oquendo; Couto, em quanto pode ſuprir com a grandeſa do animo, á debilidade do navio, ajudando ao ſucceſſo proſpero, & adverſo, de ambos os Generaes.

Os Almirantes ſe atracão na meſma forma.

420 Do meſmo modo ſe atracáraõ os Almirantes, iguaes na reſolução, & differentes na fortuna. Ao Olandez, acompanhava hũa náo das mayores; & o Galeão S. Boaventura ao Valecilha. Quando cahio ferido pelos peitos de hum moſquetaço; & tendo já queimado a náo que acompanhava a Almiranta contraria, deitárão apique a noſſa. Onde acabou a pouca vida que lhe reſtava, agoniſando da balla antecedente, o Almiran te Franciſco de Valecilha. Sujeito dos que cõ mais reputação occupavão naquelle tempo, os poſtos navaes, das Armas Eſpanholas. Socorreo depois hum navio dos Olandeſes, á ſua Almiranta, & metendo no meyo o noſſo Galeão, morto o Capitão de mar & guerra Dom Franciſco de Alarcon, o rendeo o Inimigo. Aqui acabárão tambem entre muitos, Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Re-

Franciſco de Valecilha, queima hũa náo, & o deitão apique na ſua.

Tomãonos outra, matãdolhe o Capitão D. Frãciſco de Alarcon.

E Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Redondo.

don-

dondo; ſecandoſe neſte ramo, a antiga deſcendencia de tronco tão illuſtre. Os Capitaẽs João de Caſſavante. Dom João Ortèga de Ulhòa. E Dom Franciſco Lupercio.

Anno 1631.

421 Noſſa Senhora dos Prazeres, navio Portuguès, Capitão de mar & guerra Diogo de Freitas Maſcarenhas, que noutras Armadas foi depois Almirante, por ſeu grande deſtroço, teve ordem de arribar á Bahia, com os maſtos rendidos. Os mais gaſtárão três dias em ſe aparelhar de novo, por ſer tanta a falta da gente, & o dano das embarcaçoẽs, que ficárão incapaſes de navegar. Ainda que outras houve, a cujos Capitaẽs reprehendeo aſperamente Dom Antonio, não abordarem as náos inimigas; que tambem deixárão de o fazer, tendo a meſma ordem. Aſſim andou entre ellas, & as noſſas, tão Olandèz, como Eſpanhol, o receyo de todos. Porque deſtes, & daquelles, apartados algũs navios, vìrão peleijar as ſuas Capitanas, & Almirantas; ajudandoas ſómente em feſtejar, ou ſentir, os bõs, ou máos ſimes, que obſervavão na indifferença com que cadaqual cedia, ou ſe aventejava. E então, não menos do que ſe tiverão preſentes os companheiros, achandoſe bem diſtantes, lhes brádavão dos caſtellos de popa, como para eſforçar aos animoſos, os que ſe moſtravão ſem animo. Morrèrão na batalha três mil homẽs, de ambas as partes quaſi em igual numero. Atribuindoſe a victoria; hũs, pela perda da Capitana inimiga, & do General Patry; outros, pela do Galeão S. Boaventura, & Almirante Valecilha.

Mandão para a Bahia, o navio de Antonio de Freytas, deſtroçado.

Tempo q̃ gaſtão os mais em ſe aparelhar.

Algũs faltão a ſua obrigação.

Acçoẽs naturaes, aos q̃ vem de longe, grandes conflictos.

Gente q̃ morre de ambas as partes.

Cadaqual dellas ſe atribue a victoria.

422 Poſta já a caminho a noſſa Armada,

Apartaſe o ſocorro de Parnambuco.

Anno 1631.

antes de se acabar o dia, tornou aparecer á contraria; com que o Almirante General, advertido do mesmo Conde Banholo, lhe ordenou: *Se apartasse naquella noite com as doze caravellas, para meter o socorro no porto, que melhor pudesse tomar, em a costa de Parnambuco; segura ao presente dos Inimigos, por andarem fóra della, os que avistarão. Com os quaes peleijando de novo, se queria achar livre deste grande cuidado.*

O Almirante General, navegá para Indias.

423 Por não descobrir pela menhaã os Olandeses Dom Antonio de Oquendo, mandou navegar em a volta das Indias, na conformidade das ordẽs que trasia d'ElRey, para comboyar a Espanha os Galeoẽs da Prata, sem saber o socórro que largou, o succesſo que teve. Sendo ultimamente tão infelice o do Sargento Mòr Lazaro de Iguiguren, na Capitana de Coatro Villas, onde exercitava o posto de Almirante, depois de brigar com duas náos inimigas na altura da Parahiba, que sobrevindo hũa tormenta, se foi apique. E o navio de que era Capitão Duarte de Eça, na escoadra de Portugal.

Perdemos dous navios.

Toma o Cõde de Banholo a Barra Grande, em onze caravellas.

424 O Conde de Banholo tomou a Barra Grande, distante trinta legoas ao Real do Bom JESU. Faltando só a caravella do Capitão Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos: que com a sua Companhia, oito pessas, & differentes muniçoẽs, destinadas ao socorro da Parahiba, dandolhe caça hum navio de corço, se fez ao mar: & escapando difficultosamente, distante novẽta legoas para o Nòrte, entrou no Rio Grande. Aonde entendendose não seria de nenhũ prestimo, foi de mayor serviço: que assim transcende a occulta Providencia de Deos, o limitado

Desgarrase o Capitão Antonio de Figueiredo, da sua conserva.

dis-

discurso dos homẽs.

Anno 1631.

425 Proseguia o General Mathias de Albuquerque na assistencia da campanha, com menos repetidas occasioẽs, porque a contingencia em as domar; entre a esperança, & o temor, trasia suspensos os animos de hũa, & outra parte. Quando pelo aviso que teve, deu ordem a se conduzir o socorro tão esperado, & tão piqueno, que ainda foi necessario ao Almirante General, tirarlhe trezentos dos mil soldados, para suprir os que morrèrão na batalha. E vencidas muitas difficuldades, pela falta da carruagem, & transito dos rios, com desaseis pessas de artelharia grossa, bastimentos, fazendas, & munições, chegáraõ ao Real. Acodindo, & offerecendo promptissimamente, quanto tinhão de suas casas aquelles Moradores; que como Vassallos de Duarte de Albuquerque o respeitáraõ, & lhe agradecéraõ, hir agora nos continuos trabalhos das calamidades presentes, a se mostrar entre elles mais companheiro, que Senhor.

Difficuldades com que chega ao Brasil.

426 Recolhida a Armada Olãdesa no porto do Recife, em hũa embarcação das presas q̃ fasião, deitárão para Indias, cento & corenta homẽs, que o erão de guerra, & mar, no Galeão S. Boaventura, com hũa vella só, & dous navios de guarda, por não se juntarem aos soldados de Parnambuco estes prisioneiros. Mas a sua resolução, frustrou aquella ordem; & podendo mudar o rumo em a primeira noite, tomáraõ o porto do Cabo de S. Agustinho. Atribuindose a principal parte desta boa fortuna, ao valor, & industria do Sargento Atilano Gonçalves de

Prisioneiros que se livrão dos Olandeses.

Ore-

Anno 1631.

Orejon, da Companhia do Capitão Dom João de Ortèga, morto no meſmo Galeão S. Boaventura.

Os quaes largão, & queimão a Villa de Olinda.

427 Em quanto eſtiveraõ por enxugar as lagrimas, que fez derramar aos Inimigos, o ſangue ainda freſco do General Patry, ſuppunhão em ſeu dano, todas as couſas de que não tinhão verdadeira noticia; entendendo que o noſſo ſocorro conſtaria de mayor força; & divididas as Olandeſas, ficariaõ mais arriſcadas. Pelo que conſiderada a aſſiſtencia inutil, & a deſpeſa grãde, ſe recolhèraõ ao Recife. E largando fogo a Olinda, em vinte & trés de Novembro, celebráraõ as exequias da Villa, com o incendio dos Templos: deixando reduzidas a ſacrilegas cinzas, as Imagẽs Sagradas. Cujo laſtimoſo eſpectaculo, levou o dia ſeguinte, muitos dos Moradores, a ver, & a chorar, o deſconhecerem elles meſmos, ſepultada já entre as proprias ruìnas, a Praça cabeça da Provincia, onde naſcèrão, & ſe criárão; fazendolhes a triſtiſſima memoria do paſſado, taõ intoleravel o preſente, como ſe eſtiveraõ abraſandoſe todas as ſuas couſas, naquellas chamas.

Os ſocorros limitados, nos ſervem mais de dano, que de remedio.

428 Mas em dando o tempo lugar aos Inimigos, para diſtinguirem a verdade, da apparẽcia, quanto lhe cauſava antes mayor cuidado, avaliavão agora com mais deſpreſo. Porque ſabendo a limitação do ſocorro de Parnambuco, & que o Almirante General, deixára ſocorrida a Bahia, entendèrão que ſobre tantas feridas, tratavamos mais da cura, que da vingança; ſatisfeitos de prevenir os danos futuros, ſem reſtaurar aos antecedentes. Com que levãtáraõ o ani-

mo

Anno 1631.

mo para novas empresas; dispondo felismente a seus progressos, os nossos ameaços. Porque regulando-os pela grandeza da Monarchia de Espanha, & pelo exemplo da restauração da Bahia, se prevenião de mayor poder para a defensa, & ficavão depois com mais força para a Conquista.

Armada que commete a Parahiba.

429 Assim juntárão vinte & seis náos, & outras tantas barcaças, com três mil soldados. Fizerão General da Armada João Lichthart, & Cabo da Infantaria o Coronel Estein Calvi. A dous de Dezembro sahirão do Porto do Recife, sobre a Provincia da Parahiba, governada do Capitão Mòr Antonio de Albuquerque. Ancorárão na barra, opostos ao Forte do Cabedello; segurança principal de toda esta Capitanìa, em que trabalhavamos agora, por ficar o antigo, sendo praça do que fasiamos de novo. Com que o novo por não se acabar, & o antigo por já o não haver, difficultava mais a defensa. Que muito facilitou ter chegado a gente, que no principio da guerra se mandára a Parnambuco: porque como assistia junto á Villa de Olinda, tanto que a largárão os Olandeses, a remeteo o General Mathias de Albuquerque, com mais o Capitão Manuel Godinho, & a sua Cõpanhia, que tocava á repartição da Parahiba.

Utilidade que resultou de haver tomado Antonio de Figueiredo o Rio Grande.

430 Onde tambem por mar, evitando trabalho, & dilação, tinha já conduzido a artelharia, 1. gente, & tudo mais que veyo na sua caravella, o Capitão Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Ao qual, quando vimos antes apertado dos Cossarios, tivemos por perdido; & depois no Rio Grande por inutil, no mesmo

1. Constava de sinco meyos canhoẽs de vinte-coatro; três columbrinas de doze; dèstros Artilheiros, & muitas muniçoẽs, de que necessitavão os Nossos extremamẽte.

Anno 1631.

tempo, que por meyo daquelle piqueno, mas importante ſocorro, & das qualidades que concorrião neſte Fidalgo, ſe diſpunha o bom ſucceſſo preſente.

Para ſitiar o Cabedello, deſembarcão os Inimigos, na parte mais arriſcada, mais facilmente.

431 Era Capitão proprietario do Cabedello, João de Matos Cardoſo, por ſua boa reputação, & antiga experiencia, com ſeſſenta ſoldados de preſidio; acreſcentado agora de mais cento & ſeſſenta, nas Companhias de Antonio de Figueiredo, & Manuel Godinho. Quando no meſmo dia que chegou a Armada inimiga, tendo reconhecido nos poſtos, que os mais diſtantes, eſtavão melhor guarnecidos, & os muy viſinhos ao Forte, por eſta confiança quaſi deſemparados, deſembarcou com menos impedimento a ſua gente, debaixo da noſſa artelharia. E levantada hũa trincheira para ſe cobrir no areal da praya, impedio tambem o paſſo ao ſocorro, que marchando da Cidade a cargo de Antonio de Albuquerque, por abrir o caminho, ſe empenhou tanto na peleija, que parecẽdo mais choque, do que eſcaramuça, com perda de ambas as partes; cedèrão ſeis-centos, a três mil: retirandoſe ao boſque, por onde ainda que carregados ſempre do Inimigo, cõſeguìrão entrar no Forte do Cabedello.

Peleijão os Portugueſes, & cedem ao poder deſigual.

Dom Aleixo de Aza, inquieta aos Cõtrarios.

432 Offereceuſe aquella noite o Capitão Dom Aleixo de Aza, para inquietar os Olandeſes. Como a razão de ſe offerecer, o empenhava mais para ſe aventejar, levando ſincoenta Moſqueteiros, junto á ſua frente das bandeiras, deu a primeira carga. Repetindo mais duas, porque no eſcuro da noite, pelo atrevimento, ſe contava o numero, entendèrão os Contrarios

Nos aſſaltos da noite, pelo atrevimento, ſe cõta o numero.

que

Anno 1631.

que os enveſtia todo o poder dos Noſſos. Como intentavão de ordinario, reſoluçoẽs deſproporcionadas, a forças tão piquenas, amanhecendo em o dia ſeguinte, hum reduto mais avẽtejado para o noſſo Forte, o aſſaltáraõ por duas partes. Deſemparou-o o Olandèz, depois de matarnos nelle ſinco ſoldados, & o Capitão da Milicia Andrè da Rocha, com Jeronymo de Albuquerque Maranhão, irmão do Capitão Mòr Antonio de Albuquerque; & entre algũs feridos, o Sargento André de Barros, que primeiro entrou no reduto, acompanhando ſeu Capitão Antonio de Figueiredo: que nas occaſioẽs deſte cerco, teve tanta parte o que per ſy obrou, como o exemplo, que deu. Atè que perdendo o Inimigo mais de cento, & acodindo o groſſo todo que eſtava em terra, & das náos os Marinheiros em as chalupas, nos retiramos militarmente.

Matão Andrè da Rocha, & Ieronymo de Albuquerque.

Valor de Antonio de Figueiredo.

433 Mandou dè ſocorro o General Mathias de Albuquerque, coatro Cõpanhias Caſtelhanas, com os Capitaẽs Dom João de Xereda Governador dellas, Dom João de Orelhana, Sebaſtião de Palacios; & a de Dom Fernando de Riba-Aguero, á ordem do ſeu Alferez Niculáo de Plaçaòla, por ficar doente em o Real. Na tarde que chegaraõ, ou por emulação das Naçoẽs, ou como mimo da guerra, para agaſalho dos hoſpedes, empenhandoſe com os Olãdeſes muitos dos Eſpanhoes a peito deſcuberto, os carregáraõ de modo, que lhes fiſeraõ deſemparar as trincheiras, atè ſobrevirem algũs eſcoadroẽs do ſeu quartel, com que nos recolhemos ao noſſo Forte. Houve da parte do Ini-

Chegão coatro Companhias Caſtelhanas de Parnambuco.

Commetem hum ramal de trincheiras.

Anno 1631.

migo consideravel perda. Sò o Condestavel Pedro de Menesses lhe ferio, & matou, de hum tiro de pessa, desoito homẽs. Nòs perdemos onze, com Ibio Soarez, natural da Cidade de Coimbra. Feridos, Vicente de Payva, João Garcia Pereyra, o Sargento Atilano Gonçalvez de Orejon, & o Capitão da terra Miguel de Padilha.

Effeito raro do tiro de hũa pessa.

Inutil bisarria de Manuel Godinho.

434 E não fazendo já reparo o costume da guerra, na differença da fortuna, acabou a vida o Capitão Manuel Godinho, natural da Villa de Moura, na Provincia de Alentejo, da balla de hum dos canhoẽs, com que batia o Inimigo ao Cabedello. Onde em pè, sobre a muralha, instandolhe que descesse, por ser o homem do menor corpo que se via naquella guerra, respõdeo galanteando: *Naõ póde haver destreza tão grande, que acerte pontaria tão piquena.* E sem advertir, que quando o despreso do perigo he imprudencia, mais devemos reprehender a locura, do que louvar a valentia: ignorou tambem, o exemplo de muitos, a que tem assaltado, entre a graça das zombarias, hũa morte de vèras.

A muitos entre a graça das zombarias, assaltou a morte de veras.

Cobrimonos de hũa importante trincheira.

435 Seguindo o parecer do Capitaõ Dom Aleixo de Aza, mandou Antonio de Albuquerque levantar hũa trincheira, avançada cõtra o Inimigo, em quãto a cobrio a mosquetaria do Forte; porque peleijando de fóra a nossa gente, lhe impedisse os aproxes. Pelo cuidado que deu esta obra aos Olandeses, em voltando algũs por quem a mandáraõ reconhecer, envestìraõ logo mil & quinhentos para a ganhar. Acodimos á defensa com tal constancia, & re-

Commetem-na os Olandeses.

co-

colhèraõſe os Aſſaltadores com tanta preſſa, q̃ nos deixáraõ deſanove mortos, & três feridos priſioneiros. Anno 1631.

436 Mas conſiderando o Inimigo, que ſe lhe oppunha em a nova trincheira, outro ſegundo Forte, naõ menos difficultoſo que o primeiro, eſcolheo das náos em aquella noite, os Marinheiros que melhor podião acodir á obrigação dos ſoldados; & com mais trezentos que lhe vieraõ do Recife, juntos ao ſeu poder, enveſtio ao meyo-dia por todas as partes, no meſmo tẽpo. E como em aquellas horas, na meſa, ou na ſéſta, deſcançavão, ou comiaõ os Eſpanhoes, vigiando ſó as guardas ordinarias, quando ellas por tantos lugares, & tão apreſſadamente tocáraõ arma, não houve em a tomar piquena confuſaõ. *Tornão de noite a enveſtila.*

437 Eſte poſto ſe tinha encarregado ao Capitaõ Dom Joaõ de Xereda, que com mais três Companhias Portugueſas de Andrè de Mello & Albuquerque, Belchior de Valadares, Franciſco Lopez, agregadas ás Caſtelhanas, paſſavaõ de trezentos ſoldados. Os quaes, convertẽdo em louvor da ſua reſoluçaõ, o deſcuido em que os achou o ſupito accommetimento, do aſſalto geral, rechaçáraõ duas veſes aos Contrarios. Que naõ ſe empenhando menos ouſadamente entre o Forte, & a trincheira, vendoſe os da trincheira cortados, á voz de que perdiamos o Forte, chegado já a elle o Inimigo, ſahiraõ os Noſſos para o ſocorrer, dõde com tanta mais ventajem peleijavaõ cubertos. Miſturados entaõ todos juntos, com furioſa biſarria, duráraõ o largo eſpaço, que trouxe em duvida o venci- *Quanto ſe empenhão de ambas as partes.*

Inadvertencia da gente Eſpanhola.

Anno 1631.

Retirase a contraria cõ grande perda.

mento, o ardor do combate. Atè que cedendo os Inimigos, recebèraõ mais dano da ſua fraqueſa, que do noſſo valor: porque ſeparandoſe na retirada, teve lugar de offendelos a artelharia do Forte, carregada com ballas de moſquete.

E do meſmo modo a noſſa.

438 Ainda que foſſe mais copioſa a perda dos Contrarios, mayor pareceo a noſſa, contando ſobre ſincoenta & trés ſoldados, a Dõ Joaõ de Xereda Governador das coatro Cõpanhias Caſtelhanas, que acompanhava ſingular esforço, & aventejadas eſperanças, de muitas partes peſſoaes. Aos Capitaẽs Belchior de Valadares. Dom Aleixo de Aza. Sebaſtiaõ de Palacios. O Alferez Niculáo de Plaçaòla. E o Padre Frey Manuel da Piedade, Franciſcano Deſcalço na Provincia de Santo Antonio, a quem o ruido das armas, eſtimulava mais ao exercicio das virtudes; procurando reprehender o exceſſo militar, com o exemplo religioſo. Ficáraõ feridos entre corenta & ſeis, o Capitão Dom Joaõ de Orelhana. Os Alferezes Gabriel de Maelha, Thomas de Vibanco. E Jeronymo de Santander; & Bartholameu Valaſco: Soldados que paſſáraõ depois a Capitaẽs.

Engano de hũa, & outra.

439 Os Portugueſes ſabendo diſſimular grandes faltas, moſtráraõ querer mais que o Inimigo continuaſſe, do que ergueſſe o ſitio, quando ſe perſiſtira nelle, cederamos logo na defenſa. Da qual ficamos ſem nenhũa eſperança, eſte meſmo dia, que a perdèraõ os Contrarios de ganhar o Forte. Conſideravaſe de cada parte, mais o proprio dano, que o alheo, eſtando eſte ainda duvidoſo, & aquelle já ſabido. Pelo que os Olandeſes vendo em terra a ſua artelharia, tão vi-

O que acontece nas occaſiões bem peleijadas, quando fica indeciſo o vencimento.

ſinha

Anno 1631.

sinha á nossa gente; ouvindo que marchava já de Parnambuco com novo socorro o Conde de Banholo; contando mais de quinhentos mortos, muitos feridos, & todos quebrantados, repetiraõ naquella noite mayores cargas. Coroáraõ as fortificaçoẽs, de mechas acendidas em as forquilhas, mostrando que estavão nas mãos das sentinellas. E amanhecendo embarcados, para mais demonstração de que o não fiseraõ com menos preça, do que receyo, deixáraõ nos alojamentos barris de polvora, munições, & ferramentas em quantidade.

Levantão o cerco os Olandeses.

Erro que nelle commeteraõ.

440 Tambem pareceu indubitavel o vencimento do Inimigo, se como intentou executalo o General da Armada Joaõ Lichthart, a metèra da barra para dentro; por quanto mais perda havia de causar, que receber do Forte; dãdose melhor as mãos com os seus; & impedindo totalmente o socorro dos Nossos, que lhes entrava cada dia da Cidade, por terem livre o Rio. Mas reprovoulho Estein Calvi, que governando em terra a Infantaria, & trazendo a seu cargo aquella empresa, suppondoa infalivel, por lograr só a victoria, deixou de conseguila. Sendo mais irremediavel, do que nova, esta antiga queixa dos defeitos humanos: donde nasce em muitas occasioẽs, recebermos o dano dos Amigos, & dos Contrarios o beneficio.

Succede talvèz, virnos o mal dos Amigos, & o bem dos Contrarios.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SEXTO

DA GUERRA BRASILICA.

REferemse os successos da Armada Olandesa, q̃ vai duas veses sobre a Provincia do Rio Grande; & commete aos redutos da barra no Cabo de S. Agustinho: onde levantamos o Forte de Nazareth. Domingos Fernandez Calabar se passa aos Inimigos, & he instrumento de muitas perdas nossas. Defendese assinaladamente o Capitão Pedro de Albuquerque. Chegão ao Recife com três mil homẽs de socorro, Mathias Ceulio, & Joã̃o Gessilin, principaes cabeças da Companhia Occidẽtal. Lanção os Portugueses do posto dos Afogados, que fortificão, & guarnecem de hum grosso presidio. Tomão a Ilha de Tamaracà. Largamos a Villa de Garaßû. Singular procedimento de Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos. Ruinas que ameação, & instancias, que se repetem, sem acodir Espanha ao remedio de tantos danos. Morte do General Lourenço de Rimbach, aßaltando em Quinta Feira Mayor, ao Real do Bom JESU. Tornão depois os Olandeses a citiallo, & com que effeito. Differentes occasioẽs entre os Nossos, & os Contrarios. Socorro que vem a cargo de Francisco de Vasconcellos da Cunha. Acção notavel de hum Indio.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SEXTO.

Anno 1631.

TAnto que chegou ao porto do Recife, a Armada inimiga, a apreſtáraõ de novo os Olandeſes, já dantes reſolutos, & de preſente eſtimulados, a naõ ſe deterẽ em qualquer differença de ambas as fortunas: procurando a deſgraciada faſer proſpera, ou a proſpera mais felice. E picando no interior do animo ao General Theodoro Uvaerdemburg, verſe mormurado, no máo ſucceſſo do ſeu Coronel Eſtein Calvi, como para emmendar aquella falta, ſe embarcou elle meſmo com dous mil homẽs, em dezoito navios.

Uvaerdemburg, vai cõ a Armada Olandeſa, ſobre a Provincia do Rio Grande.

442 Partio no fim de Dezẽbro para o Rio Grande, que dizem dos Tapuyas, chamado Poteingi dos Indios. Ultima Capitanìa do Braſil, que ſe termina ao Nòrte com a primeira do Maranhaõ, tomando o nome do meſmo rio, habitado dos Gentios mais feroſes, que cria o barbaro Sertão da Amèrica. Naſce, crecido já de caudeloſas agoas, em hũa notavel lagoa, que ſe eſtende a vinte legoas de circuito; onde affirmão algũs, haver perolas finas. Sobre pedra viva, que lava o mar, na entrada do ſeu porto, levantamos hum Forte, eſtimado entre os melhores da Nova Luſitania, pela capacidade da defenſa, & perfeição da obra. Diſta meya legoa do lugar, que com ter poucos viſinhos, tẽm nome de Cidade, & he de todos os mantimentos ordinarios abundantiſſimo. Ainda que por falta de Povoadores, haja ſó dous engenhos de aſſucar no ſeu deſtrito.

Deſcreveſe o ſitio, & habitadores della.

443 A eſta empreſa, como mais facil, pare-

Anno 1631. ceu mais conveniente, levar o General os seus soldados, desfavorecidos agora da ventura, cõtra os mimosos della. Onde chamão a Enceáda de Domingos Martins, porbaixo da povoaçaõ, desembarcou a Infantaria. E pelo segredo com que dispòz a jornada, muito contra sua esperança, perdeo a que suppunha infalivel de ganhar o Forte, em que era Capitão Mòr Scipriano Pita Porto-carrero, sabendo que estava já socorrido de todo o necessario. Por quanto três dias antes, navegando para aquella parte, sem ser descuberto da Armada Olandesa, a avistou hum pataxo, que partido de Portugal, entrou na Parahiba; & informando ao Capitão Mòr Antonio de Albuquerque, mandou por terra seu irmão Mathias de Albuquerque Maranhão, com trezentos homẽs; quasi outros tantos Indios, & differentes muniçoẽs. Naõ se contentando a fortuna de Theodoro, com lhe negar victoria taõ piquena, por comerem ainda no Brasil, a carne salgada de Olanda, mandou recolher algum, do muito gado que vagava pela campanha, á sua gente. Mas a do socorro, junta com a da terra, por ella dentro o metèraõ de modo, que onde havia tantas manadas, voltáraõ sem hũa rèz.

Faz mais publico o ruido da mormuração, a authoridade da pessoa.

444 Callandose entaõ a fama na desgraça do Coronel, se occupou logo em publicar a infelicidade do General: por quanto acrescentando o dano, a que hia dar remedio, aumentou mais o ruido da mormuração, com a authoridade da pessoa. Empenhando-a de novo noutra empresa, teve peor successo. Porque apenas recolhido no Recife, tornando a sahir com a Armada, ameaçou de dia a Ilha de Tamaracá; &

Anno 1632.

de

de noite foi amanhecer ao Cabo de S. Aguſtinho, ſobre a barra daquelle porto, capáz de navios atè duzentas & ſincoenta tonelladas, o mais viſinho do noſſo Real, & o melhor daquella Provincia: depois que a guerra fez hir mudando para elle o commercio do Recife.

Anno 1632.

Intentão os Inimigos, o Cabo de S. Aguſtinho.

445 Por eſta cauſa, nas pontas de hũa calheta, que era das noſſas embarcaçoẽs o principal abrigo, havia coatro peſſas de ferro, & dous redutos, obrados pelo Conde de Banholo, quãdo eſteve naquelle ſitio, conduzindo por terra, o ſocorro que trouxe de Eſpanha, o Almirante General Dom Antonio de Oquendo. Aſſiſtião nelles os Capitaẽs Nuno de Mello de Albuquerque, & Rodrigo Fernandez de Magalhaẽs, á ordem de Bento Maciel Parente, com ſeſſenta Infantes. Socorridos agora de mais cẽto & vinte, que trouxe Franciſco Gomez de Mello, do poſto dos Afogados. Surgio o Inimigo, aonde debaixo da artelharia deſembarcou a gẽte, ſuppondo levar ſem difficuldade os redutos, por ſerem ambos taõ limitados, & os Noſſos taõ poucos. Mas eſtes ſe lhe oppuſeraõ de ſorte, rechaçando-o três veſes, que degolados ſetenta & coatro, & temendo acodir a força do Real, ſe retirou apreſſadamente, matandonos ſó a Gregorio de Freytas, morador em hũ lugar viſinho, & feridos ſinco ſoldados.

Aſſaltão os 5 redutos da barra.

446 Sendo o Cabo de S. Aguſtinho hum ſitio de tanta importancia, ſervio o intento do Inimigo, para acodir mais promptamente á noſſa prevençaõ. Pelo q̃ o Meſtre de Campo Joaõ Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo, muito prático na fortificaçaõ, & de taõ larga expe-

Iunto dos quaes, levantamos o Forte de Nazareth.

Anno 1632.

riencia, que na sua eschola aprendeo a primeira disciplina, o exercito de Parnambuco, offerecendose elle mesmo, foi mandado do General Mathias de Albuquerque, com coatro-centos homẽs, a erguer onde lhe parecesse melhor hũ Forte Real: que se fez prolongado de coatro baluartes, incluindo dentro nelle hũa Ermida de Nossa Senhora da Nazareth, de que ficou tomando o nome. Conseguiose brevemente a obra, de que só louváraõ a diligencia ao Sanfeliche, por condenarem todos a eleiçaõ do lugar. Nem algũas veses que estivemos nelle, sentimos mais do que os outros a seu favor, pela distancia da barra, & incapacidade do terreno.

Chegão da Ilha da Madeira com duas Companhias, Joaõ de Freytas, & Francisco de Betancurt.

447 Eraõ chegadas de presente, duas Cõpanhias levantadas na Ilha da Madeira: hũa á Parahiba com noventa homẽs; outra com setẽta junto ao porto dos Franceses, corenta & sete legoas do Real para o Sul, a cargo dos seus Capitaẽs Joaõ de Freytas da Sylva, & Francisco de Betancurt, que depois passou a Mestre de Campo, & agora buscando já a terra em hum pataxo mercante, descobrio hũa náo Olandesa de trinta & oito pessas.

O Betancurt peleija no mar.

448 Na primeira carga, lhe ferìraõ hum filho de nove annos, chamado Gaspar; & proseguindo a peleija, lhe levou hũa balla o braço esquerdo. Acodindolhe o Pay cõ a magoa a que o obrigava a natureza, lhe disse o Menino: *Para ajudar a Vossa Merce nesta occasiaõ, pouca falta me faz o braço esquerdo, pois tenho aqui o direito.* Naõ articulou Veterano Capitaõ, em militar conflicto, taõ elegantes, & taõ animosas palavras, que as-

Valor de hum Menino seu filho.

sim

Anno 1632.

sim persuadissem os Seus, como estas deviaõ estimular aos Nossos, rechaçando os Inimigos, com muitos mortos, & feridos, de que contamos vinte-sinco, entre hũs, & outros. O navio aberto a canhonaços; tocou, & foise apique; livrando toda a gente, & quasi a carga toda. Très meses tardou este socorro em condusirse ao Real; & poucos se condusiaõ mais brevemente, pela distancia, perigo, rios, & descõmodos, q sempre havia nos caminhos.

Lucro excessivo das nossas embarcaçoẽs, que tomão os portos de Parnambuco.

449 E succedendo no mar, semelhantes encontros, á mayor parte das vellas, que buscavão a costa de Parnambuco, como tinhaõ grandissimo interesse naquelles portos, permitindolhes para os frequentarem vender as fasendas de Europa, com o avanço mais excessivo, & comprar as drogas da terra, em preço muito acommodado, nunca faltaraõ embarcaçoẽs que os tomassem a todo risco; porque em quanto não experimentavaõ o ultimo, mayor o estimulo da cobiça, que do receyo, não era taõ poderoso o exemplo de cento que se perdiaõ, como o de hũa só que se salvava.

Naõ sendo tão poderoso o exemplo de cento que se perdião, como o de hũa que se salvava.

Calabar morador muito prático do país, se passa aos Olandeses.

450 Para ser causa de grandes danos, tão piqueno instrumento, servia entre os Portugueses, hum Muláto natural de Parnambuco, que na opinião dos soldados, a poucos fez tanto lugar o bom procedimento, como a este o ruim animo. Chamava-se Domingos Fernandez Calabar, manhozo, atrevido; & taõ prático dos lugares da terra, & dos portos do mar, que a terẽ os Olãdeses conhecimento de todos os Paisanos, & podendo para as noticias mais domesticas, faser eleição de hũ, não escolhèraõ outro.

Deu

Anno 1632.

451 Deu mayor escandalo sua maldade, porque havendo mais de dous annos, que com boa opiniaõ, & algũas feridas, continuava em esta guerra, foi o primeiro dos Nossos, que se introdusio com os Inimigos. Aos quaes dando informação, & offerecendose para guia, persuadio hũa entrada á Villa de Garassũ, sinco legoas distante do Recife. Donde sahidos mil & quinhentos soldados, & o General Theodoro Uvaerdemburg em trinta de Abril, ao cerrar da noite, saqueáraõ no outro dia aquella povoaçaõ, maniatando todos os Religiosos no Mosteiro de S. Frãcisco; com morte de muitos Moradores; roubo das Igrejas; & desacato das Molheres. Porque sem advertirem agora quanto lhes era prejudicial para a nova Conquista, a excessiva hostilidade, tratavaõ mais de saciar a ambiçaõ, que de estabelecer o dominio.

Leva-os à villa de Garassũ.

452 Como buscava Calabar entre os Inimigos, no premio da treição, a esperança que lhe impedia entre os Nossos, a vileza do nascimento, para com os danos publicos, abrir caminho a seus interesses particulares, mostrandose zeloso, & diligente, em se recolhendo de hũa jornada, logo inculcava outra aos Olandeses. E posto que tinhão de Parnambuco, mandado a Indias de Castella vinte navios, os levou em dèz, quinze legoas para o Sul. Sahiraõ a terra seis-centos homẽs, & abrazáraõ o Engenho de Romão Perez, com algũas casas, & fasendas dos Moradores; que foraõ socorrer duzentos Napolitanos, á ordem do seu Sargento Mòr Mucio Orilia. Mas como era larga a distancia, posto que marchou a toda a brevidade, já quan-

Queima o Engenho de Romão Pèrez.

do

Anno 1632.

do sahia do Real, se voltava o Inimigo para o Recife.

Toma sinco embarcaçoẽs do Reyno.

453 O mesmo Calabar, trazendo o fogo do incendio passado, para queimar algũas embarcaçoẽs do Reyno, que entráraõ no Rio Fermoso, estando ainda com muita parte da carga, foi entregar sinco dellas aos Contrarios. E porque o successo destas, havia de intimidar mais, quantas viessem buscar a Costa de Parnambuco, infestada de continuos Piratas, se quãdo livravão de mar taõ arriscado, não achassem porto seguro, fizemos naquelle do Rio Fermoso, hum Fortim com duas pessas, & vinte homẽs da terra, a cargo do Capitaõ Pedro de Albuquerque.

454 Ficou este reparo, por atenderse mais á limitação do nosso poder, que á necessidade da obra, servindo antes de atalaya, que defensa, ao abrigo dos Navegantes, & á conveniencia dos Moradores. Do que tendo noticia Calabar, solicitando de novo os Inimigos, voltáraõ com oito náos, & quinze lanchas. Divididos em dous escoadroẽs, de trezẽtos soldados cada hum, assaltáraõ o Fortim.

Defendese singularmẽte o Capitão Pedro de Albuquerque.

455 O Capitaõ, vendo impossivel o socorro, & a desgraça sem remedio, elegeo o de naõ faltar á resistencia, em quanto lhe durasse a vida. E como o desprezo da propria, he dominar sobre a dos Contrarios, com esforço, de que elles mesmos referiraõ depois a singularidade, em louvor da virtude, os rechaçáraõ coatro vezes, perdendo oitenta homẽs. Atè que ultimamente ganhado o Fortim, viraõ jazer dezanove mortos, & o que faltava para os vinte, salvarse

Anno 1633.

a nado com três feridas; achando só mais agonizante, do que vivo, passado pelos peitos de hum mosquetaço, o Capitaõ Pedro de Albuquerque. Tratáraõ delle com particular cuidado, & deitando-o depois nas Indias, se embarcou para Espanha, onde o fez ElRey Governador do Maranhaõ. Outros successos semelhantes, deixou sepultar no esquecimento, a falta de noticia, por serem obrados como escondidamente dos Portugueses, occultos nos matos do Brasil.

Louvavel acção dos Inimigos.

456 Continuando a guarniçaõ do Recife em sahir á fachina, & a colher fruta de espinho, em os pumares que deixáraõ na Villa, se peleijou muitas veses, com mayor perda dos Contrarios. Sò foi aventejada a dos Nossos, quando na primeira emboscada de coatro dias que nos fizeraõ, como nòs lhas fasiamos, cahindo os Portugueses nos laços da sua mesma astucia, lhes prendèraõ os Capitaẽs Lucas Vieyra Ferrete. Antonio Gomez. Francisco Rebello. E Francisco Vianna, que ferido morreu prisioneiro. O Rebello como para peleijar, soube ter valor para fugir; & nadando muita distancia, passou de noite á nossa parte. O Gomez, & o Ferrete, se trocáraõ depois. Assim com a informaçaõ de Calabar, conhecimento que os Inimigos já tinhaõ do païs, & do nosso modo de guerra, proporcionavaõ mais a sua disciplina, á forma que na América lhes ensinava a experiencia, do que aos preceitos, q̃ em Euròpa aprẽdèraõ da arte.

Prẽdem-nos coatro Capitaẽs, na primeira emboscada que fazem.

457 Sahio o General Theodoro com mil homẽs, do Forte da Aseca. Antes de amanhe-

Commetem o quartel de Martim Soarez.

cer,

cer, deu sobre o quartel do Capitaõ Martim Soarez. Os Nossos entre o sono de hũs, & o desacordo de outros, naõ acodiraõ á primeira resistencia sem grande confusaõ. E como por todas as partes, de trincheira taõ pouco difficultosa, era a entrada facil, conseguiraõ os Inimigos queimarem as barracas. Mas unidos já os poucos Portugueses, com os Indios daquelle alojamento, & tocandose nos mais rebate, a que vinha acodindo o General, & seu irmão Duarte de Albuquerque, fiseraõ retirar, & foraõ depois seguindo os Olandeses; que deixáraõ pela campanha quantidade de armas; & oitenta & dous mortos. Dos Nossos sinco. Feridos doze, com Francisco da Mota, natural da Ilha de S. Miguel: que sárou nove veses, de nove mosquetaços. Anno 1633.

458 Ficava o posto onde assistia Luis Barbalho, entre os mais que occupavamos alojados pela campanha, em torno do Recife. Naõ só para se cobrir melhor, mas para abrigar os visinhos, fizeraõ nelle hum reduto, com très pessas de artelharia. Collegio o Inimigo desta obra, outros fins mayores do que o nosso intẽto; suppondo que era começar a prevenir o principal quartel, donde o sitiassemos depois com o exercito, que esperariamos brevemente nas Armadas de Espanha, para a restauraçaõ daquella Praça. Pelo que trazendo mil & oito-centos soldados, na madrugada de vinte-hum de Dezembro, veyo a ganhar o reduto. Defẽde-o tambem Luis Barbalho com cento & sincoenta homẽs, & os Capitaẽs Estevão de Tavora, Estevão Alvarez, Domingos Correa, Domingos Diaz Be-

Depois, o reduto de Luis Barbalho.

Anno 1633.

serra, Antonio Andrè, que durando mais de hũa hora, continuarem os Portugueses a resistencia, & repetirem os Inimigos o assalto, cederão finalmente, deixandonos dos Seus, corẽta & sete mortos. Dos Nossos, seis feridos; porque como peleijavaõ menos descubertos, estavaõ mais seguros.

A Companhia Occidental, manda assistir no Brasil dous Commissários, com a mais suprema jurisdição.

459 Compunhase entre os Olandeses, de quasi mil pessoas, o corpo da Companhia Occidental; & interessado cada hum, em o lucro de todos, conferiraõ: *Que supposto tinhão sempre no Recife seus Commissários, deviaõ mandar agora, por serem dos mais empenhados no cabedal, & mais sufficientes no talento, a Mathias Ceulio, & Joaõ Gissilin, com o esforço possivel, de tudo o necessario; & bastantes poderes para as mayores disposiçoẽs. Por quanto com os successos ganhando no Brasil, & com os gastos perdendo em Olanda, pela grande opposição que se achava em a nossa defensa, consumindose vencedores, pouco menos do que se puderaõ atenuar vencidos, assentariaõ, tomarse sobre ultimo desengano, determinada resolução; precedendo a experiencia, que hião faser aquelles sujeitos de tanta confiança.* E havendo diminuido já, como dissemos, a sessenta por cento do principal com que se entrou na Companhia, lhe acrescentáraõ de novo a quarta parte; fiseraõ très mil Infantes, bastimentos, & muniçoẽs: inviando ambos os Deputados, q̃ a vinte-oito de Dezẽbro, surgiraõ no Recife.

Por esta causa larga o cargo de General Theodoro.

460 A vinda destes homes, naõ deu menos sentimento á nossa gente, pelo muito poder que traziaõ, que a algũs dos seus Officiaes, pela pouca jurisdição cõ que ficavaõ. O General Theodoro Uvaerdemburg, como occupava o mayor

lugar,

lugar, recebia o mayor prejuizo. E ſuppondo, que nelle diminuìraõ, quanto aos dous Inviados acreſcentáraõ, fazendo deixação do cargo, voltou para Olanda. Succedeulhe Lourenço de Rimbach, de valeroſa, & larga experiencia. Eſte, trocando a emulaçaõ com que o Anteceſſor largou o poſto, no agradecimento de o proverem nelle, deſenganado do primeiro mando, ſe accommodou tanto ao ſegundo, que era hum ſimples executor das reſoluçoẽs, que tomavão aquelles Miniſtros da Companhia. Os quaes informados de bem examinadas noticias, aſſentáraõ: *Que para conſeguir a Conquiſta, havião de ganhar a campanha.* Anno 1633.

461 Abria melhor caminho a ſeu intento, o poſto, que governava com cento & corenta homẽs, o Capitaõ Mòr Franciſco Gomez de Mello, por ficar álem do Rio dos Afogados. Onde a Varzea, q̃ toma o nome de outro chamado Capibaribe, como hum rico armazem dos melhores frutos do Braſil, ſe começa a eſtender, abundantiſſima de copioſos Engenhos de aſſucar. Por eſta cauſa havia já o Inimigo em o anno antecedente, aſſaltado aquella eſtancia. Retirouſe entaõ com trinta & nove mortos, em duas horas de peleija; & tornou agora a dezoito de Março, trazendo coatro mil ſoldados eſcolhidos, & muita çapa, & palla. *Ganha o Olandez, o poſto dos Afogados.*

462 Aſſim combatendo hũs, ſe fortificavaõ outros; & vindo o pouco ſocorro, que podia tirarſe do Real, achou mais contra ſy hũa trincheira, com ſeus traveſes. Reſiſtìraõ ſingularmente os Noſſos, que guarnecião o poſto, & chegáraõ dos mais, atè que impoſſibilitados, ce-

Anno 1633.

dèraõ todos. Perdeo quasi duzentos homẽs o Inimigo. Os Portugueses vinte: em particular os Capitaẽs Joaõ de Freytas da Sylva; Francisco Monteyro Beserra; & desasete feridos; com Balthasar Leytaõ da Sylveira: que mostrou assinalado valor neste encontro. E Francisco Duarte. O Alferez Antonio Garro. Pedro Maciel. Niculáo Guterrez.

Mata os Capitaẽs, Ioão de Freytas, & Francisco Monteyro.

Fere Balthasar Leytão.

Levanta hũ Forte Real, que chama do Principe Guilhelmo.

463 Vendo crescer os Olandeses na declinaçaõ das armas Portuguesas, o aumento das proprias, levantáraõ no mesmo sitio dos Afogados, hum grande Forte de coatro Baluartes, que chamáraõ do Principe Guilhelmo, com doze pessas de artelharia, & grosso presidio, para as correrias, álem da guarniçaõ. Pelo que desemparando casas, & fasendas, todos os Moradores, que havia em seu destricto, largou o General Mathias de Albuquerque algũs postos antigos, para tomar outros de novo, & cobrir mais a campanha, aberta, & sem defensa por esta parte. Aonde com Luis Barbalho, os Capitaẽs Joaõ de Magalhaẽs. Domingos Corrèa. Joaõ Babilaõ. Antonio Andrè. Pedro Teixeira Franco. Manuel Ribeyro Corrèa. Domingos Diaz Beserra; & gente das Salinas, guarnecemos o Engenho de que se retirou seu dono Antonio de Oliveira. Por ficar mais visinho dos Contrarios, logo na madrugada seguinte assaltáraõ elles os Nossos. Mas defendèraõse de maneira, que os fiseraõ voltar: retirando trinta & oito mortos, a cautella de nos encobrir a perda; ou a piedade de lhes dar sepultura.

Enveste o Engenho de Antonio de Oliveira, cõ dano seu.

E o de Ioão de Mendoça, com perda nossa.

464 Quando menos cuidadosos os Portugueses, com o succesSo antecedente, enterpon-

do

Anno 1633.

do hum só dia os Inimigos, deraõ noutro Engenho. Aonde em se ausentando o Senhor delle Joaõ de Mendoça, mandou assistir o General mais de noventa homẽs, nas Companhias dos Capitaẽs Bráz Soarez de Sousa. Manuel Freyre de Andrada. Manuel Rebello da Franca. Dom Antonio Ortiz de Mendoça. Que por governar os outros, mandou pela menhaã descobrir a campanha. E recolhendose os negligentes Batedores, sem noticia de algũa novidade, descançando todos do trabalho da noite, que passáraõ com as armas na mão, rebentou subito o Inimigo.

465 Pode ser taõ pouca a nossa resistencia, que de morto, ferido, 1. ou prisioneiro, quasi naõ escapou nenhum. Aqui acabáraõ, mostrando bem o valor, com que tinhaõ servido, Bráz Soarez de Sousa. Dom Manuel de Eça. E naõ havendo derramado pouco sangue, leváraõ a Dom Antonio Ortiz, & o seu Alferez Gregorio de Brito, que alcançou a primeira reputação nesta guerra; onde já começava assinalarse com aquelle esforço, de que deu tantas mostras depois, governando, & defendendo a Cidade de Lèrida, dos sitios, que lhe puseraõ por duas vezes, o Principe de Condè, & o Conde de Arcourt, donde passou a General da artelharia, & Visconde de Tèrmes.

1. Entre os mais, cõvalesceo João Quintela, de vinte & hũa feridas.

Onde acabão, Bràz Soarez de Sousa, & Dom Manuel de Eça.

Gregorio de Brito, começa a ganhar nesta guerra, a opinião com q̃ servio em outras.

466 Logrando nossos Inimigos, taõ felismente, taõ boa occasiaõ, para continuarem noutras a felicidade desta, os persuadio Calabar a que: *Cometessem o Real em Quinta Feira Mayor, quando estivessemos mais occupados, nas cerimonias santas, de taõ solene dia*: Como se naõ mostrára já a

Persuade Calabar aos Olandeses, que assaltem o Real, em Quinta Feira de Endoenças.

ex-

Anno 1631.

experiencia, ſerem os braços levantados na oração, os que melhor vencem na peleija. Conferida a propoſta, entre os Deputados da Companhia, Ceulio, Geſſilim, & o General Rimbach, aſſentáraõ: *Que nunca o ſucceſſo deſgraciado, podia ſer tão danoſo, como o proſpero util. Porque ſe perdeſſem gẽte, tinhão muita. E ſe ganhaſſem aquelle Forte, onde cõſiſtia a ſegurança da Provincia, dominavão todo Parnambuco, numa ſó hora.*

Ordem com que o diſpoem.

467 A executar eſte deſinio, ſahio o ſeu General, do novo poſto, que tomáraõ nos Afogados, com três mil homẽs. Dividio-os em três eſcoadroẽs, para aſſaltar por três partes, ás dèz horas da menhaã; que era a propria de naõ faltar a devoçaõ Catholica Romana, na aſſiſtencia da Igreja. Sabendo Mathias de Albuquerque da força que traziaõ os Contrarios, tirou a guarniçaõ dos poſtos, que conſtaria de trezentos & ſincoenta ſoldados, com ſeus Capitaẽs, Luis Barbalho. Martim Soárez. Franciſco Gomez de Mello. Antonio de Figueiredo & Vaſconcellos. Manuel Freyre de Andrada. Franciſco de Figueiredo. Pedro Teixeira Franco. Nuno de Mello & Albuquerque. Joaõ Babilaõ de Souſa. Manuel Rebello da Franca. Domingos Corréa. Eſtevão Alvarez. Eſtevão de Tavora. Joaõ de Magalhaẽs Barreto. Antonio André; & Domingos Diaz Beſerra.

Fórma em q̃ nos achaõ.

468 Ordenoulhes, que abrigãdoſe ao meſmo Forte do Real, eſperaſſem de fóra o Inimigo; com quem no Ribeiro Panarámerim eſcaramuçáraõ aſſinaladamente; tè que chegando todo o groſſo da ſua Infantaria, avançou de carreira ao Real. Que guarneciaõ agora com coa-

tro

tro-centos trinta & oito homẽs as ſeis Companhias Portugueſas dos Capitaẽs Bráz Soarez de Souſa, & João de Freytas da Sylva, mortos. Balthaſar Leytão da Sylveira, & Franciſco Duarte, feridos. Dom Antonio Ortiz, priſioneiro. João Vaſquèz; & o Sargento Mòr Franciſco Serrano. As coatro Caſtelhanas de Dom Chriſtovaõ Villavicencio. Martim Munhòs. Andrès Marim. Dom Fernando de Riba-Aguero, que era Cabo dos mais. O Terço do Conde de Banholo com ſeus Capitaẽs: Joaõ Dominico Maucherio. Oliver Cachapueda. Pedro Palõbo, Alferez da Companhia do Meſtre de Campo. Mucio Orilia, Sargento Mòr. Anno 1633.

469 Eſtava carregada a noſſa artelharia de ballas miudas, & junta com todas as bocas de fogo, deſparáraõ a taõ bom tempo, que entre muitos dos Contrarios, cahio mortalmente ferido de hum moſquetaço pelos peitos, o General Olandèz Lourenço de Rimbach. Homem que procurou ſempre naõ exceder, nem faltar a ſuas obrigaçoẽs; por quanto parecendolhe mais ſegura a mediania, que a ſingularidade, evitava a mormuração, ſem aſpirar ao louvor. *Morre o General Rimbach.*

470 Vioſe logo como o Cabo mayor, álem de ſer cabeça, he coraçaõ da gente que governa; porque retrocedendo a inimiga, ſe emparou das caſas dos Vivandeiros, que faſiaõ a pouca diſtancia, limitada povoaçaõ, guarnecida de hũ reduto, em que eſtavaõ de guarda vinte-ſinco ſoldados Italianos, & por ſeu Cabo o Sargento Hortenſio Richiu. Peleijáraõ de tal ſorte, que mortos dezoito; onde entráraõ Pedro, & Paulo Belança, com Franciſco, & Joaõ Tello irmãos; *Conſtancia de vinte-ſinco Italianos.*

Anno 1633.

Fernando Sirie. Francisco Guerino. Estevaõ Santòro, & Francisco Treçana, só hum escapou de ferido.

Danos que causa a cobiça, na guerra.

471 Acabada esta breve, mas valerosa resistencia, metendose pelas casas os Olandeses, de todo confundio a forma militar, a cobiça do saco. Os Nossos que naõ se haviaõ recolhido, aproveitandose das mãos, & do tempo, tomáraõ quinze prisioneiros; & foraõ degolando quantos carregados da presa, topavão indefensos. Dano taõ irremediavel, como ordinario, na fortuna duvidosa da guerra; onde só acabado o conflicto, fica sendo despojo honroso de soldados, quanto era antes, roubo vil de ladroẽs, que privaõ a sy mesmos da vida, & ao Principe da victoria. Até Jeronyma Mendez, molher do Barbeiro Antonio Soárez, natural da Cidade de Fáro, no Reyno do Algarve, que naõ desemparou como outras o seu aposento, detrás da porta delle, ao primeiro que hia entrar, matou com hũa faca.

Acabada a batalha, fica sendo despojo honroso de soldados, o que antes era roubo vil de ladroẽs.

Hũa molher Portuguesa, mata hum dos Contrarios.

Razoẽs para os seguirmos.

472 Reconhecẽdose a grande descomposição com que voltavaõ os Olandeses, pareceu ao nosso General, a seu irmaõ Duarte de Albuquerque, aos Sargentos Mòres, & Capitaẽs que estavão no Real: *Tirar delle a gente, que podia tirarse; & incorporada á que tinhamos fóra, seguir aos Inimigos, para acabalos de romper, pois já mostravão na muita pressa, & pouca ordem, que era fugida, a retirada.* Mas o Conde João Vicencio Sanfeliche, de quem se presumia, trouxera ordem secreta d'El-Rey, para nas mayores occasioẽs, não só aconselhar, mas sugerir a Mathias de Albuquerque, dissuadio o intento; advertindo:

Outras para o não fazermos.

Que

Anno 1633.

473 *Que os Olandeſes poderiaõ ter algũa emboſcada em terra taõ cuberta; & ſeguindo os Noſſos aquelles, rebentarem eſtoutros, para nos desbaratar mais facilmente; dando depois no Real, que achariaõ ſem guarnição: pelo que nos deviamos ſatisfaſer com a boa fortuna jà conſeguida, entre tanto que para a conſeguir melhor, naõ aſſeguravamos eſta duvida.* Porèm quando ſahimos della, havião tido lugar os Contrarios de paſſarem livremente o Capivaribe; & de refazerem a ſua retaguarda.

Perdeſe boa occaſiaõ.

474 Com que chegando a peleijar, hũs troços deſpedidos agora do Real, a cargo do Sargento Mòr Mucio Orilia, recebèraõ perda, ſem fazer dano. Por quanto confiado o Inimigo em ſe ver da outra banda do rio, onde deixára Calabar com trezentos Infantes, para ſegurança do porto, paſſando-o os Noſſos deſcubertos, de hũa carga que lhes dèraõ, matáraõ ao Capitaõ Joaõ Vaſquez, & ſeis ſoldados. Ferìraõ entre corenta & dous, neſte, & no encontro do Real, Dom Franciſco de Souſa, (que acabou a vida, peleijando na Armada, que contra a Ingleza do Palramento, ſahio de Lisboa, em favor de Roberto, Principe Palatino.) Martim Soarez. Chriſtovão de Barros, q̃ foi Governador de S. Thomè. Chriſtovaõ Paez Barreto, que perdeo o braço direito. Eſtevão de Tavora. Aſſenço da Sylva. O Alferez Dom Pedro Marinho. E aquelle Sargento Luis Fernandez, que já haviaõ ferido no Forte de S. Jorge; & depois no da Aſequa.

475 Continuando os Olandeſes a retirada com mais deſordem, poucos dos Noſſos, ſeguìraõ, & degoláraõ algũs, menos diligentes na

Indicios que aſsim o moſtraõ.

Anno 1633.

marcha. Muitos para ſe adiantarem, largáraõ as armas. Outros ſe tomáraõ perdidos em o dia ſeguinte; acreſcentando eſta noticia, o ſentimento, de naõ haver ſahido primeiro o groſſo das noſſas Companhias; porque já então eſtava a campanha taõ deſcuberta, & o medo dos Inimigos taõ evidente, que podèraõ os Portugueſes miſturados com elles, entrar o Forte ainda imperfeito dos Afogados; ou romperem de todo os três mil, dos quaes (álem do General Lourenço de Rimbach, & muitos Cabos menores) paſſáraõ de ſeis-centos os que perdèraõ.

Murmuração contra ós Cabos mayores.

476 Pelo que ſe notava publicamẽte: *Naõ ſó demaſiada madureſa no Sanfeliche, mas pouca actividade no Albuquerque. Ao qual* (diziaõ) *que no interior, lhe agradára aquella razão, para no publico fundar nella ſua deſculpa; pois ainda què o Meſtre de Campo fora antes companheiro, que ſubdito do General, tendo tantos votos pela outra parte, houvera de ſeguilos, para faſer mayor a gloria deſte dia; ſendo o dia mayor do anno, em que ganhado o Jubileo por toda a noſſa Gente, eſperavão outros ſucceſſos aventejados, os animos mais pios:* Que difficultoſamente ſe achão entre os ſoldados; porque andando de tão perto á viſta dos perigos, que os topaõ com as peſtanas dos olhos, affectão valor, não menos em deſpreſar a morte, que a conciencia; quando conſiſte ſó em o temor de Deos, o verdadeiro esforço dos homẽs.

De quãta utilidade nos forão algũs cavallos.

477 No tempo que os Olandeſes cometèraõ o Real, andáraõ na campanha a cavallo junto do foſſo, o Capitão reformado Franciſco de Almeyda Maſcarenhas. O Alferez Marchelo, Napolitano. Diogo, & Luis Tavarez, irmãos.

Acom-

Anno 1633.

Acompanhados igualmente da deſtreza, & da reſolução, pode cada hum matar tantos dos Inimigos em começando a deſmandarſe, que moſtrárão bem, o muito ſerviço dos cavallos. E naõ acudindo já os dos Moradores, impoſſibilitados com tantas perdas, ſe criou hũa Companhia paga, que proveo ElRey em Diogo de Tovar, Fidalgo de conhecidos merecimentos, que paſſou a Parnambuco no ſocorro de Dom Antonio de Oquendo. Mas como erão taes as incriveis miſerias da guerra do Braſil, nunca chegárão a vinte eſtes cavallos, & de pagos tiverão ſó o nome. Pelo que o Capitão largou a Companhia, & ſe perdeo brevemente; ſendo de tanta utilidade, como já havia moſtrado a experiencia; & unica ventajem, em que então poderiamos preferir os Olandeſes: aos quaes, ainda não era menos impoſſivel faſer cavallaria na Amèrica, do que conduſila de Euròpa.

Diogo de Tovar, he Capitão da primeira Companhia delles.

Mas nem eſta ſó, pode agora conſervarſe.

478 Receou Calabar, que por induſir os Inimigos ao aſſalto do Real, lhe darião algũs a culpa, como Autor da obra; regulandoſe cegamente pelo acontecimento proſpero, ou adverſo, o louvor, ou vituperio, dos que entrevem em direcçoẽs ſemelhantes. E alvitrando hũa de mais fama, que perigo aos Olandeſes, embarcáraõ dous mil ſoldados, á ordem do Coronel Sigiſmundo Eſcup, que exercitava o poſto do General Rimbach, acompanhado de Mathias Ceulio, & foraõ ſobre a Villa da Conceiçaõ, que com cento & vinte homẽs de preſidio, acháraõ extremamẽte impoſſibilitada, pela notavel falta do ſocorro de Eſpanha; ſendo a povoaçaõ principal da Capitanìa de Tamaracá, que aſſima

Ganhaõ os Olandeſes a Ilha de Tamaracà, que deſcrevemos no livro antecedente f. 204. n. 393.

Anno 1633.

descrevemos. 1. Defendeo-a o Capitão Mòr Salvador Pinheiro, quanto lhe foi possivel. E morto o Capitaõ Antonio de Moraes, entre algũs Soldados, sahìraõ livres os Nossos, com suas armas, rendendo a Praça, & toda a Ilha. Da qual se pagáraõ tanto os Olandeses, que discorrèraõ largamente, (como refere Gaspar Barleu, 2.) em transferir para ella, o principal assento do seu governo militar, & politico, quando a hum, & outro, mandáraõ depois estabelecer na melhor forma, o Conde de Nassáo Joaõ Mauricio.

1. Liv. 5. fol. 204. n. 393.

Para a qual, votàraõ muitos do Conselho, se transferisse o assento do seu governo militar, & politico.

2. Res Brasiliæ fol. 52.

479 Avisado Mathias de Albuquerque, marchava já com coatro-centos Infantes, a tẽpo que tendo noticia da perda, se voltou ao Real. Cujos postos ficavaõ quasi totalmente desguarnecidos, em occasioẽs semelhantes; & ainda assim nos expunhamos repetidas veses, a riscos evidentes, com trabalhos inuteis. Que como os navios saõ estradas, & pontes levadiças, que passaõ as hostilidades da guerra, a taõ diversas partes, ameaçavaõ hũas, feriaõ outras. E acudir a todas com poder muito superior, nunca fora possivel. Porque álem de ter a Costa tantos portos, era porto a mesma Costa, para surgirem, & desembarcarem os Olandeses seguramente.

Por quanto se cortava, para acodir com gente do Real, onde era necessario.

480 Hum Negro, indigno deste nome, pelo que emmendou ao defeito da natureza, o esforço do animo, tomando confiança da nossa falta, por ver que tinhamos dado já aos Indios armas de fogo, & quanto careciamos de mais gente, se offereceu ao General com a que pudesse juntar da sua, para servirem como Negros, & peleijarem como Brancos. Chamavase Henri-

Henrique Diaz, se vem offerecer ao nosso General, com outros Negros, de que o fazẽ Capitão.

que

que Diaz, & moſtrou ſempre tanta conſtancia, & tal induſtria, que entre outras mercès, o deſpachou ElRey com foro de Fidalgo, larga tença, poſto de Meſtre de Campo, & Habito de Chriſto, ſuprindo ás ſuas provanças, os ſeus merecimentos; que lhe fiſeraõ nòbre o ſangue vil, criando aquelle, depois que por tantas feridas eſgotou eſte. Se bem o naõ eſtimáraõ os Portugueſes, quanto o temèraõ os Inimigos: devendoſe a virtude louvar mais, onde ſe eſpera menos. Anno 1633.

481 Feito agora Capitaõ eſte Negro, de trinta & ſeis, que eſcolhèra para traſer conſigo, creſceu brevemente a Terço, a nova Companhia, aſſentando nella a forros, & a eſcravos. Os quaes, por deſculparem as neceſſidades preciſas, as couſas indecentes, foraõ já admitidos na guerra pelos Romanos, 1. que perdida a batalha de Canas, ſem elles ſe offerecerem, os procuráraõ, comprando do dinheiro publico oito mil, que faltos da liberdade propria, ſervìraõ á alhea; & merecéraõ depois a ſua. Como ſe concedeu tambem aos Noſſos, que reſtaurado Parnambuco, pagos da faſenda Real, ficáraõ izentos de toda a obrigaçaõ, em premio da victoria.

1. Titul. Dec. 3. Liv. 2.

482 O Capitaõ Antonio de Figueiredo & Vaſconcellos, depois da principal parte que teve, na defenſa do Forte do Cabedello, para ſe naõ perder entaõ a Provincia da Parahiba, onde de preſente eſtavaõ ocioſas as armas, como procurava adiantar o merecimento, para creſcer na reputaçaõ, pedio ao General: *Que deixando a Companhia, por ſer obrigada a aquella Praça, lhe permitiſ-*

Os ſerviços, mais ſe devem contar pelo numero das Occaſioẽs, que pelos annos da guerra.

Anno 1633.

se assistir com a sua pessoa no Real; pois viera ao Brasil, para contar mais os serviços, pelo numero das occasiões, que pelos annos da guerra.

Antonio de Figueiredo, assiste à defensa de Garassú, com cem homẽs.

483 Mathias de Albuquerque, álem de cõceder a licença, fazendo de sojeito taõ benemerito, particular estimaçaõ, por quãto com a perda da Ilha (que dividia só o estreito Rio de Santa Cruz) a menos de hũa legoa, desemparavão de todo os Moradores a Villa de Garassú, lhe encargou a defensa della, com cem homẽs. Que pela summa limitaçaõ das nossas forças, em todos seus presidios, a gente das guarniçoẽs, bastava mal para as sentinellas. Ainda assim, entrãdo quinhentos Olandeses de Tamaracá, pela campanha, se empenhou em peleijar com elles, elegendo para abrigo do poder desigual, posto superior; onde menos descubertos os Nossos, apertáraõ de modo os Contrarios, que perdendo trinta & sete, se recolhèraõ.

Peleijando na campanha, faz retirar quinhentos.

Torna a peleijar mais felismente.

484 Tornáraõ brevemẽte a sahir pela mesma parte, & os Portugueses a buscallos com a propria resoluçaõ; aumentados de mais oitenta, que como soube do primeiro successo, remeteo a providencia do General, conhecendo o orgulho do Figueiredo, & o estimulo dos Inimigos, para vingarem o dano antecedente. Que agora recebèraõ mayor, vindo em mayor numero; & peleijando os Nossos de maneira, que havendo para cada hum delles, mais de coatro, criados com a disciplina da constancia Olandesa, na melhor eschola militar que teve o Mundo, depois que durou très horas a escaramuça, lhes voltáraõ as costas com setenta mortos, & feridos. Destes, no successo presente, & no passado,

Anno 1633.

tivemos nove. Daquelles, sinco, com Antonio da Serra, sobrinho do Capitaõ Dom Fernando de Riba-Aguero; & os Capitaẽs Manuel Rebello da Franca, & João Babilaõ de Sousa.

Ruina que sepadece, em o destrito de Goyana.

485 Para divertir a magoa desta occasiaõ, incitou Calabar a outra os Olandeses, onde chamão Goyana, que como já dissemos, fica da Ilha de Tamaracá para a terra firme. Trouxèraõ dezasete Moradores prisioneiros, entregando ao fogo; & ao saco, diversas fasendas, com coatro Engenhos. Sabendo Antonio de Figueiredo desta entrada, sahio para a estorvar com os très Capitaẽs referidos. Mas como era a marcha de oito legoas, se recolhèraõ os Contrarios, antes de chegarem os Portugueses. Que fazendo no Real grande falta, & assistindo naquella Villa com muito risco, tornou a chamallos o General. Assim por naõ se poder mais, tendonos tomado a Ilha de Tamaracá, & largando agora a Villa de Garassú, despovoavamos hũs lugares, quando nos occupava outros o Inimigo.

Motivos que nos obrigaõ a desmantelar Garassú.

E instarem a ElRey de Espanha, os Povos de Parnambuco.

486 Em consideração do que, reduzindo a breves regras, muitas instancias, & continuos avisos, sobre as mesmas faltas, os Nossos deraõ conta a ElRey, informando aos Conselhos: *Das novas perdas, que antes haviaõ assegurado deduzirem se das primeiras, como agora destas, outras mayores, por recearem mais os males futuros, que os presentes; ficando tanta opiniaõ Real diminuida, tantos suores valerosos esperdiçados, se não expedissem brevemente as Armadas de Espanha, à restauração do Brasil. Por quanto com o muito tempo que se havia dado ao Inimigo, vinculando a hũa só acção, duas grandes conveniencias, no interesse do roubo, & no senhorio da campanha, a in-*

Anno 1633.

festava de maneira, que ou assistindo, ou retirando della os Moradores, seria em manifesta utilidade dos Olãdeses. Retirandose, ficavão os nossos Soldados destituydos, assim de bastimentos, por não haver quem os plantasse; como de socorros, por faltar quem os conduzisse; sendo unico meyo da sua conducção, os carros, cavallos, Negros daquelles Homẽs. E assistindo, para livrarem ao dano certo, das entradas continuas, era preciso sujeitaremse à obediencia, & passaporte dos Inimigos, com que então os deviamos ter por contrarios. Que se tègora faltàra só à fidelidade, o sujeito indigno de Calabar, com tanta afflicção, & com tão pouca força, devia recearse, que os de mayores obrigaçoẽs, não acodissem a ellas; aceitando desesperados, os partidos especiosos, a que os convidavão, não menos industriosa, que liberalmente os Olandeses: ora com o rigor das armas: ora com o lucro das mercancias; detendo-os no Recife, mais pelos faserem domesticos, que pelos levarem prisioneiros. Como levavão a muitos, por ser a vastidão immensa do Brasil, hũa rica pessa de pano, de que só vestimos o ourelo, não cultivando os Habitadores mais que as prayas. Onde padecião nas pessoas, & nas fasendas, eminentissimos danos; sem terem nenhum poder no mar, em que tinhão tanto nossos Contrarios. Agora aumentados tambem na terra a sete mil Infantes; não pasando de mil & duzentos, todos os Portugueses, que havia, para defenderem os portos junto ao Inimigo, as Praças desviadas, & correrias subitas. Pelo que os socorros enviados do Real, a trinta, sessenta, & mais legoas, àlem de chegarem quasi sempre inuteis, pela dilação das jornadas, & presteza dos Olandeses, nunca voltavão com a mesma gente, que sahião, pois ainda sem haver peleija, havia deminuição; ficando muitos em marchas tão compridas, cançados, doentes, ou affligidos de hũa guerra, que obrigava jà a ultima

Anno 1633.

tima deſeſperação, pela ſumma pobreſa, & continuo trabalho.

Providencia da Companhia Occidental.

487 Tal era o eſtado dos Noſſos, & tal a providencia dos Inimigos, nas remeças que faſiaõ ao Recife, de muniçoẽs, & de ſoldados. Com que deſtes, os que matavamos, para o cõbate não morrião. E daquellas, ſendo o gaſto tãto, não havia nenhũa falta; porque refazendo-a logo com prompto ſuprimento, eſtando ſempre cheyos os eſcoadroẽs, nunca eſtavão vaſios os armazẽs.

Engano dos Noſſos.

488 Porém os Conſelhos de Eſpanha, tratãdo ſó de limitados ſocorros, proſeguìraõ nos primeiros deſcudos; porque a nova diligencia mandada faſer ao Braſil, pelos Deputados Ceulio, & Geſſilim, os deixou com mais confiança, na ſuppoſição errada, a que ſe perſuadião algũs, de que vindo a deſenganarſe os Inimigos, elles meſmos largarião hũa Conquiſta, donde experimentavão tanta perda. A qual ſoava muito mayor na Corte de Madrid, para liſonjear a graça dos Miniſtros, & diminuir o cuidado d'El-Rey.

Sitia o Inimigo ao Real.

489 Entre-tanto ſe reſolvéraõ os Olandeſes ao cerco do Real; & para deſcobrirem mais a campanha, & reconhecerem melhor os poſtos, fizeraõ do ſeu Forte dos Afogados differẽtes ſahidas; deſejando os inviados da Companhia, Ceulio, & Geſſilim, pelo credito de ambos, & pelo intereſſe de todos, colher o fruto dos diſpendios conſumidos em a guerra Braſilica; vingar a perda, & reſtituir a opinião, do ſucceſſo, que tiveraõ em Quinta Feira de Endoenças. Naõ os perſuadia menos ſaberem, que para

Reſpeitos que o movem.

Anno 1633.

guarnecer o Cabo de S. Aguſtinho, tiraramos o Conde de Banholo, & o ſeu Terço, do Real. Com que certificados da falta que nelle padeciamos de gente, & baſtimentos, vieraõ a ſitialo, da maneira ſeguinte.

490 Marcháraõ ante manhaã coatro mil Olandeſes, do ſeu Forte dos Afogados, pela outra parte do Rio Capivaribe. Em ſe tocando arma, mandou Mathias de Albuquerque ſahir os Capitaẽs: Antonio de Figueiredo de Vaſconcellos. Luis Barbalho. Balthaſar Leitaõ da Sylveira. Manuel Freyre de Andrada. Franciſco de Almeyda Maſcarenhas. Manuel Rebello da Franca. Pedro Teixeira. Joaõ Babilaõ de Souſa; com trezentos & ſeſſenta homẽs. Eſtes, naõ ſe contentando de impedir ſómente o tranſito do Rio da noſſa banda, paſſáraõ á dos Contrarios, que vinhaõ divididos em três linhas.

Rompemos-lhe a vanguarda.

491 Enveſtìraõ taõ reſolutos com a primeira, demaziadamente adiantada das mais, pela confiança do ſeu poder, & deſpreſo das noſſas forças, que lhe matáraõ noventa & ſinco ſoldados; & já rotos de todo, ſe recolhèraõ ás caſas, que deſemparou hum Morador, chamado Manuel de Figueiredo. Donde intentando fazerſe fortes, como vìraõ trazer algũs barrìs de polvora para os abraſar, moſtráraõ quererem-ſe render; & chamando como a palramentar ſobre os partidos, repetìraõ muitos ſinaes com as bandeiras eſtendidas, das janelas mais altas, porque ſeguindo-os a ſua gente, (de que ainda não ſabiamos) aviſada daquella demonſtração, apreſſaſſe o ſocorro.

Por hũ eſtratagema de que ſe val, a não degolaõ toda.

492 Aſſim aconteceo. E ſendo conſtrangi-

dos

dos a retirarmonos peleijando, nos degoláraõ ſete homẽs. Em particular o Padre Antonio de Belávia Jeſuita, natural de Cecilia, depois de abſolver a hum, dos que agoniſavão; eſpirando o Confeſſor, & o Confeſſado, no meſmo tempo. Frey Mattheus de S. Franciſco, que na Religião Terceira deſte Seráfico Patriarcha, foi eleito Biſpo de Angola, de preſente Capellão Mòr do Terço de Portugal, vendoſe entre os Olandeſes, levantou hũa eſpada do chaõ, & peleijando aſſinaladamente, lhe deraõ algũas ballas ſem o ferir. Anno 1633.

493 Occupou o Inimigo três poſtos para ſe aquartelar. Dous, ſobre as paſſajẽs do Rio, que chamão de Ambroſio Machado, & de Jeronymo Pays, por terem eſtes homẽs ſuas faſendas, naquelles ſitios. Hum no Engenho de Marcos Andrè, que ficava mais perto do Real. Donde recebendo conſideravel dano da noſſa artelharia, ergueo na ſegunda noite hũa eſpalda, que o cobrio daquella parte, fortificandoſe promptamente nas mais. Com que o noſſo General alcançando ſeu intento, juntou as guarniçoẽs das eſtancias; & para as neceſſidades commũas, os baſtimentos que ſe acháraõ em as caſas particulares. Agradecendo quantos podèraõ trazer algũs carros, & corenta Negros, álem de trinta & ſinco homẽs com ſuas armas, que lhe offereceo com a ſua peſſoa Franciſco do Rego; hum dos Moradores mais nobres, a que ſeguìraõ outros muitos. Entre os quaes ſe aventejáraõ: Antonio de Freytas da Sylva. Pedro da Cunha de Andrada. Franciſco Monteyro Beſerra. Fezſe dos Vivandeiros para em quanto duraſſe o ſitio, a

Honradas acçcẽs do Moradores.

Anno 1633.

cargo de Manuel Soárez Robles hũa limitada Companhia. E achandoſe ſete-centos homẽs em todas, (entrando já duas dos Capitaẽs Franciſco de Pinho, & João Pays de Mello, que remeteo o Banholo, do Cabo de S. Aguſtinho) occupou Mathias de Albuquerque, os poſtos mais convenientes fóra da Praça.

494 Os Quarteis Olandeſes, diſtavaõ ſó meya legoa do ſeu Forte dos Afogados. Mas em diſtancia taõ piquena, tinhaõ para os comboys duas grandes difficuldades, por ſer a campanha toda cuberta de arvores, ou de canaveaes de aſſucar; & taõ cruzada, & aſſiſtida das noſſas tropas, com ſeus Capitaẽs de emboſcadas, & algũs Indios, que em muitos encontros, eſtavão já deſenganados do perigo, & do trabalho, a que ſe expunhão, em conduſir por terra artelharia, para bater o Real. Aſſim que reſolutos a trazella pelo meſmo Rio, crecido de preſente com agoa do monte, embarcáraõ onze peſſas, com muitas muniçoẽs, em hum navio ſem vella, acompanhado de hũa lancha, & duas barcaças. Eſtas pela popa com Infantaria, & coatro roqueiras, de ſeis livras, em ambas. Aquella com hũa, dando reboque pela proa, a que ajudavão quinhentos Moſqueteiros de guarda, marchando junto á praya.

Impedimentos, que difficultão os comboys, aos Contrarios.

Trazem a artelharia pelo rio, em hũa nào ſem vella.

495 De modo que ſahindo os Portugueſes a impedillo, podeſſem da parte oppoſta, arrimar á terra o navio, para que com facilidade entraſſem ſempre a defendello, & os Noſſos com maiſ riſco a intentalo; tendo da meſma banda, o coſtado por trincheira, & por foſſo o Rio. Mas como era eſtreito, & faſia algũas voltas, ſe agora

por

Anno 1633.

por mais cheyo facilitava o navegarſe, tambem o impedia mais, por vir com mayor força a corrente, que elles hião ſubindo. Pelo que partidos ao pòr do Sol, & querendo já romper o dia, diſtava ainda hum tiro de canhão o ſeu primeiro quartel do Engenho de Marcos André, perto do lugar em que aſſiſtião de guarda com ſuas Companhias (ſendo ſempre as meſmas, aſſim eſtas, como todas, por naõ haver outras com que mudalas) Luis Barbalho. Joaõ Pays de Mello; & Franciſco de Pinho. Aos quaes, com o ſilencio da noite, ſoando de mais longe o ruido deſviado, aviſou do viſinho perigo. E acudindo para donde os guiava o rumor, começou a amanhecer, & elles a eſcaramuçar, dando, & recebẽdo muy vivas cargas dos moſquetes, & artelharia contraria, que era o melhor comboy de ſy meſma.

Envestem-naos Portugueſes.

496 Ao eſtrondo concorreo logo mais gẽte, da mais viſinha. Sahiraõ com a ſua do Real a toda a preſſa, os Capitaẽs Antonio de Figueiredo & Vaſconcellos. Manuel Freyre de Andrada. Balthaſar Leitaõ da Sylveira. Franciſco de Almeyda Maſcarenhas. Manuel Rebello da Franca. Franciſco Duarte. João Babilaõ de Souſa. Joaõ de Campos & Gamboa. Aos que antes peleijavão fós valeroſamente, agora tambem acompanhados, tudo pareceu facil. E poſto que duas vezes foraõ ſocorridos dos quarteis, os que ſe achavão em a defenſa do navio, os Noſſos vencẽdo a viva força, muitas difficuldades, da reſiſtencia, da agoa, & da ſubida, o ganháraõ bizarramente.

Reſolução com que a ganhão.

497 Foi o primeiro, que á cuſta de algũas feri-

Anno 1633.

feridas mortaes, chegou ao navio, sem poder lograr esta gloria, mais que nesta lembrança, Manuel Barbosa, Sargento de Francisco de Almeyda Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel. Seguio-o no valor, mas naõ em a desgraça, o Capitaõ Domingos Diaz Beserra. Tomamos juntamente a lancha, com as barcaças: & durando a peleija mais de coatro horas, nos custou só nove homẽs; ferindonos seis, em que entráraõ, o Capitaõ Ayres Tenreiro. João Lopez Barbalho. Os dous irmãos, Francisco, & Tristão da Franca.

He o primeiro que nella entra, Manuel Barbosa.

Levantão o sitio os Olandeses.

498 Degolamos mais de duzentos Olandeses; tomandolhes trẽs Bandeiras. A primeira por mãos de Manuel Bello, natural da Cidade de Lamego. E menos sentido o Inimigo da sua perda, que escramentado da nossa resolução, vendo ganhada aquella artelharia; & mais difficultoso o traser outra, sem a qual era impossivel conseguir o sitio, tendo-o principiado em coatro, o levantou furtivamente a nove de Agosto; coroando as trincheiras, porque as soppusessemos guarnecidas, de algũs chapeos; com as insignias das bandeiras, nas mãos dos Moços dos Alferezes. Pelo que sendo tão breve a retirada, a fizeraõ seguramente.

Fazem hũa entrada às Lagoas.

499 Conhecendo Calabar, que o nosso dano, era o melhor caminho para aliviar o sentimento dos Olandeses, os levou embarcados em quinze navios, & oito çumacas, ás povoaçoẽs, que dizem das Lagòas, pelas que alli faz o mar, com abundancia de pescado, & fertilidade de terreno, corenta & seis legoas do Recife para o Sul. Na barra das quaes, sahindo mil sol-

dados,

dados, sem nenhum impedimento, queimáraõ a primeira de cento & vinte Moradores. A segũda, distante hũa jornada para o Norte, defendeo, assistido de poucos soldados, o seu Capitão da Milicia Antonio Lopez Filgueira, a quẽ já na retirada, matárão os Inimigos. Anno 1633.

500 Costumavão os Capitaẽs de emboscadas, trazer de ordinario a sua gente sobre os caminhos, por donde podião entrar os Olandeses. E avisáraõ ao General, de que o Tenente Coronel Biman, com quinhentos, marchava pela estrada da Villa de Garassú, que haviamos largado. Mandou seguilos, para o advertirem da volta que tomassem, aos Capitaẽs, Antonio Andrè, & Estevão Alvarez, com sincoenta soldados, & cento & oitenta Indios de Antonio Felippe Camarão. Alcançáraõ-nos em breve tempo, onde o bosque não dava mais lugar, do que a coatro em fileira. Assim em desparando hũa, entrava outra. E pelos dous lados, como era a terra muito cuberta, & os Indios mais soltos, fazião tambem dano aos Inimigos: com que não presumindo serem os Nossos taõ poucos, se recolhèraõ a Garassú, deixando corenta & sinco mortos. *Outra pela campanha de Garassú.*

501 Entendeo-se da primeira noticia, chegada confusamente ao Recife, que estava em grande aperto Biman; & puxando por mais de mil Infantes, marchou Segismundo a socorrelo. Soubeo Mathias de Albuquerque, & despedio os Capitaẽs Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. João de Campos & Gamboa; com duzentos homẽs, & trin- *Encontro da nossa gente com a de Segismũdo.*

Anno 1633.

ta & sinco dos seus Negros Henrique Diaz. Descobrirão os Contrarios; & suprindo a resolução, a desigualdade, degolárão cẽto & trinta, obrigando-os com muito sangue, & mayor pressa, a entrarem descompostos em Garassú.

502 Pelo que com temerosa pena, escrevo mais verdadeiro, que verosimil, o que obravão os Portugueses em semelhantes occasioẽs. Onde não menos affligidos da propria miseria, & continuo trabalho, que dos ouzados, & destros Olandeses, lhes fasiamos tãto dano, cõ tão pouco poder. Dos Nossos faltárão sete, sendo hum o Capitão Frãcisco de Almeyda Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel; & Paulo Gomez de Albuquerque, de Parnambuco: sujeitos de assinalado valor. Feridos, tivémos doze, com o Capitaõ Joaõ de Campos; o Alferez Christovão da Fonseca; & de dous mosquetaços Henrique Diaz.

Morte do Capitão Frãcisco de Almeyda Mascarenhas.

503 O General inimigo, como já não achou a sua gente em Garassú, por ter passado a Tamaracá a noite antecedente, fez elle o mesmo na seguinte, mandando acender muitos fogos, para mostrar, que alojava na Villa, pelo naõ buscarem na retirada. Tendo na propria manhãa que elle sahio do Recife, sahido tambem dos Afogados, trezentos homẽs. Aos quaes, defendeo a passajem do Rio da Jangada, com sincoenta, o Capitão João Pays de Mello; de maneira, que não só lhes impedio a marcha, mas retrocederão cõ perda. E assim num mesmo dia, por differentes partes, se achava em todas igual resistencia, em tão desigual força.

Receyo do General Escup.

João Pays de Mello defende a passajem de hũ rio.

504 Entráraõ seis Companhias do Inimi-

go,

Anno 1633.

go, na campanha dos Gararápes; (celebre agora pelas victorias de Francisco Barreto, a quem respeita tanto a fama, por dar glorioſissimo fim á guerra, que escrevemos, como mostraràõ a seu tempo estas memorias) & succedeo, que passando a tarde antes, por aquelle sitio, o Sargento Mòr da Milicia Ruy Calaça Borges, natural da Ilha da Madeira, com sinco camaradas, se recolhèraõ a fazer noite, em hũa das casas, que haviaõ despovoado os Moradores. Onde, envestidos de tantos Contrarios, se não quiz render nenhum, tè que morrèraõ todos. Logo na occasiaõ seguinte, como para vingança desta magoa, encontrou neste mesmo lugar o Capitaõ Domingos Corrèa, levando corenta soldados, & sincoenta Indios (que hoje com seu Capitão Antonio Cardoso foraõ bõs companheiros) duzentos Olandeses; de que matou trinta & seis, & prendeo sete, á custa de très Nossos.

O Sargento Mòr Ruy Calaça Borges, & sinco Companheiros, acabão animosamente as vidas.

Successo de Domingos Correa nos Gararàpes.

505 E entre as continuas sahidas dos Afogados (deixando outras meudas, que naõ admite o estylo da nossa Historia) fez hũa o Tenente Coronel Biman com sete-centos homẽs, á Parochia, & Povoação da Moribèca, para roubar o Engenho de Maria Barbosa, & as granjas dos Lavradores. Avisáraõ os Capitaẽs de emboscadas ao General, que mandou o Sargento Mòr Pedro Correa da Gama, & Luis Barbalho com duzentos & sincoenta soldados. Alcançando os Inimigos, aonde entre as cancelas de hũs canaveaes era o passo muito difficultoso, lhes degoláraõ cento & oitenta, trouxéraõ dezasete prisioneiros, & o cavallo de Biman, que largou

E de Pedro Correa na Moribéca.

Anno 1633.

para salvarse, com a sua gente já toda rota, na casa erma de Domingos Fernandez Mingáo. Por entrar logo a noite, se recolheo depois ao mesmo Forte dos Afogados, que ficava pouco distante. De oito que perdemos, foraõ os Sargentos, Manuel Leitaõ, natural da Azambuja. Manuel Fialho, de Beja. Antonio Soárez, de Alemquer; com Manuel Váz Beserra, Morador dos mais nobres em Parnambuco. E entre onze feridos, os Capitaẽs Balthasar Leitão da Sylveira. Domingos Diaz Beserra, & Christovaõ de Barros. Acháraõse mais nesta occasiaõ Manuel Freyre de Andrada. Francisco Duarte. Francisco Rebello. Domingos Correa. Joaõ de Magalhaẽs Barreto. Estevaõ de Tavora. Roque de Barros; & Antonio Andrè.

506 Com o descomodo, & risco grande, que traziaõ sempre nossos socorros taõ limitados, entráraõ na Parahiba setenta homẽs, a cargo de Francisco de Sotomayor, & seu irmão Gregorio Guedez: que passou a Mestre de Campo, vindo ao presente por Capitaõ desta Infantaria. E para succeder a Antonio de Albuquerque, no Governo daquella Provincia, o Sotomayor. Que já sobre a Costa do Brasil, em hum debil navio, peleijou agora com trés de Olanda; & por se aventejar nas occupaçoẽs da paz, & da guerra, veyo a ser depois Governador de Angola.

Fraĉisco de Sotomayor, defende o seu navio, de trés contrarios.

507 Chegou brevemente outro socorro, á ordem de Francisco de Vasconcellos da Cunha, Fidalgo que com serviços, & reputação, foi tambem Governador de Angola, & do Cõselho Ultramarino. Avistou terra da Parahiba

Socorro que vem a cargo, de Francisco de Vasconcellos.

em

Anno 1633.

em vinte & seis de Outubro, trés legoas ao Nórte da barra, junto do Rio Mamangoápe. Onde para encaminhar as embarcaçoẽs que tomassem aquella altura, assistia o Capitão Pedro Marinho Lobeira, com os Pilotos mais práticos da Costa. Hum destes, tendose descuberto hum navio Olandèz, que voltou logo para o Sul, desparando algũas pessas, em parecendo as nossas vellas, foi avisallas: *De como aquelles tiros, eraõ sinais com que hia chamando esta náo, à outras nove, que andavão divididas, mas naõ distantes, sobre a Marinha: pelo que se recolhessem no porto daquelle rio, donde viera só a mostrarlhes a barra.*

Aviso que lhe chega de terra.

508 Para tomar resolução, depois de conferir esta noticia, ancorou de fóra o Vasconcellos com dous navios, & sinco caravellas; que trazião de Lisboa seis-centos homẽs, munições, & cousas necessarias para a guerra. Ouvindo os seus Officiaes, encontráraõ mal advertidos o acertado parecer do Piloto: resolvendose a desembarcar no Rio Grande, trinta legoas distante para o Norte, que por hũa parte difficultava mais a conducção do Real, & por outra expunha ao mayor risco do Inimigo.

Toma differente caminho.

509 Seguiose, como deducçaõ quasi infalivel, ao ruim conselho, o máo succesſo. E partindo á noite, se acháraõ pela manhaã, perto da Bahia da Treição, com trés náos inimigas. As caravellas foraõ algũas varar na terra. Outras tendose recolhido no Rio Grande, de lá as tiráraõ os Olandeses; que se naõ atrevèraõ abordar os navios, receando a nossa Infantaria. Porèm ao mais piqueno, governado do Capitão Fernaõ da Sylva de Miranda, passaraõ tantas ballas,

Deducção quasi infalivel, seguir ao ruim conselho, o màu succesſo.

Caravellas que vàraõ na Costa.

Navio que se perde.

Anno 1633.

que com muita agoa, & mayor confuſaõ, cedendo aos Contrarios, & deſcaindo ſobre a praya, encalhou, & ſe perdeo, ſalvandoſe a gente; parte da carga, & dez peſſas de artelharia. Que o Capitaõ Mòr da Parahiba Antonio de Albuquerque, mandou buſcar depois, ao Ajudante Luis de Magalhaẽs.

510 Unìraõſe entaõ as très náos, a peleijar ſó com a de Franciſco de Vaſconcellos. Achando nella mais defenſa, do que em ſy meſmas reſoluçaõ, por haver de ambas as partes mortos em quantidade, & de feridos mayor numero, velejou o Inimigo na volta do mar. Os Noſſos ſurgìraõ, & deſembarcáraõ na Bahia Fermoſa. Entrando nella o dia ſeguinte, as proprias trés náos, do primeiro tiro de peſſa, metèraõ no fundo, á que eſtava já deſguarnecida, & ancorada. Que como a Providencia de Deos, poem limite á induſtria dos homẽs, & naõ concede tudo, a todas as Naçoẽs, repartindo diverſamente os beneficios geraes, da Liberalidade Divina, para que na imperfeição dos defeitos humanos, nem a ſoberba deſvaneça a eſta, nem a deſconfiança precipite a aquella, preferio a noſſa, no valor dos ſoldados, & na fabrica dos Galeoẽs; & avẽtejou a Olandeſa, na facilidade da navegação, & no manejo da artelharia.

Outro que deitão apique.

Conſideração, entre as Naçoẽs, Eſpanhola, & Olandeſa.

511 Depois que Franciſco de Vaſconcellos, juntou na Marinha deſerta, a gente, muniçoẽs, & faſendas, que ſe ſalváraõ, por naõ haver outro commodo, fez recolher tudo em hum Engenho, ſinco legoas ao Sertão. Sabendo-o Mathias de Albuquerque, mandou ordem que lhe remeteſſem por terra, as couſas de mais facil

Mathias de Albuquerque, manda ao porto de Cunhaù, outro barcos.

con-

Anno 1633.

conducção, & mayor importancia. Para vinhos, azeites, & farinhas de Espanha, vierão coatro barcos da Parahiba, ao porto de Cunháu, seis legoas distante do Engenho, em que esperava com o socorro, o Vasconcellos. Trouxe-o sem dilação; mete-o nos barcos; pòz de guarda a cada hum, hũa escoadra de Infantaria: & supondo que podião sahir seguramente, voltou para onde estava dantes.

512 Apenas começava a velejar o primeiro barco, quando descobrio hum navio, & coatro çumacas: que como nadão em pouco fundo, guarnecidas de proporcionada artelharia, se aproveitava dellas o Inimigo, para melhor entrar nos muitos rios, que desaguoão por toda a Costa. Arribando então o barco que hia diante, & os três que o seguiaõ, se tornáraõ a recolher no mesmo porto. Onde commetidos dos Contrarios, os desemparáraõ os Nossos, largandolhes o fogo. Ainda assim podèraõ tomar hum, do qual sabendo estava taõ visinha a gente do socorro, a tempo que gastada a marè, havião de esperar outra precisamente, ficáraõ com grande cuidado, & igual perigo, temendo a facilidade de impedirlhes o passo, a menos de tiro de cravina, sobre a foz da barra.

Hum tomão os Contrarios, & três queimão os Nossos.

513 Do que avisado Francisco de Vasconcellos, marchava com a sua Infantaria á mayor diligencia, quando entrada a noite, lhe aconselháraõ os Capitaẽs, & pessoas particulares, faltandolhe só hũa legoa de caminho: *Que tornasse atràs outra, onde ficava hum curral de vacas, para os soldados bisonhos, cançados, & sem comer todo aquelle dia, se refrescarem, & partirem a tempo, que chegassem*

de-

Anno 1633.

Antes he frouxidão, que docilidade, abraçar sẽpre o parecer alheyo, mais que o proprio.

depois de amanhecer, para verem como, & com quem pelejavão; por não saberse ainda a força do Inimigo, nem se estava abordo, ou já desembarcado. Cedeo o Vasconcellos no desejo que levava de proseguir a marcha, aos mesmos que já o havião persuadido erradamente, á intempestiva jornada do Rio Grande. Tendo mais de frouxidão, que docilidade, atarse tanto hum Cabo mayor ao parecer alheyo, que se prive da propria resolução.

514 Pelo que quando os Nossos chegáraõ, não sabendo medir a conjunção da marè, com as horas do sono, erão já sahidos os Olandeses. Para o fazerem melhor, depois de ficarem em seco, abrìraõ muitos fojos na arèa. E acrescentando o trabalho, sem diminuir o perigo, sómente o divertião, em quanto se occupavão. Taõ confusos, & receosos, que apagandose o fogõ, num dos três barcos que se queimavão, o deixáraõ sem bolirlhe na carga. Ao qual (fóra das munições, & da Infantaria) se reduzio unicamente, quanto veyo com Francisco de Vasconcellos. Que partido em sete vellas do Reyno, perdemos dez no Brasil, para lograr, aquella limitadissima parte, de todo este socorro; porque em nos entrando algũs, depois de tanto risco, era outro risco novo, conduzilos ao Real.

Riscos, & difficuldades, na conducção ao Real, dos socorros que vem de Lisboa.

515 Donde sahio agora o Conde de Banholo, a ver o Forte de Santo Antonio, que se fazia defronte do Cabedello, ficando o rio em meyo, para defender melhor na entrada o porto da Parahiba. E sahìraõ tambem do Recife, á ordem de Mathias Ceulio, mil & quinhentos soldados, & dezaseis navios. De que erão os

Torna ao Rio Grande, a Armada inimiga.

pri-

primeiros Capitaẽs Biman. Cloppẽburg. Graſtmano; & Mansfeld. Entráraõ a barra do Rio Grande, & ſubiraõ por ella, atè ſurgir na ponta que chamão de Gaſpar Rebello; cubertos da artelharia, com que ao paſſar lhes fez algum dano o noſſo Forte: fundado ſobre hũa lajem que lava o mar; pela capacidade da defenſa, & perfeição da obra, dos melhores que tinhamos no Braſil; guarnecido de treze peſſas, com oitenta & ſinco Moradores, á ordem do Capitão Pedro Mendez de Govea, que aviſou logo á Parahiba, por ter nella mais viſinho o ſocorro. Anno 1633.

516 Os Olandeſes deſembarcãdo ſem impedimento, foraõ antes inſtruidos, & guiados agora de Calabar, ao padraſto de hum morro de aréa, acumulada dos ventos, que ſendo elles tão vários, & ella tão movediça, por mais que inſiſtiamos em desfazello, baldava o trabalho de muitos mezes, o eſpaço de poucas horas, tornãdo brevemente a ſe juntar do meſmo modo, em o proprio ſitio; donde começáraõ a bater o Forte com três meyos canhoẽs. No ſegundo dia, deſcorrendo o Govea pela muralha, cahio ferido do aſtilhaço de hũa carreta, para faltar de todo a noſſa gente, á ſua obrigação, deſanimada, & perſuadida do Sargento Pinheiro, fugido do preſidio da Bahia; & de hum Simão Pita Ortigueira, que alli eſtava prezo. Os quaes ſe diſpozeraõ a livrar de grandes culpas, commetendo outras mayores.

O Capitão do Forte, recebe hũa ferida.

517 Reconheceu Ceulio, que afrouxavamos na defenſa, & ſem ainda ſaber da occaſiaõ, mandou por hum trombeta perſuadir, & offerecer aos Cercados, os melhores partidos. O

Anno 1633.

Villeſa de dous ſoldados.

Com que nos ganhão eſta Provincia.

Capitaõ ainda que ferido, reſpondeo com animo deliberado. Mas por faſer da conſtancia do Govea, merecimento aos Olandeſes, a maldade do Pita, furtoulhe as chaves; & ao Pita, as arrebatou o Pinheiro, como injuriandoſe de que podeſſe haver outro peor do que elle, para entregalas da ſua mão ao Inimigo. Que deſte modo entrou no Forte, ſem conſentimento do Capitaõ; mais digno de deſculpa, que de louvor, por ſua pouca actividade: quãdo no dia ſeguinte, lhe entravão de ſocorro quinhentos ſoldados, deſpedidos já pelo Conde de Banholo, Franciſco de Vaſconcellos, & Antonio de Albuquerque. De preſente todos juntos na Parahiba, para acreſcentarem o ſentimento deſta deſgraça; que naõ pode eſtrovar, acharemſe tão perto, & com tanto poder, peſſoas de tanto reſpeito. No porto tomou o Inimigo trés caravellas; porque receoſas de que o Inimigo as tomaſſe, naõ quizeraõ ſahir com duas, em que chegãdo de Lisboa, Coſmo do Couto Barboſa, reſoluto a levalas a Parnambuco, conſeguio meter hũa no Cabo de S. Aguſtinho; & outra em o Rio Fermoſo.

518 Como ficavaõ dominando agora os Olandeſes, as duas Capitanìas da Ilha de Tamaracá, & do Rio Grande, que por abraçala de ambas as partes, punhaõ em mayor aperto a Parahiba, mandou o General Mathias de Albuquerque a Franciſco de Vaſconcellos, deixaſſe nella duzentos homẽs, & ſe recolheſſe ao Real. Donde chegou com cento & oitenta: tendo a doença, a morte, & a fugida, conſumido os mais, dos ſeis-centos que trouxe.

Ain-

Anno 1633.

519 Ainda nos ſujeitos humildes, o q̃ ſerve ao exẽplo, naõ deſpreza a Hiſtoria. Hum Indio principal, tio de Antonio Felippe Camaraõ, chamado dos ſeus Jagoararì, dos noſſos Simão Soarez, entre os mais q̃ ſe paſſáraõ aos Olandeſes, no tẽpo q̃ eſtiveraõ em a Bahia, affirmão, que obrigado ſó do amor da Molher, & de hum Filho, q̃ caſualmẽte foraõ cõ outros, ſe metèra depois cõ elles; mais para os reduſir, q̃ para lá ſe ficar: em o q̃ ſe fez erro, naõ cõmeteu delito. Mas baſtáraõ os indicios, para q̃ padeceſſe duriſſima prizão, & ferros de oito annos, em o Forte do Rio Grande. Do qual livre agora pelos Contrarios, foi volũtariamẽte fazer as partes dos Noſſos, pelas aldeas dos Seus; dizendolhes:

Notavel generoſidade de hum Indio.

520 *Que como a pena naõ deſacredita, & ſó a culpa he a q̃ infama, ſuppoſto lhe eſtavão ainda vertẽdo ſãgue, as chagas freſcas das cadeas antigas, ſem valerlhe para o tratarẽ cõ menos ſevèro rigor, ter procedido com perpetua fedilidade, haviaõ elles, & elle, de moſtrala muito aventejada, para manifeſtar melhor a fineſa dos Barbaros, a ingratidão dos Portugueſes; q̃ hoje quãdo a fortuna ſe obſtinava tanto a moleſtalos, ſe diſpunha mais a ſeguillos; em cuja reſolução, de todo o q̃ lhe não foſſe leal companheiro, ſeria cruel algoz, porque com eſtar à viſta de ſuas meſmas avexaçoẽs, eſperava viver melhor entre a ira dos Noſſos, que na amizade dos Olandeſes.*

A pena não deſacredita, porque ſó a culpa infama.

521 Deſte modo, naõ menos zeloſo, que diligente, juntou, fez retirar, & ſervir a ElRey, quantas aldeas ficáraõ daquella banda. E depois procedeo nas occaſioẽs, & alcançou deſpachos, mais conforme ao ſeu animo, do que ao ſeu naſcimento: porque não he o naſcimento o que honra, ſe naõ a virtude.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SETIMO

DA GUERRA BRASILICA.

Estrago lamentavel dos Noſsos, pelos Tapuyas, nas familias dos Moradores. Inſolencia, & origem dos Negros dos Palmares. Peleija esforçadamente o Capitão Alvaro Fregoſo. Continuaõ os coſtumados encontros da guerra; & repetidos aſſaltos de Calabar. Entrepreſa que intentamos na Praça do Recife. Occupa o Inimigo a Povoação do Pontal, no Cabo de Santo Agustinho. Valor, & induſtria, com que ſenhoreando Nòs os redutos, & a barra, ſe conſerva dentro no porto. Donde lhe commetemos as trincheiras; & elle enveſte o Real. Voltão os Deputados, Ceulio, & Geſsilim, com novos ſocorros de Olanda. Entraõ algũs aos Portugueſes de Lisboa, & da Bahia. Sitia, & ganha Segiſmundo os Fortes da Reſtinga, & Cabedello, com que ſe perde a Provincia da Parahiba.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO SEXTO DA PARTE.

Anno 1634.

NOve annos havia, que os Olãdeſes daquella poderoſa Armada, em que vinha por General Uvalduino Henrique, a ſocorrer a Bahia de Todos os Santos, eſtiveraõ na da Treição; donde levàraõ algũs Gẽtios Braſilicos, que inſtruìraõ na lingoa, religiaõ, & coſtumes da ſua Patria, para que a ſeu tempo, ſe aproveitaſſem da ſua induſtria. Tinhão já enviado trẽs deſtes, & agora dous, a hũ Alarve, que menos diſtante daquelle ſitio, ſe bem muitas legoas ao Sertão, era cabeça dos Tapuyas chamados Janduìs. Gente tragadora de carne humana, que excede ás outras Naçoẽs dos barbaros Americos, na brutalidade, & na fereſa.

Chamão os Olandeſes aos Tapuyas.

523 Perſuadiaõ-nos que baixaſſem ſeguramente pela noſſa campanha, a cevar a ira, & a fome, em muitos gados, & Moradores, deſcendentes dos que primeiro os conquiſtáraõ; por quanto no Forte, & Provincia do Rio Grande, os ficavão eſperando, para não ſatisfazerem menos á vingança, do que á conveniencia. E por ſer eſta hum Idolo dos coraçoẽs, que não differença aos mais ruſticos, dos mais politicos, lhes mandáraõ em quantidade, as couſas de pouca valia, de que faſem mayor eſtimação. Pelo que no Engenho de Franciſco Coelho, aonde eſtava caſado com ſinco filhos; & aonde ſe haviaõ recolhido os Moradores inuteis, por doença, ſexo, & idade, dando improviſos muitos deſtes Tapuyas, que eſtimão pela fama mais glorioſa, a opiniaõ de crueis, & a jactancia de inſolentes,

Motivos cõ que os perſuadem.

Baixão do Sertão, ao Engenho de Franciſco Coelho.

álem

Anno 1634.

Executão nas familias dos Moradores retirados, e ſtupendas atrocidades.

álem do que podia inventar toda a atrocidade, executáraõ abominaveis exorbitancias.

524 Lamentavãoſe as Eſpoſas forçadas, ſobre os corpos ainda palpitando dos Maridos defuntos. A algũs, não acabáraõ tanto as horrendas feridas, de que agoniſavão, como os nefandos eſpectaculos, do que viáõ. Dõzella houvè, que arrojandoſe das janelas, ſe livrou com ruina appetecida, de ſer torpemente violentada. Outras que ſe entranháraõ nas cavernas dos montes, para as não enterrarem ſem honra, ſepultáraõſe vivas: fugindo das vivas ſepulturas, que davão ás companheiras, em os ventres humanos, tão deshumanos homicidas; que começando primeiro a tragar as meſmas virgẽs, que acabavão de offender; fazião paſto da ſua voracidade, o que antes incentivo da ſua luxuria.

525 Entre tantas, & tão eſtupendas calamidades, podẽdoſe já reputar a morte, pela menor pena dos que morrião, vieraõ a ter os noſſos affligidiſſimos Paiſanos, por menos impios os Olandeſes, com eſte, & outros aſſaltos dos Tapuyas. Alem dos que lhes repetiaõ continuadamẽte os Negros dos Palmares: dos quaes para mayor clareza, referirei hũa breve noticia.

Deſaforos com que ſe depravão os Negros dos Palmares.

526 Sendo a liberdade o affecto mais natural do coração humano, & tantos os Negros cativos que entráraõ, & entraõ no Braſil, fugiraõ, & fogem muitos caſáes, para os boſques ermos, daquelle immenſo Sertão. Onde oppoſtos á Provincia de Parnambuco, correm os Palmares, que ſe dividem em mayores, & mais pique-

Noticia da ſua origem.

nos;

nos; distantes terra adentro trinta legoas, por outras tantas de circuito: copiosos de arvoredo, & fecundos de novidade; a que juntandose o trabalho, & industria dos Negros, nas plantas que lavraõ, & nas féras que cáçaõ, abundão de sustento em todo anno. Anno 1634.

527 Aqui levantando barracas de rama, dizem que habitaráõ trinta mil pessoas, em numerosas; mas não grãdes aldèas, a que chamão Mocambos. Acautelados de nos ter por visinhos, sempre estaõ prevenidos de varedas occultas, que abrẽ á força de machado, entre as brenhas mais densas, para se livrarem melhor da nossa gente, quando os busca nalgũs veroẽs, & lhes destroe as sementeiras, & difficulta a agoa; que então se acha daquella banda em poucas partes. Ainda que tambem os mata, & torna a cativar, (principalmente ás Molheres, & Filhos, menos capazes de acompanhalos nas retiradas) mais dano recebem com os descommodos, que com as armas: por ser taõ cuberta a campanha, & elles tão dèstros nella, que metendose pelo mato, & sustentandose de animaes, & frutas sylvestres, com a mesma facilidade que largão suas aldèas quando himos, as tornão a occupar quando voltamos. *Cuidado da sua vigilancia.*

528 Conservão piadosa, posto que ridiculamente, (culpa mais da ignorancia, que da maldade) ao rito Catholico, que entre Nòs professáraõ. Mas vagando por donde lhes parece, baixão das suas estancias, fazendo grande dano, sem recebelo, quando supitos, rebentão dentre as moitas, & assolão, roubão, & matão, fasendas, casas, & lavradores. Que para cultivarem *Naõ perderaõ a nossa Fè.*

 paìs

Anno 1633.

païs taõ largo, diſtão algũs, a hũa, duas, & mais legoas, dos mais viſinhos. Obſervando pontualmente eſtes Negros levantados, com os noſſos cativos, que hindoſe de ſy meſmos para elles, ficão livres; & tomando-os, ſaõ lá eſcravos dos que os levão.

Meyos para os reduzir.

529 Pelo muito que já ſe padeceu, & padece de contino, neſtes perniciosos aſſaltos, em beneficio do ſeu remedio, apontaremos que como o tempo tem moſtrado, a pezar das diligencias referidas, que antes aquelles Negros ſe aumẽtaõ, que diminuem; parecẽra melhor impoſſibilitarlhes o deſcanço, & o mantimento, com os perſeguir pela campanha, largando aos ſoldados as preſas que tomarem. E com os deſaninhar dos Palmares, fazendo nelles duas povoaçoẽs, de Moradores convenientes, para aſſiſtencias, & marchas ſemelhãtes. Ou reduzilos com induſtria, dando favor, & liberdade, a algũs dos que trazemos, para perſuadirem os mais, que venhão lograr ſeguramente, para as almas, & para as vidas, na eſchola da noſſa doutrina, & no emparo da noſſa aſſiſtencia, o fruto da ſua quietação. E ſem nenhum receyo de tornarem a ſer cativos, viverem livres, na forma de todos os outros Negros ſeus parentes, aliſtados no Terço de Henrique Diaz; que ElRey mandou livrar: & aſſim lhes conſtaria, aos olhos dos meſmos Senhores, andarem livres.

Fazendo Nòs aldeas, onde elles vivem.

Ou perſuadindo-os, com o exemplo do Terço de Henrique Diaz.

530 Não ſendo pouco difficultoſo eſte negocio, pela ſumma deſconfiança deſta barbara gente, paſſou muito avante, encaminhado de Franciſco de Brito Freyre, com o exemplo dos Tapuyas, em quanto aſſiſtio naquelle governo;

E dos Tapuyas.

donde hoje dura mais a memoria, que o effeito.

Anno 1634.

Que tornão a traſer os Olandeſes.

531 Souberaõ depois os Olandeſes, que os mais dos Retirados da Capitania do Rio Grande, por ſe acharem divididos pela campanha, com a eſpantoſa noticia, de tão horrendo eſtrago, ſe juntavão noutro Engenho, em o Rio de Cunháu; & para os tornarem a buſcar, tornáraõ a trazer os Tapuyas. Em quanto deteve eſtas féras, eſpedaçarem ſeis Paſtores, entre hũs curraes, ſe ouvìraõ as Caixas do Capitão Alvaro Fregoſo de Albuquerque, que mandáraõ aſſiſtir ao deſemparo da noſſa gẽte, com a ſua Companhia; & parecendo aos Inimigos q̃ eraõ mais, como vierão ſem todas as que alli tinhaõ, ſuppondo achar Moradores, & não Soldados, ſe forão refazer, ao Rio Grande, diſtante quinze legoas, & voltáraõ logo a deitar daquelle quartel, os que já havião deitado de ſuas caſas.

Eſpedação algũs Paſtores.

Vingão-ſe os Noſſos.

532 Porèm os Noſſos, a que eſtimulava no riſco da occaſião preſente, o terror da paſſada; cuja láſtima, & indignação, convertendo a triſteſa em ira, os deixou mais advertidos, que temeroſos, para lhes não cahirem nas mãos, apertárão as ſuas de maneira, que fizèraõ retirar os Contrarios com muita perda. A que tivemos foi ſó dos Indios; que ſeguindo-os ſem ordem, & faltandolhes as muniçoẽs, morrèrão corenta & ſinco. E porque eſte ſitio abrigava os Paiſanos, & defendia o paſſo da Parahiba, pozerão mais nelle a Companhia de João da Sylva de Azevedo, agregada á de Alvaro Fregoſo.

533 Como era geral o cuidado, de militarem tambem contra Nòs os Tapuyas, pareceu

An no 1633.

hir buſcalos oitenta legoas ao Sertão, onde deixávão as Molheres, & as Familias; para que tratando de guardar as ſuas, baixaſſem menos a offender as noſſas. A eſte fim ſe mandou Duarte Gomez da Sylveira, prático em ſemelhantes caminhos, com quinhentos homẽs, de que os mais erão Indios: perpetuos inimigos daquella Nação, com que ſempre tivèraõ guerra. Marchavão já da outra parte do Rio Grande, quando aviſados no Forte os Olandeſes, podendo ainda ſahir, & peleijar, morrèraõ deſtes noventa & ſinco. Dos Portugueſes, dous; & entre ſete feridos, o Capitão Diogo Coelho de Albuquerque.

Peleijão com os Inimigos.

534 Sabendoſe dos Contrarios, que eraõ recolhidos os Tapuyas para a ſua habitação, teve por mais acertado Duarte Gomez, & os outros Officiaes, dar nella, quando a achaſſem ſem elles, em deſcendo a ſe juntar com o Inimigo. Intempeſtiva reſolução, á viſta do felice ſucceſſo, que mais houvera de obrigalos a proſeguir no primeiro deſignio. Mas entendeo-ſe, que a jornada tanto pela terra dentro, como naõ prometia menos riſco, do que trabalho, lhes faſia parecer baſtante juſtificação, qualquer aparente deſculpa.

Deixão de proſeguir o caminho, hindo a penetrar o Sertão.

535 Antes de me apartar deſta Provincia do Rio Grãde, referirei como pelo de Cunháu, deſceo ſeis legoas do Engenho que guarnecia, o Capitão Alvaro Fregoſo de Albuquerque, a expedir do ſeu porto algũas piquenas embarcaçoẽs. Tanto que chegou, chegou tambem aviſo, que vinhão quinhentos Olandeſes, ſobre aquella barra: donde havia, com coatro peſſas

Aſſalto no porto de Cunhàu.

de

de ferro, hum tão debil, como mal cbrado reduto, que fizeraõ os homẽs do mar. Dos quaes entráraõ quinze a guarnecelo, em companhia de oito soldados, & do Capitão: que impossibilitado de mandar vir mais gente do quartel, estando á vista da occasiaõ, se resolveo á defensa.

Anno 1633.

Constancia do Capitão Alvaro Fregoso.

536 Assaltado no quoarto da Alva o reduto, se retiráraõ os Contrarios, deixando álem dos feridos, trinta & sete degolados. Como aclarou o dia, viraõ ao que chamamos reduto, ser hũa cousa limitadissima, mais ridicula, que defensavel. E envestindo segunda vèz, acháraõ a mesma resolução em Alvaro Fregoso; tè que com elle ferìraõ sinco, & perecèraõ outros tantos. Pelo que vendose os mais perdidos, se lançáraõ oito ao Rio, por hũa canhoneira.

537 O Capitão que só ficava assistido de seis, como entre o ardor de matar, não se lembrava de morrer, ainda tirandolhe a dous a vida, peleijou tão intrepidamente, que com a primeira ferida, recebeo muitas, & cahio sem acordo. Entrando depois o Inimigo, passou os coatro á espada, & pòz fogo a algũs barcos, hum pataxo, & duas caravellas, em que tinha chegado do Reyno Balthasar da Rocha Pita, com sessenta homẽs de socorro. Mas reconhecendo o Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, o levantou nos braços, & remetèo ao Recife, onde foi bem assistido na cura, & no regalo; que como a fraqueza he aborrecida, dos proprios a que se rendeo, assim o valor he amado, dos mesmos contra quem peleijou.

Os fracos saõ aborrecidos dos mesmos, a que se humilháraõ; & os valerosos estimados dos proprios, que offendéraõ.

538 Passados poucos dias, hũa das náos Olandesas, que se repartião sobre aquelles portos,

Anno 1634.

dando caça a hũa caravella de Canáreas, obrigou-a a varar em a Coſta, coatro legoas ao Sul da Parahiba. O Capitão Luis de Magalhaẽs, marchando pela praya, pode occultamente entrar nella, & meterſe debaixo da cuberta com vinte homẽs, a tempo que chegando a chalupa inimiga com trinta para a render, os degolou a todos, á cuſta de hũa ferida que lhe déraõ no roſto, ficandonos a chalupa, & perdendoſe a caravella.

Luis de Magalhaẽs logra hũa occaſiaõ.

539. Diſtava pouco daquelle ſitio o Rio Mamangoape, por donde Domingos Fernandez Calabar, ſubindo em coatro lanchas, & hũ pataxo, tirou outro carregado de aſſucares, queimando algũas embarcaçoẽs, que ainda eſtavão ſem elles. Não lhe ſuccedeo aſſim, encontrando o Capitaõ Franciſco Rebello, que com levar muito menos ſoldados, lhe degolou trinta & ſeis; prendeo dèz; ſalvandoſe mal ferido o meſmo Calabar, junto a Porto Calvo. Onde á pena que havia ter depois, o reſervou agora a fortuna, porque com mais nobre genero de morte, não ſe iſentaſſe de padecela, como merecião ſuas culpas.

Queima, & toma Calabar algũas embarcaçoẽs.

Ferem-no em Porto Calvo.

540 A vinte coatro de Fevereiro, em outras tantas náos, dezoito çumacas, muitas lãchas, & todas as prevençoẽs neceſſarias para algũa facção de importancia, ſe fez ávella com trèz mil Infantes o Coronel Segiſmundo Eſcup, do porto do Recife. Soube Mathias de Albuquerque, que ficára na Praça muy pouca gente, eſſa da mais inutil. E vendo tão limitadas as noſſas forças, lhe pareceo o melhor ſocorro que podia mandar, á parte onde dèſſe o Inimigo, fa-

Intentão os Portugueſes a entrepreſa do Recife.

zer-

zerlhe hũa biſarra diverſaõ, commetendo-o em o próprio Recife; pois começava já o primeiro galardão daquélle trabalho, na gloria de tamanho emprego; que foi bem advertido, & mal executado.

Anno 1634.

Difficuldades na paſſajem do Beberibe.

541 Defronte deſta povoação do Recife, por onde ſepára o ſitio das Salinas, a corrente do Beberibe, ha hum tranſito difficultoſo, que ſe vadea na baixamar. A vigilancia Olandeſa, o tinha ſempre occupado com hum pataxo de oito peſſas, & ſincoenta ſoldados, álem de o cobrir a artelharia dos ſeus melhores Fortes. Aſſim que por entre os Fortes, & o pataxo, paſſando hum Rio muito largo; ou (para referilo mais propriamente) hum braço de mar, com agoa pelos peitos, nunca preſumio o Inimigo, que podia ſer intentada tão ardua empreſa. Se bem as que mais o parecem, achão talvéz na ſua mayor ſegurança, o ſeu mayor perigo, quando a reſolução acompanhada da induſtria, ſabe eſperar tempo conveniente.

Muitas Praças, por muito ſeguras, tiveraõ na ſua mayor ſegurança, o ſeu mayor perigo.

542 Encommendou o General eſta occaſiaõ, ao Capitão Martim Soarez Moreno, com quinhentos Portugueſes; que levando de fogo, & ferro, todos os artificios neceſſarios, divididos igualmẽte, havião commeter por duas partes: mandando ás que ficavão mais apartadas na Ilha de Santo Antonio, tocar arma muy viva. Eraõ as doze da noite, quando antes a nado, do que a váo, ſe poderaõ os primeiros hir deitando ao Rio. Suppondo os ſeguia toda a noſſa gente, ſahiraõ da outra banda atè cem homẽs, por junto á porta principal da eſtrada, ou Iſthmo de area, que ſahe para a Villa de Olinda.

Engano dos Noſſos, no tranſito do Rio.

Ti-

Anno 1634.

543 Tinha aqui a trincheira dous travoſes de pouca altura; & geralmente eſtavão todas as fortificaçoẽs ainda imperfeitas. Deſparou a ſentinela, em deſcobrindo os Noſſos, & enveſtiraõ tão reſolutos, que com o rebate intempeſtivo, entre o horror dos perigos, & eſcuro das ſombras, encheraõ tudo de eſpanto, & embaraço. Achavaſe com duzentos ſoldados, o Deputado da Companhia Occidental Mathias Ceulio, no governo da Praça; & vendonos dentro nella, teve-a tanto por perdida, que arrojandoſe á primeira lancha, deſcompoſto com habito indecente a peſſoa ordinaria, não ſó a Cabo principal, fogio do Recife para a Ilha, no proprio tempo que outros fogião da Ilha para o Recife: largando eſtes por mais arriſcados, os meſmos lugares que buſcavão aquelles por mais ſeguros.

Os primeiros enveſtem, & entraõ a Praça.

544 Ouviraõ o eſtrondo, os do pataxo, Fortes do Brum, da Aſeca, de S. Jorge, & outros viſinhos. Jugando então as ballas de todos, ſobre a paſſajem dos Noſſos, os que eſtavão ainda para paſſar, não paſſaraõ; & os que já tibiamente hião paſſando, retrocederaõ: não havẽdo a principio em algũs Officiaes, aquella actividade de que neceſſitava a diligencia, quando por ſe valerem os Contrarios mais de eſcutar, que ver, as ſuas cargas ſem pontaria certa, cauſavão pouco dano.

São mal acõpanhados, de quem os ſegue.

545 Reconhecendoſe tão diminutos, os que eſtavão já na Praça tão empenhados, vindo chegando a manhaã, & creſcendo a marè, com o meſmo valor, que enveſtiraõ, ſe retiraraõ. Retirando, por onde podião mal retirarſe os ſaõs,

Retiraõſe com os feridos aos hombros.

aos

aos companheiros feridos, que trouxeraõ aos hombros, dandolhes tãta diſtancia de agoa por juntos delles. Eraõ mais conhecidos, o Capitão Jacinto de Siqueira de Sampayo. O Alferez Manuel Botelho, & Luis Fernandez, & Simão Rodriguez Ozorio, dos primeiros que com o Ajudante Luis de Avelar, ſubiraõ, & conſervá-raõ por largo eſpaço, o diminio da trincheira. Anno 1634.

546 Puderamos queimar ſem difficuldade ao ninho da guerra Braſilica, ſe como nos ajudou a confuſaõ, em que eſtiveraõ os Inimigos, não nos impedira a deſordem, que leváraõ os Portugueſes. Enſinandonos a doutrina deſte erro (que tambem a fragilidade dos homẽs, tem os erros por meſtres) quanto nas ſupitas entrepreſas, ma-lograõ grandes intentos, piquenas remiſſoẽs.

Ma-logrão grandes intentos, piquenas remiſſoẽs.

547 Entre-tanto, Segiſmundo deſembarcando a gente na Parahiba, cõ todas as demonſtraçoẽs de ſitiar o Forte do Cabedello, tomou quarteis, & abrio trincheiras. Depois de enveſtir hũa noſſa, onde foi rechaçado trẽs veſes, cõ morte de cento & ſincoenta homẽs, não quiz perder mais, na empreſa que ſó intentava para chamarnos a eſta parte, & divertirnos do porto, & Cabo de Santo Aguſtinho. Que agora dava mayor cuidado aos Olandeſes, entendendo que em quanto foſſemos Senhores delle, o não podião elles ſer da campanha, nem do Real, pelas embarcaçoẽs que nos entravão com os ſocorros de Portugal, & ſahião com os frutos da terra.

Segiſmundo ameaça o Forte do Cabedello, para dar no Cabo de S. Aguſtinho.

548 A eſte reſpeito, gaſtados naquella aparencia ſinco dias, ſe recolhèrão todos abordo

Parece ſobre elle.

Anno 1634.

hũa noite, parecendo em coatro de Março á vista do Cabo, onde estava o Sargento Mòr Pedro Corrèa da Gama, com trezentos & sincoenta, entre Soldados, & Moradores. Deixando mais guarnecido, do que pedia a necessidade precisa dos outros postos, o inutil Forte de Nazareth, que não chegava a defender o lugar, nem a barra, meteo nos dous redutos q̃ ficavão sobre ella, os Capitaẽs Francisco de Betancurt. Dom Pedro Táveira Sotomayor, & as Companhias de ambos. Coatro, de Fernão da Sylva de Miranda. Jeronymo Pereyra. João de Madureira, & João Pays de Mello, mandou cobrir a praya da Tapoam, hũa legoa para o Nòrte, em que podia desembarcar o Inimigo, & vir marchando por terra ao Pontal; que a mais de tiro de pessa da barra para dentro, era o porto das embarcaçoẽs, & a morada dos visinhos, quasi todos homẽs do mar. Encarregáraõlhes a guarda da povoação, pela falta da gente, com que depois se achou á de menos prestimo, onde se houvera achar a de mais confiança.

Forma com que o esperamos.

Quer desembarcar na praya da Tapoam.

549 Apartáraõse da Armada inimiga treze náos, & as dezoito barcaças, que commetèraõ a praya da Tapoam. Onde os nossos coatro Capitaẽs, tendo levantado hũa trincheira, impedìraõ de tal forma desembarcarem os Olandeses, que para o conseguirem noutra parte, foraõ correndo a Marinha; & marchando á vista della, & delles, na sua volta, por reconhecer o seu desinio, vinte & sinco Arcabuseiros, que despedìraõ os Capitaẽs, á ordem do Sargento João Rodriguez de Oliveira. Que servindo depois na guerra de Alentejo, fogio de Elvas para

Ba-

Badajòz, & veyo a ſer entre os Caſtelhanos Meſtre de Campo, tão ingrato á Patria, que militava contra ella, quando os Portugueſes lho agradecèraõ, na batalha de Montijo onde o matáraõ. Anno 1634.

550 Haviaſe antes com a primeira nova, mandado do Real, o Capitão Dom Franciſco de Riba-Aguero. Sem noticia do que paſſava, deſcobrìo de lonje o Inimigo, quando vinha a ſahir onde chamão as Pedras. Valendoſe agora dos pés, como depois dos braços, acompanhado do Ajudante Pedro Marinho, & Guilherme Barbalho, Alferez, & filho do Capitão Luis Barbalho, chegou com os mais ligeiros corenta ſoldados, de cento que traſia, a tão bom tempo, que ſocorrendo ao valor grande do Sargento Oliveira, podèmos defender o ſaltar em terra tantos Contrarios; metendoſe pela agoa os Portugueſes, & ſaqueando da primeira lancha, o que acháraõ nella. Neſte encontro das Pedras, & no da Tapoam, perdeo o Inimigo noventa Infantes. Nòs dous, & algũs feridos, com Dom Diogo de Monroy, da Companhia de Dom Fernando de Riba-Aguero, a quem por aſſinalarſe hoje biſarramente, derão ſobre qualquer ſoldo, ſinco eſcudos de ventajem.

Depois em a das Pedras.

Valor com que lhe defendemos.

551 Ficava mais ao largo, ſeparada dos outros navios, hũa eſcoadra de onze; & vendo do mar, o que paſſava na terra, vellejárão com tão ouſadas proas, que pondo-as na barra, ſem repararem em ſer muito eſtreita, & igualmente difficultoſa, acompanhando de ſingular felicidade, a ſua boa reſolução, commetèraõ, entráraõ, & ſurgìraõ no meſmo porto. Hum ſó delles, por

E dos Contrarios, em proſeguir ſeu intento.

Perdem hum navio.

Anno 1634.

deitarlhe fóra o leme, a balla de hũa peſſa dos noſſos dous redutos, encalhou entre ambos; donde agora o deſemparáraõ, & Nòs depois o recolhemos.

Os mais ganhão a Povoação.

552 Os mais ancorados ſobre a povoação do Pontal, ás primeiras ſorriadas da artelharia, & moſquetaria, fizeraõ ſahir della a gente do mar, que a tinha a cargo. Seus Cabos Amaro de Queiròz, & Jorge Cabral da Camerà, vendo que era já a mayor noſſa defenſa, fazer mayor o noſſo dano, por ſerem de palha as caſas, podèraõ queimalas facilmente, para não ſe aproveitar o Inimigo de algũas faſendas, & de muitos aſſucares. Como ſe aproveitou de todos os outros, carregados em differentes embarcaçoẽs, por cahirem nas ſuas mãos, quantas ſe achárão naquelle porto.

Com differentes embarcaçoẽs, & quantidade de aſſucares.

553 Não ſó ſe dividìrão as náos da Armada Olandeſa, nas duas eſcoadras referidas, mas fizerão das lanchas, hum corpo ſeparado, com mil Infantes, & Domingos Fernandez Calabar. Eſte depois de ver ancorados os dèz navios, ſem bateis para deſembarcarem a gente, ſe atrevêo meya legoa para o Sul da barra principal, a hir buſcar huã cortadura, talhada tão apertadamente do curſo das agoas, entre a penedìa dos Recifes, que já mais, á mais piquena canòa, pareceo poſſivel entrar por ella. Mas entrou elle agora, com as lanchas, que deitáraõ a Infantaria no Pontal, onde começou a fortificarſe o Inimigo, no porto, com o ſocorro das náos, que o havião occupado, ao calor das mais, & das barcaças todas, que ſurgindo na Coſta, ſe communicavão por aquella cortadura do novo paſ-

Diligencia, & atrevimento de Calabar.

Por hum paſſo que nunca entràraõ canòas, entra elle com as lanchas.

Eſtando Nòs ſenhores da barra, ſe fortificão os Olandeſes no porto.

ſo,

Anno 1634.

ſo, que fizerão depois tão capáz, como logo veremos.

554 Chegou neſte tempo o noſſo General, com ſeu irmão Duarte de Albuquerque. O Cõde de Banholo. Franciſco de Vaſconcellos da Cunha, & trezentos ſoldados. Reſolvéraõ: *No dia ſeguinte, ſete de Março: ſe enveſtiſſem na terra os Olandeſes, mandando algũs Capitaẽs de emboſcadas com as ſuas tropas, que ſe chegaſſem à Povoação, pelo rio dos Algodoaes; porque havendo entre elles, & a barra hum boſque impenetravel, podião divertir daquella parte aos Contrarios.*

Onde os enveſtimos.

555 E marchando os Noſſos pela praya em numero de oito-centos, de que erão Moradores os mais, ganháraõ logo hũa plataforma, ſendo o Capitão Rodrigo Fernandez natural da Villa da Golegaã, o primeiro que a entrou. Havia nella trẽs peſſas para defenderem hum paſſo, a tiro de cravina da trincheira que fortificava ao Pontal. Vendonos já ſobre ella os Olandeſes, a foraõ deſemparando, com tanto deſacordo, que a nado ſe recolhião muitos para os navios. Quando ſentindoſe da outra banda a gente dos noſſos Capitaẽs de emboſcadas, ſe levantou improviſamente, hũa horrivel vòz de: *Que erão mangas do Inimigo, deſpedidas para cortarnos a retaguarda*. Por eſta falſa preſunção, degenerando em confuſo temor, a primeira cõſtancia, eſquecidos de ſerem Portugueſes, fogìrão muitos, ſem nenhũa advertencia; & os mais, a mais naõ poder, ſe retiráraõ com pouca ordem, tomandonos de travès as ballas dos navios.

Muitos fogem a nado para os navios.

E fogem tambẽ os Noſſos, por hũa voz levantada falſamente.

556 Náo foi baſtante degolarmos ao Inimigo quaſi duzentos homẽs, para diminuir o

Anno 1634.

sentimento de nos matar sessenta & oito. Perda bem consideravel, assim pela grande falta da gẽte, & muitos postos que havia para guarnecer, como por entrarem nelles, os Capitaẽs, Domingos Diaz Beserra. Miguel de Abreu. Antonio Velho. Jorge da Costa da Sylva, irmão do Capitão Fernão da Sylva de Miranda, natural da Cidade do Porto. Francisco de Matos da Gaya, Alferez, & filho, do Capitão Luis Pinto de Matos, da Villa de Almada.

Capitaẽs q̃ nos matão.

Manuel Freyre de Andrada ferido, retira a sua Companhia cõ particular acordo.

557 Os feridos forão menos; & destes, o Capitão Manuel Freyre de Andrada, de hũa balla pelos queixos; & o seu Alferez Paulo Botelho de outra por hum braço, (que não lhes impedio retirarem a Companhia, sem a grande descomposição com que outras o fizerão.) Antonio de Freytas da Sylva. Ruy Pirez da Veiga. Dom Francisco de Medina. Domingos de Barros. Os Capitaẽs, Estevão de Tavora. Antonio de Mealha. Francisco Perez do Souto. Repetindose as cargas de maneira, que hum pelouro de mosquete, quebrou a perna a hum soldado; & ficando sem poder retirarse, o retirava Frey Gaspar do Salvador, Franciscano Descalço, sobre os hombros, donde com outro mosquetaço, ileso o piadoso Frade, cahio morto o ferido.

Piadosa acção, com felis successo, de hũ Capucho.

558 Estavão os Nossos senhores do Forte de Nazareth, & de ambos os redutos da barra; sobre a qual alojava com o socorro que trouxe, Mathias de Albuquerque, sendo tão estreita, que subião por ella os navios quasi tocando na terra com as entenas, ainda que como desembocavão no mais largo, podião surgir livres da

arte-

artelharia. E assim occupando já a Infantaria, & Armada inimiga, a povoação, & o porto; nem em hũa, nem em outra parte se entendeo que persistisse. Até que pelo canal limitadissimo, por donde meteo as lanchas o Calabar, tiráraõ os navios os Olandeses, sem lástro, & de lado, para as quilhas pescarem menos agoa. Rompêdo maravilhosamente debaixo do mar, hũa rocha, sua incançavel diligencia, & sutil arte: que venceo mais nos impedimentos da natureza, q̃ na opposição das nossas armas.

Anno 1634.

Industria maravilhosa dos Inimigos.

Que tiraõ as nãos, por donde entràraõ as chalupas.

559 Sò a advertencia do Sanfeliche, conhecedor experimentado da industria Olandesa, dizem, que como vio o primeiro successo de Calabar, receando estoutro, contára ao nosso General, (demaziadamente confiado, das náos contrarias lhe ficarem nas mãos) que em Flandes, estando para degolar hum Prezo, em hũa torre alta, vìra hum seu Amigo, algũas andorinhas que entravão lá por hũa frèsta; & podendo tomar hũa, lhe atou hum fio, com o qual metendose pela frésta, o Preso levado mais da novidade, que da esperança, foi puxando o fio, que sendo muy delgado, trazia na ponta a hum cordel mais grosso; & este depois a hum cabo taõ forte, que deitandose por elle abaixo, livrou seguramente.

Prudente advertencia do Banholo.

560 Facilitada à conservação dos Olandeses por este modo, deixáraõ dous mil homẽs de presidio naquelle porto; acabando de tirarnos, ainda o pouco commercio, & limitadas embarcaçoẽs, que por sua via nos entravão. Com que para cobrir o Forte de Nazareth; segurar a barra; & defender o país, se fortificáraõ os Portu-

Fortificamos novo Quartel.

Anno 1634.

gueſes tão junto á artelharia do Inimigo, q dentro das trincheiras lhes matáraõ algũs ſoldados, & o Alferez Andrè de Riba.

E de novo clamão por ſocorro, os Povos de Parnambuco, a ElRey de Eſpanha.

561 As circunſtancias que cõcorreraõ nas perdas do Rio Grande, & Povoação do Pontal, fizeraõ mayor o ſentimento dellas, porque aumentando tanto a eſperança contraria, diminuyão muito a noſſa. Clamavão os Povos de Parnambuco a ElRey de Eſpanha, hũa, outra, & outra vèz, pelos ſocorros que não aparecião, em prevenção dos ultimos danos que ameaçavão, aſſim aos Fortes de Nazareth, & do Real; como a toda a Campanha. E diſpoſtos aquelles affligidos Portugueſes a ſervir, tè morrer, ſó dezejavão que o morrer, foſſe ſervir, & não deſeſperar, com renderem a vida ao trabalho, á fome, ao deſemparo, & ao numero ſuperior dos Olãdeſes. Parecendo já a louca empreſa dos Gigantes, querermos reſiſtirlhes com tão poucas forças; moſtrandoſe elles tão poderoſos, & tão ouſados.

He mais penoſo o morrer, quando o morrer não he ſervir, ſe não deſeſperar.

Ceulio, & Giſſilim, vão perſuadir a Olanda, que meta a Companhia, mayor poder no Braſil.

562 Achandoſe os Inimigos mais faltos de gente, pelas guarniçoẽs que metião de novo em tantas Praças, voltáraõ para Amſterdão, os dous Inviados da Companhia Occidental, Mathias Ceulio, & João Giſſilim, a perſuadir os intereſſados nella: *Encarecendo os ſucceſſos paſſados, & facilitando os futuros, para faſerem o mayor eſforço, de que não ſó eſperaſſem a ſegurança do ganhado, mas o fim da Conquiſta.* Foi eſta diligencia de tamanha efficacia, que ſuppoſto pela continua deſpeſa, & pouco lucro, eſtava atenuadiſſimo o cabedal, ſe animáraõ todos geralmente ao derradeiro empenho, com que ſuppunhão ver logradas tão

gran-

grandes esperanças.

563 Em quanto o effeito dellas não chegava a Parnambuco, vendo o Inimigo com a pessôa do nosso General, os principaes Cabos, & mayor parte da gente, em o Quartel que tomámos tão desviado do Real, conjecturando bem advertidamente, que lhe ficaria muy limitado presidio, juntou mil Infantes escolhidos, no seu Forte dos Afogados, & á ordem do Tenente Coronel Biman, amanhecèraõ sobre o Real, com hũa trincheira que os cobria; donde plantados algũs morteiros, começáraõ logo a meterlhe dentro as bombas.

Anno 1634.

O Coronel Biman envestе ao Real.

564 Havia deixado nelle Mathias de Albuquerque, duzentos & vinte homẽs de guarnição, & por Governador ao Sargento Mòr Francisco Serrano. Dezejando merecer mais que o louvor da defensa, mandou sahir oitenta soldados, com o Ajudante Francisco de Villa Gomez, para impedirem os comboys que havião conduzir dos Afogados, quando persistissem no sitio. Porém como se fora dos Nossos, o numero superior dos Contrarios, achando-os por aquella parte da retaguarda, menos vigilantes em a trincheira, assaltáraõ-na por hum lado tres vezes; & subìraõ algũs, tão desproporcionadamente inferiores, que naõ podéraõ entrala. O Sargento Mòr que os via neste grãde empenho, ora cedendo, ora melhorando, deitou fóra outros oitenta, a cargo do Ajudante Luis de Avelar.

Que defende o Sargento Mòr Francisco Serrano.

Sortidas dos Nossos.

565 Parecendo ao Inimigo muitos mais, se retirou de maneira, que deu dous claros testemunhos do temor com que o fazia, a pressa,

Retirada dos Inimigos.

Anno 1634.

& descomposição com que marchava; deixando setenta & sinco mortos; & matandonos dous; de que era hum Francisco Serenado, oriundo da Cidade do Porto, & morador em Parnambuco; a quem naõ impedião mais de setenta annos, acharse dos primeiros em todas as occasioens. Nesta ferìraõ o Capitaõ Henrique Diaz de coatro mosquetaços, estando ainda mal convalecido dos outros.

Assalta ao Pontal, Mathias de Albuquerque, no mesmo tempo.

566 Tanto que chegou aviso ao Cabo de Santo Agustinho, de que os Olandeses estavão sobre o Forte do Real, o mesmo que o Inimigo presumio antes de Nòs, presumio tambem agora Mathias de Albuquerque do Inimigo, suppondo, que levaria mais, & a melhor gente naquella empresa, deixando menos guarnecido o Pontal. Pelo que mandou assaltalo, aos Capitaẽs Francisco de Figueiròa. Francisco Rebello. Pedro Teixeira Franco. Affonso de Albuquerque, & Paulo Vernola, com trezentos homẽs, a que seguia o General com duzentos & sincoenta.

Os primeiros, ganhão hum lanço de trincheira.

567 Os primeiros, ganháraõ as primeiras defensas. Mas naõ os socorrendo promptamente os outros, por menos resoluçaõ, ou por falta de tempo; & achandose entre trés redutos, que se davaõ as maõs, pelas estradas cubertas; álem das ballas dos navios, que chegados á povoaçaõ, ajudavaõ muito a defendella, foraõ constrangidos os Nossos a retirarse. Perdemos trinta & dous; entre estes Francisco de Sousa Mascarenhas, filho de Manuel de Sousa Mascarenhas, Fidalgo de poucos annos, & muito valor. O Alferez Francisco Fuseiro de Brito. Feri-

Não pòdem conservalla, pelos seguirem vagarosamente os mais.

Morte de Francisco de Sousa Mascarenhas.

dos

dos o Ajudante Manuel Nunes. Sebaſtiaõ Pereira. Antonio Pacheco de Reboredo. Publicouſe que matáramos aos Inimigos ſeſſenta; demaſiado numero, para os que detrás das ſuas trincheiras, peleijáraõ com taõ grande ventajem. Anno 1634.

568 Vinculandoſe ás cõſequencias do ſerviço d'ElRey, a preſunçaõ, de que acabado de ſe perder Parnambuco, havia logo de empenharſe o Inimigo em ganhar a Bahia, ſe remeteraõ do preſidio della, a Mathias de Albuquerque, duzentos Infantes de ſocorro; com ſeus Capitaẽs, Paulo Nunez Tinoco. Gabriel Soarez. Franciſco de Leão, & Dom Fradique da Camera. A quem o General féz Governador de hum Terço, que formou deſtas coatro Companhias; agregandolhe ſeis das que havia ſoltas, para andarem mais ajuſtadas. Aſſim unio outras ſeis, ás outras coatro Caſtelhanas, que ſervião já á ordem de Dom Fernando de Riba-Aguero, dándolhe o meſmo titulo. Que tambem deu a Pedro Corrèa da Gama, juntandolhe a mais gẽte, que ficava de fóra, á do Terço de Portugal, de que era Sargento Mòr Franciſco Serrano: que partido com licença para Eſpanha, lhe ſuccedeo no poſto o Capitaõ Luis Barbalho; & na ſua Companhia, ſeu filho Guilherme Barbalho.

Socorrõ que mandão da Bahia.

Agrega em Terços, as Companhias, o noſſo General.

569 Sendo taõ poucos os ſoldados vindos agora da Bahia, faltava para elles o mantimento. E ainda receavamos mais o futuro, do que ſentiamos o preſente, por quanto com a aſſiſtencia dos Olandeſes no Cabo, atè ſeis legoas para o Sul, largáraõ os viſinhos a Povoaçaõ, & Paro-

Miſerias que padece a ſua gente.

Anno 1634.

chia de Pòjuca, onde havia quinze Engenhos de assucar. Pelo que os frutos da campanha, se despendião, & naõ se plantavaõ; impossibilitando sempre mais ao serviço, & conservação desta guerra, taõ urgentes necessidades; sem haver com que dar hũa camiza aos soldados da fasenda d'ElRey. O que obrigou o General, a fazerlhes meya paga da sua propria.

Dalhe da propria fasenda, meya paga.

570 Entráraõ por este tempo na Parahiba, très caravellas de Portugal, com cento & trinta homẽs, nas Companhias dos Capitaẽs, Domingos Paulo da Sylva, & Manuel Coelho de Figueiròa, a çargo de Pedro de Almeyda Cabral. Fidalgo de larga experiencia, & conhecido valor, no serviço da India. Trouxe aviso, de se ficar apreстando em Olanda, para conseguir de todo a Conquista do Brasil, hum socorro consideravel. E remeterse este limitadissimo, com a mesma noticia daqueloutro taõ grande, fez parecer o descudo, fatalidade.

Mandão de Lisboa, com cento & trinta homẽs, Pedro de Almeyda Cabral.

571 Nem tardáraõ em chegar ao porto do Recife, os Deputados da Companhia, Ceulio, & Gissilim, com abundantissimas munições de guerra, & boca. Très mil & quinhentos soldados, em vinte & duas náos, á ordem do Coronel Christovão Arquichofle, Polaco de Naçaõ, taõ esforçado, como prático. E patente de General a Segismundo Escup; que chamando a cõselho os mais Cabos, conferiraõ: *Qual das nossas Praças, era mais util ao emprego das suas Armas?*

Voltão de Olanda, com très mil & quinhentos, Ceulio, & Gissilim.

572 Por ficar entre as que já occupavaõ, na Ilha de Tamaracá, & no Rio Grande, resolvèraõ, que a Provincia, & Cidade da Parahiba; cujo nome tomou do Rio que a banha, & lhe foi

sem-

Anno 1634.

sempre mais proprio, sem nunca o perder de todo, pelo que lhe deraõ antes os Nossos, de Felippea, depois os Olandeses, de Friderìca: estes, de Friderico, Principe de Oranje; & aquelles, de Felippe, Rey de Espanha. Em seis gráos do Polo Austral, constava de sete-centos visinhos; opulenta então de cabedáes, & aumentada de Moradores, pelos que se recolhèraõ a esta Capitanìa, das outras confinantes, que nos ganhráraõ. Com Igreja Mayor, Misericordia, Conventos de S. Bento, do Carmo, dos Capuchos; & vinte Engenhos de assucar. Edificada em sitio muito baixo, rodeado de grandes matas, mais distante, que contigua ao porto, très legoas pelo rio assima. Donde posto que chegaõ a surgir navios ordinarios, se a tiveramos fundado junto ao mar, gosára de áres mais puros, & dilatados orisontes, dandose as mãos com os Fortes; sem que o do Cabedello, membro tão separado deste corpo, ficasse sendo de mayor importancia que a cabeça.

Descripção, da Provincia, & Cidade da Parahiba.

573 Em cõsideração de q̃, acabada a guerra do Brasil, q̃ com ultimo estrago destruhio os Tẽplos, & a povoação desta Cidade, estando ainda ella, & elles por reedificar; & sendo facil cõdusir em barcos os materiaes das suas ruinas, q̃ tivessem algũa serventia, quando foi visitar estas Capitanìas do Nòrte, Francisco de Brito Freyre, intentou mudar a Cidade, para o sitio eminente, do angulo que entre os nossos Fortes, perlonga a foz do Rio, & a praya da Costa; como escreveo a Sua Magestade, pelo Conselho Ultramarino, do que no tempo de seu governo, não chegou a reposta.

Anno 1634.

Principaes fortificações della.

1. Seus Capitães, D. Jacinto Ayres de Laterna. Luis de Magalhães. Pedro Ferreyra de Barros. Antonio Ferreyra de Lemes. Manuel Perez Corrêa. Dom Gaspar de Valcaçar. Domingos de Arteaga. Cosme da Rocha. Miguel Padilha. Manuel de Queirós & Siqueira. Domingos de Almeyda. Ruy Calaça Serpa. *Erão os coatro de Parnambuco.* Jeronymo Pereyra. Gregorio Guedes Sotomayor. Simão Caeiro. Lourẽço Cavalcanti de Albuquerque. *E os dous q̃ assistião no Engenho de Cunhàu.* Leonardo de Albuquerque, João da Sylva de Azevedo.

574 Ao Sul da barra se via o Forte do Cabedello; quasi em perfeição, & melhor guarnecido, por já o haverem intentado. Da outra parte, em o novo de Santo Antonio, a mais distancia, por se esprayarem alli as agoas com menos fundo, estavão muitas obras abertas, & de presidio setenta homẽs, á ordem do Capitaõ Luis de Magalhaẽs. Entre estes dous, a tiro de canhaõ de ambos, na Restinga da Ilha de S. Bento, que no meyo do Rio olha para a barra, ficava hũa plataforma de sete pessas, guarnecidas de corenta soldados, que governava o Capitaõ Pedro Ferreyra de Barros. E diversos ramaes de trincheiras, com algũs redutos, na Cidade, & noutros sitios perigosos da costa, onde podia desẽbarcar mais facilmente o Inimigo.

575 Para cobrir os postos referidos, se achavaõ nesta Provincia dezoito Companhias; 1. (por terem chegado coatro de Parnambuco, & duas que guarneciaõ a Cunháu) com nove-centos homẽs, entre Soldados, & Moradores. Que na guerra do Brasil, sempre igualáraõ hũs a outros, no valor; & ainda no soldo: porque a gente que chamavaõ paga, nunca o foi.

Estado em q̃ se acha para a defensa.

Prevenções do Capitão Mòr.

576 O Capitaõ Mòr Antonio de Albuquerque, dispunha, & acodia ao aperto da occasiaõ presente, sem recolher o fruto da providencia que teve antes. Por quanto maravilhandose todos, mais de não haverem os Olandeses voltado já á Parahiba, que duvidando de tornarem a vir, reconhecendo elle o muito de que necessitava para a defensa, & o pouco que obravão os avisos continuos das faltas do Brasil, nos Cõselhos de Espanha, mandou seu irmão Mathias

de

de Albuquerque Maranhaõ, informar particularmente a ElRey, & aos Miniſtros. Mas ainda que foſſem agora quaſi intoleraveis os danos que ſe padeciaõ, no meſmo tempo que os remedios ſe eſperavão, em meyo deſta grande afflicção, moſtráraõ os Noſſos tanta conſtancia, que pareceo reconhecião ſómente a impoſſibilidade das forças, para lhes acreſcentar a grandeſa dos animos. Anno 1634.

577 Tinhão ſahido já do porto do Recife corenta náos. E de ſumacas, & lanchas mayor numero, com ſinco mil & ſeis-centos homẽs, & os Generaes, João Lichthart, que o era do mar, & de tudo Segiſmundo Eſcup. Aparecèraõ a coatro de Dezembro, ſobre Cabo-Branco; & trazendo a Infantaria nas embarcaçoẽs piquenas, ſe adiantou hum pataxo a reconhecer a praya, que occupava em companhia do Capitão Mòr, a mais da noſſa gente. *Occupa a Marinha, que buſca em corenta náos Segiſmundo.*

578 Pelo que aviſáraõ os do pataxo, com a chalupa, á chuſma das que ſeguião a ſua eſteira, tomaſſem terra em outra parte. Com que os Portugueſes largáraõ eſta, na enſeáda do rio Jagoáribe, chamados da ponta que viraõ fazer mais para o Nòrte aos Inimigos. E voltando elles entaõ, ao ſinal de hũa bandeira, que arvorou o meſmo pataxo, naquelle proprio ſitio, que intentáraõ primeiro; achando-o deſemparado, podéraõ ſaltar tão brevemente, que cedendo á ſua muita diligencia, toda a noſſa prevenção, ficou fruſtrada quanta havia feito Antonio de Albuquerque. Poſto que tambem ao ſahir pela força da reſaca do mar, (onde qualquer oppoſição, ſerviria de grande impedimento) perdeo o *Cuja induſtria, deixa fruſtrada a noſſa diligencia.* *Salta em terra o Inimigo,*

Olan-

Eſtado em q̃ ſe acha para a defenſa.

Anno 1634.

Olandèz coatro bateis, & algũs ſoldados.

Marcha em très eſcoadroẽs.

579 Formáraõ os Contrarios de très mil, a très eſcoadroẽs. Os Portugueſes em numero de quinhentos, (que naõ houvèraõ de enveſtir, nem retirarſe, marchando á ſua viſta, pelos caminhos mais ſeguros, & ſó nos paſſos perigoſos, tentar a fortuna, conforme a ventajem do ſitio,) commetèraõ logo a vanguarda, com mais temeridade, que ordem; querendo emmendar precipitados, o ſucceſſo antecedente, ſem advertir que era mayor eſte erro, que o paſſado.

Commetemos ao primeiro.

580 Mas já cedia, & voltava as cáras o primeiro batalhão, quando nos carregou, & rompeo o ſegundo, de ſorte, que os Officiaes procurando atalhar a deſgraça, o temor naõ deu lugar á obediencia, porque o terceiro corpo dos Inimigos, vinha já cortando os Noſſos. Dos quaes ſatisfizeraõ particularmente a ſua obrigação, entre os poucos que ficáraõ com Antonio de Albuquerque, os Capitaẽs, Lourenço Cavalcanti. Dom Gaſpar de Valcaçar. Domingos de Arriaga. Domingos de Almeyda. Miguel de Padilha. Franciſco de Betancurt de Sá. E Jorge da Fonſequa Coutinho, que ſe achavão de paſſajem naquella Praça. Dos Moradores mais nòbres. Jorge Lopez Brandaõ, & Luis Brandão, irmãos. Franciſco Camello. Manuel de Almeyda. Manuel Coreſma Carneiro. João Rodriguez Machado. Matáraõ-nos dezoito. Forão mais os feridos. E ficáraõ dèz priſioneiros, com Bento do Rego Beſerra. Homem principal do paìs, que prevaricando depois, ajudou a noſſa ruina, com ſua intervenção.

Juntãoſe os mais, & rõpem aos Noſſos.

Companhias, que metemos no Cabedello.

581 Tratou Antonio de Albuquerque de

me-

meter mais gente no Forte do Cabedello, que governava seu Capitaõ Joaõ de Matos Cardozo; porq̃ como principiou vencendo o Inimigo, chamado do bom successo, marchava sobre elle a toda a pressa. Porèm ainda com muito risco, & algũa perda dos Portugueses, favorecendo a diligencia o escuro da noite, poderaõ entrar lá, as Companhias dos Capitaẽs Dom Gaspar de Valcaçar. Domingos de Arreaga. Jeronymo Pereira. Gregorio Guedez Sotomayor, & Simão Caeiro, que fasiaõ trezentos homẽs, agregadas á de Dom Jacinto Ayres de Lacerna, que era a de guarnição nõ mesmo Forte. No de Santo Antonio, assistia o Capitão Mòr, para dar, & receber os socorros que vinhão da Cidade. Anno 1634.

582 Amanheceo Segismundo a sete de Dezembro, com três postos tomados sobre o Cabedello. Hum taõ visinho, que lhe metião os trabucos as bombas dentro. Dous em ambos os lados do Rio; ficandolhe mais perto do que òlha para o mar, (onde tiveraõ o principal Quartel no anno de mil seis-centos trinta & hum) a communicação dos seus navios; & do que se estende para a terra, o impedir nossos socorros. Mas em quanto as trincheiras começadas, não cobriraõ de todo os Contrarios, lhes fazia grande dano a artelharia do Forte, & mayor a da Restinga, porque jugava de través. Para cujo reparo, abriraõ hũa estrada cuberta na mesma tarde, em que sahindo os Sitiados a estorvallo, naõ mataraõ poucos dos Inimigos, carregando os mais, tè encerrallos dentro nos seus alojamentos. *Sitio que se lhe poem.* *Sahem os Portugueses.*

583 O dia seguinte, tendo deixado Anto-

Anno 1634.

nio de Albuquerque no governo da Cidade, (que precisamente havião de hir buscar todas as cousas, que se remetessem das outras partes) ao Sargento Mòr da Milicia da terra, Antonio de Madureira Trigo, ordenou, que lhe mandasse algũas chalupas dos navios surtos no porto, chamado o Varadouro, que defendia agora hũ reduto com duas pessas, a cargo do Capitão Manuel Perez Correa. Remeteo as chalupas o Madureira; & nellas o Capitão Leonardo de Albuquerque, com a sua Companhia, que chegou sem dano, por entre repetidas cargas, de todas as bocas de fogo.

Socorro pelo Rio.

584 Como por hũa parte, a bataria da Restinga nos assegurava tanto as lanchas, que vinhão da Cidade; & por outra, fazia tal estrago nos Olandeses, que o tiro só de hũa pessa, lhes matou, & ferio, dezasete homẽs, não menos para nos tirar a Nòs aquella segurança, que para se livrarem elles deste perigo, se expuserão ao de ganhar a propria Bataria. Para que nomeárão o Sargento Mòr de Batalha Andrezon, sete navios dos mais piquenos, seis barcaças, oito-centos soldados. Favorecendo casualmente á resolução valerosa, hũa nevòa espessa, commetèrão a barra no quoarto da Alva, a nove de Dezembro; & quando os descobrirão dos Fortes, estavão já entre elles.

Effeito de hũa balla de artelharia, semelhante a outra, que já havia succedido em o primeiro cerco.

Commetem sete navios a barra.

585 Foi grande a differença do muito risco com que entrárão, á pouca perda que tiverão, buscando a Ilha por detrás da Restinga. Onde posto que encalhasse hum navio, sobre hum banco de aréa, desembarcou a gente delle, com a dos mais; & envestio toda junta a nossa

Passão por entre os Fortes com pouco dano.

Bata-

Anno 1634.

Bataria, que estava ainda por cerrar. Dos corenta Portugueses que a guarnecião, rebentando á primeira carga, hũa pessa de ferro, perdemos, & ficáraõ estropeádos sete. No assalto morrèraõ vinte & seis: procurando mais offender os Cõtrarios, que livrarse a sy mesmos. Os outros se salváraõ anado, em coatro lanchas; que vindo com socorro do Forte de Santo Antonio, não chegáraõ a tempo. E tomada a Restinga, quando não havia mais que o Capitão Antonio Ferreyra de Barros para ser tomado, dãdolhe quartel o Inimigo, ficou prisioneiro.

Ganhão a Bataria da Restinga.

586 Tanto que a nossa bataria o foi dos Olandeses, jugando com outra de oito canhoẽs, que já havião feito da parte do Sul, contra o Forte do Cabedello, lhe matáraõ no primeiro dia onze soldados, & ferìraõ dezanove. Alem do Capitão do mesmo Forte, Joaõ de Matos Cardoso, de hum mosquetaço, que lhe quebrou hum queixo. Pela honra do perigo, na assistencia do posto, tenazmente o não queria largar, nem estava para o exercer. Mandou entaõ o Capitaõ Mòr Antonio de Albuquerque, que ficando o Capitaõ Jeronymo Pereyra por mais antigo em seu lugar, lho trouxessem, com todos os que necessitassem de ser curados, para o Forte de Santo Antonio. Donde tirou para o Cabedello os Capitaẽs Ruy Calaça Serpa. Miguel de Padilha. Cosme da Rocha. Domingos de Almeyda, & cento & vinte homẽs, de que perdemos dous, & ferìraõ oito, no atraveçar do rio, em as chalupas.

Ferem o Capitão do Cabedello.

Succedelhe Ieronymo Pereyra.

587 Outras que carregadas de mantimentos se remetião da Cidade, nos tomáraõ os da

Tomão-nos algũs comboys.

Anno 1634.

Reſtinga. E impoſſibilitado de todo eſte caminho, foi preciſo fazello por terra, diſtante nove legoas, com muito ruins paſſos: menos inpenetraveis pela ſua meſma dificuldade, que pela vigilancia dos Inimigos. Os quaes divididos na campanha, & guiados por Calabar, ſaqueando os Engenhos, (foi hum de Jorge Lopez Brandaõ, o que padeceo mayor ruina) divertiaõ os comboys; intimidavão os Moradores: álem da continua afflicçaõ que lhes repetia, a barbara ferocidade dos Tapuyas.

588 Conduzindoſe já taõ arriſcadamente os ſocorros da Cidade, para o Forte de S. Antonio, ainda era muito mais arriſcado, paſſarem deſte, ao Cabedello. Que agora acabáraõ de atacar os Olandeſes, deſembocando no Rio de ambas as partes. Com que ſem poderem as lanchas deſviarſe para nenhũa, pondolhe a pròa, a voga arrancada, por entre evidentiſſimos perigos, haviaõ de romper forçoſamente.

Fazem os Sitiados, outras ſortidas.

589 Continuavaõ os Sitiados algũas ſahidas, com bom ſucceſſo. Duas fizeraõ no meſmo dia o Alferez Antonio da Sylva Lobo; & o Sargento Dom Fernando de Alvarádo. O primeiro, matou corpo a corpo, hum Capitaõ Flamengo. O outro, três ſoldados. E degolando os Noſſos mais de trinta, ſe recolhèraõ com ſeis feridos. Para emprenderem ſemelhantes occaſioẽs, & ſuprirem a falta dos que morriaõ, procurava o Capitaõ Mór, quanto lhe era poſſivel ſocorrer ao Forte. Fazia-o a todo riſco, chovendo ballas das peſſas, & dos moſquetes, em hũa continua bataria, ſobre as noſſas embarcaçoẽs; que como tão piquenas, eſcondidas no fumo,

Quanto ſe difficultava já ſocorrelos.

ou

ou escuro da noite, & cubertas de couros grossos, em muitas dobras, ainda que sempre recebião grande perda, livravaõ com menos dano, do que ameaçava o perigo. Anno 1634.

590 Seguindo a ordem das mais, partiraõ em catorze de Dezembro, ás onze da manhaã, favorecidas do vento, & da mare, coatro lanchas de bastimentos, & muniçoẽs. Tiradas já das proprias que tinha para se defender o Forte de Santo Antonio, por hirem faltando no Cabedello. Na primeira de que era Cabo Antonio Perez Calháo, matáraõ hum Companheiro, feriraõ dous, & a elle de hũa balla no braço direito, com que governava o leme. Veyo a tomalo seu irmaõ, Francisco Perez Calháo, & naõ lho quiz largar; dizendo: *Para me succeder em o posto, ainda tenho este Irmão mais chegado.* E mostroulhe o outro braço, a que mudando o leme, proseguia como de antes, quando de segunda balla pelos peitos, cahio sem nenhum acordo.

Assinalado procedimẽto de dous Irmãos.

591 Vendo-o agonisar o Irmaõ, por haver agora entre elles, mayor parentesco com o leme, acudio só a este. E ferido tambem na maõ direita, diligentissimamente se aproveitou da esquerda; continuãdo em penetrar quantas difficuldades se oppuséraõ, atè introdusir o socorro. Com que menos parecidos pela naturesa, do que pelo valor; mais irmãos no succesſo, do que no sangue, em resistir aos affectos delle, & ao risco dos Contrarios, se mostráraõ duas veses intrèpidos, os dous Calháos; que como se forão de pedra, empregáraõ todo seu amor em aquelle páo. Ambos (nascidos na Ilha Terceira.) Livráraõ das feridas, com mais reputação,

Anno 1634.

do que premio.

Succeſſo de mais lanchas, que vão em ſua companhia.

592 Das outras chalupas, em que houve ſinco mortos, & dez feridos, hũa paſſada de muitas ballas ſe hia apique. Largou-a, com o que levava a noſſa gente, & tomando a praya, em que ſahiraõ os Companheiros, ſe recolhéraõ juntos noForte. Donde voltáraõ as lanchas, (como fazião de ordinario) para o de Santo Antonio, naõ menos carregadas de feridos. Que muitas vezes, tornavaõ a ferir de novo; acabando algũs em diſtancia taõ breve, primeiro o trãſito da vida, que o do rio.

593 Eſtes felices atrevimentos, eſtimulavaõ tanto o Inimigo, que empenhava naõ menos a força, que a induſtria, em apertar o cerco. Acreſcentou para o Norte, outra bataria mais viſinha; & com as duas do Sul, & da Reſtinga, ajudandoſe dos morteiros a toda hora, ſem differença entre as da noite, & dia, eraõ continuas as ballas, & as bombas, dentro no Cabedello; já taõ arruinado, & deſcuberto, que algũas vezes de hum ſó tiro, recebiamos diverſos danos. Entre outros nos matáraõ os Capitães Domingos de Arriaga, & Jeronymo Pereyra, que governava o Forte. O ſeu preſtimo, fez mayor a ſua falta; que ſuprio em tudo, por eleiçaõ dos mais, o Capitaõ Gregorio Guedez Sotomayor.

Matão o Capitão Cabo do Forte.

Entra em ſeu lugar Gregorio Guedez.

Vem Banholo com gente de Parnambuco.

594 Chegou o Conde de Banholo, com trezentos homẽs de ſocorro, que enviava o General Mathias de Albuquerque de Parnambuco, á Cidade da Parahiba. Naõ lhe parecendo que a pouca gente noſſa, aviſtaſſe tanta do Inimigo, para diſpòr, & reſolver o negocio preſente, chamou o Capitaõ Mòr Antonio de Albu-

Chama o Capitão Mòr á Cidade.

quer-

querque. Foi, & deteveſe coatro dias no caminho, & na Cidade. Aonde em quanto conferiraõ, os intentos que naõ ſe executáraõ, apartandoſe intempeſtivamente da aſſiſtencia do Forte de Santo Antonio, & da viſinhança do Cabedello, foraõ cedendo os Sitiados, por verem que o Banholo naõ parecia, & que o Albuquerque ſe alargava. Anno 1634.

595 Tambem a artelharia contraria, tinha deſmontado a mayor parte da noſſa. Mas o Capitaõ della Franciſco Perez do Souto, por ſeu incanſavel trabalho, & valeroſo animo, a fazia obrar de maneira, que com ſerem mortos, ou eſtropeados os mais dos Artelheiros, quaſi ſupria elle ſó, a falta de todos. Quando mal ferido de hum moſquetaço, ninguem houve, que ſoubeſſe manejar as poucas peſſas, que eſtavaõ deſempedidas. *Esforço, & preſtimo, de Franciſco Perez.*

596 Advertio o Segiſmundo, a quem faltavaõ já neſte cerco ſeis-centos homẽs. E como em a noſſa imaginaçaõ, as couſas de que podemos receber mais dano, ſe acreditaõ mais depreſſa, pelo aviſo que teve de tomarem ſobre a Bahia, hum navio Olandéz, doze náos Portugueſas, 1. ſuppòs, que ſe apartariaõ da Armada Real de Eſpanha; & com a noticia de eſtar já na Parahiba o ſocorro de Parnambuco, que conſtaria de mayor força. Perſuadido de ambas eſtas razoẽs, & conſiderando o perigo de perderſe a ſy, ſe dilatava ganhar o Forte, lhe mandou offerecer aventejados partidos, quando tinhaõ já facilitado as batarias, ſubirſe por trẽs partes. *Engano de Segiſmũdo.*

1. O Governador, & Capitão General do Braſil, Diogo Luis de Oliveira, as armou das mercẽtes mais capaſes, que achou na Bahia, pelo dano que fazião nella os Olandeſes, a cargo do Sargento Mòr D. Fernando de Loducña, q̃ pode tomar hũ dos Cõtrarios. Eſta nova havia agora chegado a Segiſmundo. E como naõ ſoubeſſe ainda donde ſahiraõ aquelles navios, preſumio, ſerem algũa eſcoadra das Armadas de Eſpanha, q̃ eſperavamos.

597 Pelas bocas dos moſquetes, lhes de-

mos

Anno 1634.

mos entaõ a repoſta;que he a melhor repoſta, de ſemelhante recado. Por quanto as Praças,como as Damas,ſe o primeiro admitem, ao ſegundo ſe rendem;conforme a opiniaõ, & experiencia, de inſignes Capitaẽs. Aſſim mais acreditada cõ Segiſmundo a ſua preſunção, eſteve para levantar o ſitio;depois para emprender o aſſalto;porque os riſcos mayores, como ſe deſembaraçaſſe delles brevemente, naõ lhe pareciaõ taõ grandes. Vaſilando entre a prudencia de General, & o brio de Soldado, ſem acabar de ſe reſolver, com menos confiança,& mais effeito, mandou perſuadir outra véz os Cercados. Que havia ſinco dias ſe ſuſtentavão do ſeu meſmo esforço,ſem baſtimento,ſem munição, ſem artelharia,& ſem defenſa: paſſando de oitenta os mortos,& de cento os feridos. Pelo que em dezanove de Dezembro, ſahindo ao ſom de caixas, com bandeiras largas, mechas acezas, balas em boca,& toda a roupa,& faſenda que tinhaõ,entregáraõ o Cabedello. Ao qual o Conde Joaõ Mauricio de Naſau, chamou depois Margarida, de hũa Irmaã, que Margarida ſe chamava; para ſervir á gloria do ſeu nome,perpetuar o nome dos Seus,nos edificios do Braſil.

Eſteve para levantar o ſitio.

Chegão os Noſſos ao ultimo aperto.

Partidos com que ſe rendem.

598 Em a manhaã ſeguinte, voltando o Capitão Mòr da Cidade, ſoube a perda do Cabedello. Féz alto na Ermida de Noſſa Senhora da Guia,diſtante meyo quarto de legoa ao Forte de Santo Antonio, que procurou defender como era razão.Mas tanto faltárão a ella os mais dos Noſſos, que os Capitaẽs Martim Munhòs, & Pedro Palomo, com os Italianos do Terço de Sanfeliche,mandados a guarnecer eſ-

Dous Capitaẽs,ſe eſcuſaõ indignamente, de guarnecer o Forte de S. Antonio.

te

te Forte, ſe eſcuſáraõ de hir a elle. Anno 1634.

599 Como poſtas as couſas no eſtado preſente, havia mais ſoltura para a deſobediencia, que authoridade para o caſtigo, (ainda que baſta o deſcredito para caſtigo, quando ſemelhantes culpas ficão ſem pena) creſceo o mal taõ contagioſo, que inficionando a muitos, proteſtou a Antonio de Albuquerque, o Capitaõ Luis de Magalhaẽs, que governava o meſmo Forte: *Naõ poder defendello, porque achandoſe ſó com ſete barris de polvora, Alemoẽs, & Ingleſes os mais dos Artelheiros, fugiraõ todos; tendoſe tambem auſentado a mayor parte dos Moradores, por acodirem a ſuas caſas.* E moſtrou tanta deſconfiança, que veyo a dar occaſiaõ de lhe tirarem o poſto, para encarregalo a Dom Gaſpar de Valcaçar.

Proteſta o do meſmo Forte, ſer impoſsivel a defenſa.

600 Era hum dos Capitaẽs rendidos no Cabedello: que como ſe deſcançára naquelle trabalho, para entrar neſte, não quiz admitir os partidos, que lhe mandou offerecer Segiſmundo. Paſſárão entaõ ſobre o Forte os Inimigos, recebendo nas lanchas, & barcaças algum dano da artelharia. Com tudo, eſcreveo ainda o General ao Capitão: *Que eſtava bem informado, de naõ ficarem os outros no Forte, pelo eſtado em que o virão; & aſsim parecia mais obſtinação, do que esforço, irritar o Vencedor, em cujo arbitrio poria a fortuna ſuas vidas, em poucas horas.* Divulgada a carta, & começando a aquartelarſe os Olandeſes, ſe reſolvérão a não peleijar os noſſos ſoldados; com que o Valcaçar, admitio conſtrangido, a forma das capitulaçoẽs ajuſtadas no Cabedello.

Reſolução com que ſe encarrega della, D. Gaſpar de Valcaçar.

Entregaſe, por não querer peleijar a Infantaria.

601 Naõ duvidando já do ſucceſſo, no dia antecedente, mandou o Conde de Banholo

Cazas, & fazendas, que ſe abraſaõ, pelas mãos de ſeus proprios donos.

Anno 1634.

deitar bando pela Cidade, que visto não a podermos defender, retirassem os visinhos suas familias, de suas casas. E queimando-as agora entre tanta afflicção, os mesmos que as fabricárão com tanto gosto, assim nellas, como em os navios carregados no porto, se redusirão a lastimosas cinzas, consideraveis fazendas. O Sanfeliche na propria tarde, acompanhado da Infantaria que trouxe, tomou a marcha de Parnambuco. Murmurado publicamente, de lhe servir mais para conhecer, que remediar o perigo, a experiencia, & o juizo. Qualidades em que seus proprios emulos, veneravão por singular a este sujeito.

O Sanfeliche he murmurado, de melhor conhecer, que remediar o perigo.

Talentos de que o louvão os mesmos emulos.

602 Retiravase o Capitão Mòr, com a pouca gente que o seguia, para a Cidade, quando as salvas, que ouvio nella dos Inimigos, forão o primeiro aviso de a terem desemparado os Nossos. Dezejou então, occupar algum sitio acommodado para defender a campanha, & conservar os Moradores. Pareceu melhor o Engenho de Antonio de Valadares. Mas já não havia quem se dispuseſſe ao trabalho: algũs fim de animo comprado que o impedião, aconselhando a outros, se não cançassem inuteis, com diligẽcias escusadas.

Procura Antonio de Albuquerque, fortificar posto, para cobrir a campanha.

Dividemse os soldados.

603 Os soldados divididos, buscavão sem eleição determinada, o primeiro caminho que lhes offerecia a fortuna, para aliviarem tantas miserias. Duas Companhias de Indios, que ás aldeas visinhas mandavão de socorro, como achando as cousas no estado prezente, aprendẽrão tambẽ na eschola vil do interesse humano, acclamar o mais poderoso, se juntárão ao Olan-

Rebellãose os Indios.

dez,

dèz, contra quem vinhão. O meſmo fizeraõ, com todos os outros, de que era patria eſta Capitanìa, quantos habitavão em a do Rio-grande, que depois da ſua perda, ſe agregáraõ á noſſa Gente. Os Moradores cançados já, não menos de padecerem as continuas afflicçoẽs do Braſil; que de lhes faltarem os prometidos ſocorros do Reyno; deſenganáraõ a larga eſperança. E conſtrangidos algũs do ultimo aperto, mais faltárão ao eſtremo da fineſa, do que encorrèraõ no crime da treição; ſollicitados de Bento do Rego Beſerra, que vimos ha pouco priſioneiro dos Inimigos, & agora incidioſo prevertedor de ſeus naturaes. Anno 1634.

604 Neſta função, querendo preferillo em a maldade Duarte Gomez da Sylveira, não deixou de fazer tudo, o que nos podia cauſar mayor dano. Era reſpeitado, & de grande ſequito na Provincia, em cuja guerra havia deſpendido conſideravel fazenda; & lhe matáraõ hum Filho unico. Hoje que com a deſeſperação, ſe arrojou ao precipicio, quiz moſtrar á parte, que de novo ſeguia, o muito que em ſeguilla a aventejava. E para que melhor nos offendeſſe, em quãto ſe occultaſſe; abundante de amigos, & de parentes, tomou paſſaportes de Segiſmundo, que repartidos entre todos, como todos reſignavão ſuas acçoẽs, em o ſeu parecer, obrou mais a perſuação deſte Homem, que as promeſſas eſpecioſas dos Olandeſes: *No uſo livre da Fè Catholica Romana, ſem algũa entrevenção no governo Eccleſiaſtico. Concedendo aos Payſanos ſuas fazendas mòveis, ou de raiz. E fiadas por certo tempo, quantas lhes foſſem neceſſarias dos generos de Europa, que tinhão no Reci-*

Preverte os Moradores Duarte Gomez.

Reparte entre elles paſſaportes, que toma do Inimigo.

Anno 1634.

fe, pagandolhos pelo preço ordinario, nos frutos do Brasil. Porque em tudo, conforme o dictame da Justiça, & estylo da terra, lhes procurarião adiãtar os cabedaes, & defender as pessoas. Cõtribuindo sómente à Companhia, os direitos, que antes pagavão a ElRey.

Prendeo o Capitão Mòr.

605 Teve indicios Antonio de Albuquerque, das correlaçoẽs do Sylveira, & mandava-o prezo ao nosso General; quando podẽdo aviſar por hũ Criado a Segismundo, do caminho que levaria, despedio o Coronel Arquichofle cõ oito-centos dos melhores Soldados. Não menos prática a guia, do q̃ apressada a marcha, na propria noite livráraõ o Sylveira. Que como em agradecimento de verse solto, procurou logo, deitarem ao Capitão Mòr, aquellas mesmas cadeas, q̃ o Capitão Mòr lhe deitou a elle. Adiantouse só a fallarlhe; & confiadamente atrevido, o increpava de menos justificado, allegãdo: *Por juizo evidente da Providencia Divina, o que em abono da sua innocencia, testemunhou o successo; redemido duas vezes de avexaçoẽs injustas: hũa, quando o largàraõ os Nossos; outra, quando o não prendêrão os Inimigos.* E fingindo que encuberto do mato, & do escuro, lhes escapára, affirmava: *Serem tão poucos, que só em esperallos, consistia o vencellos.*

Livrão-no os Contrarios.

Fulmina hũa sutil maldade.

606 Antonio de Albuquerque dando affectuosa satisfação, ao q̃ merecia novo castigo, se bem aprovava o seu parecer, por conselho dos mais, & instancia do Capitão Martim Soarez Moreno, marchou daquelle sitio. Aonde diligentes, mas já fruſtrados, chegáraõ a pouco espaço os Inimigos. Com os quaes se ficou Duarte Gomez da Sylveira. E assim pelos mesmos talentos do seu prestimo, como por faltar á fideli-

dade,

dade, onde era mayor a obrigação, os Olandeſes receoſos da inconſtancia deſte Homẽ, o detivèrão em apertadas prizoẽs muitos annos; ſoſpeitando voltaria para os Noſſos, com a propria facilidade, que ſe paſſou para elles. Anno 1634.

607 Conſideradas as faltas do Braſil, & remiſſoẽs de Eſpanha, não devemos reparar agora tanto, em ſe perder, como em ſe não haver já perdido a Parahiba. O Capitão Mòr foi retirandoſe a Parnambuco. Seguiraõ-no os Capitaẽs, & muy poucos Soldados, cõ o Sargẽto Mòr Antonio de Madureira Trigo. Dos Moradores principaes, todos Senhores de Engenho, & de groſſas fazendas, Jorge Lopez Brandão, ſeu irmão Luis Brandão, & ſeu ſobrinho Frãciſco Camelo Brandão. Manuel Perez Correa. Manuel Coreſma Carneiro. Entre outros que não tiverão a cõſtãcia deſtes, perſiſtindo ſẽpre no meſmo animo. Como forão, João Rodriguez Machado. Frãciſco Gomez Monìz, Provedor neſta Capitanìa da Fazẽda Real. Frãciſco Camelo. João do Souto. João Tavarez. João Camelo. Cõ os mais, q̃ depois admitìrão ſollicitados, viver na obediencia do Inimigo, & ſe recolhèrão á Parahiba.

Perdeſe a Provincia da Parahiba.

Antonio de Albuquerque ſe retira a Parnambuco.

Peſſoas particulares, q̃ o ſeguem.

608 Ainda q̃ penetrãdo antecipadamẽte ſuas intelligẽcias, o noſſo General, porq̃ nelle a demaſiada diſſimulação, ſẽdo tão publicas as maldades, faria preſumir algũ deſinio occulto, para executar em tẽpo conveniẽte, as penas merecidas, moſtrou ſagáz, não ſaber tanto as negociaçoẽs daquelles Homẽs: reprehendendolhes mais, o em que excedião menos. E formãdo todas as queixas cõtra Duarte Gomez, por ſegurar nos outros a confiança, dava a hum ſó a culpa.

Prudente ſagacidade do noſſo General.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO OITAVO

DA GUERRA BRASILICA.

DIvidemse as forças Olãdesas. Sitião no mesmo tempo, Arquichofle, o quartel do Real, & o de Nazareth, Segismundo. Assistencia de Mathias de Albuquerque em Villa Fermosa; donde o buscão os Inimigos; & levãtão hũ Forte na Barra Grãde. Acção varonil de hũa Molher Portuguesa. Passa Banholo a guarnecer Porto Calvo. Varios successos q tivemos naquella Praça. Transmigração dos povos de Parnambuco. Valor, & industria de Sebastião do Souto. Morte de Calabar. Fortificãose os Nossos na Villa da Lagoa. Occupão os Contrarios o paßo da Piripueira. Resolvese ElRey de Espanha, a tratar da restauração do Brasil. Chama para General da empresa, a D. Fradique de Toledo. Persiste em não hir sem o exercito q pede. Prendẽno, & morre na prisaõ. Violencia cõ q governa o Conde Duque. Fallão depois a D. Felippe da Sylva; & vẽ por então a se ajustar o Marquèz de Valada. Chegão as Escoadras de D. Lopo de Hozes, & D. Rodrigo Lobo. Ambas perdẽ hũa boa occasião. Malograse a esperança de outras. Succede a Mathias de Albuquerque, D. Luis de Roxas, & Borja. Sahe a campanha, em que o matão peleijando.

De

Anno 1635.

DEſy meſma convidava agora os Olandeſes, fortuna proſpera, acompanhada de forças ſuperiores, para não eſperdiçarem eſtas, & aproveitarſe daquella, em cõſeguir o mais ancioſo dos ſeus deſvellos, que era ganharnos a campanha; livrando no recolher os frutos della, o fim, & ultimos premios da Conquiſta. Pelo que o General Segiſmundo, voltado ao Recife, tornou a ſahir delle em quinze de Fevereiro, com dous mil homẽs, & quinhentos dos ſeus novos Indios. Alojouſe na Parochia da Moribeca, habitação de cem viſinhos, pouco diſtante do Forte dos Afogados, entre os noſſos, do Real, & do Cabo, eſperando o Coronel Chriſtovão Arquichofle, que conduſia três mil ſoldados, & marchava da Parahiba, por Goyana, juriſdição de Tamaracá. Em cujo diſtricto as povoaçoẽs dos Moradores, & aldeas dos Indios, obrigadas da neceſſidade, ou perſuadidas da cõveniencia, aceitáraõ todas os paſſaportes de Segiſmundo.

Procuraõ os Olandeſes ganharnos a campanha.

Sojeitaſe a ſua obediencia na Provincia de Tamaracà, todas as Povoaçoẽs de Moradores, & Indios.

610 O General Mathias de Albuquerque, como tambem nos erpes da guerra, cortando os membros menos uteis, ſe preſervão os principaes, para ſe oppòr a eſta invaſaõ, deſtruir os lugares, eſterilisar os campos, & ter aviſo dos movimentos contrarios, tirou do quartel de S. Aguſtinho cento & ſincoenta Infantes, a cargo do Sargento Mòr Luis Barbalho. Que governando o Real, em quanto durou o ſitio do Cabedello, & não eſtiveraõ ocioſas as armas de Parnambuco, o buſcáraõ duas vezes os Inimi-

Oppoemſe Mathias de Albuquerque, à invaſaõ que o ameaça.

Avẽtejado procedimẽto de Luis Barbalho.

Anno 1635.

gos. Sendo mais do que em dobrado numero ſuperiores, lhes degolou cento & vinte. Deſtes tivemos ſeis. Sinalouſe particularmente, Pedro de Almeyda Cabral, que ſahio ferido, & os Capitaẽs: Antonio Andrè. Luis de Avellar. Antonio Beſerra Monteyro. Dom Franciſco de Reboredo. Henrique Diaz. A quem ſe vio, eſpada a eſpada, matar ſinco dos Inimigos, em hũa deſtas occaſioẽs. E deixamos as menores daquelle tempo, porque não permite já o eſtrondo das armas Olandeſas, deternos na miudeſa de encontros ordinarios.

Naõ menos de Henrique Diaz.

E de Martim Soarez.

611 Tirou mais o noſſo General duzentos Homẽs, que á ordem do Capitão Martim Soárez, ſeparados dos primeiros, abrazáraõ muitos canaveaes, & ſementeiras, em grande deſcomodo do lucro, & ſuſtento dos Contrarios. E conforme a campanha, por que marchavão, era cuberta dos matos, ou cortada das agoas, ſahindo os Noſſos algũas vezes de emboſcada, outras occupando os paços eſtreitos, com o valor, induſtria, & prática da terra, ſuppunha ſempre o Inimigo, que traſiaõ mais força: como ſuccedeo ultimamente no encontro de Maſurepe. Sitio que ſepara as Provincias de Tamaracá, & de Parnambuco; aonde paſſáraõ o hombro eſquerdo de hum chuçaço, ao Capitaõ Franciſco Rebello.

Encontros com o Inimigo.

612 O Barbalho ſatisfazendo da meſma maneira, á diligencia da ſua comiſſaõ, peleijou com o Inimigo; primeiro em S. Lourenço, depois em Santa Anna. Socorrido aqui de trẽs Companhias Caſtelhanas, que governava Dom Fernando de Riba-Aguero, houveraõſe todos

em

em partido muy desigual, taõ esforçadamente, que já os Olandeses hião de retirada, quando nos fizeraõ retirar, carregados com o grosso da sua gente. Perdemos Joaõ de Castro, & sinco mais. Feridos, Brás Barbalho, primo do Sargento Mòr Luis Barbalho. O Alferez Miguel Sanches de Santiago. Prisioneiro, Francisco de Leaõ. Anno 1635.

613 Recolheraõse estas tropas a Villa Fermosa, entre os dous rios, Fermoso, & Serinhaém, com barras sufficientes, posto que limitadas. Onde se juntáraõ os Cabos mayores, a prevenir o que convinha no estado prezente; pois mostrava já a divisaõ, força, & visinhança do Inimigo, que o seu fim, era sitiar os nossos quarteis. Para presidialos, & socorrellos, havia mil trezentos & sincoenta Infantes, que se repartiraõ nesta forma. *Elege o nosso General, Villa Fermosa, para sua assistencia.*

614 Ordenou o General que lhe assistissem, Duarte de Albuquerque. O Mestre de Campo Sanfeliche, Conde de Banholo. O Capitaõ Mòr, que foi da Parahiba, Antonio de Albuquerque. O Sargento Mòr Joaõ Dominico Maucherio. Martim Soarez Moreno sem posto. Antonio Felippe Camaraõ, Capitaõ Mòr dos Indios, com algũs delles. Os Capitaẽs, Dõ Fernando de Riba-Aguero. Martim Ferreyra da Camera. Affonso de Albuquerque. Luis de Magalhaẽs. Dom Pedro Marinho. Leonardo de Albuquerque. Joaõ da Sylva de Azevedo. Manuel de Madureira. Joaõ de Magalhaẽs Barreto. Dom Gaspar de Valcaçar. Rodrigo Fernandez. Dom Pedro Táveira Sotomayor. Francisco Rebello. Manuel de Sousa de Abreu. An-

Anno 1635.

tonio André. Napolitanos, Paulo Bernolla. Franciſco del Pino. Mattheus Gallo. Franciſco Roſſano; & trezentos ſoldados.

Preſidio de Nazareth.

615 Guarnecèraõ ſeis-centos, o Forte de Nazareth, no Cabo de Santo Aguſtinho, deixandolhe dous Governadores, Pedro Corréa da Gama, Sargento Mòr do Eſtado; & o do Terço de Portugal, Luis Barbalho Beſerra. Acompanhados dos Capitaẽs, Joaõ Babilão de Souſa. Paulo Nunez Tinoco. Pedro Teixeira Franco. Fernão da Sylva de Miranda. Dom Chriſtovão de Villa-Vicencio. Dom Bernardo Soárez de Laxára. Dom Joſé de Soto Ponce de Leon. Dom Jeronymo de Loma Mexia. Franciſco de França. Martim Munhòs. Franciſco de Leão. Eſtevaõ Alvarez. Antonio de Gouvèa. Pedro Palomo. Lourenço Váz Cerveira.

Guarnição do Real.

616 O Real, ſe havia encarregado a Andrês Marim, Tenente General da artelharia, com coatro-centos & ſincoenta homẽs; & os Capitaẽs, Pedro de Almeyda Cabral. Gregorio Guedez Sotomayor. Manuel Tavárez. Luis de Avellar. Gabriel Soárez. Domingos Beſerra Monteyro. João de Campos de Gamboa. Guilherme Barbalho. Gomez de Abreu. Simaõ Caeiro. Alem de Franciſco Perez do Souto, que era Capitaõ da artelharia; & Henrique Diaz, dos Negros.

Moradores, com ſuas familias, que a elle ſe recolhem.

617 Pedro da Cunha de Andrada. Antonio de Freytas da Sylva. Gaſpar de Souſa Uchòa. Franciſco Monteyro Beſerra. Antonio de Bulhoẽs. Bernardim de Carvalho. Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Coſme de Caſtro Paços. Joaõ Velho Barreto. Ayres Tavárez; & ou-

tros

Anno 1635.

tros dos Moradores mais nobres, com ſuas Molheres, & familias, ſe recolhéraõ dentro na Praça. Onde aos que naõ eraõ taõ compadecidos, como experimentados, pareceu deſpedillas, por reſultar deſta piadoſa tyrannia, mais ſegura defenſa.

618 Dividirmos aſſim noſſas armas em os dous Fortes, quantos melhor o diſcorriaõ, menos o aprovavaõ, conſiderando: *Que àlem de impoſsibilitar a mayor aſsiſtencia, que ſe podia faſer a hũ, repartila por ambos; atendendo os Portugueſes a differentes partes; naõ ſe deſporiaõ com tanta efficacia, a tratar deſta, ou daquella unicamente; porque perdendo a primeira, tinhão que appellar para a ſegunda. Confiança, que faria mais deſcudada a diligencia. Pelo que o Real, ſem porto, metido ao Sertaõ, ſe houvèra deſmantelar; & conſervarſe Nazareth, com mar, & terra, para lhe introduſirem menos difficil o ſocorro. E que logo ficava ſocorrido Nazareth, deixando deſmantelado o Real, com o que ſe lhe tirava ao preſente, & meteriaõ ao diante, de Infantaria, de munição, & de baſtimento, havendo já de tudo tamanha falta.*

Parecendo melhor largalo, aos mais experimentados.

619 Como os pareceres mais acertados, naõ ſaõ ſempre os mais ſeguidos, ficou eſte fruſtrado. Ou porque eſtando já muito viſinhos os Olandeſes, ſe attendeſe ao riſco de perder a reputaçaõ, & á difficuldade de retirar a artelharia. Ou porque ſe eſperaſſe brevemente a Armada de Eſpanha, conforme aos ultimos aviſos. E tambem ſendo aquella Praça, obra propria do noſſo General, como fundação, & aſſiſtencia ſua, ſuſtentada de tanto ſangue, por tanto tempo, poderia mais com elle a ſaudade inutil, do que a razão evidente.

Razoẽs que haveria para o não faſer.

Anno 1635.

Sitios que se poem no mesmo tempo a Nazareth, & ao Real.

620 Separados os Cõtrarios na forma que trasiaõ, vieraõ a dous de Março, sobre os Fortes do Cabo de Santo Agustinho, em que assistio Segismundo; & do Real, aonde mandou Arquichofle. Deste daremos primeiro noticia, porque se rendeo primeiro. E ainda que será mais difficultosa de escrever a expugnação de ambos os sitios, por concorrerem no mesmo tempo; empenhando trabalho, & diligencia, que supra a falta da elegancia, tanto procuraremos não confundir a claresa, como manifestar a verdade.

Sobre este, occupa Arquichofle três postos.

621 Tomou Arquichofle nos trés dias seguintes, très quarteis, com os seus três mil homẽs. Hum, no Engenho de Francisco Monteyro. Outro, no de Marcos Andrè, a tiro de canhão do Real. O ultimo a menos distancia, no paço que dizem do Fidalgo, junto ao rio Capivaribe, por onde lhes era facil, conduzirem em barcos aos comboys. Antes de occuparem os postos, com grande dano seu, sahiraõ a defendelos os Nossos; atè que naõ se podendo mais, os mandou recolher o Governador Andrès Marim.

E depois outro, donde mais o descobre.

622 A vinte de Março, veyo o Inimigo occupar outro posto, no outeiro que chamaõ do Conde de Banholo, tiro de mosquete superior ao Real, de modo que se naõ podia andar nelle sem manifesto perigo. Amanheceu já cuberto, fortificandose. O Governador mandou a impedirlho, os Capitaẽs, Gregorio Guedez Sotomayor. Domingos Beserra. Joaõ de Campos de Gamboa. Gabriel Soarez. Gomez de Abreu; & Henrique Diaz, com duzentos & trinta Homẽs.

Sahida dos Portuguezes, em que o ganhão.

En-

Anno 1635.

Enveſtiraõ taõ reſolutos a mais de oito-centos, que durando ſeis horas a eſcaramuça, nos largáraõ o ſitio. A importancia delle, faſia preciſo o conſervallo. Porém entre tamanhas faltas, gaſtandoſe ſómente de ſincoenta & ſinco quintaes de polvora, metida antes do cerco, o mais que ſe pode faſer, foi deſmanchar o que ſe havia feito.

623 Os Olandeſes reconhecendo quanto ſe melhoravaõ, ſete dias depois, tornáraõ a voltar com dobrada Infantaria, & Nós a ſahir com a meſma gente, & com o proprio esforço, mas naõ com ſemelhante ſucceſſo. Porque peleijando toda a manhaã, & a mayor parte da tarde, naõ foi poſſivel deſalojar o Inimigo. Que nas duas occaſioẽs, offendẽdo-o juntamente a noſſa artelharia, perdeo mais de duzentos Homẽs, & foraõ muitos os feridos. Dos primeiros tivemos catorze. Dos outros vinte & três, com os Alferezes Pedro Gonçalvez Pereyra. Gaſpar de Almeyda Cabral. Antonio Peixoto Viegas. Antonio Gonçalvez Tiçaõ.

Voltão ao ganhar os Contrarios, & a ſahir os Noſſos.

624 Plantáraõ neſte poſto hũa bataria de três meyos canhoẽs, & com outra que já tinhaõ no paço do Fidalgo, cruzavaõ ſobre o Forte, aumentando ſummamente o aperto dos ſitiados. Arquichofle quanto via que o dano era mais grande, ſe deſvelava em o fazer mayor. Avançou o ſeu quartel, para as caſas de Jeronymo Páes; & a noite de três de Abril, puxando por toda a gente delle, a tiro de piſtola do Real, levantou hum reduto com boa eſtacada, coroádo de outras defenſas: ainda que ſentindo os Noſſos, trabalhar os Contrarios, naõ ceſſáraõ

Que recebem grande dano, de duas batarias.

Novo reduto que os aperta.

as

Anno 1635.

as cargas da muralha, atè que a manhaã, lhes descobrio a obra.

625 Reconheceu entaõ Andrés Marim, que deitalos daquelle lugar, era já impossivel. Mas como sabiaõ, tinhamos só desta parte hũa pessa de ferro, em quanto se receávaõ menos, para offendellos melhor, mandou vir occultas coatro de bronze, que se carregáraõ de ballas, & cravaçaõ miuda. Deitou fóra os Capitaẽs de emboscadas, Gaspar Andrè, & Antonio Gomez, com sessenta soldados, mostrando hião assaltar o reduto, para socorrelo os Olandeses. Que acodindo promptos, & descudados, se deu fogo á artelharia encuberta para este effeito, de que receberaõ notavel perda; ajudãdo tambem os mosquetes da Praça, & os Nossos, que estavaõ na campanha. Deixáraõ oitenta & sinco mortos. Levariaõ pouco menos feridos; entre elles algũs Officiaes, & o mesmo Coronel Arquichosle, sem nos custar mais que Antonio de Miranda, & Antonio Fernandez, da Companhia de Gomez de Abreu.

Disposição acertada, do Governador Andrès Marim.

Ferem o Coronel Arquichosle.

626 Porèm o dano do Real, hia crescendo de grande, a irremediavel. Recebia muito, & muy continuo de ambas as batarias. A do outeiro do Conde, como ficava taõ eminente, arruinou todas as casas; & naõ havia para comer, nem dormir, hora, ou lugar seguro: sem pausarem três morteiros que puseraõ em o novo reduto, de lançar quantas bombas podiaõ dentro no Forte; algũas de fumos taõ nocivos, que só elles afogavaõ os mais visinhos. Como houvèra de succeder ao Governador, que apagou a primeira, em quanto atendia com a sua incança-

Quanto padecem os do Forte.

vel

Anno 1635.

vel diligencia á todas eſtas difficuldades; levantando eſpaldas para cobrir os alojamentos; acudindo ás ruinas dos parapeitos; & aproveitandoſe da madeira, & fachina prevenida, em outras obras neceſſarias. Para as quaes ſe tirava a terra, com ſe afundar a Praça. O que ſervio tambem de fazer hum reparo debaixo do chaõ, onde ſeguramos a polvora, & os feridos, que ſe curavaõ ſepultados.

Aviſaõ a Mathias de Albuquerque.

627 Corriaõ já em dous meſes tantas moleſtias, quando conſtrangidos da fome, mandáraõ os Cercados, a Mathias de Albuquerque, o Padre Frey Belchior dos Reys, companheiro de Frey Mattheus de S. Franciſco, Capellão Mòr do Terço de Portugal, á que ſuccedeo depois. Duplicando o proprio aviſo, do ultimo aperto em que ſe viaõ, pelo Capitaõ de emboſcadas Gaſpar Andrè. Chegáraõ ambos com grande riſco, no meſmo tempo que o noſſo General, de ſua propria advertencia, ſem neceſſitar daquella noticia, ſe deſvelava para ſocorrer o Real. Intentou-o repetidas vezes, mas naõ o pode conſeguir de nenhũa; porque em diſtancia de muitas legoas, occupava o Inimigo todos os paços. Ultimamente pedio aos Moradores mais viſinhos, & mais ficis, buſcaſſem qualquer meyo. Para o intentarem em carros, impedia-o o vagar, & ruydo delles. Em hombros de Negros, difficultava-o hum bando dos Cõtrarios, pelo qual concediaõ liberdade, a quantos lhes deſcobriſſem que ſe metia ſocorro na Praça; & condenavão em pena de vida as peſſoas que o fizeſſem. Com tudo o fizeraõ algũas na forma que podiaõ.

Que ſe deſvela por acodir ao remedio, & naõ lhe he poſsivel.

Anno 1635.

628 Mas servia de pouco alivio, ao muito de que necessitavaõ os Sitiados, o que era digno de tanto louvor nos Payſanos, á viſta de terem enforcado por eſta cauſa Manuel de Bairros. Cuja magoa, obrigou a conſtancia do Governador Marim, atender mais á ſatisfaçaõ da juſtiça, que ao eſtado do tempo. Soube de hum Morador, junto aos quarteis de Arquichofle, que lhe dava aviſos, & mantimentos. Procurando reduſir outros ao meſmo parecer; porque com os Noſſos afeava menos a culpa repartida entre mais complices; & merecia mais com os Olandeſes, atrahindolhes mais Vaſſallos. A ordem do CapitaõGuilhermeBarbalho, foraõ prendello, entre tantos Inimigos, vinte ſoldados. Executaraõ-no com tal ſentimento de Arquichofle, pelo modo da prizaõ, & pela correſpondencia do preſo, que pedindo-o encarecidamente, eſcreveo duas vezes ao Governador. Conſultou-o aos Capitaẽs, & por voto de todos, fazendo dar garrote ao delinquente, reſpondeo depois, que antes ſe lhe déra. Chamavaſe Aguſtinho de Olanda, inſinuando com o ſeu appellido, a ſua aleivoſia. Pelo meſmo crime, o acompanháraõ na meſma pena, Pedro da Rocha, & hum ſoldado, por quem de dentro do Real, advertia os Contrarios, do que paſſava nelle.

Deſafogo, & conſtancia do Marim.

Sortidas que repete.

629 Faltando já tanto aos Cercados, como ſó o animo lhes naõ faltava, moſtrandoſe dos manjares menos famintos, que do ſangue Olãdéz ſequioſos, em ſe offerecendo as occaſioẽs, continuavaõ nas ſahidas. Foraõ agora ás principaes, em quinze, & dezoito de Mayo, o Alferez Joaõ Ayres de Macedo com oitenta Ho-

mẽs;

mẽs; o Capitaõ de emboscadas Antonio de Sousa com sincoenta; & hũa escaramuça, que durou sinco horas em três de Julho. Perdeo o Inimigo cento corenta & coatro. Os Portugueses nove; em que entrou o Capitaõ Gabriel Soarez, & seis feridos, com Joaõ Paèz, soldado da Companhia de Gomez de Abreu, que cortado de muitos, livrou singularmente. Anno 1635.

Morte do Capitaõ Gabriel Soarez.

630 Deste modo procuramos reduſir a hũa miuda brevidade, a narraçaõ dos succeſſos; porque a ſemelhança que entre tantos do proprio genero, coſtumaõ ter hũs com outros, parecendo ſempre os meſmos; & o dar noticia de cada qual, numerando, & repetindo em todos perluxamente, a mortos, & feridos, da noſſa parte, & da contraria; (pois a guerra como feriſſimo mõſtro naõ ſe alimenta mais que da carne humana) cança aos que eſcrevem, & enfaſtia aos que lem; quando naõ ficaõ defraudadas as acçoẽs dos q̃ obraõ.

Succeſſos ſemelhantes, cançaõ a quem os eſcreve, & enfaſtiaõ a quem os lê.

631 Antonio Pereyra natural da Ilha da Madeira, que na Companhia de Luis de Avellar, moſtrava conſtancia de Capitaõ, em praça de ſoldado, merece eſta memoria. Apartouſe de outros camaradas, que obrigados da fome, ſahìraõ a colher entre os matos algũas frutas. Subido em hũa laranjeira, & rodeado dos Olandeſes, bem certificados de quanto padeciamos no Real, lhe perguntáraõ deſenfadadamente: *Se buſcava enfaſtiado o ſumo da laranja, para fazer mais apetitoſa algũa carne freſca, quando ſe acabàra jà o mantimento podre?*

Refereſe em particular o de hum Soldado.

632 A que reſpondeo com a meſma deſpejada galantaria, parecendo, que todo hum Exer-

Galantaria cõ que reſponde aos Inimigos.

Anno 1635.

citò fallava, em aquelle só Homem: *Era muita verdade, porque o melhor guardàramos para o fim; porque estava mais para guardar; comendo no principio, o que era menos para comer; porque veria a perderse, se antes o naõ gastaßem. E que mal apanhariaõ a caça pois tomavaõ o rasto ás avesßas, atribuindo a necessidade extrema, a providencia militar.* Tornáraõ elles entaõ. *Pois havia na fortalesa tanta abundancia, se a naõ quisesße perder, o largariaõ? Farmeeis* (lhes disse) *grande merce, porque no meu rancho deixei hum pouco de doce, para moderar o azedo desta fruta.* Sem faltarem os Inimigos ao que jocosamente offerecèraõ, mandáraõ recolher livre ao Pereyra. Que por saber encobrir com o desafogo do animo, o susto da prizaõ, rendido, pode triunfar de quantos o rendèraõ.

E a dos Inimigos com elle.

Ultimo aperto dos Nossos.

633 Acabáraõse as moniçoẽs, & tendose acabado todas as cousas, a constancia servia de alimento aos Sitiados, de cura aos feridos. De quantas immundas savandijas se foraõ sustentando, depois que ficáraõ sem sustento, facilitado já o asco de comellas, reparavaõ só em achalas, por naõ haver onde descobrissem mais rocins, caẽs, ratos, couros; ou hervas. Chegando finalmente a tais miserias, que vendo-as os Inimigos padecer aos Nossos, se lastimavaõ delles; & elles não se lastimavão de sy. Com que entre o desejo de se defenderem, & a impossibilidade de persistirem, peleijáraõ ainda vinte & dous dias.

Partidos com que se entregaõ.

634 Atè que o Governador Andrés Marim, conseguindo ganhar opiniaõ, de perder a Praça, (que succede raras vezes em a milicia) mandou os Capitaẽs, João de Campos de Gam-

boa,

boa,& Luis de Avellar Fouto, a tratar das Capitulaçoẽs.Concedèrãolhe as mais honorificas, de que ſe uza em ſemelhantes ajuſtamentos. E os vencidos, parecendo vencedores de ſua fortuna,em a ſua conſtancia, ſahìraõ a ſeis de Julho, com bandeiras, caixas, cordas, & ballas; formados em eſçoadraõ. Levando a ſua roupa; & dandolhes baſtimentos, & navios, para Indias de Caſtella: em refẽs dos quaes deixáraõ o Capitão Gomez de Abreu. Anno 1635.

635 Recolhida a artelharia,& deſmantelada a Praça,com os Moradores que achárão nella os Olandeſes,antes parecèrão irracionaes,do que humanos. Metèrão-nos em prizoẽs apertadas,donde ſe reſgatavão a preços exceſſivos. E como ſe conſiſtìra o delicto em a faſenda,todos os ricos eraõ culpados. A algũs,(& a Antonio de Freytas da Sylva principalmẽte)deraõ crueis tratos,para que deſſem mais dinheiro; procurãdo ſatisfaſer a raiva,& a deſpeſa do que conſumìraõ no cerco, que lhes cuſtou mil ſoldados. Feridos ſete-centos. Deſtes tivemos cento & corenta:dos primeiros quaſi outros tantos.

Deſmantellão os Olandeſes ao Real.

Avexaçoẽs exceſſivas dos Moradores.

Gente que ſe perde de ambas as partes neſta occaſiaõ.

636 Seguioſe brevemente a eſta perda, (& ſó perdas temos agora que referir)a do Forte de Nazareth. Deixamos ſobre elle Segiſmundo, poupando o ſeu exercito ao perigo, antes que ao trabalho; por ſaber que nos ſitios onde mais ſuor ſe vertia,menos ſangue ſe derramava. Occupou o Engenho dos Algodoaès, hũa legoa diſtante, por cortar melhor os caminhos, & os ſocorros; fortificados de trincheiras, & traveſes,os poſtos da campanha. Os do mar guarnecidos de navios groſſos, & embarcaçoẽs ligei-

Continua o ſitio de Nazareth, em que aſsiſte Segiſmundo.

Vay queimarnos algũas embarcaçoẽs.

Anno 1635.

ras. Intentou queimarnos algũas, na viſinha enſeada do Aybù. Impediolho o Sargento Mòr Luis Barbalho, ſahindo com duzentos Homẽs do Forte. Veyo em onze, & treze de Março, ganhar hũa eſtrada cuberta, que defendèraõ valeroſamente os Capitaẽs Pedro Teixeira Franco. Dom Joſé de Soto. Fernaõ da Sylva de Miranda, & o Ajudante Atiliano Gonçalvez de Orejon, nomeado por Cabo dos Reformados, para acodir ás occaſioẽs perigoſas. Morrèraõ ſetenta dos Contrarios. Dos Noſſos très. Feridos oito.

Intenta ganhar hũa eſtrada cuberta.

637 Perſiſtia o General Mathias de Albuquerque, na aſſiſtencia de Villa-Fermoſa; lugar aberto, ſeis legoas para o Sul. E mais apartado vinte-ſinco, mandou ao Meſtre de Campo Sanfeliche, com o ſeu Sargento Mòr Joaõ Dominico Maucherio, & oito Companhias, guarnecer, & fortificar, a povoaçaõ de Porto-Calvo; onde havia muitas roças de mantimentos; currais de gados; & noticias de tratarem já os Moradores com os Inimigos. Que levantáraõ a pouca diſtancia, hum Forte na Barra-grande, com coatro canhoẽs, & preſidio de trezentos ſoldados; aſſim para eſtenderem a ſua Conquiſta, como para impedirem o noſſo ſocorro; intentando deitar gente em terra por aquella parte, as Armadas de Eſpanha: como féz a do Almirante General Dom Antonio de Oquendo.

Ordem com que deſpedem Banholo, a Porto-Calvo.

Levantão os Olandeſes, hum Forte na Barra-grande.

638 A viſinhança do Inimigo, aſſiſtencia da campanha, jornada do Conde de Banholo, & diminuiçaõ da Infantaria, obrigou ao noſſo General vencer muitas difficuldades, para conſervar aquelle poſto. Haviaõ-lhe os Olandeſes

pre-

Anno 1635.

prezo, & enforcado algũs Indios, pelos quaes mandou buſcar dous ſacos de muniçoẽs á Parahiba, que os Moradores encobrìraõ ao retirarſe. Chegando a ter hũa ſó arroba de polvora, enchia barris de arèa, que guardavaõ as ſentinellas coſtumadas, porque naõ menos aos Noſſos, do que aos Inimigos, convinha encobrir a falta, com a induſtria. Fèz dos Payſanos viſinhos, ſete Companhias de emboſcadas. Sendo as outras de quinze Homẽs, era hũa de treze, todos Irmãos de ambos os Pays, chamados os Bautiſtas; nomeando para Capitão delles ao mayor. E pondo toda a diligencia em ſocorrer o Cabo de Santo Aguſtinho, achou trés barcos deſtroçados no rio de Serinhàem junto a Villa-Fermoſa. Em ſe aparelhando o primeiro, carregado de mantimentos, o encommendou ao Capitão Diogo Rodriguez, que era chegado com hum aviſo do meſmo Cabo. Surgio na Calheta delle á meya noite, tendo partido ao pòr do Sol; & paſſado mais encuberto da confiãça, que do eſcuro, por entre grande numero de vellas Olandeſas.

Extrema falta de muniçoẽs.

Servem treze ſoldados Irmãos inteiros, em hũa Companhia, de que he Capitão o mais velho.

Entra o primeiro barco de ſocorro, aos Sitiados.

639 Juntávaõſe aos outros impedimentos o da monção; & naõ podendo ſahir nada do q̃ entrava no porto, voltou Diogo Rodriguez pela campanha a todo riſco. Entre-tanto ſe havia já prevenido ſegundo barco, de que tornou a encarregalo Mathias de Albuquerque, com mais felicidade; porque ſentido dos Inimigos, pode encalhar junto á barra do Cabo, que ainda ſuſtentavamos; donde ſe aproveitáraõ os Sitiados de tudo o que levava.

Recebem outro, precedendo em ambos, a boa diligencia do Capitão Diogo Rodriguez.

640 O meſmo Capitão Diogo Rodriguez, con-

O qual, logra hum encontro na terra.

Anno 1635.

continuando em a terra, a boa fortuna do mar; & alargandoſe com trinta Portugueſes da Praça, encontrou vinte-ſinco cavallos do Inimigo. A reſolução dos Noſſos, & a eſpeſſura do boſque, os embaraçou de maneira, que degolamos ſinco, & trouxemos quinze priſioneiros, com hum Alferez, & dezoito cavallos: que por refreſco, & dieta, ſe repartìraõ entre ſaõs, & enfermos. Sem podermos ſocorrer pela campanha a noſſa gente, por mais que o intentamos com prompta diligencia, & igual perigo; eſcolhendo muitos boys de carro, que como mais manſos, eraõ mais facèis de conduſir, & quantidade de farinha aos hombros dos Indios, por caminhos occultos, ainda que deſviados.

Por donde nunca podemos meter couſa algũa na Praça.

O General Licthart, buſca a Sanfeliche.

641 Neſte tempo ſoube o Inimigo, que o Conde de Banholo ſe começava a fortificar em Porto-Calvo. Procurando no principio, atalhar mais facilmente a obra, pela importancia do poſto, marchou do que novamente occupava a ſinco legoas, na Barra-grande, com parte do preſidio delle, & da Infantaria da Armada, o ſeu General Joaõ Lichthart. Aviſado o Meſtre de Campo, marchou tambem a fazerlhe oppoſição com a gente que levou, & algũa daquella Parochia: ainda que particular, de menos confiança, pelas correlaçoẽs dos Olandeſes. Que agora entre os Noſſos diſſimulavaõ igualmente os leáes, & os traidores. Eſtes, por recearem ſer caſtigados. Aquelles, por naõ terem força, nem authoridade baſtante para o caſtigo. Com que chegou a preſumirſe, tiveraõ muita parte dous Moradores guias deſta occaſiaõ, no máo ſucceſſo della, encaminhando por taõ eſtreito paſſo, que o naõ

Infalivel ruina de governo, que ſe vè no eſtado preſente.

dava

Anno 1635.

dava mais do que a hum só Homem; podendo esperar todos formados, á vista do lugar, no outeiro que chamaõ de Amador Alvarez.

642 Teria o Conde duzentos Homẽs, de que mandou sincoenta com o Capitaõ Governador Dom Fernando de Riba-Aguero ganhar hũa colina, a tempo que seis-centos dos Inimigos vinhaõ chegando a ella. Ainda a pode occupar, este valeroso Castelhano. Mas cercado dos Contrarios, peleijando intrepidamente, foraõ rotos os Nossos, com morte de sete, & sinco feridos. Entre elles o Alferez Dom Joaõ de Estrada, que o era do mesmo Dom Fernando. Manuel Romaõ, que passou a Capitaõ de Infantaria. E sem mais impedimento se foi chegãdo o Lichthart, para onde estava o Banholo. Cujo Sargento Mòr esperou a carga da mosquetaria sobre hum cavallo; que espantandose ao primeiro estrondo della, atropelou algũs soldados; & descompostos os mais, voltáraõ as costas. Os Olandeses sem outra resistencia, detendose em saquearem o lugar, deraõ-no com esta dilaçaõ, á retirada do Sanfeliche, que entrou dezanove legoas para o Sul, na Lagoa do Nòrte; presumindose que já esta marcha, era o seu intento, mais do que buscar ao Inimigo, & defender a povoação, quando della sahio. O General Lichthart tanto que a occupou, foi logo fortificando duas casas mayores, com a Igreja nova. Incluyo a velha, posto mais eminente, num quadro prolongado. Os coatro angulos, guarnecidos de artelharia. Em torno muralha de terrapleno, fosso, & estacada. Deixoulhe quinhentos soldados, & por Cabo o Sargento Mòr Alexan-

Valor de Dom Fernando de Riba-Aguero.

Rompem a nossa gente.

Banholo se retira à Lagoa do Nórte.

O Inimigo se aquartela na povoação, que deixamos.

Anno 1635.

xandre Picard; cõ que senhoreáraõ todo aquelle districto.

Commete ao nosso General, em Villa-Fermosa.

643 Sabendo os Olandeses, a pouca gente com que ficava Mathias de Albuquerque em Villa-Fermosa; & quanto lhes convinha terem-no mais distante, para que os naõ divertisse de apertarem o sitio; o mandáraõ desalojar por oito-centos Homẽs escolhidos, com Andrezon, seu Sargentó Mòr de Batalha. Commeteu, aonde estavaõ de guarda os Capitaẽs, Affonso de Albuquerque. Antonio Andrè. Gaspar Pinto. Os dos Indios, Antonio Cardoso, & Joaõ de Almeyda, que teriaõ todos nas sinco Companhias cento & trinta soldados. Socorreos com outros tantos (era tudo o que havia) Mathias de Albuquerque, & seu irmaõ Duarte de Albuquerque. Naõ podendo conservar o posto, buscavaõ o rio Serinháem, quando os carregou de sorte o Inimigo, que por naõ rompellos, em lugar acommodado, voltáraõ sobre o Andrezon, com taõ impensada, & resoluta brevidade, que o fizeraõ retirar, os que se retiravaõ. Mas certificandose melhor dos poucos que eramos, tornou a insistir na peleija. O primeiro successo que nelle acrescentára o temor, & nos Portugueses a confiança, o obrigou a se recolher, depois de escaramuçar sete horas; deixando mais de cem degolados; & quasi outros tantos feridos. Destes nos ficáraõ vinte-sinco, com Antonio Jacome Beserra, & o Alferez Alvaro de Azevedo, que depois foraõ ambos Tenentes de Mestre de Campo General. O Capitaõ Gaspar Pinto. Antonio de Albuquerque de Atayde. Pedro Maciel. Manuel de Moraes Sarmento. Perdemos

Naõ o pode desalojar.

dèz, com o Capitaõ Antonio Andrè, natural da Cidade do Porto: que acompanhando o valor, de outras boas partes, deixou saudosa memoria nos companheiros. Leváraõ prisioneiro com três soldados seus, o Capitaõ Manuel de Madureira; a quem empenhou demaziadamente, muita resoluçaõ, & pouca advertencia.

Anno 1635.

Perdemos o Capitão Antonio Andrè.

644 Acabou entre os mortos da occasiaõ passada, Estevaõ Velho, a quem nas antecedentes, degoláraõ dous Irmãos, & hum Cunhado. Sabendo-o sua mãy Maria de Sousa, (Molher das mais nobres de Parnambuco) de tal modo venceo a afflicçaõ natural, com o espirito varonil, que chamando outros Filhos que tinha, de catorze, & treze annos, lhes disse: *A Estevão, tiràraõ hoje a vida os Olandeses. E posto que (Filhos meus) perdi jà três, & hum Genro, antes vos quero persuadir, que desviar, da obrigação precisa aos Homẽs honrados, numa guerra onde tanto servem a Deos, como a ElRey, & não menos à Patria. Pelo que cingi logo espada; & a triste memoria do dia em que a pondes na cinta, esqueceudovos para a dor, só vos lembre para a vingança, matando, ou sendo mortos, taõ esforçadamente, que não degenereis desta Mãy, & daquelles Irmãos.*

Acção varonil de Maria de Sousa.

645 Com admiravel constancia, fazendo-se lugar entre as insignes Matronas da Nação Portugueza, que em todos os seculos celebrou tanto a fama, aprendéraõ desta Molher, a ser valerosos os Homẽs. Mandando sem dilaçaõ algũa sentar praça de soldados os dous Meninos. Que ambos na Companhia de Manuel de Sousa, mostráraõ depois, serem digno fruto, daquella generosa raiz.

Anno 1635.

Mais sortidas, que proseguem os Sitiados.

646 No Cabo de Santo Aguſtinho, havia Segiſmundo intentado eſcalar hũa noite, a hum reduto. Obra exterior, nas caſas de Joaõ Pays Barreto, que occupava o Capitaõ Dom Jeronymo de Loma. Cedia já á força ſuperior dos Cõtrarios, quando foraõ a ſocorrello, o Sargento Mòr Luis Barbalho, acompanhado dos Capitaẽs, Franciſco de França. Dom Joſé de Souto Ponce de Leon. Eſtevaõ Alvarez. Dom Bernardo Soárez. Antonio de Govèa. Pedro Teixeira. Com morte de corenta & ſinco, rechaçáraõ de dentro do reduto os Inimigos. Duzentos, que a tiro de moſquete do Forte, commeteraõ depois a trincheira da Agoa, guarnecida dos Capitaẽs Teixeira, França, & Paulo Nunez, á cuſta de dezoito, ſe retiráraõ. Faziaõ corenta, hum corpo de guarda, em quanto durava o dia, para a parte da campanha, que chamavaõ de Lazaro. Sabendo-o os noſſos Governadores, expediraõ ſeſſenta, a cargo dos Capitaẽs Antonio Beſerra, & Joaõ Lopez Barbalho; que emboſcandoſe ſobre o caminho, por donde voltavaõ de tarde ao ſeu quartel, lhes degoláraõ trinta & dous.

Hum pataxo de munições que lhes envião, dà nas mãos dos Contrarios.

647 Eſtes ordinarios deſvellos, em q̃ moſtravão os Sitiados terem mais confiança nas armas, que nas trincheiras, eraõ o mayor eſtimulo, da continua diligencia, com que procurava ſocorrellos Mathias de Albuquerque. Mandou ſahir das Lagoas hum pataxo, carregado de mãtimentos, que tomáraõ os Olandeſes, quando hia chegando á Calheta do Cabo. Onde entrou depois o Capitaõ Eſtevaõ Alvarez, no derradeiro barco dos trés, que referimos. Se bem cor-

Entralhes jà com grãde difficuldade, terceiro bàrco.

rido

Anno 1635.

rido antes do Inimigo, arribou coatro vezes. Naõ havendo já outro remedio, ſe buſcáraõ vinte jangadas, que levériaõ dous alqueires de arros cada hũa, por ſerem de limitadiſſima capacidade. Ultimamente creſceo tanto o noſſo aperto, que faltáraõ algũs, a ſua obrigaçaõ.

Ainda lhes podemos meter, corenta alqueires de arrós.

Paſſaõſe ao Campo de Segiſmundo, ſete dos Noſſos.

648 Mathias Fidalgo, (a quem pelo preſente delicto, enforcáraõ depois na Bahia) Pedro Affonſo, Cabo de Eſcoadra do Capitaõ Dom Bernardo Soarez de Laxára. Sinco Napolitanos da Companhia de Pedro Palomo, taõ abominaveis aos Noſſos, como ſoſpeitoſos aos Inimigos, ſe forão render a Segiſmundo. Ainda que com a deſeſperação deſtes, naõ prevaricou a firmeſa dos mais, era já tanta a neceſſidade extrema, daquelles valeroſos ſoldados, que dando inſigne exemplo de conſtancia, aos que em aſſinalados cercos, defenderem famoſas Praças, por eſtarem ſem comer muitos dias, cahindo mortos algũs na propria guarda, & ſentinellas, onde os punhaõ, nem quando perdiaõ a vida, deſemparavaõ o poſto; como ſe a continuação de tãtas miſerias, que as fazia mais intoleraveis, as houvera de fazer mais ſofriveis.

Daõ os mais de ſua firmeſa, illuſtre prova.

649 Havião chegado ás Lagoas, em duas caravellas de Portugal, os Capitaẽs Paulo de Parada, & Sebaſtião de Lucena, com muniçoẽs, & aviſo, de que ficava para ſahir de Lisboa, hũa Armada, & hum grande ſocorro. Communicou eſtas noticias o Conde de Banholo, ao noſſo General; acreſcentãdo. *Convinha uniremſe nas Lagoas, que com os portos do mar, & abundancia dos frutos da terra, avaliava entaõ pela parte mais commoda, conforme o eſtado das couſas preſentes, para diſpòr as*

Sabeſe, por cartas de Lisboa, que nos remetem hum ſocorro conſideravel.

Parecer do Banholo.

Anno 1635.

futuras: quando já o Real era perdido; & o Forte do Cabo não tardaria em se perder.

Vaise juntar com elle, Mathias de Albuquerque.

650 Coferio-o Mathias de Albuquerque, entre as pessoas de mayor posto, & mais authoridade. Forão do proprio parecer. E com as novas da sua retirada, (por não terẽ nenhũa esperança em sy mesmos os Sitiados) capitulárão a dous de Julho, na forma do Real; & ficou o Capitão Dom José de Soto Ponce de Leon, em refés pela segurança das embarcaçoẽs, que os hião lançar nas Indias.

Rendese o Forte de Nazareth.

Transmigração dos povos de Parnambuco.

651 Perdido já no Cabo de Santo Agustinho, o Forte de Nazareth, & a Barra do Pontal, (de cuja conservação pendia não só a defensa, mas toda a esperança de Parnambuco) se começou abalar no dia seguinte, a lamentavel transmigração, em que lançadas das naturaes, havião de buscar estranhas Provincias, as familias, & pessoas de tantos Moradores; avizando-os, & offerecendolhes comboy Mathias de Albuquerque. Posto que então o General de todos, era a vontade de cada hum, não deixárão de jũtarse os mais, a que por mais pobres, ou por mais ricos, se difficultou mais, passarem a partes mais remotas. A hũs, deteveos o que tinhão para deixar. A outros, faltarlhes com que se hir; como antes se forão muitos em tropas differentes. Se bem por necessidade, ou por conveniencia, não cederão poucos á sojeição Olandesa. E como primeiro fizerão as hostilidades da guerra, crescer a Parahiba, porque diminuhio Parnambuco; depois, com a perda de Parnambuco, & Parahiba, se aumentou a Bahia, & Rio de Janeiro.

Agre-

Anno 1635.

652 Agregáraõ-ſe para ſe retirar, (ſendo das que naõ ſe retiráraõ, muito mayor o numero) quaſi oito mil peſſoas, com immenſa quantidade de carruájẽs, gados, & Negros; havendo Senhor que levava conſigo mais de trezentos. Menos eraõ já os Portugueſes, a que taõ impropriamente chamavão pagos; álem do Capitaõ Mòr Antonio Felippe Camaráõ, com algũs Indios. Seſſenta dos quaes, governados pelos Capitaẽs delles, Antonio Cardoſo, & Joaõ de Almeyda, hiaõ diante, na volta de Porto-Calvo, deſcobrindo os caminhos, & os matos, que ſabião melhor, como naſcidos, & criados entre elles. Marchava logo, a mayor parte daquella taõ pouca Infantaria, nas Companhias de Dom Fernando de Riba-Aguero. Affonſo de Albuquerque. Dom Pedro Táveira Sotomayor. Frãciſco Rebello. Luis de Magalhaẽs. Leonardo de Albuquerque. Succediaõ, os Moradores. E rematavão os mais ſoldados, á ordem dos Capitaẽs Martim Ferreyra da Camera. João de Magalhaẽs. Dom Pedro Marinho. Manuel de Souſa de Abreu. Dom Gaſpar de Valcaçar. Paulo Vernòla. Rodrigo Fernandez. Cerrando a retaguarda, o Capitão Mòr dos Indios, com oitenta dos ſeus.

Numero da gente.

Ordem da marcha,

653 Aſſim por campanha aberta, com os Olandeſes tão poderoſos, em tantas partes, ſe deu principio a eſta triſtiſſima, & ſaudoſa tranſmigração; laſtimando intimamente os que viaõ, & eſcutavaõ, aquelles prantos, & queixas inconſolaveis. Com tudo excedèraõ á natural fraqueſa, algũas nobres Matronas. Ainda que entre os males domeſticos, & danos publicos,

Sendo tanto o perigo, como o trabalho della.

ven-

Anno 1635.

vencendo a dor, ao reſpeito; & chorando differentes afflicçoẽs, com indiſtinctas lagrimas, por ſer coſtumado eſtylo ſeu, deſafogar pela lingoa, o coração: *Como*, (diziaõ) *permite a piedade de hum Rey Catholico, & o zelo de tantos Miniſtros Chriſtãos, deixar em poder de Herejes, as Almas, & as honras, dos que ficaõ deſeſperados? E os patrimonios, & as caſas, dos que himos taõ affligidos? ſentindo a falta dos ſocorros, ſobre a perda dos cabedàes: que ſe bem os Inimigos foraõ a cauſa deſta; & daquella, os Amigos; ambas nos reſultàraõ primeiro dos Noſſos, que dos Contrarios.*

Queixas livres, em q̃ rompe a anſia das Molheres.

654 Mas naõ condenemos com ſuſpeitoſa pena Portugueſa, ao deſcudado governo Caſtelhano; porque quando para inſtrumento da Providencia de Deos, coſtumão obrar os Homẽs, o proprio ſaber he ignorancia, & a meſma experiencia biſonharia, ſem poderem atalhar os caſtigos diſtinados, as prevençoẽs prudentes.

O ſaber he ignorancia, & a experiencia biſonharia, q̃ando obrão os Homẽs, para ſer nos deſtinados ſucceſſos, ſegũdos inſtrumentos.

655 Nomear quãtas Familias principaes ſe retiráraõ, ſerá proluxidade. Não referir algũas, ingratidão. Pelo que entre todas, apontarei os Senhores de Engenho, que deixavão a trẽs, & a dous, muitos delles; com outras ricas proprieda-des, & moveis de importancia. Entre os mais, erão mais conhecidos, Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque. Seu primo Lourenço Cavalcanti de Albuquerque. Franciſco do Rego. Bráz Barbalho. Antonio de Sá Mahia. Ambroſio Machado de Carvalho. Luis Lopez Tenorio. Gaſpar Caminha. Manuel de Novalhas. Nuno de Mello de Albuquerque. Leonardo de Albuquerque Carvalhoſa. Antonio Gonçalvez da Páz. Luis Marreiros. Julião Pays Daltro. André

Moradores de mais qualidade, que ſe retiraõ, deixando muito groſſas fazendas.

do

Anno 1635.

do Couto. Gaſpar de Merì. Franciſco Viegas. Romão Pérez. Luis Ramires. Joaõ de Albuquerque. Rodrigo de Barros Pimentel. Seu Cunhado Chriſtovaõ Botelho. Joaõ Pays Barreto: cujo Pay, ſabendo (o que he taõ difficultoſo) jũtar a virtude, cõ a riqueſa, teve déz Engenhos, que dividio por ſeus filhos, Eſtevaõ, Chriſtovaõ, Diogo, Miguel, Antonio Felippe Pays; & Dona Catharina Barreta, viuva de Dom Luis de Souſa, Fidalgo de grande qualidade, que ſe retirava com os mais, rodeada de ſinco Filhos.

Retiraõſe tambẽ muitas Viuvas, com muitos Filhos de Maridos illuſtres pelo ſangue, ou pela guerra.

656 Do meſmo modo com coatro, largou tambem ſeus Engenhos Dona Madanella, viuva de Felippe de Albuquerque. Com ſeis, Dona Britis, irmaã de Pedro Fregoſo de Albuquerque. Aſſim levavaõ outros filhos meninos, deixando outros Engenhos. Dona Catharina Camela, viuva de Pedro de Albuquerque; & ſua ſobrinha Dona Catharina, viuva de Jeronymo de Atayde. Dona Micia, & D. Iſabel de Moura, irmaãs, & viuvas; aquella, de Coſme Diaz da Fonſequa; eſta, de Antonio Ribeiro de Lacerda. Que ſervio, & acabou a vida, como já referimos, ſem reſultar do ſeu merecimento, nenhũa lembrança d'ElRey em a ſua Familia, para que a memoria do defunto, ſe perpetuaſſe na honra do deſcendente. Do que eſcandaliſados os Moradores (por ſer elle, entre elles taõ eſtimado) acommodandoſe aos retiros particulares, antes procuravaõ ouvir, que acompanhar, os perigos commũs.

Ficar sẽ premio a morte de Antonio Ribeiro de Lacerda, eſcandaliſou o Braſil.

657 Muitas viuvas de menos nome, experimentáraõ mais trabalho. Que padecião junta-

Anno 1635.

mente as donzellas, & as casadas, detendose, ou caminhando, por entre aquelles bosques. Aonde viaõ sepultar hũs, & nascer outros. Naõ se entristecendo só com as cousas tristes, mas ainda quantas no descanço antigo, lhes foraõ de grande gosto, na afflicção presente, lhes serviaõ de mayor magoa. Toda esta gente se recolheo primeiro ás Lagoas. Depois passou muita á Bahia. Algũa ao Rio de Janeiro; & outra, a outras partes.

658 Hiamos agora chegãdo á Villa de Porto-Calvo, que chamáraõ do Bom-succesſo, depois deste que logramos em ella. Aonde o Inimigo fez a fortificaçaõ, guarnecida do Presidio, que já dissemos. E aonde, como barato da fortuna, esperava hum felice dia, aos que acabavaõ de se perder: não menos para desafogo seu, que para gloria de Sebastiaõ do Souto. Era Morador de esforço, & industria exquisita. Ficou naquelle lugar com os Olandeses, & advertia dos seus intentos, o nosso General. Que para segurar melhor a transmigraçaõ dos Povos, que comboyava, hum tiro de pessa visinho deste, se deteve no oiteiro de Amador Alvarez, com a gente de guerra. E para rebater a contraria quando sahisse, por hum, & outro lado, mandou emboscar os Capitaẽs Francisco Rebello. Estevaõ de Tavora. Gaspar Andrè, com cento & vinte soldados, & algũs Indios.

Animo intrepido de Sebastião do Souto.

Modo com que avisa a Mathias de Albuquerque.

659 O Souto, offerecendose ao Sargento Mòr Alexandre Picard, que governava a Praça, foi acavallo como a reconhecernos. Meteuse tanto entre as sentinellas, que escapando de muitas ballas, deitou hũa carta donde a viraõ,

& trouxeraõ a Mathias de Albuquerque. Avisava: *Como o dia antecedente havia chegado Domingos Fernandez Calabar, jà com posto de Sargento Mor, & duzentos Homẽs de socorro. Mas que estiveßemos advertidos, por quanto procurava a toda a diligencia, & a todo o risco, a perda dos Contrarios.* Incitou depois ao Picard, persuadindo-o: *Serem menos de vinte Indios, & poucos mais Soldados, que mandava Mathias de Albuquerque ao entreter, para naõ lhe hir tomar o paßo, & cabedal, de tanta gente rica sem nenhũa defensa, pelo trabalho, sentimento, & confusaõ, que a trasia cançada, affligida, & sem ordẽ, naquella taõ deploravel, & lastimosa retirada.*

Anno 1635.

E persuade a Picard, q̃ governa Porto-Calvo.

660 Soube enfim, para negociar o credito, medir de tal maneira a dissimulação, q̃ eraõ três da tarde, em doze de Julho, quando sahio o Sargento Mòr, & duzentos dos seus, a escaramuçar com os Portugueses. Passouse logo o Souto, aos que estavão de emboscada, & afervorizados do novo Companheiro, peleijáraõ todos, como se intentára cada hum, sem esperar socorro do outro, vencer os Inimigos. Mortos sincoenta, & perdido o Campo, com o animo ainda mais perdido, fugiraõ cheos de sangue, & de temor. Crescendo entaõ pelo medo alheyo, a ousadia dos Nossos, tiveraõ bisarra advertencia, em se aproveitar da repentina occasiaõ, metendose entre os Contrarios, pelas portas da Fortificação principal, que havião feito na Igreja velha, guarnecida de seis pessas de artelharia, & cento & dèz soldados: de que só ficáraõ com vida corenta & sinco Prisioneiros.

No principio do combate, se passa para os Nossos.

Logramos por sua industria, hũa facção notavel.

661 Chegou neste tempo a reserva com Mathias de Albuquerque; & como ao impeto

Ardor precipitado do vencimento.

Anno 1635.

do vencimento naõ eſperado, nada parecia já impoſſivel, começãdo de eſcurecer a noite, nos arrojamos inconſideradamente á aſſaltar a Igreja nova, & as duas caſas fortes, tanto á noſſa cuſta, que contamos quaſi oitenta Portugueſes, & Indios, entre feridos, & mortos. Deſtes foraõ os Capitaẽs, Dom Gaſpar de Valcaçar. Pedralvez Beſerra. Que deixáraõ por honroſo Epitafio de ſeus merecimentos, as acçoẽs relatadas neſtas memorias. Com os Alferezes, Jacome de Moráes Sarmento. Franciſco Luis.

Degolãõ os Capitaẽs, D. Gaſpar de Valcaçar, & Pedralves Beſerra.

Duvidas que ſe offerecem, para ſitiar a Praça,

662 Antes de amanhecer, para impedir os ſocorros, haviamos tomado os portos, taõ viſinhos dos Olandeſes, que nenhum pode mais ſahir, ou aviſar aos Seus. Cõ tudo reparouſe muito: *Em a noſſa pouca gente, para emprender o ſitio, podendo buſcarnos o Inimigo em coatro dias, com outros tantos mil Homẽs.* Mas attendeuſe mais: *A que ſó pela falta de agoa era impoſsivel o ſuſtentarſe. E quando já os Moradores tinhão paſſado ſeguramente, apartandoſe tanto do perigo, como ſe adiantavão na marcha, poderiamos eſperar o fim de taõ bom ſucceſſo; remetendo para as Lagoas com os feridos, tudo o que foſſe de embaraço.*

Ganhamos hũa caſa forte.

663 Tomada eſta reſoluçaõ, ſe abriraõ as trincheiras, onde plantou o General hũa peſſa do Forte, que ficava mais diſtante das caſas. A menor dellas, paſſados já ſeis dias, enveſtimos de noite; levando fachinas ſecas, & inſtrumentos neceſſarios, para a queimarmos. A peſar de profiada reſiſtencia, (em que morreu o Alferez Lourenço Coelho, & o Capitaõ Diogo Rodriguez, que ditoſa, & esforçadamente, havia ſocorrido repetidas vezes o Forte de Nazareth)

Com perda do Capitaõ Diogo Rodriguez.

exe-

executado o incendio, acabáraõ fogo, & ferro, os Inimigos, ſalvandoſe algũs na outra caſa: á qual por ſer mayor, com a gente que guarnecia a Igreja nova, ſe recolheo Picard, & Calabar. Anno 1635.

664 EſteHomem vil, deſtruidor da Patria, & eſpanto dos Moradores, conſiderou no aperto preſente, os delictos paſſados. Enivelando pela grandeſa da treição, á atrocidade do ſupplicio, imaginava mais riguroſa pena do q̃ a morte. Mas diſpondoſe com a vontade, ao que haviaõ de obrigalo por força, ſoube religioſamente offerecer, como em ſacrificio á ſua Alma, a infamia da ſua vida.

665 Viaſe agora ſem remedio, & que para lhe buſcarem algũ, naõ queriaõ arriſcar os Cercados os bõs partidos, que ſó concedia Mathias de Albuquerque, ſendo eſcritos com o ſangue de Calabar. Poſto que enganando-o, lhe affirmaſſem, que eſtavaõ reſolutos a perecerem, pelo naõ entregarem. Ao que, deſculpando as ultimas acçoẽs, os erros das primeiras; & ſentindo mais o fingimento, que a ingratidaõ dos Olandeſes, com malenconiſada alegria, & triſte riſo, fallando no ſemblante, o que callava nas palavras, por moſtrar que ſem explicarſe, os entendia: *Reconheço* (lhes diſſe) *que me vejo perdido, para me naõ perder; pois buſcou Deos eſte caminho de me ſalvar.* E perſuadindo-os, a ſe renderem, capitulaõ: *Que ſahindo com armas, & ſem bandeiras; os mandariaõ do Braſil a Eſpanha; & de Eſpanha, a Olanda.* Alem dos Cabos, foraõ trezentos & oitenta os Infantes, com que excedéraõ aos ſitiadores os ſitiados. Aos quaes Segiſmundo, inſtado do General Portuguéz, naõ quiz trocar pe-

Capituláçaõ os Olandeſes.

Naõ vem Segiſmundo, em trocar pelos ſeus, aos noſſos Priſioneiros.

Anno 1635.

los que nos tomou em os Fortes: assim por reconhecer a differença dos seus, aos nossos soldados; como porque quanto eraõ menos, desejava serem mais poucos.

Resignação piadosa, com que padece Calabar.

666 Domingos Fernandez Calabar, com piadosas mostras de verdadeiro arrependimento, & lagrimas constantes, nascidas mais do temor de Deos, que do receyo do castigo, affirmáraõ os Religiosos, que lhe assistiraõ tè o enforcarem, na mesma Villa, patrya sua (onde havia commetido grandes delictos) que por meyo daquella pena, conseguiria a salvaçaõ. Como tambem se pòde inferir deste successo extraordinario.

Caso raro, de quem antes bindo a tirarlhe a vida, perdeo a sua.

667 Quando primeiro se meteu cõ os Olandeses, desvelandose em o reduzir Mathias de Albuquerque, lhe segurou que tirando das novas culpas, novos aumentos, com mayor credito, & menos risco, gosaria aventejadamente entre seus naturaes, os premios inimigos. Mas elle: ou naõ querẽdo ouvir a prática, em que propondolhe taõ bõs partidos, parece o accusavaõ mais da propria ingratidaõ. Ou abuzando dos favores, que sem pedillos lhe offereciaõ; soberbo com esta demonstraçaõ, a que nos obrigavaõ tãtas maldades, pelo dano q̃ causava a todo o Brasil, o atrevimẽto de hũ só Homẽ, naõ se cõtentou de ostẽtar na reposta, sentir pouco o delicto, mas delinquio de novo, pela arrogancia do semblante, & das palavras, como se fora offensa, que lhe fizèraõ, o perdaõ para que o rogáraõ. Do que offendido o nosso General, prometeu a hum seu primo, chamado Antonio Fernandez, que lhe recompençaria liberalmente atreverse

a ma-

a matalo; para que se passaria ao Inimigo, fingindose da mesma opiniaõ, obrigado do seu amor, & persuadido do seu exemplo. Resoluto ao fazer, na entrada a que vinha Calabar, o primeiro de Abril, de mil seis-centos trinta & coatro, reconhecendo-o de lonje, com assenos, & brádos, baixava correndo para hum valle, ajuntarse com elle, quando se lhe desembaynhou a espada da cinta, & cahindo sobre a ponta, atraveçado pelos peitos, o que hia a matar, morreu no mesmo instante. Que como a Providencia reserva os máos, para melhor fim delles, ou para flagelo de outros, agora que acabava Parnambuco, acabou Calabar: dilatandose a pena de seus insultos, em quanto servio de instrumento para o castigo de nossos peccados. Anno 1635.

Dilatase o castigo dos màos, para melhor fim delles, & para flagelo de outros.

668 Arrazadas as fortificaçoẽs de Porto-Calvo, & recolhidas as seis pessas de artelharia (que por difficultarem a marcha, se enterráraõ entre os matos, no lugar que só viraõ algũs dos Nossos, para tiralas a seu tempo) chegou Mathias de Albuquerque ás Lagoas. Resolveose, em que fortificassemos a do Sul, por ser naturalmente mais defensavel; & nella se esperassem nossas Armadas; achandonos de presente com coatro-centos soldados, fóra os Indios.

Fortificase o nosso General, na Lagoa do Sul.

669 Treze dias depois, oito legoas para o Nòrte, veyo o Coronel Christovão Arquichofle, com dous mil Homẽs occupar a Peripueira. Lugar eminente sobre a Costa, onde féz hum reduto, & outro em baixo na praya, tomandonos o caminho da campanha, & a communicação dos Moradores, que se naõ podèraõ retirar. E foi assim mais util, pelas intelligencias que ti-

E na Peripueira, o Coronel Arquichofle.

vemos

Anno 1635.

vemos sempre com elles, para saber os desegnios do Inimigo; abrindose nova estrada ao interior do Sertão, por donde o nosso General, escrevia aos confidentes.

Grandesa cõ que se aumenta, pela Companhia Occidental, a Praça do Recife.

670 Como naõ eraõ menos publicos, do que notaveis, estes danos taõ grandes, chegáraõ em fim a dar na Corte de Espanha, aquelle cuidado que se devia ter da importancia, & consequencia delles. Pois hiaõ fazendo, ou tinhaõ feito já, os vigilantissimos Olandeses, para a navegação universal de todo o Mundo, hum abũdantissimo armasem, na Praça famosa do Recife; donde recolhião as riquesas, & infestavaõ os máres, de hũas, & outras Indias.

Nella apresta em breves dias, hũa Armada, Cornelio Iolo.

671 Tanto que Cornelio Jolo, a quem dissemos, chamarem vulgarmente Pè de Páo, cossario entaõ bem conhecido por diversos insultos, havendo tirado ganho, das nossas perdas; & do nosso descredito, reputação, pode subir ao Cargo de General, dissimulando ainda o officio de pirata, para com esta cautella, partido de Amsterdam em hum só navio, tomar mais dissimuladamente o Recife; & escolher naquelle porto, catorze náos. Que tripuladas com gente de guerra, mar, & fogo; muniçoẽs, & bastimentos, para sete meses, entrou, & sahio em poucos dias, pela ordem que trouxe de hir buscar os Galeoẽs da prata, a Indias de Castella, de que era General Dom Carlos de Ybarra, Marquéz de Taraccena. Chegando sua industria, & igual resolução, aos descobrir, & peleijar duas vezes com elles, junto ao canal de Bahama, onde chamaõ *Pan de Cabañas*. E posto que com bom successo 1. dos Castelhanos, na lembrança de se-

1. Em o qual ajudou muito ao valor dos Espanhoes, a cobardia dos Olandeses; & a emulação dos seus Cabos, com o seu General. Que depòs por fracos sinco dos Capitaẽs de mar, & guerra. E morrèraõ dos q̃ peleijáraõ Joaõ Verdiest, & Antonio Musio, cõ o Almirante Joaõ Mastio, & Abrahaõ Miguel Roosend, q̃ hia para succeder no Cargo a Jolo, quando elle faltasse.

Peleija com os Galeoẽs da prata, nas Indias de Castella.

rem

Anno 1635.

rem taõ máos os paſſados, eſcramẽtavamos para os futuros.

Reſolve ElRey, que ſe empreguem as forças de Eſpanha, na reſtauração de Parnambuco.

672 O que conſultado dos Mayores Miniſtros, a ElRey Dom Felippe, mandou: *Que trataſſem com particular empenho, da reſtauração de Parnambuco*. Logo ſe offereceo tanto aos olhos de todos, que os meſmos que o pertendião, aprovavaõ para General deſta empreſa, a Dom Fradique de Tolledo, que o era dos preſidios de Portugal, & do Mar Occeano. Cujos mais remotos, & mais viſinhos climas, de Eſpanha, das Indias, & particularmente do Braſil, havendo ſervido de glorioſo theatro a ſuas victorias, o acclamavaõ por Capitaõ deſtinado já da fortuna, para terror de Olanda. Porèm conſiderando os Inimigos muito mais eſtabelecidos, & poderoſos, para deitalos agora de Parnambuco, como antes os deitou da Bahia; & medindo as difficuldades, com as forças, pedio doze mil ſoldados, Armadas, & apreſtos, iguaes ao numero deſte exercito. Que ſendo entaõ ſuperior ao poder de Caſtella, féz parecer a algũs, que ſojeito de tanta fama, para ſe excluir daquella occupação, mais enfaſtiado, que ambicioſo de acreſcentamentos novos, tratava de ſe conſervar na preſente grandeza. Atendendo mal a quantos grandes Homẽs, he a ſua propria grandeza, o ſeu mayor perigo: ſem conſiderarem o muito que lhes pòde tirar a inveja, quando ſuppòem ter já pouco que darlhes a fortuna.

Fallaſe para General della, a Dom Fradique de Tolledo.

Naõ aceita, ſem lhe darem o Exercito que pede.

Prendemno, & morre na prizaõ.

673 Porque o Toledo, perſiſtindo em naõ admitir noutra forma tamanho cargo; & parecendo geralmente, agora que mais o recuſava, melhor o merecia, eſtimulada da ſua conſtancia,

Anno 1635.

a indignação do Conde Duque, em prizoẽs naõ menos apertadas, do que injuſtas, lhe acabou a vida; por dominar ainda com portentoſo valimento, todas as acçoẽs de Felippe Quarto. Taõ ſoberbo, & taõ altivo, que uzando da mayor violencia, onde achava algũa contradição, affirmão, foi cauſa de ſe ver neſte, & noutros eſclarecidos Capitaẽs, derrubadas da morte, ou da deſgraça, as colunas da Monarchia; eſplendor da era preſente; & nova honra de Eſpanha. Em q̃ ficando ella, muito mais prejudicada do q̃ elles; quanto lhes diminuìo o premio, lhes aumentou a gloria, de ſe illuſtrarem nas moleſtias indignas, como nas virtudes heroicas: vinculando os triunfos da paciencia, ás palmas do valor.

Violento governo do Conde Duque.

674 Com acharſe incapaz de ſemelhantes empregos, por ignorar a diſciplina naval, que nunca havia exercitado, reſpondeo Dom Felippe da Sylva, a quem ſe fallou depois: ſendo Meſtre em toda a outra milicia de univerſal applauſo; & de taõ aſſinalados merecimentos, que tè as proprias faltas, por eſta generoſa confiança, féz dignas de ſingular louvor: quando geralmente os Homẽs, os tentaõ mais, o que aprendèraõ menos.

Deſculpa, & confiança generoſa, de Dom Felippe da Sylva.

675 Ajuſtouſe de preſente, (poſto que tambem naõ foi, como veremos adiante) Dom Antonio de Avilla, & Tolledo, Marquéz de Valada, & Grande de Eſpanha. Que ſervio de General na Praça de Oraõ, em a fronteira de Africa, onde moſtrou, na guerra, & na politica, que ſabia acompanhar de prudencia, ao valor. Mas em quanto ſe preveniaõ para a empreſa ſufficientes

Ajuſtaſe o Marquèz de Valada.

Parte primeiro, o ſeu Tenente Dom Luis de Roxas.

entes forças, com que havia de passar ao Brasil a sua pessoa, fizeraõ Tenente della, dandolhe titulo de Mestre de Campo General, a Dom Luis de Roxas & Borja, para succeder a Mathias de Albuquerque, & levar entre-tanto hum consideravel socorro a Parnambuco. Anno 1635.

676 Quando no mesmo tempo que se tratava da sua liberdade, para fazer mayor sua oppressaõ, se embraveceo a fortuna contra elle de maneira, que chegou o socorro, que nunca acabava de chegar, antes para causar mais lástima, que para servir de algum remedio. Veyo em trinta navios, com dous Generaes. Dom Lopo de Hozes, que o era em hũa Escoadra Castelhana: & Dom Rodrigo Lobo, em outra Portuguesa. Almirante deste, Joaõ de Siqueira Varejão: daquelle, Dom José de Menezes, de quem já fallamos. 1. Detiveraõse quinze dias em Cabo-Verde; a vinte-seis de Novembro, avistáraõ o Recife; & hũa legoa ao mar, nove náos inimigas, surtas, & carregadas dos melhores generos do Brasil, com quasi toda a gente em terra, acabando de se aviar, & despedir, porque partião no dia seguinte para Olanda. Hindo commetellas ambos os Generaes, largos já os Estandartes das suas Capitanas, por instar o Piloto de Dom Lopo erradamente, que ellas demandavão mais agoa, seguindo-as atè os navios de menos fundo, tornáraõ a porse todos em a volta do mar.

Escoadras dos Generaes, Dom Lopo de Hozes, & Dom Rodrigo Lobo.

1. Liv. 3. Fol. 116. N. 224.

Avistaõ o Recife.

Perdem hũa boa occasiaõ.

677 Nesta occasião, perdemos muitas; que dividido o Inimigo a tantas fortificaçoẽs, por mais de cem legoas de Costa, da Peripueira ao Rio-Grande; & achandose Segismundo com

Causas, por que esperavamos conseguir outras.

Anno 1635.

sós duzentos Homẽs no Recife, se dezanimou de maneira, que reconhecendo o seu estado, & o nosso poder, disse, com publicas acçoẽs de ultima desconfiança: *Sou perdido*. Logo quizeraõ moverse os Moradores, que tinhão as armas, & os animos promptos, para se levantarem, em começando a saltar na praya, a Infantaria das Armadas. Era aqui a desembarcação mais conveniente, & em mais fertil, & melhor sitio. Padecendose agora extrema falta de farinha, (que he o pão de munição dos soldados) nas Lagoas, pela muita gente que ficou de assistencia, & foi de passajem, por aquelle destricto. Donde facil, & brevemente, pudera vir Mathias de Albuquerque a se juntar com Dom Rodrigo, & com Dom Lopo: & cuidadosos os Contrarios de verem os Nossos por huã, & outra parte, largarem, ou fazerlhes largar, algũs dos postos que occupavão.

E as por que se malogrão.

678 Mas não se esperando aviso de terra; & tendo-o primeiro por hum Homem, em huã jangada, junto ao Cabo de Santo Agustinho, onde agoa, & vento, empedião bordejarem as náos, o consultou Dom Lopo, com os Officiaes Mayores, por levar mayores poderes. Aprovando, que ao menos fossem desembarcar no rio de Serinháem, nem então com este parecer, nem depois com as instancias de Mathias de Albuquerque, & Conde de Banholo, por escrito, & de palavra, a que mandáraõ Martim Soárez Moreno, podèrão reduzir o General Dom Lopo. Antes (dizem que em particular mal aconselhado de Francisco Duarte, por ter de sy com largo exercicio, demasiada confiãça em as cou-

sas

sas do mar) mostrandose sentido dos que reprovavaõ a sua opiniaõ, se desculpou com as monçoẽs contrarias, & ordem apertada d'El-Rey, que o apressava a hir deitar Pedro da Sylva na Bahia de Todos os Santos, para que succedesse ao Governador, & Capitaõ Geral do Brasil Diogo Luis de Oliveira; & receber o Oliveira, a quem remetia a empresa, de lançar os Olandeses de Curaçáo, nas Indias de Castella. Anno 1635.

679 Deste modo malogramos a facção presente, pela que se esperava, & não teve depois effeito. Porque Dom Lopo de Hozes tomada a Bahia, & peleijando com oito náos Olandesas ao sahir della, se tornou a recolher, obrigado do dano que recebeu. E quando segunda vez partio, não se embarcou na sua Escoadra Diogo Luis de Oliveira, que foi em direitura a Lisboa, com Dom Rodrigo Lobo, comboyando hũa Frota de assucar.

Encontro de Dom Lopo, com oito navios do Inimigo.

680 Surgiraõ nossas Armadas sobre a mesma barra das Lagoas; & na ponta de Jaraguá, deitáraõ em terra o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas; mantimentos; munições; doze pessas de artelharia, á ordem do seu Tenẽte General Miguel Giberton, não menos experimentado, que valeroso. Vinha mais, para Contador della, Antonio de Igual, que foi Provedor Geral do exercito de Catalunha; para Capitão de minadores, Andrè Balão, & mil & setecentos Homẽs, repartidos em esta forma:

Surjem todos os Nossos, na ponta de Iaraguá.

Desembarca o Mestre de Campo General, Dom Luis de Roxas.

681 Oito-centos Portugueses nas Companhias de João Rodriguez de Sousa. Andrè de Mello, & Albuquerque. Jeronymo de Faria.

Gente, & petrechos, de que consta o socorro.

Anno 1635.

Antonio do Couto da Sylva. Pedro Manuel Pavaõ. Lucas Vieira Ferrete. Aguſtinho da Cunha. Domingos Correa. De todos, juntos aos mais com que nos achavamos, ſe féz hum Terço, & Sargento Mòr a Martim Ferreyra da Camera.

682 Veyõ outro Terço, ſeu Meſtre de Cãpo, João Ortiz. Sargento Mòr, Dom Alonſo Ximenes de Almiron. Capitaẽs, Dom Fernando de Viveros. Sebaſtião Rodriguez. Dom Antonio Moreno Villalobos. E quinhentos Caſtelhanos, a que tambem ſe juntáraõ, os que governava Dom Fernando de Riba-Aguero, partido com licença para Madrid.

683 Coatro-centos Italianos á ordem do Sargento Mòr Heitor de la Calche, de que erão Capitaẽs, Scipião Carreta. Joſé de Curt. João Bernardino Corchon. Dom Marcos Antonio Sanfeliche. Que por filho do Conde de Banholo, & ſe ter vindo de Parnambuco o Sargento Mòr João Dominico Maucherio, nomeáraõ no meſmo poſto, para ficar governando o Terço que vagou de ſeu Pay, acreſcentado ao titulo de General da Cavallaria, ſem nenhum exercicio della. Ainda que deſta Nação Italiana, (como referimos das outras) fora melhor agregaremſe aos que chegavão de Eſpanha, cento & noventa que aſſiſtião no Braſil. Mas quando deixáraõ de atropelar as utilidades publicas, os reſpeitos particulares?

Vulgariſsima experiẽcia, por tratarmos do particular, naõ atender ao commum.

684 Atendendo ao preſtimo, & á peſſoa de Duarte de Albuquerque Coelho, lhe mandou ElRey eſcrever: *Ficaſſe aſsiſtindo no governo politico da Capitania de Parnambuco, como Senhor que*

era

Anno 1635.

era della, tendo boa correſpondencia com o Meſtre de Campo General Dom Luis de Roxas. E rendeo eſte Mathias de Albuquerque, quando ſua capacidade, que antes fazia menos util a pouca experiencia, ſe avantejava agora, na forma que coſtumão aventejarſe, os Cabos exercitados já nos poſtos que occupão, pelas noticias que tomão. Advertencia importante, ſabendo o juizo dos Principes, obſervar o talẽto dos Vaſſallos. Que em contrario deſta razaõ, a muitos com o longo mandar, ſuccedeo muitas vezes, conſeguidas as dignidades, perderem nellas os merecimentos, porque as alcançáraõ. Alem de ſe entreterem melhor as eſperanças de todos, ſendo mais, os que gozão dos mayores lugares.

Entrega o governo, Mathias de Albuquerque.

685 Na Corte de Eſpanha, achou Mathias de Albuquerque ſuas acçoẽs, antes cenſuradas, que bem aceitas; porque como perdeo, & foi diante, ficou expoſto á primeira indignação dos Miniſtros. Aos quaes, as empreſas viſtas de longe, parecem faceis: & quando ſaõ depois mal ſuccedidas, deſcarregaõſe os que a ElRey as aconſelháraõ, com os Generaes que as diſpuſéraõ. Algũs lhe achavão faltas na reſolução; outros na providencia; & geralmente lhe faziaõ culpas, do que erão deſgraças. Pelo que ſahio deſta guerra, onde governou ſeis annos com immenſo trabalho, & mereceo mais louvores, que calumnias, ſendo ellas, muito mayores que elles.

Saõ mal avaliadas ſuas acçoẽs, de algũs Miniſtros.

Conſideraõſe os motivos geraes, de acontecimentos ſemelhantes.

686 A diligencia do Meſtre de Campo General, tanto que fez recolher o ſocorro, que havia trazido, no quartel da Lagoa, tratou logo de buſcar aos Olandeſes; ſuppondo que pela confi-

Reſolveſe Dom Luis, a fazer hũa entrada.

ança

Anno 1635.

ança adquirida nos ſucceſſos antecedentes, os acharia com mais deſcudo, que valor. E naõ oſtentando menos a grandeza do ſeu, que o deſpreſo do Inimigo, para os noſſos ſoldados eſperarem com o novo Capitaõ, outra nova fortuna, negava o esforço contrario, atribuindo os danos padecidos, a defeitos paſſados. Com que reſoluto a entrar na campanha, parece que tudo o deſviava, do fim a que taõ apreçadamente corria.

Diſſuademno, os Officiaes Mayores.

687 O Conde General da cavallaria, lhe aconſelhou: *Que mandaſſe antes hum dos ſeus Tenentes de Meſtre de Campo General, Manuel Diaz de Andrada, ou Alonſo Ximenes de Almiron.* Que conforme ás ordẽs Reays, exercitava juntamente o poſto de Sargento Mòr do Terço, em que aſſiſtia. Outros o diſſuadião: *Com o groſſo preſidio que havia de deixar na povoação, onde ficava a artelharia, & o mais que veyo no ſocorro, com o Inimigo taõ viſinho por terra, & por mar, à viſta, em doze nàos.* Os mantimentos de Eſpanha eraõ gaſtados. Os do paìs, naõ ſe deſcobriaõ. Recorreuſe á boa diligencia de André de Almeyda da Fonſequa, que ſervio de Provedor da Fazenda Real em aquella Provincia, & agora com hum pique neſta occaſiaõ. Para a qual, vencendo muitas difficuldades, pode juntar, & repartir pelos ſoldados, as reçoẽs de oito dias.

Faltaõlhe mantimẽtos.

688 Havia mandado com trinta Homẽs, o General Mathias de Albuquerque, ao Capitão Joaõ de Morim; & por mais vezes, Sebaſtiaõ do Souto (que ſervia já de Alferez) fazer entradas na campanha. Aonde poucos ſoldados, executavão grandes danos, commetendo de im-

pro-

Anno 1635.

proviſo, & retirandoſe com brevidade, ſem poder evitalo o Inimigo, por ſerem tudo boſques; & os boſques de nāo menos altos, que denſos arvoredos. Alem de termos ſempre aviſo do que obravaō os Olandeſes, deſvelados ao preſente, em que moeſſem os Engenhos, & ſe cultivaſſem os campos, como fim principal de avẽtejarem os lucros, a tamanhas deſpezas.

Invia Souto, a tomar lingoa.

689 Tornou a inviar Dom Luis de Roxas o meſmo Souto, com vinte Portugueſes, & quinze Indios, para abrir os caminhos, & trazer nova informação dos Contrarios. Que lhe derāo mais em particular, Antonio de Freytas da Sylva, & Gaſpar de Souſa Uchòa; que deixando Molheres, Filhos, caſas, & fazendas, por ſerem os primeiros dos Moradores, que tomāraō as armas, quādo vìraō as eſcoadras de Dom Rodrigo Lobo, & Dom Lopo de Hozes, ſobre a praya de Olinda, ſe vieraō meter com os Noſſos a todo riſco, pelo grande que corrião entre o Inimigo, de quem forão buſcados muitas vezes, para os degolarem.

Ouve Antonio de Freytas, & Gaſpar de Souſa, que livrão da Campanha.

690 Com ſemelhante reſolução, fugìraō da Praça do Recife, cortando ſeſſenta legoas de campanha, que era ao preſente dos Olandeſes, o Ajudante Atiliano Gonçalvez. O Capitaō da artelharia Franciſco Perez do Souto. O Condeſtavel João de Olivares; rendidos no Forte do Real. Aos primeiros dous, ſe dēraō duas Companhias, por cahir eſta acção, ſobre as mais que temos referido de ambos.

E outros Priſioneiros, que fogem do Recife.

691 Neſte meſmo tempo; ſem ouvir deſcargo a Chriſtovão Diaz Delgado, & a hum Filho ſeu, morrèrão arcabuzeados em ſua caſa,

Anno 1635.

por indicios que chegarão aos Contrarios. Os quaes havião lançado hum bando, pena da vida, para evitar a conveniencia que nos resultava da visinhança dos Payzanos, que se passassem á parte do Norte, todos os que vivessem no destricto da Villa de Porto-Calvo.

Marcha da Lagoa.

692 Dom Luis, mostrando em seguir sua opinião, mais soberba que disciplina, crèo quãto lhe afigurava o desejo, & prometia a esperança. Deixou na Lagoa, com o Banholo, sete-centos Homẽs. Sahio a seis de Janeiro com mil & coatro-centos, & com o seu Tenente General Manuel Diaz de Andrada. Os Sargentos Mòres, Martim Ferreyra. Heitor de la Calche. Dom Marcos Antonio Sanfeliche. O Terço do Mestre de Campo João Ortìz, por ser morto de infirmidade, & ficar Alonso Ximenes doente, hia á ordem do Capitão mais antigo, Sebastiaõ Rodriguez. Eraõ os outros Capitaẽs Portugueses. Francisco Rebello. Joaõ Rodriguez de Sousa. Pedro Manuel Pavaõ. Affonso de Albuquerque. Joaõ de Amorim. Manuel do Rego. Francisco Táveira da Cunha. Estevaõ de Tavora. Jeronymo de Faria. Luis de Magalhaẽs. Andrè de Barros. Joaõ Lopez Barbalho. Antonio Rodriguez de Sá. Castelhanos: Dom Pedro Marinho. Dom Joaõ de Estrada. Francisco Perez do Souto. Italianos: Paulo Vernolla. Mattheus Gallo. Francisco Rozano. Josè de Curt. Scipiaõ Carreta. Joaõ Bernardino Corchon. E particularmente entre algũs Moradores: Joaõ Pays Barreto. Rodrigo de Barros Pimentel. Christovão Botelho. Joaõ Pays de Altro. Os Indios governava Antonio Felippe Camaráõ: a quem

ago-

Anno 1635.

agora havia ElRey feito merce (como depois fez outras, & todas bem merecidas) de hum Habito, com titulo de Dom.

Merces que tràz d'ElRey, ao Camarão.

693 Sempre ás occasioẽs levavaõ os soldados sobre os hombros, de hũa parte o mosquete, da outra o mantimento, para os dias da marcha: álem do que, carregavaõ mais os Indios as muniçoẽs. Desviouse hum destes, a hũa roça, do que avisado o Mestre de Campo General, féz alto, & o mandou arcabuzear em chegando. Primeiro castigo, do ultimo rigor, que se deu a esta gente, em esta guerra; & agora com mais espanto, do que utilidade. Dous soldados bisonhos, que tambem se desviáraõ, (como se já o desvio naõ houvesse de ter menos pena, do que a morte) buscando fruta, das muitas que daõ aquellas arvores, coméraõ hũa chamada Araticuapè, taõ venenosa, que arrebentáraõ ambos.

Manda arcabuzear hũ Indio.

694 Aqui chegou aviso despedido pelo Alferez Souto: *De como o General Segismundo Escup, com seis-centos soldados, assistia na Villa de Porto-Calvo.* Dom Luis para o entreter, mandou o Capitaõ Francisco Rebello, permitindolhe que levasse, quanta Infantaria lhe parecesse, atè elle chegar com a mais. Mas o Rebello, não advertindo bem, o que se podia esperar da occasiaõ, costumado a mandar pouca gente, puxou só por duas Companhias. Já com seis dias de marcha, a coatro legoas do lugar, teve segundo aviso o Mestre de Campo General, de que o Rebello havia tomado os postos principaes. Dom Francisco de Sousa, achandose sobre hum passo com dèz soldados, morto sinco dos Olandeses; feito prisioneiro o Secretario de Segismundo. E que

Chegalhe aviso, do descudo, que mostraõ os Olandeses em Porto-Calvo.

Despede Francisco Rebello, com duas Companhias.

Anno 1635.

se levaramos mayor poder, corrèra a mesma fortuna, assim elle, como a guarnição do quartel, pelo descudo em que todos estavão.

Adianta mais gente, a cargo do Capitaõ Dom Pedro Marinho.

695 Subito féz adiantar Dom Luis, o Capitaõ Dom Pedro Marinho, com coatro-centos Homẽs, para que juntandose aos primeiros, envestissem, ou apertassem a povoação, detendo o General inimigo. Que considerava agora, estarmos pizando os ossos dos Olandeses, em hum sitio que parecia reservado da fortuna, para conceder seus favores, á nossa gente; pelo notavel succesſo, com que nelle vencemos a contraria, governada do Sargento Mòr Alexandre Picard. Taõ alterado, por entender tinha já sobre sy o exercito dos Espanhoes, que ainda entre os companheiros, quando mais confiado se fingia, manifestava o temor, & a irresolução de maneira, que atrevẽdose a dizerlhe hum rapáz, nascido em o mesmo lugar: *Que se quizesse sahir delle, o levaria por caminho occulto, & seguro, como menos usado*: lhe pegou logo da mão, & o foi seguindo, até pòr todos em hũa noite, mais correndo, do que marchando, sinco legoas distantes, na Barra-grande. Aonde descançando todo o dia, não restauráraõ menos as forças, do trabalho excessivo, que os animos, do medo passado.

Indigna acção de Segismundo.

Engano dos Nossos.

696 Os Nossos, que suppunhaõ os Inimigos na povoação, quãdo ao amanhecer se achãraõ fruſtrados; & soubèraõ que Segismundo, entregandose taõ opprobiosamente a aquelle moço, se deixára guiar como hum cego, não lhes ficou mais da occasiaõ, que o sentimento de a perder. O Capitaõ Rebello, pode ainda dar al-

can-

cance a corenta cavallos, por ſerem os ultimos que ſe hião retirando, & lhes matou vinteoito. Anno 1635.

697 Alojandonos na Villa deſemparada, mas ainda bem provida de mantimẽtos, & muniçoẽs, tivemos noticia de que na Barra-grande, deſembarcava gente Olandeſa. Marchou logo a buſcala, o noſſo Meſtre de Campo General, & voltouſe do caminho, ſabẽdo que fora equivocaçaõ o aviſo; por quanto aquella gente naõ deſembarcou, antes era a meſma, que chegára para ſe embarcar com Segiſmundo. O qual havia primeiro dado conta ao Coronel Chriſtovaõ Arquichofle do ſeu aperto; & naõ lha dando depois da ſua retirada (porque teria pouco lugar, com a muita preſſa) vinha o Coronel, & mil & quinhentos Homẽs das fortificaçoẽs da Peripueira a ſocorrello.

Marcha Arquichofle da Peripueira.

698 Do que certificado Dom Luis de Roxas, ſem nenhũa conſulta dos Cabos; & total ignorancia do paìs; poſto que a Infantaria ſe recolheo moleſtada em a propria manhaã, tornou a marchar na meſma tarde, buſcando Arquichofle, que lhe pareceu hia já retirandoſe; & por ſe naõ retirar de todo inutilmente, queimára os Engenhos de Chriſtovaõ Botelho. Bertholameu Lins. Rodrigo de Barros. Com que ſeguindo-o agora, naõ ſó em as faſendas, que abrazou; ſentiria o fogo pelas coſtas. Levava, fóra a gente do Camaráõ, nove-centos ſoldados. Os mais (que tanto achou depois menos) ficáraõ de guarda em Porto-Calvo, com o ſeu Tenente Manuel Diaz de Andrada.

Deſordem com que himos a buſcalo.

699 Tomando o caminho da Mata redon-

Anno 1635.

da, entrada já a noite, por lho dizer o Capitaõ Martim Soarez, adiantou ó dos Indios Joaõ de Almeyda, para q̃ elle, & os ſeus, deſcobriſſem melhor a campanha, como taõ déſtros nella. Eſta advertencia ſe deu á execuçaõ, quando improviſos os Olandeſes, vinhaõ mais commetẽdo, do q̃ ſeguindo a noſſa retaguarda. Achavaõſe nella, os Capitaẽs Luis de Magalhaẽs, & D. Pedro Marinho. Ambos choquáraõ biſarramẽte. O Marinho (natural da Povoa de Návia, no Reyno de Galiza) perdeo a vida. Eſteve tambẽ com hũ moſquetaço, a riſco de a perder o Magalhaẽs: cahindo mortos, & feridos algũs dos Noſſos. Mas deſtes, & daquelles, foraõ tanto mais os Contrarios, que retirandoſe, nos deixáraõ ſete priſioneiros.

Eſcaramuça de ambas as partes.

Matão o Capitão Marinho, & ferem o Magalhaẽs.

A noite divide a contenda.

700 Ceſſou o eſtrondo das armas, cõ o impedimento da noite. O ſilencio della; a viſinhãça do Inimigo; o empenho da occaſiaõ, profundamente manifeſtou aqui ao Meſtre de Campo General, o grande riſco q̃ buſcára; o muito deſacordo cõ q̃ ſahira; o pouco poder q̃ trouxèra. E como naquelle affligido repouſo, fazẽdo o cuidado perder o ſono, o tẽpo dava mais lugar ao Conſelho, pedio-o aos Cabos. Que uniformemente lhe inſtáraõ. *No primeiro encontro, onde veria quanta differença achava das outras guerras, na do Braſil; tendo ainda taõ confuſas noticias dos Noſſos, q̃ á viſta dos Contrarios, quando os differençaſſe pelas bãdeiras, naõ os conheceria pelos roſtos, atendeſſe ao riſco de ſe empenhar cõ gẽte inferior. E pois a mais deſviada na Lagoa, ſe naõ podia chamar, q̃ a de Porto-Calvo chamaſſe logo.* Aſſim o féz. E deixãdoſe perſuadir, ao q̃ naõ havia de obſervar, mandado o aviſo, eſpe-

E tràs à conſideração do Meſtre de Campo General, o empenho em que ſe acha.

Conſulta aos Cabos.

Accommodaſe ao parecer, que lhe dão.

rava

Anno 1635.

rava o ſocorro ſeguramente, por ſer a eminencia do ſitio, aonde nos achavamos, como buſcada já para o noſſo intento.

Deſcobre o Inimigo, & naõ ſe lembra mais que de choquar com elle.

701 Porèm tanto q̃ arrimados a hũ boſque, nos moſtrou a menhaã aos Olandeſes, D. Luis abrio o caminho á deſgraça; não menos irrudeſivel aos ameaços dos Inimigos, q̃ aos rogos dos ſeus. Parecẽdolhe, q̃ quanto mais todos de preſente o reprovávaõ, depois, como autor ſó da victoria, o aplaudiriaõ. Deſpedio os Capitaẽs Franciſco Rebello, & Joaõ de Morim pelo lado direito: pelo eſquerdo Sebaſtiaõ Rodriguez, & Joſé de Lacurt, para travarẽ a eſcaramuça. Fizéraõ-no de modo, que recebendo muita perda os Contrarios dos moſqueteiros Eſpanhoes, ganhavaõ eſtes a terra, que os outros perdiaõ.

702 Arquichofle, por ver o dano, & acodir ao remedio, naõ menos Capitaõ, q̃ Soldado, cõ a induſtria da ſua diſciplina, & cõ o exẽplo do ſeu valor, deteve os fracos, cõſervou os duvidoſos, féz adiãtar os esforçados, a tẽpo q̃ por ſe empenharẽ muito os Noſſos, mãdando-os ſocorrer o Meſtre de Cãpo General cõ outras mangas, paſſárão palavra, q̃ foſſem detendoſe as primeiras. E como em taes cõflictos, por eſte infauſto modo de dar as ordẽs, ſe daõ ellas tão deſordenadas, que he melhor ſeguir ſemelhãte deſordem, deixando á fortuna aquella parte, q̃ coſtuma ter ſempre nos encontros da guerra, nos começamos a deſcompòr, & a não entẽder de maneira, que ſem baſtarem a impedir o temor dos ſoldados, nos matáraõ os Capitaẽs, Sebaſtiaõ Rodriguez. Joſé de Lacurt. Jeronymo de Faria. E feriraõ Joaõ Lopez Barbalho.

Pernecioſa vóz paſſada entre os Noſſos.

Capitaẽs que perdemos.

Entaõ

Anno 1636.

Insigne constancia, de Dom Luis de Roxas.

703 Entaõ o noſſo Meſtre de Campo General, como enfermo quando eſpira, reſervou as mayores demõſtraçoẽs, para as ultimas provas; ſabẽdo forçar o ſẽblante, a fingido deſafogo, em o derradeiro aperto: porque a alteração no ſuperior, naõ cauſaſſe deſconfiança nos ſuditos. Empenhandoſe agora bẽ advertidamente, por naõ haver mais q̃ empenhar, baixou do cavallo, & metido entre os piques, q̃ ainda ſe ſuſtentavão inteiros, os fez callar a todos: pegando em hũ, q̃ brãdia, & ſopeſſava á viſta do Inimigo, como ſe deſpreſando-o, o chamára ao combate, que elle já ſentia tanto naõ poder evitar.

Apeaſe, toma hum pique, entre algũs, que ainda ſe ſuſtentaõ.

Anima no derradeiro conflicto, os companheiros.

704 E ſẽ trocer o corpo da fileira, virado o roſto para as mais q̃ o ſeguião, cõ aſpecto feròz, olhos fogoſos, & deſẽtoadas palavras, lhes diſſe: *Noutras occaſioẽs ſe peleija buſcãdo os perigos, por ganhar gloria, ou perſiſtindo, quando os perigos nos buſcão, por naõ perder a honra. Porèm vòs, peleijais neſte, neſte arrebatado inſtante, de breviſſimo tẽpo, pela hõra, pela gloria, & pela vida. Lembrandovos q̃ conſiſte no ſocorrer as dos cõpanheiros, cõſervarmos as noſſas.* Mas era já impoſſivel, reſiſtirẽ taõ poucos q̃ ſe viaõ deſconfiados, ao impeto de tantos q̃ ſe acclamavão por vẽcedores. Fomos declinãdo cada vèz mais, atè q̃ cedẽdo de todo, nos lãçamos por hũ quaſi deſpenhadeiro, q̃ ficava viſinho, como para ſer reparo de muitas mortes, que ameaçavão os Noſſos, no alcance dos Inimigos.

De que cedendo os mais, morrèraõ muitos.

E o Meſtre de Campo General, de hũa balla pelos peitos.

705 O Meſtre de Campo General D. Luis de Roxas & Borja, ferido já de hũ moſquetaço, em hũa perna, tornãdo a porſe acavallo, lhe dèraõ outro pelos peitos, de q̃ ſem articular palavra morreu logo; tendo ſincoenta & dous an-

Elogio da ſua vida.

nos

nos de idade; & occupado em Flandes, & nas Indias, cõ igual procedimento, diverſos cargos. Caminhava pela eſtravagancia, á ſingularidade. E deſprezando meyos proporcionados, ſeguia eſtremos exceſſivos: parecendo àntes de ſe reſolver, q̃ degenerava a prudencia em rẽceyo; & depois de reſoluto, q̃ excedia o valor a temeridade. Sem advertir, quanto as temerarias acçoẽs q̃ honraõ hũ ſoldado, deſacreditaõ hũ General; porq̃ conforme a differença das peſſoas, contaremos entre os vicios, tranſcẽder nas virtudes. Porém como os pròdigos da vida, naõ nos eſcuſaõ da láſtima, baſtantemẽte lhe condenamos o defeito, negandolhe o louvor: pois ſendo tantos mais os cobardes, do que os precipitados, a eſtes devemos menos reprehenção; porque fazem menos exemplo. Anno 1636.

706 Eſteve Arquichofle ſenhor do Campo. Levou priſioneiro o Sargento Mòr Heitor de la Calche. E retirouſe á Peripueira por deſemparar Segiſmundo a Porto-Calvo; & ver degolados muitos dos ſeus. Dos Noſſos, o ficáraõ novẽta & trẽs. Os mais delles, ſobre o meſmo cadaver de Dom Luis, taõ valeroſamente, como ſe da batalha, em que morrèra o General, fora infamia ſahir cõ vida. Alem dos Officiaes já nomeados, ſe achárão no encontro preſente, o Sargento Mòr Marcos Antonio Sanfeliche. Os Capitaẽs, Paulo Bernola. João Bernardino Corchon. Dom Antonio Felippe Camaráõ. Eſte, & Franciſco Rebello, advertidos com mais louvor, onde foi tão pouca a advertencia, voltáraõ nos paſſos acommodados, & peleijando, & detendo os Inimigos, recolhèraõ os Eſpanhoes.

O Sargento Mòr Heitor de la Calche, fica priſioneiro.

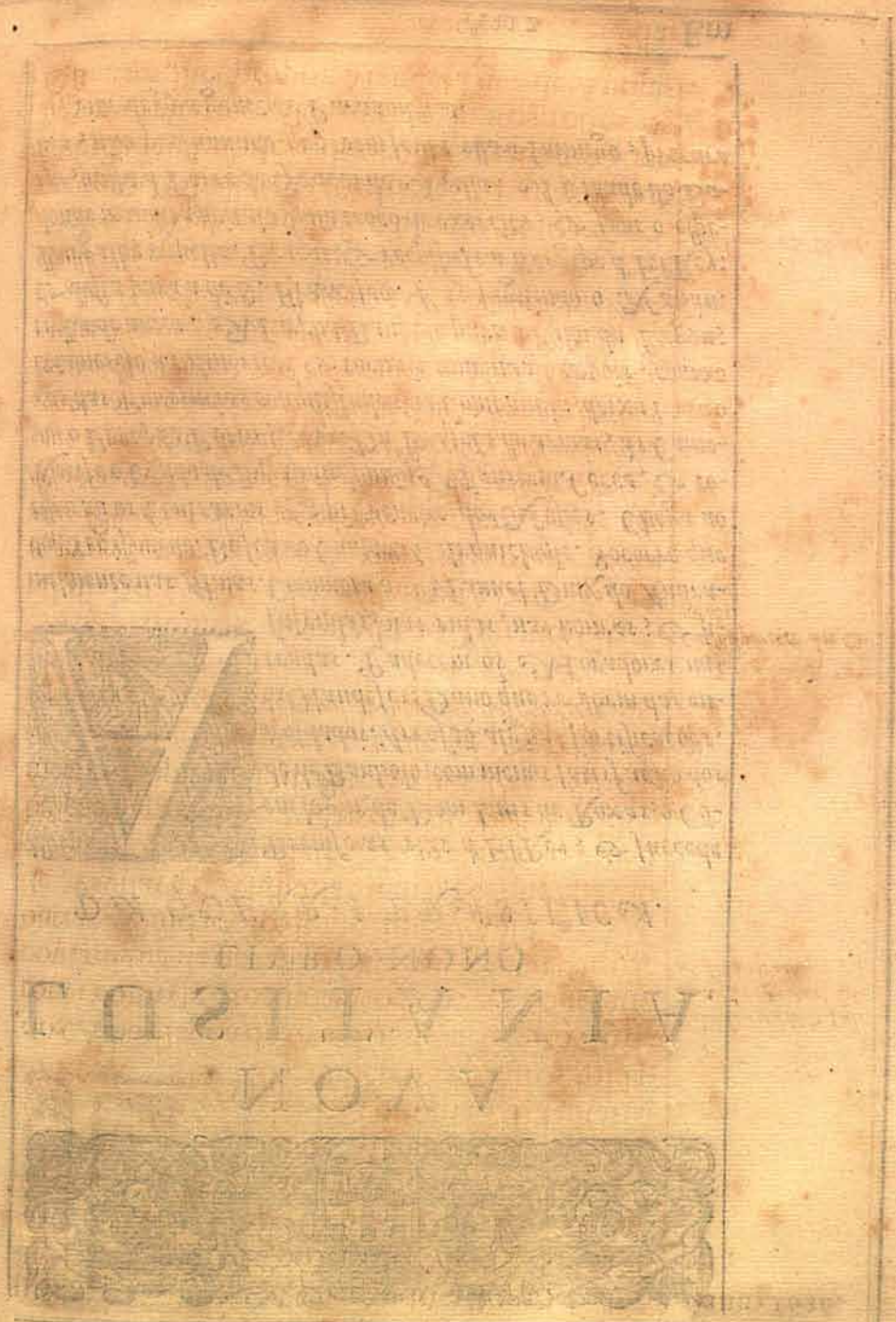
Acordo dos Capitaẽs, Rebello, & Camaràõ.

NOVA LUSITANIA.

LIVRO NONO

DA GUERRA BRASILICA.

Abremse as vias d'ElRey, & succede em lugar de Dom Luis de Roxas, o Cõde de Banholo, com menos satisfação dos Soldados. Arrasaõ algũas fortificaçoẽs, os Olandeses. Dano que recebem das entradas. Padecem os Moradores nas fasendas, nas vidas, nas honras; & finalmente nas Almas. Commete a Manuel Diaz de Andrada, Segismũdo. Busca ao Camarãõ, Arquichofle. Socorro que esperaõ os Contrarios, & prevenção dos Noßos. Chega ao Recife o Conde de Naßàu Joaõ Mauricio. Cerca, & toma o Forte de Porto-Calvo. Dà Brasoẽs de armas, às Cameras das Provincias conquistadas. A Companhia, deixa livre o commercio da Amèrica; & torna a continualo depois, como o tinha de antes. Marcha Banholo para a Villa da Lagoa; & desta para a de S. Francisco. Vay seguindo o Naßàu. Largalhe aquellas Praças; & recolhese a Sergipe d'ElRey: donde manda a deitalo, hum troço de exercito, & sem o esperar, passa á Torre de Gracia de Avilla. A Cidade da Bahia, não presumindo que vem sobre ella o Inimigo, procura desviar de sy a gente de Parnambuco.



Anno 1636.

EM chegando a Porto-Calvo a ordem do Meſtre de Campo General Dom Luis de Roxas, para ſocorrelo o ſeu Tenente Manuel Diaz de Andrada, com mais Infantaria, lhe remeteo trezentos ſoldados. A hũa legoa de marcha, tiveraõ tal aviſo da rota, como ſe a fortuna não houvera reſervado couſa algũa da occaſião infelice, para reparo de outras. Cuidadoſo de tão importante novidade, vacilava o Andrada, ſem ſaber que eſtavão recolhidos os Olandeſes. E ſupondo o viriaõ buſcar, para deliberarſe no que devia fazer, chamou os Capitaẽs. Diſcorrérão hũs: *Que naõ podiamos acudir à defenſa, & ſe trataſſe logo da retirada, em quãto era menos o deſcredito, por não deſcobrirſe ainda o Inimigo.*

Sabe da rota de D. Luis de Roxas, Manuel Diaz de Andrada.

708 Muitos, ſeguindo ao Tenente General, dizião: *Que álem de conſiderarem na retirada, tanto perigo como na reſiſtencia, ſobre eſta parecer a todos màis honroſa, a elles lhes parecia mais util, porque não deſanimava a eſperança, aos que jà deſanimàra o ſucceſſo. Que cheyos de ſangue, & afflicçaõ, faltandolhes o conhecimento da terra, onde haviaõ de achar abrigo tantos Soldados novos, que buſcavão o quartel de que ſahiraõ, occultos por entre aquelles matos, alli diante dos ſeus olhos? Que iſto era infallivel; & a vinda de Arquichofle não era certa.*

Ouve o parecer dos Capitaẽs.

709 Approvandoſe o ultimo voto, ſe começou a trabalhar na fortificação. E depois que a verdadeira noticia das couſas preſentes, deu lugar a tratarmos das outras, juntos todos os Officiaes, lhes propòz Manuel Diaz de Andra-

Reſolvem não largar Porto-Calvo.

Anno 1636.

da, algũs papeis ſerrados que deixou o Meſtre de Campo General. Entre elles, hũa cédula, que faltãdo a ſua peſſoa, dizia na cuberta, 1. *Mãdava ElRey que ſe abriſſe.* Abrioa. Nella declarava a ordem de Sua Mageſtade, que morrẽdo Dom Luis de Roxas, lhe ſuccedeſſe o Meſtre de Cãpo Caſtelhano, João Ortìz; (morto tambem como já eſcrevemos na Lagoa) & a eſte o Conde de Banholo. Envioulha promptamente, para haver entendido que ficava com o governo.

Nomeaõ as vias d'El-Rey, para ſucceder no governo, ao Banholo.

1. Cuja forma era a ſeguinte. *Manda Su Mageſtad, que eſta cèdula en que ſe nombra, y declara la perſona que hà de ſucceder en el cargo de lugar Teniente del Marquèz de Valada, en tierra, a Don Luis de Roxas, faleciendo el, nò ſe abra ſinò en caſo que el dicho D. Luis de Roxas muera. Madrid 30. de Enero. de 1635.* com a firma embaixo do Secretario de Eſtado Diogo Soarez.

710 Naõ ſem eficazes perſuaçoẽs dos Soldados, & Moradores, para que o tomaſſe o meſmo Tenente General; cuja prudencia valeroſa, foi ſempre eſtimada do applauſo cõmum. Porẽ elle, agradecendolhes primeiro o afecto, para depois ſe eſcandaliſarem menos de lhes condenar o modo, naõ ſó os diſſuadio, mas abominou a acção. Com tudo preſumìraõ os diſcurſivos: *Que para ſe juſtificar de que naõ cooperava naquelle exceſſo, ſe antes de lho fazerem a ſaber, o foraõ acclamar, o houvera de conſentir.*

Querem antes os Soldados ao Avdraida.

Elle os diſſuade.

711 Em chegando as novas á Lagoa, da ſucceſſaõ do Sanfeliche, ainda a gente que lá ſe achava, inſtou mais a Duarte de Albuquerque. *Que governaſſe juntamente o militar, pois governava já o politico, para ſe ajudarem melhor hũas, a outras couſas; ſendo em todas as daquella guerra, como ſenhor deſta Capitanìa, taõ unidas as conveniencias do ſerviço d'El-Rey, aos intereſſes de ſua caſa.* A meſma benevolencia, & reſpeito do Albnquerque, que dava motivo á alteraçaõ, féz introduſir ao ſoſſego; moſtrandoſe elle: naõ menos ſentido da novidade, que diſpoſto a ſe unir de tal maneira com o Banholo, que ſendo dous para a carga do tra-

Tambem a gẽte que aſſiſtia na Lagoa, acclamava Duarte de Albuquerque.

Modo com que o recuſa.

balho,

balho, ambos seriaõ hum para a conformidade do governo. Alem de que nas resoluçoẽs do Principe, era mayor acerto, errar obedecendo, que acertar naõ as guardando.

Anno 1636.

Nas ordẽs Reays, he mayor acerto, errar obedecendo, que acertar naõ as guardando.

712 Começou a exercer o Conde o novo cargo, de Mestre de Campo General. Despedio ordem a Manuel Diaz de Andrada, para que se viesse unir com elle, trazendo a gente toda, & desemparando a Porto-Calvo. Ouvindo depois o parecer de outros, foi doutro parecer: mandando segũnda ordem, para suspenderem a primeira, & o esperarem na povoação; porque della podiamos fazer grandes hostelidades aos Contrarios; & sustentar melhor os Nossos, que se detiveraõ ainda dous meses na Lagoa.

Disposiçoẽs encõtradas do Sanfeliche.

713 Entre-tanto o Andrada, desejoso de occupar nalgũa empresa a Infantaria que governava, para se entender que a perda passada, nos animára mais á vingança, do que envilicéra cõ o temor, mandou coatro-centos Homẽs, governados do Capitão Francisco Rebello, sobre o Forte da Barra-grande, que antes de lá chegarem, desemparáraõ os Olandeses, julgandonos pelo novo socorro, mayores forças. E se o Tenente General proseguira nas entradas; ou o Banholo se apressára na vinda, entendeuse que puderamos ganhar mais para junto do Recife, dezaseis legoas de campanha, conforme os Inimigos de sy mesmos no la foraõ largando até Villa-Fermosa. Aonde certificados de que ninguem os seguia, começáraõ a se fortificar, & a matarẽ, & ofenderẽ taõ desumanamẽte os Moradores, como se quiseraõ mostrar o imperio cõ q̃ os dominavaõ, nos aggravos q̃ lhes fasiaõ.

Manda o Tenente General, sobre o Forte da Barra-grande.

Que largaõ os Olandeses.

Recolhendose a Villa-Fermosa.

Não

Anno 1636.

Boa advertencia do Banholo, ao Governador, & Generaes, que se achaõ na Bahia.

714 Naõ aproveitou ao Conde para melhorar as couſas de Parnambuco, a conta que deu dellas ao Governador, & Capitaõ General do Braſil, Pedro da Sylva; & aos Generaes das Armadas, Dom Lopo de Hozes, & Dom Rodrigo Lobo; rogandolhes: que quando ſahiſſem da Bahia, aviſtaſſem de caminho aquella Coſta, por acharſe o Inimigo de preſente com pouca força; & poderſe lograr algũa grande occaſiaõ. Todos o aprováraõ. O meſmo Dom Lopo que o havia de fazer, o aprovou tambem, & naõ o féz; atendendo ao aperto demaſiado, com que ſe lhe encarregava a brevidade, nas referidas ordẽs, 1. que mandavão menos advertidamente de Eſpanha, obſervar na Amèrica. Aſſim padecião tanto os povos della, pelas diſpoſiçoẽs de noſſos Regimentos, como pelas armas de ſeus Contrarios.

Deſculpaſe Dom Lopo, com o apertado regimẽto da ſua viajem.

1. L.8.N.678.Pag. 357.

Incorpora o novo Meſtre de Campo General, com a Infantaria de Porto-Calvo, a que tràs da Lagoa.

715 Paſſouſe entaõ Sanfeliche da Lagoa, (em que deixou duzentos Homẽs) a Porto-Calvo; onde ſe unìraõ mil & oito-centos, juntando os que levava, aos que na Praça aſſiſtiaõ. Deſtes mandou quatro-centos, & os Indios do Camaráõ, com Manuel Diaz de Andrada, fortificar hum poſto, á viſta da povoação de S. Gonçalo, ſobre o rio de Una, diante mais déz legoas, & ſeis de Villa-Fermoſa, em que eſtava de preſente o meſmo General Segiſmundo. Como era acommodado o ſitio, repetiaõ os Portugueſes algũas correrias com pouca gente, mas naõ com pouco effeito. Degolavão nos Engenhos muitos dos Inimigos, por ſe divertirem, & andarem menos recatados pelas caſas dos Moradores. Em hũa, deu o Capitaõ Antonio Beſerra, &

O Andrada fortifica hũ paſſo em Una.

Occupaſe em varias correrias.

o Al-

Anno 1636.

o Alferez Sebastiaõ do Souto, tendo por hospede o Sargentor Mòr de Batalha Andrezon; que arrojandose da janella, largou espada, bastaõ, chapèo, que os Nossos trouxèraõ; deixando mortos très Ajudantes. Por esta causa tirou Segismundo o posto ao Andrezon, & o proveo em Torlam.

Foje taõ descomposto Andrezon, que o reforma Segismundo.

716 O bom succesſo de hũas, convidava a fazermos outras entradas. E para estas entradas se fazerem, o trabalho, igualáva o perigo. Abriaõse por bosques taõ antigos, caminhos novos, mais ao Sertaõ dos Moradores, pelo bando que lançáraõ os Olandeses, pena de morte, contra os q̃ soubesse̅ de Nòs; & naõ avisasse̅ o que tinhão sabido. Mas nunca foi bastante todo este rigor, para faltar nos mais, a cuidadosa fidilidade de socorrernos, & advertirnos, quando era necessario.

Perigo, & trabalho, que padecemos nestas entradas.

717 Com duzẽtos Portugueses, & outros tantos Indios, mandou o Mestre de Campo General, o Capitaõ Francisco Rebello, que discorresse pela campanha, buscando as occasioẽs que a fortuna offerecesse ao seu valor. Chegou ao Engenho-velho, de Joaõ Pays Barreto, onde estavaõ de guarda setenta Olandeses. Assaltouos, defendendose já recolhidos dentro em a Igreja. Mas naõ valeo a trinta para segurança da vida, o sagrado que despresaõ para sepultura da morte; ficando os corenta prisioneiros. Sem remetellos aos nossos quarteis, para desembaraçarse delles, levou-os consigo o Rebello, á povoaçaõ de S. Lourenço. Aqui descançava com reprehensivel descudo o Capitaõ. Devidiaõse com pouca ordem os Soldados, por se divertir,

Felicidade com que começa a lograr hũa, o Capitaõ Rebello.

Anno 1636.

por trazer mantimentos; por fallar aos Moradores. Os quaes, á primeira vòz, q̃ publicou muito aventejado aquelle bom ſucceſſo, parecendolhes ſer o meſmo Conde que entrava com todo groſſo da gente da terra, & do ſocorro de Eſpanha, tomáraõ as armas; principalmente os Moços de menos obrigaçoẽs, para ſe unirem comnoſco. E offendendo, porque eraõ offendidos. Enſinando-os a ſer crueis, a crueldade dos opreſſores, naõ deraõ quartel a nenhum Olandez dos que encontráraõ, vagando deſcudados pelos caminhos; & recreandoſe nos Engenhos.

Levantãoſe muitos dos Moradores, ſojeitos aos Olandeſes, & mataõ a todos que encontraõ.

Aſſalta Eſtacòr os Noſſos.

718 Quando Eſtacòr (hum dos Miniſtros da Companhia) ſahido do Recife diſtante ſinco legoas, com oito-centos Homẽs, aſſaltou os Noſſos, ás nove da manhaã, taõ inadvertidos, como mal emparados de hũa trincheira, obra dos Payſanos, arruinada do tempo. Quaſi duas horas peleijáraõ conſtantemente, atè cederem ao numero dos Contrarios, com morte de vinte Soldados; & dos Capitaẽs Manuel Picardo, & Franciſco Táveira da Cunha, de conhecida calidade, & aventejado merecimento. Ferido, entre onze, o Capitaõ Aſſenço da Sylva. Naõ ſoubemos quantos perdéraõ os Olandeſes; que livráraõ todos os ſeus priſioneiros.

Rompeos, livra-os ſeus Priſioneiros, & degola dous Capitaẽs.

719 Porèm affligio-os mais o cuidado, que o dano deſta entrada, com receyo das futuras; limitada Infantaria; & poucas náos; de que tinhaõ mandado as melhores carregar nas Indias, de ſal para Olanda, tanto que as noſſas Armadas partìraõ do Braſil. Pelo que, divididos nas diſtantes fortificaçoẽs que occupáraõ; & temendo

Bando com que os Inimigos, tomão as armas aos Payſanos.

o gran-

Anno 1636.

o grande movimento que os Moradores fizéraõ, para ver ſe apertados obedecião, já que menos desfavorecidos ſe levantavaõ, reſolutos em lhes tomar as armas, ordenáraõ: *Que as levaſſem todos ao Recife, em termo ſinalado pena de vida;* declarando: *que encorreria na meſma pena, quem as encobriſſe; ou ſabendo que outros as encobriaõ, o naõ delataſſe.* Procedèraõ na execuçaõ de maneira, que hũ Eſcravo occultou no mato hũa cravina, para ſe vingar de ſeu Senhor; & manifeſtando ao Inimigo que elle a eſcondèra, foi enforcado irremiſſivelmente.

Pela maldade de hum Eſcravo, padece o Senhor innocente.

720 Podèra còrar eſta demõſtração, a ſombra da juſtiça, mas logo excedeo a rigor, & degenerou em tirania. Entravaõ pelas caſas dos Payſanos, & naõ tendo, nem arguindo de culpa os donos innocentes, eraõ algũs facinoroſamẽte eſpedaçados. Outros ſe remiaõ a grandes ſomas. E nenhũas, para matar a cede á inſaciavel hidropeſia da cobiça contraria, baſtáraõ ao Vigairo da Parochia de S. Lourenço, Gonçalo Ribeyro. Ao Lecenciado Domingos da Sylveira, Procurador da fazenda Real, em oitenta & ſinco annos de idade. Jeronymo de Albuquerque de Mello. Pedralvez Carneiro. Franciſco Diaz do Porto. Hum ſeu Filho; & outras muitas peſſoas: ás quaes primeiro de lhes tirarem a vida, atormentáraõ impiamente.

Outras peſſoas, que executa a tirania dos Contrarios, nas vidas;

Nas fazendas;

721 Nem pomos entre os mayores males, tamanhas inſolencias, pelo direito que já adquirio a hoſtilidade da guerra, em ſemelhantes deſtruiçoẽs, mais miſeraveis, que indignas a quem as ſofre. Mas commetiaõ eſturpos nas Virjẽs. Forçavaõ os leitos conjugaes; ſem eſcapar de

Nas honras;

Anno 1636.

violencia nefanda, o ſexo varonil. Os ſeus Miniſtros do governo politico, procurando que andaſſem os Soldados menos licencioſos, melhor podiaõ ſentir, que remediar eſtes danos, em hũa campanha taõ aberta, que facilitava todos os exceſſos da liberdade militar.

E finalmente nas Almas.

722 E ainda naõ ſendo iſto o pior, era pior que tudo, fazermos pouco caſo, do que obrigava a tanto ſentimento, como introduſiremſe os pernicioſos dogmas, de infames Seitas, por livros impreſſos em a lingoa Eſpanhola; & prèdicas continuas, de Frèderico Caſſeler. Pedro Lantmanno. Franciſco Plante. Joachim Solero. David Doriſſard: & outros ſojeitos de tanta abominaçaõ, como agudeſa. Concertãdo muitos caſamentos das Moradoras Catholicas, cõ os Eſtrangeiros hereges. Remetendo os Frades, & Clerigos que havia, para Indias de Caſtella. Aſſim nas vidas, nas fazendas, nas honras; & finalmente nas Almas, mal ſatisfeitos os Inimigos de ganhar ſó a terra, nos diſpunhaõ a perdermos tambem o Ceo.

Incomparavel zelo dos Portugueſes, na propagação da Fe.

723 Inexplicavel dor, & lamentavel magoa, vermos hoje arrancar as raiſes da ſeára Evangelica, donde as plantáraõ, aquelles antigos Luſitanos, como novos Apoſtolos de JESU CHRISTO. Poucos em numero; innumeraveis no zelo. E ainda que o zelo, foſſe acompanhado do intereſſe (defeito natural da noſſa imperfeição, que nem para as couſas divinas, ſe deſpe das atençoẽs humanas) quem pòde negar aos Portugueſes, entre todos os mais, merecerem a Deos mais que todos, na propagação da Fè? q̃ leváraõ noſſos religioſiſſimos Principes,

Ca-

Anno 1636.

Capitaẽs Heroicos, & prodigiosos Argonautas, aos não sulcados mares; ás gentes nunca vistas; & ás já mais descubertas Provincias. Quando então postradas a seus pés, gemião obedientes, & se humilhavão tributarias; do modo que agora trebutários se humilhão, & obedientes gemem, tantos povos affligidos, em o Estado do Brasil.

Diversas sahidas dos Olandeses.

724 Desejando o Inimigo, que se achava ao presente com menos força, ostentar mayor apparencia, para nos deminuir a confiança de repetirmos novos assaltos, pôz todo o cabedal, & o cuidado todo, em mostrar a defença que tinha, & a promptidão que havia de ter, em acodir a elles, ainda que intentassemos dividos entradas differentes. Pelo que como soube da que vinha fazendo o Capitaõ Francisco Rebello, quando mandou peleijar com elle ao Estacór, em vinte-tres de Abril; mandou sahir tambem de Villa-Fermosa com mil & quinhentos Homẽs, o General Segismundo; & da Peripueira com coatro-centos, o Coronel Arquichofle.

Topase casualmẽte Arquichofle, & Martim Ferreyra.

725 Este o fez em hora, que duas antemanhaã encontrou o Sargento Mòr Martim Ferreyra da Camera, a quem ordenára o Conde de Banholo, marchasse da Lagoa com duzentos Soldados, por divertir o Inimigo daquella entrada do Rebello, em outra nova entrada. Naõ entrepuséraõ espaço algum os Portugueses, do encontrar, ao investir. Ventajem sempre muito grande, & mayor para quem peleija de noite, commeter, antes de ser commetido. Pelo que se retiráraõ os Contrarios com mais desordem

Anno 1636.

que perda. Da noſſa parte, ſó houve algũs feridos; & particularmente o Capitaõ Alvaro de Azevedo. Acharaõſe tambem neſta occaſiaõ Manuel de Souſa de Abreu, & Scipiaõ Carreta, do meſmo poſto.

Commete Segiſmundo, o alojamento de Manuel Diaz de Andrada.

726 Segiſmundo intentou ganhar o quartel, donde aſſiſtia Manuel Diaz de Andrada. Durando profiadamente o aſſalto de hũs, & a reſiſtencia de outros, os Noſſos rechaçáraõ de modo aos Olandeſes, que morrèraõ duzentos & ſincoenta, matandonos unicamente Antonio Cardoſo, Indio, & Capitaõ em hũa Companhia da ſua gente. Deſviouſe o General, quanto não alcançava a moſquetaria, para o outeiro, & Hermida de S. Gonçalo. O Andrada, ſupondo da dilação, que para conſeguir o intento, eſperava algum ſocorro, pedio-o tambem ao Sanfeliche.

Que lhe faz conſideravel dano.

Com grande deſcredito da ſua opiniaõ.

727 Paſſado já o tempo de poder vir, & vendo que não vinha, mandou juntar os Moradores daquelle deſtricto, com todos ſeus Filhos, Eſcravos, & cavallos, encubertos no mato. Depois a ſom de caixas, pelo caminho ordinario de Porto-Calvo, moſtrando ſerem eſcoadroẽs que de lá lhe mandavão, marcháraõ á viſta do Inimigo, para o noſſo alojamento. Eſta ridicula apparencia, onde tiveraõ praça de Infantes, & de moſquetes, Paſtores, & cajados, féz retirar a Segiſmundo com grande falta de opiniaõ, ainda entre os Seus.

Repetimos mais entradas.

728 Proſeguindo os Noſſos nas entradas, algũas repetio Sebaſtiaõ do Souto, (acreſcentado de preſente a Ajudante) limitadiſſimas no poder, & poderoſas nos danos, nas mortes, &

pri-

Anno 1636.

prisoẽs dos Contrarios. A outra foi o Capitaõ Joaõ da Sylva de Azevedo; & succedendo casualmente, jantar Segismundo menos acompanhado em hũ Engenho, lhe matáraõ nelle mais que a fome, se o não avisára hum Morador. Mas assim desta, como de semelhãtes occasioẽs, ainda que pouco avultadas por meudas, de muita importancia por continuas, voltavaõ sempre os Portugueses, assollando com ultima ruina, os armasẽs cheyos dos frutos da terra, & as lavouras das canas, em que se cria o assucar; materia muy disposta para o fogo. Pelo q̃ cada dia mostrava mais a experiencia, ser taõ dificultoso aos Olandeses, conservarse sem a campanha, como era facil aos Nossos, obrar nella com piquenas tropas, grandes hostilidades.

Exquisito offerecimento, de hum Soldado, em hũa dellas.

729 Em hũa destas correrias, depois de grossas chuvas, crescèraõ tanto as innundaçoẽs dos rios, que entre dous se acháraõ cercados onze Soldados. Faltos já de todo o bastimento, & sẽ comer três dias, descurçavaõ: *Se em taes casos, seria permitido sustentar de carne humana, & fazerem elles por necessidade, o que fazem os Tapuyas por costume?* A que respondeo Antonio Carvalho, Cabodescoadra do Capitaõ Assenço da Sylva: *Sim será? & seja Eu (Camaradas) o primeiro a quem mateis, para acodir com minha morte, ao reparo de vossas vidas.* Porém atalhou o proseguir esta desesperação, baixárem as agoas aquella noite.

Noutra obra asinaladamente, o Capitaõ Mòr dos Indios.

730 Mandou juntar o Mestre de Campo General, á ordem do Capitaõ Mòr dos Indios Dom Antonio Felippe Camaráõ, trezentos dos seus, & trinta Portugueses, com os Capitaẽs de emboscadas Antonio de Sousa, Anto-

nio

Anno 1636.

nio Nunez Beſerra, & o dos Negros Henrique Diaz; que trazendo Molher, trés Filhas, & algũs parentes, ſe retirou para os Noſſos, dentre os Olandeſes, que quando tomáraõ o Real, como naturaliſado em o paìs, o deixáraõ na terra. Eſta gente mais propria, & mais deſembaraçada, para aſſiſtir, & marchar pelos matos, partida em nove de Junho, ás coſtumadas correrias, lhe offereceu a fortuna outras mayores occaſioẽs, detendoſe até vinte-ſeis de Setembro na campanha do Inimigo, para vingar as mortes, & offenças, executadas impiamente nos Moradores.

Toma hum reduto.

731 Deu primeiro no deſtricto de Tamaracá, ſeſſenta legoas donde ſahio, em os Engenhos de Goyana. Entre os quaes, para ſegurança delles, & de ſy meſmos, haviaõ os Contrarios fabricado, & guarnecido de ſincoenta Homẽs, hum reduto. Cujo Capitão por não ſe achar dentro, foi morto pelos Noſſos, com mais vinte Soldados. Onde entrava Jeronymo de Payva, expulſo da Companhia de JESU, herege depois, & cazado agora em Parnambuco. O Camaráõ convidado do bom ſucceſſo, para o ter melhor, ſe pòz ſobre o reduto. Eſtava junto ao rio, & vindo a ſocorrello duas lanchas, ambas tomou, degolando nove Olandeſes. Dos mais, hũs fogìraõ, outros aprifionáraõ, á cuſta de perdermos o Capitão Antonio de Souſa, que era de preſtimo, & de valor.

E duas lanchas, querendo ſocorrello.

Certificado de que vem os Olandeſes, os vay buſcar.

732 Sabendoſe no Recife, o que paſſava em Goyana, nos mandou enveſtir com mil Homẽs o Inimigo, pelo Cabo da ſua mayor confiança, o Coronel Arquichofle. Aviſado Cama-

ráõ

Anno 1636.

ráõ (a quem baſtára ſó eſte encontro, para lhe dar honroſo nome) tratou de anteciparſe, em hir buſcar, os que vinhaõ buſcalo. Elegido o poſto; repartida a gente; & eſperada a occaſião, commeteo tão reſoluto, que durando a eſcaramuça todo o dia, a apartou a noite, com dano, & receyo dos Olandeſes.

Eſcaramuçá com ventajem todo o dia.

733 Arquichoſle certificado já do numero, & calidade dos offenſores, creſcendolhe a indignação, com a noticia delles; atè contra ſy meſmo enfurecido, bramava da zombaria da fortuna, ter guardado para eſcarnecerlhe o credito do ſeu valor, hum Indio Braſilico, que com taõ poucos, & tais companheiros, emprendeo, & alcançou, ſobre atreverſe a lhe fazer oppoſição, deixarlhe duvidoſa a victoria; quando ainda o ganhala ſeguramente, avaliaria entre ſuas acçoẽs, como deſpreſo dellas.

Brama Arquichoſle, ſabendo o numero, & calidade dos Combatẽtes.

734 Tanto que amanheceu, ſupondo do meſmo deſtroço, achar os Noſſos mais quebrãtados, os tornou a enveſtir, & elles ao deſenganar de maneira, em coatro horas de profiáda peleija, que deixando noventa & ſeis mortos, & recolhendo os feridos, por não acabarſe de perder, ſe houve de retirar. O Camaráõ, faltandolhe ſó oito Homẽs, ſe retirou depois, abalandoſe para ſe retirarem com elle, em hũa ſegunda tranſmigração, mais de coatro mil Almas; de que recolheo, & aſſegurou a mayor parte, aſſiſtindolhes com ſingular piedade. Muitos, que naõ ſe lhe podéraõ juntar, o ſeguiaõ; porque a todos com aggravos, & roubos, tinha offendido tanto a imperioſa cobiça dos Inimigos, que mais queriaõ viver noutras Provincias deſter-

Torna a enveſtir, & a ceder mais deſcõpoſto.

Segunda tranſmigração, dos povos de Parnambuco.

Anno 1636.

rados, do que em ſuas meſmas caſas cativos.

Miſerias laſtimoſiſsimas que nellas ſe padetem.

735 E continuandoſe as miſerias da guerra Braſilica, ſe nos offerece á viſta, & ao entendimento, hũa memoria deploravel, & objecto horrivel, deſtas ultimas familias dos Moradores. Sendo impoſſivel chegarem a ſe unir com as primeiras, faltas de comboy, pela ignorancia, aſpereſa, & dilação, de tão comprido caminho, ſe lhes acabou todo o ſuſtento; com que foraõ padecendo, cahindo, & eſpirando irreparavelmente, atè chegarem a Porto-Calvo, por algũs daquella funeſta marcha que hião chegando, os triſtes gemidos de quantos agoniſavão entre os matos; deſemparando-os na extrema afflicção, os que eraõ obrigados a lhes fazer mais fiel cõpanhia.

Diligencia com que ſe acode aos affligidos.

736 Mandou logo o Conde Soldados, & mantimentos, que foi o unico remedio para naõ acabar de perecer tanta gente. Tendo perecido já dos que ſe contáraõ, alem dos que ſe naõ deſcobrirão, trezentos oitenta, & coatro Portugueſes. Os mais delles, Velhos decrèpitos, Meninos nùs, & Molheres deſcalças. Mas ſe os perigos, os trabalhos, & as fomes, penetrando por boſques incultos ſeſſenta legoas, forão deficeis ao Varáõ animoſo, que ſe deleita nas couſas aſperas, para moſtrarſe mais conſtante, no que mais cuſta; que ſeriaõ ao ſexo femenino; idades tão verdes; & annos tão maduros? Quando o aperto da ultima fortuna, (que deſconhece o parenteſco mais chegado) não atendia ás Eſpoſas, ou aos Filhos. Nem eſtes aos Pays, ou aquellas aos Maridos. Se bem algũs, & algũas, que podèrão eſcapar livres, ſojeitas ao amor, ficandoſe, por

Deſemparo em q̃ muitos acabão.

não

naõ deixar sós aos que ficavaõ, entre os derradeiros abraços, em misturar hũas, com outras lagrimas, & perderem juntos a vida, acháraõ alivio para a morte. Semelhante representação, de pouco menos lastimoso espectaculo, referimos já, porque mais facilmente podia referirse. Esta deixamos ao commum sentimento, ainda dos mesmos Inimigos: que suposto sejaõ differentes as Naçoẽs, toda he hũa a natureza. Anno 1636.

737 Entrava o Camaráõ por aquella parte da cãpanha, em quãto discorria por outras o Ajudante Sebastiaõ do Souto. Que peleijou coatro vezes; & com morte de algũs dos Inimigos, trouxe treze prisioneiros; queimando, & destruindo, casas, & sementeiras. *Persistimos nas correrias costumadas.*

738 A executar os mesmos danos foraõ mandados Francisco Rebello, com duzentos Homẽs, & os Capitaẽs, João Pays de Mello. Joaõ Lopez Barbalho. Bento de Castro. Gaspar Pinto. Esta gente, nos rodeyos que fez, & estradas que abrio, para caminhar oitenta legoas, se dilatou muitos dias: sentindo no fim delles por mais pesada, serlhe já tão leve a carga do mantimento. Pois só o hombro, & a mochila, era o alforje, & carruajem, com que em marchas taõ largas, penetrávão os Portugueses o Sertaõ da América. Com maravilhosa differença do estillo de Europa: onde as grandes bagajẽs, de piquenos exercitos, parecem transmigraçoẽs de povos, & Cidades portateis. *Trabalho insoportavel da guerra Brasilica.*

739 Assaltáraõ inesperadamente o Engenho que havia deixado Manuel Perez Correa, no qual para fazerem moer a este, & a outros da sua visinhança, tiveraõ noticia que assistiaõ du- *O Capitaõ Rebello, assalta o Governador Enes, em hum Engenho.*

Anno 1636.

zentos Olandeſes, & Indios, ſinco legoas da Cidade da Parahiba, á ordem do Governador Enſes; que naõ ſó o era daquella Praça, mas da Ilha de Tamaracá, & do Rio-grande. Correſpondeo na defenſa, á obrigação de peſſoa tão reſpeitada; obrando tudo o que pode, ſem poder obrar mais, q̃ reſiſtir biſarramẽte dentro nas caſas. Obrigado depois a largalas, por largarmoslhe o fogo, ſe abrio caminho com a eſpada, atẽ lhe faltar primeiro a vida, que o alento.

O qual acaba a vida, tirandoa a algũs Portugueſes.

He hum deſtes, o Capitaõ Bento de Caſtro.

740 Matounos (ſobre outros Soldados) o Capitaõ Bento de Caſtro. O Alferez Jacinto de Lima: que por ficar doente o ſeu Capitaõ André de Barros, vinha governãdo a Companhia. E o Capitaõ Joaõ Lopez Barbalho ſahio ferido. Deixou o Inimigo ſincoenta & nove degolados, & ſete priſioneiros. Hum delles Andrè Bolcho, cunhado do Eſtacòr. Outro Coſme de Almeyda, natural da Parahiba: a quem, por ſervir aos Contrarios, mandou arcabuzear Franciſco Rebello. Que féz logo aviſo ao Meſtre de Campo General, pedindolhe mais Infantaria, para andar mais na campanha. A algũs pareceu, mandalo retirar; porque eſtimulado o Olandéz, ſobre o ſangue freſco de hum Cabo principal, o aſſaltaria com poder ſuperior, para não deixar a vingança, em contingencia. Porèm o Conde, deſejando ſe continuaſſem os bõs ſucceſſos de que lhe tocava tanta parte, ordenou, que foſſe Sebaſtiaõ do Souto, (feito já Capitaõ) com cem Homẽs; & Henrique Diaz (nomeado Governador dos Negros) com oitenta.

Soltura da noſſa Infantaria.

741 Agregáraõſe ao Rebello, junto á Parahiba.

Anno 1636.

hiba. Onde de Engenho, em Engenho, discorria a soltura dos seus Soldados, saqueando como despojo dos Contrarios, a fazenda dos Moradores. Que por lhes deverem tantas, & taõ continuas obrigaçoẽs, rompendo em lastimosas queixas, diziaõ: *Basta que estes saõ os premios da nossa fidelidade? E que saõ estes os agradecimentos das nossas despesas, roubarnos os Naturaes, o que escondemos do que nos furtaõ os Inimigos; & deixamos muitas vezes de comer, para os sustentar?*

742 Justificadissimas razoẽs, que magoando aos Autores das proprias maldades, naõ se abstinhaõ de commetellas. Pobres, dos pobres; sempre affligidos; sempre occasionados. E semelhantes sempre, a aquelles piquenos peixes, a que naõ valeo prevenilos a natureza de hũas parpatanas como azas: porque se nadaõ pela agoa, outros peixes os tragaõ; & se voaõ pelo ar, as aves os comem. Mas nem o aggravo que recebéraõ estes Paysanos, nem o exemplo que tomáraõ nelles os mais, foi causa de acodirem ás mais occasioẽs, com menos lealdade.

A que busca, & rompe o Inimigo.

743 Em quanto os Nossos, aos Nossos mesmos, faziaõ de presente todo o dano, os buscou, quando não esperavão que os buscasse o Inimigo, com mil & duzentos Homẽs, de q̃ eraõ Indios coatro-centos. Encontráraõse no Engenho de Joaõ Rebello de Lima; & mostráraõ grande resolução, entre tanta desigualdade; até q̃ naõ se podẽdo sustẽtar mais, foraõ os Portugueses rotos, com morte de trinta & oito. Em que entráraõ Diogo Correa, filho de Ruy Barba de Mesquita. O Alferez Luis de Abreu. E dezaseis Negros, que procederaõ valerosamen-

Anno 1636.

te ao exemplo de Henrique Diaz. O Rebello, & o Souto, ſe recolhèraõ a Porto-Calvo; com immenſo trabalho de retirar os feridos em ſua companhia, & algũs aos ſeus hombros.

744 Perſiſtindo neſte modo de hoſtilidade, experimentado taõ conhecidamẽte por taõ util, mandou entrar o Conde com tropas mais ligeiras, que copioſas, os dous irmãos, Joaõ, & Antonio Gomez Taborda. Primeiro os Capitaẽs Martim Soarez; & Alvaro de Azevedo. Trás eſtes, Franciſco Perez do Souto, & Paulo de Parada, (que tornou a ſervir reformado.) Logo Eſtevão de Tavora, & Gaſpar de Souſa Uchòa. Depois Sebaſtiaõ do Souto. Aſſenço da Sylva. O Ajudante Andrè Vidal de Negreiros; donde o ferìraõ pelos peitos de hum chuçaço. E donde com esforço ſingular, & ſingular fortuna, principiando a creſcer nos poſtos, por que foi ſubindo a Meſtre de Campo, & aos Governos do Maranhaõ, Parnambuco, & Angola, naõ teve piquena parte, aſſim no trabalho, como na gloria, de quanto ſe foi obrando na guerra, & na reſtauraçaõ do Braſil. Succediaõ outros aos nomeados; & repetiaõſe os meſmos; de maneira que com mayor confiança, que advertencia, viemos a exceder em facilitar eſtas correrias: porque nellas era tanto a muita gente de embaraço, como a muito pouca de riſco.

Fere Andre Vidal de Negreiros.

745 Bem o experimentáraõ os Capitaẽs de emboſcadas, Manuel Viegas, & Antonio Beſerra. Eſte hindo com ſeis Homẽs, foi prezo, & embarcado para Olanda, donde veyo morrer a Portugal. O outro com coatro, & o ſeu Alferez Antonio Rodriguez, tomando-o mal ferido, o

Ficão priſioneiros os Capitaẽs, Antonio Beſerra, & Manuel Viegas.

le-

Anno 1636.

levárão a Segiſmundo: que eſtimulado das novas perdas, contra a authoridade de General, & a profiſſão de Soldado, mandou que o acabaſſem de matar. Mas não ſuſpendendo o máo ſucceſſo de hũa hora, aos bõs de cada dia, por eſtarem ſempre os Noſſos, na campanha dos Inimigos, nem elles ſe atrevião a andar nella, reforçãdo os comboys, porque aſſeguravaõ mal hũa terra taõ larga, & taõ cuberta, de gente ſolta, & devedida; dando ao proprio tempo, em diverſas partes; & padecendo por todas, nas fazendas, & nas peſſoas, as execuçõẽs mais violentas das armas, & dos incendios.

Eſte manda matar barbaramente, o General Olandez.

746 Com eſtes danos grandes, irremediaveis, & continuos, tendo os Olandeſes menos poder, & tratando de unir, & conſervar o que tinhão, largáraõ o quartel da Peripueira. Deſenganáraõſe de que não era poſſivel pòrem correntes os Engenhos, ſem lançar os Portugueſes da campanha, com forças mais poderoſas. Pedíraõnas encarecidamente aos Miniſtros que governavão em Olanda, a Companhia. E repreſentando-o eſtes no Conſelho geral das Provincias Unidas, conforme ao eſtado das couſas, & á eſperança dellas, acentáraõ de commum parecer: *Inviar ao Braſil, hum conſideravel ſocorro de gente, navios, & apreſtos, com General de mais authoridade.*

Arraſa as fortificaçoẽs da Peripueira.

A Companhia Occidental, mete mais força no Braſil.

747 Brevemente veremos o que fica prevenindo, a cuidadoſa promptidão dos Contrarios; quando ſe o fatal deſcudo, & ordinaria fleima de Eſpanha, anticipára agora ſuas Armadas, podèra concluir eſta guerra. Na qual o trabalho preſente, de perpetuas marchas, por ruins ca-

Marchas, que enchem de chagas as pernas dos Soldados.

mi-

Anno 1636.

minhos, entre taõ denços matos, abrio, & encheo de chagas as pernas dos Soldados, de modo que paſſavão já de trezentos os enfermos dellas. Naõ faltando ſó aos ſaõs, (como faltou ſempre) paõ, vinho, cama, veſtido, camiſa, çapatos; mas atè aos doentes, os inguentos para ſuas meſinhas. Se bem tudo o que creſciamos no deſemparo, aumentavamos no ſofrimento; continuandoſe os motivos de ſe aventejar a quantas milicias há, & houve no Mundo, a conſtancia da Infantaria Portugueſa em o Braſil.

Por falta de meſinhas, padecem os enfermos.

Os Contrarios, nos degolão hũa aldea de Indios.

748 Aonde os Olandeſes, pelos não murmurarem agora de ocioſos, ſe occupáraõ no que era mais para lhes condenar do que a meſma ocioſidade. Deſpedìraõ o Sargento Mòr de Batalha Torlam, & ſeis-centos Homẽs. Muitas legoas pela terra dentro, dérão hũa noite, em hũa aldèa de Indios. A eſtes, que com ſuas familias, coſtumada pobreſa, & deſviado retiro, ſupunhaõ eſtar ſeguros da ambiçaõ dos Soldados, & da hoſtilidade da guerra, aſſiſtiaõ ſómente dous Padres da Companhia de JESU. Cujo zelo Apoſtolico, para doutrina da Fè, faz eſchola univerſal, de todo o Univerſo. Topando os alfanjes nos peitos, as cargas nos ouvidos, acordou aquelle Gentio, taõ deſacordado, como indefenço, & medrozo dos Inimigos. Que commetéraõ ſem reſiſtencia; firìrão ſem piedade; & voltáraõ ſem perda: porque quando nos chegou a noticia, já não havia tempo de impedirlhes a retirada.

Prevenção do Banholo.

749 O noſſo Meſtre de Campo General ſe occupava em antecipadas prevençoẽs, á vinda do ſocorro de Olanda: de que fallávaõ com

gran-

Anno 1636.

grande esperança, os Prisioneiros, & Soldados de várias Naçoẽs, que se nos vinhaõ a render ordinariamente. Em Porto-Calvo ordenou novas fortificaçoẽs; & que se reparassem as antigas. Em particular hũa cortina, que havia cahido ao Forte da Igreja velha, por naõ lhes darem a escarpa necessaria. Fez algũas obras exteriores, em os sitios mais importantes. Dos Payzanos visinhos, formou seis Companhias. Trouxe da Villa da Lagoa toda a artelharia, & munições que vièraõ na Armada, em dous barcos, á ordem dos Capitaẽs Francisco Duarte, & Francisco Perez do Souto. A outros dous, em que vinhaõ outros aprestos, alcançou hum navio Olandéz. O primeiro que lhe resistio, deitou a pique. O segundo fogindo, deu á costa.

Barcos de munições, corridos de hum Cossario.

750 Parecendo conservar o quartel da Lagoa, ficáraõ nelle très Companhias, a cargo do Capitaõ Joaõ da Sylva de Azevedo; assim pela opiniaõ, como pela defensa de tanta gente moradora, & retirada, que vivia ao seu abrigo, com muitos gados, & algũs portos. Por naõ os haver já sufficientes em Parnambuco, & esses que ainda havia, serem taõ perigosos pela sua incapacidade, como pelo risco dos Inimigos, avisáraõ da Bahia, que eraõ lá chegadas duas caravellas, com socorro para esta guerra. E naõ custou pouco cuidado ao Conde de Banholo, vencer as grandes dificuldades que se offereciaõ, para cõdusir o que trouxéraõ a Porto-Calvo.

Duas caravellas derigidas a Parnambuco, entraõ em a Bahia.

751 Como de presente os Olandeses fundavaõ sobre mayores esperanças, as suas diligencias, foraõ ellas taõ promptas, que a vinte-trés de Janeiro, entrou o novo socorro, de trin-

E no Recife, hum grande socorro de Amsterdão.

Anno 1637.

A cargo do Conde de Nassáu.

ta & duas náos no porto do Recife, com dous mil & sete-centos Homẽs, á ordem do Conde de Nassáu, Joaõ Mauricio, filho terceiro do outro Joaõ, Conde tambem de Nassáu, & Diremburg; & de Margarida Princesa da Alçacia; segundo primo do Principe de Orahje; pelo muito que elle, & as Provincias confederadas, se gloriavão já, nos progressos da Companhia Occidental, em o Estado do Brasil; & por magnificarem entre as Naçoẽs estrangeiras, a fama da Conquista, com o esplendor da pessoa. Cujo alto sangue, dos Seus seria melhor obedecido, & dos Nossos mais respeitado, para que acabando de os reduzir á ultima desconfiança, se lhe entregarem com menos pejo. E ganharia, o que estava por ganhar em a Nova Lusitania; conservando o já ganhado nas Capitanias de Parnambuco: para recolher os frutos de seus fertilissimos campos, que atègora servìraõ só de campo ás batalhas, & de nenhum lucro aos interesses. Alem de terem os Soldados por companheiro hum General, que como testemunha de vista do procedimento de cada hum, os conhecesse a todos, para favorecellos em suas pertençoẽs, & adiantalos nos postos da milicia.

Com quem, para Conselheiros principaes, mãdaõ trẽs Deputados.

752 Trasia no mar, & na terra, mais ampla jurisdição sobre o que occupavaõ, ou occupassem na Amèrica, as armas Olandesas. Para Conselheiros seus, trés principaes Ministros da Cõpanhia: Mathias Ceulio, & João Gessilim, que voltavão a Parnambuco; representando aquelle a Amsterdão, este a Midelburg, Cidade principal na Ilha de Valquerẽ, cabeça das de Zelãda; & Adriam Dusio a Rotradam, & Groningua.

Com

Anno 1636.

753 Com o parecer deſtes Sojeitos, & dos Cabos daquella guerra, reſolveo o Conde Mauricio, buſcar o de Banholo, informado de quanto declinára o ſeu partido, com as noſſas entradas. E de ſer impoſſivel aos Olandeſes, ſem deitar primeiro da Provincia a Infantaria Portugueſa, aſſiſtirem na campanha, mercancearem cõ os Moradores, moerem os Engenhos. Por cujos dizimos, pagava Mouſes Navarro cada anno, duzentos oitenta mil & nove-cẽtos florins, da moeda eſtrangeira, q̃ montaõ em a noſſa duzentos mil ſeiscentos corẽta & dous cruzados.

Poem na campanha o ſeu exercito.

754 O Naſſáu procurando lograr ſeguramente a primeira facção em que ſe empenhava, puxa por quaſi toda a guarnição das Praças. Junta ſeis mil Homẽs, de que eraõ quinhentos Indios, & Negros: hũs, tirados das aldèas; outros, pedidos a ſeus Senhores, cõ q̃ diſpoem a jornada, por eſta forma. Embarca dous mil Soldados, & o Coronel Chriſtovão Arquichofle, em trinta & très navios, de corenta que pirateavaõ ordinariamente ſobre a Coſta; álem dos que aſſiſtiaõ no Recife. Elle, & a mais gente por terra, com Segiſmundo Eſcup, na volta de Porto-Calvo. Onde agora o Meſtre de Campo General, confiado na larga experiencia, errou a melhor diſpoſição. Pedio Cõſelho aos Cabos que nelle tinhaõ voto. Cujo parecer foi:

Conſulta os Cabos Mayores, o noſſo Meſtre de Campo General.

755 *Que buſcandonos o Inimigo naquelle quartel, ao menos ſe entrepunhaõ por matas eſpeſas, ſinco legoas de caminho montuoſo em muitas partes, noutras alagadiço, com paſſos eſtreitos, & perigoſos. Que neſtes previnidas trincheiras, & reparos convenientes; feitas diverſas, & continuas emboſcadas; por tanta diſtancia, ſe*

Anno 1636.

podia peleijar tantas vezes, & com tanta ventajem, que os Olandeſes chegaſsem muy derrotados, ou naõ chegaſſem. Que chegando enfim a ſe pòr ſobre o Forte, deixaſſemos nelle duzentos Homẽs, governados de peßoa ſufficiente; & os mais (que ſeriaõ mil & trezentos, alem de Indios, & Negros) entraſſem pela campanha, aonde como prãticos na terra, ſe aproveitariaõ das occaſioẽs opportunas, evitando as arriſcadas, quando as offereceße o tempo; pois era impoſsivel de poder a poder, buſcar ao Contrario. Que tamanha diverſaõ, naõ menos biſarra, do que facil, ou lhe ſuſpendia a empreſa, ou nos facilitava arrimar a hũa das ſuas Praças, em que ganhaßemos muito mais, do que neſta perdiamos.

Mas obra contra o voto dos mais.

756 Naõ valeo a commum opinião, nem a particular inſtancia, de Duarte de Albuquerque, & Manuel Diaz de Andrada, para reduſir o Sãfeliche. Antes obrando em tudo com grande differença, mandou retirar Martim Soarez, & a guarnição do poſto de Una, em que eſteve o Andrada. Féz dous redutos no Outeiro de Amador Alvarez, que ſó naõ foraõ inuteis ao Inimigo; & tendo ambos por acabar, em hum pòz três canhoẽs.

Elege para governar Porto-Calvo, a Giberton.

757 No Forte principal da Igreja, muito acreſcentado, mas ainda imperfeito, meteo o Tenente General da artelharia Miguel Giberton, com trezentos Soldados á ſua ordem; & os Capitaẽs, Joaõ Rodriguez de Souſa. Leonardo de Albuquerque. Andrè de Mello. Miguel do Rego, Portugueſes. Dom Fernando de Viveros. Bertholameu Rodriguez Balváci, Caſtelhanos. Com Scipiaõ Carreta, & Franciſco Roſano, do Terço de Napoles; de que fizèraõ Sargento Mòr o Capitaõ Paulo Vernolla, agregan-

dolhe

Anno 1636.

dolhe a gente de Heitor de la Calche prisioneiro, com a de Dom Marcos Antonio Sanfeliche partido para Espanha. Aqui se ficou Paulo de Parada; & ficárão tambem todas as muniçoẽs, Minadores, Artelheiros, & artelharia, que veyo na Armada.

Retira a sua roupa, intempestivamente.

758 Dispostas assim as cousas, vioſe outra, tão indigna de se ver, como foi mandar fortivamente o Conde toda a sua roupa para a Lagoa. O que féz presumir a algũs, quanto mais se punhão os olhos na retirada, que o cuidado na defensa. Outros exasperados, quasi passárão de palavras livres, a publica sedição. E recolhemonos depois tanto dentro na Villa, que os Inimigos parecião já duas legoas della, quando soubemos delles.

Parecem os Olandeses.

759 Desembarcou a gente de Arquichofle na Barra-grande, & incorporada com o Nassáu em o rio de Una, se vierão adiantando, atè fazer alto, onde não offendesse a nossa artelharia, a sua vanguarda, em quanto esperava os outros dous corpos do exercito, que por marcharem separados, ficárão mais distantes. Não menos tarde, do que confusamente, mandou então o Banholo, o Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron, & o Sargento Mòr Martim Ferreyra da Camera, com oito-centos Soldados; & Dom Antonio Felippe Camaráõ, & Henrique Diaz, com trezentos Indios, & oitenta Negros, que era quanto havia em ambos estes Troços. Tinhase posto o Sol, quando pudèrão chegar a tiro de mosquete do Inimigo, que occupava em hũa eminencia, as casas de hum Morador chamado Domingos

Vaõ buscalos os Nossos.

Anno 1637. Váz Barcellos: pelo que se aquartelárão donde estavão os Nossos, & os Seus; batendonos toda a noite, com coatro pessas de campanha.

760 Formárãose os Olandeses pela manhaã, em três linhas, cada hũa, cõ hum dos três Mayores Cabos, Arquichofle, Segismundo, & Nassáu: a quem sincoenta arcabuzeiros acavallo fazião guarda. Desta sorte se começáraõ a abalar, resolvendose os Portugueses, mais intrèpidos, do que considerados, em chocar taõ poucos, que se defendião, com tantos que vinhão a offendellos, por verem que já agora tinha só a desesperação, o lugar que antes pudèra ter a industria. Ainda assim forão os Espanhoes envestidos duas vezes, & elles rechaçados de ambas.

Peleijão muy desiguais.

761 Commetẽdo depois por todas as partes, com todo o grosso, inflamados das vozes, & da presença do Conde Mauricio, desejoso neste primeiro encontro, dẽ não se mostrar menos General na disposição, do que Soldado na peleija, rõpèrão, mas não desordenárão os Nossos, de modo que ao calor, & visinhança da Praça, deixassem de se retirar brigando, & satisfazendo ás obrigaçoẽs de seus postos, o Tenente General, o Sargento Mòr, & os Capitaẽs. Mais em particular, Dom Pedro de Roxas. Estevão de Tavora. Antonio Gomez Taborda. João Lopez Barbalho. A quem deraõ na mão, & no rosto, com hũa frècha, & hũa balla: tendo já destes honrados sinais recebido outros muitos.

Recolhemse com ordem, mas não sem dano.

Pessoas q̃ tiverão mais occasiaõ de aventejarse.

762 O mal que prováraõ hoje os Indios do Camaráõ, suprìraõ os Negros de Henrique Diaz. A elle do cotovelo para baixo, cortáraõ o

Henrique Diaz perde hum braço, & a vida muitos dos Negros.

bra-

braço esquerdo; & perdeo da sua gente três Capitaẽs, & o Sargento Mòr. Affirmárão que recebera grande dano o Inimigo, de que naõ tivemos inteira noticia. Dos Nossos foraõ prisioneiros os Capitaẽs, Manuel de Sousa de Abreu. Balthasar da Rocha Pita. Dom Bertholameu de Roxas. O Ajudante Josè Castanho. Feridos, vinte-oito. Mortos corenta & dous; em que entrou com mayor lástima, por seu muito esforço, & calidade, Dom Antonio Coutinho, filho de Dom Luis Coutinho. Os Alferezes reformados, Gaspar Cabral. Joaõ de Uchòa. O Sargento de Frãcisco Perez do Souto, Pedro da Cruz. E Cosme Vianna, ultimo de sinco irmãos Viannas, que acabáraõ todos, peleijando valerosamente èm esta guerra.

Anno 1636.

Capitaẽs que nos prendem.

Matão Dom Antonio Coutinho.

763 Aonde em differentes occasioẽs, (já que se nos offerece a preſẽte) acabárão tambem, ou ferìraõ, & procedéraõ do mesmo modo, outros sinco Irmãos, filhos do Capitaõ Francisco Monteyro Beserra. Outros sinco, primos destes, largando a casa de sua mãy Maria Barbosa, viuva de Francisco de Barros Rego. Outros sinco, mandados pelos mesmos pays Gonçalo Velho, & aquella nòbre Matrona Maria de Sousa. Outros sinco, de que era o mayor, o Capitaõ Gregorio Lopez de Abreu. Sinco mais, de que o Capitaõ Mattheus Gomez de Lemos, era mais velho. Como o era de mais sinco, o Capitaõ Joaõ de Morim. Alem da Companhia que temos visto, dos treze Irmãos Bautistas.

Zelo cõ que servem os Portugueses Brasilicos.

764 Assistia o Conde de Banholo em hum dos redutos, que lhe pareceu mais desembaraçado, para tomar depois a resolução conforme

Anno 1637.

ao ſucceſſo. Sendo elle, o que naõ podia deixar de ſer; & murmurandoſe, que ſó fora moſtrar a cuſta do ſangue dos Soldados, que havia obrado algũa couſa o General, ordenou a Alonço Ximenes, que unindo a gente paga, comboyaſſe a payſana na volta da Lagoa, para onde, cõ mais preſſa, do que reputação, ſe partio daquelle proprio lugar, em a meſma noite, acompanhado de poucos. Entre elles Duarte de Albuquerque, & Manuel Diaz de Andrada, que chamou, por recear alteração na Infantaria. Aſſim lhe naõ caluniáraõ menos a enveſtida, que antes mandou fazer, do que a retirada, que agora fazia: julgando ter eſta tanto de temeroſa, como a outra teve de temerária.

Retiraſe Sanfeliche, para a Lagoa.

765 Mauricio quãdo o ſoube, para ſe aproveitar das occaſioẽs que o tempo lhe offerecia, deſpedio em alcance do Banholo hum Sargento Mòr, com ſeis-centos Soldados. Marcháraõ mais por naõ faltar á ordem, do que por fazer a diligencia; voltandoſe tanto que ſó em duas legoas de caminho, naõ aviſtáraõ a noſſa retaguarda.

Sitia Mauricio, Porto-Calvo.

766 Depois de nos romper o Inimigo, ſe veyo aquartellar aquella tarde, em hum vale, junto ao noſſo Forte, onde lhe naõ féz dano a artelharia, mais por ficar baixo, que diſtante. Tanto que amanheceo, mandou o Tenente Governador, Miguel Giberton, buſcar as ordẽs do Sanfeliche. Sem acharem noticia algũa delle, acháraõ ſó ambos os redutos deſemparados. Os Noſſos confuſamente advertidos, á viſta de hũa tamanha novidade, deraõ fogo ás caſas, mantimentos, & muniçoẽs; encravando as peſ-

ſas

Anno 1637.

sas que alli tinhamos. Se bem o Inimigo as desencravou taõ brevemente, que jugáraõ contra a Praça no mesmo dia.

Desencrava as nossas pessas.

767 Suspenso entre o proprio embaraço, discorrìa o Capitaõ Manuel de França, com sessenta Homẽs de guarda, em o rio das Pedras, que banha a Villa, & entra a sinco legoas no mar, fazendo á barra, sobre que estava agora a Armadá Olandesa. Da qual, pelo mesmo rio, podiaõ subir algũas lanchas. Como subìraõ; defendendolhe a passajem o França, atè que vindose ajuntando outras, com as primeiras, & naõ podendo já resistir, sem parecer socorro, nem aviso, enviou hum Sargento, a saber do Banholo, quando do Banholo ninguem sabia. E depois de esperar dous dias, lhe foi preciso retirarse, deixando livre o rio, por donde communicandose as chalupas com as náos, trouxèraõ dellas artelharia, & tudo necessario para sitiar o Forte.

768 Occupáraõ coatro postos os Olandeses, plantando em cada hum, hũa bataria. Todas jugavão dezasete pessas, sem impedìrem os Cercados com as sahìdas, o trabalho dos Inimigos, por terem pouca gente; só de noite deitavaõ algũa fóra, procurando estrovar aos Contrarios, virem reconhecer o foço, taõ imperfeito ainda, que se podiaõ arrimar ao assalto por muitas partes delle. Mas obrava tanto em seu dano, a nossa artelharia, que hũa balla levou o Capitaõ Joaõ Tallebon, estimádo singularmente entre os Seus. Outra, Carllos de Nassáu, sobrinho do mesmo Nassáu, & vindo em sua companhia, por ser moço de valerosas esperanças, que hoje com

Planta coatro baterias.

Sahidas dos Cercados.

Morte de Ioão Tallebon.

E Carllos de Nassáu.

Anno 1637.

anticipada morte, atalhou muitas de que fora instrumento.

769 A perda da gente, & o perjuizo da dilaçaõ, para continuar os progressos que se prometia da fortuna, & do poder com que se achava, obrigou o Conde Joaõ Mauricio, depois de catorze dias de sitio, mandar ao Forte hũ Trõbeta, com hũa bandeira branca, & hũa carta, 1. ao Governador Giberton. Entre carinhos, & ameaços, mostrando queria usar antes da benevolencia, que da força, para render as vontades, primeiro que as pessoas, lhe advertia: *Que como a sua defensa era impossivel, naõ dilatasse o ajustamento, & teria melhor partido.*

Carta do Inimigo, ao Governador da Praça, Giberton.

1. Traduzida de Frãcès, em que vinha escrita, dizia deste modo. *Por saber que sois taõ grande Soldado, naõ vos quiz render sem por vos batarias primeiro; porque bem sabeis, q̃ isso he meu, todas as vezes qne o quiser; pois sei o pouco que vos podeis defender; pelo que me contẽtarei muito de servirvos; o que depois naõ serà com tanta cõmodidade. Bẽ entẽdeis, que vos não podeis sustentar, & mais hindose o Conde de Banholo, como se foi, de quem vos naõ pòde vir socorro. Deste sitio de Porto-Calvo, 4. de Março de 1637. Vosso muito afeiçoado. Ioão Mauricio Conde de Nassáu.*

770 Respondeo Giberton: 2. *Que com a veneração devida a seu respeito, estimàra a honra que lhe fizèra; & quanto à entrega do Forte, naõ podia definir, sem escrever, & esperar aviso do Conde de Banholo: concedendolhe para esta diligencia vinte-sinco dias.* No seguinte, trouxe o mesmo Trombeta, outra carta, de breves, & secas palavras; que continha: *Se resolvesse em vinte-coatro horas; ou não tratasse mais de nenhũa conveniencia.*

Reposta deste.

Instanci. daquelle.

2. A reposta foi assim. *Excellẽtissimo Senhor. Estimo muito, a merce que V. Excellencia me faz, & a espero, porque me fazia tambẽ muita, o Senhor Conde de Nassáu, irmão de V. Exc. Mas no que toca a render este Forte, bem sabe V. Exc. que o naõ posso fazer, sem ordem do Conde de Banholo; ou pelo menos sem darlhe aviso. E assim peço a V. Exc. se sirva de cõceder me vinte-sinco di-*

771 Os Sitiados no aperto presente, sem esperança de socorro, considerãraõ: *Que em brevissimo tempo, constrangidos de fome, & cede, haviaõ de pedir, o que agora lhes vinhaõ offerecer, por naõ ficarem expostos ás violencias que permitiaõ nos sacos, a crueldade, & a cobiça: Que das continuas batarias, arrasados jà os parapeitos, & descuberta a Capella mòr da Igreja, a foraõ arruinando; & por cahirem as ruinas sobre o bastimento, estava quasi inutil. Como tambem a agoa que achamos dentro no Forte. Aonde naõ recolhèraõ fachina, nem official para concertar as armas;*

Discorrẽ os Sitiados.

Partidos com que se entregã.

&

& falta vão às peßas eßplanadas, & carretas ßufficientes.

Partidos com que se entregaõ.

772 Pelo que depois de litigarem ßobre mais, ou menos ventajẽm em os partidos, reßolvèraõ, o Governador, & os Capitaẽs (ßendo Joaõ Rodriguez de Souſa, & Dom Franciſco de Viveros, os que foraõ ao ajuſte) capitular em a forma ſeguinte. *Que ſahiriaõ com hum canhão, o aderente delle; ſeis quintaes de polvora, outro tanto de ballas, de murraõ outro tanto; os Officiaes com ſuas inſignias; & os Soldados com ſuas armas. Que eſtes tiraſſem a roupa que lhes coubeſſe nas mochilas; & aquelles nos cofres. Que a todos, ſe lhes daria todo o neceſſario, para os deitarem nas Indias. E que ſe largariaõ de parte a parte os Priſioneiros; levando os Eſcravos quem os tiveſſe.*

as para o aviſar; & ſe dẽtro nelles naõ me vier ſocorro, ſervirei a V. Exc. E bem ſabe V. Exc. que iſto ſe pratica: como ſuccedeo no ſitio de Bredà, dandoſe tempo aos Sitiados para aviſar, & pedir ſocorro. Guarde Deos a V. Exc. Deſte Forte de Porto-Calvo, a 4. de Março de 1637. Humilde criado de V. Exc. Miguel Giberton.

Saõ tratados urbanamente.

773 Entregado o Forte, agaſalhou Mauricio com termos mais militares, que ceremoniooſos, ao Giberton, & aos Capitaẽs, convidandoos á ſua menza. Onde tratando os rendidos, como elle quiſera ſer tratado ſe o rendèraõ, moſtráraõ todos animo igual, entre afectos differẽtes. Porque os Vencedores naõ encobriaõ menos o goſto da victoria, do que os Noſſos o ſentimento da perda.

Reſpeito que moſtra o Conde de Naſſáu, ao ſepulcro de Dom Luis de Roxas.

774 Vendo aquella tarde o Naſſáu, a Matris da Villa, mais adornado pelo infelice valor do Meſtre de Campo General Dom Luis de Roxas, que pela magnificencia da obra, lhe moſtráraõ o depoſito em que jazia. E por honrar tanto a ſua memoria, no que reſpeitou o tumulo do ſeu Cadaver, devia querer exercitar com os mortos, a benevolencia de que vſava com os vivos. Se já não veneraſſe o ſepultado, que taõ

Anno 1637.

precipitadamente correo, a sepultar consigo, os socorros do Reyno, & as forças do Brasil, como quem soprava as cinzas dos Espanhoes, para ascender os animos dos Olandeses; espertando em lisonja da propria Nação, seus triunfos, & nossas magoas.

775 Entrado o Conde de Banholo na Lagoa, a sua mesma consideração, era o seu mayor desvello, pela certeza do Inimigo o seguir, & pela duvida da parte em que se poderia conservar. Mas como de cõservarse tratava agora pouco, sem ter ainda noticia do Forte, caminhou para a Villa de S. Francisco; chamada assim de hum notavel rio deste nome, que por junto della, estendendo mais oito legoas de curso, & a fóz em duas de abra, se vay meter no mar, com porto capáz de piquenos navios, quasi dèz grãos & meyo para o Sul.

Noticia do Rio de S. Francisco.

776 Da origem lhe naõ sabemos. Dizem que nasce das vertentes daquellas immẽsas serranias, donde nasce juntamente, o das Amazonas, & o da Prata, com que em terceiro lugar, celebramos este pelo mayor da America Lusitana. A corrente he arrebatada; a largura grande; a agoa saudavel: & maravilhosas, na força do veraõ, suas innundaçoẽs. Abũda de pesqua, cassa, frutas sylvestres, & pastos copiosos. Devide algũas Ilhas. De ambas as partes o habitaõ os Indios Caetés, Tupinambás, Amoigpyras; com muitas Naçoẽs mais, que trazendo guerras continuas, ambiciosas da fertilidade do sitio, procurão uzurpar o dominio delle hũas, ás outras.

He o terceiro em grandesa, dos que regão a Nova Lusitania.

777 Corenta legoas pela terra dentro se

Cataràta cõ que se precipita no Sertão.

pre-

precipitão juntas todas as ſuas agoas, de hũa eſtupenda rocha, com ruido tão eſtrondozo, que ſe ouve muito diſtante. Não ſe illuſtrando ſó com a ſingular monſtruoſidade deſta Cataráta, (que já advertimos chamarſe vulgarmente Cachoeira) o emnobrece mais protentoſa maravilha, depois que penetrãdo déz jornadas ao Sertão, abre outra rocha medonha, tamanha boca, que ſorvendo a eſte rio inteiro, corre ſubterraneo, por hum ſomidouro cavernozo, ſem tornarſe a ver em diſtancia de doze legoas; donde rebentando de novo o noſſo Alfeo Braſilico, continúa ſeu curſo, tão caudeloſo como de antes.

Anno 1637.

Somidouro, em que faz doze legoas ſeu curſo ſubterraneo.

778 A eſta Villa de S. Franciſco chegou o de Banholo, quando chegando depois aviſo, de que marchavão os Olandeſes naquella volta, proſeguio a retirada, tè a Cidade de Sergipe d' ElRey, com a noſſa Infantaria. Ainda que deminuida da guerra, da doença, & dos que aprisionáraõ em Porto-Calvo, conſtava de mil & duzentos Soldados, fóra os Indios. Por eſta cauſa, condenárão mais ao Sanfeliche, deſemparar tão facilmente, em ſitio defençavel por natureſa, a Villa da Madanella, que era o quartel da Lagoa. E agora o de S. Franciſco, commodos ambos para receber os ſocorros de Eſpanha, & da Bahia; não lhe ficando já outro palmo de terra na Provincia de Parnambuco. Sem defendermos duas legoas antes, o tranſito do Rio Piaguì, que por naõ dar váo aos Inimigos, fazião balças de ramos, com travação de varas, & ervas como eſpadanas, que ligaſſem aquelle modo de tão debeis embarcaçoẽs. Onde ſe afogá-

Para a Villa que toma delle o nome, ſe recolhe o noſſo Meſtre de Campo General.

Deſempara-a brevemente.

Anno 1637.

rão algũs só pelo risco da passajem, não achando impedimento, nem aparencia de guarda, ou gẽte nossa.

Os Contrarios a occupaõ, & levantão hum Forte, em que ficaõ mil & seis-centos.

779 Considerada a situação, conveniẽcia, & importancia da Villa de S. Francisco, em que alojava o Nassáu, para nos impedir as entradas, & se aproveitar de copiosissimos gados que havia na campanha, levantou junto ao rio, hum Forte Real. Em beneficio da sua fama, & esplẽdor do seu nome, lhe féz chamar, Mauricio: guarnecendo-o com sete pessas de bronze; & mil & seis-centos Soldados, á ordem do General Segismundo.

780 Recolhido o Conde no Recife, mostrou que com assistir aõ governo militar, se naõ esquecia de emnobrecer o politico. Deu armas diversas, de acommodadas insignias, em escudos particulares, para brasoẽs de honra, & sellos publicos, que não tiveraõ até aquelle têmpo, ás Cameras das coatro Capitanìas, que chamão algũs de Parnambuco; outros do Nòrte: por serem as ultimas do Brasil, que correm a este rumo; & por estarem á jurisdição daquella, as mais sobordinadas.

Brasoẽs das Armas, que se daõ às Capitanìas de Parnambuco.

781 Foraõ as armas que nomeou ás Villas da Provincia de Parnambuco; & em especial á de Olinda, hũa linda Donzella, que olhando para hum espelho se via, & admirava, suspendida da sua gentileza; com hũa cana de assucar na mão, denotando a fermosura, & fertilidade do país. A Tamaracá, hũs cachos de uvas, por haver nesta Ilha as melhores em sabor, & grandesa. A Paralhiba, hũs paẽs de assucar, em razão da fineza com que o produz esta Capitanìa; & de

fazer

fazer o Inimigo no seu destricto, muitos Engenhos. Ao Rio-grande, na marjem de hum grande rio, hũa ave chamada Ema, ou Abetrùs, pela multidão copiosa que cria dellas. Anno 1637.

782 Quasi no mesmo tẽpo, discorrião variamente os Olandeses, primeiro nas conversaçoẽs particulares, depois nos Tribunaes supremos de Amsterdão, & Parnambuco, sobre continuar a Companhia Occidental o commercio da Nova Lusitania; ou deixalo livre a todos seus naturaes, que quizessem interessarse nelle. *Fallase em que a Companhia Occidental, mude a primeira forma da sua fundação.*

783 Allegavão os empenhados na Companhia do Brasil: *Que à imitação da opulencia que lograva a da India, devia ella sem alterar o instituto de sua fundação, excluir as negociaçoẽs alhèas, para aventejar as proprias, nas drògas que levasse de Europa, & nas que trouxesse da Amèrica, comprando estas por menos preço, & despendendo aquellas com mais avanço. O que succederia pelo contrario, não só abertas, mas franqueadas as portas, à cobiça de quãtos Vassallos das Provincias Unidas, tinhão posto os olhos de seus mayores interesses, nas esperanças de Parnambuco. Alem de que, pela abundancia das fazendas, & pela frequencia dos Mercadores, com risco, & perda da Companhia, se augmentarião as povoaçoẽs, que no remoto clima, de hũa nova conquista, para formarse de mais numero quando começão, admitem facinorosos, & vagamundos, compondose de tantos dilinquentes, como visinhos.* *Discorrem algũs, para não largar o commercio do Brasil.*

784 Muitos, impugnãdo o parecer destes, encarecião. *Ajustaremse mal nas primeiras disposiçoẽs, os negocios grandes, introdusidos de novo; porque errando, & variando, alcançava o juizo limitado dos Homẽs, o acerto daquellas cousas, as quaes não se podendo governar totalmente pelo exemplo de outras, tomão a* *Outros, para que o deixe livre.*

expe-

Anno 1637.

experiencia de sy mesmas. Que aliviada a Companhia do excessivo empenho, com que sustentava o Commercio, ficaria com grosso cabedal para fazer a guerra. Que quanto crescesse a navegação, lhe creceria tambem a renda, pondo nos melhores generos moderado tributo: pois só o lucro do interesse, facilita o trabalho do mar. Que as povoaçoẽs, erão defensas das Provincias; augmento dos dereitos; deminuição dos presidios; & premio dos Soldados: repartindolhes campos em seus destrictos, para no ocio das armas, fazer casas, abrir terras, & criar gados.

Tomase esta resolução, & alteráse brevemẽte.

785 Pervalecérão agora as ultimas razoẽs por mais forçosas, ou mais authorisadas, com o voto do Conde de Nassáu. Mas não sem escandalo seu, & differenças publicas, promulgada esta ley, a derogáraõ brevemente.

Entra Banholo, em Sergipe a' ElRey.

786 O Banholo havia entrado já em Sergipe d'ElRey, que tendo nome de Cidade de S. Christovão, toma geralmente o de Sergipe, por ser o mesmo do rio que a banha, em doze gráos Austraes, sem mais barra que para barcos ordinarios. Consta de coatro-centos visinhos; de plaino, mas piqueno acento. Tem Igreja Matris; Casa de Misericordia; dous Conventos; & jurisdiçaõ de Capitanìa, por ser hũa das que formaõ a Nova Lusitania. Distante do mar coatro legoas, comprehende pela Costa corenta & sinco. Treminase outras tantas da Bahia, com o rio de Tapicurù ao Sul, & com o de S. Francisco ao Nòrte. Ha em seu destricto oito Engenhos de assucar; muitas lavouras dos melhores tabácos; & manadas grandes de vacas.

Descripção da sua Provincia.

Avisa Sanfeliche por Manuel Diaz de Andrada, & IoãoPays Barreto, a ElRey de Espanha.

787 Desta Praça despedio o Conde de Banholo, o Tenente de Mestre de Campo Gene-

ral

Anno 1637.

ral Manuel Diaz de Andrada, & Joaõ Pays Barreto, (que tinha o titulo de Commiſſario da cavallaria, ſem nenhum exercicio) com aviſo para Eſpanha pela Bahia. E eſcreveo ao Governador, Capitaõ General do Eſtado, Pedro da Sylva: *Offerecendoſe com a ſua gente, para hir ſocorrer aquella Cidade: ſupondo das forças, & dos ſucceſſos, com que entrára o Naſſáu, buſcaria como emprego mais digno de tamanha peſſoa, taõ grande empreſa.*

Offerece ao Governador da Bahia a ſua gente, para ſocorrer aquella Cidade.

788 Da repoſta, naõ ficou Sanfeliche pouco eſcandaliſado, por ſe moſtrar o Governador menos agradecido, remoqueando: *Serlhe mais neceſſario conſervarſe aonde eſtava, pois ſe não pode cõſervar donde vinha, que trazer à Bahia, a fortuna de Parnambuco.* Mas pelo que obrão as mudanças dos tempos, nos animos dos Homẽs, brevemẽte admiraremos, trocado em hum exquiſito carinho, todo eſte deſapego. Porém repudiado, & conſtrangido o Banholo, a ſe aquartelar de preſente em Sergipe, continuava a guerra, trazendo piquenas tropas, na campanha do Inimigo: porque álem dos danos que lhe fazia, tinha os aviſos de que tanto neceſſitava. Mandou com oitenta Indios, hum dos ſeus Capitaẽs Joaõ de Almeyda, por junto ao rio de S. Franciſco. Deſcobrindo vinte cavallos, com ſincoenta Infantes, degolados quinze deſtes, tomou ſete dos outros; & perdeo a vida de dous arcabuſaços: deixandonos tão magoados quanto foi ſempre bem procedido.

Deſabrida repoſta que lhe envia.

789 Vinhão agora os Olandeſes, & coſtumavão vir de ordinario, a rebanhar o gado da noſſa, & paſſalo da ſua parte. E como todo o que ſe acreſcentava para elles, ſe deminuhia ao pro-

Diligencia dos Olandeſes, para recolherem os gados.

Anno 1637.

vimento que podiamos tirar para nòs; para o ſocorro das Armadas; & para o preſidio da Bahia; atendendo menos ao intereſſe proprio, que ao perjuiſo contrario, ſe empenhavão em o proſeguir, & os Eſpanhoes em o eſtrovar, com perda que variavão os ſucceſſos, miudos para eſtas memorias.

E do Souto, em proſeguir as correrias.

790 Entre-tanto o Capitaõ Sebaſtião do Souto, ſem interpòr tempo do partir, ao chegar, tinha hido très vezes, & vadeado em balças o rio de S. Franciſco, com grande moleſtia, por ſer taõ largo. Neſta confiança parecendo aos Olandeſes quaſi impoſſivel o vadearmolo, deſcuidados, quanto ſe davão por ſeguros, corriaõ toda a terra de Parnambuco: que penetrando o Souto atè perto do Recife, aſſim como os encontrava ſem nenhũa prevenção, os hia degolando com pouco riſco.

Diſcorre Geſſilim, ſobre deſalojarem o Meſtre de Campo General.

791 Sò trouxe para lingoas, algũs dos mais noticioſos priſioneiros, em que entrou hum Auditor da milicia; & outro ſobrinho de Joaõ Geſſilim. Que eſtimulado então da magoa particular, começou a diſcorrer entre o Conde de Naſſáu, & os outros dous Inviados da Companhia: *Sobre o intereſſe commum de lançar de Sergipe, ao Banholo; pois experimentavão já, ſahirlhes fruſtrada a eſperança, com que ſupunhaõ, nos ſeria de grande impedimento o tranſito de hum rio taõ caudeloſo.* Aprovado por todos o ſeu intento, para executalo Segiſmundo, que aſſiſtia no Forte da Villa de S. Franciſco, lhe remetèraõ o meſmo Geſſilim, com dous mil Homẽs.

Sabendo que vão buſcalo a Sergipe, marcha para a Bahia.

792 Os Noſſos tendo noticia de que entrava algũa gente, naquella Praça, mandáraõ

certe-

certeficarſe pelo Capitão Sebaſtiaõ do Souto. Eſcolheu elle três Companheiros; & ſós os coatro, com manifeſto perigo, paſſaraõ o rio a nado, & deraõ na caſa de hum Morador, aonde tomado hum Cabodeſcoadra, & traſido ao noſſo quartel, referio pontualmente, a Infantaria que chegára de novo ao Inimigo. O que propoſto pelo Banholo, aos Officiaes com quem ſe aconſelhava, a muitos pareceu: *Que por não acreſcentarem o temor dos Noſſos, & o animo dos Contrarios, com largar, ſem defender tantos poſtos, buſcaſſem algum avantejado, pois ſe achavão mais faltos de reputação, que de gente, para reſiſtir aos Olandeſes. Alem de que, onde havião de hir, deixando a Sergipe, & não os querendo na Bahia?* Anno 1637.

Muitos o contradizem.

793 Votárão outros: *Que a Bahia atenta a ſeu meſmo perigo, eſtimaria agora, o que antes deſpreſou, por quanto as armas que alli ſe deſembainhavão, já là reſplandecião. E pendendo da ſua defenſa, como cabeça do Eſtado, a conſervação do Braſil, trataſſemos de ſuſtentar neſta ſó, a todas as mais Praças. Que empenharmonos naquella tão aberta, & deſviada ſeſſenta & ſeis legoas, ſem fortificação, & ſem porto de mar, era de grande riſco, & de nenhuã utilidade, guardando unicamente a hũs curraes de vacas, tendo muitos, a muito menos diſtancia nos rios, Real, & Tapicurú.*

Os meſmos lho aprovão.

794 Com os deſta opinião ſe conformou o Meſtre de Campo General; ouvindo mais, aos de mais authoridade, que aos de mayor experiencia. E ſabendo que haviaõ já paſſado o rio de S. Franciſco três mil Infantes, quinhentos Indios, & ſeſſenta cavallos, ſahio de Sergipe, em vinte-coatro de Novembro, mandando primeiro oitenta Homẽs, & os Capitaẽs de emboſca-

Segue o parecer deſtes.

Anno 1637.

das, João Gomez Taborda, & Antonio Rodriguez Ozigui; com os Alferezes, Simão Soarez, & Pedro Duarte, para que devidindose, fossem queimando todos os canaveaes, principal perda dos Inimigos. Mormurouse dos Capitaẽs, que andáraõ menos pontuaes do que os Alferezes, por faltarem á execução da ordem, sobornados dos Moradores, que viviaõ na obediencia das armas Olandesas.

Continuão as notaveis molestias, dos Moradores.

795 Dos que acompanhão as nossas, quando entre tantas afflicçoẽs se naõ canção elles de o fazer, como nos cançaremos nòs de o referir? Lá os vimos, deixando as saudosas patryas, nas ferteis campanhas do Rio-grande, Parahiba, & Olinda, marcharem quasi á vista do Inimigo. Primeiro da Villa de Porto-Calvo, para a da Lagoa; & logo desta, para a de S. Francisco. Depois de S. Francisco, para Sergipe; & agora de Sergipe, para a Bahia. Distancias que comprehendem duzentas legoas. Em muitas das quaes, a constancia abrio caminho, por donde a natureza fechou o passo. E tendo sempre mayores dificuldades que vencer; por não serem poucos os Retirádos a que fugìraõ, morrèrão, ou furtárão, Negros, boys, & cavallos. Alem dos que hião vendendo para acudìrem ao sustento, & obrigação de suas familias.

E especialmente das Molheres.

796 As Molheres com as crianças nos braços, & com os meninos pelas mãos, passando todos os dias brenhas, lamas, & rios; constrangidas da precisa necessidade, a forçosa descomposture, gastávão as noites dedicadas ao repouso commum do descanço humano, em desvello, não menos ancioso, do que continuo; expos-

tas

tas á inclemencia do tempo, ao deſemparo do campo, & a tantos, & taõ manifeſtos perigos. Anno 1637.

797 Hũa Maria Diniz, natural da Cidade do Porto, donde veyo morar na Villa da Lagoa, com Joſé Godinho, carpinteiro, & ſeu Marido, de que era já viuva, por lavar algũa roupa, em hum ribeiro (onde faziamos alto) ſe deſviou da companhia. E deixando acommodado, ao pè de hũa mouta, hum Filho de poucos meſes, voltou depois o roſto ao ſupito choro, com que rebentava de lagrimas, & das unhas, & dentes de hũa Onça, que o hia devorando, & engolindo. A eſte horrendo, & não menos laſtimoſo eſpectaculo, como a magoa de Mãy a enternecia, & a fraqueſa de Molher a deſanimava, entre o amor, & o medo; rendida a hum accidente, cahio, & ſe afogou, mais no ſangue do Menino, que na agoa do rio; cuja altura mal cobria o artelho: tendo ambos ao meſmo tempo, com taõ deſeſtrado fim, tão differente morte. Algũas ſe vião noutros, mordidos de outros bichos, & cobras venenoſas, quãdo caminhavão, ou ſe detinhão pelos matos deſertos. *Laſtimoſiſsima morte de hũa Mãy, & hum Filho.*

798 Quantos por deſcudo, ou impoſſibilidade, não podiaõ acompanhar os mais, em os achando, Tapuyas, ou Indios Pitiguares (chamados vulgarmente Cabocolos) que vinhão em ſeu alcance, não perdoávaõ a ſexo, nem a idade, devidindo os membros do corpo com golpes taõ atrozes, & fereſa taõ impia, que pareciaõ demonios abortados do proprio inferno, para eſpedaçarem ao genero humano. *Outras, não menos laſtimoſas, de outras peſſoas.*

799 A muitos, com menos infelice deſgra- *Algũas, prende os Inimigos.*

Anno 1637.

ça, aprisionáraõ os Olandeses. Entre elles Felippe, & Miguel Pays. Rodrigo de Barros Pimentel. Manuel Camello de Quiroga. Vasco Marinho Falcão; & seus Filhos, & Genro André da Rocha. Antonio de Abreu, que antes sustentou cem Soldados á propria custa, sustentavase agora, da alhèa piedade: porque toda sua bagajem, que era muita, & muito rica, lhe tomáraõ os Inimigos. A Manuel de Novalhas do mesmo cabedal, succedeu tambem o mesmo; vendose taõ apertado, que largou o melhor da fazenda, em quantos carros, & bestas trazia, passando a pè, elle, a Molher, & seis Filhas, grandissimo trabalho: por sentirem mais o descommodo, os que eraõ mais costumados ao regallo.

E algũas tambem, lhes pedem passaportes.

800 Algũs já aconselhados dos nossos Cabos, se rendéraõ aos seus apertos, discorrendo: *Que era notorio geralmente o benevolo proceder do Conde Joaõ Mauricio; & juntandose à afabilidade do seu trato, a reverencia do seu respeito, não padecerião tantas opressoẽs os Paysanos, tolerando as cadeas, a que só havião de se atar, em quanto as não pudessem romper. Sendo ao serviço d'ElRey, & á restauração da Patrya, mais conveniente, estarem nas suas fazendas beneficiando o lucro dellas, para a todo tempo, occulta, ou publicamente (como outras vezes tinhão feito) socorrerem aos nossos Soldados, do que hirem aonde os Soldados os socorressem.*

Benevolas demonstraçoẽs, com que as admitem.

801 Os que se inclináraõ a procurar passaportes, por não poderẽ sofrer as molestias, (experimentando depois que as molestias erão menos insofriveis que os passaportes) pedirão-nos ao Nassáu. Como pedião, o que elle desejava

que

que lhe pediſſem, ſem faltar a nenhũa demonſtração de acolhimento, & de brandura, ſoube converter em aplauſo de louvor proprio, o intereſſe commum, de não ficar aos Olandeſes deſpovoada, & infructifera, tão fertil, & taõ larga campanha. Concedendo grandes ventajẽs, a eſtes Moradores. Reduſindo outros, que para não ſe moſtrarem deſagradecidos, admitião ſeus favores, violentados; & como padecendo em hũa prizão, goſavaõ daquella liberdade. Anno 1637.

802 Ainda que os mais, em que pode mais a fineſa, vencer a afflicção, avaliárão por novo genero de tirania, fazerlhes beneficios á força. E tendoſe alongado tanto do abrigo de ſuas caſas, que perdiaõ já a eſperança de reſtituirſe a ellas, continuáraõ ſempre hũa tamanha peregrinação, ſem ſaberem que fortuna os aguardava; nem como, quando, ou adonde, haviaõ de hir parar? De preſente, paráraõ na Bahia; & della ſeguiraõ depois os caminhos diverſos que lhes offerecèraõ os tempos, os parentes, & os amigos. *As mais, ſe recolhem à Bahia.*

803 Sentioſe mais pela falta do mantimento, o trabalho da marcha. E gaſtou o Meſtre de Campo General muitos dias, na de Sergipe, á Torre de Gracia de Avilla. Que peſſoa deſte nome, fundou naquelle ſitio, catorze legoas da Bahia. Donde tinha vindo por ordem de Pedro da Sylva, o Provedor da fazenda Real, Pedro Cadena Villaſanti, eſperar ao Banholo, para reſolver com elle: *A parte em que melhor alojariaõ a ſua Infantaria; enviando algũa a Sergipe, a retirar gados, ouvir lingoas, & trazer noticias do Inimigo.* Reſpondeu o Conde: *Que para ajuſtarem o que pareceſſe ne-* *O Governador General, manda eſperar o Banholo.*

ceſſa-

Anno 1637.

ceſſario, ſe hiria ver brevemente com o Governador, & Capitaõ General. De cuja juriſdiçaõ, poſto que comprehende todo o Eſtado do Braſil, depois que começou a guerra de Parnambuco, ficáraõ como izentas aquellas Capitanias do Nórte.

804 A reſpeito deſte ciume, no meſmo dia que partio o Cadena, mãdou o Sanfeliché, porque naõ mandaſſe primeiro Pedro da Sylva, coatro Capitaẽs de emboſcadas, para q̃ ſe apartaſſem a doze Homẽs cada hum, em o deſtricto de Sergipe. Aviſáraõ de lá: *Que Segiſmundo, & Geſſilim, com a gente que referimos, achando a Cidade de todo ſó, ſerráraõ ſó as ruas de algũs traveſes, nos poucos dias que eſtiveraõ nella; porque ſobre o que tinhão já obſervado, infiriraõ tambem da muita facilidade com que a deixáraõ os Noſſos, a pouca conveniencia de a conſervarem os Seus. E aſſim reſervando as Igrejas, queimáraõ toda a povoação, & Engenhos de aſſucar.*

Queimão, & largão os Contrarios, a Cidade de Sergipe.

805 Ordem que enviou o Naſſáu, porque reſoluto a ſitiar a Bahia, ſe quiz deſembaraçar de novas occupaçoẽs. Teve agora eſta boa advertencia; & deu antes hum grande erro: pois lhe importára menos, deminuir a Infantaria Olandeſa no preſidio de Sergipe, do que acreſcentar tão inadvertidamente com a que lançou de Sergipe, a guarniçaõ da Bahia. Aſſim por ganhar aquella Praça limitada, naõ ſó perdeu eſta importantiſſima; mas cuſtoulhe muito mais o perdella, do que lhe houvera cuſtar o ganhala.

Erro de Mauricio.

806 O Meſtre de Campo General, acompanhado dos Officiaes Mayores, foi buſcar o Governador Pedro da Sylva. Achou nelle toda a demonſtraçaõ de goſto, & de reſpeito: ſahin-

Veſita Sanfeliche, Pedro da Sylva.

do

Anno 1637.

do quasi meya legoa da Bahia a esperalo; tendolhe a Infantaria em ála pelas ruas; & levando-o á maõ direita. Nem faltou á ultima cerimonia das cortesias militares, no abater as bandeiras, & desparar as armas. Obrigou-o a que sendo seu hospede, deixasse a pousada prevenida já noutra parte. E como para começarmos a reparar em hũa acçaõ nunca vista, que veremos depois, deu o nome agora, por querello assim o Capitaõ General. Que chamou a conselho, o Bispo Dom Pedro da Sylva de Sampayo; os Cabos principaes daquelle presidio; & os do Conde de Banholo. A quem rogando que fallasse primeiro, por vir mais presente em as noticias do Inimigo, disse:

Que se mostra pròdigo com elle, das cortesias militares.

807 *Que a Cidade, àlem de atender ao reparo das fortificaçoẽs arruinadas, prevenisse outras novas, & mantimentos bastantes para aguardar hum sitio. Que com esta diligencia, & a sua Infantaria, junta à da mesma Praça, poderia ella defendersse. E que para fazello assim; & socorrer a tempo, era preciso virse aquartelar com a gente que trasia, no posto de Villa-velha, meya legoa distante. Porque havião supòr do Conde de Nassáu, que começou logo cõ as primeiras facçoẽs, a se abrir o caminho desta, para gosar os frutos da guerra, na segurança da conquista.*

Votaõ differentes os Cabos.

808 Conformáraõse os Officiaes do Sanfeliche com a sua opinião. Todos os outros, aprovando só tratar das fortificaçoẽs, & dos mantimentos, seguìraõ o parecer de Pedro da Sylva. Julgando: *Que os Olandeses, se não achavão para tamanho designio, com suficiente poder; & a demasiada visinhança daquella Milicia, como a separava differente obediencia, servindo mais de impedimento,*

Naõ se persuadem os da Bahia, que o Nassáu intente a esta Praça.

Anno 1637.

que utilidade, causaria as ordinarias emulaçoẽs, que só à vista do Inimigo, na defensa do cerco, seriaõ proveitosas.

Por se enganar taõ facilmente o juizo humano, q̃ lhe resultão muitas vezes, seus mayores males, dos seus mesmos conselhos.

809 Deste modo andáraõ os Nossos, & os Cõtrarios, a se desviar das cousas que mais lhes convinhaõ, com as disposiçoẽs em que mais estudavaõ. O Nassáu, deitando a gente de Parnambuco, para o socorro da Bahia, de que resultou todo o seu dano. A Bahia, naõ querendo admitir o socorro, aonde consistio todo o seu remedio. Que muitas vezes enganados os Homẽs do proprio parecer, no que ellejem para mais bem, se fazem mayor mal a sy mesmos, do que os mesmos Inimigos fazerlhes pòdem. E voltando o Conde de Banholo ao primeiro quartel, o Governador lhe continuou pròdigamente na despedida, os favores com que o recebeo na entrada.

NO-

NOVA LUSITANIA.

LIVRO DECIMO

DA GUERRA BRASILICA.

PErdemos nas Costas de Africa, & da Amèrica, as Praças da Mina, & Searà. Leys promulgadas, sobre o cativeiro dos Indios. Desembarcão os Olãdeses na Capitanìa dos Iheos. Vay o Cõde de Nassáu sobre a Cidade do Salvador, & Bahia de Todos os Santos. Facilidade com que sahe a terra, occupa os postos, & começa o sitio. Tumulto do povo, & Camera, contra os Cabos da guerra. Desemparamos dous Fortes. Outros dous nos ganhão os Inimigos. Consideraçoẽs, & receyo dos Nossos. O Governador Pedro da Sylva, pede ao Conde de Banholo, queira só mandar tudo. Elle o aceita. Obra, & dispoem valerosa, & acertadamente nas acçoẽs desta empresa. Erros que na sua disposição, commetem os Olandeses. Partidas á mandamos pela cãpanha. Socorros que nos entrão. Fazemos novas fortificaçoẽs. Assaltão os Contrarios a trincheira de Santo Antonio, & retiraõse com grande dano. Tornaõ ao assalto, & tornaõse a retirar com mayor perda. Excessos que executão em os Paysanos. Levantão o cerco. Mercès d'ElRey a diversas pessoas.

Anno 1637.

COmo se naõ fora bastãte satisfação, a ousada cobiça dos Olãdeses, aquellas perdas todas, que sobre todos os outros Inimigos da Monarchia Espanhola, deraõ a ElRey Catholico, na Asia, na Amèrica, & na Europa, porque lhes faltava na Africa, levantarem sobre a conquista das nossas Praças, os Padroẽs das suas victorias, haviaõ resolvido, os da Companhia Occidental, Principe de Oranje, & Estados Geráes, entreprenderem a Fortaleza da Mina. O seu Apelido, he indicaçaõ da sua riqueza, por quantidade de algalea, muitos Escravos, & finissimo ouro. De que já no tempo d' ElRey Dom Joaõ Segundo, se batiaõ os preciosos dobroẽs chamados Portugueses.

Vaõ os Olandeses, sobre a Fortaleza da Mina.

Riquezas de que abunda.

811 Fernaõ Gomez descobrio a terra. Diogo da Azambuja fabricou o Castello, anno mil coatro-centos oitenta & hum. Deuselhe nome de S. Jorge, & á limitada povoaçaõ, titulo de Cidade. Levantase de hũa rocha eminente, em que bate o mar. Consta de très baluartes, & hũ cavalleiro, sobre hum rio, que fáz rosto a hum padrasto. Tem em pedra viva, aberta ao picaõ, hũa cava notavel: coatro gráos & meyo ao Nòrte da Equinocial, na Costa de Ethiopia, que dizem de Guinè vulgarmente.

Sua fundação.

812 Para onde partìraõ do Recife em vinte-sinco de Junho, dèz náos, & mil & quinhentos Infantes, á ordem de Joaõ Coino, Capitaõ da Guarda do Conde de Nassáu. Acháraõ-na de tudo o necessario taõ mal provida, & á nossa gente taõ descuidada, que ainda perdemos mais

E lastimosa perda.

Anno 1637.

na reputação, do que na Fortaleſa. Referi, ſem particulariſar, eſte infelis ſucceſſo, porque naõ he do meu aſſumpto; & convida antes ao ſilencio, que á Hiſtoria.

Noticia da Capitanìa do Searà.

813 Pela noticia das noſſas deſgraças; & pela diligencia dos Olandeſes, ſe ouvia já com grande reſpeito, a fama do Conde Joaõ Mauricio, entre os Indios mais remotos. Saõ muitos os que vivem nas prayas, & Sertaõ barbaro do Seará. E he o Seará indigno de ſe contar entre as chamadas Capitanìas da Nova Luſitania. Mereceu eſte nome, pela diſtancia larguiſſima da terra inculta, que comprehende já no deſtricto do Maranhaõ; tendo ſó nella os Portugueſes, hum debil Forte, com duas peſſas de ferro, & guarniçaõ de trinta Soldados. Em trés gráos & meyo Auſtraes, abunda de copioſas ſalinas; & carece de porto, eſtando junto ao mar; de que ordinariamẽte neſta altura, ſahem pedaços de ambar pela Coſta, quando com ventos proceloſos ſe levantão as ondas. Achaſe aqui o luſtroſo páo violete, eſtimado pelas muitas agoas que fáz, & cores apraſiveis que moſtra.

Os Indios, offerecem aos Cõtrarios, entregarlhes o reduto que nella temos.

814 Entre os Indios, q̃ advertimos habitavaõ por eſtas partes, álem de haver muitos eſcandeliſados do noſſo trato, & fogidos do ſeu cativeiro, (mais que ordinariamente riguroſo em o Braſil) hũa natural inconſtancia os convida a mudar de Fè, & não ter lealdade, ainda cõſigo meſmos. Vieraõ algũs, por acordo de todos, ſignificar ao Naſſáu: *Como deſejavão eſtar à obediencia Olandeſa, & lhe entregariaõ o reduto Portuguèz, que ſe achava quaſi ſem gente, & ſem Capitão, por morrer de infirmidade Domingos da Veiga Cabral,*

que

Anno 1637.

que o havia ſido. Naõ deſeſtimou o Conde o offerecimento, porque era ſempre aumentar na reputação, creſcer no dominio. Deſpedio coatro náos, a cargo de Jorge Garſtmanno, que lográraõ ſem opoſição, o intento a que foraõ.

O qual ganhaõ ſem reſiſtencia.

815 E pois tratámos tantas vezes dos Indios, agora que ſe tocou no ſeu cativeiro, referirei a forma delle. Ainda que naſce izento todo o Homem por ley da natureſa, já o direito das gentes, pela tirania da fortuna, & crueldade da guerra, introduſio o contrario, com tantos exẽplos de Capitaẽs Romanos, que aos priſioneiros tomados nas batalhas, a troco da ſervidão, concediaõ a vida. Deixandolhes a vida, & a morte, no arbitrio de quem os comprava a mayor lanço, em praça publica. Mais modeſtos os Alemaẽs, tratavão os Eſcravos begninamente. E fazendo-os Caſeiros das ſuas granjas, ou Paſtores dos ſeus gados, os tinhão (cõforme a doutrina do Filoſofo 1.) por domeſticos companheiros, & humildes amigos. Agora que a modeſtia catholica, houvera acabar de extinguir a ſeveridade paſſada, chegamos a tanta demaſia, que como qualquer outro animal bruto, vendemos o Homem, ſendo na alma, & corpo, hũa meſma eſpecie, & propria imagem de Chriſto Senhor Noſſo, igualmente redemido do ſeu ſangue, & bafejado da ſua reſpiração.

A natureſa, todo o Homem produz livre.

Os Romanos, aos Priſioneiros de gnerra, tomavão por Eſcravos.

1. Senec. Epiſt. 47.

816 Sobre os Indios do Braſil, litigioſamente ſe altercáraõ, & deſidiraõ, perluxas duvidas. Tendo os primeiros Povoadores para os cativar menos impedimẽto, excederaõ de modo, que os Padres da Companhia de JESU, cõ louvavel zelo, grandes moleſtias, & indignas

Como o forão no principio, os Braſis.

mor-

Anno 1637. mormuraçoẽs, ſahìraõ a favorecer os deſemparados. Deu o principal motivo a tamanha opreſſaõ, hũa notavel fome que padecèraõ os Gẽtios, em o anno de mil quinhentos ſeſſenta & coatro, de maneira, que vivendo já em populoſas Aldèas, reduſidos ao gremio da Igreja, vendéraõ muitos a ſeus filhos, & ſe vendéraõ finalmẽte a ſy proprios, moſtrandoſe taõ vis, em aperto taõ grande, que algũs a troco de os fartarem hũa ſó hora, rogavaõ com a ſujeição de toda a vida. E os mais ladinos, traſião enganados a outros, para lhos comprarem os Noſſos; que uſando de mayores enganos com elles, os cativavaõ por força, ou por induſtria.

O q̃ na Menza da Conſciencia ſe reſolveo.

817 Chegou a julgar as razoẽs dos miſeraveis Indios, & dos cobiçoſos Portugueſes, o Tribunal da Conſciencia, na Corte de Lisboa. Onde conſultando o que diſpunha o direito, ſe reſolveo: *Que conſtrangido de extrema neceſsidade podia o pay vender o filho; & cada hum venderſe a ſy meſmo para goſar do preço.* Creſcendo então os inconvenientes, pelo caminho que ſe tomou para os atalhar, provárão ſem difficuldade os Moradores, pertencerlhes por juſta poſſe, até os Indios ſujeitados com pior titulo, conſtrangendo-os facilmente entre afagos, & ameaços, a dizer o que queriaõ, quando os levavão a reſiſtar.

818 Cauſou tambem grande embaraço, hũa ſentença que ſe deu contra a Nação dos Braſis chamados Caetès, condenando eſtes, & nelles todos ſeus deſcendentes, a perpetuo cativeiro, em caſtigo da atrocidade com que matáraõ o Biſpo Dom Pedro Fernandez Sardinha,

Anno 1637.

& a gente da sua náo. 1. Porque os Nossos senhoreando copiosas familias, affirmavão ser daquella progenie, muitos que eraõ de outras castas. E justificando sua pertenção allegavão:

1. Como fica já referido no Liv. 2. Fol. 77. N. 149.

819 *Que os Indios tragadores de carne humana, de costumes irracionaes, & rustico instincto, nascidos entre as brenhas, como bichos do mato, se vierão a bestializar em tal forma, que degenerando de Homẽs, antes os differençava de brutos a semelhança, que a essencia; & assim a propria natureza os produzira já, como produz tanta copia de animaes, destinados a hũa vil escravidaõ. Que se obrigalos a esta, por esta causa, era licito aos Portuguezes, ainda lhes era mais preciso, por arrencarem de suas Patryas, suas Molheres, trazendoas a regioẽs taõ distantes, com riscos, & trabalhos superiores ao sexo femenino, para as servirem a ellas, & naõ para que ellas os serviẽsem, nos uzos ordinarios de que necessitão todas as casas.*

Queixas dos Moradores.

820 Acentou-se de comũ parecer na Bahia pelo Governador do Estado, Ministros de letras, & Padres da Cõpanhia. *Que para os Indios naõ padecerẽ total cativeiro, nem gozarem de perfeita liberdade, como em final della, lhes pagariaõ certo preço de soldada cada anno. E fugindo algũs, fosse permitido aos amos, prendelos, & castigalos; mas naõ vender, ou mandar fóra do Brasil.*

Meyo com que os Ministros procuraõ ajustalas.

821 Porẽm quãtas resoluçoẽs se tomavão, eraõ mal interpretadas, & pior obedecidas, dos intereçados poderosos. Atè que os Reys de Portugal repetindo em diversas occasioẽs apertadissimos decretos, declaráraõ por nullos todos os mais que se expedíraõ, & sentenças que se dèraõ; promulgando ultimamẽte hũa ley em o anno de mil seis-centos sincoenta & sinco:

Ley sobre o cativeiro dos Indios.

Anno 1637.

Para que só os Indios presos em justa guerra, com ordem firmada da authoridade Real; ou declaração expressa dos Missionarios Apostolicos, intervindo os Cabos principaes. E os que impedissem prègar o sagrado Evãgelho; ou resgatassem das cordas, onde estão atados para os comerem, podessem ligitimamente ser cativos; & naõ por outro algum acontecimento, causa, ou titulo.

Descripção da Provincia dos Ilheos.

822 Vamos seguindo já a dezoito navios, que sahìraõ do porto do Recife, sobre a Villa dos Ilheos. He hũa das Capitanìas Brasilicas, com o proprio nome dos Ilheos, por trés que sepára o mar junto á barra do rio. Entre outros menos conhecidos, nas sincoenta legoas por Costa do seu destricto, há doze caudelosos, 1. principalmente o do Camamù, & das Contas. Pelo qual em hũa innundação desceo hum cedro, de taõ grossos troncos, que só elle deu madeira bastante para toda a Igreja da Misericordia, que se féz em a Praça. Está em quinze gráos escaços, sem porto capáz de navios, com terreno fertil de mantimentos, & algũs Engenhos de assucar. Mandou povoala Jorge de Figueiredo, Fidalgo de merecimentos, & cabedal, a quẽ deu o Senhorio della ElRey Dom João o Terceiro, fazendo grande despesa de náos, Soldados, casáes, & aprestos.

1. Que saõ (fóra os nomeados) Tayhagpè, Vemoaõ, Japurapè, S. Jorge, Choruypc, Rio-grãde, Boygpquicaba, S. Antonio, Sernambitigba.

Deu-a ElRey, a Iorge de Figueiredo.

823 Depois seu filho Jeronymo de Alarcão, a vendeo a Lucas Giraldes, que aumentou a cultura dos canaveaes, & commercio dos Mercadores; atè baixarem do Sertaõ os Gentios chamados Aimorès. Que destruindo os campos, & tragando nalgũas occasioẽs as familias inteiras dos Moradores; vendose em assaltos continuos, a sy mesmos pasto, & as casas despo-

Despovoase, pelos Gentios que baixão do Sertão.

jo,

Anno 1637.

jo, deſtes Alarves, ſe recolhèraõ á Bahia. Donde irritado o Governador, & Capitão General Mendo de Sá, foi caſtigar aquellas inſolencias, & tornáraõ a melhorarſe as couſas. Ainda que ſe naõ podèraõ reſtituir mais, á opulencia antiga do ſeu primeiro eſtado.

Com a diligencia do Governador Mẽdo de Sà, ſe torna a cultivar.

824 Aqui pois deſembarca a Infantaria Olãdeſa, o General do mar Joaõ Lichthart. Queima hum navio, que acha ſurto; fazendo dar á coſta (ſem dano da gente) outro, que traſia de Portugal o Capitaõ Franciſco de Villa Gomez, com oitenta Soldados. E marchando a ſaquear a povoação, os ſeus poucos viſinhos lha defendèraõ de maneira, que com hũa pelourada em hũa perna, (de que ficou aleijado) ſe recolheo a bordo.

Deſẽbarcão no ſeu porto, os Inimigos.

825 Deitáraõ os Inimigos neſta parajem, o Sargento Mòr Pedro Corrèa da Gama, (que ſe achou nomeado por ElRey em Tenente de Meſtre de Campo General) & os Capitaẽs Gomez de Abreu, & Dom Joſé de Soto Ponce de Leon, que ficáraõ em refens dos Fortes do Real, & do Cabo. Ao Sargento Mòr Luis Barbalho, remetèraõ para Olanda; donde paſſando a Eſpanha, era chegado de preſente á Bahia por Meſtre de Campo de hum Terço que ſe levantava em Lisboa. E traſia já delle trezentos Homẽs, com os Capitaẽs, Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Antonio Beſerra. Gaſpar de Souſa de Carvalho. Triſtão de França. Guilherme Barbalho ſeu filho; & Antonio Teixeira ſeu Alferez. Como vinha eſta Infantaria para ſe agregar á de Parnambuco, aquartelouſe na Torre de Gracia de Avilla. Junto da qual ſurgio depois

O Sargento Mòr Pedro Correa, paſſa a Tenente General.

Luis Barbalho, a Meſtre de Campo.

Anno 1638.

em hũa caravella partida de Lisboa, Heitor de la Calche, com outra Patente de Meſtre de Cãpo do Terço Napolitano, que conſervava mais o nome, do que a gente.

Heitor de la Calche ao meſmo poſto.

826 O que naõ eſtimulou pouco o Conde de Banholo, dizendo: *Que fora ſeu aquelle Terço, pelo que o tinhão prometido a ſeu filho Dom Marcos Antonio Sanfeliche.* E como reputando os poſtos por mòrgados, ſe queixava de la Calche o haver pedido. Ao que elle ſatisfaſia, affirmando, que ſem o pedir, lho deraõ, para logo o mandarem. Com tudo dilatouſelhe a poſſe; & mais ſe dilatára, quãdo não ſuccedèra o que veremos adiante.

Cauſa porque ſe dilata darlhe poſſe.

827 Naõ ſó em a preſẽte, mas noutras muitas occaſioẽs, fazendo pela larga diſtancia, a juriſdição mais larga, ſe tem viſto, ſuſpenderem as ordẽs Reays por reſpeitos particulares, algũs Cabos Mayores do Braſil; lembrandoſe mal de que em Eſpanha deixão o Principe na Corte, & os Miniſtros nos Tribunaes. Ainda que tambem deſtes, por falta de noticia, ou ſobra de favor, ſahem ás vezes para Conquiſtas taõ diſtantes, reſoluçoẽs taõ differentes, que he neceſſario fechar os olhos á razão, para obſervalas com cega obediencia.

Exceſſos de algũs Governadores Ultramarinos.

E Miniſtros da Corte.

828 Eſcreveo o Banholo, ao Naſſáu, com a vinda do Barbalho, que a troco de algũs intereſſes conſideraveis, lhe enviaſſe ſua familia, de Molher, & dèz Filhos; com as dos Capitaẽs Antonio de Freytas da Sylva, & Gaſpar de Souſa Uchòa, que ficáraõ na campanha Olandeſa. Reſpondeo generoſamente, moſtrando que o preço daquella graça, queria mais deixalo nos

Envia Mauricio hũa nào, com as Molheres principaes que ficàraõ em Parnambuco, à Cidade do Salvador.

ani-

animos, do que polo nas fazendas, dos que recebião o beneficio. E com decoroso tratamento, & esplendida passajem, mãdou todas as pessoas que lhe pedirão, em hũa não apreſtada sómente para as hir levar á Bahia. Anno 1638.

829 Entendèrão os menos advertidos: *Que Joaõ Mauricio, obrava semelhantes acçoẽs, porque desejando fazerse com o aplauso entre os bõs, o lugar que lhe dava a calidade entre os illustres, punha o verdadeiro solar da nobresa, em a gloria da melhor fama.* Discurçárão os mais prudentes: *Que como dos Inimigos haviamos de crer sempre o pior, mandára aquella nào, a aquella Cidade, porque já determinado a sitiala, viße, & observasse quanto fosse possivel, o estado em que de presente se achava, para conduzir ao fim que pertendia.*

Fazem os Nossos desta acção juizos differentes, sobre intẽtar aquella Praça.

830 Soubese logo por lingoas de Sergipe, que nos ultimos avisos de Europa, escrevèrão ao Conde de Nassau: *Se achava Espanhà não menos cuidadosa, que affligida, tanto nos successos externos das guerras contra França, & Olanda, como dentro em sy mesma, pelas alteraçoẽs da Cidade de Evora, Provincia de Alentejo, & Reyno do Algarve.* Com que difficultando as intestinas differenças de Portugal, os distantes socorros do Brasil; & parecendolhe que a presente occasiaõ, prosperasse mais ao seu intento, mandava juntar todos os navios que andavaõ espalhados pela Costa da Amèrica, no porto do Recife. Do que supondo o Banholo, que infalivelmente se destinavão estas diligencias ao cerco da Bahia, largou o quartel da Torre, & foi occupar o de Villa-velha junto a aquella Praça. Com grande sentimento do Capitão General Pedro da Sylva; & de toda

O Mestre de Campo General, tendo-o por certo, marcha a socorrella.

Sentimento que mostrão seus Moradores.

a gente da Cidade: taõ incrédula, do sitio taõ visinho, como se naõ houvera Inimigos em o Brasil.

Meyo que se toma, para quietação dos Soldados.

831 Assentouse para evitar duvidas, & cõfuzoẽs, entre hũs, & outros Soldados: *Quanto às guardas, que deitavão atè duas legoas junto ao mar por fóra da Cidade, se revesassem estes, & aquelles, de quinze, a quinze dias. Dando Pedro da Sylva, & o Conde de Banholo, alternativamente em cada noite, o nome para todos*. Conservouse a correspondencia destas amisades, por virem taõ cedo os Inimigos. Dos quaes he verdade infallivel, resultarnos a saude algũas vezes.

832 Com a primeira noticia que teve Sanfeliche, havia despedido os Capitaẽs João de Magalhaẽs, Sebastião do Souto, & sessenta Soldados, que fossẽ a Parnambuco, saber mais particularmente dos intentos contrarios. Chegados ao Rio de S. Francisco, para que divididos fizessem melhor a diligencia, mandou o Souto, passalo ao Magalhaẽs, & a corenta & sinco Infantes por sima da Villa: advertindolhes, lugar sinalado, & dia certo, em que se juntariaõ nas Lagoas. Aos quinze que o seguiraõ, infundio tanto do seu alento, a sua companhia, como se as acçoẽs delle só, regulàraõ os movimentos de todos. Hia agora por junto á barra, atravessar em balças o Rio, quando de hum pataxo surto, vinha a chalupa com dèz Olandeses vogando para terra. Aonde os envestio; degolou seis; & prendeo o Capitão do pataxo, entre coatro, que mandou, por très dos Nossos, aõ Conde de Banholo.

Confiança destes, no esforço do Souto.

Prende, & degola algũs Contrarios.

833 Passando á outra banda em o batel, &

po-

podendo facilmente tomar tambem o pataxo, que ignorante do acontecido, ſopuſera, que voltava para bordo a ſua meſma gente, proſeguio taõ cuidadoſo, que com eſte proprio cuidado, ſe eſqueceo, ou não tratou do mais. Soube de hum Morador, que em Cururuipè, dèz legoas adiante, eſtavão ſurtos dous navios, vindos do Recife, a carregarem Páo Braſil, por ſe criar o melhor em aquelle ſitio. E que junto á praya, em torno da Igreja de hũa aldea, deſemparada já da guerra, levãtáraõ hũa trincheira, que guarnecião vinte-ſinco Homẽs. Eraõ doze os Portugueſes. Mas quanto o Inimigo excedia em o numero, o Souto ſe aventejava em o valor. Aſſaltou-os de madrugada; & não lhes valendo acodir com tempo á reſiſtencia, aquelle eſpirito cheyo de confiança, quebrantou o animo dos Olandeſes, primeiro do que as armas, matando dezoito, prendendo hum, & fugindo os mais. Anno 1638.

Ganha hũa trincheira.

834 Sem noticia do ſucceſſo, vinhaõ a terra pela manhaã os Capitaẽs das náos. Degolados ambos, ſe achou na algibeira de hum, hũa carta, na qual lhe eſcrevião do Recife: *Que propuſera o Conde de Naſſáu, aos Cabos de guerra, & Miniſtros da Companhia, o cerco da Bahia; parecendo a Bahia no augmento preſente, outra nova Cidade. E ſe bem votáraõ eſtes ſer facil, aquelles dificultoſo, & algũs impoſsivel:* (como particularmente lhe inſtou o General Segiſmundo Eſcup) *ainda aſsim, com mais preſunção, do que forças, dizendo que não ſó o Robricon, mas o Occeano havia já paſſado, embarcava toda a gente para eſta empreſa; medindo pelas ſuas grandes calidades, aos ſeus altos penſamentos.*

Mata dous Capitaẽs.

Vereficaſe por carta do Recife, o cerco da Bahia.

Em

Anno 1638.

Que finalmente se desengana, & trata da prevenção, no tempo da defensa.

835 Em chegando as novas que trouxe o Capitão Sebastião do Souto á Cidade da Bahia, pòz as mãos ao trabalho, quando era tempo de meter os mosquetes ao rosto. Achavãose as fortificaçoẽs, assim onde necessitavão de outras mayores, sem aumento; como onde as arruinou o tempo, sem reparo. As esplanadas da artelharia pouco correntes; & ainda ás pessas por fazer os cartuxos; & por repartir, & ajustar as ballas, na conta dos calibres. Os mantimentos limitadissimos. Carne salgada, pescado, & tudo o mais nos faltava: tendo só algũa farinha de resguardo.

Estado de suas fortificaçoẽs.

Mantimentos com que se acha.

836 Quando passados sinco dias, a catorze de Abril, amanheceo a Armada Olandesa, com sete mil & oito-centos, entre Soldados, Marinheiros, & algũs Indios, em corenta náos, de que era Governador João Mástio, sobre a praya de Tapoam. Mostrou querer deitar gente nella, hũa legoa da Bahia; mas entrando-a depois, deu fundo junto a Tapagipe, defronte das Hermidas de Nossa Senhora da Escada, & de S. Bráz, ás quatro horas da tarde. Por ser muita a distancia que noutras partes se guardava, não havia guarda em esta. Aonde desembarcou Mauricio nas lanchas, & batelloẽs, ao abrigo dos navios que demandavão menos agoa, para chegar mais á terra. Formado em escoadroẽs, esteve toda a noite; & pela manhaã, em reconhecendo a campanha, se pòz em marcha.

Saltão os Inimigos em terra.

837 A guarnição que era propria da Praça, constava de mil & quinhentos Soldados, nos dous Terços dos Mestres de Campo Dom Fernando de Lodueña, & Dom Vasco Mascare-

Presidio que hà na Praça.

nhas,

nhas, Conde de Obidos, que por ſe achar em Eſpanha, governava o ſeu Sargento Mòr Joaõ de Araujo. Paſſava de mil Homẽs, a gente de Parnambuco. Por mais dèſtra na diſciplina, obrou muito mais no cerco da Cidade. Cujos Moradores o reconhecéraõ de maneira, que lho gratificáraõ depois das proprias fazẽdas cõ grãde goſto, tendo-a repudiado duas vezes com tãto deſapego. Anno 1638.

838 Fèz alto o Conde de Naſſáu, no outeiro que fica eminẽte ao Engenho de Diogo Monìz Telles. Vendo-o os Meſtres de Campo, Luis Barbalho, Dom Fernando de Lodueña, & o Tenente de Meſtre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron, dos poſtos onde ſe achavaõ, acodìraõ a tempo, que todos podèraõ chegar primeiro ao meſmo Engenho; & logo o Governador, & Capitaõ General Pedro da Sylva; o Conde de Banholo, & Duarte de Albuquerque, com a gente da Cidade. Quaſi très horas eſtivemos, & ſe deixáraõ eſtar os Contrarios, menos de tiro de canhaõ, á viſta dos Noſſos, ſem nenhum movimento. *Sahem os Noſſos della.*

839 Atè que diſſe o Banholo, ao Governador, levantando a vòz, para ſer ouvido juntamente dos mais viſinhos: *Que em numero taõ deſigual, vindonos buſcar o Inimigo a hũa Praça fortificada, não deviamos hir buſcalo, a hũa campanha raſa; enveſtindo-o primeiro que enveſtiſſe. Antes convinha ſó, empregaremſe todos na defenſa da Cidade, & recolhermonos a ella: porque ficando muito falta de guarnição, ſe nos viſſem alli paſſar a noite, poderiaõ aſſaltala os Olandeſes na madrugada.* *Perſuadição do Banholo, para ſe recolherem.*

840 Eſte parecer, ainda que o naõ aproval-

Anno 1638.

sem algũs, o seguirão os mais, & voltárão para a Cidade. O povo de quem saõ proprias as acçoẽs furiosas, & movimentos precepitados, julgãdo cegamente sem considerar a razão; o que lhe avulta a apparencia; como se a retirada dos Soldados, fora já pacto feito cos Inimigos, tangido o sino da Camera, que se toca sómente quando querem tratar, & resolver os principaes negocios do bem commum; quasi passou de tumulto, a motim manifesto, clamando em vozes publicas: *Que se naõ detreminavão peleijar, & defenderse; elle nomearia quem o defendesse, & peleijasse.* Acodio o Bispo, com Duarte de Albuquerque, & pudèraõ aquietar difficultosamente tão alterados animos; dãdolhes largas satisfaçoẽs do que se naõ obrou; & firmes esperanças do que se havia de obrar.

Tumulto do povo, contra os Cabos Mayores.

Empenho destes, pelo satisfazer.

841 Por esta causa, o Mestre de Campo General com toda a Infantaria de Parnambuco, & ambos os Terços da Bahia, sahio quasi hũa legoa a buscar o Inimigo, no dia seguinte, ao mesmo posto onde ficou no antecedente; & onde já naõ estava, por se ter mais avãçado para a Cidade. Que agora só guarnecida dos Moradores, pudèraõ facilmente entrala os Olandeses, se lhes chegára a noticia de haver marchado toda a gente paga, com tão pouca prevenção, a taõ larga distancia. Assim no que hontem se advertia, hoje se não reparava; arrojandonos a arriscar a Praça, por satisfazer ao povo. Ultimamente, sem descobrir os Contrarios, nem elles saberem de Nòs, nem Nòs delles, se voltou o Banholo.

842 Naõ o seguio o Mestre de Campo D.

Fer-

Anno 1638.

Fernando de Lodueña, com mais fantaſtica preſunção, que brio militar; ſupondo a deſobediencia, biſarria. O Tenente General Alonço Ximenes de Almiron, acompanhou o Conde té a Hermida de Santo Antonio, fóra da muralha duzentos paſſos; & largando a bengala, foi com hum pique para onde ficava o Lodueña. Vendo-o o Banholo ficar, mãdou que ficaſſem tambem com a ſua gente, Dom Antonio Felippe Camaráõ, & Henrique Diaz. Mandou mais, o Capitaõ Joaõ Lopez Barbalho com cento & ſincoenta Homẽs, que procuraſſe tomar lingoa, pondoſe na retaguarda dos Olandeſes. Porque a incerteza das couſas, fazia mayor a confuzão dellas; havendo coatro dias que eſtavão em terra os Inimigos, ſem termos noticia algũa do Cabo que os governava; ou do intento, & poder que trazião.

Deſobediencia do Meſtre de Campo Lodueña.

Com quem ſe junta, o Tenente General Almiron.

843 Querendo o Capitaõ paſſar por donde eſtava o Meſtre de Campo, elle o impedio. Banholo, que lhe diſſimulou o primeiro exceſſo, queixavaſe com mais razão do ſegundo. Tãto que ſoube de ambos o Governador General, ordenou, ſe recolheſe o Lodueña, a tempo que já de ſy meſmo ſe recolhia, carregado dos Inimigos, com forças muito ſuperiores; reconhecendo então, mayor perigo na tardança, do que utilidade na aſſiſtencia. Ainda que não podia fazer menos, condenouſelhe prometer mais do que fazer podia: deixando de retirarſe quando o mandavão, para agora antes de o mandarem ſe retirar, obrigado a ſeguir o conſelho que nos outros havia reprehendido.

Iuſta queixa do Sanfeliche.

Os que primeiro excedẽ fantaſticamente a ſua obrigação, faltão depois a ella.

844 Tomou poſto o Conde de Naſſáu, oc-

cupando em hũa eminencia a caſa do Padre Bertholameu Ribeyro, tiro de canhão da Cidade, & de moſquete á Hermida de Santo Antonio. Na qual a importancia do ſitio, féz erguer ao Governador antecedente Diogo Luis de Oliveira hũa trincheira, de que ſó conſervavão os ſinais algũas ruinas, em que agora, para a tornarem alevantar, ſe trabalhava com toda a gente, á mayor preſſa.

Largamos os Fortes do Roſairo, & Agoa de Meninos.

845 Daquella eminencia dominava o Inimigo, o Forte do Roſairo, & o Reduto de Agoa de Meninos, que para guardarem a praya, ſe fabricáraõ nella. Foi preciſo largalos, com morte de algũs Noſſos; aproveitandoſe logo os Olandeſes de duas peſſas que havia no Reduto. Seis eſtavão no Forte. Rebentamos as de ferro; & três de bronze, ſubimos á trincheira de Santo Antonio.

Perdemos os de Monçarrate, & S. Bertholameu.

846 Continuouſe a perda deſtes Fortes, na de outros viſinhos; de que tivemos mayor ſentimento, por terem elles menos deſculpa. O de Monçarrate taõ limitado, como ſeu Capitão Pedralvez de Aguirre, entregamos com ſeis peſſas, poucos Soldados, & nenhũa defenſa. Aſſim o de S. Bertholameu, que guarnecião dèz canhoẽs, & ſetenta Homẽs, governados, ou (para o referir mais propriamente) deſgovernados, do Capitão Luis de Vedoy: cujo temor não deu lugar á reſiſtencia que ſe pudéra fazer; facilitando a Joaõ Mauricio communicarſe do ſeu quartel, com os ſeus navios. A aviſta do q, por ſe temerem mais os ſucceſſos adverſos, do que ſe eſperaõ os proſperos, receoſos dos paſſados, não parecia aos Moradores haver já em-

Naõ parece aos Payſanos, haver já couſa difficultoſa aos Olandeſes.

preſa

Anno 1638.

preſa difficultoſa para os Olandeſes.

847 Neſte tempo, que era o mais proprio de ſe unirem os animos, ſe altercavão as duvidas, com perjuizo do ſerviço d'ElRey, & tanto embaraço nas ordẽs, que os Cabos da Bahia; naõ obedeciaõ ás do Conde de Banholo, nem os de Parnambuco, ás do Capitão General. Que ſentido como era juſto, de não termos ſó a guerra de fóra para vencer; tomou hũa nova reſolução, mandando á ſua gente, que em tudo ſe deixaſſe mandar do Banholo; & pediolhe a elle, quizeſſe mandar tudo, com tal efficacia, que aceitou rogado eſte offerecimento maravilhoſo. Depois via, & ajudava a executar, quanto diſpunha o Sanfeliche; ficando em hum o poſto de Governador, & o governo noutro.

Differenças entre os noſſos Officiaes.

Sobordinação maravilhoſa, do Capitão General.

Que deixa governar tudo, ao Banholo.

848 Como de todas as acçoẽs raras ſe fazem juizos differentes, que conforme a inclinação de cada qual, ſe louvão, ou ſe reprehendem, deſta ſe fallou com grande variedade, preſumindoſe: *Que pois a conſumada experiencia do Banholo, quando livraſſem do ſitio, havia de ter ſempre na hõra da deſẽça a parte principal, lha quiſera deixar toda na entrega da Praça Pedro da Sylva; ſupondo já que a ganharia o Inimigo, para elle ficar mais deſculpado. Ou para que o Conde obraſſe mais activo, tomando ſobre ſy o trabalho todo do Cargo, com a authoridade inteira do governo.*

Diſcurſos ſobre tamanha demonſtração.

849 Naõ ſó novo alento, mas parece que eſpirito novo, infundia a nova occupação em o Meſtre de Campo General. E como ao deſvello mais honroſo, nos diſpomos com mais facilidade, ſoube acompanhar a induſtria de tanto valor, que fez converter agora em aplauſo ge-

O valor, & diſciplina do Sanfeliche em eſte cerco, faz eſquecer as murmuraçoẽs paſſadas.

Anno 1638.

ral, as passadas mormuraçoẽs. Deixando a Pedro da Sylva na Cidade, foi assistir na Hermida de Santo Antonio: em cuja trincheira se trabalhava com summa aplicação. Enviou a ella o Inimigo, hum Trombeta, & o Sanfeliche a encontralo hum Ajudante, que o encaminhou cõ os olhos tapados. Trasia duas cartas, para os dous Generaes; & continhaõ ambas: *Que hum Religioso Descalço de S. Francisco, dos que ficáraõ em Parnambuco, vindo naquella Armada, necessitava de communicar algũs negocios da sua Ordem, ao seu Custodio.* Respondeu selhe, divertindo-o com escusa aparente. Tendose por dissimulação encaminhada a outro intento, em tempo taõ sospeitoso, hũa diligencia taõ piadosa, de quem professava, neste particular, taõ pouca piedade.

Pedenos soberbamente Nassáu, os seus Prisioneiros.

850 Tornou Mauricio a enviar no dia seguinte, o mesmo Trombeta, avisando: *Lhe remetessemos os seus Prisioneiros. E que suspendia mandar logo os Soldados rendidos em os Fortes, por entender que os naõ queriamos.* Remoqueando o pouco bastimento da Praça; & parecendo que ameaçava, quando pedia. Ainda assim, dezoito Olandeses que tomamos, se lhe entregáraõ, com melhores vestidos do que trouxeraõ. Fazendo o presente estado das cousas, não menos lisonjeiros os Nossos, por receosos; do que soberbos os Inimigos, por confiados. Atè mostrarem as mudãças ordinarias do tempo, nos successos da guerra (como veremos brevemente) ser taõ natural a modestia, nos ameaçados da desgraça; como propria a grossaria, em os mimosos da fortuna.

E não deixamos de mãdarlhos.

Porque taõ ordinario he mostrarem se os afligidos modestos, como os prosperos grosseiros.

851 O Banholo para ter aviso antecipado

de

de qualquer movimento, punha de emboscada sobre os caminhos algũs Capitaẽs de Parnambuco todas as noites. Na de vinte hũ de Abril, ás nove horas, tocáraõ arma com as suas Companhias, João da Sylva de Azevedo, & Estevaõ de Tavora, junto á trincheira de Santo Antonio. Como ainda não estava acabada, advertindo Nassáu quanto lhe convinha aquelle posto, de que podia bater melhor a Cidade, & alimpar as defensas, vinhaõ agora a ganhalo mil & quinhentos Infantes escolhidos. Anno 1638.

Assalta a trincheira de S. Antonio o Inimigo.

852 Por acodir taõ confuza, & peleijar taõ desordenada a gente da trincheira, foi de conhecida utilidade assistir nella Sanfeliche. Que havendo reservado as bisarras acçoẽs, para os illustres perigos, em o presente não offendendo menos os Olandeses que o envestião, do que os Espanhoes que o desemparavão, tanto dos Amigos, como dos Inimigos, parecia contrario. O que dispunha prudente, executava valeroso. E sabendo que os animos dos Homẽs se movem mais pela conveniencia, que pela gloria, persuadia a todos, & affirmava aos principaes, que conforme visse obrar cada hum, faria a ElRey encarecidas informaçoẽs, de que lhes resultassem grandes despachos.

O Mestre de Campo General obra, & faz obrar valerosamente.

853 Ajudaraõ muito ao bom successo, os Capitaẽs, Antonio de Freytas da Sylva. Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Gaspar de Sousa de Carvalho. Dom Pedro de Roxas. Dom Joaõ de Estrada. Atiliano Gonçalvez de Orejon. O Mestre de Campo Luis Barbalho. O Governador General, trazendo quanto se pode tirar da Praça. Com que os Olandeses tendo por im-

Officiaes que se aventejaraõ.

possi-

Anno 1638.

Cedem os Contrarios.

possivel, a empresa que tiveraõ por facil, se retiráraõ com menos duzentos mortos. E entre os feridos, o Sargento Mòr de Batalha Torlon.

Perdemos três Capitaẽs.

Nòs perdemos vinte-dous, com os Capitaẽs, Salvador de Mitarte do Terço do Conde de Obidos. Estevaõ de Tavora, nascido em Parnambuco, que procedeo sempre assinaladamente, sahindo ferido sete vezes, em diversos encontros: a quem succedeo no posto Andrè Vidal de Negreiros. Joaõ da Sylva de Azevedo, natural da Villa de Guimaraẽs; em cuja Companhia entroũ Niculáo Aranha Pacheco, que foi depois Mestre de Campo; & o Ajudante Manuel do Rego.

Inadvertencia dos Olãdeses.

854 Se hoje o Inimigo, como mandou mil & quinhentos, houvera mandado três mil Homẽs, dos que lhe ficáraõ inuteis metidos nas barracas, pareceo que não só ganhára a trincheira, mas juntamente a Cidade. Onde atè as portas principaes estavão ainda tão desconcertadas, & impedidas, que á do Carmo, na força do rebate, acudio muita gente, & não a pode fechar. Quando as perdas antecedentes da Bahia, & Parnambuco, ainda que tristes lembranças, eraõ proveitosos exemplos, para liurarnos de outros successos semelhantes.

Desconfiança a que chegão algũs dos Nossos.

855 Converteuse agora este grande descudo, em o mayor cudado. Algũs que antes de verem os Contrarios, mostráraõ tanto não os temer, os temèraõ tanto em os vendo, que faziaõ já discursos mais para occultarmos, que referirmos, intentando sahir da Praça. E porque ordinariamente naquellas onde houve pouca prevenção, costuma haver pouca defensa, a outros

des-

Anno 1638.

desconfiados della, affirmou ouvirlhes Duarte de Albuquerque: *Que se lhes acabavão estes trabalhos; & rendidos dos Olandeses, passariaõ a Espanha mais seguros nos seus navios*. Desesperada consolação. Como tambem foi magoa desesperada, (mas esta de honrado sentimento, quãdo essoutra de vil temor) discorrer o Capitão André Leitão de Faria, do Terço que governava o Sargento Mòr Joaõ de Araujo, sobre a facilidade de sahir a terra o Inimigo; porse em marcha; ocupar posto; render os Fortes; abrirem antes de amanhecer a casa da polvora para dar muniçoẽs, & acharem (não pode averiguarse se foi caso, ou malicia) hum murraõ acezo por baixo da porta, que a se tardar duas horas, voára o armasem: do que infirindo ter o Conde de Nassáu, algũa inteligencia dentro em a Cidade, imaginou na sua perdição com tanta efficasia, que deixando a todos compadecidos, & admirados, no mesmo dia perdeo o juizo, & a vida em breve tempo.

Vil consolação.

Lastimosa morte, de honrado sentimento.

856 Mas como em tempo breve, os accidentes dos cercos, mudão o semblante das cousas, começáraõ a ser muy differentes as nossas, pelos erros com que os mesmos Inimigos, ignorantes de suas proprias commodidades, nos ajudáraõ a defender a Praça; não só em lançarem para ella toda a Infantaria de Parnambuco, que féz alto em Sergipe d'ElRey; mas em saberem taõ mal eleger os postos do mar, & da terra, que nos metèraõ por ambas as partes repetidos, & abundantes socorros, com pouca differença do provimento ordinario, que se costumava trazer no sossego da páz, para o gasto do povo.

Pouca advertencia do Nassáu, em apertar a Cidade.

Anno 1638.

857 Moſtrando bem ſemelhantes inadvertencias, quanto nos foi melhor na preſente occaſiaõ, terſe embarcado para Olanda o General Segiſmundo Eſcup; & o Coronel Chriſtovão Arquichofle, que criáraõ eſta guerra. Elles deſcontentes do Naſſáu, porque achando-os na mayor reputação, os tratava com menos confiança. E o Naſſáu cioſo delles, porque aos Cabos antigos, ſe não atribuiſſe, a felicidade das empreſas que obraſſe. Eſperando obrar muitas, como certeficado já das forças Portugueſas ſerem taõ poucas.

858 A continua diligencia, & acertada diſpoſição do Conde de Banholo, trazia ſempre gente ſolta em a campanha; & junto aos quarteis dos Olandeſes, para impedir os danos que nos fazião, & facilitar os mantimentos que nos entravão. Eſte negocio de mayor cudado, ſe encarregou aos Capitaẽs de mayor confiança; dando em particular a Sebaſtião do Souto cem Homẽs, eſcolhidos por elle. Com os quaes chegou tanto ás trincheiras do Inimigo, que dentro nas ſuas proprias barracas, degolando algũs, féz nove priſioneiros. Agradeceulho o Governador Pedro da Sylva, deitandolhe hũa cadea de ouro que trazia no peito, mais em final de honra, que de premio. Ao outro dia, tomou outros nove. E logo no outro, ſinco, matando vinte-três.

Continua ſeus bõs ſucceſſos, Sebaſtiaõ do Souto.

859 Tambem matou oito, & trouxe dous, hindo com hũa tropa de trinta, Franciſco Gonçalvez, irmão do Capitão Manuel Gonçalvez de Oria, de quem ſe fallou já no primeiro cerco deſta Praça. Em que meteu agora o Ajudante

Outros mais, de outros Capitaẽs.

Joaõ

Joaõ Barboſa cento & noventa vacas, de que os Sitiados neceſſitavão muito, ſendo o tempo taõ pouco. O Capitão Franciſco Rebello mais duzentas; ſem duzentos Olandeſes lho eſtorvarem, levando ſómente ſeſſenta Homẽs. Encontrou-os junto á Tapoam, em hũa fazenda dos Frades Bentos. Aonde emboſcado de dia, os aſſaltou de noite; & degolãdo os primeiros quinze, ſe retiráraõ os outros, por quanto o eſcuro, & a reſolução, féz ſupòr a tantos mais, que eraõ mais os Noſſos.

Anno 1638.

Reſolução de Franciſco Rebello.

860 Voltou o Rebello por duas vezes com mais de mil vacas, & hum rebanho de ovelhas, que ſe repartìraõ a doentes, & a feridos. Aſſim ellas, como os porcos, ou pela differença do paſto, ou pela calidade do clima, ſendo carne taõ noſciva em Europa, he ſaudavel no Braſil. Em quanto recebiamos eſtes ſocorros da terra, nos chegavaõ outros por mar, em barcos differentes, com tanta abundancia de mantimento, & de refreſco, que ſendo mayor a falta dos Cercadores, que a dos Cercados, parecia que os Portugueſes não eſtavão de cerco, gozando quaſi livremente da campanha, dentro em as muralhas.

Tràz mil vacas da campanha.

E tambem entra pelo mar, ſocorro aos Sitiados.

861 Depois que o Inimigo ſobre a trincheira de Santo Antonio, moſtrou o ſeu intento, féz creſcer o noſſo trabalho; & já era outra obra mayor, aquella fortificação limitada. Acreſcentamola de traveſes, & foſſo. Se bem ficou o foſſo pouco fundo; & demaſiadamente curtos os traveſes, por ſe atender menos á perfeição, do q á brevidade. E guarnecida de mais coatro peſſas groſſas, & dos Meſtres de Campo

Augmẽtaſe a trincheira de S. Antonio.

Anno 1638.

Que guarnece a gente, dos Meſtres de Campo, Barbalho, & Lodueña, governando-a às ſomanas.

Luis Barbalho, & Dom Fernando de Loduena, que com os ſeus Terços a governavão ás ſomanas, ſe paſſou o Conde de Banholo para a Cidade. Agaſalhava-o o Capitão General em ſua caſa; & della mandava, & acodia a tudo o neceſſario, na forma da primeira união aſſentada entre ambos. Porque como Pedro da Sylva ſem conſtrangimento algum, tinha cedido de ſy meſmo, era pontual obſervador, do que havia ordenado.

862 Cortáraõſe os caminhos; & naquelles por onde podia vir o Inimigo, ſe puſeraõ corpos de guarda, encarregados á Infantaria de Parnambuco, como mais prática na campanha. Quando ſe ſoube conformemente das lingoas que tomamos, determinava o Conde de Naſſáu occupar outro poſto, em que plantaſſe melhor, & de mais perto as batarias. Com eſta noticia pareceu, que fortificaſſemos o das Palmas, por ficar muy viſinho da Praça; & porque delle, lhe féz o mayor dano Dom Fradique de Tolledo, quando a reſtaurou. Pareceu tambem, encarregarſe obra de tanta conſideração, a peſſoa de igual confiança, como era o Meſtre de Campo Heitor de la Calche. A quem naõ tinha dado poſſe do Terço, o Conde de Banholo: pelo que lhe pedìraõ agora que a deſſe Pedro da Sylva, & Duarte de Albuquerque. O aperto da neceſſidade, esforçava a inſtancia do rogo, & rendendoſe o Sanfeliche, entron la Calche a exercer o ſeu lugar, trabalhando com toda a gente Italiana, & algũa do paìs.

Occupamos o poſto das Palmas.

Para ſe encarregar delle la Calche, lhe dão agora poſſe do ſeu Terço.

863 Começáraõ a jugar as batarias do Inimigo, no primeiro de Mayo. Hũa, junto á caſa

Batarias do Inimigo.

do

Anno 1638.

do Padre Ribeiro, com seis canhoẽs de vinte coatro livras, para a banda do mar. Outra, com dous do mesmo calibre, para a parte da terra. Neste, & nos dias seguintes, quanto ao anoitecer ficou ruina, amanheceu nova trincheira, em as defensas da Cidade. Não parecendo já hâver nella lugar seguro das muitas ballas, que causavaõ mayor receyo, que perjuizo aos Moradores. No caminho que hia da Praça á fortificaçaõ de Santo Antonio, pelo descobrirem melhor, nos matáraõ mais gente. Dano que vingou bem na Olandesa, o effeito com que Francisco Pèrez do Souto, Tenente General da artelharia, féz sempre obrar a nossa. Em particular algũa que pòz na Igreja Mayor, & subio dos Fortes da praya, ao reduto que agora levantavamos, distante mil passos para a campanha, donde assistia o Capitão Mòr Dom Antonio Felippe Camaráõ; & se descortinava quasi todo o quartel Inimigo.

Acrescenta Banholo em torno da Praça, muitas fortificaçoẽs exteriores.

Hũa encomenda a Camaràõ.

864 Erguiase outro, visinho deste, ao lado direito da trincheira de S. Antonio; da qual tiráraõ para elle, Luis Barbalho. Ao Capitaõ reformado Lourenço de Brito Corréa, se encarregou o Baluarte Santiago; obra do Governador passado Diogo Luis de Oliveira. Antes parecia já ruina, que fortificação: sendo das mais necessarias, não só para conservarse feita, mas para fazerse de novo, quãdo estivera por fazer. E encomendouse hum posto, que tomando duas estradas, se dava as mãos, com os Mestres de Campo Barbalho, & Lodueña, a Antonio de Freytas da Sylva. Em quem, por acrescentarem o Sargento Mòr Martim Ferreyra, a Tenente

Muda para outra Barbalho.

Mais noutra, assiste Lourenço de Brito.

E noutra mais, Antonio de Freytas.

Anno 1638.

de Mestre de Campo General, proveo aquella occupação, o Conde de Banholo.

Gente que se tira, ao presidio do Morro de S. Paulo.

865 O cudado da principal defensa, nos obrigou a puxar pelo Capitão Manuel Mendez Flores, que em dous barcos se recolheo de noite á Cidade, com cento & sincoenta Homẽs, de duzentos que cada mèz entravaõ de guarda no Morro, que chamaõ de S. Paulo. Onde temos hũ Forte, & coatro pessas, por ser a altura, que nas monçoẽs dos Suèstes, costumão demandar os navios de Espanha.

Avisos de Lisboa, que animão ao Nassáu.

866 Algũs destes, nos haviaõ tomado de presente os Inimigos; que andavão sobre a Costa. Em hum partido de Lisboa, onde vinha o Capitaõ Sebastiaõ Pereira o Fanha, acháraõ varias cartas dos Homẽs de negocio de Portugal, para seus correspondentes do Brasil. Nas quaes com mayor desesperação, que advertencia, naõ só affirmavaõ, mas efficazmente encareciaõ: *Ser impossivel hirem nossas Armadas à restauração de Parnambuco, por quanto primeiro que socorrer a Amèrica, convinha naõ desemparar a Espanha; achandose ameaçadas de Inimigos poderosos, todas as suas Costas, com a mesma necessidade de se acodir à segurança dellas. E a fazenda Real taõ atenuada, que havia só das forças navaes antecedentes, a invensivel difficuldade, para juntar de novo a outras semelhantes.* Entendendo o Conde de Nassáu, que não abrirìaõ tamanha brecha nos muros da Cidade, os canhoẽs das suas batarias, como os avisos destas cartas, enviou todas ao Sanfeliche, por hum Trombeta.

Remeteos ao Banholo.

867 Quando os Olandeses vinhaõ agora sobre a Bahia, algũas legoas antes de entrarem

nella,

nella, mandáraõ hũa chalupa, que deitaſſe três Homẽs na praya, aonde devididos, procuraria cada qual introduzirſe na Cidade, para ouvir, & ver, o eſtado das fortificaçoẽs; diligencia das guardas; conformidade dos Cabos; & numero dos mantimentos; com as mais couſas tocantes ao ſeu deſignio. Deſtes eſpias, tomamos hum na campanha, que em confeſſando o referido, féz enforcar o Conde de Banholo; com dous Negros, por quem Mauricio mandáva ſaber, quanta Infantaria deixavamos á noite de emboſcada; & porque parte recebiamos mais dano das batarias. O que lhe cauſáraõ os redutos do Sanfeliche, & Camaráõ, era já taõ ſenſivel, que para ſe cobrir melhor, levantou hũa groſſa trincheira. Hindo os Noſſos a recochecela, a aſſaltáraõ; & o Inimigo ſe recolheo: mas voltou depois a occupala, ſeis-centos paſſos avançado do ſeu quartel.

Anno 1638.

Manda eſte, enforcar três eſpias.

868 Junto a elle, eſtava de ſentinella Andrè Coelho, natural de Alverca, Soldado do Capitaõ Jeronymo de Ynojoſa. Quando outro dos que tinhaõ aſſinalada opiniaõ entre os Cõtrarios, o topou caſualmente, vindo a deſcobrir hum caminho, para levarem algũas peſſas. Enveſtiraõſe ambos, perſiſtindo na peleija, atè que differençando o ſucceſſo, os que ſe igualavão no valor, perdeo a vida o Olandéz.

Peleija particularmente hum Soldado.

869 Trazia de ordinario algũs Priſioneiros, a incançavel diligencia do Capitaõ Souto; que agora havia dado em hũa emboſcada, donde liurou com grande ventura, para acabar de ſer venturoſo muy brevemente. E aſſim começando a perder, quem naõ tinha perdido nun-

Incançavel diligencia do Souto.

Anno 1638.

ca, lhe degolou o Inimigo a coatro Companheiros. Foi reparo dos que se acháraõ na occasiaõ, escolher a morte dentre os mais, aquelles só que poucos dias antes, haviaõ passado para os Nossos, estando servindo aos Contrarios; & ainda que os Contrarios, de contraria Religião, & os que se metèraõ com os Portugueses da Romana Catholica, por serem Italianos, mostrou o ineffavel juizo de Deos, sofredor pacientissimo de sua propria offensa, preferir no castigo do seculo, os que se afastaõ da Fè humana, aos que se desviaõ da Divina.

Das lingoas que toma, sabemos, faltarem jà a Mauricio os mantimẽtos.

870 Seis lingoas, que depois o mesmo Souto tomoũ juntas, & se examináraõ devididas, conferìraõ quasi todas, em hirse acabãdo o bastimento ao Inimigo. Esta era a verdade; mas naõ se lhe deu credito, parecendo impossivel chegar em tão pouco tempo, a tanta falta.

Suas consideraçoẽs.

871 Affligido das mayores que o ameaçavaõ, álem das que já padecia, vacilava, naõ menos confuzo, que indeterminado o Conde de Nassáu. Primeiro contra a opinião de muitos, facilitou a empresa. Agora que a achava dificil, avaliando o sentimento como afronta; entre a indignaçaõ, & a desconfiança, quiz fazer o ultimo empenho, para conseguir de todo a victoria, ou buscar algũa desculpa. Separou três mil, dos melhores Soldados; & para obrarem mais resolutamente a favor da occasiaõ, em despreso da morte, tomandolhes por sy mesmo o juramento, de naõ voltarem sem ganhar a trincheira de Santo Antonio, onde estava o Mestre de Campo D. Fernando de Loduena, os mandou envestir pelas sete da noite, a dezoito de Mayo.

Resolvese ao ultimo empenho.

Torna a envestir, a trincheira de S. Antonio.

Como

Anno 1638.

872 Como na ſolenidade do voto, em as proprias mãos do General, empenhavão a Religião, não menos do que a honra, antes de chegarem ao perigo, trazião vencido o temor, de maneira que muitos ſenhoreando o foſſo, começáraõ a ſe fortificar nelle, com inſtrumentos, & materiaes, levados para a obra. Outros, que gateando pela fachina, ſubiraõ primeiro ás torneiras das peſſas, déraõ as mãos aos que vinhão atrás. Os debaixo, apreſſáraõ os que hiaõ diante. E já ſobre a artelharia foraõ mortos algũs, & rebatidos os mais.

Ganha o foſſo, & fortificaſe nelle.

873 Esforçáraõſe então ſingularmente, os Aſſaltadores, a tomarem a porta; os Aſſaltados, a defendella. Por ſer eſtreito o lugar, & os que brigavão tantos, andavão taõ juntos todos, que todo o golpe feria, & toda a balla ſe empregava. Os Eſpanhoes, expoſtos ás granadas, & arteficios de fogo, que deſpedião os Inimigos. Os Inimigos, ás vigas, & pedras groſſas que os Eſpanhoes lhes lançavão ſobre as cabeças. No que trabalhou particularmente a reſolução, & induſtria, do Capitão Lourenço de Brito Corrêa; do Sargento Mòr Pedro Martins; & do Tenente de Meſtre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron.

Sobre a porta, combatẽ ferozmente de ambas as partes.

874 Porèm os inadvertidos Olandeſes, faltando á ſua coſtumada providencia, ſe eſquecèraõ de nos tocarem arma nos outros poſtos. Donde em não ſe vendo ameaçados, acudio logo tudo o que podia acudir delles. Chegou a gente da Cidade, com o Governador General; Conde de Banholo; Duarte de Albuquerque. E a das fortificaçoẽs exteriores, que guarnecião

Erro dos Olandeſes.

Acodem dos noſſos poſtos, todas as guarniçoẽs.

Anno 1638.

os Meſtres de Cãpo Luis Barbalho, Heitor de la Calche. Os Sargẽtos Mòres, Antonio de Freytas da Sylva. Dom Joaõ de Eſtrada: (a quem tinhaõ dado eſta bengala no Terço que foi de Joaõ Ortìz) Juntáraõſe as tropas das emboſcadas; & nenhũa ſe recolheo na trincheira, de que então metido debaixo della, ſe offendia menos o Inimigo. Mas tomando-o de travès no foſſo, em que ſe fortificava, começáraõ primeiro a carregalo as mangas dos Capitaẽs, Gaſpar de Souſa Uchòa. Joaõ Rodriguez Paſtana. Joaõ de Lucena. Aſſenço, & Chriſtovão da Sylva.

875 Pelos motivos que obrigáraõ os Olãdeſes, a entrar mais reſolutos neſta occaſiaõ, parece que ſe tinha por afrontado, o que via adiantar ao Companheiro; emulandoſe a ſy meſmos em o valor. Quando mandou ſahir o Naſſáu os do ſeu quartel, para engroſſar os que peleijavão em a noſſa trincheira, com que entre eſtes, & aquelles, ſe meteo a Infantaria Portugueſa que eſtava na campanha, augmentãdoſe ſempre mais de hũa, & outra parte, as forças dos ſitiadores, & ſitiados, atè os ſitiados ſuprirem a deſigualdade do numero, ſó com a ventajem do lugar. Porèm os ſitiadores, (mudandoſe já em batalha o aſſalto) álem de ſerem taõ poucos os Eſpanhoes, ainda achavão menos os mortos, & eſtropeados, por naõ haver mais cõ que ſocorrellos. Mas elles cada inſtante mais ſocorridos, antes os acreſcentava, que deminuhia o dano de outros; refazendo-o com gente dobrada, & de refreſco.

Socorro do Naſſáu, com o groſſo do exercito.

Mudaſe em batalha, o aſſalto.

876 Toda a fortuna do cerco, ſe hia reduſindo a eſte encontro. E tendo por remate das

ou-

outras moleſtias, o preſente trabalho, perſiſtiaõ iguaes em elle os Noſſos, & os Cõtrarios. Quãdo os três mil que profiavão varonilmente ſobre a trincheira, depois de durarem duas horas no combate, achandoſe de todas as partes enveſtidos, & cortados por donde ſupunhaõ que eſtavão mais ſeguros, afrouxáraõ de modo, que encobrindoſe melhor entre tantos a perda da gente, que a falta do animo, o Conde de Naſſáu, arguindo-os de prejuros, & fracos, a que já nem remordia a conſciencia, nem obrigava a honra; odioſos a Deos, & deſacreditados com os Homẽs, deu ordem aos Officiaes, para meterem as eſpadas pelos peitos, aos que viraſſem as coſtas.

Anno 1638.

Afrouxão os que commeteraõ primeiro.

Apertada ordem do Mauricio.

877 Vencendo então hum medo, com outro, mudáraõ em novo brio, o paſſado temor, por correrem mais riſco na fugida, que na pendencia. E arrojandoſe á ultima prova, acháraõ nos Portugueſes a primeira firmeza; batalhando ferozmente, o Olandez, por tornarſe aventejar no que havia cedido; o Eſpanhol, por não ceder no que ſe tinha aventejado.

Cobraõ novo alento os Seus.

878 Em quanto durou de ambas as partes a conſtancia, eſteve o ſucceſſo em contingencia. Faziaõ todos profia da peleija, & do eſforço obſtinação: continuandoſe nas cargas ſerradas, & mortes continuas, de que livravão melhor os venturoſos, que os valentes, hum eſpectaculo taõ horrivel aos olhos, como medonho aos ouvidos. Algũs andando baralhados cahiaõ no meſmo perigo de que ſe deſviavão. Pelas bocas de fogo, fozilava a luz da polvora, & luminando mais ao horror, do que á viſta, a noite

Peleijão os Noſſos, & elles, mais obſtinados.

Anno 1638.

Confuzão que ha, nos encontros da noite.

acreſcentava com o eſcuro, a confuzão. Dentre os Noſſos, pudéraõ duas tropas inimigas ſalvar-ſe duas vezes. Dentre os Contrarios, o Capitão João Pays de Mello, por encontrar, & romper a Companhia de Niculáo Aranha Pacheco a gẽte que o levava priſioneiro, com dous arcabuſaços; & com hum, o Alferez Pedro Gomez de Abreu; que foi depois Tenente de Meſtre de Campo General.

Retiraõſe os Olandeſes.

879 Cedèraõ enfim os Olandeſes, por lhes ferirmos, ou degolarmos, a principal da ſua Infantaria; & os Eſpanhoes melhorandoſe ſempre mais, como mais práticos na terra, obrarem com mais deſenvoltura: álem da differença que vay, de pugnar pelo alheyo, a defender o proprio. Com que pondoſe os Inimigos em retirada, como ſó na retirada ſe moſtravão Inimigos, parecia já a briga, antes deſtroço, que contenda, ſem baſtar para os deter a promeſſa do juramento, & a diligencia dos Cabos: pelo que os Cabos tambem ſe recolhèraõ; & algũs taõ deſatentados, que por ſe acharem perdidos na campanha, & naõ ſaberem voltar ao ſeu quartel; em aclarando a manhaã, tomamos ſincoenta, & varias ferramentas, com muitas armas.

Suſpenção de armas, para ſepultarẽ os mortos.

880 Pedio ſuſpençaõ dellas por ſeis horas, no meſmo dia, o Conde de Naſſáu, para retirar os mortos, & darlhes ſepultura. O que ſe ajuſtou, mandandoſe Capitaẽs de refens de ambas as partes, que ſe entretiveraõ fóra das portas, onde aſſiſtia a cada qual hum eſcoadrão de ſeiscentos Homẽs. Pouco menos enterrou o Inimigo; & dos Cabos que pela vẽtajem do ſeu preſtimo, tivemos mais noticia do ſeu nome, Houv-

Quantos, & quaes foraõ nesta occaſiaõ, os da parte contraria.

vin.

vin. Berchem. Abrah. Ebrecht. Bovvard. Holling. Sahìraõ feridos quaſi outros tantos: ficando Andrezon, coixo de hũa perna. Pedio tambem Naſſáu os Priſioneiros; que já agora, nem deſpidos lhe quiz mandar Banholo. ANNO 1638.

881 Dos Noſſos referiremos as peſſoas de valor, poſto, & calidade, que merecèrão pela importancia da occaſiaõ, mais diſtincta memoria. No Terço de Luis Barbalho, matáraõ o Capitaõ Antonio Beſerra Monteiro, natural de Parnambuco, primo do Meſtre de Campo. Duarte Lopez Ulhòa, filho de Diogo Lopez Ulhòa. *E da noſſa, pelo diſcurſo do ſitio, no Terço de Luis Barbalho.*

882 No Terço que governava o ſeu Sargento Mòr Antonio de Freytas da Sylva, ferido elle de hũa balla, prendeo ainda dous Olandeſes: & arrimado a ambos, andava taõ biſarro, como ſe moſtrou valeroſo. Ferìraõ juntamente (álem de Joaõ Pays de Mello) os Capitaẽs, Pedro Marinho Falcaõ. Dom Joaõ de Tovar Roxas, & Sãdoval. O intrèpido Sebaſtiaõ do Souto, natural de Quintiaẽs, termo da Villa de Barcellos, eſpirou no dia ſeguinte, de hum moſquetaço pelos peitos, que recebeo na mayor força do combate; preſumindo dos muitos a que tinha dado a morte, naõ haver quem lhe pudeſſe tirar a vida. Deminuhio a felicidade do ſucceſſo, o geral ſentimẽto que deixou de ſy, nos animos de todos, eſte ſujeito, em que atè o preſente, a valentia, & a fortuna, competìraõ, mas naõ ſe aventejáraõ. *No Terço que governava, Antonio de Freytas da Sylva.* *He ſentido geralmente, o Capitaõ Sebaſtiaõ do Souto.*

883 No Terço de Dom Vaſco Maſcarenhas Conde de Obidos, morréraõ: Manuel de Figueiredo. Niculáo de Araujo. Joaõ Vieira. *No Terço do Conde de Obidos.*

Anno 1638.

Mathias de Abreu. Belchior do Valle. Pedro de Herèdia. Manuel Ramalho. Ferìraõ, os Alferezes Pedro Monteiro, com Pedro Gomez de Abreu, de quem já fallamos.

No Terço de Dom Fernando de Loduena.

884 No Terço de Dom Fernando de Loduena, ferìraõ tambem o Capitão Pedro Carrera de Arenas: O Ajudante Diogo Figueira, (natural de Torres-novas, que morreu da ferida.) O Alferez de Meſtre de Campo Franciſco Gil de Araujo, depois Coronel neſta meſma Praça; & eſplendor da ſua Republica; onde no esforço, & na liberalidade, ſe moſtrou ſempre taõ magnifico, como Soldado.

No Terço q̃ foi de Ioaõ Ortiz.

885 No Terço que foi de Joaõ Ortìz, perdemos os Capitaẽs Antonio Rodriguez de Avilla. Dom Pedro de Roxas, que coroou eſte dia, a opiniaõ ganhada em muitos annos. Era filho de D. Pedro de Roxas, irmaõ do noſſo Meſtre de Campo General Dom Luis de Roxas.

No Terço de Heitor de la Calche.

886 No Terço de Heitor de la Calche, matáraõ, Dom Antonio de Creſpa. Dom Antonio Melerva. Carlos Duvio. Franciſco Laurino. Flaminio Jovene.

887 Os mais (álem dos nomeados) que acabáraõ neſte aſſalto, & neſte cerco, ſeriaõ noventa Homẽs, com Chriſtovaõ Pays de Altero, natural de Parnambuco. Os Alferezes, Paſcoal de Brito, da Companhia de Dom Felippe de Vilharte. Simaõ Soarez, da Villa de Almeyda. Alvaro Luis, de Alcobaça. Miguel Brandaõ, hum dos Capitaẽs da Cidade, natural della, & filho do Coronel da Milicia. Belchior Brandaõ. Houve (com o Ajudante Mathias de Reus) cento & très feridos. Ficou ſem o ferirem maltratado de

Anno 1638.

hũa balla de artelharia, o Capitaõ Luis Gomez de Bulhoẽs. As mèzinhas eraõ taõ poucas, & os Surgioẽs taõ ruins, que os mais, morrìaõ mais das curas, que dos golpes. Se bem cuidadoſiſſimos os Irmãos da Santa Caſa da Miſericordia, tratavão no Hoſpital com todo regallo aos Enfermos. E para relatarmos melhor no encontro preſente, o eſforço cõ que ſe houverão os Portugueſes, deixamolo á reſolução com que peleijáraõ os Inimigos.

Falta de Surgioẽs, & mèzinhas.

888 O Conde de Naſſáu, a quem a liſonja vulgar dava nome de Principe, deixou levarſe tanto dos affectos de Homem, que permitio, pois naõ caſtigou em os Seus, executarem deſhumanos, os ultimos eſtragos, nos pobres Moradores, que viviaõ pela campanha: em cuja innocencia, achou a ira, deſafogo para a vingança. Penetravão embarcaçoẽs ligeiras o Reconcavo da Bahia; & dando pelas caſas intempeſtivamente, nalgũas degolavão Homẽs, Molheres, & Familias inteiras. Por eſta raivoſa crueldade, acabáraõ com outros muitos, Antonio de Sá Mahia, que deixou dous Engenhos em Parnambuco. Seu cunhado Simão de Albuquerque. Joaõ de Matos Cardoſo: aquelle Capitaõ, que defendeo duas vezes o Forte do Cabedello, na Parahiba. Paſſava de oitenta annos; & a morte que lá entre os pelouros o naõ achou, aqui entre os boſques o deſcubrio.

Deixaſe levar da indignação, o Conde de Naſſáu.

Crueldades que executão os ſeus Soldados, em os noſſos rendidos.

Muitos, que eſcapaõ da tormenta, ſe afogão na bonança.

889 Ainda o furor dos vencidos, levando grande parte deſta impiedade a Parnambuco, tanto que ſurgìraõ no Recife, prenderaõ as mais nobres, & mais riquas peſſoas, como ſe foraõ cumplices em a ſua deſgraça; ou puderaõ ſer inſ-

Novas oppreſſoẽs dos Moradores, que vivem na obediencia dos Inimigos.

tru-

Anno 1638.

trumentos para a sua desculpa; quando de novo se culpavão, pois que aos sem culpa perseguiaõ.

890 Cõtinuouse ainda em bater a Cidade; onde já, mais zõbavão, q temião os Olandeses: fazẽdo jogo, & divertimẽto, do risco, & do trabalho. Atè q, entrè o discredito da reputação, & o sentimento da perda, em vinte-seis de Mayo, pela mesma parte q o Inimigo desẽbarcou, amanheceu embarcado. Da pressa, & receyo cõ q o fez, nos ficáraõ por testemunhos de brõze coatro dos seus canhoẽs, nas suas batarias. 1. Em os nossos Fortes de S. Bertholameu, Mónçarrate, & Agoa de Meninos, quantas pessas havia nelles. De armas, & ferramentas, hũ grande numero. Mil & sincoenta barris de farinha; & outros muitos de legumes. Viase entre as mais, a barraca de taboas do Conde Mauricio. Cantidade de fornos, & caldeiroẽs ao lume, que estavão cozendo paõ de munição, & toda a sorte de comida.

Temor com que se embarcão.

Deixão artelharia, armas, & bastimentos, em grande cantidade.

1. Dous, dos seis q estavão na primeira bataria; & noutra, os outros dous q tinha.

891 Os Olandeses, se detiveraõ a bordo dous dias. Em hum dos quaes, nos entrou hum navio da Cidade do Porto, sem lho poderem estorvar tantos daquella Armada, postos sobre a abra, & surtos dentro na Bahia. Mandou entaõ coatro o Nassáu, a queimar outro de Lisboa, que chegára com farinhas ao Camamù: sem advertir indignado, como os piquenos alivios, nos grandes sentimentos, mais os acrescentaõ, que deminuem. Remeteunos todos os nossos Prisioneiros, & tornou a pedir os seus, & a negarlhos o Banholo; desviãdose dos meyos proporcionados, a principio, pela docelidade demasiada; agora pela demasiada sequidão.

Livra hum navio de Portugal, por entre a Armada Olandesa.

Desfi-

Anno 1638.

892 Desferio o Inimigo as vellas, entrado já o mayor escuro, & silencio da noite, para lhe não vermos no rosto, o pesar q̃ levava no peito. Nẽ acrescentarmos a sua magoa, cõ as publicas demonstraçoẽs da nossa alegria. E sahindose ao mar, tomou a volta do Recife: depois de durar o sitio corenta dias, & perder dous mil Homẽs.

Mauricio larga denoite as vellas.

893 Reconhecendo quãto se aventejára a gente de Parnambuco, a Camera da Cidade, lhe fẽz hũa paga, q̃importou dezaseis mil cruzados; declarando: q̃ em nenhũ tẽpo se metesse esta cõ as de ElRey: de quem tinha ainda por cobrar a primeira. Assim padecẽdo tantos descõmodos; servindo tantos annos; & continuando muitos mais, deu antes admiração, q̃ exemplo, ás outras Naçoẽs. As quaes precipitadas de ordinario pelo interesse de seus soldos, quando lhos devem, & lhes faltaõ, faltaõ ellas tambem ao que devẽ.

Tempo q̃ dura o cerco; & gente q̃ perde nelle.

A Cidade da Bahia desi mesma paga á Infantaria de Parnambuco

894 O Conde de Banholo, primeiro com a arte, depois cõ o valor, defendeo duas vezes a Praça, dando inteira satisfação á confiança do Governador General Pedro da Sylva. E occupavaõse agora as Cõpanhias de Parnambuco, & as do presidio, em desfazer as fortificaçoẽs, que os Inimigos haviaõ feito; & em aperfeiçoar as que faziaõ os Nossos.

Quartel onde se aloja.

895 Durou só o cudado presente, quanto o succesSo visinho, trouxe mais diante dos olhos, o grande descudo, em q̃ consistio o mayor perigo de hũa Praça taõ importãte. Pernicioso mal, que cõ ter facil remedio, he quasi irremediavel, por estar já em costume esta abominação. E não serẽ poucos os Governadores Ultramarinos, q̃ tratãõ mais, nos tratos da mercancia, q̃ nas pre-

Descudo, que ainda depois de tantas experiencias, custuma haver nas praças do Brasil.

Culpa dos Governadores inadvertidos.

Anno 1638.

vençoẽs da defenſa; eſquecidos daquelles ſaudoſos tempos, em q̃ os antigos Portugueſes, punhaõ a cobiça na honra, & a emulação no valor.

896 Não ſegue eſta magoada advertencia, o trivial abuzo, dos q̃ tẽ tãto de aváros nos louvores dos vivos, como de pròdigos nas glorias dos Paſſados. Cujas veneraveis acçoẽs, reconheſſemos muitas vezes igualadas, & excedidas algũas, em algũs dos Preſentes. Mas ſaõ (& ſaõ aſſim em toda a parte) muy poucos deſtes, os que paſſaõ ás noſſas Conquiſtas. Onde primeiro lhes reſulta perigo, que aplauſo, de ſe aventejarem nas virtudes: porq̃ como novas, & ſingulares, ſervem aos vindouros mais de vergonha, q̃ de exẽplo; & menos os eſtimulão á imitaçaõ, do q̃ eſpertão á inveja. Com q̃ atendẽ pouco ao reparo das obras publicas, em q̃ ſe conſerva a memoria do acerto alheyo. E ſendo largos os recurſos de Eſpanha; breves os annos do governo; & taõ ordinaria a maxima de viver, & deixar viver, he grande a confuzão, & deſigualdade das couſas; procurando os meſmos que as tẽ a ſeu cargo, atè entregalas aos ſucceſſores, darlhes, antes paſſajem, do que emmenda.

Perigo dos zeloſos.

897 Haviaſe informado a ElRey, logo, de ſaltar em terra o Inimigo; depois, do eſtado do ſitio; & agora, do ſucceſſo que teve. Eſtes aviſos, leváraõ por très vezes, très caravellas; das quaes chegou diante, a em que eſcrevèraõ o Governador, & o Sanfeliche, pelo Capitão Pedro Carrera de Arenas; & pelo Tenente General da artelharia Franciſco Perez do Souto.

Os noſſos Generaes, aviſaõ a Eſpanha do bom ſucceſſo.

898 Eſpanha, que moleſtada, & cuidadoſa, ſentia perdas, & receava ameaços, vendo ar-

Quanto o eſtima ElRey.

mada

mada contra sy quasi toda Europa, em Catalunha, Italia, Flandes, & Alemanha, por haver tido da Nova Lusitania instancias apertadas, féz singular estimação das novas presentes: como supondo já no Brasil, que ganhava muito, em não acabar de perder tudo. Anno 1638.

899 Vioſe nas mercés que ElRey concedeo a tantos, por esta occasiaõ. Honrou com Titulo de Conde de S. Lourenço (álem de outros despachos) o Governador Pedro da Sylva. Porque estando a seu cargo a defensa, & manajem da Praça, ainda que entendèraõ os Professores da Milicia: *Era mais proprio de hum Arrabido Descalço, que de hum Capitaõ General, taõ mortificado comedimento; & que tomàra caminho indigno de que outros o seguissem*; Julgáraõ os Ministros da Corte: *Que dera exemplo merecedor de que muitos o imitassem, como Homem que não zellando tanto o perigo do credito, como o serviço do Principe, reconhecèra pela singularidade da sua fineza, a falta da sua experiencia*. Fundáraõse, em ter já esceramentado, nas lastimosas experiencias de tantas ruinas de povos, & de exercitos, quanto mais perdem os Reys, por competirem, que por cederem os Vassallos, sobre as preheminencias dos postos. E em que o succesſo, calificára a acção. Estillo menos justificado, do q vulgar, parecer ordinariamente, nos acontecimentos prosperos, que só o que se féz, havia de fazerse. Nos infelices, que tudo que se não féz, fora melhor haverse feito.

Mercès que fáz.

Os Militarès, reprovão a Pedro da Sylva, ceder em o Governo.

Os Cortesões, lho louvaõ.

A occasiaõ felix, aprova tudo o que se obrou; & na desgraciada, só o que não se obrou, parece que se havia de obrar.

900 Ao Conde de Banholo, outro Titulo de Principe em Italia; hum Feudo em Napoles; & hũa Comenda mais, com faculdade de passar a que tinha em seu Filho. Mais très Comendas,

Anno 1638.

aos trés Meſtres de Campo, Luis Barbalho Beſerra. Dom Fernando de Lodueña. Heitor de la Calche. Pençoẽs; & Habitos, aos Tenentes de Meſtres de Campo General, Pedro Corrèa da Gama. Martim Ferreyra da Camera. Alonço Ximenes de Almiron; & aos Sargẽtos Mòres, Joaõ de Araujo. Franciſco Duarte. Antonio de Freytas da Sylva. Pedro Martins. Dom Joaõ de Eſtrada. Paulo Bernola. Novos privilegios, & os antigos aventejados, á Cidade do Salvador. A Pedro Cadena Villaſanti, pela boa ordem, & cudado que teve no officio de Provedor da Fazenda Real, que occupava de ſerventia, que lhe ficaſſe de propriedade; & o pudeſſe nomear em ſegunda vida, com o foro de Fidalgo, & hũa Comenda. Que ſe fizeſſe efectiva a promeſſa de outra Comenda ao Capitão Lourenço de Brito Corrèa. Ao Capitaõ Mòr Dom Antonio Felippe Camaráõ, outra Comenda. E outras differentes mercés, a outras peſſoas. Outras tambem, vìraõ ſó os premios do ſãgue que vertèraõ, em algũs que o não derramáraõ. Defeito ordinario da noſſa imperfeição, conſiſtir o ponto principal dos negocios humanos, na dita, ou deſdita de cada hum; & não em que mereça, ou deſmereça: porque muitas vezes os indignos venturoſos, uſurpaõ a ſatisfação dos merecedores deſgraciados. Ainda que deſgraciados os merecedores, & venturoſos os indignos (treſladando o que eſcrevèraõ os Sabios) poderlhoemos chamar, mas nunca o podem ſer.

Nem ſempre os q̃ mais merecèraõ, melhor ſe apremeàraõ, porque em toda a parte ſe faz reſpeitar a fortuna.

FIM DA PRIMEIRA DECADA.

INDICE

DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS, QUE se contèm na Hiſtoria da Guerra Braſilica.

A letra L. moſtra o livro; a N. o numero.

A

ADRIAM PATRY.

General de Olanda em ó Braſil, ſahe do Recife a peleijar com a noſſa Armada. l. 5. n. 408.

Atracão-ſe ambas as Capitanas, & veſe hum dos mayores combates, que ſuccedèrão no mar, de navio a navio. l. 5. n. 413.

Sua voluntaria, barbara, & valeroſa morte. l. 5. n. 418.

AFFONSO DE BARROS Caminha.

Profia com ſeu Pay, ſobre qual ſe ha de embarcar por ſoldado. l. 2. n. 207.

AFFONSO DA FRANCA.

Enveſte os Olandeſes na Bahia da Treição; rompeos, & falos embarcar. l. 3. n. 287.

DOM AFFONSO DE Noronha.

Quanto obra o ſeu exemplo, por ter occupado os mayores cargos do Reyno, & ſentar praça de ſoldado ordinario, na Armada da Reſtauração da Bahia. l. 2. n. 194.

AFFONSO SANCHES.

O primeiro que deſcobre a Amèrica, & dà noticia della a Colon. l. 1. n. 11.

D. ALEIXO DE ASA.

Peleija com os Inimigos. l. 5. n. 432.

Morre na defenſa de hũa trincheira. l. 5. n. 438.

D. ALONSO XIMENES. de Almiron.

Occupa o poſto de Sargento Mòr, com o de Tenente de Meſtre de Campo General. l. 8. n. 682. & 687.

Seu vão exceſſo. l. 10. n. 842.

Seu aventejado eſforço. l. 9. n. 759. & l. 10. 873.

Larga o Baſtão, & toma hum pique, ſeguindo o errado parecer de outro Cabo. l. 10. n. 842.

ALVARO FREGOSO
de Albuquerque.

Vinga as insolencias executadas dos Tapuyas. l. 7. n. 531. & 532.

Defendendo bisarramẽte o Reduto da Barra, em o Rio de Cunhaù, fica prisioneiro, ferido, & estimado dos Olãdeses. l. 7. n. 535. 536. & 537.

AMERICA.

He demarcada por Affonso Sãches. l. 1. n. 11.

E descuberta por Christovão Colon, & Pedralvez Cabral. l. 1. n. 14. com os seguintes.

Tradição fabulosa dos que primeiro a habitàraõ. l. 1. n. 27.

Grandesa que tem. l. 1. n. 29.

Não foi conhecida dos Antigos. l. 1. n. 31.

Varias opinioẽs na incerteza de seus povoadores. l. 1. n. 32. com os seguintes.

Reparte se pelos Summos Pontifices, entre os Reys de Portugal, & Castella. l. 1. n. 88. & 89.

AMERICO VESPUCIO.

Deu nome à Amèrica, sua patrya, & fama que alcançou. l. 1. n. 10. & na marg. n. 1.

ANDRE COELHO.

Mata hum Olandez, peleijando corpo a corpo. l. 10. n. 868.

ANDRE LEITAM
de Faria.

De imaginar que tomava a Bahia o Conde de Nassau, perde o juizo, & a vida. l. 10. n. 855.

ANDRES MARIM.

Governa o Real do Bom JESUS sitiado dos Olandeses, mostrando desafogo, constancia, & justiça atè o ultimo aperto. l. 8. n. 621. com os seguintes. Vejase a palavra Real.

ANDRE PEREYRA
Themudo.

Morre peleijando contra os Olandeses. l. 4. n. 334.

ANDRE VIDAL
de Negreiros.

Ferida que lhe dão, & postos que occupa. l. 9. n. 744.

ANTAM DE MESQUITA
de Oliveira.

Primeiro Cabo que tem, a gente retirada da Cidade do Salvador. l. 2. n. 159.

ANTIGUIDADE.

He mais respeitada que verdadeira. l. 1. n. 29.

Não lhe pareceu habitavel a Zona Torrida. l. 1. n. 30.

Nem teve noticia da Amèrica. l. 1. n. 31.

INDICE

ANTONIO DE ALBUquerque.

Capitão Mòr da Parahiba, ſe previne, & peleija em diverſas occaſioẽs, com os Olandeſes. l. 5. n. 431: & os ſeguintes. & l. 7. n. 576. 579. & 580.

Socorros que remete ao Forte do Cabedello. l. 7. n. 581. 583. 586. atè 592.

Rendeſe eſte Forte; & procurando conſervar o de S. Antonio, não pode conſeguilo. l. 7. n. 598. 599. & 600.

Intenta aquartelarſe na campanha, mas divideſe os Soldados, & rebellãoſe os Indios. l. 7. n. 602. & 603.

Prende Duarte Gomez da Silveira, que ſlumina contra elle hũa ſutil maldade. l. 7. n. 605.

Retiraſe a Parnambuco, & ſeguemno algũas peſſoas particulares. l. 7. n. 607.

ANTONIO BARBOSA.

Acaba em hum encontro aſſinaladamente. l. 4. n. 370.

ANTONIO BESERRA.

Mata em hũa caſa algũs Olandeſes, & fogelhe tão deſcompoſto o Sargento Mòr de Batalha Andrezon, que lhe tiraõ o poſto. l. 9. n. 715. no fim.

Embarcão-no priſioneiro para Olanda. l. 7. n. 745.

ANTONIO CARDOSO. de Barros.

Elegem-no com outro Companheiro os Moradores da Bahia para os governar. l. 2. n. 159.

ANTONIO CARVALHO.

Seu exquiſito offerecimẽto, em hũa grande fome. l. 9. n. 729.

DOM ANTONIO de Caſtelbranco.

Morre do trabalho padecido em o naufragio da Almiranta. l. 3. n. 299.

D. ANTONIO FELIPE Camaràõ.

Alojaſe junto ao Real com os Indios. Merces que ElRey lhe fáz. l. 4. n. 357.

Eſforço, & advertẽcia com que ſe hà na Rota, & morte de D. Luis de Roxas. l. 8. n. 706. no fim.

E em hũa entrada onde fáz retirar duas vezes Arquichofle com muita perda, trazẽdo muito mayor poder. l. 9. n. 731. cõ os ſeguintes.

Sua piedade no aſſiſtir, & recolher mais de 4U. almas que o ſeguem, largando as fazendas, & as caſas na campanha Olandeſa. l. 9. n. 734.

ANTONIO DE FIGUEIREdo, & Vaſconcellos.

Deſgarrado da conſerva, toma o Rio Grande, com o ſocorro da Parahiba. l. 5. n. 424.

Utilidade que reſultou de entrar neſte porto. l. 5. n. 430.

Obra com singular valor no sitio do Cabedello. l. 5. n. 432.

Procura assistir no Real. l. 6. n. 482.

Peleijando na campanha com cem homés, fáz retirar quinhentos. l. 6. n. 483.

Torna a peleijar cõ mayor poder, & com mayor felicidade. l. 6. n. 484.

ANTONIO DE FREITAS da Silva.

He trateado dos Olandeses. l. 8. n. 635.

Livra da campanha Inimiga. l. 8. n. 689.

Depois de o ferirem, procede bisarramente no serco da Bahia. l. 10. n. 882.

ANTONIO FROES de Andrada.

Mandao ElRey socorrer as Praças de Africa, em prevenção da Armada Inglesa. l. 3. n. 293.

ANTONIO DE LIMA.

Cõ trinta & sete soldados guarnece o Forte de S. Jorge, & fáz grãde dano ao Inimigo que o assalta. l. 4. n. 342. & 343.

Poemlhe sitio, & na resistencia, & na entrega, mostra igual constancia. l. 4. n. 346. & 347.

ANTONIO LOPES Filgueira.

Depois de ter defendida a Povoação da Lagoa, o matão os Contrarios. l. 6. n. 499.

ANTONIO MONIS Barreto.

Embarcase por Mestre de Campo. l. 2. n. 193.

Naufraga com o seu Galeão na Ilha de Mayo, & depois na Armada da perdição de França. l. 3. n. 215. atè 218.

ANTONIO DE MORAES.

Serve cõ hũa Companhia à sua custa, & mata vinte-tres Olandeses. l. 2. n. 164.

DOM ANTONIO de Oquendo.

Chega com hũa Armada à Bahia. l. 5. n. 403.

Erro dos que o mãdão a ella em direitura. l. 5. n. 407.

Na batalha que tem com os Olandeses, impede desatracarse a Capitana inimiga, que padece incendio, com grande risco de queimar a' nossa. l. 5. n. 413. atè 417.

Sua constancia, & fortuna. l. 5. n. 419.

Gente que morre de ambas as partes. Cada qual atribue a sy a victoria. l. 5. n. 421.

Despede o socorro de Parnambuco; & navega para Indias. l. 5. n. 422. & 423. Vejase a palavra Frãcisco de Valesilha.

ANTONIO PEREYRA.

Galantaria que tem com os Inimigos, & a deſtes com elle. l. 8. n. 631. & 632.

ANTONIO PEREZ Calhao.

Valor que moſtra no animo, & nas palavras. l. 7. n. 590.

ANTONIO RIBEIRO. de Lacerda.

Com cento & trinta Moradores guarnece o poſto dos Afogados. l. 4. n. 356.

Hindo por Cabo da noſſa gente, ganha o Forte de Santo Antonio, & morre no aſſalto. l. 5. n. 379.

Não ſe apremiarem ſeus Deſcẽdentes, eſcandaliſou o Braſil. l. 8. n. 656. no fim.

FREY ANTONIO Roſado.

Notaveis palavras que diz, prègando em Olinda. l. 4. n. 337.

ARMADAS.

Parte a de Olanda para o Braſil. l. 2. n. 113.

Na de Portugal, que vay à reſtauração da Bahia, ſe embarca grande numero de Fidalgos. l. 2. n. 188. com os ſeguintes.

Sahe primeiro que a Caſtelhana, quando ſuppunhaõ os Miniſtros d'ElRey Catholico ſe dilataſſe muito mais. l. 3. n. 214.

Perdeſe por deſcudo o Galeão Noſſa Senhora da Conceição, ſalvandoſe a artelharia, & mayor parte da gente. l. 3. n. 215. com os ſeguintes.

Outro navio vàra em terra, & livra ſem dano. l. 3. n. 218. no fim.

Eſpera muitos dias a Portugueſa, pela Caſtelhana em Cabo-verde. Corteſias com que ambas ſe aviſtão. l. 3. n. 219.

Armadas que vem com D. Fradique. l. 3. n. 221.

Peſſoas particulares repartidas entre ellas. l. 3. n. 222. atè 230.

Poder que trazem. l. 3. n. 231

Ordem com que entrão na Bahia. l. 3. n. 235.

Intenta o Inimigo queimarnos os mayores Galeoẽs. l. 3. n. 251.

Batem as noſſas, as ſuas naos. l. 3. n. 255.

Chega a do ſocorro de Olanda reſtaurada jà a Bahia. l. 3. n. 281.

Sahe a noſſa a buſcala, & ella ſe deſvia. l. 3. n. 282.

Partem as Eſpanholas da Bahia, arribão, & tornão a ſahir. l. 3. n. 289.

A inimiga tentando ſem effeito a Parnambuco, & a Parahiba, ſe devide em duas eſcoadras. Hũa commete as Indias; outra a Coſta de Ethiopia; & ambas tem mão ſucceſſo. l. 3. n. 286. atè 288.

Seguem as noſſas diverſo rumo, por não ſe encontrarem com a Ingleſa. l. 3. n. 290.

Poder deſta, & o que obra. l. 3. n. 290. & na marje n. 1.

Deſgarraõſe as noſſas Capitanas. l. 3. n. 291.

A de Caſtella chega a Malega com algũs navios. Muitos, & a Almiranta de Portugal, padecem

naufragio.l.3.n.292.

Outra de Olanda, entra em a Bahia. Vejaſe a palavra Pedro Perez.

Outra vay ſobre Parnambuco, & deſembarca a Infantaria no Pào amarello.l.4.n.326.& 327.

A do ſocorro, a cargo de Dom Antonio de Oquendo, chega ao Braſil.l.5.n.403.

Peleija com a Olandeſa. Vejaõſe as palavras, Adrião Patry, Dom Antonio de Oquendo, Franciſco de Vallecilha.

Hũa commete a Parahiba.l.5.n.429.

Ao Rio-grande commete tambem outra.l.6.n.442.

Duas noſſas aviſtão o Recife, & perdem hũa boa occaſiaõ.l.8.n.676.

Surgem na Ponta de Jaraguà.l.8.n.680.

ASSUCAR.

Modo com que ſe lavra.l.1.n.146.

ATILIANO GONC,ALVES de Orejon.

Mandado cõ outros Priſioneiros para Indias em hum navio, com ſeu valor,& induſtria, livrão todos no Cabo de S. Aguſtinho.l.5.n.426.

Com a meſma reſolução foje do Recife, ſendo outra vez priſioneiro.l.8.n.690.

Ferem-no em o ſitio do Cabedello.l.5.n.433.

E no do Forte de Nazareth o fazem Cabo dos Reformados.l.8.n.636.

AYRES DA CUNHA.

Naufragando com dous filhos de Joào de Barros, occupa no Maranhão a Ilha de S.Luis.l.1.n.85.

B

BAHIA.

AParecem ſobre ella os Olandeſes. Batè a Marinha. Queimão algũs navios.l.1.n.121.& 122.

Fogem os mais dos Moradores, eſtando quaſi para ſe recolher a Armada os Inimigos.l.2.n.127.

Rendeſe a elles.l.2.n.131.

Sua fundação.l.1.n.133.

Quem primeiro a deſcubrio.l.1.n.134.

E quem a povoou primeiro.l.1.n.135.

Deſcreveſe o Terreno, Reconcavo, Ilhas, Engenhos que tem.l.1.n.143.atè 145.

Nova conſtancia de ſeus Habitadores retirados, em apertar dentro das muralhas os Olandeſes.l.2.n.162.

Chegaõlhe as Armadas de Eſpanha, & diſpoemſe o ſitio por mar,& terra.l.2.n.235.atè 238.

Fazem hũa grãde ſortida os Inimigos.l.3.n.245.atè 248.

Generoſo exceſſo dos Fidalgos Portugueſes.l.3.n.258.

Con-

Condiçoẽs com que se rende. l. 3. n. 270. & 271.

Gente, artelharia, & despojo que se acha na Praça. l. 3. n. 272.

Risco em q̃ esteve de a saquearem os Espanhoes, depois de se entregar. l. 3. n. 273.

Officiaes, & pessoas conhecidas que morrem em o cerco. l. 3. n. 275.

Entra nella Pedro Perez por duas vezes. Dano que causa, & que recebe. l. 4. n. 202. com os seguintes.

Segundo sitio que os Olandeses lhe poem. l. 10. n. 836.

Amotinase o povo contra os Cabos Mayores. l. 10. n. 840.

Os Inimigos juramentados assaltão segunda vez a trincheira de S. Antonio. l. 10. n. 871.

Ganhão o foço, & fortificãose nelle. l. 10. n. 872.

Combatem ferózmente sobre a porta. l. 10. n. 873.

Acodẽ todas as guarniçoẽs dos nossos postos. l. 10. n. 874.

Mudase em Batalha o assalto. l. 10. n. 875. com os seguintes.

Retiraõse os Contrarios; & enterraõse os mortos. l. 10. n. 879. & 880.

Numero dos Nossos, em quanto durou o cerco. l. 10. n. 881. atè 887.

Fàz hũa paga da propria fazenda à Infantaria de Parnambuco. l. 10. n. 893.

Concedelhe ElRey novos privilegios, & os antigos acrescentados. l. 10. n. 900.

BALSAMO.

Aonde se cria, & como sahe da arvore. l. 2. n. 184.

BALTHASAR LEITAM. da Silveira.

Assignalado valor com que o ferem em o posto dos Afogados. l. 6. n. 461.

Tornão a ferilo noutra occasiaõ. l. 6. n. 505.

BENTO BANHA Cardoso.

Passa com hum socorro a Angola. l. 2. n. 171.

BERTHOLAMEU DIAS.

Primeiro descobridor do Cabo de Boa-esperança, aonde depois naufraga. l. 1. na marg. n. 1.

BICHOS.

Que incensivelmente se metem nos pès. l. 4. n. 367.

BISPOS DA BAHIA.

Vejãose as palavras Dom Marcos Teixeira, & Dom Pedro Fernandez Sardinha.

BRASIL.

Causa a que devemos atribuir sua restauração. l. 1. n. 1.

Por quem, & quando se descubrio. l. 1. n. 18.

Seu primeiro nome. Sua grandesa. Sua discripção. l. 1. n. 23. com os seguintes.

Suas Provincias. Antipudas. Sertão ; & Serranias altiſſimas que o apartão do Perù. l. 1. n. 36.

Quantos Rios o ferteliſaõ. l. 1. n. 38.

Com terras abundantes ; & ares ſalutiferos. l. 1. n. 40.

O pouco caſo que ſe fez delle no principio. l. 1 n. 41.

Indicios de ter minas de prata, & pedras precioſas. l. 1. n. 42. atè 45.

Cria ouro, & de là o trazem, & pudèraõ trazer muito mais. l. 1. n. 46.

Na ſua guerra padece notaveis moleſtias a Nação Portugueſa. l. 1. n. 3. Vejaſe a Palavra Soldados.

Deſcudo que ainda depois de tantas experiencias, coſtuma haver naquellas Praças. l. 4. n. 317. & l. 10. n. 895.

C

CABEDELLO.

PRincipal Forte da Parahiba, cercão-no os Olandeſes, & depois levantão o ſitio. l. 5. n. 429. com os ſeguintes.

Tornão a ſitialo. l. 7. n. 577.

Dificuldade com que he ſocorrido. l. 7. n. 581. 583. no fim. 586. atè 592.

Ferem ſeu Capitão. Succedelhe outro, & matão-no. l. 7. n. 586. & 593.

Entregaſe, & em que forma. l. 7. n. 597. Vejaõſe as palavras Parahiba, & Antonio de Albuquerque.

CABO DE S. AGUSTINHO.

Intentão-no os Inimigos, & ſaõ rechaçados tres vezes. l. 6. n. 445.

Fazemos nelle hum Forte Real, que chamão de Naſareth. l. 6. n. 446.

Torna-o a intentar hũa Armada Olandeſa. l. 7. n. 548.

Valor cõ que ſe lhe impede deſembarcar a Infantaria. l. 7. n. 549. & 550.

E o dos Contrarios no commeter a entrada da Barra, & ganhar a povoação do Pontal. l. 7. n. 551. & 552.

Fortificamos novo quartel junto do Inimigo. l. 7. n. 560.

Aſſaltão os Noſſos o Pontal que perdèraõ, & retiraõſe porque os não ſocorrem. l. 7. n. 566. & 567.

Officiaes, & Soldados que guarnecem o Forte de Naſareth. l. 8. n. 615.

Vem a ſitialo Segiſmundo, ao meſmo tẽpo que Arquichofle vay ſitiar o Real. l. 8. n. 620.

Socorros que lhe metẽ por mar, não podendo entrarlhe nenhũ por terra, l. 8. n. 638. no fim com os ſeguintes.

Sortidas dos Cercados. l. 8. n. 646.

Rendeſe, & de que modo. l. 8. n. 650.

CABOS, CAPITAENS.

Fidalgos, & Peſſoas particulares, que paſſaõ à reſtauração da Bahia, na Armada de Portugal. l. 2. n.

190. atè 208.
E na de Castella.l.3.n.222.atè 230.

ILHAS DE CABOVERDE.

Quem primeiro as achou, & o Montiro que nellas nasceu de hũa Negra,& hum Bugio.l.2.n.113.na marg.n.2.

CANOAS.

As embarcaçoẽs que saõ .l.1.n. 69.

CASIMBAS.

Que cousa sejão.l.4.n.361.

CASTELHANOS.

Excluem os Portugueses das suas Indias;& as nossas Indias das tregoas com Olanda.l.1.n.87.
Divulgão que houvera hũa Liga em Avinhaõ contra a sua Monarchia.l.1.n.91.
Descudo que tiverão, sabendo da Armada que se apresta va para hir contra a Bahia.l.2.n.155.
Na restauração della, se conformão bem cõ os Nossos.l.3.n.269.
Seus Galeoẽs da prata, peleijão com os Olandeses.l.8.n.671. & na marg.n.1.

RAINHA D. CATHERINA.

Manda socorro ao Brasil,para lãçarem os Franceses do Rio de Janeiro.l.1.n.65.
Torna a mandar outro socorro, ao mesmo effeito.l.1.n.67.com os seguintes.

CATHERINA ALVERES.

Gentia passa a França, onde se bautisa,& casa, sẽdo os Reys Christianissimos seus Padrinhos de ambos os Sacramentos.l.2.n.137.& 138.
Sonho milagroso que teve.l.2. n.140.Vejase a palavra Diogo Alvarez.

CAVALLARIA.

Utilidade de que mostra ser nesta guerra.Criase hũa tropa, & não a conservamos.l.6.n.477.

CHRISTOVAM ARQUIchofle.

O que obra no sitio do Real atè que o rende,& desmantella.l.8.n. 620.com os seguintes.Vejase a palavra Real.
Forteficase na Peripueira.l.8.n. 669.
Marcha em socorro de Segismundo.l.8.n.697.
Valor, & disciplina que mostra em hum encontro, aonde morre o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas; & desbarata a nossa gente.l.8.n.702.com os seguintes.
Busca com muito mayor poder o Camaraõ;que sahindo-lhe ao caminho o enveste, & descompoem. l.9.n.732.
Brama sabendo o numero, & calidade dos Combatẽtes.l.9.n.733.

Torna a pelejar, & a ceder mais descomposto. l. 9. n. 734.

Desembarca na barra grande, & encorporase com o Nassau. l. 9. n. 759.

CHRISTOVAM COLON.

Convida os Principes de Europa, para a conquista da Amèrica. l. 1. n. 12.

Todos o ouvem com despreso, & tendo-o rejeitado de antes os Reys Catholicos, o admitem depois. l. 1. n. 13.

Vence a constancia do seu animo, a desconfiança dos sens Soldados. Descobre o Novo Mundo. Titulos que consegue. l. 1. n. 14. & na marg. n. 1.

COMPANHIA DE JESUS.

Corenta Religiosos della padecem em odio da Fè, & a todos vè entrar no Ceo S. Thareza. l. 2. n. 156.

Seu zello Apostolico. l. 9. n. 748.

Acode pela liberdade dos Indios. l. 9. n. 816.

CONDE DE BANHOLO.

Passa à Bahia com o General D. Fradique. l. 3. n. 223. no fim.

Volta a Parnambuco com hum socorro. l. 5. n. 424.

Levanta o Forte de Nasareth. l. 6. n. 446.

Persuade a não seguir o Inimigo que se retira; & murmurase delle. l. 6. n. 473. até 476.

Prudente advertencia que fáz. l. 7. n. 559.

Chega com hum socorro à Parahiba, & volta sem obrar nada, arguido de melhor conhecer, que remediar o perigo. l. 7. n. 594. & 601.

Fortefica a Povoação de Porto-calvo. l. 8. n. 637.

Na qual o buscão os Olandeses. Elle a larga, & se recolhe para a Lagoa. l. 8. n. 641. & 642.

Succede no governo a D. Luis de Roxas. l. 9. n. 709.

Aviso acertado que fáz ao Governador, & Generaes que se achaõ na Bahia. Todos o aprovão, & nenhum o executa. l. 9. n. 714.

Busca-o Nassau em Porto-calvo, & consulta os Cabos Mayores. l. 9. n. 754. & 755.

Obra contra o voto dos mais. l. 9. n. 756.

Retira a sua Roupa intempestivamente. l. 9. n. 758.

Aparece o Inimigo, & succedem varios encontros. l. 9. n. 759. até 763.

Volta para a Lagoa, com mais pressa, que reputação. l. 9. n. 764.

Da Lagoa, passa à Villa de S. Francisco. l. 9. n. 775.

Da Villa de S. Francisco a Sergipe d'ElRey. l. 9. n. 778.

Offerece a sua gente, ao Governador da Bahia para ajudar a defendella. Desabrida reposta que lhe manda. l. 9. n. 787. & 788.

Continua a guerra de Sergipe. l. 9. n. 788. no fim, com os seguintes.

Sabendo que vem a desalojalo o Inimigo, marcha para a Torre de

Graça de Avilla catorze legoas da Bahia. l. 9. n. 792. & 803.

E para a mesma Bahia, tendo por certo o sitiarem-na. l. 10. n. 830.

O Governador della, & elle, dão alternativamente o nome cada noite. l. 10. n. 831.

Marcha da Cidade contra o Inimigo, já desembarcado na terra. l. 10. n. 838.

Persuade a que se recolhão. Depois torna a sahir, & a se empenhar por satisfazer ao povo amotinado. l. 10. n. 839. até 841.

Junta queixa que tem contra o Mestre de Campo Lodoeña. l. 10. n. 843.

Não lhe obedecem os Cabos da Bahia. Nem os de Parnambuco ao Capitão General do Estado. l. 10. n. 843. & 847.

Largalhe este o Governo. l. 10. n. 847.

O valor, & disciplina que nelle mostra, esquece as murmuraçoẽs passadas. l. 10. n. 849. com os seguintes.

Avisa a Espanha da perda, & retirada dos Olandeses. l. 10. n. 897.

Merces que ElRey lhe faz. l. 10. n. 900.

CONDE-DUQUE.

Sua actividade. l. 2. n. 169.

Seu governo violento. l. 8. n. 673.

CONDE DE S. JOAM.

Luis Alverez de Tavora. Generosa repostа que manda a seu filho successor, pedindolhe licença para hir restauração da Bahia. l. 2. n. 194.

CONDE DE NASAU.

Chega ao Recife com grãde socorro. Posto de supremo General. Ampla jurisdição. E tres Deputados por Conselheiros. l. 9. n. 751 & 752.

Poem seu exercito em campanha. Tem algũas empenhadas escaramuças com os Nossos, & sitia Porto-calvo. l. 9. n. 754. com os seguintes.

Escreve ao Governador da Praça. Este lhe responde. Aquelle torna a instar. l. 9. n. 769. & 770. & na marg. n. 1. & 2.

Discurso dos sitiados, & capitulação da entrega. l. 9. n. 771. & 772.

Urbanidade com q̃ trata os Rendidos, & respeito que mostra ao sepulcro de D. Luis de Roxas. l. 9. n. 773. & 774.

Levanta hũ Forte Real na Villa de S. Francisco, em que deixa Segismundo com mil seis-centos Soldados. l. 9. n. 779.

Brasoẽs de Armas que dà às Capitanias de Parnambuco. l. 9. n. 781.

Erro que commete em lançar de Sergipe a nossa Infantaria. l. 9. n. 805.

Manda hũa Armada à Fortaleza da Mina na Costa da Ethiopia, que ganha facilmente. l. 10. n. 812.

Ganha tambem o Seará com favor dos Indios; & sem resistencia dos Portugueses. l. 10. n. 814.

Propoem no Conselho o sitio

da Bahia.l.10.n.834.

Aonde surge,& não acha opposição ao saltar na praya.l. 10. n. 836.

Largamos-lhe Nós os Fortes do Rosario, & Agoá de Meninos; & tomalle os de Monçarrate, & S. Bartholameu.l.10.n.845. & 846.

Assalta a trincheira de Santo Antonio,& retirase com perda,podendo levar tambem a Cidade, se não malograra esta occasião por hũa inadvertencia.l.10.n.851. até 854.

Resolvese ao ultimo empenho. E torna a envestir a trincheira de S. Antonio.l.10.n.871.

Quanto ajuda o seu descudo, à nossa defença.l.10.n.874.

Socorre com o grosso do exercito; & peleijase obstinadamente de ambas as partes.l.10.n. 875.

Anima os frouxos. Castiga os temerosos. E cobrão novo alento. l.10.n.876.& 877.

Retirase, & pede suspenção de armas.l.10.n.879.& 880

Temor cõ que se embarca, deixando, artelharia, armas, & bastimentos.l.10.n.890.

Gente que perde, & tempo que dura o sitio.l.10.n.892.

CONDE PALATINO.

Procura Inglaterra que seja Rey do Brasil.l.3.n.233. no fim.

CONVENTO DE N.S. da Encarnação.

Sua fundação. Exercicio de seus Congregados. E graças que lhe cõcede a Se Apostolica.l.4.n.358.

COSME DO COUTO Barbosa.

Acção animosa que executa. Perde o proprio navio. Salvase no contrario. E prisioneiro nelle, liura a nado.l.5.n.416.

Vem com duas embarcaçoẽs de socorro a Parnambuco.l.6.n.517. no fim.

D

DIOGO ALVEREZ.

Sua rara fortuna.l.2.n.135.

Consegue prodigiosa veneração, entre a gentilidade Brasilica.l. 2.n.136.

Embarcase para França. Chega a Paris. Honras que lhe fazem os Reys Christianissimos. Volta para a Bahia.l.2.n.137.& 138.

Escrevelhe o Emperador Carlos Quinto, porque evita ser pasto dos Indios, a gente Castelhana de hũa nao.l.2.n.139.

DIOGO DE FREYTAS Mascarenhas.

Destroço com que fica o seu navio de hũa Batalha.l.5.n.421.

DIOGO LUIS DE Oliveira.

Mostra militar disciplina, & cu-

dadoia prevenção, na defença da Bahia, onde entra por duas vezes hũa Armada de Olanda.l.4.n.303. com os seguintes.

Rende hum navio Inimigo; & o que pudèra resultar de tomalo. l.7. n.596.

DIOGO DE MENDOC, A Furtado.

O que obra na Bahia atè parecer a Armada contraria.l. 2. n. 117. cõ os seguintes.

Sua constancia achandose só cõ dezasete Homẽs. l. 2. n. 128. & 129.

Anima-os a hũa desesperada resolução.l.2.n.130.

Rendese às Capitulaçoẽs que lhe não guardão.l.2.n.131.

Mandão-no para Olanda.l.2.n. 158.

DIOGO RODRIGUEZ.

Mete o primeiro socorro no Forte de Nasareth sitiado.l.8.n. 638.no fim.

Torna a meter outro mais felismente.l.8.n.639.

Logra na campanha hum bõ encontro.l.8.n.640.

Morre no assalto de Porto-calvo.l.8.n.663.

DIOGO DE TOVAR.

He Capitão da primeira tropa que se faz de cavallos em o Brasil. l. 6.n.477.

DIQUE.

Nome Flamengo, que significa em a nossa lingoa.l. 3.n.242.

DOMINGOS CORREA.

Livrão-no os Nossos estando jà prisioneiro.l.5.n.390.

Com noventa Soldados rompe duzentos,& mata trinta & seis. l.6. n.504.no fim.

DOMINGOS DIOGO.

Seu acordo animoso, salva muitas Pessoas de hum naufragio. l. 3. n.295.

DOMINGOS FERNANDEZ Calabar.

Morador de Parnambuco se passa aos Olandeses.l.6.n.450.

Leva-os à Villa de Garasú que saqueão.l.6.n.451.

E a outras fazendas que abrasaõ.l.6.n.452.

Entregalhes sinco embarcaçoẽs do Reyno.l.6. n.453.

Persuadidos delle assaltão o fortim do Rio-formoso.l.6.n.454.

E em Quinta feira de Endoenças ao Real.l.6.n.466.

Por alvitre seu ganhão a Ilha de Tamaracà.l.6.n.478.

Insita-os a roubar os Engenhos de Goyana.l.6. n.485.

Tambem os guia às povoaçoẽs das Lagoas.l.6.n.499.

Pela instrucção que lhes dà, nos tomão a Provincia do Rio-grande. l.6.n.516.&517.

Queimanos algũas vellas, & ferem-no em Porto-calvo. l. 7. n. 539.

Entra atrevidamente com lanchas, por onde nunca entraraõ Canoas. l. 7. n. 553.

Os meſmos Olandeſes cercados, por conſeguir melhor partido, no-lo entregaõ. l. 8. n. 665.

Reſignação piadoſa que moſtra até o enforcarem. l. 8. n. 666.

Acontecimento maravilhoſo, de quem antes hindo a tirarlhe a vida, perdeo a ſua. l. 8. n. 667.

DUARTE DE ALBUQUERque Coelho.

Senhor da Capitanìa de Parnambuco, hé bẽ recebido dos Moradores della. l. 5. n. 425.

Acompanha o General ſeu Irmão, hindo ſocorrer o quartel de Martim Soarez; & na defença do Real aſſaltado em Quinta feira de Endoenças. l. 6. n. 457. & 472.

Manda ElRey encarregalo do governo politico. l. 8. n. 684.

Querendo os Noſſos entregarlhe tambem o da guerra, elle o não conſente. l. 9. n. 711.

Achaſe no ſitio que pòz o Conde de Naſáu à Bahia. l. 10. n. 840.

DUARTE COELHO.

Dalhe ElRey a Capitanìa de Parnambuco, em cuja povoação, & defença, o ferem os Indios, acompanhados dos Franceſes. l. 4. n. 325.

DUARTE DE EC,A.

Capitão de hum navio, depois de peleijar com o Inimigo, correndo tormenta ſe vay apique. l. 5. n. 423.

DUARTE GOMEZ da Silveira.

Mandando-o contra os Tapuyas ao Sertão, ſe lhe oppoem no caminho os Olandeſes. l. 7. n. 533.

Preverte os Moradores da Parahiba. l. 7. n. 604.

Prendem-no por eſta cauſa. Livraõ-no os Contrarios. Engano de que uſa com os Noſſos. Paſſaſe aos Inimigos: que tambem o prendem, não ſe fiando delle. l. 7. n. 605. & 606.

DUARTE MARTINS Mourão.

Socorre ao Indio Martim-Affonſo, & conſeguem ambos hũ felice ſucceſſo. l. 1. n. 80. & 81.

E

ESPIRITU SANTO.

Diſcripção deſta Capitanìa, & encõtros deſgraciados em que matão os Indios tres Capitaẽs Mòres della. l. 2. n. 177. com os ſeguintes.

ESTACIO DE SA.

Leva hũa Armada ao Rio de Janeiro. Forteficaſe em ſitio conveniente. l. 1. n. 67. & 68.

Acommetem-no por duas vezes Franceſes, & Tamoyos. Liura em hũa, de hum perigo grande, por hum meyo rediculo. l. 1. n. 70. & 71.

Morre no aſſalto da Fortaleſa Uratúmiri. l. 1. n. 75.

ESTACOR.

Rompe os Noſſos em S. Lourẽço. l. 9. n. 718.

ESTEVAM DE BRITO Freyre.

Fàz ſerviço a ElRey de duzentos Negros; & manda a Dom Fadrique copioſos mantimentos, de q̃ havia grande falta na Armada. l. 2. n. 201.

F

DOM FADRIQUE de Toledo.

Encarregalhe ElRey, a empreſa da reſtauração da Bahia. l. 3. n. 211.

Aviſtaſe com Dom Manuel de Meneſes. Salvas de ambas as Capitanas. Corteſias entre os dous Generaes. l. 3. n. 219. & 220.

Armadas que o acompanhão. Peſſoas particulares que com elle ſe embarcão. l. 3. n. 221. atè 223.

Forma da ſua entrada na Bahia. l. 3. n. 235.

Falla aos Cabos Mayores. l. 3. n. 237.

Elege meyo acertado, entre pareceres diverſos. l. 3. n. 238.

Galantaria corteſaã, com que reſponde, mandando ſuſpẽder hũa ordem. l. 3. n. 254. & na marg. n. 1.

Boletim que lhe envião os ſitiados, disfarçando cõ deſtreſa, ao fim principal. l. 3. n. 267.

Ajuſtaſe a entrega da Praça. l. 3. n. 268.

Aviſa a ElRey, & ao Conde-Duque. Cartas para hum, & outro. l. 3. n. 278. & na marg. n. 1. & n. 2.

Sahe com a Armada, a encontrar a do ſocorro que mandão os Olandeſes. l. 3. n. 282.

O Inimigo ſe deſvia; elle ſe recolhe, o que lhe murmurão injuſtamente. l. 3. n. 284. & 285.

Parte para Eſpanha. l. 3. n. 289.

Regimento que dà aos navios para ſe não encontrarem com a Armada Ingleſa. Poder deſta, & o que obra. l. 3. n. 290. & na marg. n. 1.

Toma o porto de Malega com tormenta, & perda de algũas nàos. l. 3. n. 292.

Chamão-no para lhe encarregarem a reſtauração de Parnambuco. Não aceita ſem a Armada que pede. Prendem-no, & morre na priſaõ. l. 8. n. 672. & 673.

FARINHA DE PAO.

Como ſe cultiva, & uſa della.

l.4.n.365.

ELREY FELIPPE IV.

Recebe aviso da perda da Bahia. l.2.n.168.

Conſultas que os Conſelhos lhe fazem.l.2.n.169.

Seu recurſo piadoſo.l.2.n.170.

Generoſa urbanidade com que honra a Franciſco Nunez Marinho. l.2.n.172.

Palavras q̃ eſcreve de mão propria,ao Governo de Portugal. l.2. n.189.

Apertadiſſimos termos a que chega ſua deſconfiança, ſuppondo ſer menos a noſſa diligencia. l.3.n. 213.

Quanto o tempo moſtra o contrario.l.3.n.214.

Premea com liberalidade Real, a Nobreſa que paſſa à reſtauração da Bahia.l.3.n.278.

Meyos que lhe propoem os Miniſtros para ſegurança do Braſil. l. 4.n.301.

E para recuperar Parnambuco. Reſolução que ſe toma.l.5.n.398. atè 401.

Dalhe cudado augmẽtarſe tanto o poder dos Olandeſes na Amèrica.l.8.n.670.

Reſolve que ſe empreguem na ſua defença as forças de Eſpanha.l. 8.n.672.& ſeguintes.

Demonſtraçoẽs com que feſteja levantar o Conde de Naſáu,o ſitio da Bahia.l.10.n.897.& 898.

Mercès que faz aos que ſe achão nelle.l.10.n.899.& 900.

DOM FELIPPE da Sylva.

Confiança generoſa, na confiſſaõ da inſuficiẽcia que em ſy acha, para os Cargos navaes.l.8.n.674.

DOM FERNANDO de Lodoeña.

Deſobedeſe ao Meſtre de Campo General. Sua fantaſtica preſunção. Segue depois obrigado dos Inimigos,o conſelho que nos outros havia reprehendido.l.10.n.842.& 843.

Governa às ſomanas com Luis Barbalho, a trincheira de S. Antonio.l.10.n.861.

DOM FERNANDO de Riba-aguero.

Impede deſembarcar o Inimigo no porto das Pedras.l.7.n.550.

Eſforço cõ que ganha hũa Colina.l.8.n.642.

FERNAM DE SA.

Tomando ſatisfação dos Indios do Eſpiritu Santo, mata a muitos; & he morto por elles.l.2.n.181.

FERNAM DE SOUSA.

Fruſtra os intentos de hũa Armada Olandeſa, governando Angola.l.2.n.176.

FILHO DE HUMA NEGRA, & hum Bogio.

L.2.pagina 61.na marg.n.2.

FORTE DE S. JORGE.

Sua muita limitação. Constancia que mostra na defença. Não pode o Inimigo ganhalo por entrepresa. Leva-o depois por sitio. l.4. n.341. com os seguintes.

FRANCESES.

Entrão, & forteficaõ-se no Rio de Janeiro. l.1.n.63.

Juntos com os Tamoyos, commetem os Portugueses, que os desbaratão. l.1.n.68.& 70.

Tornão a ser vencidos, por elles,& de todo expulçados do Rio de Janeiro. l. 1.n.73. cõ os seguintes.

Vão ao Maranhão, & succedelhes o mesmo. l.1.n.83. atè 85.

DOM FRANCISCO de Alarcon.

Acompanha em hũa Batalha a nossa Almiranta, que metem apique; & morto elle, rende o Inimigo a sua nao. l.5.n.420.

DOM FRANCISCO de Almeyda.

Na Armada da restauração da Bahia, he Almirante, & Mestre de Campo. l.2.n.188.

Por exercer no sitio este cargo, fáz deixação daquelle. l.3.n.240.

Depois de correr exquesita tormenta naufraga a sua nao. l. 3. n. 297.& 298.

FRANCISCO BARRETO.

Emnobrece a campanha dos Gararapes, com duas victorias; & respeita-o a fama entre os insignes Capitaẽs do seculo presente, por dar tão glorioso fim à guerra Brasilica. l. 6.n.504.

FRANCISCO DE Betancurt.

Peleija em hum patacho, contra hum navio. Animosas, & constantes palavras de hum Menino seu filho. l.6.n.448.

DOM FRANCISCO de Faro.

Mostra singular valor, em hũa sortida dos Inimigos. l. 3.n.248.

FRANCISCO DE Figueiroa.

Sua constancia na defença, & entrega do Forte de S. Jorge. l.4.n. 347.

FRANCISCO GIL de Araujo.

Senhor ao presente da Capitanìa do Espiritu-Santo. l.2.n.177.

Ferem-no no segundo cerco da Bahia. l.10.n.884.

FRANCISCO GOMEZ de Mello.

Leva hum socorro de Lisboa a Parnambuco. l.2.n.171.

Buscão-no duas vezes os Olandeses,no posto dos Afogados. Perde-o da ultima. Peleija esforçadamente de ambas. l. 6.n. 461. & 462.

FRANCISCO GONSALVES.

Dano que causa ao Inimigo cõ só trinta homẽs.l.10.n.859.

DOM FRANCISCO de Moura.

Vay com o primeiro socorro do Reyno á Bahia, para governar a nossa gente.l.2.n.171.

Avisa de terra a Dom Fadrique do estado, & forças do Inimigo. l. 3.n.233.

Fica governãdo outra vèz a Cidade restaurada.l.3.n. 279.

FRANCISCO NUNEZ Marinho.

He Cabo dos Portugueses retirados,que assistem na campanha. l. 2.n.166.

Carta que lhe manda ElRey escrever.l.2.n.172.

FRANCISCO DE PADILHA.

Mata o General dos Olandeses. l.2.n.162.

Desafia-os.Sahem, & peleija cõ elles.l.2.n.163.

Morre socorrendo hũa embarcação.l.4.n.308.

FRANCISCO PEREZ Calhão.

Seu aventejado procedimento. l.7.n.591.

FRANCISCO PEREZ do Souto.

Esforço,& prestimo que tem. l. 7.n.595.

FRANCISCO PEREYRA Coutinho.

Dalhe ElRey a Provincia da Bahia. Passa a povoala. Perde a vida na conquita.l.2.n.141. & 142.

FRANCISCO RABELLO. Chamado vulgarmente o Rabelinho.

Primeiro posto que occupa. Ferem-no no assalto do Forte da Asequa.l.5.n.389.

Persuade a outros que tirem das mãos aos Inimigos o Capitão Domingos Correa,& consegue-o. l. 5. n.390.

Ficando prisioneiro, liura animosamente.l.6.n.456.

Com muito menos poder fere a Calabar.l.7.n.539.

Degola algũs cavallos Olandeses.l.8.n.696.

Seu acordo na Rota de D. Luis de Roxas.l.8.n.706.

Entra na campanha diversas vezes.Mata o Governador Ences.l.9. n.717.com os seguintes.

Desmandase a sua gente, & rõpea a contraria.l.9.n.743.

Com sessenta Homẽs, desbarata duzentos;& mete socorro na Bahia sitiada.l.10.n.859.

Torna

Torna a meterlhe mais dous socorro s.l.10.n.860.

FRANCISCO SERRANO.

Defende o Real; & fáz delle algũas sortidas.l.7.n.564.

FRANCISCO DE SOTTOmayor.

Peleija no seu navio com três de corço.l.6.n.506.

DOM FRANCISCO de Sousa.

Achandose com dèz Soldados em hum passo, o impede aos Contrarios; degola sinco, & fáz hũ prisioneiro.l.8.n.694.

Ferem-no em hum assalto do Real, & matão-no brigando com a Armada do Parlamento.l.6.n.474.

FRANCISCO DE Valecilha.

Atraca a Almiranta Olandesa. Queima hũa nào; & deitão-no ápique.l.5.n.420.

FRANCISCO DE VASconcellos da Cunha.

Avista a Parahiba com socorro do Reyno, que deminuem muito algũs ruins succesos.l.6.n.507. cõ os seguintes.

G

GASPAR CAMINHA Rego.

Briosa contenda de hum Filho seu, com elle.l.2.n.207.

GASPAR DE MENDOC,A.

Acusa publicamente o mal que se administra a justiça em Parnambuco.l.4.n.336.

FREY GASPAR do Salvador.

Sua piadosa acção, & seu felis succesio.l.7.n.557.

GASPAR DE SOUSA.

Manda povoar o Maranhão.l.1.n.803.

GASPAR DE SOUSA Uchoa.

Corta muitas legoas de campanha inimiga, & informa do estado em que se achaõ os Olandeses.l.8.n.689.

DOM GASPAR de Valcaçar.

Constancia com que entra a defender hum Forte.l.7.n.600.

GONC,ALO COELHO.

ElRey Dom Manuel o envia cõ seis nãos a explorar a Costa do Brasil. l. 2. n. 134.

GONÇALO DE SOUSA.

Salvase unicamente o seu Galleão da Armada que naufraga em a Costa de França; & peleija só com coatro de Olanda. l. 2. n. 191.

GREGORIO DE BRITO.

Começa a ganhar nesta guerra, a boa opinião cõ que servio em outras. l. 6. n. 465.

GUILHELMO SCHOUtens.

Descudo cõ que governa a Bahia. l. 3. n. 234.

Desobedecem-lhe. Ferem-no, & acclamão outro em seu lugar. l. 3. n. 264.

H

HEITOR DE LACALCHE.

Fica prisioneiro dos Olandeses. l. 8. n. 706.

Torna ao Brasil por Mestre de Campo. Causa porque se lhe dilata exercer o seu posto. l. 10. n. 825. & 826.

Encarregaselhe o das Palmas, que forteficamos de novo. l. 10. n. 862.

HENRIQUE DIAS.

Negro q̃ assiste no Brasil. Vemse offerecer ao nosso General com outros, de que o elegem Capitão. Seus merecimentos, & mercès que lhe fazem. l. 6. n. 480.

Mata sinco Olandeses, espada, a espada. l. 8. n. 610.

Perde hum braço, & muita da sua gente. l. 9. n. 762.

I

JACOBO UVILLEkHENS.

Volta para Amstradão, fazendo viage pelas Indias. l. 2. n. 175.

JAQUES ZORIA.

Commete com sinco nãos hũa nossa, & o succesSo que tem. l. 2. n. 152. com os seguintes.

JERONYMA MENDEZ.

Mata hum Olandez, que entra em sua casa. l. 6. n. 471.

JERONYMO DE Albuquerque.

Volta ao Maranhão. Commetem-no os Franceses, & desbaratados se retirão. l. 1. n. 84.

Ajuda a lançalos da Ilha S. Luis. l. 1. n. 85.

JERONYMO CAVALcanti.

Mandão-no assistir, & levantar algũas Companhias em Goyana. l. 5. n. 396.

PADRE IGNACIO de Azevedo.

Embarcase para o Brasil. Fruto que em a não fazia. Piadosas industrias de que usava. l. 2. n. 151. atè 153.

Não permite aos Religiosos jũtar as armas offensivas, com as devotas. l. 2. n. 154.

Agonisando, anima os seus. l. 2. n. 155. Vejase a palavra Companhia de JESUS.

ILHEOS.

Discripção desta Provincia, que dà ElRey a Jorge de Figueiredo. l. 10. n. 822.

Desembarcão os Inimigos no seu porto. Commetem a Praça. Seus Moradores a defendem, & quebrão hũa perna ao General Olandez. l. 10. n. 824.

INDIOS.

Sua origem. l. 1. n. 32. atè 35.

Sua Religião, & costumes. l. 1. n. 50. com os seguintes.

Mortes, & danos que causaõ, na Capitania do Espiritu-Santo. l. 2. n. 178. atè 183.

Leys em favor de sua liberdade; & forma em que podem ser cativos. l. 10. n. 816. cõ os seguintes.

ELREY D. JOAM III.

Pela grandeza de seu animo, naõ só conserva a vida de Christovão Colon, mas o liura, & favorece. l. 1. n. 14.

Fáz doação das Capitanias. De S. Vicente. l. 1. n. 74. Da Parahiba. l. 1. n. 85. Da Bahia. l. 2. n. 141. Do Espiritu-Santo. l. 2. n. 177. De Parnambuco. l. 4. n. 325.

JOAM DE ALMEYDA.

Capitão Indio, depois de romper os Contrarios, perde a vida. l. 9. n. 788. no fim.

JOAM ANDRES Mohertecan.

Offerece hum papel ao Conde Mauricio sobre a empresa do Brasil. l. 1. n. 93.

JOAM BARBOSA.

Mete hum socorro na Bahia sitiada. l. 10. n. 859.

JOAM DE BARROS.

Dalhe ElRey a Capitania da Parahiba. Manda dous Filhos seus a povoala. Frustrados grandes trabalhos, & despesas, o não consegue. l. 1. n. 85.

JOAM COSTILHO.

Logra hũa insigne resolução, ainda que morre nella. l. 5. n. 415.

JOAM DORTH.

Primeiro General de Olanda em a Bahia, começa a moſtrar grande talento, no bom governo. l. 2. n. 157.

Mata-o Franciſco de Padilha. l. 2. n. 162.

PADRE JOAM DUARTE do Sacramento.

Pelo fruto de copioſas Almas, o venerão univerſalmente os Povos, & Sertoẽs do Braſil. l. 1. n. 56. & na marg. n. 1.

D. JOAM FAJARDO.

Almirante General de Eſpanha, fica governando as Armadas, em quanto dura o cerco da Bahia. l. 3. n. 240.

JOAM JACINTO.

Reſgata das mãos aos Hereges o panno de hum Altar. l. 3. n. 260.

JOAM LICHTHART.

Lança o Conde de Banholo da Villa de Porto-calvo, & fortefica-ſe nella. l. 8. n. 642.

Deſembarca na Capitanìa dos Ilheos. Commete a Povoação; & retira-ſe ferido. l. 10. n. 824.

JOAM MAURICIO.

Vejaſe a palavra: Conde de Naſau.

JOAM DE MATOS. Cardoſo.

Governa o Forte do Cabedello, em o primeiro ſitio. l. 5. n. 431.

Ferem-no, em o ſegundo. l. 7. n. 586.

Mataõ-no depois na Bahia. l. 10. n. 888. no fim.

JOAM MENDES FLORES.

Tendo rendido o General Henrique Lonc, ſe livra por hum meyo extraordinario. l. 4. n. 374.

JOAM PAYS DE MELLO.

Impede aos Olandeſes a paſſaje de hum Rio. l. 6. n. 503.

Eſtando já priſioneiro com dous arcabuſaços, ſahe dentre os Cõtrarios. l. 10. n. 878.

JOAM DO PRADO.

Com hum cabo que deita à Capitana de Oquendo, a livra do incendio. l. 5. n. 417.

JOAM QUIF.

Degola muitos dos Noſſos. l. 3. n. 245. até 248.

Falla, & anima os Seus, para não renderem a Bahia. l. 3. n. 265.

PADRE JOAM RODRIgues Victoria.

Graças que alcança em Roma para o Convẽto de Noſſa Senhora

da Encarnação, Recoleta de Missionarios Apostolicos, na Villa de Olinda. l. 4. n. 358. & na marg. n. 2.

FREY JOAM DA SYLVA.

Salvase maravilhosamẽte em hũ naufragio. l. 3. n. 297.

JOAM DA SYLVA de Azevedo.

Tiralhe das mãos Segismundo em hũa entrada, avisalo hum Morador. l. 9. n. 728.

JOAM VIDAL.

Elle só, dentre muitos Inimigos, arrebata, & traz hũa bandeira ao nosso General. Demostração com que lho agradece. l. 3. n. 259.

D. JOAM DE XEREDA.

Governando coatro Companhias Castelhanas, obriga a desemparar hum ramal de trincheiras os Olandeses. l. 5. n. 433.

Morre defendendo o posto que se lhe havia encarregado. l. 5. n. 437. & 438.

JORGE DE FIGUEIREDO.

Senhor da Provincia dos Ilheos. Começa a povoala cõ grande despesa à sua custa. l. 10. n. 822. no fim.

D. JORGE DE MENESES.

Tendo a seu cargo a Capitania do Espiritu-Santo, se tratão deshumanamente os Indios. l. 2. n. 178.

Elles lhe tirão a vida. l. 2. n. 179.

Quem lhe succede no posto, & na desgraça. l. 2. n. 180.

P. JOSE DE ANCHIETA.

Caso milagroso da conversaõ de hum Indio que bautisa. l. 1. n. 48. & 49.

D. JOSE DE MENESES.

Serve com o nome de Josẽ Furtado entre os Castelhanos. Honras que recebe d'ElRey Dom João Terceiro. Lastimoso fim que lhe occasionou a desgraça. l. 3. n. 223. & 224.

Governa as vinte-coatro Chalupas das Rondas, no cerco da Bahia. l. 3. n. 237.

Passa ao Brasil por Almirante de Dom Lope de Hozes. l. 8. n. 676.

JOSE PINTO PEREYRA.

Defende a nào Batalha. l. 4. n. 309.

L

LAGOA.

Conservase na sua povoação o Presidio dos Portugueses, para defẽça dos Retirados. l. 9. n. 750.

LANC,AROTE DA Franca.

O Navio em que vay por Capitão de mar & guerra, vara na costa do Brasil, & livra depois sem dano. l. 3.n.218.

LASARO DE IGUIGUREM.

Peleija com o Inimigo,& depois naufraga em hũa tormenta. l. 5. n. 423.

LIGA DE AVINHAM.

Seus effeitos se executão em diversas partes, & ao proprio tempo pelos Principes interessados. l.1.n. 91.& 92.

D. LOPO DE HOZES.

Aparece sobre o Recife. Perde hũa boa occasiaõ; & nesta a outras que della se podião seguir. l. 8. n. 676.com os seguintes.

Peleija com oito nãos. l. 8. n. 679.

Deita em Parnambuco o socorro de Espanha.l.8.n.680.

LOURENC,O DE BRITO Correa.

Valor que mostra na occasiaõ em que se perde a Bahia. l. 2. n. 124.

Acompanha o Governador no ultimo aperto.l.2.n.128.

Assinalase em hũa sortida. l.3.n. 280.

E na trincheira de Santo Antonio.l.10.n.873.

Fazlhe ElRey mercè de hũa Comenda.l.10.n. 900.

LOURENC,O CAVALCANTI de Albuquerque.

Forma em que lhe obedecem os Moradores da Bahia, depois que se juntaõ na campanha.l.2.n.159.

Guarnece o posto das Salinas. l. 4.n.356.

Mudão-no para Goyana. l.5. n. 396.

LOURENC,O DE RIMbach,

Assalta o Forte do Real em Quinta feira de Endoenças,&morre de hum mosquetaço.l. 6.n.467. & 469.

LUIS BARBALHO Beserra.

Guarnece hum posto junto ao Inimigo.l.4.n.356.

Defende a trincheira do Buraco de Santiago. Perde-a;& tornamola a ganhar no mesmo dia.l.4. n. 376.

Desfáz hum reduto ao Inimigo. l.4.n.377.

Enveste o Forte de S. Antonio. l.5.n.379.

Commetem os Olandeses o seu quartel.Retiraõ-se com perda. l. 6. n.458.

Assistindo no Real, o buscão os Contrarios por duas vezes; & o succesSo de ambas.l.8.n.610.

Peleija em S. Lourenço, & depois em S.Anna.l.8.n.612.

Impede o incendio de algũas embarcaçoẽs. l. 8. n. 636.

Prisioneiro o remetem para Olanda. Passa a Espanha. Volta por Mestre de Campo ao Brasil. l. 10. n. 825.

Governa às somanas a trincheira de Santo Antonio. l. 10. n. 861.

D. LUIS COUTINHO.

Acaba a vida no Galleão S. Boaventura, que rende o Inimigo. l. 5. n. 420.

LUIS DE MAGALHAENS.

Socorre hũa caravella nossa com dano dos Contrarios. l. 7. n. 538.

Protesta não poder resistir no Forte de S. Antonio que tinha a cargo. l. 7. n. 599. & 600.

Choca esforçadamente com o Inimigo. l. 8. n. 699.

LUIS DE MELLO da Sylva.

Descobre no Maranhão a Ilha de S. Luis. l. 1. n. 85.

M

MADEIRA ILHA.

Seu descobrimento, & fertelidade. l. 1. n. 11. na marg. n. 1.

MANUEL BARBOSA.

Entra primeiro em a não, que condus a artelharia para o sitio do Real. l. 6. n. 497.

MANUEL DIAS de Andrada.

Capitão de mar & guerra na Armada da restauração da Bahia. l. 2. n. 198.

Socorre aos Naufragantes de outra não. l. 3. n. 217.

Forteficase em Porto-calvo, depois da morte de Dom Luis de Roxas. l. 9. n. 707. & 708.

Abre as Vias d'ElRey. Nomeaõ ao Banholo para succeder no Governo. Querem os Soldados que seja o Governador. Elle os desuade. l. 9. n. 709. & 710.

Envia a Francisco Rabello sobre o Forte da Barra-grande. Larga-o o Inimigo. l. 9. n. 713.

Fortefica hũ posto sobre o Rio de Una, donde repete algũas correrias com bom succesſo. l. 9. n. 715.

Assalta-o Segismundo, & retira-se, perdendo gente, & opinião. l. 9. n. 726. & 727.

MANUEL DE FRANC,A.

Guarnese a passajem do Rio das Pedras. l. 9. n. 765.

MANUEL FREYRE de Andrada.

Ferido, conserva na sua Companhia a ordem que falta noutras. l. 7. n. 557.

Peleija no assalto do Real. l. 6. n. 467.

MANUEL GODINHO.

Por oſtentar inutil biſarria, perde a vida. l. 5. n. 434.

MANUEL GONC, ALVES de Oria.

Com poder muito inferior avãça a hum Eſcoadrão, & o rompe. l. 2. n. 173.

MANUEL MENDES Flores.

Socorre do Morro de S. Paulo, a Cidade da Bahia. l. 10. n. 865.

D. MANUEL DE MENESES.

Suas calidades. l. 2. n. 188.

Embarcão-ſe com elle muitos Fidalgos, ſendo General da Armada Portugueſa, que reſtaura a Bahia. l. 2. n. 190.

Eſpera ſincoẽta & dous dias pela Caſtelhana em Cabo-verde. Salvas, & corteſias, das Capitanas, & das Peſſoas, entre elle, & Dom Fadrique. l. 3. n. 219. & 220.

Impede queimarem-ſe os navios ao inimigo. l. 3. n. 253.

Planta novas batarias, & o effeito dellas. l. 3. n. 256.

Conforma-ſe com Dom Fadrique. l. 3. n. 269.

Ficalhe por unica companheira a Almiranta de Coatro-villas; a qual ſe queima atracando hũa nào Olandeſa. l. 3. n. 294.

Liura a muitos do naufragio, & toma o porto de Lisboa. l. 3. n. 295.

MANUEL REBELLO da Franca.

Portaſe ſingularmente, commetendo os Olandeſes ao Real. l. 4. n. 373.

Encarregaõ-lhe hum troço da gente que aſſalta o Forte de Santo Antonio. l. 5. n. 379.

Achaſe na campanha de Guaraſſú em duas occaſioẽs. l. 6. n. 484. & 401.

MARANHAM.

Sua diſcripção, & ſeus primeiros Povoadores. l. 1. n. 83.

MARIA DENIS.

Acontecimẽto notavel, & morte laſtimoſa della, & de hum ſeu Filho. l. 9. n. 797.

MANUEL DE SOUSA de Eça.

Occaſião que tem com os Franceſes. l. 1. n. 85.

MARIA DE SOUSA.

Matando-lhe os Olandeſes hum genro, & tres filhos, perſuade varonilmente a outros mais piquenos para ſerem Soldados. l. 8. n. 644.

D. MARCOS TEIXEIRA. Biſpo da Bahia.

Inadvertencia com que ſe houve na perda deſta Praça. l. 2. n. 120.

Governa os retirados della. Mo-

tura piadoso valor. Fortefica posto acommodado. l. 2. n. 159. até 161.

Consideração prudente com q̃ obra. l. 2. n. 165. no fim.

Sua morte. l. 2. n. 167.

MARQUEZ DE CROPANI.

Tem a seu cargo o quartel de S. Bento. l. 3. n. 243.

Carrega em hũa sortida aos Inimigos. l. 3. n. 248.

Intenta queimarlhes as nãos. l. 3. n. 253.

MARQUEZ DE VELLADA.

Nomea-o ElRey, General da Armada, que se apresta para a restauração de Parnambuco. l. 8. n. 675.

MARTIM AFFONSO
Indio.

Fidelidade que guarda aos Nossos. Dano que causa aos Franceses, & Tamoyos. l. 1. n. 79. com os seguintes.

MARTIM AFFONSO DE
Oliveira, & Miranda.

Matão-no os Olandeses no sitio da Bahia. Elogio da sua vida. l. 3. n. 276. & 277.

MARTIM AFFONSO
de Sousa.

Fundador, & Donatario da Capitania de S. Vicente. l. 1. n. 47.

Descobre as barras. Poem Marcos, & faz Povoaçoẽs do Rio de Janeiro ao da Prata. l. 2. n. 134.

MARTIM FERREIRA
da Camera.

Peleija assinaladamente, depois de malograr hum bisarro intento. l. 4. n. 373.

Torna a peleijar cõ Arquichofle. l. 9. n. 725.

MARTIM DE LHANOS.

Encarregaõ-lhe as lanchas da nova guarda, em prevenção dos navios de fogo. l. 3. n. 255.

MARTIM SOAREZ
Moreno.

Amor que lhe tẽ os Indios. Reduto que ganha aos Olandeses. l. 5. n. 391.

Seu parecer acertado em hũa occasião. l. 7. n. 606.

Dano que faz noutras aos Contrarios. l. 8. n. 611.

MARTIM DE VALECILHA.

Batarias que faz no cerco da Bahia. l. 3. n. 256.

FREY MATHEUS
de S. Francisco.

Levanta hũa espada do chão cõ que se defende. Daõlhe algũas ballas sem o ferir. l. 6. n. 492.

MATHIAS DE ALBUquerque.

Succede pelas Vias d'ElRey a Diogo de Mendoça em o governo do Brasil. l. 2. n. 159.

Seus talentos, & natural. l. 4. n. 315.

Encarregaõ-lhe a defença de Parnambuco. Estado em que acha aquella Provincia; & prevençoẽs que obra. l. 4. n. 316. 317. & 322.

Mostrase a Armada Olandesa, sobre a Villa de Olinda. Desembarca a gente no Pao Amarelo. Sahe-lhe ao encontro no Rio Doce. l. 4. n. 326. ate 330.

Falla, & anima os Nossos. Envestem sem consideração. Voltão com temor, & desemparão a Praça. l. 4. n. 331. atè 333.

Queixase elle dos Moradores, & os Moradores dos Cabos. l. 4. n. 351.

Para assistencia de sua pessoa, edefica hum Forte, que chama Real do Bom JESUS. Deste abraça com trincheiras, & guarnece com Infantaria, outros postos diversos. l. 4. n. 355. atè 358.

Cria vinte & dous Cabos de piquenas Companhias, donde se introduz o nome de Capitaẽs de emboscadas, que saõ de grande serviço nesta guerra. l. 4. n. 359. & 360.

Impede o commercio dos Nossos, & dos Contrarios. l. 4. n. 362.

Acode aos Soldados da propria fazenda; & os Moradores lhe offerecem a sua. l. 4. n. 366.

Prudencia com que dissimula os indicios de hũa treição. l. 4. n. 368.

Intenta o Inimigo tomarlhe por entrepresa o Forte do Real. l. 4. n. 372.

Manda envestir o do Brum. Os Nossos o ganhão; & não o podem conservar. l. 4. n. 375.

Restaura a trincheira do Buraco de Santiago, no mesmo dia que a ganhão os Olandeses. l. 4. n. 376.

Assaltão, & tomão os Nossos, o Forte de S. Antonio, q̃ depois largão. l. 5. n. 379.

Succede-lhes mal em o das Sinco Pontas. Discursos cõtra estes assaltos. l. 5. n. 380. atè 382.

Outro assalto ao Forte da Aseca. l. 5. n. 389.

Mais outro de hum Reduto. l. 5. n. 391.

Aperto em que poem os Contrarios. l. 5. n. 392.

Mormuraçoẽs sobre os intentos particulares do seu governo. l. 5. n. 402.

Manda levantar o Forte de Nasareth. l. 6. n. 446.

Enveste-o o Inimigo no Real em Quinta feira de Endoenças. Retirase com perda. Erro de o não seguirmos. l. 6. n. 467. atè 475.

Novas mormuraçoẽs. l. 6. n. 476.

Corta por grandes difficuldades para socorrer os outros Portos, com a gente do Real. l. 6. n. 479.

Vemse-lhe offerecer o Negro Henrique Dias, trazendo algũs, de que o faz Capitão. l. 6. n. 480.

Sitião-no os Olandeses no Real. Rompem-lhes a vanguarda; & pela estratagema de que se valem, a não degolão toda. l. 6. n. 490. atè 492.

Toma hũa nào, que lhes tràz a artelharia. Alevantao o cerco. l. 6. n. 494. com os seguintes.

Despede sinco Companhias cõ-

tra Segilmundo, que com muito dano ſe retira a Garaſſù. l. 6. n. 501.

Intenta o Recife por entrepreſa. Difficuldade com que ſe vadea o Beberibe. Medo do Governador da Praça, entrando-a jà os primeiros dos Noſſos. Não chegão os mais, & retiraõ-ſe todos. l. 7. n. 542. atè 546.

Perdeſe a Povoação do Pontal. Ellé procura reſtaurala, mas volta deſordenada a noſſa gente. l. 7. n. 552. com os ſeguintes.

Torna a intentar a meſma Povoação. l. 7. n. 566.

Sagacidade de que uſa com os Moradores menos fieis. l. 7. n. 608.

Oppoem-ſe à invaſaõ que o ameaça. l. 8. n. 610. com os ſeguintes.

Naõ lhe aprovão devidir o noſſo limitado poder, nas guarniçoẽs dos Fortes de Naſareth, & do Real. l. 8. n. 618.

Deſvella-ſe pelo ſocorrer, eſtãdo ſitiado. Naõ pode conſeguilo. l. 8. n. 627.

Mas ſocorre a Naſareth, que eſtá tambem de cerco. l. 8. n. 638.

Aſſiſtindo em Villa-fermoſa, he aſſaltado dos Olandeſes. l. 8. n. 643.

Perdidos os Fortes do Real, & de Naſareth, com o porto do Cabo de S. Aguſtinho, abala a lamentavel tranſmigração dos Povos de Parnambuco. l. 8. n. 651. com os ſeguintes.

Felice, & não eſperado ſucceſſo que logra, tomando a Villa de Porto-calvo, onde enforcão a Calabar. l. 8. n. 660. com os ſeguintes.

Forteficaſe na Lagoa do Sul. l. 8. n. 668.

Entrega o governo a Dom Luis de Roxas. l. 8. n. 684.

Juizos que fazem de ſuas acçoẽs. l. 8. n. 685.

MATHIAS DE ALBUquerque Maranhão.

Guarnece o poſto de S. Amaro. l. 4. n. 358.

Fàz hũa emboſcada aos Inimigos com bom ſucceſſo. l. 5. n. 384.

MENDO DE SA.

Paſſa em hũa Armada a lançar os Franceſes do Rio de Janeiro. l. 1. n. 65. & 66.

Torna ao meſmo Rio, contra os meſmos Franceſes. l. 1. n. 72. com os ſeguintes.

Manda ſocorrer a Capitanìa do Eſpiritu-Santo por ſeu filho Fernão de Sà, que lhe matão os Indios. l. 2. n. 181.

Socorre elle a dos Ilheos. l. 10. n. 823.

MIGUEL GIBERTON.

Governa Porto-calvo, ſitiado do Conde de Naſáu. l. 9. n. 766.

Eſte lhe eſcreve, & elle lhe reſponde. Copia das cartas. l. 9. n. 769. & 770. & na marg. n. 1. & 2.

Conſideraçoẽs dos Cercados. Partidos com que ſe entregaõ. Urbanidade de Naſáu. l. 9. n. 771. atè 773.

DOM MIGUEL DE Ponte-corvo.

Ganha hum posto debaixo da muralha.l.3.n.261.

FORTALESA DA MINA.

Sua fundação, & lastimosa perda.l.1.n.810.atè 812.

MINAS.

Indicios de as haver no Brasil.l.1.n.42.

Amostras de Esmeraldas, & Safiras, achadas em hũa serra.l.1.n.43.

Tirase cantidade de ouro na Provincia de S.Vicente.l.1.n.46.

N

Naufragio de coatro náos da conserva de Pedralvez Cabral.l.1.n.25.na marg.n.1.

De nove que seguião a Almiranta de Dom Frãcisco de Almeyda; a qual se perde tambem na Ilha de S. Jorge.l.3.n.297.com os seguintes.

De sete na Costa de França.l.2.n.191.&l.3.n.218.& na marg.n.1.

FORTE DE NASARETH.

Vejase a palavra Cabo de Santo Agustinho.

NEGROS DOS PALMARES.

Noticia da sua origem. Danos que fazem. Meyos para os reduzir.l.7.n.525.com os seguintes.

NICULAO VILLAgailhon.

Forteficase no Rio de Janeiro; & atè o lançarem da terra, tem varios encontros com os Nossos.l.1.n.62.& os seguintes.

NOVA LUSITANIA.

Vejase a palavra Brasil.

NUNO DE MELLO & Albuquerque.

Defende hũa Barreta, com hũa nào que lhe deitão apique.l.4.n.322.&327.

O

OLANDESES.

Divulgão hum livro contra o Direito que temos às Conquistas Ultramarinas.l.1.n.11.na marg.n.2.

Navegão a hũas, & outras Indias.l.1.n.86.

Motivos porque invadirão as nossas.l.1.n.87.

Crião a Companhia Occidental.l.1.n.92.&110.

Razoes com que difficultão, &

per-

persuadem,commeter o Brasil. l. 1. n.94.até 108.

Vão sobre a Bahia, & a ganhão. l.2.n.112.com os seguintes.

Sitiados dos Espanhoes, logrão hũa bisarra sortida.l. 3. n. 244. & 245.

Rendem-se na Cidade, & as cõdiçoẽs da entrega.l.3.n.268. 270. & 271.

Chega-lhes infructuosamente o socorro de Olanda.l.3.n.281.

Infestão de novo os portos, & mares da Amèrica.l. 4.n. 302. Vejão-se as palavras Bahia, & Pedro Perez.

Fazem riquissima presa na Frota de Indias. Persistem no intento de conquistar o Brasil. Causas porque levaõ a guerra a Parnambuco. l.4.n.311.até 313.

Tomão as Praças de Olinda, & do Recife. l. 4. n. 333. com os seguintes.

Levantão o Forte do Brum. l.4. n.375.

O de Santo Antonio. l. 5. n. 378.

O das Sinco Pontas.l.5. n. 386.

O do Taborda.l.5.n.383.

O da Asequa.l.5.n.388.

O de Oranje.l.5.n.394.

O do Principe Guilhelmo nos Afogados.l.6.n.463.

O da Barra-grande.l.8.n.637.

O de Mauricio no Rio de S. Francisco.l.9.n.779.

Largão a Villa de Olinda,& recolhem-se à Praça do Recife.l.5.n. 427.

Commetem a Ilha de Tamaracà,& retiraõ-se.l.5.n. 393.

Tornão a commetella, & a levão.l.6.n.478.

O mesmo lhes succede na Provincia da Parahiba.l.5. n.439. & l. 7.n.577.com os seguintes.

E na do Rio-grande, tambem o mesmo.l. 6.n.443. & 515.até 517.

E quasi o mesmo tambẽ na Povoação do Pontal; & Forte de Nasareth,em o Cabo de S.Agustinho. l.6. n. 444. & 445. & l. 7. n. 547. com os seguintes. & l. 8. n. 636. & 650.

Emprendem o Forte do Real sinco vezes. A primeira.l.4. n. 372. A segunda.l.6.n.467. A terceira.l. 6.n. 489. A quarta.l. 7.n. 563. A ultima em que o tomão, & arrasaõ. l.8.n.620. com os seguintes.

Tiranias de que usaõ, nas vidas, fazendas,honras, & almas dos Moradores.l.9.n.720.até 723.

Quanto lhes rendem os dizimos de Parnambuco. l. 9. n.753. no fim.

Tratão de mudar o Instituto da Companhia Occidental; & discorrem variamente.l. 9. n. 782. até 785.

Tomão-nos o Castello da Mina: & a Capitanìa do Searà.l.10. n. 810.com os seguintes.

VILLA DE OLINDA.

Grandesa da Povoação, & amenidade do Terreno.l.4.n.326.

Palavras notaveis, que dizem a cerca della,hum Religioso, & hum Morador, no Pulpito, & na Praça. l.4.n.336. & 337.

Queimão-na os Inimigos.l. 5.n. 427.

P

PARA.

PRimeira Capitania do Brasil, pela parte do Nórte, de que se faz menção. l. 1. n. 36. na marg. n. 2.

Não tem mais que hum Forte, & hũa Povoação. Chama-se assim do Rio Grão-Pará. l. 1. n. 38. na marg. n. 1. Vejase a palavra Rio das Amazonas.

PARAHIBA.

Commetem-na os Olandeses, & desembarcão pela parte mais arriscada, mais facilmente. l. 5. n. 431.

Effeito raro do tiro de hũa peça. l. 5. n. 433.

Assalto particular de hũa trincheira. l. 5. n. 436. & 437.

Erro dos Inimigos. l. 5. n. 440.

Sua discripção. Estado em que se acha no segundo cerco; & como obra na defença. l. 7. n. 572. com os seguintes.

Perdese a bataria da Restinga; & com o Forte do Cabedello, toda a Provincia. l. 7. n. 584. 585. 597. atè 607. Vejão-se as palavras Antonio de Albuquerque, & Cabedello.

PARNAMBUCO.

Sua discripção, cõ os Rios, Portos, Visinhos, Fregnesias, & Engenhos que tem. l. 4. n. 323.

Aparece a Armada Olandesa sobre a Villa de Olinda, & lugar do Recife. l. 4. n. 326. & 327.

Desẽparão ambas estas Povoaçoẽs, os Moradores dellas. l. 4. n. 333. & 348.

Suprem depois suas desordẽs, com mayores finezas. l. 4. n. 352. & 353.

Socorro que se lhes envia do Reyno na Armada de Oquendo. l. 5. n. 404.

Passa-se ao Olandèz, hum Paysano seu, que lhe faz grandes danos. l. 6. n. 450. com os seguintes. Vejase a palavra Domingos Fernandez Calabar.

Insta, & clama a ElRey, para que mande a sua restauração as Armadas de Espanha. l. 6. n. 486. & 561.

Miserias lastimosissimas que padece. l. 4. n. 364. no fim, & n. 366. & 367. l. 5. n. 386. l. 7. n. 561. & 569. l. 9. n. 720. atè 722. & 735. 736. 738. 747. l. 10. n. 889.

Transmigração de seus Povos. l. 8. n. 651. com os seguintes. l. 9. n. 734. & 795. atè 802.

PAULO DE PARADA.

Serve na guerra de Parnambuco. Postos que sem faltar às obrigaçoẽs de Portugal, occupou depois em Castella. l. 5. n. 385.

Achase no sitio que pòz o Conde de Nassáu a Porto-calvo. l. 9. n. 757.

PE DE PAO.

Cornelio Jolo entre os seus.

Peleija coatro dias cõ a nào Batalha. l. 4. n. 309.

Anda a corço na Costa do Brasil, & forteficase na Ilha de Fernão de Noronha. l. 4. n. 310.

Apresta hũa Armada no Recife; & peleija com os Galleoẽs da prata nas Indias de Castella. l. 8. n. 671.

PEDRO DE ALBUquerque.

Mostra singular constancia, na defença de hum Fortim. l. 6. n. 455.

PEDRALVEZ CABRAL.

Passa à India com hũa Armada. Honras que ElRey lhe faz. Nomes dos Capitaẽs das naos; & numero dellas. l. 1. n. 17.

Descobre a Nova Lusitania; & sahe a terra. l. 1. n. 18. ate 24.

Horrivel tormenta que padece, onde naufragão coatro dos seus navios l. 1. n. 25. na marg. n. 1.

PEDRO DE ALMEYDA Cabral.

Mete hum socorro do Reyno na Parahiba. l. 7. n. 570.

Ferem-no brigãdo assignaladamente. l. 8. n. 610.

Acha-se no ultimo sitio do Real. l. 8. n. 616.

PEDRO DE CAMPOS Tourinho.

He povoador, & Donatario da Villa, & Capitanìa de Porto-seguro; que vende hũa sua filha ao Duque de Aveiro. l. 1. n. 19.

PEDRO CARRILHO.

Peleija, & morre valerosamente commetendo as portas da Bahia. l. 3. n. 246. no fim.

PEDRO CORREA da Gama.

Levando duzentos & sincoenta Soldados, commete sete-centos. Degola cento & oitenta, & aprisiona dezasete. l. 6. n. 505.

Governa o Cabo de Santo Agustinho, no tempo que se perde o Pontal. l. 7. n. 548. com os seguintes.

E o Forte de Nasareth com Luis Barbalho, quando o ganhão os Olandeses. l. 8. n. 615.

PEDRO DA SYLVA.

Responde desabridamẽte ao Banholo, offerecendo-lhe a sua gente. l. 9. n. 788.

Larga ao mesmo Banholo o governo, no cerco da Bahia. l. 10. n. 847.

Discursos differentes sobre tamanha demonstraçaõ, que lhe premea ElRey, com titulo de Conde. l. 10. n. 848. & 899

PEDRO FERNANDEZ Sardinha.

Refere em Portugal, as noticias que ouvira em França do Brasil. l. 2. n. 141.

He primeiro Bispo da Bahia. Padece naufragio. Mostra constancia christaã, morrendo a mãos de Alarves, que tragão seu cadaver. l. 2. n. 147. atè 149.

PEDRO LOPES de Sousa.

Explora a ultima Costa do Brasil, atè o Rio da Prata. l. 2. n. 134. no fim.

DOM PEDRO Marinho.

Perde a vida peleijando em hũa occasiaõ. l. 8. n. 699.

DOM PEDRO Ozorio.

Succede-lhe o mesmo noutra. l. 3. n. 246.

PEDRO PEREZ.

Entre os seus Petri Petrid Heynio.

Assalta a Capitania do Espiritu-Santo. l. 2. n. 177.

Retirase com perda de gente, mal-tratado de hum acontecimento rediculo. l. 2. n. 186. & 187.

Danos que faz em a Bahia. l. 4. n. 304. & 308.

Encalha, & perde a sua Capitana inutilmente. l. 4. n. 305.

Presa de dez milhoes, que toma na frota de Indias. l. 4. n. 311.

PORTO-CALVO.

L. 8. n. 637. 641. 642. 658. com os seguintes, & 694. ate 797. l. 9. n. 707. 708. 709. 712. 715. 749. Veja-se a palavra Miguel Giberton.

PORTO-SEGURO.

Vejão-se as palavras Pedralvez Cabral, & Pedro de Campos Tourinho.

PORTUGAL.

Apertos em que se acha, quando lança os Olandeses do Estado do Brasil. l. 1. n. 5. no fim.

Sedelhe a Monarchia de Castella, depois de a vencer nas Batalhas, para que junta as forças de quanto domina em Europa. l. 1. n. 7. & na marg. n. 1.

R

FORTE DO REAL.

CErcos, & entrepresas com que o intentão os Olandeses. l. 4. n. 372. l. 6. n. 467. & 489. l. 7. n. 563. l. 8. n. 620. com os seguintes.

Aos mais experimentados, pa-

rece melhor largalo. l. 8. n. 618. & 619.

Disposição,& constancia do seu Governador em o sitio. l. 8. n. 625. 626. 628.

Quanto padecem nelle os Portugueses. l. 8. n. 626. 629. 633.

Partidos com que se entrega. l. 8. n. 634.

Os Inimigos recolhem a artelharia, & arruinão a forteficação. l. 8. n. 635.

RECIFE.

Sua discripção;& notavel serrania. l. 4. n. 339.

Nome que lhe dèrão os Indios. l. 4. n. 341.

Defende-se bisarramente hum dos seus Fortes. l. 4. n. 342. com os seguintes.

Queimão suas fazẽdas,seus Moradores; & occupaõ-no os Inimigos. l. 4. n. 349.

Intentão os Nossos levalo por entrepresa. l. 7. n. 740. no fim com os seguintes.

Grandesa com que se augmenta pela Companhia Occidental. l. 8. n. 670. & 671.

RIOS.

Quantos regão o Brasil. l. 1. n. 38.

RIO DAS AMASONAS.

He muito aventejadamente o mayor entre todos os rios do Mundo; cõ outras circunstancias maravilhosas. l. 1. n. 38. & na marg. n. 1.

RIO DE S. FRANCISCO.

A grandesa que tem. l. 9. n. 776.

Catarata donde se precepita; & somidouro por donde faz doze legoas seu curso subterraneo. l. 9. n. 777.

RIO-GRANDE.

Noticia da Fortaleza do seu porto; & desta Capitania, chamada tambem Rio-grande. l. 6. n. 442.

Intenta-a hũa Armada Olandesa, & volta sem effeito. l. 6. n. 443.

Torna outra que a ganha. l. 6. n. 515. com os seguintes.

Nos Moradores retirados, executão os Tapuyas estupendas atrocidades. l. 7. n. 523. & 524.

RIO DE JANEIRO.

Sua discripção, & da Capitania a que dà nome. l. 1. n. 62.

Nelle se forteficão os Franceses. l. 1. n. 64.

E fundão os Nossos a Cidade cabeça da Provincia. l. 1. n. 78. Vejão-se as palavras Mendo de Sà; & Estacio de Sà.

RIO DA PRATA.

Referem-se as cousas que o fazem mais notavel. l. 1. n. 38. & na marg. n. 2.

DOM RODRIGO LOBO.

Capitão de mar & guerra na Armada de Dom Manuel de Meneſes. l. 2. n. 194.

General em hũa das Eſcoadras que levão ſocorro do Reyno a Parnambuco. l. 8. n. 676. com os ſeguintes.

RUY CALAÇA Borges.

Deſaloja os Olandeſes da Ilha de Fernão de Noronha. l. 4. n. 310.

Perde animoſamente a vida. l. 6. n. 504.

RUY DE FIGUEIREDO de Alarcão.

Matão-lhe três Irmãos em a guerra, & paſſa à reſtauração da Bahia. l. 2. n. 190. no fim.

S

SALVADOR DE Azevedo.

ACaba peleijando aſſignaladamente. l. 4. n. 334.

SALVADOR CORREA de Sá & Benavides.

Condùz hum ſocorro ao Rio de Janeiro. l. 2. n. 171.

Hindo aſſiſtir no cerco da Bahia, defende a Capitania do Eſpirito-Santo. l. 2. n. 185.

Dano que faz ao Inimigo. l. 2. n. 187.

SEARA.

Sua diſcripção. l. 10. n. 813.

Os Indios deſta Capitania offerecem entregar aos Olandeſes hum Reduto que nella temos, & o conſeguem. l. 10. n. 814

SEBASTIAM DO SOUTO.

Tem grande parte no bom ſucceſſo com que tomamos Porto-calvo. l. 8. n. 658. com os ſeguintes.

Repete diverſas entradas com limitado poder, & grande dano do Inimigo. l. 8. n. 688. 689. l. 9. n. 715. no fim. 728. 737. 790. atè 792.

A confiança do ſeu valor, anima muito ſeus Companheiros. l. 10. n. 832. atè 834.

Dentro do exercito Inimigo, degola algũs nas barracas, & faz outros priſioneiros. l. 10. n. 858.

Incançavel diligencia com que obra. l. 10. n. 869. & 870.

Acaba de hum moſquetaço; & ſentem-no geralmente os Noſſos. l. 10. n. 882.

SEGISMUNDO ESCUP.

Ganha a Ilha de Tamaracà. l. 6. n. 478.

Obrigão-no a retirar os Noſſos, com perda de gente, & reputação. l. 6. n. 501.

Ameaça o Forte do Cabedello; & vay ſobre o Cabo de S. Aguſti-

nho.

nho. l. 7. n. 547. com os seguintes.

Commete, & entra animosamẽte a barra. l. 7. n. 551.

Toma a Povoação do Pontal. l. 7. n. 552.

Industria com que se fortefica no porto, estando Nós senhores da barra; & outros successos que continuão. l. 7. n. 553. atè 560.

Vay sobre a Parahiba, cerca por mar & terra o Forte do Cabedello. Referem-se varios encontros, & perdese esta Provincia. l. 7. n. 577. com os seguintes.

Sitia, & rende o Forte de Nasareth. l. 8. n. 636. 638. no fim atè 640. & 646. com os seguintes.

Temor, & indigna acção, com que larga Porto-calvo. l. 8. n. 695.

Commete o alojamento de Manuel Dias de Andrada, & recolhese com dano, & discredito. l. 9. n. 726. & 727.

Manda matar barbaramente o Alferez Antonio Rodriguez. l. 9. n. 745.

SERGIPE D'ELREY.

Discripção desta Provincia. l. 9. n. 786.

DOM SIMAM DE Castel-branco.

Governando a Capitanìa do Espiritu-Santo, he morto pelos Gentios. l. 2. n. 180.

SIMAM SOAREZ INDIO.

Sua generosa fidelidade para cõ os Nossos, livrando-o os Inimigos da apertada prisaõ, em que o tivemos oito annos. l. 6. n. 519. 520. & 521.

SOLDADOS.

Padecem na guerra Brasilica trabalhos, & miserias notaveis. Vejase a palavra Parnambuco.

Honrada profia de três Irmãos. l. 2. n. 206.

Outra de hum Filho cõ seu Pay. l. 2. n. 207.

Reposta galante de hũ, perguntãdo-lhe onde queria assentar praça. l. 2. n. 208.

Desafogo, & constancia de outro, em meyo dos Contrarios. l. 8. n. 631. & 632.

Offerecimento exquisito de outro mais. l. 9. n. 729.

Para o serem, & se embarcarem buscavão muitos, valias. l. 2. n. 209.

Constancia de vinte & sinco Italianos. l. 6. n. 470.

Acabada a batalha, he para elles de pojo honroso, o que antes roubo vil. l. 6. n. 471.

Os fracos saõ aborrecidos dos mesmos a que se entregaraõ; & os valerosos, estimados dos proprios que offendèraõ. l. 7. n. 537.

Nem sempre os mais merecedores, saõ mais premeados, porque em toda a parte se faz respeitar a fortuna. l. 10. n. 900. no fim.

Assignalado valor de dous Irmãos. l. 7. n. 590. & 591.

Servem treze de ambos os pays,

em Companhia separada, de que he Capitão o mais velho. l. 8. n. 638.

T

TAMARACA.

Discripção da Ilha, & Provincia do seu destricto. l. 5. n. 393.

Ganhão-na os Olandeses; & consultão transferirem para ella o seu governo militar, & politico. l. 6. n. 478.

TAPUYAS INDIOS.

Chamão-nos os Olandeses, & executão horriveis crueldades. l. 7. n. 522. com os seguintes.

THEODORO VANdemburg.

General da Infantaria Olandesa. l. 4. n. 314. 327. & 329.

Na passajem de hum rio se lhe oppoem os Nossos. Sedem com lastimosa bisonharia, & desempàraõ a Villa de Olinda. l. 4. n. 332. & 333.

Poem sitio ao Forte de S. Jorge; & depois de valerosa, & não esperada defença, o rende. l. 4. n. 344. com os seguintes.

Leva a Armada ao Rio-grande. Salta em terra a sua Infantaria, & volta sem obrar cousa algũa. l. 6. n. 441. com os seguintes.

Succedelhe o mesmo no Cabo de Santo Agustinho. l. 6. n. 444. & 445.

Saquea a Villa de Garasú. l. 6. n. 451.

Commete o quartel de Martim Soarez. Retirase com perda. l. 6. n. 457.

Causa porque fáz deixação do posto, & torna para Olanda. l. 6. n. 460.

S. THOME.

Sinaes, & tradiçoẽs de haver prègado no Brasil. l. 1. n. 58.

THOME DE SOUSA.

Sendo Governador do Brasil, funda a Cidade da Bahia. l. 2. n. 133.

V

UVALDUINO HENRIQUE.

Mandaõ-no de Olanda socorrer a Bahia, por General de hũa poderosa Armada. l. 3. n. 281.

Sahe a nossa a buscalo, & elle se desvia. l. 3. n. 283.

Tenta as Capitanias de Parnambuco, & Parahiba Deita em terra algũa gente, & a nossa a fáz embarcar. l. 3. n. 286. & 287.

Devide-se em duas Escoadras. Hũa despede para Indias de Castella; com outra vay sobre a Costa de Ethiopia, & o successo de ambas.

bas.l.3.n.288.& na marg.n.1.

VASCO FERNANDEZ Coutinho.

Primeiro Donatario da Capitanìa do Eſpiritu-Santo, que povoa à ſua cuſta.l.2.n.177.

S. VICENTE.

Deſcreve-ſe eſta Capitanìa, abundante de trigo, vinho, & fruta, como o Clima de Eſpanha. Nella ſe achàraõ as primeiras Canas de Aſſucar, & o modo de o fazer. l. 1. n.47.

E acha-ſe tambem nella, cantidade de ouro,& ſinaes de haver minas de prata.l.1.n.45.&46.

Z

ZELO DOS REYS DE Portugal.

E De ſeus Capitaẽs na propagação da Fè.l.9.n.723.

ZONA TORRIDA.

Deu muito que diſcurſar aos Antigos,parecendo a hũs eſteril, a outros habitavel.l.1.n.30.